O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — De Norte à Leste.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Stan Cruz, 38,2-25,4; B. da Taquara, 35,9-21,8; Méier, 38,5-23,8; Penha, 36,6-22,5; Bangu, 30,6-23,0; J. Botânico, 32,4-21,0; Ipanema, 31,2-21,8; Pão de Açúcar, 34,5-20,8; Praça Quinze, 31,2-21,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13, e, 2ª-feira, 14 de Fevereiro de 1955

Fundado em 1930 · Ano XXV · N. 9.902

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1519

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

China e Rússia fazem novas exigências

Revelaram o que pretendem das potências ocidentais para aquiescerem na suspensão das hostilidades na região de Formosa

Propostas consideradas inaceitáveis, quer pela Inglaterra, como pelos Estados Unidos — Dificuldades para o Conselho de Segurança, que se reunirá amanhã

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 — (De Bruce W. Munn, da United Press) — As potências comunistas revelaram, hoje, suas condições para discutir a cessação das hostilidades na região de Formosa. Mas os têrmos da proposta comunista foram considerados imediatamente inaceitáveis pelos Estados Unidos.

A emissôra de Moscou revelou que a 4 de fevereiro o chanceler Molotov propôs ao embaixador britânico na Rússia, sr. William Haytter, uma conferência de 10 potências, excluída a China Nacionalista, para estudar a questão de Formosa. A reunião se realizaria ainda êste mês em Changai ou Nova Delhi.

Informa-se que a Grã-Bretanha rejeitou «diplomàticamente» a proposta soviética, que jamais foi feita oficialmente aos Estados Unidos.

Um despacho de Washington revelou uma troca de mensagens, até agora mantidas em segrêdo, entre o premier Chou En-lai, da China Comunista, e o secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold.

Nessas mensagens se falava de uma conferência sôbre o problema de Formosa, mas em condições tais que os Estados Unidos a repeliram.

A tudo isso junta-se, agora, a nova ameaça dos comunistas chineses de atacarem a ilha Formosa, o último baluarte dos nacionalistas de Chiang Kai-shek. Tal ameaça fêz aumentar as dificuldades com que luta o Conselho de Segurança das Nações Unidas, para solucionar o problema de Formosa. O Conselho se reunirá segunda-feira próxima, sob a presidência do sr. Victor Andrés Belaunde, do Peru. Segundo se diz, as potências ocidentais estão de acôrdo sôbre um plano para deixar de lado os esforços da O. N. U. para a cessação do fogo, mas sem tirar essa questão do seu temário de debates.

Mas, a declaração radiotelefônica de Peiping e a resposta do premier Chou En-lai, ao sr. Hammarskjold, reiteraram as anteriores acusações e exigências comunistas, que são:

1 — Os Estados Unidos ocuparam Formosa e as ilhas Pescadores, que legitimamente, pertencem à China Comunista.

2 — Que a China Comunista, «com todo direito», deve ter um lugar nas Nações Unidas, ao passo que a China Nacionalista deve ser excluída do organismo internacional.

3 — Que a recusa dos Estados Unidos e Grã-Bretanha de estudar as exigências comunistas chinesas faz com que seja impossível a discussão «legal e imparcial» da situação de Formosa no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Kremlim sugeriu que a União Soviética e a Grã-Bretanha poderiam tomar a iniciativa para a convocação de uma conferência fora das Nações Unidas. O premier Chou En-lai indicou que se poderia realizar tal conferência à margem do Conselho de Segurança, mas sob uma espécie de supervisão das Nações Unidas. Deixou entrever, até, que havia pensado muito mais que a mera discussão da crise sôbre Formosa.

A China Comunista assinalou que recebera, alvoraçada, uma declaração formulada no dia 9 deste pelo Soviet Supremo, em Moscou, que colocou a Rússia ao lado de Peiping na disputa sôbre Formosa.

E uma declaração da rádio de Peiping manifestou, ao mesmo tempo, o apoio da China Comunista à Rússia nos assuntos referentes à Europa.

«O território chinês de Formosa, disse a emissora de Peiping, está abertamente ocupado pelos Estados Unidos. A tensão no Extremo Oriente aumenta constantemente. A política no sentido de fazer renascer o militarismo germânico e nipônico conduzirão a Europa, Ásia e até o mundo inteiro para nova guerra».

Comunicado inglês

LONDRES, 12 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado publicado pelo Foreign Office em seguimento à notícia divulgada pela rádio de Moscou, esta tarde, de uma proposta soviética para a convocação de uma conferência de Dez sôbre Formosa: «O govêrno britânico recebeu do govêrno soviético uma proposta para convocação de uma conferência a fim de examinar a situação criada na região de Formosa e das ilhas situadas ao largo da costa chinesa. O govêrno britânico estudou a proposta cuidadosamente. Esta proposta foi discutida pelos primeiros ministros do Commonwealth em Londres e o govêrno dos Estados Unidos foi informado a respeito.

«Esperando um novo estudo da proposta, o govêrno britânico fêz certas observações ao govêrno soviético.

«O primeiro comentário versa sô-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

● A emissora do Vaticano entrou ontem no seu 25º ano de existência, pois foi a 12 de fevereiro de 1931 que o Papa Pio XI inaugurou pessoalmente a estação do Vaticano, cujas novas instalações tinham sido realizadas por Guilherme Marconi, em pessoa.

● «Nas atuais condições, negociações com a URSS, sôbre a reunificação alemã, parecem-me inteiramente inúteis, »declarou o chanceler Adenauer em Hanover, no quadro da campanha governamental em favor da ratificação dos tratados de Paris.

● Noticia-se em Washington, que os Estados Unidos aceitaram vender 10 toneladas de água pesada à India, segundo parecer da Comissão Federal de Energia Atômica.

● **O Exército dos Estados Unidos está experimentando o seu projetil dirigido «Nike», nas longínquas regiões do norte do Canadá. As provas estão sendo realizadas para se determinar os efeitos das temperaturas extremamente baixas sôbre as complicadas peças que compõem o sistema da nova arma.**

● Howard Webster, jovem financista de Montreal, comprou o jornal «Globe and Mail», o mais importante do Canadá e único matutino de Toronto, por 10.5000.000 dólares.

● **O Rei Saud, da Saudi Arabia, declarou que a Liga Arabe está na iminência de falir em virtude «das tendências separatistas Arabes» de assinar pactos de defesa com outros países fora do bloco Arabe.**

● O primeiro ministro Ngo Dinh Dien anunciou em Saigon que decidiu deixar a cargo dos Estados Unidos toda a instrução militar dos soldados e oficiais do exército nacional do Viet Nam do Sul.

(Desp. da UP e AFP)

Discos
CARROUSSELL
MÚSICA E ALEGRIA PARA A PETIZADA



NEHRU E HAMMARSKJOLD — A gravura reproduz aspecto da visita que o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, fêz ao primeiro ministro da India, sr. Jawaharlal Nehru, em Nova Delhi, quando por ali passou rumo a Pequim, onde conferenciou com o sr. Chou En-lai, «premier» comunista chinês. O sr. Nehru, que se vê à esquerda em trajes característicos de seu país, desenvolve atualmente esforços para solucionar, por meios pacíficos, possivelmente diplomáticos, o caso das hostilidades entre chineses, por causa da Ilha Formosa.

Não será apanhada de surpresa a Sétima Esquadra

Vai reiniciar suas operações normais, agora que cessou a ordem de alerta para quaisquer operações na costa da China

POSSÍVEIS ATIVIDADES NAVAIS DA CHINA COMUNISTA POR VOLTA DE 1.º DE ABRIL PRÓXIMO, DIZ O ALMIRANTE BRISCOE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — As autoridades navais norte-americanas informaram que a 7ª Esquadra dos Estados Unidos reiniciará suas operações normais, agora que cessou a ordem de alerta para quaisquer operações na costa da China.

Parte dessas operações normais é montar guarda contra uma possível tentativa comunista de invadir a ilha Formosa.

O vice-almirante Robert Briscoe informou aos jornalistas que a evacuação de milhares de soldados e civis nacionalistas chineses de Tachen, bem como a retirada de milhares de toneladas de equipamento, constituiu «uma operação totalmente rotineira».

«E' por sorte», acrescentou o vice-almirante Briscoe.

Disse ainda que quando terminar o desembarque e a descarga de homens e materiais em Formosa os navios da 7ª Esquadra norte-americana «reatarão suas atividades no ponto em que as deixaram, a 6 dias».

Disse também que não podia adivinhar o que poderá ocorreu depois, mas destacou que por volta de primeiro de abril próximo o tempo se tornará suficientemente bom para possíveis atividades navais das pequenas unidades de guerra da China Comunista. Afirmou que a 7ª Esquadra norte-americana «estará alerta» e não será pegada de surprêsa, se os comunistas chineses iniciarem ataques.

Ao ser interrogado sôbre uma anuncinda concentração de fôrças comunistas em tôrno das ilhas Matsu e Quemoy, o vice-almirante Briscoe respondeu que «segundo todos os indícios e informações das operações de reconhecimento, os juncos avistados estavam dedicados à pesca».

Admitiu que os juncos podiam ser usados para transportar tropas, mas frisou: «E' difícil ocultar tropas num junco. Não avistamos ainda tropas, a não ser as que realizam treinamento em tôrno da península de Changai».

Os altos chefes militares norte-americanos duvidam, entretanto, que a China Vermelha faça um esfôrço maior num futuro imediato para apoderar-se das ilhas nacionalistas de Matsu e Quemoy, contíguas à costa, agora que as Tachen foram evacuadas.

Êsses chefes acreditam que os comunistas continuarão tratando de criar dificuldades no Estreito de Formosa, provàvelmente com ataque de exploração nos 2 ou 3 meses próximo.

O general Nathan Twining, chefe do estado maior da Fôrça Aérea Norteamericana, declarou que a ala 18ª de caças bombardeiros, que ajudou a evacuação nacionalista de Tachen, voltará à Okinawa e às Filipinas.

Nova frota de invasão

TAIPEH, Formosa, 13, domingo (De Earnest Hoberecnt, da Unitd Press) — As autoridades nacionalistas informaram que os comunistas estão organizando nova frota de invasão, perto da ilha Matsu, a 150 milhas ao sul das recém evacuadas ilhas Tachen, com o propósito de realizar novos desembarques ou sondar a atitude das fôrças aéronavais dos Estados Unidos no que se refere à defesa daquela vital ilha nacionalista.

Fontes nacionalistas declararam que os comunistas concentraram canhoneiras, juncas motorizados e outras embarcações perto de Matsu, contígua ao litoral da China, nas últimas 48 horas.

(Contudo, em Washington, o vice-almirante Robert Briscoe declarou que tudo parece indicar que os juncos chineses estão dedicados à pesca. Admitiu que êsses juncos podem transportar tropas. Porém que é difícil ocultar tropas em juncos. Também disse que a evacuação de 28.500 soldados e civis nacionalistas e 40.000 toneladas de equipamento militar das Tachen, pela 7ª frota dos Estados Unidos, foi uma eporação totalmente rotineira).

As autoridades militares norte-americanas declararam que há muitas provas de que os comunistas continuam procurando criar dificuldades nos Estreitos de Formosa com ataques de «sondagem».

Acrescentaram que talvez os comunistas tentem uma invasão das ilhas de Quemoy ou Matsu num futuro próximo.

TAMBÉM NA ALEMANHA HAVERÁ QUEDA NOS PREÇOS DO CAFÉ

HAMBURGO, 12 (U. P.) — Os importadores alemães de café prognosticaram hoje que os preços do café aos consumidores na Alemanha Ocidental cairão, êste mês, entre 1.20 e 2.00 marcos (de 30 a 40 centavos de dólar).

A baixa dos preços nos retalhistas seria uma consequência da redução dos preços do café nos mercados internacionais.

Atualmente, o quilo de café na Alemanha custa 21 marcos, isto é, 4 dólares, em moeda norte-americana. O referido produto está sujeito a fortes impostos.

Côr denominada «café brasileiro»

Lançada a originalidade para a moda na atual estação, em Nova York, alcançando sucesso a iniciativa do sr. Horácio Cintra Leite

NOVA YORK, 12 (AFP) — O café brasileiro, que é consumido por milhões de americanos, está duplamente em moda, pela adoção de uma côr denominada "café brasileiro", para a nova estação. A firma "Arnold Constable and Comp." fêz, com efeito, uma exposição de tecidos com essa tonalidade. Essa demonstração é acompanhada de vistas e cartazes em côres, ilustrando a produção do café no Brasil, achando-se êste nas casas também em exposição.

A exposição foi inaugurada pessoalmente pelo sr. Horácio Cintra Leite, representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café". Terá a duração de uma semana e o sr. Horácio Cintra Leite considera que essa demonstração fará com que seja melhor conhecido pelos americanos o café brasileiro.

Ninguém mais amigo

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sr. Andrés Uribe, representante da Federação Nacional de Cafeicultores da Colombia, declarou, ontem à noite, num programa de rádio do comentarista John Hamilton, que não há ninguém nos Estados Unidos que faça mais vínculos de amizade com os povos da América Latina que o norte-americano, que bebe café.

"Cada vez que alguém consome uma xícara de café nos Estados Unidos — disse Uribe — forma-se um laço invisível, mas muito importante, entre os países latino-americanos produtores de café e o consumidor norte-americano".

"O café — afirmou Uribe — é um dos dois vínculos de interêsse recíproco entre os povos americanos. A importância dêste produto é muito maior do que a da maior parte dos artigos. No comércio do café se baseia a vida econômica de meia dúzia de países da América Latina".

"E' por isso — frisou Uribe — que o preço do café no mercado se converte num símbolo de progresso ou retrocesso para êsses povos e seus governos".

Explicou Uribe que a vida econômica de vários países latino-americanos depende do café. Assinalou também que a democracia política depende do progresso econômico, e advertiu que "os povos de tôdas as partes estão pedindo as coisas que tornam a vida mais agradável".

"Quando o sistema da livre concorrência luta pela lealdade das massas — disse ainda — os regimes totalitários da esquerda ou da direita encontram elementos de fácil catequização entre os agricultores que sofrem na miséria".

James Quinn, diretor da revista "Tea and Coffee Trade Journal" também participou do programa e criticou alguns capítulos do livro "Ouro Torrado" — de autoria de Uribe e pôsto à venda no mês passado — que na sua opinião não foram suficientemente explícitos.

O comentarista Comb elogiou o livro de Uribe e declarou: "Os norte-americanos que lerem êste livro saberão apreciar ainda mais a xícara de café".

Recusam-se os degaullistas a participar do govêrno

Menores, agora, as possibilidades de o sr. Pierre Pflimlin organizar o novo gabinete francês

Motivou a decisão dos partidários do general De Gaulle o fato de ter sido indicado para o Ministério do Exterior o sr. René Mayer

PARIS, 12 (U. P.) — O Partido Degaulista, agora Social Republicano, recusou-se a participar do gabinete presidido pelo sr. Pierre Pflimlin, líder republicano popular (católico) encarregado pelo presidente René Coty de organizar o novo gabinete da IV República.

O pronunciamento dos degaullistas, esta noite, fêz reduzir as possibilidades de que o sr. Pflimlin consiga constituir o novo govêrno. Contudo, os observadores consideram que o sr. Pflimlin ainda poderá fazer prevalecer seus esforços para organizar o novo govêrno, apesar do duro revés que lhe significou a decisão dos degaulistas.

Os degaulistas, ou sociais-republicanos, decidiram não participar do govêrno do sr. Pflimlin por 81 contra 32 votos. A decisão degaulista contra monsieur Pflimlin se deve principalmente ao fato de anunciar êste que nomearia o sr. René Mayer, um dos campeões da União da Europa Ocidental, para o cargo de ministro do Exterior em seu gabinete.

Muitos observadores, contudo, predizem que Pflimlin obterá pelo menos 25 votos dos socialistas quando se apresentar ante a Assembléia para solicitar a ratificação de sua nomeação como premier, na tarde de segunda-feira, ou na manhã de têrça-feira.

Como fator desfavorável deve-se assinalar os protestos particulares dos independentes direitistas, por que não receberiam um número suficiente de cargos importantes no novo gabinete, ao passo que os radicais socialistas receberão muitos.

Considera-se que êste fim de semana será bastante árduo para monsieur Pflimlin, que pertence a mesma geração que Mendès-France, é, portanto, deve ter a mesma energia. A tarefa de formar um gabinete é bastante difícil no momento. Diz-se que o sr. Pflimlin já preparou várias listas preliminares, mas ainda lhe falta muito para elaborar a que pudesse ser a última.

Durante todo o dia de hoje, o premier designado conferenciou com os líderes políticos franceses, em seu empenho para organizar um gabinete de coalizão que possa conseguir a aprovação da Assembléia Nacional e pôr fim, desse modo, a uma crise que já se prolonga perigosamente. Há 8 dias que a Assembléia derrocou o govêrno do sr. Mendès-France.

Soube-se que numa das listas do sr. Pflimlin, o sr. Antoine Pinay figura como vice-presidente do Conselho e ministro da Defesa, ao passo que o ex-ministro do Exterior — Robert Schuman — assumirá a pasta do Interior.

Num parêntesis: Entre suas numerosas entrevistas com os políticos, o sr. Pflimlin formulou uma declaração de política em que se manifesta a favor do fortalecimento da aliança Atlântica e de continuar os planos para modernizar a economia francesa.

Milhares de indignados agricultores realizaram, hoje, manifestações em massa, bloqueando as estradas em todo o país como protesto pelos baixos preços dos produtos agrícolas. Alguns faziam alarde de seu vinho e conduziam, irônicamente, garrafas de leite com cartazes que diziam: «Isto aqui só serve para «monsieur» Mendes-France»...

Como se recorda, o ex-«premier» havia iniciado uma campanha contra o excessivo consumo de álcool pelos franceses e também contra os subsídios aos agricultores que produzem álcool.

Por seu lado, os pequenos comerciantes projetam realizar uma grande manifestação contra os impostos, depois de amanhã, segunda-feira. Os agricultores irão a Paris na têrça-feira para uma reunião do Congresso Nacional da Federação dos Agricultores.

O sr. Pflimlin, ministro da Agricultura durante tôda uma série de gabinete no após guerra, tem popularidade entre os camponeses. O «premier» designado prometeu estabelecer um sistema de impostos mais racional, num esfôrço para solucionar as queixas dos agricultores.

O sr. Pflimlin é conhecido como «o homem com nome difícil de pronunciar». E' possível que êle obtenha uns 262 votos na Assembléia Nacional, mas para êle seria mais conveniente obter pelo menos uns 300 votos.

De qualquer maneira, êle será o primeiro chefe de govêrno a beneficiar-se com a modificação da Constituição, que não exige a maioria absoluta de 314 votos para obter a ratificação como «premier».

Edição de hoje

9 seções -- 68 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— NADA TEM A VER A GASOLINA NACIONAL COM O AUMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS LIQUIDOS — Procura-se estabelecer, erradamente, uma relação entre a Petrobrás e essa majoração — 2ª seção, 1ª pagina.

— FLAMENGO OUTRA VEZ CAMPEÃO — Reportagem sôbre o jôgo de futebol ontem realizado no Maracanã — 1ª seção, 2ª página.

— SURGIRÁ NOVO BAIRRO RESIDENCIAL ENTRE RICARDO DE ALBUQUERQUE E ANCHIETA — Baixado decreto, ontem, pelo prefeito aprovando o plano de urbanização — 2ª seção, 1ª página.

— NÃO HAVERÁ CORTES DE PESSOAL NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — Esclarecimentos prestados pelo gabinete do ministro — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

13.ª SEMANA DE LANÇAMENTO
Cr$ 352 Milhões
COMPROVADAMENTE
A importância total das vendas do Recreio (Cr$ 352 milhões em 13 semanas!) vale por um dicionário de adjetivos e por um tratado de argumentos para que você também ali adquira um patrimônio para a sua família.
RECREIO DOS BANDEIRANTES
A CIDADE SATÉLITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 77 · 4º AND. · TEL. 42-3518
Postos de Vendas no Loteamento

BANCO DA AMÉRICA · SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-73
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

preferidas pelos técnicos
CONEXÕES DE FERRO "FÓZ" S. A.
FÓZ

DR. FERNANDO PAULINO
De volta da Europa, reassumirá a clínica no dia 17 de fevereiro.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Flamengo outra vez campeão

MENINO MORTO

Joel Silveira

NO nosso segundo dia na cidade o meu amigo me chamou a atenção para os olhos que nos punha a gente do lugar; eram olhos sinistros, cinzentos, ameaçadores. Particularmente os daqueles índios e índias que perambulavam silentes pelas ruas como pequenas manchas escuras. Ou que se acocoravam na grama do jardim, sob o sol frio e leitoso, numa indolência largada e triste. Todos nos olhavam entre desconfiados e maldizentes, como se estivessem a praguejar baixo contra os intrusos, culpados de tôda aquela intranquilidade e daqueles berloques que assustavam e violavam a pachorra e a austeridade da capital.

Mas ninguém podia acreditar que aquela massa amorfa e trevosa pudesse se transformar de repente num monstro possesso, a se fartar num mar de fogo e de sangue.

* * *

Mas foi isto o que aconteceu. O desastre seccionou o tempo. Ou, como seria dito no poema, «as horas sofreram um corte profundo, e agora a cinza apascenta os cadáveres». Os cadáveres... Eram muitos e feios. Vi-os, depois, enfileirados na aléa principal do cemitério, numa arrumação de dormitório coletivo. Nunca estive, em tôda minha vida, diante de mortos tão mortos. A maioria fôra imobilizada em pleno furor, no mais ardente da luta e do saque: daí, talvez, o rictus que se via na face macerada de quase todos, como se estivessem com raiva de ter morrido.

Sòmente a criança — uns cinco ou seis anos, não mais — morrera cândida, de olhos abertos, com um começo de sorriso nos lábios entreabertos. Os olhos grandes e vazios se fixavam diretamente no céu côr de chumbo, e as mãos, de unhas sujas e compridas, caíam sôbre a pedra dura como os remos de um pequeno barco. Depois veio um homem, funcional, encarou sem interêsse a criança morta, conferiu uma lista, mas o menino já fugira da lista para o céu. Pelo que o homem deu de ombros e foi embora.

Com a vitória de ontem, sôbre o Vasco da Gama, o quadro rubro-negro conquistou o bi-campeonato, independente dos jogos a serem disputados

2-1, o escore da partida — Paulinho, o autor do gol que valeu a conquista do título — Ademir e Indio, os outros marcadores — Renda de Cr$ 1.727.909,60

Dois flagrantes do jôgo decisivo de ontem, vendo-se ao alto um ataque do Flamengo, com o arqueiro vascaíno Vitor Gonzalez atirado ao pés de Benitez fazendo a defesa, protegido por Mirim. Em baixo, o gôl de Paulinho que deu ao quadro rubro-negro o bi-campeonato, com a bola na rêde e o arqueiro do Vasco caído ao chão

É O FLAMENGO desde ontem, à noite, ao bater o Vasco da Gama por 2 a 1, no Estádio do Maracanã, bi-campeão carioca de futebol. Alcançou êsse meritório título por antecipação, pois ainda lhe falta saldar um compromisso: Bangu. Mas, mesmo, que, por hipótese, perca para o alvi-rubro e, por outro lado, o América se mantenha invicto daqui por diante, êste Campeonato, como aconteceu no anterior, já lhe pertence, porque levantou os dois primeiros turnos.

A façanha dos rubro-negros veio fazer justiça, em verdade, ao que tem sido sua campanha. De uns tempos para cá, o Flamengo é, realmente, o melhor onze da cidade. Joga um futebol muito objetivo, prima, ao contrário do que sucede com outros quadros guanabarinos, pela regularidade de suas atuações e, se tudo isso não bastasse, alardeia um espírito de luta invulgar. Não se deixa bater pelas vicissitudes ocasionais que um jôgo lhe possa apresentar. Isto ainda ocorreu ontem.

O Flamengo começou mal a partida. Dado o fato de o encontro lhe poder representar o último passo para a conquista do cetro, o quadro da Gávea, aos seus primeiros movimentos, agia atabalhoadamente. Sentia-se que o nervosismo dominava seus homens. Daí, o Vasco abriu a contagem. Isto que, via de regra, podia levar, na sua situação, um time a debacle, foi exatamente o toque de despertar. Inferiorizado no marcador, o Flamengo cresceu verticalmente e — o que é muito importante — jogando com uma tranquilidade, que, até então, não exibira. A maior prova disso está na serenidade de Indio no lance em que igualaria o placard e de Paulinho na jogada pela qual conquistou o tento da vitória.

O mal do Vasco, estêve, possivelmente, no fato de considerar o jôgo ganho, muito antes do tempo. Obtida a vantagem de 1 a 0, o conjunto cruzmaltino abandonou o elã com que manobrara, para basear sua atuação, inexplicàvelmente em ações defensivas. Cêdo, ficaria, ainda que temporàriamente, com um jogador contundido: Elias. Tal contusão, forçando o zagueiro a atuar — no primeiro tempo, sòmente na ponta direita e, em consequência, resultando no recuo de Sabará para a posição de médio direito e o de Mirim para formar zaga com Paulinho, afetaria a aparente calmaria cruzmaltina. E o pior passaria a acontecer quando o Flamengo chegou ao empate. Dêsse instante em diante e em que pesem esporádicos e mesmo perigosos ataques dos vascaínos ou uma certa pressão dêstes em determinados momentos do encontro, o rubro-negro é que passou a impressionar, seja inclusive quando foi, ocasionalmente, mais defesa do que ataque. E' que, quando agindo assim, soube sempre realizar, à base de velocidade, solertes contra-ofensivas.

EVARISTO, UMA CHAVE

Evaristo merece um capítulo especial. Merece porque foi uma figura-chave do Flamengo, a partir de certa altura do prélio. Cumprindo instruções de Fleitas Solich, desceu para marcar Ademir e Servílio, por sua vez, passou a policiar Vavá, enquanto Pavão ficava sem missão definida. Ou melhor; restringia sua ação à periferia da área, tornando-se um mero rebatedor para as bolas «espirradas».

E, voltando a Evaristo, deve-se salientar que êle, vindo a dedicar-se quase que exclusivamente a vigiar, de perto, Ademir, destruiu, a rigor, o aríete do Vasco, Com Ademir tolhido na sua movimentação, o Vasco perdeu, a bem dizer, o pouco que lhe restava em poder ofensivo.

Tomires, Pavão, Servílio, Dequinha, Paulinho e Indio, além de Garcia, foram outras figuras flamengas de realce.

No Vasco, destacaram-se Vitor Gonzalez (êste, apesar de se deixar trair, em certas ocasiões, pelos nervos; de uma feita, o que aconteceu aos 36 minutos do segundo tempo, abandonou a área e chegou até a intermediária para rebater uma bola para a lateral, que, em verdade, não oferecia maior perigo para a sua cidadela), Paulinho, Dario, Sabará e Ademir (êste, enquanto não mereceu marcação especial).

OS GOLS

Ademir adentrou na área, pela meia-direita. Aparentemente, não tinha ângulo para alvejar a meta. Mas, a verdade é que atirou para abrir a contagem, aos 18 minutos. Um gol que teve bem a marca-Ademir.

Lançado pela esquerda, Indio escapou, vencendo Paulinho e Elias, consecutivamente, ao entrar na área. E, quando Victor Gonzalez, deixando a meta, correu ao seu encontro, atirou rasteiro, cruzado, no canto esquerdo. Um tento de muita classe e que significava o empate, aos 37 minutos do primeiro tempo.

Paulinho, em uma jogada de cunho muito pessoal, driblou Dario, Mirim e o zagueiro Paulinho e, em seguida, mesmo parecendo contrariar um princípio geométrico — não tinha, aparentemente também, ângulo de gol — arrematou para decretar, aos 23 minutos da etapa complementar, a vitória do Flamengo, por 2 a 1.

OUTROS DETALHES

Tecnicamente, pode ser considerada boa a arbitragem de Antonio Viug. Agiu, a nosso ver, acertadamente, não atendendo a torcida, ao reclamar «penalties» em Sabará e Pinga. Tivemos a impressão de que ambos os jogadores se atiraram ao chão, cavando a penalidade máxima ao invés de tentar o gol, no que possuíam amplas possibilidades.

As equipes obedeceram a esta constituição:

FLAMENGO: — Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

VASCO DA GAMA: — Victor Gonzalez; Paulinho e Elias (Mirim); Mirim (Sabará e, depois, Elias), Laerte e Dario; Sabará (Elias e, novamente, Sabará), Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

A renda foi muito boa, sem corresponder, todavia, a expectativa causada pela partida: Cr$ 1.727.909,60.

MENTIU POR ORDEM DO SENADOR MAC CARTHY

NOVA YORK, 12 (AFP) — Prosseguindo no seu depoimento, perante o tribunal federal que examina a apelação interposta por doze comunistas, contra os quais dera falso testemunho, declarou ontem o sr. Harvey Matusow que mentira repetidas vêzes, a pedido expresso do senador Mac Carthy, em discursos proferidos durante a campanha eleitoral de 1952. Acentuou Matusow: «O senador havia aprovado o tema dos meus discursos e, na realidade, proferi êsses discursos cumprindo as suas ordens».

Influiram os navios estrangeiros no congestionamento dos portos

Foi discutido ontem, na Associação Comercial, o problema do congestionamento que ocorre nos portos nacionais, tendo o sr. Ciríaco José Luís afirmado que o mesmo está ocasionando demoras de vapores nas escalas, retenção de mercadorias e, em consequência, aumentos nos preços de utilidades de grande essencialidade. Adiantou ainda que não constitui providência certa apelar-se para os navios de bandeira estrangeira. Êles apenas contribuiram para que ainda mais se agravasse o congestionamento portuário. A frota nacional de navios — disse — é suficiente para os transportes marítimos de que necessitamos e não vem proporcionando o necessário rendimento porque Santos, Rio, Pôrto Alegre e os demais portos brasileiros se acham todos congestionados, obrigando os cargueiros a estadias demasiadamente prolongadas. A propósito do assunto, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da entidade, declarou que pediria imediatamente audiência ao ministro da Viação para requerer, em nome do comércio desta capital e dos Estados, sua atenção para o urgente descongestionamento dos portos.

A TORRE EIFFEL
CONFECÇÕES LTDA.
GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS PARA
HOMENS E RAPASES
ARTIGOS PARA ESPORTE
RUA DO OUVIDOR, 97 e 99 - RIO

ATENÇÃO FOLIÕES!
CALÇAS AMERICANAS
com três costuras para HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS — TODOS OS TAMANHOS EM CÔRES ALEGRES E ATUAIS 100% do afamado BRIM CORINGA — NÃO ENCOLHE — CONFECÇÃO ESMERADA DE BEN-HUR, O REI DAS CALÇAS AMERICANAS.
OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE, DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
NOTA IMPORTANTE: — Evite o atropêlo do Carnaval, comprando desde já!
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1º ANDAR — SALA 11
(Bem no comêço da rua do Teatro).

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

AMIGO RADIOTÉCNICO
ANO NOVO... TUDO NOVÓ MENOS OS NOSSOS PREÇOS!
...QUE CONTINUAM VELHOS COMO O ANO QUE FINDOU!
COMO SALDO DE BALANÇO OFERECEMOS:
Alto-falante G-12 Rola, com saída .... Cr$ 2.600,00
Conjunto Índia 3 Faixas .... Cr$ 600,00
Alto-Falante 6" PM — Dinamarquês .... Cr$ 140,00
E MAIS:

Alto-falante 4" PM s/saida	110,00	Condensador Tubular 005	3,00
Alto-falante 5" campo s/saida	125,00	Condensador de Mica 002	5,30
Alto-falante 5" PM s/saida U.S.A.	135,00	Condensador Mica Diversos	3,00
Alto-falante 6" PM c/saida, francês	185,00	Condensador Variável 2 seções	54,00
Alto-falante 10" Campo Rola c/saida	550,00	Condensador Variável 3 seções	65,00
Bobinas Douglas 23-C	120,00	Conjunto Geloso 4 faixas	1.650,00
Bobina 6C45	135,00	Conjunto Geloso 5 faixas (semi-kit)	1.350,00
Bobinas Douglas 57	225,00	Conjunto Paulista 5 val. p/transf.	260,00
Cola Duco	9,00	Cristal para Pick-up	60,00
Condensador Tubular 01	3,40	Projetor de som University 16" 25 w.	3.350,00
Condensador Tubular 02	3,70	Transformador saida	18,00
Condensador Tubular 05	4,00	Transformador saida americano p.p.	37,00
Condensador Tubular 1	5,00	Unidades MA-25 de projetor de som	2.400,00

AGUARDAMOS A SUA VISITA
RUA BUENOS AIRES, 335 (Próximo à Praça da República) - Tel. 43-3819

Acréscimo no movimento do pôrto de Santos

Estatísticas sôbre os nove primeiros meses de 1954 — Aumento de 14% sôbre a tonelagem desembarcada e de 16% sôbre a embarcada

SANTOS, 12 — Acusa sensível acréscimo, no período de janeiro a setembro do ano passado, em confronto com os primeiros nove meses de 1953, o movimento do pôrto de Santos, verificado através dos dados oficiais fornecidos pela Companhia Docas.

O movimento geral de tonelagem desembarcada apresenta acréscimo de quase 14%, sem dúvida um resultado muito satisfatório. Ao mesmo tempo registrou-se majoração de 16% na tonelagem embarcada; é certo que se trata de dados muito gerais e perdem a maior parte de sua significação quando não complementados pela especificação da natureza das mercadorias e seu valor.

Note-se, particularmente, que apesar de tôdas as dificuldades de importação de janeiro a setembro de 1954, que foram certamente muito mais sensíveis do que no período correspondente de 1953, a importação continua a crescer: o acréscimo é da ordem de quase 600.000 toneladas, o que representa mais de 60.000 toneladas mensais de acréscimo.

Quanto ao movimento de navios, tivemos em nove meses, aproximadamente 3.200 chegadas e outras tantas partidas, o que pode ser considerado muito expressivo. — (ASP.)

JAMES DUNN VISITA A EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA

ROMA, 12 (U. P.) — O sr. James C. Dunn, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, visitou o embaixador brasileiro em Roma, sr. Carlos Alves de Sousa.

Os dois diplomatas conversaram três horas. Depois disso, o casal Carlos Alves de Sousa ofereceu um almôço ao sr. James Dunn, que já foi embaixador na Itália e Espanha.

O sr. James Dunn seguirá, na próxima semana, para o Rio de Janeiro, a bordo do transatlântico "Giulio Cesare".

PERMANECERÁ EM FORMOSA A ESQUADRILHA DE CAÇAS A JATO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Uma esquadrilha de caças a jato «F-86» permanecerá em Formosa, para tomar parte na defesa da ilha, declarou hoje um porta-voz das fôrças aéreas norte-americanas.

ENCONTRO MATINAL

O cêrco de Copacabana

Heraclio Salles

Senhor Secretário:

Lamento ter levado o «Diário de Notícias» a publicar, na edição de quarta-feira última, uma notícia falsa. Falsa não era, acredite. Quando anunciei a gigantesca operação policial-militar de que resultaria a prisão de todos os moradores de Copacabana e o sequestro dos seus pertences, estava antecipando uma coisa certa, cuja realização, por motivo de tática, não podia ter data fixada. Era um furo. Para acreditar nêle e mandá-lo tranquilamente para um jornal da responsabilidade do nosso, não só da fé (no meu informante) mas da razão me ajudei. O furo transformou-se em barriga, tem o senhor plena razão.

Creio, entretanto, que a explicação se tornou simplíssima com a divulgação do ofício dirigido pelo dr. Seabra Fagundes ao coronel Côrtes, recomendando a suspensão de operações semelhantes que vinham sendo efetuadas nas favelas. Ora, senhor Secretário, se a prisão das populações dos morros foi suspensa até segunda ordem, não seria justo que se fizessem o cêrco, a invasão e o saque de Copacabana. Afinal de contas, a gente de Copacabana merece o mesmo tratamento dispensado ao pessoal das favelas. Tem os mesmos direitos.

Bem sei que do ponto de vista jornalístico os fatos têm uma importância especial, que chega a condicionar a sua importância intrínseca. A invasão do «Esqueleto» ou do «Curral das Eguas», com a prisão de setecentas criaturas e a arrecadação dos seus troços, deu uma notícia em três colunas; e a mesma proeza realizada em Copacabana, no Flamengo ou no Leblon daria manchete. Mas o senhor deve ter paciência. Leia com atenção o ofício do ministro da Justiça, documento que muito o honra. Para evitar que o senhor perca tempo, procurando nos jornais o trecho miúdo em que se publicou êsse documento, transcrevo dêle estas palavras:

«Em princípio, o esfôrço policial, visando à apreensão de armas proibidas e à captura de delinquentes condenados pela Justiça, se afigura meritório. Mas o envolvimento, por contingência mesmo do vulto das batidas realizadas, de dezenas (milhares, talvez), de pessoas, cuja situação é perfeitamente regular, bem como a inquietação decorrente da simples presença da Polícia armada, não obstante a urbanidade com que se tem conduzido os agentes policiais civis e militares, aconselham um reexame do processo adotado para realizá-las».

O senhor percebeu? Trata-se de reexame e o senhor sabe que o dr. Seabra Fagundes, demissionário, vai deixar o reexame para o outro ministro, já nomeado. Talvez o dr. Marcondes, pelo que conhecemos da sua pessoa, ainda venha salvar a nossa manchete perdida.

P. S. — Mudando de assunto, deixo-lhe aqui o texto do parágrafo 15 do artigo 141 da Constituição, que o senhor certamente esqueceu de citar na reportagem de que me falou:

«A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém poderá nela penetrar à noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítimas de crime ou de desastre, nem durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer».

Venceu a "chapa dos pracinhas"

Renhido o pleito para a escolha da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Foi, ontem, finalmente, escolhida a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, para o período de 1955-1956.

Três chapas concorriam ao pleito: a «Ação Renovadora», a «Ação e União» e a «Chapa dos Pracinhas», assim chamada por ser constituída, exclusivamente, de soldados, cabos e sargentos. A votação começou às 14 horas, terminando às 20 horas, quando se constatou a vitória da «Chapa dos Pracinhas» com 259 votos, contra 246, da «Ação Renovadora», e 204, da «Ação e União».

Está assim constituída a chapa vitoriosa:

Presidente — Celso Alves Teixeira; vice-presidente — Erudilio Barreto da Silva; secretário geral — Hilton Lobato; segundo secretário — Alírio Meneses Café; Sec. de Assistência — José Mendes de Sá Roriz; Sec. de Finanças — Domingos Angelo de Quadros Sá; Sec. de Intercâmbio — Francisco Sales de Morais; Sec. de Cultura — José Brasil; Sec. de Publicidade — Augusto Lopes Vilas-Boas; Sec. de Recreação e Esportes — Daltro Alves de Sousa; tesoureiro — Artidor Borges; Departamento Feminino — Nélson Francisco de Oliveira e conselheiro — João Alberto de Faria Ribeiro.

COMISSÃO FISCAL: — Nélson de Almeida Bonfim — Válter Nogueira Guimarães — Sebastião Cipriano da Silva Júnior. Suplentes: — Valdir de Oliveira — Joaquim Pereira — Bitaro Fernandes — Abinel Moreno da Silva — Luís de Sousa Leão e Jurandir Batista.

A diretoria eleita, tendo à frente seu presidente, Celso Alves Teixeira e seu secretário geral, Hilton Lobato, êste o idealizador da Associação, estêve em nossa redação, revelando firme propósito de pugnar para que se ponham em execução as vantagens asseguradas por lei aos ex-combatentes, mas que ainda hoje permanecem no papel.

Falando sôbre o resultado das eleições, disseram:

— «Não houve vencidos. Tôdas as três chapas concorrentes eram dignas».

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0503 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andor
(Ed. Mesenae-Castro) Tel.: 52-0033 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs)

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres, na página, da 7ª seção)

CLAIRE MORIM SEGRETO

(FALECIMENTO)

JOSE SEGRETO, profundamente consternado, participa o falecimento de sua espôsa, Claire Morim Segreto, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento, que será realizado hoje, às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

SERGIO MARQUES VIANNA

(FALECIMENTO)

Viúva Terezinha Seixas Vianna e famílias, Oswaldo Gonçalves da Silva Vianna, senhora e filhos; João Rodrigues Seixas; Jadir F. Seixas; Joacyr F. Seixas; Alfredo Gonçalves da Silva Vianna; Dr. Rodolpho de Azevedo Marques; Dr. Jorge Fraga; Antonieta Lopes da Silva; Gastão Marques Lamounier; Ary Marques Lobo; Dr. Alfredo Vianna Filho; Dr. Arlindo Vianna; Dr. Alcides Balarini; Antonio Gomes de Castro; Mario da F. Saraiva; Laurita e Zelia Vianna participam com o maior pesar o falecimento de seu querido SERGIO, cujo entêrro sairá hoje, dia 13, às 16 horas, da rua Toneleros, 338, para o cemitério de São João Batista.

O "LINCOLN CAPRI" DE 1955

R. Magalhães Júnior

Se o govêrno continua a dar câmbio oficial a deputados para que importem carros de luxo, deve imediatamente suspendê-lo. Se continua em vigor a resolução pela qual os deputados entraram no gôzo dêsse privilégio é preciso que a atual legislatura tenha a coragem de imediatamente revogá-la. Nunca o Poder Legislativo no Brasil aprovou coisa mais imoral. Isto porque seus membros se investiram no gôzo de uma vantagem pessoal ilegítima, criaram para si mesmos uma situação favorecida, que não é a de todos os cidadãos. Que a Mesa da Câmara importe, ao câmbio oficial, meia dúzia de automóveis, que não serão de propriedade de nenhum deputado, e sim destinados aos seus próprios serviços, compreende-se. Que o Senado faça outro tanto, muito bem. Mas que cada um dos deputados possa importar um automóvel para si mesmo, muito mau. Péssimo mesmo. E como se investiram os deputados em tal privilégio? Legislando, é bem de ver, em causa própria. E legislar em causa própria não é o que de mais louvável pode fazer um representante do povo.

Atualmente, faz-se uma grande onda a respeito da venda de um carro «Lincoln-Capri-1955», que está sendo vendido por 850 mil cruzeiros. Teria custado ao dono apenas 4.000 dólares, câmbio oficial. Quer dizer: menos de 80 contos. Com transporte, seguros, despacho de embarque, vamos generosamente conceder que o gasto tenha sido de 150 contos. Está agora o dono do carro querendo haver um lucro líquido de 700 contos. Ou 700.000 cruzeiros, se preferem! Aí está como um representante do povo abusa do seu mandato e das facilidades que a si mesmo outorgou por puro e deslavado mercantilismo. Não se pense, porém, que êsse caso constituiu raridade. A mesma coisa fizeram muitos outros representantes, que importaram carros de várias marcas, para passá-los nos cobres, comprando depois apartamentos e empregando de várias outras formas o capital por tal modo amealhado. O autor dessa resolução despejada foi um deputado que se dizia «trabalhista» e vestia uma farda do Exército Nacional. Depois, passou para o ademarismo, — «right man in the right place...» — mas a êsse, pelo menos, como aliás já havíamos anteriormente previsto, o povo carioca negou a renovação do mandato, devolvendo-o à caserna.

Ainda seria possível, se não admitir tal importação de automóveis para deputados ao câmbio oficial, encarar com certa indulgência a manobra, se ela não tivesse tido dois fitos em tudo por tudo condenáveis: por parte do autor fôra um expediente para conquistar um lugar na Mesa da Câmara, despejando um correligionário que não era tão esperto, e por parte dos que lhe deram o seu voto, a cupidez do lucro, com a instituição de um mercado negro de automóveis de luxo. Não é difícil, porém, fazer o Ministério da Fazenda, ou mais particularmente o Departamento de Impôsto Sôbre a Renda, um levantamento dos automóveis importados por deputados e depois vendidos, para haver dêles, — não a diferença do câmbio, que seria inexequível, mas ao menos o impôsto que é legal e justo sôbre os lucros de tão afortunado comércio...

NOTÍCIAS DA MARINHA

Assistidos ontem pelo presidente da República exercícios de lançamento de bombas e cortina de fumaça

De bordo do «Barroso» o chefe do govêrno e altas autoridades navais — Movimentação de oficiais — Apresentações — Novos suboficiais

Cêrca das 9h30m de ontem, pousou a bordo do cruzador «Barroso», capitânea da Esquadra, sob o comando do capitão de mar e guerra Valdemar de Figueiredo Costa, o helicóptero que conduziu o chefe do Govêrno para assistir aos exercícios de tiro da Esquadra.

O chefe da nação foi recebido pelo titular da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, pelo comandante das Fôrças de Alto Mar, almirante Carlos Pena Boto, pelos comandantes Luís Otávio Brasil, recém-nomeado para o comando do «Barroso», Osmar Azeredo Rodrigues, chefe do Estado Maior da Fôrça, e Hílton Beruti Augusto Moreira, imediato, estando a guarnição formada em postos de continência. Presentes, ainda, se encontravam o comandante Sílvio Monteiro Moutinho, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, e os capitães Guarita e Amaral, ajudantes de ordens, e jornalistas. Após receber as continências de estilo, o presidente da República em companhia do ministro da Marinha e demais autoridades, dirigiu-se para o «Tijupá», onde assistiu à partida do navio.

Essa belonave foi escoltada pelos contratorpedeiros «Apa» e «Marcílio Dias» que durante a viagem até às imediações da Ilha Grande realizaram evoluções e exercícios de lançamento de bombas de profundidade e de cortina de fumaça.

Pela primeira vez, essa belonave cruzou entre o arquipélago das Tijucas e o continente, informou à nossa reportagem o almirante Pena Boto.

Encerrados os exercícios, foi oferecido na câmara do comando, um almôço ao presidente da República e demais autoridades.

Na praça d'armas dos oficiais, os jornalistas foram homenageados também com um almoço, durante o qual foram saudados pelo comandante Hílton Beruti, tendo agradecido àquela homenagem o nosso confrade Marconi Vinicius. Cêrca das 16 horas, o «Barroso» fundeou e, por ocasião da retirada do chefe da nação em helicóptero, foram prestadas as honras de estilo com a guarnição formada e salvas de vinte e um tiros.

O presidente da República, em companhia do ministro da Marinha e do comandante das Fôrças de Alto Mar, passa em revista as tropas do "Barroso", nau capitânea das manobras de ontem. (Foto A. N.)

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo a guarda-marinha o segundo sargento Emídio Felipe dos Santos e considerando-o reformado a partir de 24 de janeiro de 1946; promovendo, «post-mortem», ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Hertolino Machado; promovendo, na reserva, à graduação de segundo sargento os terceiros Artur Letrado Marinho e Carlos Ferreira Leite, e à graduação de cabo o marinheiro Valdemar Paranho dos Santos; exonerando Jorge Lewigildo Lopes da função de escrevente dactilógrafo.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o comandante Luís Felipe Caldas Lacé Brandão, os capitães Hélio Gérson Meneses Magalhães Hélio Tavares e o tenente Antônio Calumbiu.

NOVOS SUBOFICIAIS

O ministro Amorim do Vale assinou portarias nomeando suboficial os sargentos Aroldo de Andrade Vidal, José Cavalcanti Zau, Italo Silva, Ofomo Feliciano Bezerra, José Gomes da Rocha, Alípio Nobre, Zigomar da Silveira Dutra, Raimundo Henrique Martins, Francisco de Assis Marinho, Manuel Odélio de Sousa, Gérson Ramos da Silveira, Clidenor de Albuquerque Galvão e Edvaldo Borges.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: dispensas — o capitão de mar e guerra Heitor Almeida de Sá das funções de chefe do E.M. do 5º Distrito Naval; e o capitão de fragata Sávio Duarte Nunes, das funções de imediato do «Tamandaré»; designações — capitão de fragata Edmir de Albuquerque Moreira para imediato do «Tamandaré», e o capitão de fragata Sávio Duarte Nunes para chefe do E.M. do 5º Distrito Naval.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLINICA ESPECIAIZADA.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

nas livrarias, finalmente, a segunda edição revista da MONUMENTAL BIOGRAFIA de
D. PEDRO I
obra em 3 volumes ilustrados, de autoria de
OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA
EDIÇÃO DA
Livraria José Olympio Editôra

Acaba de aparecer, em 2.ª edição:
"CÃO DA MADRUGADA"
De ENEIDA
Um punhado de crônicas cheias de encantadora ternura, na linguagem simples e personalíssima de ENEIDA. Esta nova edição foi cuidadosamente revista pela autora.
Belo volume com quase 200 páginas, impresso em ótimo papel, brochado — Cr$ 50,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — R. S. José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Eneida, autografará o «CÃO DA MADRUGADA», para o público, diàriamente, das 16,30 às 17,3 0horas, na Livraria São José.
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

ANÁLISE DO GOLPE

Uma Advertência à Nação

Osório Nunes

Os rumores constantes e públicos sôbre a possibilidade de um golpe militar, branco ou violento, levam-nos à análise do que seja «o golpe» na atual conjuntura brasileira, sua natureza, sua justificação e seus fins no organismo nacional.

Vejamos o que é e o que deve ser um golpe de Estado e se se torna justificável em face da atual situação do país, verifiquemos a quem aproveitaria e a quem prejudicaria o golpe.

O GOLPE E AS RAZÕES DE ESTADO

Já Oliveira Viana falava do patriotismo utópico das elites. Na presente circunstância seria esta a razão principal para desfechar um golpe de Estado no Brasil. Falharam as elites civis — diz-se, em tôda parte; é preciso que surja uma outra elite ou se substituam os padrões civis fracassados, para que o Brasil caminhe dentro da lei, da ordem e do progresso. Seria esta, portanto, uma razão política profunda, uma verdadeira razão de Estado, para explicar e desfechar o golpe. Mas se quisermos olhar a verdade vista pelo sociólogo e exibida naquele conceito, teremos que os grupos dirigentes do Brasil sempre estiveram abaixo do «plateau» de problemas que constituem a grande nação de 8.516.000 quilômetros quadrados, verdadeiro império fixado politicamente, mas ainda econômica e socialmente não conquistado. A fraqueza das elites é, portanto, um problema constitucional e institucional. Tenhamos a lealdade, todos os brasileiros, para confessar a nossa insuficiência presente para dominar êste verdadeiro império continental. As cúpolas políticas têm de refletir, forçosamente, a inferioridade geral da nação diante de seus problemas.

O golpe, evidentemente, não seria contra o atual govêrno. Não seria um golpe de facções políticas. Mas de convicções de progresso moral, material e cultural, diante das quais o arcabouço da nação e suas formas representativas se mantêm inertes, sem resposta ou contrariando, violentamente, essas convicções. Seriam essas convicções suficientes para justificar um golpe que alterasse o nosso regime político?

O GOLPE E AS RAZÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS. — Tem sido dito e publicado, tem sido repetido que, nas camadas mais modernas de oficiais superiores das nossas Fôrças Armadas, pelo estudo crítico da vida brasileira, se chegou à convicção de que substanciais profundas mudanças se têm de efetuar, com urgência, na organização política do país. Seria êsse ponto de vista representado, em resumo, pelos coronéis que, na Escola Superior de Guerra, aperfeiçoaram, de tal modo, a visão do Brasil, que não se podem conformar com os padrões em vigor. Êsses nossos patrícios já não são sòmente militares, no conceito clássico. São economistas, estrategistas, geopolíticos, técnicos de idéias gerais, que enxergam o Brasil em conjunto, como num anfiteatro médico. Conhecem, êles, portanto, as causas fundamentais do nosso desequilíbrio econômico, as razões do desassossêgo social.

Não ignoram, portanto, que a atual conjuntura brasileira se define pelos preços elevados em consequência, sobretudo, do crescimento dos meios de pagamento em desproporção com o volume da produção de bens disponível, assim como da elevada taxa de ganância imperante nas atividades mercantis. O país entrou num ciclo de desenvolvimento extremamente rápido, determinando o desgaste das peças de seu arcabouço, sem uma reposição ou ajustamento no mesmo ritmo. Os recursos que bastavam às suas necessidades, há poucos anos, se mostram insuficientes e os novos, que se improvisam, têm, a cada momento, de ser substituídos. Esta fase ciclotímica da nação brasileira não se compadece, como é natural, com nenhum dos elementos que a sustentavam, até então. Atravessa, portanto, o Brasil, um período de revisão de seus valores e o grande mérito dos governantes, assim como dos demais responsáveis, será assisti-lo nesse transe, evitando que resvale para desvios perigosos, venha sofrer distorsões de organização material, política e cultural. Os grandes problemas de base, juntamente com os de menor significação, se arrastam, mas isso não significa que devamos descrer da capacidade criadora dos grupos que assomam ou mantêm a direção dos interêsses públicos e privados. As dificuldades que sofremos, no campo econômico e social, se removem com o golpe? Claro que não.

Um golpe se proporia a resolver, primacialmente, êsses problemas na órbita exclusiva do Executivo. E' da essência dos golpes de fôrça. Mas o Congresso, onde se afere o trabalho das elites civis, tem dado quase tudo para enfrentar as dificuldades. O Parlamento que acaba de encerrar seus trabalhos, entre outros, proporcionou os instrumentos legais de onde nasceram: a Petrobrás, o Fundo Federal de Eletrificação; o Fundo de Desenvolvimento Econômico (adicional do impôsto de renda), o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, a Superintendência de Valorização da Amazônia, a valorização do São Francisco. A imprensa, que é outro esteio do jôgo democrático no regime vigente, contribui, esclarece, põe em permanente debate os grandes problemas públicos; há quem se atenha exclusivamente, nos jornais, à alça de mira dêsses problemas por isso mesmo em contacto espiritual permanente com os militares da E. S. Guerra. Gostaríamos que os coronéis ouvissem outros homens de ponderáveis grupos que estudam no campo civil e não sejam seus eventuais companheiros da E. S. G., para saber o que pensam do golpe como solução para a crise brasileira. Registrariam que os graves problemas da economia, das finanças, da sociedade e da moral política brasileira não se resolvem com o golpe.

A QUEM APROVEITARIA O GOLPE. — Vimos que o Executivo está armado de poderes para enfrentar a crise brasileira. O golpe reforçaria, na aparência, êsses poderes, mas não abreviaria, vantajosamente, o processo de aplicação das soluções indispensáveis. Mas se existe uma insistência quanto ao golpe, é preciso indagar a quem aproveitaria o golpe.

O golpe não pode aproveitar, realmente, a nenhum brasileiro pessoalmente desambicioso; não pode aproveitar a nenhum dos homens mais em evidência; muito menos a nenhum grupo político ou militar, pois nenhum está em condições de dominar e impôr-se, sòzinho, à situação.

Vejamos, pela ordem:

Aproveitaria ao sr. Café Filho?

Aproveitaria ao general Juarez Távora?

Aproveitaria ao general Canrobert Pereira da Costa?

Aproveitaria ao brigadeiro Eduardo Gomes?

Aproveitaria ao sr. Carlos Lacerda?

Claro que não. O primeiro desfiguraria sua vida pública e não teria certeza de dominar a situação, como é o caso de todos os demais. Os três seguintes sacrificariam possibilidades eleitorais legítimas, que os acompanham de longa data, e o mesmo aconteceria com o último, cuja forma de jornalismo só é praticável em regime de ampla liberdade democrática.

Será o golpe, então, em benefício dos coronéis? Não podemos acreditar, dentro da ordem lógica em que tem sido posta reiteradamente a questão de seu papel nesse capítulo. Os coronéis não hão de querer o poder para seu gôzo puro e simples. No máximo, conhecido o patriotismo que os levou a estudar a nação como em um anfiteatro, haviam de querê-lo para atingir aquêles superiores objetivos que o estudo e noção exata de pátria lhes revelou. Mas já mostramos que o golpe não é o meio de alcançá-los.

A QUEM APROVEITARIA, REALMENTE, O GOLPE. — O golpe beneficiará aos concorrentes do Brasil. Êste é o ano decisivo em que o Brasil resolve a sua sorte como nação cafeicultora. Êste ano se decide se perdemos o bastão mundial do café, com dez milhões de sacas sem escoamento e os preços em baixa forçada, no mercado internacional. Êste ano se trava a batalha da implantação da indústria de combustíveis líquidos. Êste ano se implanta Paulo Afonso. Êste ano se deveriam chantar os primeiros marcos inabaláveis da conquista econômica da Amazônia. Êste ano se deveria retomar o planejamento em alta escala do Polígono das Sêcas, para consorciá-lo com o aproveitamento e multiplicação da energia do São Francisco. Êste ano já se deveriam concretizar os trabalhos para o aproveitamento de nosso potencial atômico, na produção de energia nuclear, para consumo dos brasileiros. Êste ano deveríamos buscar novas fontes para cobertura do «déficit» de eletricidade, que esmaga o nosso progresso e torna uma irrisão a fila das indústrias européias que pedem um lugar no sol do Brasil. Êste ano deveríamos já estar pondo em prática a reforma administrativa do Executivo Federal e cuidando da transferência da capital do Brasil. Êste ano já deveríamos estar executando a primeira fase da Operação Município, num esfôrço gigantesco para o aparelhamento do interior do Brasil, que deve ser feito a qualquer preço e a todo custo. Êste ano já deveríamos estar contratando missões de técnicos altamente qualificados para retirar do empirismo e organizar racionalmente a lavoura, a pecuária, os serviços, o comércio e as indústrias em geral. Êste ano deveríamos estar lutando contra a queda das exportações e pugnando pela conquista de novos mercados.

A QUEM PREJUDICARIA O GOLPE. — O golpe prejudicaria, de fato, ao Brasil, pela precedência que dá ao problema político-militar, em sacrifício dêsses problemas, que não serão solucionados com o golpe. Em vez de equacionar essas questões, estamos discutindo outros assuntos. Mas são elas as questões profundas do Brasil. Há dois anos que vêm sendo empurradas para segundo plano, pela prevalência de debates de natureza secundária, de aspectos meramente formais. Os coronéis, que tanto se preocupam com êsses problemas, não devem permitir que, por excessiva preocupação com êles, o debate se desvirtue. E os problemas sejam esquecidos na hora exata em que têm de ser enfrentados, porque se discute a forma de govêrno que deve encará-los no futuro, quando, inclusive por eliminação, como o café, hajam desaparecido do quadro.

QUE SEJA CUMPRIDA A LEI. — Diz-se que os coronéis estão cansados de trabalhar para elites civis que não se entendem. Mas se têm fôrça para levar a uma solução brusca, por que não levam o govêrno e os particulares a cumprir a lei? Não é preciso golpe para entregar à Justiça os indiciados nos inquéritos do Banco do Brasil.

Não caminhemos para uma situação egípcia. Que seja cumprida a lei, — os coronéis terão todo nosso apoio — que sejam substituídos os maus dirigentes, que sejam feitas as inovações necessárias, pois o golpe — que é a máxima violação da lei — não solucionará nenhum dos problemas brasileiros.

TÉD
Contador Principiante
Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Curso de Nutricionistas do SAPS

Chamada para o Exame Vestibular

Realizando-se no próximo dia 15 do corrente, têrça-feira, às 7h30m, no Auditório dos Cursos do SAPS (Praça da Bandeira, 90, 4º andar, o Exame Vestibular para o Curso de Nutricionistas do S. A. P. S. (nível superior) pede-se o comparecimento das seguintes interessadas, regularmente inscritas:

Dulce Léa de Oliveira Salgado — Ilma Maria de Lima — Nelly Rittmeyer — Norma Serpa de Souza — Martha Faerman — Nilda Louzada Bizarro — Beatriz de Almeida Lyra — Marilia Izidoro da Silva — Neyde de Jesus Moncada — Hilda Costa Falcão — Edméa Fonseca de Oliveira — Lair dos Santos Penha — Therezinha de Jesus Primavera Peixoto — Jalma Nogueira de Medeiros — Tereza Vieira Cabral — Raimunda Nonata de Botelho — Eva Maria da Cunha Maia — Rita Rosário de Paula Machado Tomás — Olga Leandro Ferreira — Liele Dayse Duarte — Lici Billé — Ailena Tavares Bastos — Maria da Penha Ramalho Nunes — Arminda Lefebre — Neyde Esther Torres Bicomfield — Maria Sônia Araújo — Maria de Lourdes Simões — Gilda Marcondes Cunha — Yára Nazareth Guimarães — Maria Alba Cândida — Rufino Gomes da Silva — Daise Campo Dall'Orto — Maria Luiza Rodrigues Santos.

As candidatas devem apresentar-se naquele endereço, dia e hora, munidas de lápis tinta ou caneta-tinteiro.

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS QUE DEVERÃO FAZER O EXAME VESTIBULAR

São as seguintes as candidatas habilitadas a fazer o exame vestibular:

Dulce Léa de Oliveira Salgado — Ilma Maria de Lima — Nelly Rittmeyer — Norma Serpa de Souza — Martha Faerman — Nilda Louzada Bizarro — Beatriz de Almeida Lyra — Marilia Izidoro da Silva — Neyde de Jesus Moncada — Hilda Costa Falcão — Edméa Fonseca de Oliveira — Lair dos Santos Penha — Therezinha de Jesus Primavera Peixoto — Jalma Nogueira de Medeiros — Tereza Vieira Cabral — Raimunda Nonata de Botelho — Eva Maria da Cunha Maia — Rita Rosário de Paula Machado Thomás — Olga Leandro Ferreira — Liele Dayse Duarte —Lici Billé — Ailena Tavares Bastos — Maria da Penha Nunes — Arminda Lefebre — Neyde Esther Torres Bloomfield — Maria Sônia Araújo — Maria de Lourdes Simões — Gilda Marcondes Cunha — Yára Nazareth Guimarães — Maria Alba Cândida — Rufino Gomes da Silva — Daise Campo Dall'Orto e Maria Luiza Rodrigues Santos.

Instituído o Serviço de Patrulha Costeira em nosso país

Sancionada pelo presidente da República a lei aprovada pelo Congresso Nacional

O presidente da República sancionou lei do Congresso que institui em nosso país o Serviço de Patrulha Costeira.

O novo serviço, que ficará diretamente subordinado ao Ministério da Marinha, terá como objetivos principais, fiscalizar a pesca no litoral brasileiro, formar e orientar pescadores como possíveis auxiliares da Esquadra, aperfeiçoando-os nos serviços de sinalização, varredura e lançamento de minas, manter completo serviço estatístico sôbre tudo quanto concerne ao litoral e sua população, fornecer informações meteorológicas aos serviços federais de previsão do tempo, auxiliar os serviços de repressão ao contrabando e ao comércio ilícito de tóxico. Deverá, igualmente, prestar assistência médica, profilática e farmacêutica aos habitantes das zonas litorâneas desprovidas de recursos, bem como defender, em colaboração com o Ministério da Agricultura, a fauna marítima e a flora aquática.

Os tripulantes de navios da Patrulha Costeira, quando não pertencentes ao Serviço Ativo da Marinha, serão a êles equiparados e perceberão tôdas as vantagens que lhes couberem, dentro da legislação em vigor, ficando também sujeitos aos mesmos regulamentos, disciplina e regime militar.

Para a aquisição do material destinado à Patrulha Costeira bem como manutenção dos seus serviços, a lei ora sancionada autoriza o Ministério da Marinha a incluir, todos os anos, no Orçamento da União, as dotações necessárias.

Plano para desenvolvimento do pôrto de São Sebastião

SÃO PAULO, 12 — Afirmando que como complemento para a solução da crise portuária paulista, se torna necessário um plano mínimo para São Sebastião, a ser realizado em seis ou sete anos, o sr. Carlos Servero Martins Costa, superintendente daquele pôrto, entregou estudos ao governador Jânio Quadros, constantes dos seguintes itens: 1) alfandegamento imediato do cais e armazém existente; 2) obra de drenagem do pôrto e melhoramento do cais existente; 3) ampliação do cais para 3.000 metros e aparelhamento mecânico para essa extensão; 4) construção de mais 15 metros quadrados de armazéns e o aparelhamento mecânico moderno para os mesmos; 5) drenagem da atual bacia de evolução de navios e também de acôrdo com as ampliações a serem projetadas; 6) construção de obras de proteção contra os ventos de sudoeste; e 7) ligação ferroviária ao planalto e novas ligações rodoviárias com terminais em São Sebastião. — (ASP.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

APOIO DO MINISTRO DO TRABALHO AOS "CAIXEIROS-VIAJANTES"

Serão concedidas facilidades à missão comercial que seguirá para a Europa em abril

Ontem, o sr. Reginaldo Santana, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, compareceu à sede da Associação Comercial, comunicando decisão do ministro Alencastro Guimarães, no sentido de apoiar a missão comercial brasileira (já conhecida como os «caixeiros-viajantes»), que irá à Europa em abril próximo.

Na próxima quarta-feira, o diretor do DNIC voltará àquela entidade de classe e participará da reunião do respectivo Conselho Diretor. Na ocasião, exporá o programa de trabalho que vem desenvolvendo, na sua repartição, com o objetivo de fomentar as exportações. Procurará demonstrar que aludido programa atende às necessidades atuais do país e revelará quais as facilidades que estabeleceu para os membros da missão, tanto internamente, como no exterior. A missão, dentre outras várias facilidades, terá franquia para transporte de amostras dos produtos que negociará na Europa.

SOFREU UM ACIDENTE O HELICÓPTERO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O helicóptero em que o presidente Café Filho costuma viajar entre o Rio e Petrópolis, sofreu, cêrca das 17 horas de ontem, um acidente pouco depois de haver deixado o chefe do Govêrno no palácio Rio Negro. Logo que levantou vôo de regresso a esta capital, o aparelho começou a perder altura, tendo o seu pilôto, tenente Henrique Tomás, tentado pousar no terraço do imóvel nº 135 da avenida Keller, de propriedade do sr. Barreto Pinto. O helicóptero, porém, bateu em um fio, tendo virado e caído no solo, o que resultou ficar bastante danificado.

Tanto o tenente Henrique Tomás, como o capitão Queiroz de Almeida, ajudante de ordens do presidente da República, que com êle viajava, saíram ilesos do desastre.

Assumirá têrça-feira o novo ministro da Justiça

A solenidade de transmissão do cargo de ministro da Justiça, do sr. Seabra Fagundes ao sr. Marcondes Filho, está marcada para têrça-feira, às 16 horas.

A posse dar-se-á no Catete, pela manhã.

Irá a Bagdá o sr. A. Eden

LONDRES, 12 (AFP) — Sir Anthony Eden, chefe do Foreign Office, irá a Bagdá a 4 de março próximo, por ocasião da sua viagem de regresso da conferência de Bangkok, anunciou hoje de manhã um comunicado do Foreign Office, que acrescenta que o ministro no dia seguinte seguirá para Roma, onde se deterá por um dia.

TÉD
"Cursos TÉD de Treino Rápido" (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo
Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 1400 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos de candidatos. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
PREÇOS REMARCADOS

	CR$:
KITS DOUGLAS JUNIOR . . . . Cr$	1.100,00
Relutância General Eletric — legitima	350,00
Alto-falante (Sinus) — 12" c/8 watts	600,00
Condensador variável — 3 x 410	64,00
Condensador variável — 2 x 410	52,00
Bobinas Douglas 23C	152,00
Bobias Donuglas 23C	128,00
Bobinas Douglas 33S	128,00
Bobinas Douglas 45S	152,00
Bobinas Douglas 54C	152,00
Bobinas Douglas 57 c/chave	256,00
Bobinas Douglas 68 c/chave	200,00
Conjunto "UNDA" 6 faixas	1.350,00
Conjunto "Geloso" 4 faixas	1.500,00
Conjunto "Geloso" 7 faixas	2.000,00
Conjunto "Geloso" 6 faixas	1.500,00
Conjunto "Diamond" 6 faixas	1.000,00
Condensadores .001 — .002 "Pama"	2,80
Condensadores .005 — "Pama"	3,00
Condensadores .01 e .02 — "Pama"	3,50
Condensadores .03 e .05 — "Pama"	3,80
Condensadores .01 x 600 v — "Pama"	4,70
Condensadores .25 x 600v — "Pama"	9,00
Condensadores .5 x 600v — "Pama"	10,00
Resistências de 10 watts de fio	12,00
Alto-falante tipo Rola campo — 6"	145,00
Chockes de 60MA — 450 ohms	17,00
Chockes de 80MA — 280 ohms	20,00
Transformadores saida — 6F6 — 6V6 — 50L6	17,00
Condensadores variável mignon	52,00
Frequência intermediária 455 kcs.	60,00
Solda, metro	4,00
Pasta para solda, lata pequena	7,00
Condensadores mica - .00005 - .0005 - .0002 - .0001 - .00025	3,00
Ferro de soldar de 100 watts	38,00
Ponteiras para furo de solda desde	15,00
Resistências para ferro de 100 watts	18,00
Antenas Espiral	15,00
Alto-falante Phillips — 8" PM pesado	200,00
Braço de pic-up, magnético	230,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 18/2/1955
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

13 de Fevereiro de 1935
(Quarta-feira)

Era proposta a liquidação do Lloyd Brasileiro, cujo material eficiente, seria aproveitado em nova emprêsa que viria a ser organizada.

* *

A Abissinia mostrava-se disposta a defender sua integridade territorial e a resistir a qualquer ataque. Era tensa a situação com a Itália.

* *

Ronald Colman era o astro de «A volta de Bulldog Drummond», filme anunciado pelo Rex.

PARA TODOS

— Arado e enxada
— 42 letras
— Despertador

ARADO E ENXADA — *O instrumento agricola mais usado ainda hoje, no Brasil, é a enxada. Recente inquérito promovido pelo Conselho Nacional de Estatística revelou que a enxada é mais comum no Leste e no Centro-Oeste do país, o arado no Sul e no Leste e a foice e o machado no Norte. Na região Norte que abrange Amazonas, Pará e os Territórios, nenhum município mencionou o uso do arado, figurando a enxada em 97,9%. Apenas em 1,9% dos municípios do Nordeste, do Maranhão a Alagoas, houve referência à utilização do arado. Nos Estados de Sergipe, Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, 10,5% dos municípios adotam o arado em primeiro lugar. Essa percentagem elevou-se a 24,1% nos Estados do Sul.*

* *

42 LETRAS — Bernard Shaw, o famoso humorista que, segundo a crítica, escreveu suas melhores obras depois dos sessenta anos, propôs certa vez que o alfabeto inglês fôsse substituído por outro composto de 42 letras, a fim de que todo som pudesse ter o seu símbolo próprio.

* *

DESPERTADOR — A fim de lembrar a hora aos seus discípulos, Platão criou uma espécie de despertador, ajustando um sifão ao relógio d'água. Atingindo certo nível, o líquido penetrava através de um tubo, numa vasilha donde o ar, comprimido, escapava, emitindo um som bastante forte.

Visita de Dulles a Saigon

SAIGON, 12 (AFP) — O presidente do Conselho do Vietnam do Sul, sr. Ngo Dinh Diem, anunciou hoje de manhã que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, havia aceitado o convite do govêrno nacional vietnamita para vir a Saigon após a conferência de Bangkok. A visita de Dulles seria realizada no fim dêste mês.

NOTA SOVIÉTICA REPELIDA PELOS ESTADOS UNIDOS

VIENA, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos repeliram hoje uma nota soviética, em que se denuncia que «dois agentes da espionagem norte-americana» trataram de convencer o cônsul soviético, Boris Nalivaiko, para que fugisse para o oeste.

Os dois norte-americanos, Robert Gray e coronel Francis Manning, foram tratados com severidade e cercados por policiais russos no curso de misteriosa entrevista com Nolivayo num café na zona internacional, na semana passada.

Os dois norte-americanos foram salvos por uma patrulha internacional. Mas os russos protestaram contra o que qualificaram de «chantage dos norte-americanos». Os oficiais do serviço secreto norte-americano qualificaram Nolivaiko de espião russo disfarçado de diplomata».

China e Rússia...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª coluna)

bre a composição da conferência que, tal como foi proposta por Molotov, não parece ser representativa. Em particular, êle registra que as autoridades da China nacionalista em Formosa serão excluídas. O govêrno britânico está convencido de que conferência não compreendendo, ao mesmo tempo, as duas partes mais diretamente integradas, não poderá produzir resultados proveitosos.

«O segundo comentário do govêrno britânico é que se deveria levar em conta a posição das Nações Unidas. O govêrno britânico opina que é de desejar que tôda reunião para novas discussões sôbre a situação na região das ilhas costeiras e de Formosa seja organizada sob uma forma aceitável para as Nações Unidas.

«Finalmente, o govêrno britânico fica uma vez mais que espera sinceramente que todos os interessados continuem a empregar seus melhores esforços para deter o combate na região e para reduzir os riscos de incidentes que poderiam ter graves consequências. Êle pediu ao govêrno soviético sua opinião sôbre êstes pontos e sua resposta ainda não foi recebida».

DOIS FATOS POLITICOS

ENFIM, está o sr. Juscelino Kubitschek como candidato do PSD à Presidência da República. Candidato com prazo para abandonar a candidatura, pois até 30 de março, de acôrdo com o que ficou resolvido na convenção, o diretório nacional do PSD terá buscado converter o governador mineiro em candidato de união nacional. Fracassando as gestões, o diretório, em cujas mãos o sr. Juscelino depositou sua candidatura, procurará outro rumo.

Êsse é o verdadeiro sentido dos entendimentos levados a efeito entre os chefes pessedistas e os militares que se reuniram no Ministério da Guerra, no dia da convenção. Demonstraram os militares o seu desapreço à candidatura Juscelino. Ficou estabelecida, assim, a fórmula que noticiamos no dia seguinte e que foi perfeitamente cumprida, em todos os seus detalhes. Houve uma tentativa de desmentido, mas a confirmação dos fatos, incontestáveis, se deu ontem.

Agora, o sr. Juscelino é candidato por quarenta e cinco dias. Prudentemente, não deixa o govêrno de Minas. Como bom mineiro, não perde a esperança. Mas não abandona o seguro pelo contestado.

Por sinal, a fórmula foi concebida de maneira que permitiu ao sr. Juscelino a saída honrosa e aos militares a contemporização com o que ficasse decidido na convenção do PSD. Manobrara o governador com grande rapidez, conseguindo empolgar a quase totalidade dos diretórios municipais e regionais. Seu nome, entretanto, não merece a confiança das fôrças políticas e militares mais ponderáveis, porque em tôrno de sua pessoa se aglutinam os negocistas e aproveitadores que melhor definiam a situação de escândalos derrubada a 24 de agôsto último.

Em todo êsse episódio, a conduta da Presidência da República foi sempre digna de críticas. Acreditava-se, mesmo, que o sr. Café Filho tenha perdido a direção dos acontecimentos, nas horas mais decisivas. Sem ministro da Justiça, eis o estado em que se encontrava o sr. Café Filho, na hora da convenção pessedista. E, na ocasião em que se travava a luta contra os denominados «gregórios» e era preciso dar tôda consistência à atitude dos combatentes, o presidente da República chamava, para substituir o desembargador Seabra Fagundes, o mais rotundo e notório espécime da fauna de sabujos do Estado Novo.

Sòmente por capricho o sr. Café Filho teria convidado o sr. Marcondes Filho. O ministro do Trabalho da ditadura não tem apoio nem em sua terra natal. A imprensa de São Paulo reagiu contra a nomeação. O governador Jânio Quadros demonstrou seu desaprêço ao nome e declarou que não tinha sido consultado. Já agora o sr. Café tenta reparar o êrro e manda chamar o sr. Quadros, na expectativa de uma recompensação, que só poderia ser feita com êxito se o sr. Marcondes voltasse para casa e o Ministério da Fazenda fôsse entregue a São Paulo, como pediu justamente o sr. Quadros.

Certo é que com a nomeação do autor do «Boa noite, trabalhadores», o govêrno perdeu substância moral. Em tais condições, não existe mais lugar, nesse govêrno, para o brigadeiro Eduardo Gomes, que já deve ter se dado conta do fato.

O grande líder democrático entrou para o Ministério de 24 agôsto para lhe emprestar o pêso de sua autoridade militar, moral e política, granjeada em anos de luta pelas liberdades, pela democracia, contra as aventuras do govêrno Getúlio Vargas. Não pode sentar-se ao lado do que exaltava, dia e noite, iludindo os obreiros do país, a figura inefável do ditador.

O mesmo acontece com o general Juarez Távora. O ilustre soldado, de tantas lutas cívicas contra a opressão, terá pejo em continuar servindo em tão ingrata companhia, o que, aliás, já deverá estar nas suas cogitações.

Eis as consequências de dois fatos políticos da semana finda: a convenção do PSD e a nomeação do novo ministro da Justiça.

SABOTANDO O TRIGO NACIONAL

Dificuldades surgidas ao escoamento da atual safra do trigo no sul do país levaram já um deputado gaúcho a pedir contas, em requerimento de informações, sôbre as providências tomadas a respeito pelo Ministério da Agricultura.

Enganar-se-ia redondamente quem supusesse que, necessitando o Brasil daquele cereal como necessita, bastaria fomentar a cultura mediante a seleção e a multiplicação de sementes, a assistência técnica e o crédito para mecanização. Sendo tão pequena a produção nacional, sua absorção, entretanto, pelo mercado interno, reclama esforços mais penosos do que o aumento gradativo da área cultivada.

Enquanto o trigo estrangeiro é importado pelo Banco do Brasil, portanto em regime de financiamento automático, o que é colhido no país tem sua venda, cada ano, no período da safra, condicionada a providências que aquele estabelecimento retarda.

Por outro lado, enquanto o produto adquirido no exterior vem nos navios dos países vendedores, chegando fàcilmente aos moinhos, em geral situados no litoral, o nosso cereal rei fica sujeito às possibilidades de estradas de ferro em mau estado, e, ainda, às da precária marinha mercante.

Como se tais problemas não bastassem, ocorre a sabotagem de negocistas e fraudadores contra os quais as armas ou a estratégia do poder público sempre parecem impotentes, mesmo quando não corre prontamente a anulá-las a panacéia judiciária do mandado de segurança.

Nos últimos anos desenvolveu-se extraordinàriamente uma indústria chamada do «trigo papel», baseada nos negócios feitos, entre moinhos, das quotas do trigo importado. Para explorá-la, inúmeros espertos instalaram ou ampliaram moinhos, elevando-se a capacidade do parque moageiro a um volume três vêzes superior ao do volume industrializado. Verificaram já os técnicos que, a diferença entre o preço do trigo em grão e o da farinha é, no Brasil, mais elevado do que em qualquer outra parte do mundo.

Além de estabelecer um prêço mínimo compensador para o produto nacional, o Ministério da Agricultura procurou atacar êsses aspectos imorais do comércio tritícola, evitando concessões de novas quotas ou majoração destas, e, sobretudo, combatendo o negócio do «trigo papel» mediante a distribuição equitativa do grão brasileiro e do importado.

Quem se abastecia totalmente com o trigo de Santa Catarina ou Rio Grande do Sul e vendia por bom preço as quotas de trigo argentino que lhe cabiam, não está podendo fazer êsse negócio — uma das espécies de fraude que renderam milhões a alguns sabidos — e está sabotando por todos os meios a política adotada.

O Banco do Brasil demorando a abrir os créditos e o Lóide Brasileiro demorando a transportar poderão dar boa ajuda aos sabotadores, contribuindo para retardar o cumprimento dêsse ideal e dessa necessidade premente — o desenvolvimento da triticultura nacional.

O CAFÉ E A DIREÇÃO DO IBC

Está em pleno debate a questão do café. Nas colunas dêste jornal estão desfilando opiniões de comerciantes, economistas, entidades interessadas no assunto. Diàriamente, chega dos Estados Unidos um telegrama transmitindo notícias de interêsse para compreensão do nosso principal mercado de consumo cafeeiro. Enquanto isso, vemos mudo e quedo o Instituto Brasileiro do Café. Salvo o noticiário de rotina, quase mero registro de notas estatísticas, divulgadas pelo serviço de publicidade, o imponente Instituto não entra na liça. Parece até que a sorte do café não está em jôgo ou que lhe cabe, por exemplo, resolver os problemas... do cacau.

Inegàvelmente, a fria atitude do I.B.C. tem uma explicação no modo como é dirigida. A autarquia cafeeira está entregue ao sr. Raul Diedrichensen, um administrador que tem por norma não falar e, como tal, sofre de verdadeiro horror à imprensa. A posição do café não pode ser mais dramática, atualmente. Sê-lo-á, logo, se persistir a atual política do I.B.C., onde se encontra a indiferença ou incompetência para tratar do grande problema. Aguarda-se uma palavra de ordem, uma definição do I.B.C., mas nada se sabe. Demonstra, por exemplo, o sr. Rui Almeida, em novas declarações que nos prestou, que se deve procurar estabelecer um acôrdo de cavalheiros com os países concorrentes, a fim de terminar a guerra de preços. Essa guerra, à frente da qual se encontra a Colômbia, secundada pelos países do Caribe e de outras áreas, será verdadeiramente fatal ao café, na eventualidade de colocação da nova safra que, reunida às sobras da última, erguerá os estoques brasileiros a 23 milhões de sacas, com possibilidade de escoamento de apenas 13 milhões.

Por outro lado, o sr. Júlio Poetzscher, também diretor da Associação Comercial, insistiu, em declarações ao «Diário de Notícias», na necessidade da abertura de novos mercados, o que não se possibilita nas recentes recomendações da SUMOC.

Que diz a isto o I.B.C.? Esperamos que seus diretores aproveitem o fim de semana para ler as declarações dos interessados diretos, que vimos publicando e, nos dias entrantes, tragam algum esclarecimento ao público.

Incêndio em meio a uma temperatura glacial

CHICAGO, 12 (AFP) — Violento incêndio destruiu um pequeno hotel situado em Madison Street, nesta cidade.

Até agora o balanço do sinistro eleva-se a 16 mortos e 14 feridos. Receia-se que haja outras vítimas.

Os bombeiros tiveram de dar combate às chamas em condições particularmente difíceis, sob uma temperatura glacial e em meio a um vento violento. Os soldados do fogo continuam a revistar os escombros do edifício, à procura de possíveis vítimas soterradas.

O hotel ocupava os quatro andares superiores de um edifício de cinco pavimentos.

ERA GORDA DEMAIS...

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Uma senhora parecia enormemente gorda e se movia pesadamente ao desembarcar do avião que a trouxe de Roma, hoje.

Mas, como de costume, no caso de pessoas que se movimentam pesadamente quando chegam do exterior, uma funcionária aduaneira a convidou a passar para um salão especial onde são revistadas as senhoras.

Depois disso, a referida senhora saiu bastante magrinha e já se movimentava com muita rapidez... E' que a funcionária aduaneira tirou debaixo das roupas da senhora nada menos que 33 quilos de ouro em lingotes de um quilo cada um...

Princípios de Lincoln continuam a guiar os EE. Unidos

THOMASVILLE (Georgia), 12 — (AFP) — «Os princípios enunciados por Abraão Lincoln continuam a guiar os Estados Unidos, na luta que prossegue atualmente entre a liberdade e a tirania», declarou o presidente Eisenhower, num discurso pronunciado por motivo do aniversário de nascimento do grande estadista norte-americano.

«A observância dêsse aniversário — acrescentou o presidente — deve fortificar todos os norte-americanos em sua resolução de manter as liberdades históricas, de que continuam a depender o progresso, a segurança e a fidelidade da nossa nação».

O presidente encontra-se atualmente nesta cidade, na propriedade do secretário do Tesouro, sr. George Humphrey, para caçar.

Aumento de efetivos das fôrças japonesas

TÓQUIO, 12 (AFP) — «A 24ª divisão de infantaria norte-americana será brevemente retirada do Japão», anunciou hoje o ministro japonês da Defesa, sr. Seichi Omura. A referida divisão encontra-se atualmente estacionada na ilha de Kyushu.

Anunciou o sr. Omura, por outro lado, que as fôrças de autodefesa japonesas seriam aumentadas em 20.000 homens neste ano, elevando-se os seus efetivos totais para 172.000 homens, sendo 150.000 do exército de terra, 15.800 da marinha e 6.200 da aviação.

Por outro lado o quartel-general da marinha norte-americana no Extremo Oriente entregou hoje à marinha japonesa o primeiro dos 49 barcos de desembarque prometidos ao Japão nos têrmos do pacto de assistência mútua.

Esqueletos descobertos nas ruinas de Pompéia

NAPOLES, 12 (A. F. P.) — Foram descobertos nove esqueletos sepultados em uma casa de Pompéia, no transcurso de pesquisas que se realizam nas partes da cidade ainda soterradas. Limpando a entrada de uma casa que acabava de ser desembaraçada da camada de pedras vulcânicas, os operários se encontraram diante de esqueletos amontoados uns sôbre os outros a alguns metros da porta. Foram descobertos nas proximidades moedas de ouro, de prata e de bronze, bem como anéis e jóias de mulheres.

Comentando essa descoberta, considerada como uma das mais impressionantes dêstes últimos anos, o professor Mairuí, superintendente das buscas de Pompéia, assim reconstituiu o drama: No momento da erupção (no ano 79 da nossa era) um grupo de habitantes da cidade se atrazou em casa e não conseguiu sair, por ter a camada de lava e de rochas vulcânicas obstruído a porta. Os infelizes não tardaram em morrer asfixiados pelas emanações da massa de cinza incandescente e foram sepultados pelos escombros da abóbada desmoronada. E' indubitável que não conseguiram fugir a tempo por terem procurado levar o dinheiro e as jóias.

NOTAS POLÍTICAS

Os dissidentes em expectativa

ESTAVA anunciada para ontem uma reunião dos dissidentes. Não houve pròpriamente reunião, disse-nos o sr. Perachi Barcelos. Mas houve encontros isolados, em horas diferentes, durante o dia. E o sr. Amaral Peixoto visitou o representante do Rio Grande do Sul, manifestando o desêjo de com êle ter uma conversa mais longa que se realizará amanhã.

O sr. Perachi Barcelos regressará a Pôrto Alegre na próxima quarta-feira e quer voltar levando a seus companheiros do P. S. D. gaúcho uma orientação definitiva para a campanha da sucessão presidencial. Por isso, apesar dos entendimentos havidos até ontem, haverá uma reunião, provàvelmente têrça-feira, depois da conversa do sr. Amaral Peixoto.

A tendência dos dissidentes, em face das deliberações da Convenção Nacional e da carta do sr. Juscelino Kubitschek ao Diretório, é para uma atitude de expectativa. A moção aprovada pela Convenção, como a carta do governador de Minas, recomenda que o Diretório promova entendimentos com os outros partidos e com os líderes do Congresso, para tentar obter a base eleitoral e parlamentar necessária e indispensável ao candidato e ao seu govêrno, se êle conseguir eleger-se.

De modo geral, acham os dissidentes que não poderão agir em qualquer sentido antes de anunciados os resultados dêsses entendimentos, pois a sua atitude será determinada diferentemente pelo sucesso ou pelo fracasso das gestões do Diretório: se o sr. Juscelino obtiver o apoio unânime das correntes partidárias, o problema estará resolvido e não haverá mais o que discutir; em caso contrário, a dissidência reclamará do candidato que cumpra o compromisso assumido perante a Convenção e abra caminho à união nacional.

* * *

Em alguns setores da U. D. N., há uma tendência diferente. O sr. Afonso Arinos, por exemplo, entende que as fôrças contrárias ao sr. Kubitschek devem munir-se já para a apresentação de um candidato de luta, antes que a candidatura do governador de Minas, apesar dos vícios e do seu caráter retrógrado, ganhe terreno na massa por falta de esclarecimento do lado de cá e por meio da demagogia do outro lado.

O sr. Juscelino começa a arranjar apoio

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek foi lançada pela Convenção do P. S. D. com a recomendação de que o partido deveria prosseguir nos entendimentos com as outras agremiações para assegurar base eleitoral que assegure a vitória nas urnas.

Pelo visto o sr. Juscelino vai começar a arranjar apoios com uma modéstia excessiva. **Já está programada para o dia 1o próximo** uma Convenção do inexistente P. S. T. — legenda inventada pelo sr. Vitorino Freire durante o govêrno do sr. Eurico Dutra para abrigar a «copa e cozinha» palaciana. Depois, mudando o govêrno, mudou também o sr. Vitorino, que passou para as intimidades do sr. Getúlio Vargas, introduzido pelo sr. Amaral Peixoto.

E êste **P. S. T.** o único partido a aderir ao sr. Juscelino, que virá ao **Rio para deitar falação** no encerramento solene da Convenção ...

Aprofundam-se as divergências entre a U. D. N. e o govêrno

A nomeação do sr. Demerval Pimenta para a direção da Rêde Mineira de Viação veio acrescentar mais um grave motivo às divergências entre o udenismo de Minas, e o govêrno federal, e que já foram levadas à bancada do partido pelo sr. Gabriel Passos, na reunião recente convocada para a eleição dos líderes.

O novo diretor nomeado pelo presidente da República para a importante ferrovia já ocupou a secretaria de Viação do Estado e é elemento notòriamente ligado ao sr. Juscelino Kubitschek e membro do P. S. D..

Espera-se que na reunião de quarta-feira próxima do Diretório Nacional da U. D. N. a bancada mineira compareça para reproduzir as suas queixas ante o órgão que tem competência para adotar as providências possíveis.

O general Juarez Távora não voltaria à chefia do Gabinete Militar

Surpreendido e contrariado com a nomeação do sr. Marcondes Filho para o Ministério da Justiça, o general Juarez Távora estaria no propósito de não reassumir a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República, da qual se acha no momento afastado em gôzo de férias — esta a informação que recolhemos em boa fonte mas que transmitimos aos leitores com as naturais reservas.

As classes conservadoras paulistas pela união nacional

Lideres da indústria, comércio e agricultura de São Paulo estão articulando o lançamento próximo de um manifesto das classes conservadoras contra qualquer golpe mas, ao mesmo tempo, contendo um apêlo aos partidos para que façam esfôrço sincero no sentido de uma solução de união nacional para o problema sucessório.

DIVERSAS

REUNIÃO NO PSB

Comunicam-nos:

«No dia 25 de fevereiro, sexta-feira, às 19 horas, reunir-se-á na sede central do PSB, a assembléia da 12ª zona a fim de eleger o diretório e os delegados à convenção regional».

IMPETRARA MANDADO DE SEGURANÇA

RECIFE, 12 — Os advogados José Neves e Sérgio Higino serão os defensores do mandado de segurança a ser impetrado pelo prefeito nomeado desta capital, Djair Brindeiro.

O presidente da Câmara Municipal, sr. Sérgio Godói, que empossou o vereador Rui Alves, prestará informações.

O deputado Paulo Germano, chegado, ontem, a esta capital, não quis fazer declarações à imprensa. Hoje é esperado o sr. Barros Carvalho. Os dois são os mais cotados para candidatos à Prefeitura Municipal no próximo pleito.

Atribui-se a viagem dos dois homens públicos ao caso criado com a nomeação do sr. Djair Brindeiro para o cargo de prefeito. — (Asp.).

CONFERÊNCIA ENTRE OS SRS. JANIO QUADROS E PAULO DUARTE

SÃO PAULO, 12 — O jornalista Paulo Duarte manteve demorada conferência, ontem à tarde, com o governador Jânio Quadros, nada tendo transpirado dêsse encontro.

O sr. Ademar de Barros foi denunciado no caso dos Chevrolets pelo sr. Paulo Duarte. — (Asp.).

O SR. SEGADAS VIANA NO PALACIO DA LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 12 — Informa-se com segurança que o governador do Estado receberá, em princípios da próxima semana, no palácio da Liberdade, o sr. Segadas Viana, um dos porta-vozes autorizados do Diretório Nacional do PTB.

O ex-ministro do Trabalho desempenhará o papel de intermediário entre o candidato pessedista e o seu partido.

No último encontro do líder petebista com o sr. Kubitschek, ficou assentada uma nova entrevista entre ambos, assim que a Convenção Nacional do PSD decidisse sôbre a candidatura do chefe do Executivo mineiro à presidência da República. — (Asp.).

OPINAM OS SRS. LUIS VIANA E NESTOR DUARTE

SALVADOR, 12 — Chegaram, hoje, a esta capital, os deputados Luis Viana e Nestor Duarte.

Falando à imprensa, o primeiro declarou:

— «A situação é de expectativa e anormal; porém, espero que, no fim, as coisas sejam acertadas».

O sr. Nestor Duarte, por sua vez, declarou que o momento político é de muita apreensão e que a crise se renova diante dos acontecimentos. Julga, porém, que ainda não chegou ao desespêro.

Sôbre a sucessão presidencial, o parlamentar baiano disse:

— «Juscelino é um bom candidato de partido. Terá, ainda, de fazer esfôrço para tornar-se candidato nacional». — (Asp.).

Greve, Promoções no Exército, Favelas

Osorio Borba

A obstinada resistência da Panair a qualquer solução conciliatória para a greve demonstra que pioraram, e muito, as condições para os trabalhadores, quanto à defesa dos seus direitos dentro do quadro da legislação social. Pioraram sob o govêrno de um antigo campeão das liberdades democráticas e dos interêsses do trabalhador em face da opressão patronal.

Algumas greves de aeronautas e aeroviários se verificaram nos últimos anos e foram resolvidas sem que as emprêsas adotassem uma posição assim rígida de intransigência. Devemos reconhecer que certa categoria de oposicionistas, no govêrno passado, combatiam o sr. João Goulart menos pelo que êle fazia de mau do que pelo que fazia de bom e justo. Menos pela sua simplória demagogia inspirada nos devaneios peronistas (o peronismo está se elaborando é agora, concretamente) do que pelo prestígio que dava aos movimentos reivindicatórios do operariado, assegurando-lhe até certo ponto o pleno exercício do direito de greve, perturbado às vêzes pela brutalidade da polícia política.

Com o novo govêrno, presidido por um «populista» e tendo como ministro do Trabalho um «trabalhista», os patrões mais reacionários e incompreensivos ganharam alento. No setor mesmo da aviação comercial, o patronato conseguiu, para começar, diminuir a fôrça sindical dos empregados, com a manobra divisionista, a que, num gesto infeliz, se prestaram os pilotos, de criar um novo sindicato. E a Panair aí está há um mês empacada numa posição odiosa de intransigência, ante a greve provocada por uma punição exageradíssima a um dos seus comandantes de avião.

Já o sr. Aliomar Baleeiro, num artigo inspirado no mais nobre sentimento de justiça social, demonstrou a mesquinhez dos motivos dêsse ato de prepotência da companhia, origem da greve. Uma reclamação contra a má alimentação de bordo e a réplica do comandante ao castigo que lhe impuseram foi o motivo de sua demissão. Era como se a emprêsa estivesse empenhada em provocar a revolta da classe para uma ostentação do seu poderio. Êsse propósito de desafio patenteou-se ainda melhor na disposição alardeada pela Panair de gastar até sessenta milhões com as indenizações, a diminuição da renda e demais prejuízos, contanto que seu capricho contra os empregados prevalecesse. À observação de que, com isso, a emprêsa ia gastar a subvenção que recebe do Estado, respondeu ela que não, que não era com o dinheiro da subvenção que ia atender a essas despesas. Mero e grosseiro malabarismo de palavras. Nos gastos com a manutenção da greve não ia a companhia usar as mesmas cédulas ou os mesmos cheques em que recebêra a subvenção. Mas se ia gastar no custeio do seu capricho patronal, quantia igual a da subvenção, estaria, assim, pràticamente dilapidando a subvenção obtida a pretexto do caráter deficitário dos seus serviços, e demonstrando, portanto, a desnecessidade da ajuda oficial.

Demitidos foram também desde logo os 17 pilotos primeiros escalados para voar e que não voaram por fôrça da decretação da greve. Não foi ouvida a Junta de Pilotos, entidade oficial com a atribuição de dirimir as contendas entre empregadores e empregados, órgão de composição mista, constituído de membros indicados pela administração e outros pelo grupo de vôo. As demissões contrariaram a Norma de Pilotos, uma espécie de contrato de trabalho. A pena máxima da demissão baseou-se em legislação anterior à Constituição vigente, e que não se compreende como possa prevalecer contra o direito de greve consagrado na Carta de 1946.

Mais uma vez se evidencia a grave falha do Congresso, que até hoje não regulamentou o exercício do direito de greve. De qualquer modo é ilógico, incongruente, inadmissível que uma lei antiga, anterior à Constituição atual e pretensamente regulamentadora do direito de greve o suprima pràticamente, contra a letra claríssima da Constituição, como nesse odioso caso da Panair.

* *

COLABORAÇÃO DOS LEITORES — Reitero aqui um pedido já mais uma vez feito aos leitores que me distingam com suas sugestões ou pedidos de comentários sôbre êste ou aquêle assunto: devem sempre assinar suas cartas e fornecer ao articulista elementos de identificação. Ainda quando não desejem a menção dos seus nomes, no artigo, a identificação particular dos missivistas dará mais segurança ao comentarista.

Abro espaço hoje a uma dessas contribuições de leitor, que me chegou sem, sequer, assinatura, e o faço porque, apesar de não poder perfilhar a tese da carta, por desconhecimento do assunto, julguei dever veicular uma reivindicação formulada em têrmos convenientes, sem acusações ou ataques pessoais. E' a seguinte:

«Na qualidade de um leitor constante de seus artigos, nos quais realça sempre acontecimentos de interêsse da coletividade, é que lhe dirijo essas linhas, relatando o que se passa presentemente sôbre promoções por merecimento no Exército, a fim de servir de tese para mais um de seus apreciados trabalhos. Vem causando mal-estar entre os oficiais, o efeito retroativo de um «gabarito» criado pelo atual ministro da Guerra, ante o transtôrno ocasionado na lista de merecimento, ultimamente publicada. Os oficiais que se achavam em lista para as promoções do dia 25 de dezembro, último, entraram disputando pelo «gabarito» anterior, medidamente julgados pelos generais que constituem a Comissão de Promoções. O sr. ministro da Guerra, aplicando o seu justiceiro espírito, determinou que os oficiais já em lista fôssem colocados em ordem de pontos obtidos, enviando, ao mesmo tempo, um «gabarito» que serviria de base ao julgamento de entrada em lista. Êsse «gabarito», anulando o anterior, produziu uma revira-volta tremenda entre os candidatos em lista, resultando daí que oficiais vitoriosos em pontos para outros em determinada ocasião, perderam suas posições para êstes, apesar de terem entrados mui depois, porque se mediram com companheiros mais fracos.

Ora, se B disputou com A sua entrada em lista e perdeu, conseguindo entrar em outra oportunidade, não se justifica que por fôrça de um nôvo «gabarito», B venha passar na frente de A e seja promovido, como aconteceu ultimamente. Será possível que, num país democrático, surja ordem de efeito retroativo?

Merece reparo o que está feito. Errar é humano, mas persistir no êrro é imperdoável. E' inacreditável que um homem da estirpe do general Lott dê ordem como a que foi sacramentada; é de crer que ela tenha sido mal interpretada.

Para que sejam respeitados os direitos adquiridos e se mantenha inabalável a justiça necessária nas promoções por merecimento, os oficiais deviam ser colocados em número de pontos pelo «gabarito» que lhes serviu de base para entrada em lista, e não como fizeram, baseados no novo «gabarito», dando assim lugar a que oficial recentemente incluído passe na frente de outros com mais de um ano em lista. A fôrça do último «gabarito», deve prevalecer para os concorrentes que surjam após a sua origem, evitando-se assim, a retroatividade, tão comum nos regimes de fôrça. Oxalá que o sr. general ministro da Guerra, tome conhecimento dêsse fato e mande efetuar a revisão precisa».

* *

Telegrama recebido:

«Congratulo-me digno infatigável defensor da liberdade e fraternidade pelo seu artigo condenando inqualificáveis violências contra humilde população favelas pretexto coibir malandragem. O lar proletário é também sagrado e inviolável. — Norton Boiteux, capitão de mar e guerra».

Meus agradecimentos ao comandante Boiteux e os mais calorosos aplausos ao ministro demissionário da Justiça, sr. Seabra Fagundes, que mandou sustar as «operações de guerra» contra as favelas e outros bairros, levando em conta as muitas ilegalidades e injustiças arguidas, nos comentários da imprensa, contra êsse monstruoso disparate policial.

NO MÉXICO O VICE-PRESIDENTE DOS EE. UNIDOS

MÉXICO, 12 (A. F. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que realiza uma visita oficial ao México, foi recebido, ontem, no Congresso mexicano, em sessão solene.

Reafirmando o desejo dos Estados Unidos de cooperarem estreitamente com o México, declarou notadamente o vice-presidente Nixon: "Sentimo-nos muito felizes em constatar os progressos realizados neste país. Queremos contribuir para êsses progressos e cooperar, como amigos e associados, no desenvolvimento da obra comum. Desejamos ver o México permanecer livre e independente, na dedicação ao ideal democrático, que respeitamos e admiramos, igualmente."

No fim do seu discurso, o sr. Nixon convidou os membros do Congresso mexicano a visitarem o Congresso de Washington.

Respondendo ao vice-presidente Nixon, em nome do Songresso mexicano, o deputado Jorge Huarte Osorio, após recordar que a doutrina internacional do México era baseada nos princípios democráticos da não-intervenção, da solidariedade, da defesa contra a agressão e da cooperação, declarou que a visita do vice-presidente Nixon constituia a prova do interêsse que os Estados Unidos atribuíam à América Latina e manifestou a convicção de que essa visita contribuiria para "a necessária compreensão entre os dois países vizinhos amigos, respeitadores da própria liberdade e desejosos de assegurar uma paz durável."

MOMENTO INTERNACIONAL

O DECLÍNIO DE Mac CARTHY

Numa linguagem que, pelo tom evocativo, mais parece uma elegia do que uma notícia telegráfica, o correspondente da France Press em New York fala-nos de Mac Carthy, e do aparecimento do seu nome ligado a declarações falsas prestadas por um colaborador do jovem, e prematuramente envelhecido, senador do Wisconsin.

Não sei porque, lembramo-nos daquela passagem das cartas de Van Gogh em que diz o pintor: «sufoco ao pensar na atmosfera que respiraria Lázaro ao sair da tumba, pintado por Rembrandt».

O ar destas semi-ressureições de Mac Carthy deve na verdade ser denso, sufocante.

Personagem de aventura, Mac Carthy, embora pareça extranho, saiu da cartola de Churchill quando êste, em Fulton, advertiu os americanos de que a sua segurança dependia de manterem, em absoluto, o segredo da bomba atômica. Foi o comêço de uma onda de precauções, legítimas, quando realizadas com métodos democráticos, mas se transformaram em breve num delírio de espionagem e de delações que nada tem a ver com o caráter do povo americano. Êste receio da traição derivou em certas camadas para a psicose de guerra, servida com entusiasmo suspeito por algumas organizações jornalísticas tradicionalmente ligadas às soluções de fôrça. A América começava a defender-se de tudo exceto do medo. Medo do industrial em perder mercados, do operário em perder o seu nível de vida e do povo em geral que vis numa possível vitória comunista a perda do seu bem estar e dos seus hábitos, da sua maneira de ser, viver e morrer.

Os grupos da guerra preventiva que desejavam como condição prévia a fascização dos Estados Unidos, as grandes companhias desejosas de tirar dos outros povos, depois a vitória, alguma coisa de mais vasto do que as subvenções às exportações americanas, representadas pelo plano Marshall, os resíduos de reacionarismo depositados pelos emigrantes camponeses de países latinos, tudo conspirava para fazer de Mac Carthy um interprete providencial.

* * *

Mas uma reação partindo de homens de negócios, de intelectuais e de fortes correntes do exército, que não se dispuseram a servir de instrumento ao aventureiro, foi a pouco e pouco diluindo a figura do senador e hoje embora continuando aqui ou ali a ser lembrado, nada mais representa.

O Mac Carthysmo, visto hoje à distância, quando analisado nos Estados Unidos, mas transmitido no seu espírito para a América Latina, representa uma técnica do terror. O adversário é paralisado pela acusação de comunismo, impedido de ocupar cargos públicos, denunciado à política, destruída a sua carreira antes mesmo de poder provar a inocência.

O Mac Carthysmo é uma técnica aperfeiçoada da calunia evocando sempre razões da mais alta valia e do maior interêsse nacional.

O Mac Carthysmo é uma forma de agressão às instituições democráticas a pretexto da sua defesa. O seu campo de ação em geral é a classe média com seus problemas e suas aspirações. O seu gladio, setores do exército descontentes por razões de política interna ou externa.

Hoje sabemos o que é o Mac Carthysmo, porisso a luta contra os seus propósitos subversivos é mais fácil, já que não tem mistérios e cada vez consegue menos interêsse e fascínio.

* * *

O exemplo da América do Norte eliminando essa corrente, ao verificar que de fato não servia à causa das liberdades públicas, nem mesmo a uma luta consciente contra o tatolitarismo que dizia combater, é para todos os povos latinos um exemplo a seguir. grande democracia nos oferece o que coincide inteiramente com as nossas tradições democráticas.

A vitória de Mac Carthy por outro lado seria um afastamento inevitável entre os povos da América do Sul e a América do Norte, porque as relações que nos proporia, em breve, seriam consideradas incompatíveis com a nossa dignidade e futuro.

Porisso a derrota de Mac Carthy foi um elo importante na política da Boa-Vizinhança. E a derrota dos Mac Carthy da América Latina uma condição suplementar para essa política ser plena, justa e profunda porque ligada aos próprios povos e não a princípios de fôrça e de ilegalidade.

NOMEADO BISPO DE NAZARÉ

CIDADE DO VATICANO, 12 — (AFP) — Monsenhor João de Sousa Lima, atualmente bispo titular de Derbe, foi nomeado pelo Papa bispo de Nazaré, no Brasil.

NOVO GOVERNO SÍRIO

DAMASCO, 12 (AFP) — O sr. Sabri Iassali, líder do Partido Nacional e expresidente do Conselho, foi encarregado de constituir o novo govêrno sírio.

PROPORIA A RÚSSIA O INGRESSO DO JAPÃO NA O.N.U.

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — De acôrdo com determinados círculos norte-americanos, a União Soviética cogitaria de propor a admissão do Japão no seio das Nações Unidas simultâneamente com a admissão da China comunista na mesma organização internacional. Julgam a propósito os círculos informados que os Estados Unidos seriam os primeiros a regozijar-se com a entrada do Japão na ONU, mas continuariam a alegar, quanto a Pequim, que a admissão deveria ser examinada em um plano mais geral. Os técnicos norte-americanos continuam a atribuir à União Soviética o propósito de tirar o Japão do campo das nações livres e incluir êsse país no bloco comunista.

MARCONDES GREGÓRIO FILHO

Rafael Corrêa de Oliveira

A nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho é uma bofetada, nas bochechas de todos os civis e militares que andam por aí a falar de resistência ao ressurgimento da era getulista. Na verdade, o que houve de pior, na longa passagem do sr. Getúlio Vargas pelo poder, foi a ditadura, sob a qual se processou metòdicamente a asfixia de tôdas as liberdades, a corrupção forçada da imprensa com as verbas do D. I. P., a morte misteriosa nas prisões, os exílios intermináveis, a mistificação sistemática das massas, o confisco policial dos jornais que resistiam e o sórdido derrame verbal de uma demagogia que inutilizou, para a vida pública, nas trevas da violência e da mentira, várias gerações da nossa juventude, e a tôda essa obra de rebaixamento moral e político serviu o sr. Marcondes Filho como um lacaio ébrio de petulância e cinismo.

Quando o sr. Café Filho, implicado na quartelada comunista de 1935, vivia, na Argentina, às expensas do «socorro vermelho» internacional, aqui tínhamos de sofrer o escárneo das irradiações que transmitiam ao Brasil inteiro o sinistro «boa-noite» de um ministro cambaleante e servil. Era o sr. Marcondes Filho, companheiro de farras nos tempos loucos do sr. Benjamim Vargas, quem empulhava sistemàticamente a Nação, pregando as vantagens da senzala, o esplendor do fascismo, a esterilidade e o apodrecimento das Nações democráticas. Havemos de reeditar essas peças de ignomínia moral e política para refrescar a memória de alguns homens que hoje tão empenhadamente se mostram integrados na defesa das instituições.

Para melhor compreensão dos motivos que determinam a posição do articulista, devemos acentuar que o mal do sr. Marcondes Filho, não é ter sido ministro do sr. Getúlio Vargas, mas a maneira abjéta por que o foi — ministro à «gregório», sabujamente, acapangadamente, debochativamente na orgia de fôrça e silêncio que esmagava a Nação.

E tanto isto se havia fixado nos próprios sentimentos do sr. Getúlio Vargas que êste, em .. 1953, quando reformou o ministério, resistiu à ofensiva de Marcondes sôbre a pasta do Exterior para não chocar ou provocar as correntes democráticas nacionais. A propósito, devemos mencionar aqui a súbita alegria do «Correio da Manhã», órgão-chefe da imprensa pró-Juscelino, com o advento do novo ministro da Justiça. E isto porque êsse mesmo jornal se alarmou de melindres democráticos quando o sr. Vicente Rao foi nomeado ministro do Exterior, embora se tratasse de um homem eminente que sofrera a prisão e o exílio nos grilhões da ditadura.

Como devemos, então, interpretar a euforia que a ascensão do sr. Marcondes provocou nos altos quadros jornalísticos do governador mineiro?

Estaremos, por acaso, diante de uma nova cafajestada, de uma nova traição, ou de outro «passa-moleque», — dêsses que encontramos tão repetidamente na rotina política do medíocre aventureiro ora instalado no Catete?

O Partido Trabalhista, evidentemente, não está na conspiração, pois a sua atitude, através dos discursos dos srs. Fernando Ferrari e Gomes de Oliveira, é límpida, elevada e impessoal. E aqui fazemos uma reafirmação de nosso ponto de vista: não é o fato do sr. Marcondes Filho ter sido auxiliar do sr. Getúlio Vargas que nos leva à veemente impugnação dêste artigo, pois é público e notório que defendemos a participação do Partido Trabalhista em todos os entendimentos políticos e reputamos imprescindível a sua colaboração nas soluções que devemos procurar para os problemas nacionais. São outros, portanto, os motivos de exclusivo interêsse público que nos animam.

Será que «i piccoli» da União Democrática Nacional, nos seus últimos cochichos com o Podreca da Casa Civil, aprovaram a nomeação do sr. Marcondes Filho, tão desembaraçadamente, como já haviam por conta própria aceitado uma lista de candidatos à presidência da República sem a audiência das fôrças mais ativas e preponderantes do partido? A resposta caberá ao sr. Afonso Arinos, ainda mesmo como autorizado porta-voz do inefável sr. Monteiro de Castro.

Estaremos, por acaso, diante da inundação pessedista com o sr. Juscelino na salsugem das águas, invadindo o Catete, avassalando o sr. Café Filho, e, de combinação com êste, desmoralizando o apêlo dos generais, o idealismo dos coronéis, os arrebatados e nem sempre ingênuos defensores da «recuperação moral»?

As respostas virão nos próximos dias. Mas o fato é que vai ser ministro da Justiça, o advogado que fundou em São Paulo, a indústria da falência fraudulenta, tornando, até, durante muito tempo, quase insuportável a situação do comércio tradicional e honesto. Não havia aventureiro na capital paulista, fôsse nacional, fôsse de aluvião, que montando um negócio escuso, acumulando dívidas e furtando os credores numa falência imoral e criminosa, deixasse de ir ao escritório do advogado Marcondes para legalizar a patifaria e escapar da cadeia com o dinheiro alheio no bolso. Pois foi nesse antro de falcatruas que a ditadura pescou o seu mais típico serviçal para as mistificações do estado fascista, — e ei-lo que rebenta agora na purulenta austeridade do sr. João Café, feito ministro de «recuperação moral», tão respeitável e valioso que na sua própria terra, em São Paulo, o governador do Estado lhe bate com a porta na cara, como se faz ao «vira-lata» impertinente e metidiço.

Aí está até onde descemos depois que o sr. Café Filho tanto subiu. E mais desceremos ainda se a verdadeira união nacional dos homens de bem, dos valores reais, dos patriotas autênticos, dos brasileiros dignos de todos os partidos não se organizar imediatamente como fôrça de resistência à lama do pântano transbordante.

* * *

Ontem foi aniversário do nascimento de Abrahão Lincoln e para recordar a figura granítica do grande americano relemos o seu discurso de Springfield, pronunciado em fevereiro de 1842. Nêsse documento político, um dos mais curiosos que conhecemos, Lincoln diz irônicamente que se aceitassemos os bêbados habituais como uma classe teria esta, sôbre as outras, vantagens de cérebro e coração... Possivelmente encontramos aí uma reminiscência de Shakespeare: «Amável camaradagem na semvergonhice! Um bêbado ama o outro e até de nome...»

Neste momento, com um delegado no govêrno, a classe está em êxtase, — e os ricos, os poderosos, os bravos, os genias bêbados do Brasil exultam.

Mas o transeunte notívago que, no frio da madrugada, encontrar alguém dormindo sôbre o passeio público, não deixa de ser humano e cuidadoso. E' preciso examinar, reconhecer, ajudar o abandonado. Talvez seja o novo ministro da Justiça...

SRS. MILITARES

O Riex — Reembolsável de Intendência do Exército, tem à venda completo sortimento de ARTIGOS DE CARNAVAL. Utilize o seu carnet no estabelecimento central — Rua Dr. Garnier, 390 — Rocha

ATENÇÃO — Carpinteiro das guilhotinas. Consertam-se caixilhos de guilhotina de tôda espécie. Tel.: 52-5175.

TÉD

EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TÉD.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TÉD de Treino Rápido» (30 ou 60 dias): Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, com garantia de emprego e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 7ª seção)

Mais uma grande turma de aspirantes será declarada pela Academia Militar das Agulhas Negras

Concurso para professor de Português na Academia West Point — Não concorrerá às eleições o general Danton — Vai assumir a EIE — Convocação de oficiais da Reserva

A Academia Militar das Agulhas Negras, em sua sede, na cidade de Resende, Estado do Rio, realizará no próximo dia 15, às 10 horas, a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial dos cadetes que concluíram no corrente os seus diversos cursos. O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer o presidente da República, com a presença do mundo oficial, de convidados e da imprensa.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE PORTUGUÊS NA ACADEMIA MILITAR WEST POINT

O Estado-Maior do Exército, em virtude de ordem ministerial, vai realizar um concurso para preenchimento de uma vaga de professor de português na Academia Militar de West Point, América do Norte. Poderão concorrer os capitães e majores das armas, com ou sem curso da E. E. M., do Q. T. A. ou do Magistério Militar, desde que não tenham servido no estrangeiro por prazo superior a um ano, exclusive o tempo de operações de guerra, tenham sido instrutores ou professôres em Escolas do Exército durante o prazo mínimo de dois anos e possuam as qualidades sociais indispensáveis, sob a responsabilidade escrita de seu comandante, chefe ou diretor.

As inscrições deverão dar entrada no E. M. E. até o dia 19 do corrente e os candidatos serão submetidos a provas escritas de português e inglês, na sede da Região respectiva. Os cinco primeiros classificados em todo o Exército serão submetidos a provas orais de português e inglês, no E. M. E., até o dia 10 de março próximo.

NÃO CONCORRERÁ ÀS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE DA «A DEFESA NACIONAL»

O general Danton Teixeira declara que declinou do convite que lhe foi feito por um grupo de oficiais sócios para concorrer ao cargo de presidente da Cooperativa Militar Editôra e de Cultura Intelectual «A Defesa Nacional», nas eleições a serem realizadas no próximo dia 15 do corrente.

NOVOS ASPIRANTES DENTISTAS E FARMACÊUTICOS

No próximo dia 16, às 10 horas, no pátio interno do Ministério da Guerra, com a presença das altas autoridades militares, realizar-se-á a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial da reserva dentistas e farmacêuticos, de acôrdo com a lei 1.842, de 13 de abril de 1953. Falará no ato o comandante da 1ª R. M., general Correia Lima.

CHAMADOS À DIRETORIA DA RESERVA

Estão sendo convidados a comparecer à 4ª Divisão da Diretoria da Reserva: major da reserva Francisco Martins, sra. Sarah Barroso Seixas e subtenente Alcides da Costa Neiva, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 15 do corrente.

DEIXOU OS PARA-QUEDISTAS O GENERAL NESTOR

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter passado o comando da Divisão de Pára-quedistas o general Nestor Penha Brasil, que vai cursar a Escola Superior de Guerra. A sua passagem pelo Setor dos Pára-quedistas ficou assinalada pelos relevantes serviços que prestou no interêsse do Exército e em particular dos pára-quedistas militares.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Por ter sido exonerado das funções de chefe do gabinete e transferido para o Quadro Suplementar o coronel Tales Moutinho da Costa, foi excluído, ontem, do estado efetivo daquela Secretaria.

NOVO COMANDANTE PARA A ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Assumirá amanhã, dia 14, às 10 horas, suas novas funções de comandante da Escola de Instrução Especializada, situada no Realengo, o coronel Moacir de Araújo Lopes, que procede de Três Corações, onde exercia idêntica função na Escola de Sargentos das Armas.

VENDA DE ANIMAIS EM HASTA PÚBLICA

A direção do Colégio Militar faz público a quem interessar possa que no dia 25 do corrente mês e ano, às 9 horas, que se realizará naquele Colégio a venda de cinco solipedes de ns. 48, 64, 65, 68 e 75, descarregados e considerados inúteis para o serviço do Exército. Essa venda foi devidamente autorizada pelo coronel diretor de provisão animal. Os que se interessarem por êsse leilão são convidados a comparecerem no dia e hora acima, no Esquadrão de Cavalaria do Colégio, sendo a entrada pelo portão principal, à rua São Francisco Xavier, 267.

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A Diretoria de Instrução convoca os candidatos aprovados no concurso de admissão às Escolas Preparatórias realizado em março de 1954 a comparecer ao 10º andar do Palácio da Guerra, com urgência, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

ESTATUTOS DOS CÍRCULOS MILITARES DE GUARNIÇÕES

O ministro da Guerra aprovou as «Diretrizes» para a elaboração dos estatutos dos Círculos Militares de Guarnição, organizadas pela Comissão Especial do Serviço Social do Exército. Sôbre o assunto o titular da Guerra ouviu o seu Contor Jurídico.

AVISO AOS ASSOCIADOS DA C.M.E.C.I. «A DEFESA NACIONAL»

Solicitam-nos:

«A Diretoria da Cooperativa Militar Editôra e de Cultura Intelectual «A Defesa Nacional» Ltda. avisa aos senhores associados que, consoante edital publicado no «Diário de Notícias» de 18 de janeiro findo, realizar-se-ão a 15 do corrente, em terceira e última convocação, as eleições para a nova Diretoria que regerá os destinos da «A Defesa Nacional», no triênio 1955-1957.

Tendo surgido duas chapas encabeçadas por ilustres e dignos consócios, a Diretoria da C.M.E.C.I. «A Defesa Nacional» encarece e agradece a presença de todos os associados residentes nesta capital, a 15 de fevereiro corrente, às 15 horas, na sede da Cooperativa, situada no 3º pavimento da ala «Visconde da Gávea» do Palácio da Guerra, a fim de que o resultado seja realmente a expressão da vontade da maioria dos seus associados».

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Serão convocados para estágio remunerado de um ano de serviço, oito oficiais subalternos da Reserva de 2ª classe da Arma de Engenharia. Para êsse estágio terão preferência os primeiros ou segundos tenentes que, voluntàriamente, se apresentarem para tal fim, no Serviço Militar da Primeira Região, no terceiro andar do Palácio da Guerra, na segunda-feira, dia 14, entre 12 e 15 horas, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Para conhecimento dos associados, a Secretaria avisa que, até o dia 19 do corrente mês, atende ao expediente externo no horário das 13 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

Entrega de Carteiras — Aviso — Acham-se à disposição dos interessados, cujos pedidos foram feitos até o dia 4 do corrente mês, as carteiras sociais expedidas pela Secretaria do Clube, onde devem ser procuradas com brevidade.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — CARNAVAL DE 1955 — Reservas de mesas, desde 31 de janeiro de 1955, no Departamento Recreativo.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Barraca de Praia — Local: Praia de Copacabana, em frente à rua Figueiredo de Magalhães, no horário de 9 às 13 horas. Dias: domingos e feriados.

OBS.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados do Clube e respectivas famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas do Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército. As aulas terão início no mês corrente.

Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação ao Concurso de Admissão à Escola de Estado-Maior — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação ao Concurso de Admissão à Escola de Estado-Maior.

As aulas terão início no mês de março p. vindouro.

Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«CARNAVAL — Instalado na sua nova sede à rua Henrique Dias, n. 25, Estação do Rocha, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército fará realizar os bailes carnavalescos nos dias 19, 20, 21 e 22.

RESERVA DE MESAS — As mesas serão reservadas na sede do Clube com

(Conclui na 7.ª página)

TEORIA MUSICAL

Aceitam-se alunos em turma ou hora marcada, prof. diplomado — Fone: 58-2379

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados, Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Rei Momo x Gaullier

Venceu GAULLIER nos blusões e MOMO no carnaval. Blusões de imitação de nylon 90,00, de puro linho 295,00, de rayon 80,00, de algodão 65,00, e mais 60 tipos diferentes. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241, aberto até às 21 horas

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Será feito, por intermédio da Caixa Econômica, o pagamento aos inativos

Aviso aos oficiais da reserva reformados e aos pensionistas da Aeronáutica — Pilotos civis multados — Alteração introduzida em uniformes para praças

Tendo em vista uma recomendação do ministro da Aeronáutica, a Subdiretoria de Finanças, após entendimentos com a Caixa Econômica Federal, depositará naquele órgão os proventos e pensões dos oficiais da reserva reformados e pensionistas da Aeronáutica.

Para êste fim ficam os referidos oficiais e pensionistas convidados a comparecer a qualquer uma das Agências abaixo relacionadas, a mais próxima da própria residência, onde abrirão conta de depósito, movimentada por cheques. Aberta a conta darão ciência à Subdiretoria de Finanças do número respectivo para as providências acima.

As agências em que podem ser instituídas e movimentadas as contas de cheque, são as seguintes:

Agência Bandeira — praça da Bandeira, 149; Agência Bangu — rua Francisco Real, 157; Agência Botafogo — rua Voluntários da Pátria, 278; Agência Candelária — rua Buenos Aires, 16; Agência Campo Grande — rua Campo Grande, 166; Agência Catete — largo do Machado, 8; Agência Copacabana — avenida N. S. Copacabana, 759-A; Agência Madureira — rua Marechal Rangel, 56-58; Agência Méier — rua 24 de Maio, 1.321; Agência Penha — rua dos Romeiros, 161-A; Agência Sta. Cruz — rua Felipe Cardoso, 18; Agência São Cristóvão — rua São Luís Gonzaga, 11; Agência Tijuca — rua Conde de Bonfim, 5; Agência Tamandaré — Ministério da Marinha; Agência Vila Isabel — avenida 28 de Setembro, 264; Agência Central de Cheques — rua da Assembléia, 70; Agência Central de Depósito — avenida 13 de Maio, 33-35; Agência Ministério da Fazenda — Ministério da Fazenda.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho indeferindo requerimento da Real S.A. Transportes Aéreos.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos: impondo ao piloto Bento Pires, multa de Cr$ 1.000,00, visto ter, em 10-9-54, pilotado a aeronave PP-DSW, estando com exame de saúde vencido; impondo ao piloto Dimas Alves, multa de Cr$ 3.000,00, visto ter, em 18-8-54, decolado do Aeródromo de Manguinhos, de pista não aberta ao tráfego de aeronave, com o avião PP-AMV; impondo ao piloto Durvalino Portinho, multa de Cr$ 3.000,00, visto ter, em 25-9-54, pilotado a aeronave PP-LBE, de serviço remunerado, sendo piloto privado; impondo à emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S.A., multa de Cr$ ... 1.500,00, visto ter, em 10-7-54, com a aeronave PP-YPJ, deixado de realizar o pouso em Maceió, na viagem entre Recife e São Paulo, de sua linha contratual São Paulo-Recife; impondo ao piloto Douglas Crawford O'Brien, multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 10-7-54, com a aeronave PP-DBJ, efetuado vôos a baixa altura e evoluções perigosas estando, ainda, a aeronave, com vistoria vencida, impondo ao sr. João de Carvalho, multa de Cr$ .... 5.000,00, visto ter, em 10-7-54, permitido a utilização da aeronave .... PP-DBJ, de sua propriedade, com vistoria vencida.

ALTERAÇÃO DE UNIFORMES

Tendo em vista as conclusões a que chegaram alguns comandantes de unidades, o ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência, declarando que, a título de experiência, ficam substituídas as sandálias integrantes dos uniformes 8º e 10º para praças, nos exercícios de educação física.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

ESTOFADOR LIDER LTDA.

Direção de B. Lopes

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergeres, sumier, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes a arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, telefone: 58-5459.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo. Consulte a nova Secção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro

esta é a nova séde da

SWISSAIR

no Edifício "All America" Av. Rio Branco 99-16º andar Tel. 23-5642 Rio

com instalações modernas e todo o confôrto para servir melhor

ROSÁRIO — RIO BRANCO — RUA BUENOS AYRES — AVENIDA

A SWISSAIR, desejando sempre servir melhor, providenciou a instalação de sua moderna e confortável séde no centro comercial da cidade.

A SWISSAIR oferece aos seus passageiros a vantagem de viajar no "SUPERSUISSO", moderno Douglas DC-6B, equipado com as famosas POLTRONAS-LEITO.

Um serviço de 1a. ordem, com refeições deliciosas e bebidas finas, fará de sua próxima viagem à Europa um motivo de inesquecível encantamento.

Com os cumprimentos da

SWISSAIR

- LINHAS AÉREAS SUIÇAS -

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ **900.000,00**

Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ **1.200.000,00**

Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ **940.000,00**

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ **820.000,00**

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ **610.000,00**

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ **340.000,00**

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Projetou-se sôbre o bonde o caminhão

ALCOOLIZADO, IMPRIMIA EXCESSIVA VELOCIDADE AO VEÍCULO — FERIDO O AJUDANTE DO MOTORISTA

Outro desastre de trânsito na avenida Presidente Vargas — Desgovernou-se o automóvel particular, atirando-se contra um poste — Saíu ileso o chofer

Foi violento o impacto entre o bonde e o caminhão, sofrendo êste últimos sérias avarias no motor e na carroceria, como bem mostra o clichê

O carro particular, após colidir com o poste, ficou com tôda a parte dianteira bastante avariada, conforme se vê no flagrante

Ontem, à tarde, verificou-se violenta colisão de veículos, na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas. O caminhão de chapa 7-06-69, que trafegava em excessiva velocidade, rumo ao centro da cidade, ao atingir aquêle cruzamento, perdeu a direção e foi chocar-se com o bonde n. 2.562, da linha 24, «Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro», conduzido pelo motorneiro de regulamento 9.660.

Em conseqüência do desastre, saiu ferido o ajudante do caminhão, Aluísio da Silva Rêgo, de 39 anos, solteiro, morador na travessa D. Manuel, 17, que sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência.

O motorista do auto-transporte, Cledes Viana de Aguiar, de 27 anos, solteiro, morador na rua D. Manuel, 62, que estava alcoolizado, foi prêso em flagrante por uma equipe da Rádio-patrulha, que o conduziu à delegacia do 10º distrito policial.

Ali, depois de interrogado pelo comissário Rebouças, Cledes Viana foi examinado pelo médico da Perícia, tendo o facultativo constatado que o motorista realmente dirigia em estado de embriaguez.

SEMPRE O POSTE

Quase ao mesmo tempo, outro desastre ocorria na avenida Presidente Vargas.

Em frente à Escola Rivadávia Correia, o auto particular de chapa 2-83-98, chocou-se com um poste de iluminação, ficando bastante avariado.

O motorista evadiu-se, tendo as autoridades do 10º distrito registrado o fato.

Ao local, compareceram os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Assaltaram o botequim a pedradas

Feridos o dono do estabelecimento e um freguês — Presos, em flagrante, os meliantes

Inúmeros assaltos vêm se verificando nêsses últimos dias, contra pessoas indefesas e estabelecimentos comerciais, situados em sua maioria no centro urbano. Ontem, na rua Cotindiba, em Inhaúma, o comerciante Paulo Bezerra de Meneses, casado, de 32 anos, estabelecido e residente em um botequim naquela rua, e o funcionário da Prefeitura Alberto Inácio da Silva, de 25 anos, casado e morador nas imediações, foram agredidos por três assaltantes, que invadiram o botequim, depois de apedrejá-lo.

O fato se verificou na ocasião em que o comerciante afastou-se um pouco do balcão, em direção às prateleiras, a fim de atender a um freguês. Os meliantes, que se encontravam do lado de fora, começaram a arremessar pedras para o interior do estabelecimento, com o propósito de estabelecer a confusão necessária à execução do plano criminoso.

Embora feridos, Paulo e Alberto reagiram e enfrentaram a quadrilha, conseguindo ganhar tempo até à chegada de uma guarnição da Rádiopatrulha, que, chamada ao local, logrou prender os assaltantes.

Conduzidos para a delegacia do 23º distrito policial, ali foram identificados como sendo José Figueiredo, de 35 anos, residente na rua Matias da Cunha nº 95; Lusitano Batista, de 21 anos, solteiro e morador na rua Basílio de Brito nº 118, e Hiram Lacerda Penalva, solteiro, domiciliado na rua Ildefonso Penalva nº 524.

Princípio de incêndio no Cinema Caruso

Cêrca das 9h30m da noite de ontem, quando estava em plena função o cinema Caruso, na rua Rainha Elisabeth nº 87, verificou-se um princípio de incêndio, que teve origem nas instalações de ar condicionado, localizadas no terceiro pavimento do edifício onde está instalada a casa de espetáculos.

Alegando defeito nos projetores, conseguiu o gerente do cinema que os espectadores abandonassem a sala de projeções na mais perfeita ordem.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto Central, que não tiveram muito trabalho para extinguir o fogo.

Os prejuízos foram de pequena monta, pois, além do aparêlho de refrigeração, que ficou destruído, apenas um pouco d'água correu para o interior da sala de projeção.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até jan.	32
FEVEREIRO 1 ..	1
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	1
FEVEREIRO 5 ..	3
FEVEREIRO 6 ..	3
FEVEREIRO 7 ..	1
FEVEREIRO 8 ..	0
FEVEREIRO 9 ..	3
FEVEREIRO 10 ..	1
FEVEREIRO 11 ..	2
FEVEREIRO 12 ..	1
FEVEREIRO 13 ..	
FEVEREIRO 14 ..	
FEVEREIRO 15 ..	
FEVEREIRO 16 ..	
FEVEREIRO 17 ..	
FEVEREIRO 18 ..	
FEVEREIRO 19 ..	
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

Prêsa das chamas a fábrica de estopas

Cêrca de três milhões de cruzeiros os prejuízos — Máquinas e matéria prima destruídas pelo fogo

Mais dois sinistros ontem se registraram na cidade — Na Gamboa, arderam quatro barracões, morrendo carbonizada uma criança de dois meses — Incendiou-se o automóvel na Bôca do Mato

A fábrica de estopas Cirrus Sociedade Anônima, situada na rua Lopes de Sousa, 26, foi prêsa das chamas, na tarde de ontem.

O fogo iniciou-se nas oficinas de estiragem de fibras de algodão, por volta das 16 horas, provàvelmente originado num curto-circuito numa das máquinas de cardar. Propagando-se com espantosa rapidez, as labaredas atingiram quinze fardos da matéria prima e quatro outras máquinas, destruindo-os completamente.

Uma turma de quatorze operários que ali faziam o serviço extraordinário, tentou debelar o incêndio, sem resultado, porém.

Acorreram ao local os bombeiros dos postos de Vila Isabel e da Praça da Bandeira, sob o comando do tenente Paulo, os quais, depois de intensa luta, conseguiram extinguir as labaredas.

Os prejuízos da firma atingem à importância de três milhões de cruzeiros. Um dos proprietários da fábrica de estopas Cirrus é o sr. Peixoto de Castro.

Até o momento em que redigimos esta nota, às 19h30m, as autoridades do 16º distrito policial, jurisdição competente, não haviam tomado conhecimento do fato.

CARBONIZADA A CRIANÇA

Outro incêndio ocorreu em um barracão situado na rua Ebroino Uruguai, na Gamboa, provocado por uma vela acêsa. Em poucos minutos as chamas consumiram totalmente a humilde morada, tendo morrido, em conseqüência, uma criança de dois meses, cujo corpo ficou inteiramente carbonizado. Tratava-se do menino Juarez, filho de Bernardo de Magalhães.

O fogo atingiu três outros barracões vizinhos, destruindo todos os pertences e deixando os moradores em completo desabrigo.

As autoridades do 11º distrito policial tomaram conhecimento da dolorosa ocorrência.

INCENDIOU-SE O CARRO PARTICULAR

Também na rua Pedro de Carvalho, no local denominado Bôca do Mato, no Méier, incendiou-se um auto particular não identificado.

Pouco depois, compareceram ali os bombeiros do Pôsto do Méier, mas nada puderam fazer, pois o carro já tinha sido reduzido a um montão de ferragens.

A polícia do 22º distrito não registrou o fato.

Manifestou-se violento o incêndio na fábrica, mas os bombeiros, agindo com a habitual eficiência, conseguiram impedir que assumisse maiores proporções

Rotina Policial

Acidentes

Edson Francisco Rodrigues, de 18 anos, operário, solteiro, morador na estrada Henrique de Melo, 736, em Osvaldo Cruz, viajando como pingente do trem na tarde de ontem, caiu na estação de Triagem. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— O menor Vitorino, de 9 anos, filho de João Lopes, morador na rua Juiz de Fora, 91, apto. 202, caiu de uma bicicleta em frente à residência. Com fratura exposta e do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Em Del Castilho, ontem à tarde, o menor Carlos Alberto, de 14 anos, morador na rua 7, quadra 9, bloco 6, apto 402, caiu do muro de sua residência. Com ferida contusa no occipitofrontal e suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Valdemar, de 15 meses, filho de Valdemar de Oliveira, morador na rua Monsenhor Távora, 26, em Jacarèzinho, brincava na cozinha de sua residência, quando uma panela de feijão caiu sôbre êle. Com queimaduras generalizadas de 1º e 2º grau foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Renato Fernandes da Silva, de 19 anos, solteiro, operário, morador na rua São Sebastião, 816, em Coelho Neto, foi agredido, ontem, em sua residência, pelo indivíduo Almerindo de tal, com quem tinha uma antiga rixa. Almerindo procurou seu inimigo em companhia de Silvino de tal, e no auge da discussão desfechou um tiro de revólver no desafeto, fugindo em seguida. Com ferimento penetrante no hemitórax direito. Renato foi internado no Hospital Carlos Chagas. O 24º distrito policial registrou o fato.

— No botequim existente na esquina das ruas do Lavradio e dos Arcos, na tarde de ontem, Joaquim Gomes da Silva, de 33 anos, casado, comerciário, morador na rua do Lavradio, 146, tomava cerveja em companhia de um amigo, quando apareceu Alfredo de tal, um pouco alcoolizado, desejando beber da cerveja de Joaquim. Repelido, começaram a discutir e Alfredo, que estava armado de faca, feriu duas vêzes o tórax do comerciário. O criminoso fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativas de suicídio

Ana Alves dos Santos, solteira, de 22 anos, residente na rua Bonsucesso, 531, casa 1, tentou matar-se. Conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, foi posta fora de perigo, ficando internada.

— Antônio Tavares dos Reis, de 32 anos, português, casado, ourives, morador na rua José Maria, 75, apto. 102, tentou o suicídio, ontem à noite, na mesma rua, esquina da estrada do Saco, na Penha. Ficou internado no Hospital Getúlio Vargas.

Morto por auto o operário

Na tarde de ontem, quando caminhava pela rua Voluntários da Pátria, esquina com Martins Ferreira, foi atropelado pelo auto-lotação de chapa nº 48-96, dirigido pelo motorista José Vieira Gomes, o operário Altivo Pereira da Silva, de 52 anos, casado e que residia na estrada da Gávea, em um barracão sinúmero.

Sofrendo fratura da base do crânio, a vítima faleceu, ao ser medicada, no Hospital Miguel Couto, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

O motorista responsável foi prêso em flagrante e autuado no 3º distrito policial.

Raspados os cofres da Associação

Instaurado inquérito policial para apurar a responsabilidade do desvio — Ouvidas várias testemunhas

Está seguindo seu curso normal o inquérito instaurado pela Polícia a fim de apurar um desfalque de Cr$..... 220.487,00 dos cofres da Associação Profissional dos Vendedores em Cabeceiras de Feiras do Rio de Janeiro, sendo apontada, como responsável pelo desvio dos dinheiros, a diretoria, provisòriamente afastada, e composta pelos srs. Wilson Pereira Soares, presidente; Antônio Pereira da Silva, tesoureiro; Válter de Sousa, secretário; Valdir Pereira Sodré, procurador, e outros.

A petição, solicitando a abertura do referido inquérito, deu entrada na Polícia a 25 de janeiro último. As autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações já realizaram diversas diligências sôbre o caso.

Já foram ouvidas quase tôdas as testemunhas arroladas, tudo indicando que o desfalque tenha sido praticado por pessoas relacionadas com a diretoria afastada.

Ingeriu querosene a criancinha

MORREU, ONTEM, NO HOSPITAL

Dolorosa ocorrência verificou-se, anteontem, à tarde, no apartamento nº 101 da rua Belisário Pena nº 637. A menor Nazaré, de apenas um ano de idade, filha do despachante Antônio Marques dos Santos, estava brincando na cozinha, quando, em dado momento, burlando a vigilância de sua mãe, Ilza da Silva Santos, ingeriu meia xícara de querosene, que se achava perto do fogão.

Levada incontinente para o Hospital eGtúlio Vargas, foi a criança medicada, retornando à residência. Quatro horas depois, agravando-se seu estado, a mãe levou-a novamente àquele hospital, tendo sido informada que a menina só poderia ser atendida daí a 2 horas.

Em face da informação, a sra| Ilza procurou um médico particular, na rua Conde de Agrolongo, o qual alegou que se tratava de um caso perdido.

Ontem, cêrca das 11 horas, Nazaré veio a falecer.

Vítimas dos autos

Alberto Magalhães Batista, de 30 anos, solteiro, operário, residente na rua Piriri, 36 — Vila Valqueire, foi atropelado por um auto-lotação não identificado, na estrada Tenente Magalhães, 488. A vítima sofreu fratura da perna direita, sendo internada no Hospital Carlos Chagas.

NO FLAMENGO

Rita Maria de Jesús, de 18 anos, solteira, doméstica, residente em São João de Meriti, no Estado do Rio, foi atropelada por um auto não identificado, na praia do Flamengo, em frente ao número 284. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque.

EM COPACABANA

Pelo auto particular de chapa 10-07-66, dirigido pelo médico Artur Fernandes Campos da Paz, de 38 anos, casado, residente na avenida Rainha Elizabete, 1069 apartamento 501, foi atropelado ontem, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, próximo à rua Francisco de Sá, Maria Aparecida da Silva, de 21 anos, solteira, doméstica, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1181 apartamento 903. A vítima sofreu diversas fraturas pelo corpo, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

O motorista foi prêso em flagrante, pelo guarda n. 1762, que após conduzir a vítima para o Hospital foi encaminhado para o 2º distrito policial, onde foi autuado.

BANCO MAUÁ S/A

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — Tel.: 42-8138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE AM 31 DE JANEIRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		597.809,70	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		10.147.020,90	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		928.045,10	
Em outras espécies		3.498,00	11.676.373,70
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	14.144.575,10		
Empréstimos hipotecários	5.594.070,00		
Títulos descontados	46.344.335,00		
Correspondentes no País	18.647,40	66.101.627,50	
Outros créditos realizáveis:			
Diversos		2.198,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		813.316,90	66.917.142,40
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		33.000,00	
Material de expediente		25.000,00	
Instalações		127.000,00	185.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		23.000,00	
Juros e descontos		34.378,20	
Despesas gerais e outras contas		262.193,90	319.572,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		40.334.723,50	
Valores em custódia		19.569.694,00	
Títulos a receber de conta alheia		11.505.650,10	
Outras contas		815.000,00	72.225.067,60
			151.323.155,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.079.074,10	
Fundo de previsão		3.370.925,90	14.450.000,00
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.621,20		
Em C/C sem Limite	19.032.015,40		
Em C/C Limitada	11.554.047,40		
Em C/C Populares	7.156.160,20		
Em C/C sem Juros	154.556,30		
Em C/C de Aviso	242.833,00		
Saldos credores em C/de Empréstimo	181.684,30	38.327.917,80	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	8.111.774,10		
De aviso prévio	4.472.536,70	12.584.310,80	
		50.912.228,60	
Outras responsabilidades			
Títulos redescontados	3.404.550,00		
Obrigações diversas	9.520.122,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.650,50		
Dividendos a pagar	144.370,00	13.070.693,00	63.982.921,60
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			665.166,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		59.904.417,50	
Depositantes de títulos em cobrança no País		11.505.650,10	
Outras contas		815.000,00	72.225.067,60
			151.323.155,80

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 2.371.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeações em virtude de classificação em concurso e exoneração dos interinos inabilitados

Aposentadoria de numerosos servidores — Concurso para professor de ensino técnico — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Viação, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de bibliotecário auxiliar, tendo em vista a classificação obtida em concurso, Maria Nazaré M. Sá Tackues, Graciema Sibger Lopes, Maria Alice de Montojos Tackues, Dora Vieira, Renato Gaudielei Linhares, Elza Lima e Silva Maia, Maria Salomé Pedrosa Caldas, Anisa Muniz Aragão de Lemos, Maria da Conceição Guilherme da Silva, Maria Angela La Granja Gonçalves, Marília Magda Roma, Palmira de Cerqueira Gonçalves, Loiisa Moniz Aragão de Lemos, Maria da Penha de Miranda Pinto, Alice Barros Maia, Leonor Góis Teles do Amaral, Adelina Castelo Branco, Lia Temporal Malcher, Cléia Vasconcelos da Fonseca, Maria Grijó de Sousa, Válter José dos Santos, Eulalie Ernestine Ligueul, Prurência Liolita de Aquino, Fernandes Leite Ribeiro. Para o cargo de escriturário, Iêda Nunes de Abreu, Maria Aparecida Teixeira, Lúcia José da Silva, Paulo Gomes da Rocha, Alaída White Silva, Antônio Calil Neto, Maria de Lacerda Vargas, Daniel Grangier, Everardo Pereira da Costa, Gersina Alves da Silva, Josedith Teixeira de Carvalho, Maria José Alves da Silva, Helena Lopes Costa, Luísa Maria Braga Passos, Léia Cripsino Carrozinio, Enia Frederico Baun; para o cargo de arquivista, Lígia Reis e Silva, Luci Tomé, Luís Alvão de Azevedo, José Antônio Alvão de Assunção, Raul Leite de Sá, Estela Conceição Freitas, Manuel Gonçalves Cordeiro, Neli Estêves, Maria Cristina Santo Rocha e Maria Angélica de Sousa Bruno.

Em outros decretos, o prefeito exonerou os interinos das carreiras de escriturário, arquivista e auxiliar de bibliotecário-auxiliar, que foram inabilitados nos concursos realizados para preenchimento dos claros existentes nos mesmos.

APOSENTADORIA DE NUMEROSOS SERVIDORES

No seu despacho de ontem, com o secretário de Administração, o prefeito assinou decretos aposentando os servidores Júlio Ribeiro, Eduardo Joaquim de Miranda, José Chermont de Brito, Antônio Valério da Silva, Próspero Martins Correia, Manuel Lopes da Silva, Joaquim Marques da Silva, José Martins, Silvestre Ribeiro de Sousa, Otávio Barbosa Lima; jubilando os professôres Hilda Caldas Tavares, Maria de Jesus Ormond Amaral e Hilda H. Imenes Campos; nomeando João Aparício, antigo empregado da Companhia City, ora incorporada à Prefeitura, para o cargo de artífice; Moacir Sandi, Orival de Freitas e Osvaldo Teixeira, para o cargo de despachante da Prefeitura; colocar à disposição da Prefeitura Municipal de Goiás, sem direito à percepção de vencimentos, o escriturário Brasili Ramos Caiado; tornando sem efeito o ato que colocou à disposição do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, o médico Humberto Balarini; tornando sem efeito o decreto de nomeação nº 44, de 15 de janeiro de 1943, referente a Matilde Dias Pena; e os decretos referentes a José Aguirre, Adriana Fidalgo Serpa e Daniel Diniz da Fonseca, determinando instauração de processo administrativo contra o motorista Jorge Morais e o escriturário Flávio dos Reis Ribeiro e prorrogando até junho do corrente ano, com prejuízo de seus vencimentos, o prazo concedido ao bailarino do Teatro Municipal, Adi Odór, que se encontra em São Paulo, integrando o «ballet» do IV Centenário.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO

O chefe do Serviço de Seleção cientifica aos interessados que, à vista de protelações feitas por intermédio de remédio judicial interposto por interinos, as provas do concurso para professor de ensino técnico (cursos básicos e técnicos), que teriam início na primeira quinzena de fevereiro do corrente mês, ou para a primeira quinzena de março.

Esclarece, outrossim, que designadas as bancas examinadoras, serão delimitados os programas das provas, bem como a data definitiva para as diversas disciplinas.

Quaisquer esclarecimentos ou informes poderão ser obtidos no Serviço de Seleção, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Zadir Otacílio Ribeiro Paranhos da Silva — Compareça, munido de Cr$ 4,00 em selos de expediente da P. D. F.

Carolina Duarte — Junte o título do qual consta a apostila de reclassificação na classe 52, a partir de 1-1-40.

Trajano Pereira Lemos — Junte certidão de Sidnei e um sêlo da taxa hospitalar.

Manuel José da Silva — Compareça a fim de declarar as datas do período e mque prestou serviços à E. F. C. B.

Antônio do Nascimento — Junte seu título de promoção anterior à jubilação e um sêlo da taxa hospitalar.

Otávio Dias Pinto Aleixo — Compareça, para ciência e receber documentos.

Mariana da Costa Moreira Lima — Junte seu decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Emília Maria da Conceição — Compareça para esclarecimentos.

Francisca Nóbrega de Vasconcelos — Prove que interrompeu a prescrição ou que requereu os benefícios da lei 483, dentro do prazo legal (30 dias) como ocorreu dom os demais professôres, por ela beneficiados.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA: — Armando Peixoto Moreira, Carmem de Freitas Braga Silva, Jaci Ferraz de Sousa Pinto, Custódia Guimarães de Almeida, Pedro Evangelista, Evarista da Costa Silva, Omar Borges da Fonseca e Severino Pedro de Melo.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGENCIA: — Maria Amélia Simons de Araújo Santos e Ismenal da Cruz dos Anjos.

JUNTEM PROVA DO ALEGADO: — Lina Dias Brás e Judite dos Santos Gaspar.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: — Haroldo Franco Aires da Silva, Iára de Oliveira Quito, Gilberto Goulart, Lisete Savaget Pinto de Carvalho, Francisco Paulo de Assis, João Flausino da Silva, Carolina Marques de Lima, Alfredo Magno Barroso, e Stênio Soares Ether.

COMPAREÇAM, MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., A FIM DE RECEBERES A CERTIDÃO REQUERIDA: — Marciano Silvestre de Oliveira, Francisco José de Moura e Félix Teixeira.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Pedro Luís de Oliveira, Leopoldo Ferreira Neto, Jesus Lopes de Aquino, Manuel Joaquim de Jesus, Sílvio Prestes de Meneses, Vinícius Meneses de Araújo Jorge, Astrogildo Miguel Augusto, Pergentino Soares Damasceno, Manuel de Carvalho, Manuel Ferreira Coutinhas, Alcides Salsse, João Gualberto Pereira da Silva, Maria das Dôres Peixoto Morais, Nilza Lôbo da Cunha, Rute do Amaral Silva, Silvino dos Santos, Maria da Luz Carvalho e Sílvia Galau Gomes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Maria da Conceição Lusitano Maia — Autorizo; Alfredo de Sousa Martins — Mantenho o despacho; Manuel da Conceição Silva — Deferido; Luís dos Santos — Deferido; Elpídio Sabino — Mantenho o despacho; Manuel Francisco de Paiva Nunes, Pedro da Silva Sampaio — Mantenho o despacho; Nicolau Chileli, Gil José Paulo de Holanda, Danilo de Morais Soares, Manuel de Carvalho, Alfredo Chagas da Silva, Rubem Carvalho Roquete, Lígia Greco Chapuiz, Bernardo Moreiro de Carvalho, Licínio Velasco, Ari Vital César Cantinho, Eduardo Antio dos Santos, Alfredo Chagas da Silva, Edgar do Rêgo Barros, Maria Rosa dos Santos, José Pereira Soares, Bernardo Alves de Oliveira Gama Júnior, Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, Odorico Romero, Moacir Vasconcelos, Agenor Moreira Sampaio, Floriano Castilho Sadok de Sá e outros, Dorila Gimenes Dack, Mário Vieira de Resende, Eduardo Veloso Przewodowski, Margarida Barrafato Zicari, Fernando Rodrigues da Silveira, Arminda Augusta Bastos, José Joaquim Bastos, José Joaquim de Azevedo Filho, Cláudio Viana, Henrique Câncio de Pontes Filho, Orlando de Sousa e outros, Adolfo Gomes Ferreira Maia, Engrácia Pereira de Lemos, José Maria Sento Sé, Benjamim Constant de Magalhães Fraenkel, José Gaspar Nunes Gouveia, Fernando Augusto Faria, Aurélio César da Silva, Benedito Antônio da Silva, Gérson Oliveira Pimentel, Jaci de Macêdo Matos, Aderbal da Cunha Duarte, Bartolomeu Torquato de Sousa — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Clube Municipal — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças: — Palmira Fonseca dos Santos, Lamete da Silva — Arquive-se; Paiva Pacheco Cia. Ltda., Otávio do Nascimento Brito — Aprovado.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário: — Designando Joaquim Gonçalves, para a Secretaria de Viação e Obras e Estela Tinoco Pereira da Silva, para a Secretaria de Educação e Cultura; dispensando Maria da Conceição Lusitano Maia, das funções de Caixa da Secretaria de Finanças; transferindo Carolina Liczinievki, para a Secretaria de Educação e Cultura; e Elza Maia de Sena Wangler, para a Secretaria de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando José Luís dos Santos, para o Serviço de Seleção.

Despachos: — José Bonifácio Antônio, Ormindo Gomes — Indeferido; Arlinda Jolanda Alves — Concedo a licença, pelo prazo de 2 anos; Manuel João Filho — De acôrdo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Válter Ramos Brito, para o Serviço de Administração.

Despachos do secretário: — Antônio Fernandes da Silva — Mantenho o despacho; Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade, Companhia Marnito S. A., Itapema Comércio e Engenharia, Companhia Construtora Pederneiras, Sociedade Brasileira de Urbanismo — Restitua-se, em face das informações; João da Ressurreição do Rio — Indeferido; Pedro Zacarias Machado, Manuel da Silva Abreu — Indeferido; Francisco Millone — Autorizo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Conceição Azevedo Lima, para o Serviço de Expediente; Ester de O' Almeida, para o Departamento de Educação Primária; Etelvina Machado Fagundes, para a Escola «Conselheiro Mairink»; Enoé Cerri Costa, para as funções de subdiretora do Grupo Escolar do Instituto de Educação; Maria Edmée de Andrade, para auxiliar os trabalhos escolares da escola «Amaro Cavalcante»; Guiomar Castro Rocha, para a Escola-Hospital «Francisco de Castro»; Artur Hermann Gruembaum, para o Instituto de Serviço Social; Dolores Bittencourt, para o 1º D. E.; Isaura Machado Ferraz, para o 16º D. E.; Jandira Coutinho, para o 6º D. E.; Marina S. M. Dezone, para o 20º D. E.; Inês Borel O. Alves, para o 25º D. E.; Neli de Sousa Hortedt, para o 5º D. E.; Altair M. X. Araújo, para o 23º D. E.; Celina M. S. Ribeiro, para o 22º D. E.; Vanda M. Carrera, para o 18º D. E.; Maria de Sousa Dantas, para a escola 1-5; Luzia Cardoso, para a escola 1-21; Elza Caetano Silva, para a escola 7-8; Araci de Medeiros Teeglas, para a escola 1-9; Delma Augusta de Carvalho da Costa, para a escola 7-24; Miriam Coeli Marconi, para a escola 3-23; Ilca Panasco Alvim, para a escola 5-15; Marlene Peixoto de Araújo, para a escola 2-24; Elisabete da Costa Vieira, para a escola 2-24; Hilda Alves da Silva, para a escola 3-5; Neli Teixeira Campos, para a escola 12-19; Maria José Borges Naylor, para a escola 4-13; Célia de Sousa Almeida, para a escola 8-18; Edméia da Silveira, para a escola 2-20; Antonino Henrique dos Santos, para a escola 6-23; Ilca de Oliveira Pinto, para a escola 2-14; e Rosalina Pereira Paulo, para a escola 2-8.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Designando Edison de Lima, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Indústria Brasileira de Produtos Químicos, Paracelso Aparelhagem, Indústrias Químicas Mangual, Sociedade Citrus Limitada, Sociedade Luso-Brasileira Ltda. — Deferido; Manuel Soares da Silva — Cancele-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando José Carlos Marques, para auxiliar do núcleo nº 3.663; e Manuel Rodrigues da Paixão, para o Hospital Geral Carlos Chagas.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Despachos do diretor: — Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, Instituto Pio XIII — Registre-se; Esporte Clube Conceição — Compareça ao DAS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Raimundo Pereira de Barros — «Indeferido, de acôrdo com o parecer do M-17».

Felismino da Silveira Feital — «Pague-se».

Herondino Garcia Souto — «Cancele-se, em data de 1-8-54, a fiança expedida para o prédio nº 256, casa 6, da avenida João Ribeiro».

Marçal Fundagem Nogueira — «Deferido».

Antônio Dantas de Sousa — «Pague-se».

Josias de Sousa Santos — «Autorizo a inscrição no plano A».

Hélio Osório de Azevedo — «Cancele-se a fiança em referência em data de 2-11-54».

José de Sousa, Vinícius Ribeiro Braga, Benjamim Fernandes, Francisco da Silva, João Ermenegildo Correia, Peri Carvalho de Oliveira, Otávio Rodrigues da Silva, Maria Vieira Constantino, José Vieira Lopes, Francisco Meneses Pereira, Aderson Fernandes, Antônio Fernandes Pinto, Amauri Pitano Machado, Leonel Luís de Castilho, Hortência Pereira da Conceição, Otacílio de Sousa Rocha, Angela de Azevedo Lima, Florência Ferreira do Carmo, Wilson da Silva Grei, José Antônio Alves, Joel de Aguiar Ribeiro, Osvaldo Antunes da Silva, Neide Peçanha de Oliveira, Mercedes Machado dos Santos, Maria de Lourdes Bellon de Sousa, Manuel Joaquim Gonçalves Gil, Francisco da Silva, Grausemiro Batista de Sousa, Rodoval da Penha Carneiro, Antônio Dias, Mário de Lourdes Meneses de Segadas Viana, Arnaldo de Oliveira Coelho, Firmino Duarte, Otávio Ramiro dos Santos, Silvério Fontes Sobrinho, José Cordeiro, Cleusa Vereza Ramos — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Nair Ferreira Rocha — «Traga documento que comprove a exclusão».

João Joaquim Teixeira — «Compareça, urgente».

José Mariano de Medeiros Filho, Manuel Jacinto de Melo, Augusto Pinto da Costa, Lupércio Deschamps, Leopildina Cardoso de Carvalho Braga — «Compareçam».

EMPRESTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1650 1651 1652 1653

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 9319 9409 9410

9411	9413	9414	9416	9417	9418
9420	9421	9422	9423	9424	9425
9426	9428	9429	9430	9431	9433
9434	9435	9436	9437	9438	9439
9440	9442	9444	9445	9446	9447
9448	9449	9450	9451	9452	

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

5154	5261	5376	5377	5378	5379
5380	5381	5383	5384		

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

019	109	124	166	230	266
880	881	882	883	884	885
886	887	888	889	890	891
892	893	894	895	896	897
898	899	900	901	902	903
904	905	906	907	908	909
910	911	912	913	914	915
916	917	918	919	920	921
922	923	924	925	926	927
928	9 9	930	931	932	933
934	935	936	937	938	939
940					

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

245	628	633	674	1005	1640
1809	2680	3042	4487	4588	4618
5304	5328	5358	5385	6254	6519
6946	8788	9507	9800	11112	13084
13173	14068	17978	18457	19545	18611
19003	19178	19296	19477	20243	20469
20735	20951	21296	22191	22514	23621
24123	25111	27455	27505	28341	28738
28864	29537	31317	31717	32171	32439
32988	33097	33965	34226	34400	34423
35125	35130	35569	36103	36896	37204
37297	39375	37881	38212	38226	38303
38989	39152	43002	43344	45153	45377
45918	45985	46287	46343	46621	46755
47491	48143	48776	48956	49024	49767
51216	51243	51778	52044	52051	52067
52345	53271	53859	54272	54950	56434
56496	56532	56629	56737	56849	57557
58531	58827	59882	60153	60175	60340
60465	60734	62596	62789	62298	62817
62828	63483	63730	63780	64384	64418
64520	64832	65004	65152	65545	65735
57354	67740	67858	67973	68171	68334
69295	69701	70019	70072	70104	70298
74281	95474	95649	95655	95811	95822
95863	951267	951477	99295	99648	67686
70370	71464	71782	72453	73159	73478
73486	73783	73919	73966	74248	

CASAMENTOS — MATRICULAS — 17917 25361 46145 62828

O pagamento das propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, será feito diàriamente até o dia 19, quando será encerrado o pagamento dêste mês.

CLUBE MUNICIPAL

CARNAVAL — A diretoria do Clube está em grande atividade para proporcionar ao quadro social e suas famílias brilhantes festas nos quatro dias de Carnaval, das 22 às 3 horas, e uma matinée infantil, no domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas. Haverá danças na quadra de esportes e no confortável salão da sede de Haddock Lôbo.

A decoração dêsses locais está a cargo da firma Arquibrás Engenharia Ltda. Animará as festas a orquestra Caiçaras.

O ingresso dos srs. associados e suas famílias será feito, exclusivamente, com a apresentação da carteira identificadora social, instruída, com o respectivo cartão de quitação do ano de 1954, para os sócios que descontam as mensalidades sem fôlha de pagamento que está sendo fornecido pelo Departamento de Comunicações do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar.

Na vesperal infantil, como nos demais dias de Carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo à portaria do exmo. sr. Juiz de Menores.

Não será permitido o ingresso com lança-perfume, trajes que ofendam o pudor público e que se assemelhem aos das Fôrças Armadas e instituições religiosas.

Haverá sorteio de prêmios para as crianças que se apresentarem melhor fantasiadas na vesperal infantil.

A reserva de mesas poderá ser feita no Departamento de Finanças do Clube, diàriamente, das 12 às 19 horas e no sábado, das 9 às 13 horas.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA PÚBLICA

Da secretaria da Associação dos Funcionários da Prefeitura, solicitam-nos a seguinte publicação: «São convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua General Caldwell, 274, às 18 horas do próximo dia 16 do corrente (quarta-feira), os associados quites para tratar da reforma dos Estatutos de acôrdo com o artigo 86, letra A, e aumento das mensalidades e benefícios. De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação, com intervalo de trinta minutos, sendo que a última se realizará com qualquer número de sócias quites».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo da ASLU, estêve reunido na noite de 4 do corrente mês, tomando conhecimento dos últimos atos da diretoria presidida pelo dr. Orlando Pereira Barros. Foi ratificada a escolha do sr. Antônio Pires Cavalcanti, para 2º secretário da diretoria, em substituição ao sr. Wilson Mendes da Cunha.

AUXILIO-FUNERAL — Por motivo de falecimento do associado Teófilo Francisco Gonçalves, matrícula 479, foi pago, em 3 do corrente mês, à viúva dona Serafina Maria da Conceição, pela Tesouraria da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, o auxílio para funeral, a que o mesmo tinha direito.

BATALHA DE CONFETES — Os associados e suas exmas. famílias participaram da batalha de confetes que o Clube Municipal fêz realizar na noite de 6 de fevereiro, homenageando à ASLU, e, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade.

CARTEIRA SOCIAL — Os senhores associados deverão encaminhar ao sr. Amilar Pereira, dois retratos 3x4, a fim de ser confeccionada a carteira social.

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 11 p. p., o aniversário natalício do sr. Orlando Pereira Barros, dd. presidente da Associação dos Servodares da Limpeza Urbana.

CONCURSOS PARA OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PDF

Solicitam-nos:

«Os candidatos inscritos ao concurso para Oficial Administrativo, que não obtiveram os pontos de direito, poderão apanhá-los na av. Nilo Peçanha nº 12, 10º andar, sala 1.206, das 12 às 19 horas.

Outrossim, avisa-se aos candidatos que os exames serão realizados nos seguintes dias: 1ª prova: dia 27-2-55 — Conhecimentos Gerais; 2ª prova: dia 13-3-55 — Mat. e Português 3ª prova: dia 27-3-55 — Conhecimentos de Direitos».

LUTARÃO PELO ABONO OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Em reunião realizada anteontem, resolveu o conselho deliberativo da União dos Operários Municipais apoiar os Centros Pereira Passos e Conselheiro Antônio Prado, na campanha ora iniciada em prol da concessão do abono, nas mesmas bases do concedido ao funcionalismo federal.

A União dos Operários Municipais convoca as demais associações que reunem os funcionários da Prefeitura, a fim de realizarem uma reunião conjunta e redigirem o memorial que deverá ser entregue ao prefeito Alim Pedro, a 10 de março, antes, portanto, do início dos trabalhos do legislativo municipal.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

e sargento Zilto, todos os dias, das 17 às 21 horas, não se responsabilizando, entretanto, a Diretoria pelos pedidos feitos após o dia 13.

FANTASIAS — Não será permitida a entrada de pessoas vestidas de «short» ou trajando fantasias não condizentes com o decôro social.

INGRESSOS — Serão adquiridos na sede do Clube ingressos para pessoas estranhas ao quadro social, desde que encaminhadas por sócio. Os referidos ingressos dão direito a 1 cavalheiro e 3 damas.

ORQUESTRA — Tocará durante os 4 dias de Carnaval a orquestra Maracanã, sob a batuta do Bichara.

DECORAÇÃO — Sob o motivo de «Momo na Taba» apresentar-se-á decorado o amplo salão do Clube, estando o trabalho artístico a cargo do associado José dos Santos Rodrigues».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«SEGURO DE VIDA EM GRUPO — GRUPO DE FEVEREIRO — Continuam abertas as inscrições para o Grupo de fevereiro mediante apenas o pagamento da primeira mensalidade, sendo dispensados das jóias do Clube e taxa do seguro.

Idade limite: oficiais, 58 anos incompletos. Subtenentes, sargentos e demais, 50 anos incompletos.

DEPARTAMENTO DE SEGURO — APÓLICES — Acham-se à disposição dos sócios abaixo: capitão José Fortunato de Carvalho — major Osvaldo Pinheiro de Almeida — coronel Volney de Barros Castro — sra. Clara Angélica de Meneses Cardoso — coronel Emílio Gallois Filho — coronel Domingos Jorge Filho — segundo tenente Agostinho Inácio de Morais — capitão Agrícola Beterraba Cardoso de Arêa Leão — Alaor Remuzat Rennot — capitão-tenente Antônio Correia de Azevedo — capitão Gabriel de Sousa Teixeira — major João Barbosa de Paula Pessoa Mendes — João Ribeiro Cartela — coronel Jonas de Morais Correia Filho — capitão de fragata Jovelino Rosemback — general Pedro Meneses Muzzell — primeiro tenente Plínio Pereira de Abreu — primeiro tenente Agapito Castro da Silva — coronel Vitor Emanuel».

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Chame o Pinto, ex-técnico da Philips, consêrto. Rádio-Televisão — Radivitrolas — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. Telefone: 42-7710

DR. LAURO LANA

CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS

Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

FOTOGRAFIAS NO CARNAVAL

Studio aberto os 3 dias, de 14 às 21 horas. R. Evaristo da Veiga, 5.º, s/ 301-A — 32-2236

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º andar — Telefone: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns, podemos citar:

a) — Estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...);

b) — Ausência de dôres ou irritações na gengiva ou mucosa;

c) — Céu da bôca livre (sem palados ou gengiva artificial);

d) — Higiene perfeita, sem exigir a retirada da dentadura.

CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS

Drs. Benjamin Bello e Paulo George Areal iniciarão dia 5 de março, o segundo curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modêlo. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

Curas de emagrecimento e desintoxicação

Tratamento pelos banhos de vapor, de Ozona, duchas escocesas, massagens elétricas, hormônios glandulares e desintoxicantes, regimes, na CLINICA FISIOTERÁPICA do DR. EDUARDO VILLELA, Rua da Lapa n.º 16, sobrado, de 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas, diàriamente. Sábados, 7h30m às 12 horas. Tel.: 32-8272. A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras, supérfluas e das toxinas que, envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.

Ainda aberto o voluntariado na Policia Militar

Conforme nos comunicou o Encarregado do Serviço de Relações Públicas da Policia Militar, continuam abertas as inscrições para o quadro de praças da referida Corporação.

Para melhor orientação dos interessados fornecemos os seguintes dados: 1) Certidão de idade ou casamento (com firma reconhecida, sem valor a pública forma ou fotostática); 2) Certificado de alistamento ou reservista; 3) 6 fotografias 3x4 (não automáticos) sem bigode; 4) Atestado de bons antecedentes ou quando menor de 17 anos a permisão dos responsáveis; 5) 21 anos completos para os reservistas de primeira e segunda categoria. De 17 aos 30 anos para os de terceira categoria (ou apenas alistados); 6) Vencimento inicial: Cr$ 3.165,00. Posto de alistamento e informações detalhadas: 4.ª Seção do Estado Maior — Rua Evaristo da Veiga, 78.

Mais um caso positivo de raiva

Comunicam da Secretaria de Agricultura, que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico, um felino de rua, macho, rajado, mestiço, médio, que deu entrada morto, no dia 7 do corrente, tendo a remoção sido feita da avenida Presidente Vargas, 3.364, a pedido do chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, tendo o exame revelado tratar-se de um caso positivo de raiva.

Desta forma, aconselha o citado Departamento ,a tôdas as pessoas que foram mordidas ou estiveram em contacto com o referido animal, a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, situado na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para tratamento.

Documentos achados pela Polícia Militar

Conforme nos comunicou o Encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se à disposição dos seus legítimos donos, naquele Serviço, na rua Evaristo da Veiga, 78, um certificado de reservista de 2.ª categoria n.º 103.376, pertencente a Lourival José de Oliveira; uma carteira de identidade funcional da P. D. F., pertencente a Franklin Washington de Almeida Neti; uma carteira de identidade n.º15.361, pertencente ao sargento reformado Manuel Abarnes; um cinto de criança com a respectiva caixa; um talão de cheques de n.ºs 525.921 a 525.930, expedido pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., pertencente a Honório de Morais Tibau; uma carteira de identidade n.º 314.828, pertencente a Ismael da Silva Júnior e uma dita n.º174.446, pertencente ao sargento do Exército, Antônio Fernandes de Oliveira.

ÔLHO MÁGICO

Invisível para sua porta por apenas Cr$ 150,00 instalado. Tels.: 22-7679 e 26-9637 hoje, amanhã e domingo, HELUZAMAR LTDA.

Mascates e feirantes

Solicite a tabela de descontos para revendedores quando fôr ao GAULLIER, Calça americanas 75,00, shorts 80,00, blusões de puro linho 295,00 de rayon 80,00, imitação de nylon 90,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sob., tel.: 43-7341 — (preços especiais para revendedores. Exija a tabela. Aberto até às 21 horas

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED

*

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º

GELADEIRAS – Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçmento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

COMUNS OU OUTROS TIPOS
Entregas rápidas a domicílio.
NÃO COMPRE SEM ANTES SABER O NOSSO PREÇO
Recados para «GLORIA» 48-4310

MÁQUINA DE COSTURA

A vista Cr$ 4.300,00

Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princess, Elgir, Imperial, Vigorelli, Alfa e Ritzne — a prazo em prestações de Cr$ 275,00 mensais. Faça-nos uma visita sem compromisso — traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.

Palácio das Máquinas — Rua Buenos Aires, 206 fdos.

Ótica Ipiranga.

VENDEDORES

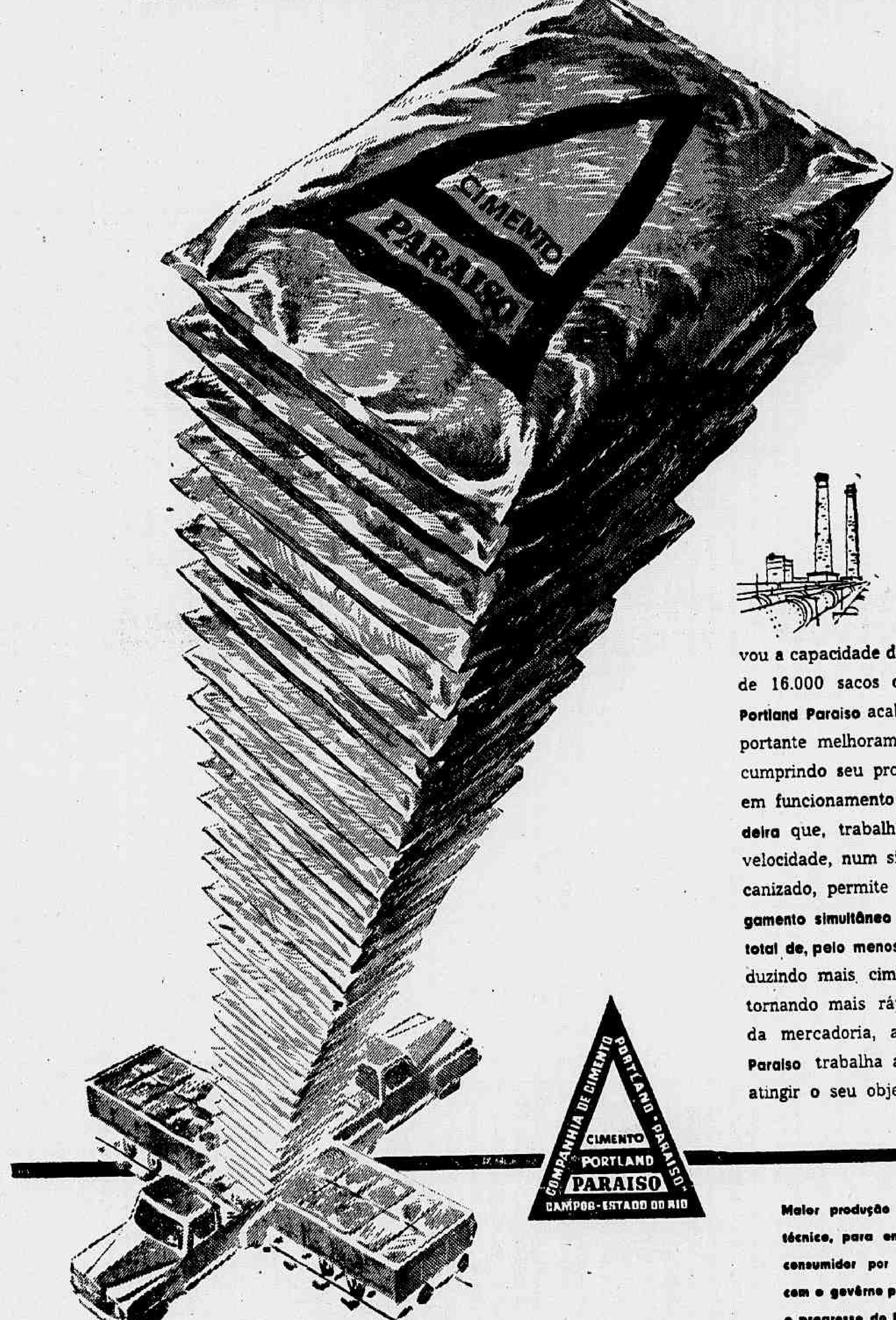
GRANDE OPORTUNIDADE

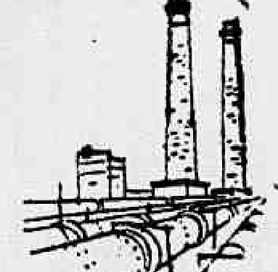
Organização editorial precisa de vendedores, entre 20 a 40 anos de idade, para aumentar seu quadro efetivo. Exige-se absoluta idoneidade. Pedem-se referências. Os interessados devem apresentar-se ao "ISOP" (Instituto de Seleção e Orientação Profissional). Serviço de Seleção — Rua da Candelária n.º 6, 2.º andar. Das 9 às 11 horas. Procurar: Editôra.

EMPRÊGO

Companhia, com mais de 15 anos de funcionamento em todo País, necessita de 6 pessoas de ambos os sexos idôneas, com relativa instrução e boa apresentação pessoal. Aceita também, quem dispõe de horas de folgas, como seja: bancários, funcionários, comerciários, donas de casa e qualquer pessoa que deseje aumentar os seus vencimentos. Ordenado a partir de 3 a 5 mil cruzeiros, tratar das 9 às 12 horas e das 13h30m às 17h30m dos dias 14, 15 e 16 à rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar sala 430 e 429 com documentos e fotografias.

55.000 SACOS DE CIMENTO POR DIA





Depois de inaugurar seu quarto forno, com que elevou a capacidade de sua produção para mais de 16.000 sacos diários, a Cia. de Cimento Portland Paraiso acaba de introduzir outro importante melhoramento nas suas instalações, cumprindo seu programa de ampliação: pôs em funcionamento mais uma moderna ensacadeira que, trabalhando em regime de alta velocidade, num sistema rigorosamente mecanizado, permite à Fábrica efetuar o carregamento simultâneo de caminhões e vagões num total de, pelo menos, 55.000 sacos diários. Produzindo mais cimento com seu novo forno, tornando mais rápida e eficiente a entrega da mercadoria, a Cia. de Cimento Portland Paraiso trabalha ativamente no sentido de atingir o seu objetivo primordial:

Maior produção de cimento de superior padrão técnico, para entrega imediata e diretamente ao consumidor por menor preço, cooperando ainda com o govêrno para a economia de divisas e para o progresso do País.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO

AV. RIO BRANCO, 151 - 9.º ANDAR - TELS.: 42-6030 - 42-2800 - 22-6642

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS 233.929.926,50



1A-1882

TEATRO Cinema RÁDIO

PEÇAS DE MOLIÈRE REPRESENTADAS NA ALEMANHA

BONN, («Diário de Notícias») — Rudolf Alexander Schroeder teve a coragem de traduzir em alexandrinos alemães a «Escola de Mulheres», de Molière, e o diretor do Teatro de Bochum, Schalla, a audácia de dar essa comédia assim adaptada, correndo o risco de incorrer na incompreensão do público habituado apenas à prosa de Molière, mais precisamente a do «Avaro», a única de suas peças que chegou a uma certa popularidade além-Reno.

No entanto, a temeridade de ambos foi recompensada. Após certo desconcerto no início, os assistentes acabaram se interessando pela comédia. Claus Clauben foi um excelente Arnolfo, embora algo nervoso; Helga Siemers uma Agnes encantadora, toda inocência e inconciência feminina, despertando amor sem mesmo compreender sua aventura.

Molière ainda serviu de pretexto a uma curiosa experiência tentada em Gelsemkirchen. Dificilmente se compreende fora da Alemanha como os centros industriais do Ruhr sabem honrar a arte, a arte dramática em particular. Desta vez, a originalidade deu resultados menos satisfatórios. Tratava-se de uma «reprise» do «Tartufo», que é tanto pantomina como teatro clássico. Jost Balmen aliás socorreu-se de um autor francês, Jean Soubeyran, para montar seu espetáculo. Os intérpretes de Gelsemkirchen, apesar de excelentes, não puderam, porém, dar à peça o vigor dramático de seus colegas de Bochum, e o jôgo cênico cuidadosamente estudado não foi suficiente para compensar a ausência da palavra.

Cursos de análise, história e cenotécnica teatral

CURSO DE TEATRO — aulas técnicas e práticas visando todo o preparo do ator, incluindo como principais matérias: voz, ginástica, improvisação, arte de representar e ensaio, tendo como profs. Lilia Nunes, Luís de Lima, Maria Clara Machado e João Bethencourt.

CURSOS DE HISTÓRIA DO TEATRO E DE ANÁLISE DA OBRA — integrantes do curriculum do Curso de Teatro, podem ser cursados independentemente como cursos de extensão cultural. Abrangem uma série de palestras sôbre história do teatro e a análise de 60 peças de diferentes autores. Colaboram nesses cursos: Guilherme de Figueiredo, Cecília Meireles, Bandeira Duarte, José Paulo Moreira da Fonseca, Henrique Oscar, Claude Vincent, Roland Corbisier, etc.

INTRODUÇÃO À DIREÇÃO — anexo ao 2º ano do Curso de Teatro, propõe-se dar ao aluno todos os conhecimentos que o levem ao caminho da direção teatral.

CENOTÉCNICA — curso eminentemente prático, dirigido pelo cenógrafo Bonet Domingo, compreendendo o estudo da cenografia e montagem.

As inscrições podem ser feitas na sede do Conservatório.

"Frankel", novamente, amanhã

«Frankel», original de Antônio Callado, irá à cena amanhã, às 21 horas, no Dulcina, pelo grupo do Pequeno Teatro de Comédia.

Carlos Machado e Adolfo Celli entrevistados pelo programa «Cenas & Bastidores»

Hoje, às 12h30m, na Rádio Ministério da Educação, o produtor Souto de Almeida ouvirá os srs. Carlos Machado e Adolfo Celli sôbre suas atividades teatrais. Na mesma oportunidade falarão os srs. Luís Iglésias, Oscarito e Rodolfo Mayer. Patrocínio do programa «Cenas & Bastidores».

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produto de Cimento do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Haddock Lôbo, 78 — Tel.: 48-2555.

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

Em cumprimento ao disposto no Artigo 605, do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de Maio de 1943, comunicamos aos que se dedicam no Distrito Federal à Indústria de Construção Civil, de acôrdo com o enquadramento respectivo: — Pedreiros, Carpinteiros, Estucadores, Pintores, Bombeiros e Instaladores Hidráulicos, Trabalhadores em Geral de Estradas, Pontes, Portos e Canais, Colocadores e Fabricantes de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, que o prazo para recolhimento do Impôsto Sindical, relativo ao exercício de 1955, inicia-se no dia 1º de Abril, indo até o têrmo do referido mês.

O pagamento efetuado fora do prazo, acarretará ao EMPREGADOR, o acréscimo da multa de mora de 10% sôbre o montante arrecadado.

O não pagamento até trinta (30) de Abril, implicará na aplicação da multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), prevista no art. 598 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A Diretoria dêste Sindicato, chama ainda a atenção dos Senhores Empregadores, para os têrmos da Portaria nº 62, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 21 de Julho de 1950, publicada no «Diário Oficial» de 24 do mesmo mês e ano, que dispõe sôbre a cobrança judicial de IMPÔSTO SINDICAL, de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso, providências urgentes no sentido de regularizarem a situação.

As guias para recolhimento dêste Impôsto ao Banco do Brasil, serão obtidas na Tesouraria dêste Sindicato, mediante a apresentação da 1ª via da guia de recolhimento do exercício anterior, que de acôrdo com o artigo 580, letra «a», será pago, na importância correspondente à remuneração de um dia de trabalho dos empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração.

Para qualquer dúvida ou dificuldade, deverão dirigir-se à Tesouraria, onde serão fornecidos todos os esclarecimentos a respeito.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1955.

Pela Diretoria: JOÃO MONTEIRO, Tesoureiro.

JORNADA SANGRENTA

E' UMA "suite" dos "westerns" que Audie Murphy vem fazendo na Universal-International, e em nada se distingue de seus congêneres. Murphy tem contra si a pouca estatura (é possível que alguns espectadores se esqueçam disso, sabendo que na vida real êle é herói de guerra — ao que dizem, foi o "maior" no último conflito mundial), sobretudo quando tem, como agora, de envergar o uniforme do Exército. Assim, Murphy é um mocinho que fisicamente não convence, embora procure suprir essa falta com um esfôrço, cada vez maior, para afirmar-se. Mas, sem diretor que o oriente, é difícil. Em todo caso, vemo-lo personificar, sóbria e corretamente, um oficial da União, encarregado de manter a paz no Novo México, assegurando um clima de entendimento com os índios, cujo chefe, Menguito (Dennis Weaver), fôra seu companheiro na infância.

Seus acordos com os peles-vermelhas são prejudicados, porém, pelo modo de pensar, entre indiferente e hostil, do comandante (Robert Sterling), em relação àqueles. A trama desenvolve-se, assim, à base de permanente tensão entre brancos e índios, alternando-se sequências em que Murphy e Menguito ora acreditam, ora não acreditam, na durabilidade da paz. Tudo porque, subterrâneamente, um general (Ray Collins), com objetivo político, planeja a expulsão dos índios.

No indefectível interlúdio romântico, miss Joan Evans passeia pelo quartel, hostiliza o tenente Murphy, e acaba construindo com êle um desfêcho no velho estilo. A direção de Frederick de Cordova reflete exatamente sua falta de inventiva, que, somada à do autor da história, fornece a medida do filme. Os desempenhos são corretos, como de praxe.

* * *

"Column South" U-I (53), no Vitória. Dir.: Frederick de Cordova. Prod.: Ted Richmond. Cen. e orig.: William Sackheim. El.: Audie Murphy, Joan Evans, Robert Sterling, Ray Collins, Bob Steele, Dennis Weaver e Rico Alaniz.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: irregular. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

ANN BLYTH E EDMUND PURDOM — A exemplo do que vem fazendo com a apresentação de seus filmes em Cinemascope, a M. G. M. incluirá como prólogo sinfônico do filme "O Príncipe Estudante", com lançamento marcado para a próxima quinta-feira, a "Ouverture" do Jubileu da Metro Goldwyn Mayer. Essa peça que é executada pela Orquestra da M. G. M., sob a direção de Johnny Green, é uma seleção, em arranjo de fantasia, de onze canções famosas no cinema, entre as quais se destacam: "Over Rainbow", que Judy Garland canta em "O Mágico de Oz", "Be My Love", "Singin'in the Rain", "Lady Be Good", "The Donkey Serenade" e outras. "O Príncipe Estudante", em Cinemascope e em Ansco Color, com Som Estereofônico Perspecta, é interpretado por Ann Blyth, Edmund Purdom, John Ericson e, cantando, a voz de Mario Lanza.

Uma obra célebre ("1984") levada à tela em Londres

LONDRES (D. N.) — Depois de "Animal Farm", uma outra obra célebre do escritor britânico George Orwell vai ser levada à tela "1984".

Todo mundo lembra o escândalo que provocou há meses a adaptação à televisão dessa obra que se situa num regime policial do fim do século. Crudelíssimo em certas cenas de repressão. Protestos se levantaram porque muita gente pensou que eram "profecias". Provàvelmente não haverá o mesmo escândalo no cinema, pois o autor da versão televisada William Templeton recebeu o encargo de escrever também a cinematográfica, mas esta teve o "visto" da censura britânica. Em março começará a rodagem. — (AFP).

OS "PRINCIPAIS" DO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

MONTEVIDÉU (D. N.) — Nada mais se pode dizer do Festival Cinematográfico de Punta del Este, recentemente terminado. Os correspondentes especiais e as agências de informações jornalistas se encarregaram de manter seus públicos ao corrente de tudo quanto lá se passou.

Não podemos entanto deixar de fazer uma ligeira referência ao encontro de Punta del Este, em que tantos filmes de qualidade foram exibidos, destacando os que no juízo do público, tiveram maior êxito: "Ali Babá", francês; "Orient Express e Ulysse" italianos; "Robinson Crusoe e Sombra Verde", mexicanos; "Hobson's Choice", inglês; "Um cavaleiro andaluz", espanhol; "Salka Valka e Lição de Amor", suecos; "Fogos de Artifício", alemão; "O que acontece a Reynoso", argentino, e as três produções dos Estados Unidos "Sabrina Fair, Os Amotinados do Vaine e Deserto Vivo". Muito embora tenha chegado atrasada, a italiana Silvana Pampanini foi a maior atração do festival. Também Tilda Thamar, argentina, e as pequenas francesas. Não houve Grande Prêmio. Foi pena. — (AFP).

HUGO HAAS E CLEO MOORE, principais intérpretes do filme da Columbia "Estranha Fascinação"

ELEONORA ROSSI DRAGO EM «A LABAREDA»

Eleonora Rossi Drágo é considerada uma das mulheres mais elegantes do cinema italiano. Como estrêla de cinema de primeira grandeza, Rossi Drago está sempre preparada e disposta, para qualquer "bate papo" e mesmo para enfrentar uma câmera ou objetiva de máquina fotográfica. Sendo uma das mais perfeitas silhuetas do cinema, Eleonora foi a escolhida para o principal papel feminino de "A Labareda" (La Fiammata) apreciado e aplaudido pela crítica quando em sua apresentação em "avant-premiere" e que traz no papel masculino o galã Amedeo Nazzari.

ROSEMARY CLOONEY E TOM MORTON — Se bem que as músicas sejam um dos principais fatôres de agrado do filme tecnicolor da Paramount, "Uma Estrêla Caiu do Céu", o certo é que o seu argumento possui uma boa contextura romântica e uma acentuada dose de emoção, fugindo assim aos temas de rotina que caracterizam a maior parte dos filmes musicados. A história conta, de maneira clara e inteligente, o que acontece a uma jovem refugiada polonesa, Ana Maria Alberghetti, que pula de um navio acabado de entrar no pôrto de Nova York, e que se torna personagem de uma busca intensa efetuada pelas autoridades de emigração dos Estados Unidos. Contracenando com Miss Alberghetti, nos demais papéis importantes do argumento de "Uma Estrêla Caiu do Céu", aparecem Rosemary Clooney, Lauritz Melchior, Bob Williams e Tom Morton, concorrendo todos para o agrado dessa produção cômico-romântica.

Maternidade São Luiz
Partos, doenças de senhoras
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

VENEZIANAS SHANGRI-LA'
Alumínio em côres, entrega imediata, instalamos em Petrópolis, Niterói, etc. Orça sem compromisso, em qualquer bairro. Fábrica: Rua Almte. Oliveira Pinto, 156. Fone: 29-9052.

TRÊS ASSUNTOS

VENHO recebendo telefonemas desaforados de sócias de «Fã-Clubes», só porque me atrevo a elogiar cantores populares mais antigos, sem dar maior importância aos atuais, que são produtos dos auditórios, com raras exceções. Digo e repito. Ouvi, há dias, num suplemento musical da Eldorado, Dircinha Batista cantando «Salve Ogum», e Silvio Caldas na intepretação de «Não me perguntes». Artistas populares, mas ótimos no gênero. Vozes bonitas, com personalidade. Artistas de sempre, que ainda se destacam no rádio carioca.

* * *

Não sou a única a admitir a superioridade dos cantores que já não são «brotos». A Mundial tem um programa intitulado «Ressurge o astro», de Arnaldo Amaral e André Rosito, onde calouros imitam Dalva de Oliveira, Mário Reis, José Mojica e outros. Ali apareceu, por exemplo, uma senhorita por nome Dilza Vieira, que fêz a cópia de Dalva de Oliveira, cantando «Errei sim» e «Sebastiana da Silva». Dilza Vieira mostrou qualidades, e teve relêvo porque, de fato, possui timbre e interpretação deveras semelhantes aos da veterana Dalva de Oliveira. Por que a Mundial, em sua nova fase, lançou êsse programa «Ressurge o astro»? Porque sabe que assim irá interessar os ouvintes. E vivam os «velhos»...

* * *

Boa, a reportagem da Globo, durante o desfile dos novos carros da Rádio Patrulha, na Avenida Rio Branco. Nunca os ladrões andaram tão ativos na cidade do Rio de Janeiro. E as providências da Polícia, nesse sentido, são recebidas festivamente pelo povo.

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a comédia lírica «O Cavaleiro da Rosa», de Richard Strauss, em gravação inédita no Brasil, interpretada pelos sopranos Maria Reining, Sena Jurinac e Hilde Gueden, baixo Ludwig Weber e barítono Alfred Poell, com o Côro da Ópera de Viena e a Orquestra Filarmônica de Viena, sob a regência de Erich Kleiber. Comentários e apresentação de Galvão Peixoto.

—:—

Hoje, das 21 às 22 horas, teremos, pela Rádio Eldorado, «Cortina Lírica», com trechos selecionados das mais famosas óperas. A seguir, «Concêrto Eldorado», com páginas de música de classe.

—:—

Aluísio Rocha produz e a Rádio Ministério da Educação transmite, todos os domingos, às 15 horas, «Vesperal Sinfônico», que apresentará, em sua audição de hoje, o Concêrto n. 22, em lá maior, para violino e orquestra, de Viotti; Sinfonia n. 3, em fá maior, op. 90, de Brahms; Nobilíssima Visiona, de Hindemith, e os Pinheiros de Roma, de Respighi.

—:—

Ao meio dia de hoje, a Rádio Guanabara apresentará, especialmente para a colônia lusa radicada em nossa terra e para os brasileiros que amam Portugal, «Seleções portuguêsas», um programa de Carlos Campos.

—:—

Valdir Amaria é o novo chefe do Departamento de Esportes da Emissora Continental. Com isso, o seu setor de esportes está passando por ampla reforma, o que implicará na aquisição de novos elementos que dentro em breve integrarão a equipe especializada daquela emissora.

—:—

Apresentado por Maria Muniz e Telmo D. Avelar, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 21h 15m, o programa de Oto Maria Carpeaux «Encontro com a Literatura», que focalizará a obra do dramaturgo norueguês Ibsen.

—:—

Newton Pinheiro escreve e a Rádio Guanabara apresenta, todos os domingos, das 19 às 20 horas, com Silveira Júnior, «Discos para sua discoteca», um programa onde desfilam as mais recentes novidades musicais.

—:—

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: «Carece de fundamento a saída de Carlos Pallut da Emissora Continental. O Departamento de «Noticiário e Reportagem» da D-8 continua sob a chefia dêsse rádio-repórter. Já, na semana entrante, realizará, através da equipe especializada da «100% esportiva e informativa», sob seu comando a cobertura total dos acontecimentos relacionados com o Carnaval.

—:—

Prosseguindo na série de entrevistas que vem apresentando em seu programa «Cenas e bastidores», irradiado todos os domingos, às 12h 30m, pela Rádio Ministério da Educação, Souto de Almei-

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), E' fogo na pipoca, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Gostei demais, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O panquete, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Tem nêgo bêbo aí, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Com fôrça total, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), Carnaval no país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-4787), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Êste Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6575), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Variedades.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Carnaval de fogo, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1551), Silvio Caldas, Elizete Cardoso e Angela Maria, 1.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Interlúdio.
Metro-Passeio (22-6490), A fera do Forte Bravo.
Odeon (22-1508), Taberna dos proscritos.
Palácio (22-0538), Jardim do pecado.
Pathé (22-8705), Carnaval em Marte.
Plaza (22-1097), Filhos esquecidos.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli.
Vitória, Jornada sangrenta.

Centro

Centenário (43-6543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-5512), Filhos esquecidos.
Floriano (43-9074), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O amor resolve tudo.
Iris (42-0765), Caminhos ásperos.
Marrocos (22-7970), Serpente do Nilo.
Mem de Sá (42-2232), Coração de mulher.
Olímpia, Oito homens de ferro.
Presidente, Carnaval em Marte.
Primor (43-6651), Filhos esquecidos.
São José (42-0592), Carnaval em Marte.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Cuidado com as louras.
Art-Palácio, Carnaval em Marte.
Astória (47-0468), Filhos esquecidos.
Azteca, Carnaval em Marte.
Botafogo, Jornada sangrenta.
Caruso Copacabana, Carnaval em Marte.
Copacabana (47-2503), Coração de mulher.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Atire a primeira pedra e Sinfonia prateada.
Floresta (26-6257).
Guanabara, A bela e o renegado.
Ipanema (47-3506), Tentação dos trópicos.
Leme, O petróleo é nosso.
Leblon, Jornada sangrenta.
Metro-Copacabana (37-0797), A fera do Forte Bravo.
Nacional, Carnaval em Marte.
Pax, Carnaval em Marte.
Pirajá (47-2667), Prisioneiros de guerra.
Politeama (25-1143), Malandros em 4ª Dimensão.
Rian (47-1144), Taberna dos proscritos.
Ritz (37-7224), Filhos esquecidos.
Roxy (27-5215), O amor resolve tudo.
Royal.
São Luís (25-7670), Coração de mulher.

Tijuca

América (48-4519), Taberna dos proscritos.
Carioca (28-8178), Coração de mulher.
Metro-Tijuca (48-8840), A fera do Forte Bravo.
Olinda (48-1032), Filhos esquecidos.
Santo Afonso, Candinho.
Tijuca (48-4518), Jornada sangrenta.

Outros Bairros

Abolição, Coração de mulher.
Avenida (47-1067), Jornada sangrenta.
Bandeira (28-7575), Malandros em 4ª Dimensão.
Estácio de Sá (32-2023), Espôsa clandestina.
Fluminense (28-1404), Carnaval em Marte.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Filhos esquecidos.
Madrid, Jardim do pecado.
Maracanã (48-1910), Jornada sangrenta.
Marajá, Carnaval em Marte.
Santa Alice, Taberna dos proscritos.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1361).
Vila Isabel (38-1310), Malandros em 4ª Dimensão.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Coração indômito.
Bandeirantes, Bandeira negra.
Baronesa, Carnaval em Marte.
Bento Ribeiro, Morrendo de mêdo.
Borja Reis (29-4281), Uma viúva em Trinidad.
Cachambi, Cidade atômica.
Campo Grande, Bando de renegados.
Coliseu (29-8753), Carnaval em Marte.
Del Castilho, Correndo para a morte.
Edison.
Guaraci, Carnaval em Marte.
Irajá, Vênus de Bagdad.
Jovial.
Madureira (29-8733), Taberna dos proscritos.
Moça Bonita, Caminhos ásperos.
Moderno (BNG-542), O conde de Monte Cristo.
Monte Castelo (29-8250), O amor resolve tudo.
Natal, Caminhos ásperos.
Palácio Santa Cruz, As neves do Kilimanjaro.
Primavera, Da terra nasce o ódio.
Para Todos (29-5191).
Pilar, Volta ao paraíso.
Ridan (49-1633), México dos meus amores.
Trindade, Bando de renegados.
Vaz Lôbo (29-9195), Carnaval em Marte.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Taberna dos proscritos.
Braz de Pina, Jornada sangrenta.
Mauá, Carnaval em Marte.
Rosário (30-1889), A princesa e o pirata.
São Geraldo, Lança escarlate.
São Pedro, Carnaval em Marte.

Ilha do Governador

Jardim, Fantasma da rua Morgue.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, A cigana me enganou.
Paz, Taberna dos proscritos.
Popular, O amor resolve tudo.

Nilópolis

Imperial, A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Nilópolis, Fúria do Congo.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Ao sul de Pago Pago.
Brasil (4716), O mistério da Casa Grande.
Cassino (4555), Arroz amargo.
Central (3507), Coração de mulher.
Icaraí (3316), Mêdo que condena.
Imperial (3120), Viúva alegre e Mistério da África.
Mandaro (2-0255), A vingança de Jesse James.
Nanci (5045), Aí vem o general.
Neves (2-2678), Almas em revolta.
Odeon (2-2707), Jornada sangrenta.
Palace (6285), Caminhos ásperos.
Para Todos (2-2144), Amanhã é outro dia.
Paraíso (8174), Esquina da ilusão.
Rio Branco (2-0334), A mulher tentada e Capitão escarlate.
S. Bento (2-4523), Bando de renegados.
S. Jorge (2-2934), Folias parisienses.
S. José (8044), Tesouro fatal.
Santa Rosa (2-4504), Os implacáveis.
Vera Cruz (4551), Frinéia, a cortezã do Oriente (inauguração).
Vitória (5772), Volúpia de matar e Coroa negra.

Petrópolis

Bogart, Grito de guerra.
Capitólio, Taberna dos proscritos.
D. Pedro (3400), Homens indomáveis.
Esperanto, Carnaval em Marte.
Imperador, Terras do inferno.
Petrópolis, Jornada sangrenta.
Santa Teresa, Aí vem o general.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

estupendo! BICHINHO piraquê
EM SUA NOVA EMBALAGEM DOMÉSTICA
1078

Elimine totalmente os odores da bôca com Mentasol dentifrício à base de CLOROFILA
Mentasol — Dentifrício Clorofila — É o verde da natureza
dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!
O que é Clorofila?
Clorofila é a substância verde existente nos vegetais, e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta, a clorofila vem sendo largamente empregada como agente restaurador dos tecidos e como desodorizante.
Mentasol
• faz os dentes alvos e brilhantes
• combate as causas das cáries
• protege contra as afecções comuns das gengivas
COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

TELEFONES ÚTEIS

mais urgentes

*

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 20-0093; M. Conte 27-0807; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 020; R. Faria O. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2004; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2993. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-0914. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de Fevereiro de 1955

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Brasil Star	13	Londres	42-4156
Strant Bali	13	Amsterd.	43-4994
S. Ursula	13	B. Aires.	42-4156
Paraguay Star	14	B. Aires.	23-2181
High Princess	14	B. Aires.	23-2161
Santa Elena	14	Hamburgo	23-3040
C. B. Esperan.	15	Barcelona	23-5988
P. Toscanelli	17	B. Aires.	23-3040

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.609.125,10
A Alfândega arrecadou ontem	8.543.225,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.196.764,20

Nada tem a ver a gasolina nacional com o aumento do preço dos combustíveis líquidos

Procura-se estabelecer, erradamente, uma relação entre a Petrobrás e essa majoração — Determinada a elevação dos ágios pela necessidade de se elevar as bonificações para as exportações

Está se estabelecendo, erradamente, uma ligação entre o novo aumento dos preços dos combustíveis líquidos e a produção brasileira de refinados. Em síntese, procura-se fazer crer que a Petrobrás se beneficiaria com essas majorações, de certa forma antipáticas ao povo, porque determinarão uma elevação do custo da vida.

Como se recordam nossos leitores, uma das teses alvitradas pelo «Diário de Notícias», para dotar de dólares a Petrobrás, era a de que, feita uma revisão nos ágios para importação dos combustíveis líquidos, a diferença reverteria em favor da emprêsa nacionalista. Ficariam assim garantidos os cruzeiros para compra das divisas necessárias à aquisição de aparelhamento no exterior para explorar e industrializar o petróleo brasileiro. Argumentávamos então, tendo em vista a alta finalidade do objetivo a atingir, que seria mínima a alteração do custo de vida, como reconhece nas condições do atual aumento o ministro da Fazenda, ao acentuar que o mesmo «não influirá sôbre o preço das utilidades em uma percentagem superior a 1% do preço de venda atual».

A modificação na tabela dos ágios para importação de combustíveis líquidos (agora em fase final de estudos) prende-se à necessidade de aumentar as bonificações das diversas categorias de exportação, sendo atingidos inclusive outros produtos. Aliás, anunciando a medida, o sr. Eugênio Gudin salientava que mensalmente se jogava à licitação, em todo o país, quantia correspondente a 1/6 (10 milhões de dólares) da nossa receita cambial, para se poder conceder as bonificações às exportações. São, portanto, as próprias autoridades responsáveis pela política econômico-financeira da nação que estabelecem a nenhuma relação existente entre os preços dos combustíveis líquidos e produção nacional.

ESTUDADO POR UM BOLSISTA BRASILEIRO O SISTEMA POSTAL DOS ESTADOS UNIDOS

Inexistência de furtos, espoliações e outros males de que somos testemunhas aqui — Verdadeira noção e senso de serviço público por parte dos funcionários — Nenhum atraso na entrega da correspondência — Fala à reportagem, o postalista Emanuel Mendes Pereira, recentemente chegado daquele país

Em face das constantes reclamações contra a deficiência do nosso serviço postal, achamos oportuno ouvir o sr. Emanuel Mendes Pereira, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde, como bolsista do D.C.T., teve oportunidade de estudar o sistema e a organização dos correios naquele país.

Inicialmente, declarou-nos que o «Washington Post Transportation Transfer», bem como o «Washington Post Transportation Service Terminal», onde são efetuados os serviços de trânsito e de importação da capital norte-americana, operam numa vastidão de área que permite o completo desenvolvimento de suas atividades, orientadas e fiscalizadas, dia e noite, por inspetores, os quais, permanecem ocultos em passagens secretas, de onde podem observar sem serem vistos, tôdas as tarefas executadas nas diversas dependências.

COMO FUNCIONA O CORREIO AÉREO

Depois de percorrer outras notáveis organizações postais, estagiou no Aeroporto Internacional de Washington onde, além de uma agência de correio, responsável pela venda de sêlos e outras fórmulas de franquia, recebimento de correspondência ordinária e registrada, vales postais nacionais e internacionais, funciona o «Air Mail Field», que trata da conferência, expedição, manipulação e entrega de malas em trânsito, de modo que a mala aérea vai da seção ao avião em cinco minutos. Informou que os aeroportos recebem malas postais de hora em hora, expedindo-as cada trinta minutos para tôdas as partes do mundo.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE SERVIDORES

— «Em Chicago, — prosseguiu o nosso entrevistado — ponto estratégico para operações dessa natureza, observei cêrca de seis mil funcionários em ação no tráfego postal, em meio a engenhosas instalações mecânicas num majestoso palácio, em cujo subsolo passam vias férreas e rodovias asfaltadas, sendo que a média da correspondência diária é de trezentas mil unidades».

Disse-nos ainda o postalista que o Departamento dos Correios dos Estados Unidos conta com mais de meio milhão de funcionários, existindo mais de quarenta mil agências postais («post offices»). Utiliza vinte e sete mil veículos, sendo que a venda anual de sêlos atinge a soma de vinte e três biliões. Dotado de moderníssimas e variadas instalações mecânicas e eletrônicas, fornece abundante material de escritório aos seus servidores, além de formulários num total superior a duas mil unidades.

VERDADEIRA NOÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Os funcionários possuem verdadeira noção e senso de serviço público, o que contribui para elevá-los no conceito do govêrno e do povo. Ali não se verificam roubos, furtos, espoliações ou atraso na correspondência. As galerias de observação, passagens secretas nas paredes dos recintos do tráfego postal, ou seja, o «caminho de gato» («cat walk») na gíria dos funcionários, e de onde os inspetores observam o serviço através do espêlho de uma só face («one way glass»), sem serem vistos, concorre para o trabalho do Correio Americano.

— «No dia em que o nosso Departamento de Correios e Telégrafos contar com uma fiscalização eficiente, segura e ininterrupta como aquela — acres-

(Conclui na 2.ª página)



REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — O secretário geral de Educação e Cultura convocou ontem, às 10 horas, em seu gabinete, todos os diretores de Departamento e chefes de serviços de sua secretaria para uma reunião, a fim de tomarem conhecimento do plano de reestruturação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, elaborado por uma comissão de técnicos da Secretaria Geral de Administração. O dr. Haroldo Lisboa solicitou aos seus auxiliares que estudassem o referido plano e emitissem parecer sôbre o mesmo, com o objetivo de, depois de concluídos os respectivos estudos, o encaminhar ao prefeito

CHEGA HOJE AO RIO CONCEITUADO TÉCNICO EM ESTATÍSTICA

Vem estabelecer entendimentos com o I.B.G.E. sôbre a realização, em junho próximo, de duas reuniões internacionais

Em sua última reunião, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística tomou conhecimento do andamento dos trabalhos de coleta dos inquéritos anuais permanentes da estatística brasileira e verificou que os mesmos se vêm processando de maneira rápida e eficiente, em virtude das normas últimamente estabelecidas.

O sr. Waldemar Lopes, secretário-geral, fez, entre outras comunicações, a de que, tendo sido homologados os concursos realizados para os cargos de Agentes Municipais de Estatística em vários Estados, iria ser iniciado o provimento das vagas atualmente existentes. Além disso, informou que em breve o sr. Paulo Pimentel, diretor do Departamento Estadual de Estatística de Pernambuco, iria fazer uma comunicação especial à Sociedade Brasileira de Estatística a respeito dos resultados obtidos com a pesquisa de amostragem levada a efeito naquele Estado sôbre as pragas da lavoura canavieira.

A Junta tomou, entre outras, as seguintes deliberações: a) autorizou a aquisição de máquinas para o Serviço Gráfico do IBGE; b) impôs multas a firmas comerciais em virtude de não prestação de informações para os inquéritos econômicos; c) homologou uma resolução da Junta Executiva Regional do Território do Amapá, relativa ao auxílio de 1954.

Durante a reunião, foram distribuídas várias publicações, entre elas um «Cadastro Industrial» do Estado de São Paulo.

VEM AO BRASIL EMINENTE ESTATÍSTICO ESTRANGEIRO

Deverá chegar hoje ao Rio o sr. G. Goudswaard, diretor do Bureau Permanente do Instituto Internacional de Estatística e figura das mais representativas dos círculos estatísticos internacionais.

O conhecido técnico europeu vem estabelecer os intendimentos necessários, com os dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para a realização, no próximo mês de junho, no Brasil, de duas reuniões internacionais de estatística.

INQUÉRITOS SÔBRE OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em atenção a uma solicitação formulada pela Comissão Organizadora do Congresso Eucarístico Internacional, o Conselho Nacional de Estatística vai realizar um levantamento de tôdas as obras de assistência social mantidas por instituições católicas. Em palavras dirigidas aos sacerdotes de todo o país, o Cardeal D. Jaime Câmara recomenda todo o apoio à execução do inquérito, que visa demonstrar o esfôrço desenvolvido pela Igreja e pelas organizações católicas no sentido da assistência social.

NIVEL MENTAL DAS POPULAÇÕES

O Conselho Nacional de Estatística vai cooperar com o Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas e o SENAC na execução de uma pesquisa, sob o sistema de amostragem, sôbre o nível mental da população brasileira. Será êsse o primeiro empreendimento de tal natureza levado a cabo em nosso país, sob critérios rigorosamente científicos e dentro de normas técnicas modernas.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

TÉD

A "TED" resolve o seu caso...

Os empregadores têm na TED o meio mais rápido e mais cômodo de obter bons empregados. Basta telefonar! No mesmo dia ou no dia seguinte encaminhamos candidatos preliminarmente selecionados de acôrdo com as suas necessidades.

Os candidatos a emprêgo têm na TED maiores possibilidades de colocação imediata, pois há 5 anos selecionamos empregados para mais de 1.400 firmas.

Para os candidatos sem prática e os já empregados mas que desejam melhorar ràpidamente os seus conhecimentos, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo. Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Inglês.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Sobem a 60 milhões de cruzeiros os prejuízos da Panair

Trinta dias de greve estão custando muito caro para os cofres da emprêsa — Divergências entre o presidente e o gerente geral — Já foram demitidos 30 comandantes e pilotos — Como se verificou o «caso» que deu motivo ao movimento paredista

COMPLETA hoje um mês que se encontram em greve os comandantes e pilotos da Panair do Brasil, sem que até agora se chegasse a acôrdo quanto à harmonização dos pontos de vista divergentes, que deram causa ao movimento. O problema surgiu quando o comandante Roque considerou que os gêneros alimentícios distribuídos a bordo dos **Constellations** eram de má qualidade. No relatório que apresentou à companhia empregou a palavra **pôdre** para certo produto. E por isso foi demitido. Daí se originou o movimento de solidariedade dos colegas do punido. São cêrca de 155 comandantes, pilotos e co-pilotos colocados em defesa de um princípio de moral administrativa, que êles consideram essencial para a boa ordem dos serviços que executam.

Até agora foram demitidos 30 grevistas, mas os prejuízos da Panair sobem a cêrca de 60 milhões de cruzeiros, na razão de 2 milhões de cruzeiros diários, com a paralisação de vôos e restrição de outros, sendo que dos dez **Constellations** empregados pela companhia, nas suas linhas nacionais e internacionais, apenas estão voando dois ou três.

O que é estranhavel no movimento grevista é a passividade com que o presidente da emprêsa, sr. Paulo Soares Sampaio, encara a questão, parecendo não tomar conhecimento do que está ocorrendo, inclusive dos vultosos prejuízos causados pela paralisação dos trabalhos. Fala-se na Panair que há séria divergência entre aquêle dirigente e o sr. Cauby Araújo, gerente geral, que demitiu os pilotos e não quer voltar atrás na sua decisão. A Panair, conforme é do conhecimento público, recebe a subvenção anual de 75 milhões de cruzeiros do govêrno da União.

ESCLARECIMENTO MARGINAL

Numa roda de grevistas da Panair, entabulamos, ontem, o seguinte diálogo com um dos principais responsáveis pelo movimento:

— Mas, acredita que a simples palavra **pôdre** foi a causa de tudo, ou há por trás de tudo outro motivo mais imperioso, mais forte, político, para a decisão tomada pelo gerente Cauby?

— Acreditamos que haja. Acreditamos que a Panair queria desfazer-se de alguns elementos considerados «personas non gratas» pela administração, e o caso do Roque foi esplêndido para os fins em vista. Quatro, pelo menos, eram os pilotos visados pela companhia. Mas, atrás dêles, outros 26 já se foram... E' possível que o expurgo obedecesse a um princípio de seleção compreensível, mas o que está acontecendo, já agora transcender das normas do bom senso.

— Fala-se que muitos estão voltando, justamente temerosos da demissão, alguns com filhos e parentes para sustentar, dissemos.

— Ao que nos consta, só voltaram, até agora, dois comandantes, cujos nomes silenciamos, mas que se apresentaram ao serviço com os nervos em frangalhos, incapacitados de exercer qualquer contrôle, sem condições de vôo.

Com estas palavras, o nosso entrevistado se afastou, para atender a vários colegas que chegavam.

NÃO HAVERÁ CORTES DE PESSOAL NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Informa o gabinete do ministro que o Plano de Economia incidiu principalmente no item «Inversões Especiais»

A propósito de notícias publicadas, nesta Capital, relativas a cortes de pessoal, por medida de economia, no Ministério da Viação, o Gabinete do titular dessa pasta nos informa o seguinte:

«O Plano de Economia, determinado pelo sr. presidente da República, e que se estende a todos os Ministérios, incidiu principalmente no item designado como «Inversões Especiais».

Não consta, das recomendações do sr. ministro, referência alguma a cortes de pessoal, embora se recomende economia também neste setor.

SURGIRÁ NOVO BAIRRO RESIDENCIAL ENTRE RICARDO DE ALBUQUERQUE E ANCHIETA

Baixado decreto aprovando o plano de urbanização — Conjunto com ambulatórios, escolas, creches, centro recreativo, comércio e áreas para tráfego e estacionamento — Só será concedido o «habite-se» provisório depois de construidas 1.500 habitações

Novo bairro residencial surgirá dentro em breve, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta. Após minucioso exame feito pelas autoridades municipais, o prefeito Alim Pedro, atendendo a crise de moradias que se verifica na cidade, baixou decreto aprovando o plano de urbanização, para um conjunto de habitações e edificações complementares, a ser construído no local acima citado.

A licença para as obras de urbanização será concedida, mediante aprovação do respectivo projeto, o plano de loteamento e arruamento, na forma da Legislação em vigôr. Após o cumprimento dessa exigência, serão aprovados os diversos projetos de edificações, devendo constar do conjunto, a construção de ambulatórios, escolas, creches, centro recreativo, instalações para comércio local, bem como áreas para tráfego e estacionamento de veículos. Ali, só será permitida a instalação de indústrias leves, em áreas delimitadas para tal.

O «habite-se» provisório só será concedido depois de construídas 1.500 habitações, as quais deverão possuir rêde de abastecimento de água potável com reservatório; rêde de esgôtos sanitários e estação de tratamento primário; rêde de esgôtos pluvial e regularização dos cursos d'água.

Os blocos de construção, deverão ser distanciados um do outro, cêrca de dez metros, de modo a permitir ventilação e penetração da luz solar.

PARA O RESERVATÓRIO DE ÁGUA DE COPACABANA

Desapropriados vários imóveis

Para a execução das obras de construção do reservatório de água de Copacabana, o prefeito Alim Pedro assinou decreto desapropriando em caráter urgente, o lote «R», depois do nº 389 da rua Santa Clara; o imóvel nº 663 e o terreno localizado depois do nº 167, imóveis 693, 635, 670, 698 e os terrenos situados entre os ns. 670 e 698, da rua Euclides da Rocha.

Quase Quatro e Meio Milhões de Barris de Petróleo na Bahia

PERFURADOS DE 1939 A 1954 430 POÇOS

FOI de 992.407,60 barris a produção petrolífera dos campos baianos no ano de 1954. De 1939, a data do início da exploração de nossas jazidas de ouro negro, até 1953, os campos baianos haviam produzido 3.333.852,85 barris, os quais somados à produção de 1954, totalizaram 4.326.260,45 barris.

De 1939 a 1953, haviam sido perfurados 380 poços, dos quais 234 produtores de óleo, 28 de gás, 93 não produtivos e 25 estratigráficos. Em 1954, foram perfurados 50 poços, 28 dos quais produtores de óleo, 2 de gás, 9 não produtivos e 11 estratigráficos. Esses resultados, adicionados nos do período anterior (1939-1953), perfazem 430 — número real de poços terminados — assim discriminados: 262 produtores de óleo, 30 de gás, 102 não produtivos e 36 estratigráficos.

Em 1954, as perfurações atingiram a 49.750 metros que, somados às perfurações feitas de 1939 a 1953 num total de .... 309.400 metros, dão o resultado total de 359.151 metros perfurados de poços petrolíferos.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS

DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-0507. — Atendem-se chamados a domicílio pelo telefone: 27-4357.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLINICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

MÁQUINAS DE COSTURA CINCO GAVETAS

Com motor, a vista: Cr$ 4.700,00 — Sem motor, a vista: Cr$ 3.700,00 — A prazo: Cr$ 275,00 por mês. Total a prazo: Cr$ 6.950,00.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS

A vista: Cr$ 12.000,00 — A prazo: Cr$ 14.500,00, com entrada, prestações de Cr$ 500,00 — Sem entrada. Prestações de Cr$ 1.000,00.

ANTÔNIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156, 2º andar — entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 332, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ATENÇÃO CASA ARY

AUTOMÁTICO V. M., americano	Cr$	3 300,00
TUBO T. V. 17LP4	Cr$	3.600,00
VALVULA 5Y3	Cr$	58,00
ANTENA T. V., TIPO "YAGI"	Cr$	450,00
ALTO-FALANTE 12", JAPONÊS "PIONEER", S. S.	Cr$	790,00

	Cr$
CAIXA PARA RADIO DE 6 V.	125,00
CAIXA PARA RADIO DE 5 V.	95,00
CAIXA PARA RADIO DE 5 V. P.	85,50
ALTO-FALANTE 12 PM com saída — Perlesse	460,00
ALTO-FALANTE 12 PM. SS., americano	450,00
ALTO-FALANTE 12, campo magnavox SS	450,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., SS., Perlesse	140,00
ALTO-FALANTE 6½ PM., japonês, C. S., pesado	185,00
ALTO-FALANTE 6½, campo S. S.	148,00
ALTO-FALANTE 3½ PM., S. S.	125,00
CAIXA PIMPINELA	600,00
RADIO DE AUTOMÓVEL, curtas e longas	2.350,00
ANTENA de T. V. de 2 elementos	420,00
MOTOR TIPO ALIANÇA	225,00
TRANSFORMADOR de saída, S	16,00
TRANSFORMADOR de saída P. P.	22,00
CHOK de 150 M. A.	55,00

	Cr$
SOLDA, quilo	125,00
PRE-AMPLIFICADOR	235,00
CAIXA CHIPENDALE com gaveta	1.450,00
ELETROLÍTICO 10 x 350, americano	15,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 12 x 12 — 500	30,00
ELETROLÍTICO de Alumínio 40 x 35 x 10 — 475	46,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 30 x 500	35,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 40 x 450	37,00
ELETROLÍTICO de Alumínio, 50 x 30 x 25 — 250	40,00
CHAVE DE ONDA, 4 x 2	15,00
CRISTAL para «pick-up»	55,00
PADER	8,00
COLA-TUDO, pequena	5,00
COLA-TUDO, grande	9,50
RETIFICADOR de 100 M. A.	85,00

RECEBEMOS Unidade Garrad — Colaro em Magnético e Cristal e outras unidades, etc., etc.

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL — BOBINAS, VÁLVULAS, CONJUNTO DIAMOND — GELOSO, CAIXAS, TRANSFORMADORES, etc.

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

ROTEIRO NOTURNO

Pampanini incógnita

J. Fomm

FOMOS seguramente informados de que a Silvana, que saiu do Rio para São Paulo, afirmando que de lá embarcaria para Roma, tratou dos papéis legais para poder permanecer por mais trinta dias em nossa terra. Dessa forma, teremos a belíssima estrêla do cinema italiano por mais tempo entre nós; incógnita, porém.

Ouvimos

Na «boite» Beguin ouvimos o seguinte comentário, numa mesa:

«— Como será que Elayne Stuart e Ibrain se entendem?... Ela não fala português e êle não compreende inglês...

Rio menos moleque

Já está reduzido o «show» de Machado, Lobo e Bloch. Com a saída do Hélio Colona, tiraram o quadro bastante divertido, no qual Ava Gardner (Carla Nell) e seu secretário (Hélio) arrancavam muitas risadas dos frequentadores. Mas mesmo assim, «Este Rio Moleque» é um bonito espetáculo.

Fechado o Le Gourmet

Acabou fechando o «Le Gourmet». Começou modestamente como restaurante, onde se comia bem e barato; a ambição, porém, pretendeu torná-lo uma «boite» e embora muitos esforços nesse sentido, foi tudo em vão.

Cronistas

E ainda, na mesma mesa comentava-se a disputa entre Jacinto e Ibraim. Dizia uma senhora:

«— Indiscutivelmente o Jacinto tem três grandes vantagens sôbre o seu colega. Primeira: Jacinto é inteligente. Segunda: cursou um colégio, onde aprendeu a ler e a escrever. Terceira: tem um cachorro chamado William Shakespeare Júnior.

Revistinha

Nosso amigo Aristides deu-nos um número da revistinha do Sacha's. Realmente é bem feita, com boas fotografias e bom material. Há, como se esperava, um excesso de propaganda.

Five o Clock

Está com as instalações num estado de desconforto lastimável, o «Five o clock»; suas cadeiras estão bambas, as mesas maltratadas, as paredes sujas, etc. Urge com a máxima brevidade uma reforma total. E Frank ainda anuncia «shows»...



Silvana Pampanini quando chegava à «boite» Beguin, acompanhada pelo sr. Pedro Fornari, Embaixador da Itália

CIGARRAS EM AÇÃO

Nesta época de verão, os «cigarras» se espalham pelos bares de Copacabana. Muitos agem ingenuamente, procurando apenas tomar drinques e bater papos com amigos. Outros, lançam-se na noite, em busca de aventuras. Estes últimos costumam frequentar o Club de Paris, que permite a entrada de senhoras desacompanhadas.

TEMPORADA CARNAVALESCA

ELEITA IVANA RODRIGUES RAINHA DO CARNAVAL

Margot Morel e Maria Consuelo de Sá, princesas — Muito concorrida a última apuração do concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos

Na tarde de ontem, foi realizada a última apuração do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a «Rainha do Carnaval» de 1955. A sede da entidade dos jornalistas especializados compareceram centenas de pessoas, dando um aspecto festivo e de grande brilhantismo àquela solenidade.

Após a contagem dos votos foi eleita Ivana Rodrigues «Rainha do Carnaval» de 1955, classificando-se em segundo lugar, Margot Morel e em terceiro lugar Maria Consuelo de Sá, princesas.

O resultado geral foi o seguinte: 1º lugar — Ivana Rodrigues, 286.600 votos; 2º lugar Margot Morel, 123.075; 3º lugar — Maria Consuelo Sá, 12.000; 4º lugar — Vera Matos, 7.930; 5º lugar — Pina Brunete, 7.100; e 6º lugar — Ester Tarcitano, 5.200.

DUAS VEZES RAINHA

Ivana é rainha do carnaval pela segunda vez, elegendo-se em 1952 em pleito, também, movimentadíssimo.

Novamente, através do «Diário de Notícias», dirigiu aos milhares de foliões cariocas sua saudação carnavalesca, prometendo conduzir seu efêmero «reinado» dentro das normas estabelecidas por S. M. Rei Momo I e Único.

A nova rainha do carnaval que substitui Rosângela Maldonado, confraternizou com suas concorrentes, na sede da A. C. C.



Ivana Rodrigues, eleita pela segunda vez Rainha do Carnaval com uma soma de votos até agora não atingida

Reunião dos responsáveis pelas escolas de samba

O delegado de Costumes e Diversões resolveu convocar os responsáveis pelas escolas de samba para uma reunião, amanhã, às 10 horas, na Inspetoria de Trânsito, seção de Cartografia, a fim de tratar com o dr. Stélio de Morais, de problemas relativos ao horário e ao itinerário do desfile daquelas agremiações carnavalescas.

CADÊ MINHA POMBA

Marcha de Arnaldo Passos e Silva Júnior

Já botei
até anúncio no jornal.
Está faltando uma pomba
Ela é boa,
em meu pombal.
muito mansinha.
Por isso andava
no quintal sòzinha.
Porém um dia, coitada,
desapareceu.
E quem ficou sem minha
[pomba
fui eu.

Disco Columbia n. CB 10108

Compareçam ao Serviço de Trânsito os representantes de Escolas de Samba, ranchos, frevos e blocos

Adoção de medidas a fim de facilitar o trânsito sem prejuizo dos desfiles — Reunião, amanhã, às 10 horas

Amanhã, segunda-feira, às 10 horas, os representantes das escolas de samba, ranchos, cordões e blocos carnavalescos deverão comparecer à Seção de Cartografia do Serviço de Trânsito, a fim de, juntamente com as autoridades policiais, tratar de assunto de grande interêsse para o completo êxito das festividades momescas.

Trata-se, conforme informações colhidas pela reportagem, de estabelecer itinerários, etc., devendo portanto, os representantes das aludidas agremiações apresentar dados a respeito dos locais de saída dos seus grupos, trajeto a ser obedecido e outros detalhes, para que o DST providencie o isolamento e tome outras medidas julgadas necessárias.

Banhos de mar a fantasia programados para hoje

Realizar-se-ão hoje, na praia do Flamengo e na Ilha do Governador, banhos de mar a fantasia, com a participação de escolas de samba, ranchos e blocos carnavalescos.

QUASE CONCLUIDA A ORNAMENTAÇÃO DO HIGH-LIFE

Grande área coberta de espelhos, imitando uma cachoeira — 18 carpinteiros e 10 maquinistas trabalham noite e dia

Os preparativos das decorações do High Life, que êste ano se revestiu de aspectos sensacionais pelo ineditismo e gandiosidade, já estão em fase final.

Só na parte de montagem das grandes figuras e painéis decorativos, na fachada, jardins, pavilhões e salões, os algarismos podem dizer do empenho da diretoria da simpática sociedade da rua Santo Amaro em apresentar algo absolutamente sensacional.

Só para a construção das figuras decorativas — disse-nos o técnico José de Alencar Aires (Cearense), encarregado dêsse trabalho, foram gastas 580 fôlhas de madeira compensada, além de 180 dúzias de sarrafos e 320 tábuas para passadiço, etc., etc.

A mão de obra está ocupando 18 carpinteiros e 10 maquinistas teatrais. Comprometeu-se êle, com a direção do High Life, de dar tudo pronto o mais breve possível, até amanhã, a fim de que o batalhão de limpeza, compôsto de 32 homens entre imediatamente em ação. Também os responsáveis pela parte artística pròpriamente dita e pelos efeitos luminosos desenvolvem a mesma atividade e consomem igualmente abundante material, comandam numerosos auxiliares e esperam, no prazo previsto, apresentar, apesar do vulto dos seus encargos, seus trabalhos.

Bailes da fuzarca no Teatro Recreio

Especialmente convidados, comparecerão êste ano, ao Teatro Recreio, escolas de samba de todos os Estados do Brasil, que juntamente com S.S. M.M. Momo e Rainha, darão aos 4 bailes do Recreio uma nota mais sensacional do Carnaval carioca.

Cem por cento refrigerado e com os seus jardins feèricamente iluminados, o Recreio abrirá suas portas nas quatro noites de Carnaval, das 10 horas da noite às 4 da madrugada, para comemorar o maior Carnaval do mundo. Duas grandes orquestras, sob a batuta do maestro Bichara animarão os bailes.

Domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval, das 15 às 18 horas, haverá bailes infantis, com distribuição de valiosos prêmios.

DESFILA, HOJE, A RAINHA MOMA

Cortejo de carros alegóricos promovido pelo Bola Preta

Finalmente, chegará, na noite de hoje, S. M. Frederica Augusto Ricardo Coração de Leão, a muito querida e simpática «Rainha Moma», que faz, anualmente, a longa viagem da sua fazenda em Cachoeira do Funil, para assistir, de «corpo presente», às festividades carnavalescas, na mais carnavalesca cidade do mundo.

O Cordão da Bola Preta, que hospedará a «ilustre» visitante, realizará um magnífico desfile, à chegada de S. M., em carros alegóricos, confeccionados pelo cenógrafo Franklin Fonseca, percorrendo as principais artérias da cidade, até a sede do Bola Preta, onde será realizado um grandioso baile à fantasia.

«Baile do Cartola», uma tradição que se repete

Uma das mais caras tradições do folião carioca é, sem dúvida, o magnífico «Baile do Cartola» realizado, anualmente, pelos funcionários do Fluminense Futebol Clube, na sede do aristocrático grêmio das Laranjeiras. Assim, êste ano, na segunda-feira de Carnaval, teremos mais um «Baile do Cartola», das 23 às 4 horas da manhã, nos salões do Fluminense, suntuosamente decorados pelo cenógrafo Rui Albuquerque, sob o tema: «Carnaval em Venezа».

Na têrça-feira gorda será levado a efeito, pela primeira vez, o «Baile do Cartolinha», que constará de uma matinée infantil, das 16 às 19 horas, devendo a mesma, pelas providências tomadas, transcorrer num ambiente de grande brilhantismo e animação.

Caberá à orquestra de Ferreira Filho concorrer para o sucesso das referidas festas. As informações e reservas de mesas serão atendidas pelo telefone: 25-7240.

Haverá Carnaval no Pôsto Seis

Ao contrario do que se comentava nos meios carnavalescos, a Associação Atlética Banco do Brasil vai promover êste ano seus bailes de carnaval no Pôsto Seis. Serão 4 grandes «batalhas» nos dias consagrados a Momo e mais 3 matinées infantis. A A. A. B. B. agora, pede a direção de um grupo de idealistas, entre os quais Hatab, Pôrto, Fred Santos, Adissi, Sampaio e Sabino, dará a nota elegante do carnaval de Copacabana.

Carnaval em Venus no Atlantic

Como vem acontecendo há alguns anos, o Atlantic Rening Clube vem brindar a sociedade carioca com o seu tradicional baile de têrça-feira gorda, que já está no calendário daqueles que encerram com "Chave de Ouro" o curto reinado de Momo.

Os salões do Hotel Glória, ornamentados por cenógrafos de fama reconhecida e inspirados na beleza dos astros do firmamento, oferecerão aos "habitués" do Baile do Atlantic um ambiente de beleza e requintado bom gôsto.

PETRONILHA PIMENTEL ELEITA MISS IMPRENSA

Depois de um pleito disputado com animação, Petronilha Pimentel foi eleita, ontem, "Miss Imprensa".

O concurso, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, constituiu um acontecimento inédito. Hoje, para comemorar a eleição da rainha dos jornalistas cariocas, será realizado um baile, no Teatro João Caetano.

Bailes carnavalescos no João Caetano

A Associação de Cronistas Carnavalescos, a exemplo dos anos anteriores, realizará quatro bailes a fantasia, no Teatro João Caetano, das 22 às 4 horas da manhã, durante o reinado de S.M. Rei Momo I e Único. Será uma autêntica maratona carnavalesca, onde os súditos do soberano da Folia poderão se divertir no ritmo da orquestra do maestro Tojero, que lá estará abrilhantando as festividades.

No domingo e têrça-feira de Carnaval teremos, ainda, duas "matinées" infantis, das 16 às 19 horas.

«Noite do Cronista Carnavalesco»

Na próxima quarta-feira, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, no Teatro João Caetano, das 22 às 4 horas da madrugada, seu tradicional baile popular da "Noite do Cronista Carnavalesco", o qual é dedicado ao folião carioca. Os convites para essa festa poderão ser procurados nas redações dos jornais, com os cronistas carnavalescos, ou na sede da A.C.C. A orquestra do maestro Tojero será a responsável pela animação dos foliões.

TÉD INGLÊS

«Curso TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo. Principiantes e adiantados, jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas em pequenos grupos, das 18 às 21 horas. Garantimos emprêgo com melhor ordenado logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos, seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Casamento de príncipes em Portugal

CASCAIS, Portugal, 12 (U. P.) — A princesa Maria Pia, da Itália, e o príncipe Alexandre, da Iugoslávia, casaram-se, hoje, nesta vila portuguêsa, para o que compareceram a uma diminuta igreja, em que se viam a simplicidade do Século XX e a pompa do Século XVIII.

A nobreza européia, mais de 100 membros, reuniu-se aqui para assistir ao casamento do ano.

O templo em que teve lugar a cerimônia foi construido há duzentos anos e a sua capacidade é para apenas umas 600 pessoas. Os restantes 3.500 convidados tiveram de permanecer fora da igreja, ao lado dos habitantes de Cascais, em sua maior parte pescadores. A cerimônia nupcial teve início às 12h20m.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA

CASCAIS, Portugal, 12 (De Donald MacKay, da United Press) — As Casas Reais de Saucia e Karageorgevitch estão unidas, pela primeira vez na história, com o casamento hoje realizado, da princesa Maria Pia, filha do ex-rei Humberto da Itália, e o príncipe Alexandre, da Iugoslávia, nesta pequena aldeia de pescadores portuguêses.

Enquanto o príncipe, filho do ex-regente Paulo, e a princesa contraiam nupcias, no interior da pequena Igreja local, umas 600 pessoas, entre as quais 120 membros da realeza européia, assistiam à cerimônia e, do lado de fora, mais de 6.000 pessoas se aglomeravam e aclamavam os nubentes.

O capelão da Casa Real Italiana, Carlo Naldi, que ajudou na cerimônia o pároco português, se diriigu da seguinte fórma ao casal:

«Estou certo de que esta união representará a prosperidade de ambas as Casas».

Disse ainda que o Papa Pio XII havia enviado um telegrama de felicitações aos nubentes.

O pároco português da Igreja de Paris, local, que oficiou a cerimônia de 13 minutos, em latim, entre uma noiva católica e um noivo ortodoxo, leu, antes, a licença do cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, para o enlace, e a benção enviada pelo Papa para ambos.

De acôrdo com o que se estipulou, os filhos do casal serão educados na religião católica.

Os pais dos noivos, o ex-rei Umberto e sua espôsa ex-rainha Maria José, da Bélgica, e o ex-regente Paulo, a ex-rainha Juliana, da Bulgária, o pretendente ao trono da Espanha, d. Juan de Bourbon, o duque de Ancona e o duque de Gênova, ocuparam, durante a cerimônia, lugares imediatamente atrás dos noivos, que estavam ajoelhados em almofadas de rendas brancas.

Uma orquestra de instrumentos de corda tocou dentro da Igreja o Hino Real Italiano e muitos dos convidados o aplaudiram.

Depois do enlace, os noivos regressaram de automóvel a Lisboa para trocar de roupa e participarem da recepção de gala aos convidados.

No exterior da Igreja viam-se representantes de tôdas as provincias da Itália, isto é, 60 jovens e lindas aristocratas italianas, da mesma idade que Maria Pisa, vestidas com trajos regionais, que ficaram em duas fileiras, lado a lado, de braço por entre as quais passaram o noivo e a noiva.

Outras jovens com cestas de flores e pétalas de rosas vermelhas marcharam à frente dos noivos.

Tanto os noivos como os ex-reis da Itália foram vivamente aplaudidos pela multidão.

TRADICIONAL

BAILE DO POPEYE

Clube dos Marimbás

Segunda-feira, 14 de fevereiro

A Diretoria avisa aos srs. Sócios que podem fazer suas reservas pelos tels. 27-5254 e 27-0311.

Estudado por um...

(Conclusão da 1.ª página)

centou — desaparecerão os casos de rendimento fraco no trabalho, furtos, espoliações e outros males de que somos testemunhas».

— «Minha opinião, — concluiu o sr. Emanuel Mendes Pereira — é que grande parte dos serviços do Correio Americano não pode ser aplicada ou mesmo adaptada ao nosso. Isto porque para cada tipo de atividades há sempre um exército de funcionários especializados, um conjunto de leis e instruções, uma frota de veiculos apropriados e uma variedade de material adequado, que tornam os organismos independentes uns dos outros. Entretanto, muitos dos nossos problemas podem e devem ser solucionados, desde que haja espirito de iniciativa».

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página) da ouvirá Carlos Machado e Adolfo Celi, respectivamente, melhor produtor de espetáculos musicados e melhor diretor de 1954. Os empresários Luis Iglesias, Oscarito e Rodolfo Maier falarão, também nessa ocasião, sôbre seus planos para 1955.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — O Cavaleiro da Rosa, de Richard Strauss. 20.45 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Socials Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Regentes de todo o mundo. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você a noite e a música.

NACIONAL (980 KCS) — 18.55 — Cortina musical. — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Eleição musical. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Eleição musical. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades. 20.55 — Eleição musical. — Na além de dois minutos. — Papel carbono. 22.10 — Alegrias. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 15 Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.10 — Rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueira musical do turfe. 18 — Orquestras Brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 22 — Sucessos carnavalescos.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolivia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.25 — Intermezzo. — Segunda audição. 21 — Comentário politico. — Cortina lirica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal. 17 — Novidades em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Carnaval em desfile. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. Cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Notícia do Congresso. — Fantasia Mexicana. 20.30 — Nosso álbum de Itália. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Prisma lírico. 23.10 — História do Ritmo. 24 — Oração.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós, os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Cadê a tristeza que tava aqui? 20.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21 — Carnaval. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Resenha esportiva. — 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

CBC (MONTREAL) — 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BBC (LONDRES) — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Televisão-Tupi

13 — Audições. 13.30 — Pensão do Salomão. 14.10 — Viva o Carnaval. 14.50 — Guia esportivo. 15 — Fiesta Merino. 16 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto comentando. 20.15 — Atualidades francesas. 20.40 — Domingo esportivo. 21 — Teatro. 22 — Últimas de hoje. — 22.10 — Falando francamente.

«Canta, coração»,

Hoje, às 20 horas, na A. B. I., prosseguirá o Festival de Cinema Soviético, com a exibição de "Canta Coração". Ontem, passou a película "Flor de pedra", e amanhã será apresentado o famoso filme "1812" (Kutusov), sob a direção de Vladimir Petrov.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«CORTINA LÍRICA»

Hoje, às 21:05, a RÁDIO ELDORADO voltará a apresentar mais uma apreciada audição de «CORTINA LÍRICA». Com breves e oportunos comentários de Eugênio de Figueiredo, redator-chefe da Eldorado, «CORTINA LÍRICA» já granjeou a simpatia dos ouvintes da ZYZ-22 em virtude da seleção inteligente dentre as mais populares óperas de todos os tempos. Para aquêles que preferem a quietude do lar, aconselhamos sem restrições a audição desta noite de «CORTINA LÍRICA», programa que a emissôra dos 550 kics. dedica aos ouvintes de bom gôsto, especialmente aquêles que a tem prestigiado com uma audiência fora do comum, para esta categoria de «broadcasting».

«UM NOME E SEIS MELODIAS»

Atendendo às solicitações dos ouvintes, a «RADIO ELDORADO» repetirá, hoje, em seu programa «SEGUNDA AUDIÇÃO», «UM NOME E SEIS MELODIAS», produção de Kosinsky de Cavalcanti. Teremos hoje a vida e a voz de ADELINA GARCIA. Buscando episódios quase desconhecidos do grande público e fazendo ouvir os últimos sucessos musicais gravados pela apreciada intérprete mexicana, Kosinsky de Cavalcanti, dá ao ouvinte, meia hora de divertimento e poesia. Vale a pena sintonizar os 550 kics. para ouvir, às 20:3, em segunda audição, «UM NOME E SEIS MELODIAS».

«SEM ALTERAÇÃO»

A Rádio Eldorado não alterará sua programação durante os dias carnavalescos. Os ouvintes que, por uma razão qualquer, não desejarem ouvir ritmos buliçosos das cantigas do reinado de Momo, encontrarão na onda dos 550 kics., a partir de 7 horas da manhã, um desfile de ritmos e melodias repousantes e agradáveis. Segue, assim, a Eldorado, a mesma orientação dos anos anteriores que tantos elogios mereceu de um grande número de sintonizadores. Assim, pois, os refratários ao Carnaval não ficarão privados da música leve e repousante sempre presente na faixa dos 550 kics.

«FIEL AO PROMETIDO»

A Rádio Eldorado continua firme em seu princípio, isto é, O MINIMO DE PALAVRAS, O MAXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES. A ZYZ-22 limitando a publicidade em sua onda e transmitindo o máximo de melodias, veio ao encontro da maioria de rádio-ouvintes saturados com o excesso de textos comerciais entre um número e outro. Os programas da Eldorado são elaborados com carinho excepcional, sòmente se utilizando gravações técnica e artisticamente perfeitas. Por isso, a discoteca da ZYZ-22 se renova dia a dia, buscando-se fora do país o que de melhor existe em música popular ou clássica.

Sintonizem a Eldorado na certeza de ouvir sempre um bom programa a qualquer hora do dia ou da noite.

«CONCÊRTO ELDORADO»

O Concêrto Eldorado desta noite apresentará duas belíssimas composições sinfônicas, trazendo à baila o nome de dois grandes nomes da música: Mozart e Haindn. — Na primeira parte ouviremos o «CONCERTO EM RE' MAIOR» para piano e orquestra, de Mozart, na execução da «ORQUESTRA FILARMONICA DE LONDRES», tendo como solista Edwin Fisher. Na segunda e última parte, na execução da «ORQUESTRA SINFÔNICA DE LIVERPOOL», tendo à frente o insigne maestro Sir Maucolm Sargent, ouviremos a «SINFONIA Nº 94», em Sol Maior, conhecida como «Surprêsa», de Haindn. — Terão, assim, os ouvintes da ZYZ-22, uma noite de gala através do tradicional «CONCÊRTO ELDORADO», que diàriamente é apresentado, às 23 horas.

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOZAICO DE BOLIVIA»
20:30 — «SEGUNDA AUDIÇAO»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCÊRTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da «CIA. DE TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«OUÇA AMANHA A NOITE»

19:00 — «ÊLE E' O SEU MELHOR AMIGO», oferta da FEDERAÇAO DAS CIAS. DE SEGUROS»
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS, oferta da Casa Carlos Wehrs
21:35 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA»
22:00 — «CONCÊRTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da «CIA. DE TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — MILITAR — Zona Sul

Acham-se abertas as matrículas para o curso intensivo preparatório para exame de admissão ao I. E., Pedro II e Militar. Turmas pequenas, com professôras especializadas, e programa dos próprios colégios. Turmas de manhã e à tarde. Informações pelo telefone: 27-8129 — INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO — Rua Domingos Ferreira, 147

Pipóca para o Carnaval

A mais sugestiva e graciosa fantasia. Em lonita superior, de várias e alegres côres, é a fantasia ideal para os dias quentes de Momo.

de 2 a 6 anos ...... Cr$ 118,50
de 7 a 12 anos ...... Cr$ 128,50

Para depois do Carnaval

Sim, sua filha ainda aproveitará por muito tempo em seus folguedos diários.

Ainda para sua filha, lindo traje-short para antes, durante e depois do Carnaval

sòmente ...... Cr$ 145,00
short ...... Cr$ 78,50
blusa ...... Cr$ 68,50

Galeria das Roupas

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 161

Música

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Chama-se a atenção dos interessados que continuam abertas até o fim do mês corrente as inscrições para o Cursos de Preparação, Especialização e de Emergência. O Curso Preparatório ao exame de admissão a êsses cursos continuará funcionando durante êste mês e os respectivos exames serão realizados nos primeiros dias de março vindouro.

Informações, na Secretaria do Conservatório, na avenida Pasteur nº 350 — 3º pavimento (Praia Vermelha), de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Vestibulares na Escola Nacional de Música

Terão início no próximo dia 15, com as provas de Português e Aritmética, os exames vestibulares da Escola Nacional de Música. As listas de chamada serão afixadas na portaria da Escola, à rua do Passeio.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, a ser realizado na segunda quinzena de fevereiro, sob inspeção do govêrno federal: Os candidatos deverão apresentar os documentos exigidos até o dia 15 de fevereiro, na Secretaria da Academia.

PRÊMIO LORENZO FERNANDEZ

A Academia de Música Lorenzo Fernandez avisa aos seus alunos que será instituído, êste ano, o prêmio "Lorenzo Fernandez". Haverá um concurso, cujas bases serão publicadas, oportunamente, constando de três prêmios: Cr$ 20.000,00 para o primeiro colocado; Cr$ 5.000,00 e uma medalha de ouro, para o segundo e terceiros classificados, respectivamente.

CURSO EM COPACABANA

Com o objetivo de facilitar aos alunos residentes neste bairro, a Academia de Música Lorenzo Fernandez mantém na avenida Copacabana nº 1.418, apartamento 1.003, os cursos intensivos de Teoria Musical e Piano.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — Cento e trinta artistas do "Ballet" Húngaro estão se exibindo no Teatro de "L'Empire", do qual recentemente saiu, após êxito considerável, a "troupe" dos cantores, dançarinos e músicos rumenos, que compreendia 115 artistas.

* * *

LONDRES — O "Sadler's Wells Ballet" acaba de apresentar no "Covent Garden" um novo "ballet" de Frederick Ashton, atualmente o grande mestre da coreografia inglêsa: "Renaud e Armida", inspirada num poema de Torquato Tasso.

Muito embora haja dois personagens secundários, o "ballet" é principalmente um longo "passo de dois" para os protagonistas — jovem bailarina lituana, que estreou na França, com a "troupe" do Marquês de Cuevas, e Michael Somes, o primeiro dançarino da companhia. A jovem bailarina é Svetlana Beriosova, que dispõe de qualidades capazes de torná-la um dia uma outra Margot Fonteyn.

* * *

VIENA — Leopoldo Stokowski, na sua primeira visita a Viena, desde o fim da guerra, dirigirá a Orquestra Filarmônica de Viena, no concêrto de abertura do Festival Internacional, a realizar-se em junho. Foi depois da morte de Furtwaengler, que regularmente dirigiu a Orquestra Filarmônica no Festival de Salzburgo, que os organizadores convidaram Stokowski.

* * *

NOVA YORK — O "Metropolitan Opera House" vem de reeditar, num grande espetáculo, a ópera "Andrea Chenier", de Giordano. Os intérpretes foram o tenor Mario del Monaco, o barítono Leonard Warren, o soprano Zinka Milanov e o baixo Salvatore Baccaloni.

Em situação grave o Tesouro paulista

SÃO PAULO, 12 — Salientando a grave situação do Tesouro Estadual, com a dívida de Cr$ 32.000.000.000,00, o governador Jânio Quadros, baseando-se em pareceres de sua Assessoria Jurídica, vetou o projeto da Assembléia Legislativa, dispondo sôbre a concessão de auxílios a várias entidades assistenciais, que implicaria numa despesa total de Cr$ 59.200.000,00. — (ASP.)

Reflexos de uma lei norte-americana sôbre as vendas de algodão paulista

SÃO PAULO, 12 — Nos círculos ligados ao comércio de exportação desta capital, comenta-se que a lei 460, aprovada pelo Congresso norte-americano, poderá ocasionar sério perigo às vendas de algodão paulista. Por esta lei, permite-se a exportação dos excedentes agrícolas dos Estados Unidos para o estrangeiro contra pagamento em moeda nacional.

Segundo informação de firmas da capital, [illegible] no comêço de cada ano, firmas japonêsas solicitam ofertas de algodão de São Paulo, referentes à safra a iniciar-se. Êste ano, contudo, nenhuma das grandes firmas exportadoras locais recebeu um só pedido de informação, pelo que os japonêses esperam poder adquirir algodão norte-americano, mediante pagamento em "yens".

Por esta razão, verifica-se por outro lado, quanto desinterêsse pelo nosso algodão, por parte das firmas japonêsas. — (ASP.)

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ituiutaba, [illegible] — Tel.: 28-1921.

DEMA
Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1672

ARNO S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
AVISO

Os senhores acionistas da ARNO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, ficam avisados que, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 20 de Dezembro de 1954, cuja cópia da ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em sessão de 21-12-1954, sob n. 91.034 e publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 28-12-1954, e no jornal O Estado de São Paulo, de 28-12-1954, está aberta a subscrição particular do aumento do capital da sociedade, sendo que o período de 29 de Dezembro de 1954 até 26 de Fevereiro de 1955 está reservado privativamente aos senhores acionistas para o exercício do seu direito de preferência, tudo nos têrmos e na forma do deliberado na referida Assembléia Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 1954 acima citada.

Para o recebimento de subscrição o expediente permanecerá aberto na caixa da sede social à Avenida Arno, n. 240, São Paulo (Capital), durante o dito período, diàriamente das 9 horas às 16 horas ininterruptamente, com exceção dos sábados, domingos e feriados, devendo o subscritor assinar no ato o Boletim de Subscrição, na forma da lei, juntamente com o pagamento da entrada mínima inicial de 20% do valor das ações subscritas.

O exercício do direito de preferência, a ser exercitado sôbre ações de classes idênticas às possuídas, se fará na forma e condições determinadas, pela referida Assembléia Geral Extraordinária, de 20-12-1954, isto é, será exercitado mediante a apresentação do cupão n. 11 das ações ordinárias e do cupão n. 4 para as ações preferenciais. Deverá para o fim do exercício do direito de preferência ser sempre observada a proporção de que a apresentação de cupões representando 20 ações das atualmente em circulação ou seus múltiplos, em se tratando de cupões correspondentes a títulos múltiplos de ações emitidas pela sociedade dará direito à subscrição preferencial de 7 ações novas do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 cada uma, ou seus múltiplos, em se tratando de títulos múltiplos, da mesma classe de ações à qual pertencer o cupão. Quando se tratar de cupões correspondentes a títulos múltiplos de ações emitidas pela sociedade e no caso de se verificarem cobras ou quebrados a sociedade poderá emitir certificados, prèviamente retirados na sede social pelo titular contra entrega do cupão ou cupões respectivos, certificado êsse que, consubstanciando o direito de preferência, poderá, para os efeitos do art. 111, § 3º do Dec. lei n. 2.627, de 1940, ser cedido a terceiros mediante preenchimento do instrumento de cessão lavrado no formulário próprio existente no verso do referido certificado, de forma que o acionista possa dispôr das mesmas como entender conveniente. No caso de cessão de cupões de ações nominativas, para que outro interessado que não o titular das ações possa exercer o direito de preferência, dito cupão só será aceito pela sociedade, quando acompanhado do respectivo instrumento de cessão. Poderá, entretanto, o possuidor de ações nominativas, se assim o preferir, pedir a expedição de um certificado emitido pela sociedade na forma indicada acima, e que o titular da ação nominativa poderá retirar prèviamente na sede social contra entrega do respectivo cupão, podendo destarte dispôr do certificado conforme entender. Decorrido o prazo previsto acima para o exercício do direito de preferência, quer os cupões respectivos, quer os certificados emitidos pela sociedade caducarão, não tendo mais valor em relação a sociedade.

São Paulo, 30 de dezembro de 1954.

ARNO S. A. INDÚSTRIA E COMERCIO
JOÃO ARNSTEIN ARNO
Diretor-Presidente

no LAR e na SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. José Gomes Lopes.
- Sr. Osvaldo Melo.
- Sr. Geraldo Borges.
- Jornalista Italo Saldanha da Gama.
- Sr. Frederico Oberlaender.
- Sr. Antônio Silveira.
- Sr. Moacir Paixão.
- Sr. Solon Ribeiro.
- Sr. Faustino Herêncio de Carvalho
- Sr. Juarez Barreto.
- Sr. Luís da Silva Pires.
- Sr. Orozimbo Loureiro Jr.
- Sra. Odete Barreto Caminha.
- Menino Roberto, filho do sr. Delfino Correia de Jesus e da sra. Nadir de Jesus.
- Sra. Flora Batista, espôsa do sr. Alah Batista, presidente do Clube Municipal.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Newton Rocha.
- Sr. Júlio Barbosa de Matos.
- Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro.
- Sr. Francisco Neto.
- Sr. Júlio Veloso de Castro.
- Sr. Luís Rocha Filho.
- Jornalista José Wamberto, nosso companheiro de redação.
- Sr. Garcia de Bueno Brandão.
- Sr. Geraldo de Azevedo Cunha.
- Jornalista Luciano dos Anjos, nosso companheiro de redação.
- Sr. Antônio Cardoso de Oliveira.
- Sr. Nei Peixoto do Vale.
- Sr. Elpídio Reis.
- Menina Ciléia Cristina, filha do sr. Aimoré Sartori e sra. Ciléia Sartori.

SRTA. TAIS PEREIRA VILAÇA — TENENTE LUIS PAULO MACEDO DE CARVALHO — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Tais Pereira Vilaça, filha do sr. Ramiro Ferreira Vilaça e da sra. Matilde Pereira Vilaça com o tenente Luís Paulo Macedo de Carvalho, filho do coronel Sebastião Augusto de Carvalho e da sra. Juraci Macedo de Carvalho. A cerimônia religiosa realizou-se, às 18 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Ramiro Ferreira Vilaça e sra. e, por parte do noivo, o coronel Sebastião Augusto de Carvalho e senhora. No clichê, um flagrante tomado após a cerimônia

NASCIMENTOS

O sr. Alberto Cerqueira e a sra. Aciocila Scorsoli Cerqueira participam o nascimento de sua filha Isabel.

BATIZADOS

ALUÍSIO — Será levado à pia batismal, hoje, na igreja N. S. de Lourdes, o menino Aluísio, filho do sr. Caetano Maiolino e da sra. Alzira Ramos Maiolino.

CASAMENTOS

SRTA. LOURDES FERNANDES — SR. JOAQUIM DIAS — Realizou-se, ontem, na igreja do Divino Salvador, Piedade, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Dias com a srta. Lourdes Fernandes.

HOMENAGENS

PROFESSOR ALVARO CUMPLIDO DE SANTANA — Colegas e amigos do professor Alvaro Cumplido de Santana, por motivo de sua recente condecoração como membro da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, vão oferecer-lhe um almôço de homenagem, que será realizado no dia 28 do mês corrente. A lista de adesão se encontra na portaria do «Jornal do Comércio» ou pelo telefone 52-5820. A comissão organizadora está composta dos professôres Henrique Roxo, A. Austregésilo, A. Brandão Filho e a Sociedade Brasileira de Urologia.

EXCURSÕES

EXCURSÃO À TERRA SANTA — De acôrdo com os entendimentos realizados entre o Touring Clube do Brasil e a Cia. Adriática, os excursionistas que tomarem parte na Excursão Cultural à Terra Santa de abril próximo, viajarão de Gênova para Haifa no paquete «Grimani» daquela emprêsa de navegação. A viagem Rio-Gênova far-se-á no paquete francês «Provence». Além da França e Itália, serão visitadas Atenas (Grécia), Limassol (ilha de Chipre), Damasco, Amman, Baalbeck, Beirute, Alexandria e Cairo. Dos lugares sagrados, conhecerão os viajantes as cidades de Nazaré, Belém, Jerusalém (antiga e nova cidade), Betânia, Jericó, etc. O Mar Morto, o lago de Tiberíade, o rio Jordão e outros sítios famosos na história de Nosso Senhor fazem parte do itinerário dessa viagem.

VIAJANTES

SRA. FAJGA OSTROWER — A pintora e escultora brasileira Fajga Ostrower, distinguida pelo govêrno norte-americano com uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos, deixou o Rio pelo avião da Braniff Airways, com destino a Washington.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA NOGUEIRA PÔRTO — Faleceu, em São Paulo, a sra. Maria de Lourdes de Almeida Nogueira Pôrto, pertencente a antiga família paulista originária de Bananal onde nasceu a extinta. A sra. Maria de Lourdes era filha do estadista e professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. José Luís de Almeida Nogueira. Em 30 de janeiro de 1908 casou-se com o sr. Carlos Pereira da Silva Pôrto, fazendeiro no Bananal, do qual enviuvou em 1945. Dêsse consórcio teve dois filhos: o sr. Luís de Almeida Nogueira Pôrto, diplomata, servindo presentemente na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, casado com a sra. Zoraima de Almeida Rodrigues, e o sr. José Luís de Almeida Nogueira Pôrto, advogado em S. Paulo, casado com a sra. Maria Luísa de Aguiar Valim Fagundes. O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação, saindo da capela do Sanatório Santa Catarina.

* * *

SRA. ERNESTINA GOMES MOREIRA — Faleceu, anteontem, nesta capital, a sra. Ernestina Gomes Moreira, viúva de Augusto Magalhães Moreira. Deixa os seguintes filhos: sr. Carlos Augusto Moreira, casado com a sra. Maria Norma Oliveira Moreira; sr. Jorge Magalhães Moreira, casado, com a sra. Marli da Cunha Moreira; e sra. Rute Moreira de Oliveira Barbosa, casada com o prof. René de Oliveira Barbosa. O entêrro realizou-se ontem, saindo o féretro da capela Santa Teresinha para o cemitério São Francisco Xavier.

IN MEMORIAM

MAJOR ALFREDO CORREIA MEDINA — Será realizada uma romaria cívica ao túmulo do major Alfredo Correia Medina, fundador e benemérito desta Associação, defensora dos princípios republicanos, proclamados em 15 de novembro de 1889, comparecendo os alunos do Grupo Escolar Salgado Filho, do Grupo Dramático, amigos pessoais daquele brasileiro e associados, havendo distribuição da última fotografia, em cartão apropriado.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, os seguintes:

José Fiuza — 9h30m. Igreja de São Jorge.

Eugênio Maranhão — 8 horas. Igreja de São Jorge.

José Lopes das Neves — 10 horas. Igreja de Santo Inácio.

José Xavier de Melo — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Virgínia Ribeiro da Cunha — 10 horas. Igreja de Santa Teresinha.

Ana Amado — 11 horas. Candelária.

Enéias Nolne Fernandes — 10 horas. Igreja do Carmo.

Reinaldo Moreira — 9 horas. Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha.

TEATRO

Fim de carreira

TRÊS PEÇAS SAEM DE CARTAZ

«Tem nêgo bêbo aí», revista de Chianca de Garcia, sai hoje do cartaz do Teatro Jardel. Mara Rúbia, estrêla da Companhia, voltará a essa casa logo pós o Carnaval.

MAIS UMA SEMANA, APENAS

«Com fôrça total», peça de César Ladeira e Mário Lago, sairá do cartaz no próximo dia 18. Atuam no espetáculo Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Rui Cavalcanti, Glória May e outros.

ÚLTIMOS DIAS DE «EU QUERO É ME BADALAR»

«Eu quero é me badalar» sairá do cartaz do Recreio no próximo dia 17 e já no dia 25 estará sendo exibida no Teatro Santana, em São Paulo.

VESTIBULARES
Engenharia — Arquitetura — Química — Professor leciona Física. Telefone: 22-8701 (à noite)

Menino ou menina
As Senhoras já podem saber se deve ser "azul ou rosa" o enxoval do bêbê que vai nascer. O teste Reisman, quatro ou cinco mêses antes, acaba com a incerteza que tanto preocupa as futuras mamãs.
teste Reisman
Exame completo Cr$ 200,00. À venda nas boas farmácias de todo o Brasil

CINEMA

(Continuação da 8ª página da 1ª seção)

"Orlando, il Paladino" e "Naná", duas das maiores produções italianas do ano

Será rodada, a primeira, nos locais em que se desenvolveu a lendária batalha de Roncesvalles, na Espanha — Martine Carol será a nova heroina de Zola

Entre as principais produções cinematográficas italianas do período de 1955-56, figura com relêvo "Orlando, il Paladino", película que será filmada na Espanha, nos locais em que se desenvolveu a lendária batalha de Roncisvalle. O diretor do filme é Riccardo Freda e um dos principais problemas dessa realização é a escolha do protagonista que deverá reunir as qualidades de beleza, fôrça e agilidade de Orlando, o primeiro entre os paladinos da côrte francesa. A Lux Film lançou um concurso no qual se poderão inscrever os jovens de 22 a 28 anos dotados dos requisitos exigidos. A figura de Orlando, levada pela primeira vez à tela, terá portanto como intérprete, um artista novo, provàvelmente desconhecido do público e ao qual se abrem assim as portas de um futuro brilhante.

MARTINE CAROL, A MAIS NOVA "NANA"

"Naná" é a personagem mais complexa da carreira de Martine Carol. Ao seu encanto irresistível a artista reúne excelentes qualidades interpretativas e revela-se exímia bailarina e dona duma linda voz. Martine recusou a dublagem e ela mesma canta duas canções de George Van Paris. No filme, Martine apresenta vinte e quatro toilettes diferentes: um dos vestidos custou nada menos de três milhões de francos. Mais de um ano levaram os preparativos para a filmagem, a fim de que fôssem perfeitamente reconstituídos os ambientes da Paris de 1800. Walter Chiari e Charles Boyer são os companheiros de Martine Carol nessa nova versão cinematográfica da famosa obra de Zola, produção ítalo-francesa, distribuída pela Lux Film.

PELOS ESTÚDIOS FRANCESES

PARIS (DN) — Em " ça va Barder", onde encarna o "valentão" mais sensacional de sua carreira, no cinema, Eddie Constantine foi vítima de extraordinária "carambolagem" de autos (aliás regrada pela polícia...) Fita do "far west" francês... Uma história policial de atmosfera exótica, pelo realizador americano John Berry e interpretada também por May Britt, Monique Van Voeren, Jean Danet e Jean Carmet.

—o—

Uma vida de cachorro... Em "Le Tourrant Dangereux", Viviano Romance roda diversas cenas com um robusto cão. Daubermann chamado Willy. Viviano, que leva sempre ao estúdio seu cãosinho Yoke, receiava brigas, mas nada houve. Os dois fizeram camaradagem e o filme terminou sem briga. E' um filme de amor e de aventuras, realização de Robert Bidal, interpretado por Viviano Armand Mestral, Philipe Lemaide, M. P. Casillo, Eurico Glori etc.

—o—

Em "Les Evades", de Jean Paul Le Chanois, aparecem pela primeira vez juntos Pierre Fresnay e François Perier com o jovem Michel André, cujas recordações serviram de base ao enrêdo. Evasão de três prisioneiros franceses de um campo alemão, acabando por encontrarem a liberdade na Suécia. Exteriores rodados também na Suécia e na Dinamarca. A população concorre para a libertação dos evadidos e para o movimento do filme.

Cecic Saint Laurent, em Cannes, onde passa a metade de suas férias passeando com sua espôsa, Claude Martine, e a outra metade escrevendo, trabalhou bem. Pondo em ação literatura e cinema, escreveu romances segundo enrêdos cinematográficos seus e enrêdos cinematográficos segundo romances seus.

—o—

Vão aparecer em Paris os romances e na tela os filmes, destacando-se "Lola Montées" e "Frou Frou". Também o romance policial de Saint Laurent "Une Sacrée Salade" vai produzir um filme com o mesmo nome, sob a direção de Alexandre Astruo. Saint Laurent ainda projeta um filme sôbre o famoso Cavaleiro D'Eon, que era mulher, um romance policial, um outro sôbre a mulher moderna, (no estilo "Caroline Cherie") e um romance "sério", que será assinado Jacques Laurent. No fim, uma peça, que será criada no Michodiere e um romance de sua espôsa Claudine Marine, que é também Saint Laurent. Como se vê, umas férias ativas... (AFP).

VENDA RÁPIDA
Quer vender imediatamente seu apartamento, casa, terreno pelo seu justo valor? Temos compradores. Rua Visconde de Inhauma, 58 — sala 1.005 — Fone: 43-6332. — «PROVIL».

BRINQUE NO Carnaval COM Distinção!
Escolha a sua fantasia dentre as inúmeras sugestões de DISTINÇÃO MODAS. Conjuntos maravilhosos, esporte, práticos e elegantes para brincar AGORA no Carnaval e usá-lo DEPOIS, com distinção durante o ano inteiro.

RESSACA
Blusão e calça 3/4, «Pied Poule», laços nos bôlsos e na bainha
379,00
Chapéu de Palha CUCURUCHO

COPACABANA BEACH
«BUSTIER» de lonita, com barbatana. Calça 7/8, com viez fantasia nos bôlsos e bainha. 99,00
Chapéu de lonita. 198,00

SEM COMPROMISSO
Blusa decotada, gola estilizada e frente listrada. Calça 3/4, em gorguron de primeira. Côres firmes.
379,00

MARINHEIRO DO AMOR
Blusa marinheira, calça 3/4, em gorguron 2 bôlsos e debruado branco.
279,00

FOGO NA PIPOCA
39,00
Calça 3/4 de lonita
149,00
Cartolinha de tela

MALANDRINHO
Blusa de Jersey, com decote sanfona e «short» de finíssima lonita em côres originais. Chapéu de palha jockey, com debrum. Conjunto:
238,00

Sortimento completo de «Colares Havaianos» e «Chapéus de marinheiro».
Para manter a sua elegância, funcionarão normalmente os Departamentos especializados de: Lingerie, soutiens, vestidos, saias, cintas, meias, costumes, etc.

Distinção MODAS
7 DE SETEMBRO, 111
AR REFRIGERADO PERFEITO

Concurso Oficial Administrativo P.D.F.

Forneço pontos programa completo:
DIREITO — ESTATISTICA — ARITMÉTICA — GEOGRAFIA, inclusive TESTES.

Admissão ao Colégio Militar

Sob a orientação do major professor JOSE' HERMÓGENES, do Colégio Militar, o CURSO SIQUEIRA DE ANDRADE vem galhardamente sustentando o lema «Ensinar muito a poucos; 21 horas semanais; turmas de 20 alunos; assistência quase individual e ótimo aproveitamento em todos os concursos. As matrículas poderão, durante o corrente mês, ser reservadas pelo telefone: 28-0770 nas segundas e sextas-feiras. O curso funciona à rua Almirante Crockrane, 77. — São poucas as vagas.

S. U. E. S. C.

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

PRACA DA REPÚBLICA 58/60

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas serão realizadas no corrente mês no seguinte horário:

Dia 15 — às 19 horas — História do Brasil (escrita)
Dia 16 — às 19 horas — Geografia Econômica (escrita)
Dia 17 — às 19 horas — Matemática (escrita)
Dias 24 e 25 — às 19 horas — História do Brasil (oral)
Geografia Econômica (oral)
Dia 26 — às 14 horas — Matemática (oral)
Dia 28 — às 19 horas — Matemática (oral)

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira de identidade.

No próximo dia 14 terminará o prazo para que os candidatos completem os documentos.

MATRICULAS — Estarão abertas até o dia 28 do corrente, para as diversas séries do Curso de Ciências Econômicas.

Aceitam-se transferências de outras Faculdades oficiais ou reconhecidas.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Encontra-se afixado no quadro de avisos da Secretaria o horário dêsses exames, que terão início no dia 15 do corrente.

CURSO AVULSO DECORAÇÃO DE INTERIORES

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Duração: 8 meses
Horário: têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Início: 7 de março.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício DARKE DE MATTOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUIMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial — Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?
E', então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Curso de Secretariado da Fundação Getúlio Vargas

CURSO PRÁTICO
Aulas pela manhã ou à noite.
Mensalidade: Cr$ 100,00

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas pela manhã, das 8h50m às 10h30m.
Mensalidade: Cr$ 150,00.
Ensino intensivo em 5 meses
INFORMAÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos
EDIFÍCIO DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSOS

PRIMÁRIO ADMISSÃO
GINASIAL CLÁSSICO E CIENTÍFICO

CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393 - Rio

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Normal Carmela Dutra

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA DO CURSO NORMAL

O exame de segunda época do Curso Normal será realizado no corrente mês, de acôrdo com o seguinte horário:

DIA 15, às 8 horas — Matemática, 1ª série — profs. Silvio, Carolina e Cataldi; Geografia, 1ª série — profs. Liette, Cary e Cataldi.

DIA 17, às 8 horas — Física, 1ª série — profs. Maria Guedes, Renato e Cataldi.

DIA 18, às 8 horas — Português, 1ª série — profs. Augusta, M. José e Cataldi. Anatomia, 1ª série — profs. Eduardo, Shanwckon e Cataldi.

DIA 28, às 10 horas — Ed. Física, 1ª série — profs. Araci, Celina e Cataldi.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

A renovação de matrícula, para o ano letivo de 1955, deverá ser feita no período de 1 a 5 de março, para o curso normal, e de 7 a 10, para o curso ginasial. O requerimento, feito em fórmula da E. N. C. D., assinado pelo responsável, se a aluna fôr menor de idade, e selado, apenas, com sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal (dois cruzeiros), será recebido, diariamente, na secretaria do estabelecimento, na estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, das 13 às 16 horas (aos sábados, das 9 às 12 horas). No ato da matrícula devem ser entregues dois retratos e a contribuição da Caixa Escolar.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO. Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esq. de Ouvidor).

CURSO OLIVEIRA

Admissão aos INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO e CARMELA DUTRA — COLEGIO PEDRO II — GINASIAL E NORMAL.

Turmas de 20 alunos
Direção e orientação do Prof. Walter Lucio
Informações: Rua Silva Rabêlo, 101 c/ 1 — Méier.
Tel.: 29-3029

Instituto de Educação
Esc. Normal Carmela Dutra
ADMISSÃO

Preparo candidatas em turmas de 10 alunas. Início das aulas no dia 1.º de março — PROF. ERASMO SILVA SANTOS — (Da E. N. Carmela Dutra) Rua Joaquina Rosa, 274, apto. 101 — Lins Vasconcelos — Tel.: 49-1698

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ART. 91

Turnos em início, pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505/6

Chamados ao Colégio Militar

Inspeção de saúde nos dias 15 e 16 do corrente

São chamados para serem inspecionados de saúde na enfermaria do Colégio Militar, nos dias e horas abaixo, os seguintes candidatos, que deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição:

Dia 15, às 8 horas:

1º P.) — 38 — Anelardo Bispo Moreira Filho; 905 — Roberto Luiz Teixeira Costa; 86 — Nestor Sanctus Filho; 1.784 — Paulo Roberto da Silva Cunha; 17 — Paulo César Cabral de Figueiredo; 90 — Fernando Machado de Sá Nogueira; 1.245 — Renato Cristiano Buys.

2º P.) — 538 — Gilson Basta de Faria; 837 — Luis Alberto de Sá e Benevides; 362 — Ronaldo Célio Ferreira.

3º P.) — 1.157 — Paulo Renato de Oliveira Figueiredo; 19 — Antônio João Magiolli Ribeiro; 57 — César Augusto Barroso Ramos; 62 — José Luis Cuinhas da Cunha; 109 — Cândido Fonseca da Silva; 3 — Dalmo Resende de Brito; 995 — Paulo César Gonçalves Cordeiro; 155 — Antônio Ibanez da Silva Neves; 96 — Paulo Roberto Castro da Rocha; 103 — Fernando Fonseca Meneses; 13 — Luis Carlos Scavardo do Carmo; 518 — Hércules Soares; 279 — Ricardo Bica de Alencastro; 1.337 — Arnaldo Pimentel de Mendonça; 103 — Aleir de Faro Orlando; 597 — João Teodorico Gaivas; 19 — Ivan Dantas Costa; 1.187 — Luis Reis de Melo; 272 — Aurélio Cordeiro da Fonseca; 590 — Paulo Henrique de Abreu Coutinho; 644 — Luis Alberto Braga; 1.154 — Carlos Almir Serrão Morrissi; 1.262 — Wilson Faria Lima; 1.439 — Luis Ernesto Krau e Silva; 1.282 — Jaime de Oliveira dos Santos; 714 — Luis Carlos Sabóia Stephan; 427 — Sérgio Paulo Vieira Vilaça; 627 — Gilson Gonçalves Lopes; 777 — Mário Chagasteles Sebrosa; 1.651 — Crisógeno Rocha de Oliveira; 38 — João de Oliveira Matos; 755 — Ailton de Sousa Gomes; 127 — Raul Pache de Faiva; 598 — Carlos Alfredo Wastphalen; 245 — Rubem Azambuja; 1.384 — Cláudio de Araújo Góis; 746 — Getúlio Lima da Costa; 162 — Ivanir Carvalho; 238 — Xenócrates Lima Rodrigues; 422 — Adir Gonçalves Trindade; 1.171 — Eiler Tavares da Silva; 865 — Hermann da Silva Berggvist; 11 — Luis Henrique de Azevedo; 242 — Jorge Olinto de Sousa Lopes; 421 — Nélson Cardoso de Assunção Filho; 315 — Jesué Murilo de Oliveira; 429 — Arcânjo Miguel Vanzan; 613 — Luis Augusto de Castro Neves; 487 — João Delaite Machado; 1.403 — Nélson Horácio Souto Machado; 353 — Roberto Macêdo de Siqueira; 651 — Sérgio Marinho de Carvalho; 311 — Sérgio Roberto Pefício Guimarães; 1.484 — Márcio José Carneiro Neumaier; 431 — Carlos Roberto Pinto Barbado; 875 — Valfredo Vilanova Correia; 147 — Fioravante Barbosa da Silva; 862 — Ivan Alves Tôrres Homem; 28 — José Carlos Faria de Sousa; 652 — Poti Humberto M. de Carvalho; 118 — Luis Antônio da Costa Rubim; 116 — Jorge da Rocha Santos; 836 — Luis Paulo do Nascimento; 491 — Rogério Quintas Magioli; 545 — Xisto Vieira Filho; 863 — Roberto Alves Tôrres Homem; 87 — Mário César Couto Guimarães; 177 — Zamir Melo Veloso; 661 — Oscar Couto de Sousa Filho; 102 — Guilherme José Lima Rodrigues; 256 — Vanderlei Benedito de Oliveira; 107 — Jairo Brito Prieto; 1.198 — Antônio Paulo da Fonseca Elias; 75 — Juarez Costa e Silva; 53 — Carlos Nascimento Alexandre; 392 — Murilo Pedrosa; 1.113 — Juparam Barsottelli Baide; 2.156 — Nei da Rocha Ferreira; 262 — Ronaldo Filgs. de Castro; 386 — Joaquim Renato de Sousa; 930 — Cristiano Camargo Sant Ana; 771 — Alcireno Vandelli; 453 — Valmir Diógenes de Carvalho; 911 — Nei Baumann de Oliveira; 785 — Jorge Otávio T. Fabian.

NOVO INTERNATO

MANGARATIBA — ESTADO DO RIO

Ambiente modesto e excelente
Praias e Montanhas — Clima saudável

Ginásio Mangaratiba (Oficializado)

Preços módicos — Ensino eficiente
Professôres especializados, farta e boa alimentação.
Informações no Rio: Rua da Assembléia, n. 11 — 4º andar — Tel.: 32-0275 e av. Brás de Pina, n. 300 na Penha - Tel.: 30-3114.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia
EFICIÊNCIA REAL NOS VESTIBULARES
Início: em 1º de abril.
Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia.

CURSO GINASIAL

DIURNO E NOTURNO — MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Instituto Filgueiras

COLÉGIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

EM NILÓPOLIS, Estado do Rio de Janeiro, o INSTITUTO FILGUEIRAS mantém os cursos de jardim de infância, primário, de admissão, ginasial, científico, básico de comércio, técnico de contabilidade e de dactilografia. — Corpo docente selecionado e especializado. — Ensino eficiente. — Mensalidades módicas — Matriculas abertas — Funcionamento em três turnos diários.

INSTITUTO FILGUEIRAS — O maior estabelecimento de ensino da Baixada Fluminense. Sede própria: Rua Coronel Antônio Ribeiro, 557 — Tel.: 2277 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano nº 55 — 11º andar — Grupo 26
(Cinelândia) — Telefones: 52-0618 e 52-2972

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 10 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUES E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos, Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUES, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

INGLES — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

— Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo

Direção do Professor PAULO GONÇALVES.

CURSOS

A. C. M.

Os Cursos de Verão da Associação Cristã de Moços terão o seguinte funcionamento na próxima semana: Esperanto, dirigido pelo prof. Nélson P. de Sousa, duas aulas: amanhã e 17, às 18h30m; Curso de Educação Sexual, para moços, a cargo do prof. dr. Hilton Batista, última aula, no próximo dia 15, às 18h30m; Curso de Educação Sexual, para moças, orientado pela professora Maria Luisa Nogueira, uma aula; no dia 15, às 18h30m; Curso de Arte Cinematográfica, orientado pelo prof. Chiralia Haldar, técnico do Cinema da Campanha Nacional de Educação Rural, no dia 16, às 19 horas; Psicopatologia Emocional, supervisionado pelo prof. Luis Fraga, na próxima quinta-feira, dia 17, às 18 horas; Curso de Arte de Vender e Propaganda Comercial, que se iniciará no próximo dia 18, às 18h30m, sob a direção do professor Florindo Vila-Alvarez.

NO MELHOR CLIMA DE JACAREPAGUA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

INSTITUTO NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Internato e semi-internato masculino

Cursos: Primário e Admissão. Ensino eficiente. Alimentação farta, sob a direção de competente nutrólogo. Esportes e cinema

MATRICULAS ABERTAS

Rua Araguaia n. 394 — Freguesia — Jacarepaguá, fone Jac. 403

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres
MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

Para jovens de todos os clubes, no ponto mais central da cidade, RUA SENADOR DANTAS N. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - AULAS À TARDE
Professora Municipal e oficial do Exército lecionam — 38-7796.

COLÉGIO NAVAL

Escolas Preparatórias
Curso RADIWAL
R. São José, 50, 603
Telefone: 45-2770
Matrículas abertas
Início das aulas: 1.º de março

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS
Curso RADIWAL
R. São José, 50, 603
Telefone: 46-9886
Matrículas abertas
Início das aulas: 1.º de março

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 133 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — VENC. CR$ 3.170,00. — Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia. Inscrições abertas na P. D. F., até o dia 5-3. Muitas vagas. Amanhã terá início mais uma turma, às 19 horas, orientada por professôres especializados e com aulas diárias. Restam poucas vagas.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Inscrições abertas a partir do dia 25 dêste, em todo o Brasil. Centenas de vagas. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia.

Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — Turmas em funcionamento, orientadas pelos melhores professôres. Assistam a aulas sem compromisso. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal. Provas de Conhecimentos Gerais marcada para o dia 27 dêste. Pontos completos em nossa Secretaria.

PORTUGUES E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

CURSO PRÉ-NORMAL

Preparatórios — Admissão e Normal — Instituto de Educação e Carmela Dutra
MATRICULAS ABERTAS
RUA PARAGUAI, 26 — MEIER.

CURSO AVULSO TEORIA DA CÔR

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
DURAÇÃO — 8 MESES
HORARIO — Têrças e quintas das 18 às 19h30m
ANUIDADE — Cr$ 1.200,00
INICIO — 7 de março
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edificio DARKE DE MATTOS — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio.
TELEFONE: 23-4587.
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantimos ao aluno um pecúlio «post-mortem» de Cr$ 10.000,00.
— ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS. —

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL
DESENHO ARTÍSTICO
DESENHO ARQUITETÔNICO
DESENHO TOPOGRÁFICO
DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES
DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bolsas de Estudos
Inicio de turmas para exames em dezembro e fevereiro — Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matriculas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Telefone: 38-4131.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
(Ensino direto e por correspondência)
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matriculas no Departamento de Concursos, a rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL
VENCIMENTOS INICIAIS — Cr$ 5.000,00
Próximo concurso — Abril de 1955
Inscrições a partir de 25-2, até 10-3
Comece a se preparar eficientemente, desde já, com pontos organizados por professôres do próprio Banco — Peçam informações ao INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E ARTES — Praia de Botafogo, 526 — Rio. (Remeta-nos êste anúncio — 515).

Instituto Santa Roza
ESTAMOS ACEITANDO MATRICULAS PARA OS CURSOS
Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial
Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
FINS DE MAIO DE 1955
INSCRIÇÕES ABERTAS DE 25-2 A 11-3-55.
Aprovação em massa nas turmas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, em colaboração com a sua grande equipe de professôres, todos do Banco. O maior aproveitamento de todos os tempos no Rio. Venha tomar conhecimento da grande relação de aprovados, publicada neste jornal, em 16-1-55.
O professor mantém turmas normais em todos os horários, as quais vão entrar em revisão a partir de março p. vindouro. São próprias para alunos de certo nível ou que já tenham feito concurso. 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Cr$ 250,00 sem taxas. Conseguem-se algumas vagas, dependendo da turma.
TURMAS ESPECIAIS — 8 às 10 e 18 às 20 horas, recém-iniciadas. NÃO HA' VAGAS. — Cr$ 300,00.
TURMA ESPECIAL DE 20 AS 22 HORAS — Iniciada a 6 dias. Temos ainda 5 vagas para matrícula urgente. — Cr$ 300,00. TURMA ESPECIAL A INICIAR-SE EM 25-2-55 — 8 às 10 horas da manhã. Vamos iniciar a 25 do corrente mais essa turma especial. — Cr$ 300,00.
LIVROS DO PROFESSOR LUIZ ALVES, inteiramente atualizados ao novo e diferente programa do Banco. Temos todos os livros.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424.

Próximos Concursos:
BANCO DO BRASIL
Abertura das Inscrições em 25-2-55. Realização na primeira quinzena de MAIO.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
86 VAGAS — Cr$ 7.050,00
Português — Matemática e Legislação Tributária
FISCAL DA P.D.F. — (87 vagas)
GUARDA MUNICIPAL (588 vagas)
Dactilógrafo da Prefeitura
CENTENAS DE VAGAS
CÔRPO DOCENTE ESPECIALIZADO
INICIO DAS NOVAS TURMAS:
1º DE MARÇO — MATRICULAS ABERTAS
INSTITUTO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Amanhã, dia 14, às 20h30m, haverá uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes com a seguinte ordem do dia: a) preenchimento de cargos vagos da diretoria: 1º e 2º secretários e tesoureiro; b) reforma dos estatutos; c) assuntos diversos.

REUNIÃO COM O REITOR — Os presidentes de DD AA. estão convidados a comparecer amanhã, às 10 horas, para uma reunião com o reitor, na sede da Reitoria da Universidade do Brasil.

Química

E' o seguinte o horário das provas do concurso de habilitação: Matemática — dia 17, quinta-feira, às 9 horas, prova escrita; dia 24, quinta-feira, às 8 horas, prova oral. Física — dia 28, às 9 horas, prova escrita; dia 19 de março, às 8 horas, prova oral. Química — dia 3, às 9 horas, prova escrita; dia 4, às 8 horas, prova oral. Desenho — dia 7 às 9 horas, prova gráfica.

As bancas examinadoras são as seguintes: Matemática — profs. Oto Rothe, Horácio Macedo Magalhães Cintra e Jaque Aulaffa Danon. Física — profs. Aurélio Augusto Rocha, Bernardo José Guimarães Mascarenhas e Hervásio Guimarães de Carvalho. Química — profs. Militino Cesário Rosa, Alcides Caldas e Rafael Armando Crosta de Barros. Desenho — profs. Floriano Peixoto Bittencourt, Haroldo Cardoso de Sousa e Arnaldo Abaurre.

Odontologia

CENTRO ACADEMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — E' o seguinte o horário para realização do concurso de habilitação ao 1º ano da Faculdade:

Amanhã, às 9 horas: adaptação de contadores (provas de Português e Matemática). Concurso p/dito, às 8 horas (provas escritas): dia 16 — Física; dia 17 — Química; dia 18 — Biologia; dia 24 — Inglês; dia 25 — Português.

Os candidatos deverão munir-se de caneta-tinteiro (tinta azul-preta) e carteira de identidade para o ingresso na sala de exames.

SEGUNDA ÉPOCA — Ficou estabelecido o seguinte horário para a realização das provas de segunda época: Anatomia e Ortodontia — provas escritas, dia 17, e orais, dia 18, às 8 horas; Microbiologia e Histologia — provas escritas e orais: dia 24, às 8 horas; Odontopediatria — dia 16 do corrente, ambas as provas.

Medicina

HORARIO DAS PROVAS — Química — dia 16, às 7 horas — candidatos de ns. 1 a 496. Química — dia 18, às 13 horas — candidatos de ns. 497 ao fim. Física — dia 17, às 7 horas — candidatos de ns. 1 a 496. Física — dia 17, às 13 horas — candidatos de ns. 497 ao fim. Biologia — dia 18, às 7 horas — candidatos de ns 1 a 496. Biologia — dia 18, às 13 horas — candidatos de ns. 497 ao fim.

Os candidatos «Contadores», deverão prestar exames de adaptação no dia 16, às 7 horas.

Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

E' o seguinte o novo horário estabelecido: Álgebra — dia 18, às 8 horas, nos edifícios do largo de São Francisco e da rua Luís de Camões, 68. Geometria — dia 26, às 8 horas, no mesmo edifício. Desenho — dia 28, às 8 horas, no mesmo edifício. Química — dia 4 de março, às 8 horas, no mesmo edifício. Física — dia 5 de março, às 8 horas, no mesmo edifício.

EXAMES ORAIS — De 7 a 12 de março. — Todos os candidatos deverão comparecer no dia 16, à tarde, para terem conhecimento das salas e do edifício onde deverão fazer as provas. Deverão vir munidos do cartão de inscrição para identificar-se, sem o que não poderão ser admitidos às provas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Os candidatos abaixo estão convidados a vir assinar o livro de inscrições até amanhã, sem o que não serão considerados inscritos no concurso: Aloísio Pereira da Costa, Benesito Fernandes Fontenele, Carlos Friedrich Buess, Carlos Alfredo Antônio Reopell, Carlos Luís Tenan, João José Tancredo de Oliveira, José Carlos de Miranda, Jorge Jurbas Ribeiro de Morais, Lourival Nogueira de Mendonça, Luís Cláudio Araújo de Matos, Milton Paulino Martins, Nel Lourenço Araújo, Norberto Pastore, Oton Castilno Daltro, Osvaldo Matos, Sílvio Augusto Cruzeiro e Samuel Gomes Dunley.

EXIGENCIAS — Os candidatos abaixo estão convidados a comparecer, dentro de 48 horas, para satisfazer exigências, sob pena de não serem inscritos no concurso: Antônio de Oliveira Pinto Filho, Apio Cláudio Morais, Antônio Brasil Maia, Armando Bretas, Baltazar Fernandes Vieira, Cândido Rodrigues Fontes, Carlos Hilberto Bonfim Leite, Cláudio Teixeira da Silva, Carlos César de Lima Quintela, Carlos Eduardo Sabóia Gomes, Djair Rodrigues, Darci de Almeida Pereira, Ercole Tramontano, Eliane da Silveira Castilho, Elias Esses, Eduardo Tomás Merlon, Flamarion Castejon Branco, Fernando Lourenço Braga Pereira da Cunha, Francisco Xavier Guimarães Morais, Gelsonir da Rosa Correia, Guilherme Augusto Cardoso Furtado, Humberto Romero de Barros, Heitor César de Araripe, Iacov Voldman, Ivan Pereira Coelho Jorge de Mesquita, José Vasquez Ponte, João José Fares Akel, Jair Morais Gomes, Juarez de Amorim Rocha, José Chaves da Silveira, João Batista Alves Castro, José Adelino de Oliveira Costa, Luís Jorge Gomes, Luís Alberto Barbosa, Luís Sérgio Lima Bierrenbach, Marcelo dos Reis, Manuel Lameiras Filho, Manuel Jaques da Silva, Manuel Vitorino da Cunha Melo, Mário Cota Meireles, Marialvo de Castro Dutra, Mair Mossé, Maria Luísa Martins, Múcio de Azevedo Nóbrega, Michel Esses, Nilson Gonçalves dos Santos, Osmar Araújo dos Santos, Paulo Roberto Melo, Paulo Alvim, Ramsay Mantand, Roberval Roche Moreira Filho, Sérgio Benavente da Silveira Peixoto, Sérgio Augusto Soares Vilar, Sérgio de Almeida Valim, Salomão Tchaikovsky, Tito Sauret Cavalcanti de Albuquerque, Vitor Marins, Valdeciro Costa Lins, Válter Cantami, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira e José Augusto de Alcântara Maciel.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D.A. convoca uma reunião do Conselho de Representantes para dia 15, às 9h30m, em primeira convocação e, às 10 horas, em segunda convocação, para serem discutidos os assuntos que estão em pauta.

COMISSÃO DE TROTE — Avisamos aos membros da comissão, que estão convocados para uma reunião, às 10 horas, no D.A. E' imprescindível o comparecimento de todos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Estão sendo aceitas requisições para exame médico e distribuídos os passes da Frota Barreto para os que requereram.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O D.A. solicita aos srs. professôres, auxiliares de ensino, monitores e colegas que cooperem no desenvolvimento dêste Departamento, trazendo matéria-prima sôbre qualquer assunto do currículo escolar.

CAMPANHA DO DETALHE — O D.A. solicita apoio dos colegas.

COOPERATIVA — Estão à venda no D.A. penas «Graphos», a Cr$ 18,00.

SECRETARIA DO D.A. — Funcionará de 8 às 12 horas e de 14 às 16 horas.

COLÔNIA DE FÉRIAS — Realizou-se, na quinta-feira passada, uma visita dos colegas inscritos no Concurso da Bienal à Colônia de Férias Getúlio Vargas, a fim de apanharem dados. Agradecemos ao diretor da Colônia o almôço e a recepção.

AGRADECIMENTO — O D.A. agradece ao colega Álvaro Machado, pelo recebimento de uma prancheta, a fim de ser sorteada entre alunos que necessitem, assim o D.A. abre inscrições para os interessados.

AVISO IMPORTANTE — Roberto Rodler de Aquino — queira procurar a Comissão de Trote.

TESOURARIA — A partir da próxima semana, o D.A. fará publicar os balancetes referentes a todos movimento do D.A. no período de 4-11-54 a 31-1-55. Poderão ser vistos os livros de escrituração.

CONSELHO DEPARTAMENTAL — Realizou-se, na quarta-feira passada, a terceira reunião dêste Conselho, estando presente o presidente do D.A. Nesta reunião foram postos em exposição os nomes dos novos membros dos departamentos, assim organizados: Matemática — prof. Gérson F. Pinheiro; Física Aplicada — Eugênio Hime; Construção — Raimundo Carvalho Neto; Arte — Flexa Ribeiro; Urbanismo — Sabóia Ribeiro; Organização — Luís Nogueira de Paula.

Concurso para professor do Ensino Técnico da P. D. F.

A Comissão representativa de candidatos inscritos no concurso para professores do Ensino Técnico da P. D. F. informa aos colegas:

I. O Serviço de Seleção da P. D. F. deverá publicar, dentro de alguns dias, instruções complementares às já divulgadas, dando conhecimento do dia em que se deverão realizar as provas, bem como informando a respeito da relação de pontos que, à base dos programas do ensino médio em vigor, serão organizados pelas bancas examinadoras.

II. A propósito de notas injuriosas à Comissão, publicadas em nome de certos professôres interinos, como matéria paga, neste jornal, informamos que a Comissão julga de todo inútil discutir mais ainda o assunto, por isso que a opinião pública já está sobejamente esclarecida a respeito.

III. A Comissão congratula-se, por fim, mais uma vez com a Justiça Brasileira, que nunca desmereceu o seu passado de belas tradições; com o prefeito, engenheiro Alim Pedro, seus secretários e, por fim, com o diretor do Serviço de Seleção que tudo têm feito para restaurar o regime do mérito no recrutamento do pessoal para os cargos da P. D. F.

DACTILÓGRAFO (P. D. F.)
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Inscrições abertas. Vencimento: Cr$ 3.170,00. Rua Júlia Lopes de Almeida 9 — 1º. (Fim da rua dos Andradas). Tel.: 23-2773

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matriculas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Indice de aprovação no exame de Matemática: 60%.
MATRICULAS ABERTAS
Unico CURSO da Zona Sul.
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
DIREÇÃO: — PROF. DR. EWALDO LISBOA DE ANDRADE.
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: — Primário — Admissão (exames em 26 e 28 de fevereiro) — Comercial Básico — Mesmos direitos do Ginasial — Comercial Técnico — Mesmos direitos do Colegial. — Aceitam-se transferências.
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004/18 — IRAJÁ.

A COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL
comunica aos diretores de estabelecimentos de ensino, professores e a todos os seus amigos o novo endereço de seu DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESCOLAR à rua Sete de Setembro, 97 — 3º andar. — Tel.: 22-4587, onde terá o máximo prazer de receber sua visita e oferecer-lhes, com a atenção de sempre, os seus serviços tradicionais.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO
GRATUITO
Preparo intensivo para exame em Fevereiro.
GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
COMERCIAL BÁSICO
De acôrdo com a Lei 1.821, de Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DIREÇAO: — 3 anos.
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

Colégio Pedro II (Internato)

As provas dos exames de segunda época e as do concurso de seleção, para os candidatos à matrícula por transferência, terão início amanhã, obedecendo ao seguinte horário:

GINASIAL E EXAMES DE SELEÇÃO — Amanhã, Latim, prova escrita, às 8 horas. Matemática, escrita, às 13 horas; oral, às 15 horas. Dia 15: Português, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas. Francês, escrita, às 13 horas. Dia 16: Geografia, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas. Hist. Geral e do Brasil, escrita, às 13 horas; oral, às 15 horas. Dia 17: Inglês, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas. Desenho, às 13 horas. Ciências, às 13 horas.

COLEGIAL E EXAMES DE SELEÇÃO. — Amanhã: Latim, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas; Física, escrita, às 9 horas; oral, às 11 horas. Matemática, escrita, às 13 horas; oral, às 15 horas. Dia 15: Português, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas. Francês, às 18 horas. Química, escrita, às 13 horas; oral, às 15 horas. Dia 16: Geografia, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas. Hist. Geral e do Brasil, escrita, às 13 horas; oral, às 15 horas. Dia 17: Inglês, escrita, às 8 horas; oral, às 10 horas. Desenho, às 13 horas.

Os exames da seleção constarão apenas de provas escritas.

—:—

Ginásio Municipal Visconde de Cairu

As provas do Concurso de Seleção, dos exames de admissão e de segunda época serão realizadas de acôrdo com os seguintes horários:

CONCURSO DE SELEÇÃO — (Para candidatos à matrícula por transferência). — Dia 16 — às 8 horas — Português; dia 17 — às 8 horas — Matemática; dia 18 — às 8 horas — Desenho; dia 18 — às 8 horas — Geografia Geral; dia 18 — às 8h30m — História do Brasil; dia 18 — às 9 horas — História Geral; dia 18 — às 8 horas — Inglês.

ADMISSÃO AO GINASIAL. — Dia 17 — às 8 horas — Português — (escrita, eliminatória); dia 24 — às 8 horas — Matemática — (escrita); dia 25 — às 8 horas — História e Geografia — (escrita); dia 26 — às 8 horas — Provas orais de tôdas as matérias.

SEGUNDA ÉPOCA. — Dia 16 — às 8h30m — Português — (escrita e oral); dia 16 — às 10 horas — Matemática — (escrita); dia 16 — às 13 horas — Geografia e História — (escrita e oral); dia 17 — às 10 horas — Matemática — (oral); dia 17 — às 10 horas — Francês — (escrita e oral); dia 18 — às 9h30m — Desenho — (escrita e oral); dia 18 — às 9h30m — Inglês — (escrita e oral); dia 18 — às 9h30m — Latim — (escrita e oral).

AVISO AOS CANDIDATOS. — Nenhum candidato, sob hipótese alguma, será admitido às provas sem estar munido do respectivo cartão de identidade. O comparecimento ao local das provas deve ser de 30 minutos antes da hora marcada para o seu início. Não devem, os candidatos, apresentar-se com livros, cadernos, pastas ou embrulhos. Não devem esquecer de trazer caneta-tinteiro (tinta azul ou prêta) ou, lápis-tinta, pois êsse material não será fornecido pelo Ginásio.

Instituto Laplace
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

Dactilografia em 1 mês
Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Cr$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17. (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Madureira
MATRÍCULAS ABERTAS
Direção: — PROF. NYLSIA BARBEITAS MOREIRA
Rua Dagmar da Fonseca, 195 — Sobrado
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Piano — Violino — Acordeon — Canto, etc. Matérias teóricas — Cursos intensivos de Teoria em um ano.

Concurso Banco do Brasil
Inscrições abertas de 25-2-55 a 11-3-55, em tôdas as agências do banco. Prepare-se convenientemente, estudando os pontos minuciosamente esplanados nas Apostilhas de Júlio Cunha (funcionário do Banco do Brasil).
12ª Edição, rigorosamente de acôrdo com o atual programa do Banco.
3 grandes volumes: — 1º Português .... Cr$ 150,00
2º Matemática .... Cr$ 150,00
3º Contabilidade, Francês e Dactilografia .... Cr$ 200,00
Pedidos serão atendidos pelo reembôlso e devem ser dirigidos à LUIZ CUNHA-EDITOR — Caixa Postal nº 12.832 — São Paulo.

VESTIBULAR — BELAS ARTES — PROFESSORADO DE DESENHO — CURSO COMPLETO.
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca. — Informações: — Telefone: 29-4710.

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
IBCM - AVENIDA PRESIDEI/TE VARGAS, 529 - 19º - IBCM

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

VESTIBULARAS — 1956
MEDICINA, FARMÁCIA E ODONTOLOGIA
CURSO SÃO SALVADOR
Turmas: Manhã — Tarde — Noite
INICIO — 2 DE MARÇO
RUA MEXICO, 98 — 5º — Tel.: 22-4512

PREFEITURA
DACTILÓGRAFO — TÉCNICO DE LABORATÓRIO
Dois grandes concursos para a Prefeitura. Vamos iniciar turma de 18 às 20 horas, para a semana. INSCRIÇÕES ABERTAS. Programa muito fácil, ótimos ordenados para o nível exigido.
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Temos turmas funcionando em todos os horários para êsse importante cargo público, orientadas pelos maiores professôres do S. P. F.: — Dr. Paulo Fernandes Vieira, professor Alcides Torres, professor Waldemar Gonçalves, professor Al de Oliveira, professor, dr. Carlos B. Chaves, etc. — NÃO PERCA TEMPO COM CURIOSOS.
LIVROS PARA O CONCURSO DE OFICIAL E SÚMULAS — Temos pontos de Direito, Português, Matemática, etc.
ESCRITURÁRIOS IAPC — IAPETC
TEMOS TURMA FUNCIONANDO DE 18 AS 20 HORAS.
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424.

Escola Superior de Economia Doméstica
FUNDADA EM 1952
Curso de formação de professôras secundárias, de Economia Doméstica. Cadeira obrigatória nos 3º e 4º anos ginasial e 4º comercial. Regime universitário. 3 anos letivos. Matrículas com o 1º ciclo ginasial ou curso equivalente. Aulas diárias, de 18 às 20 horas. Está funcionando curso gratuito de preparação ao vestibular. Inscrições à rua Haddock Lôbo, 148, das 17 às 19 horas.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.
CURSO CURTY
DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia
PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS a partir de fevereiro — Inicio das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º AND AR — TELEFONE: 43-0290.

PREPARATÓRIOS AO CURSO NORMAL DA E.N. CARMELA DUTRA
CURSO MADUREIRA
100% EFICIÊNCIA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES — EM FRENTE A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

INSTITUTO CORRÊA PAES
RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 125 — SAÚDE
CURSO COMERCIAL BASICO — equivalente ao Curso Ginasial e EXAMES EM FEVEREIRO.
ADMISSÃO GRATUITO ao Comercial Básico.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO ao Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégio Militar e Colégio Pedro II. Matricule seu filho no educandário do seu bairro.
INSTITUTO CORRÊA PAES

MATRÍCULAS NA PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

AVISAMOS aos alunos aprovados nos exames de admissão ao COLÉGIO MILITAR e não matriculados, bem como aos demais interessados, que estamos aceitando matrículas até o dia 18, para uma nova turma.

Os exames de admissão de segunda época serão realizados no dia 25 do corrente.

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO PRIMÁRIO, GINASIAL — DIURNO E NOTURNO.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA O CURSO DE ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II, por professôres militares.

"GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL"

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — GRAJAÚ — TEL.: 38-5167.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

CURSO DE INGLES BIG BEN (Zona Sul)

Conversação com quadros murais. Método prático e rápido. Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos. Rua Farani 4 — 2.º (sobrado), Prof. Cheston. Tel. 26-3937

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º andares

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

VISTA DE PROVAS DO CONCURSO DE SELEÇÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

São convidados a comparecer, amanhã, ao Instituto os responsáveis pelas candidatas cujos números de inscrições se acham relacionados abaixo e que requereram vista de provas escritas do concurso de seleção à primeira série do curso ginasial, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o disposto no artigo 13, do edital n. 78, de 31 de dezembro de 1954:

MATEMÁTICA — 2.923 — 1.289 — 1.511 — 1.823 — 1.321 — 2.352 — 340 — 875 — 695 — 3.177 — 268 — 2.728 — 2.134 — 805 — 528 — 914.

HISTÓRIA — 674 — 568 — 689 — 191 — 3.156 — 2.841 — 1.372 — 570.

GEOGRAFIA — 417.

Exigência a satisfazer: 888 — Requeira o responsável.

TERCEIRA CHAMADA PARA PAGAMENTO DAS FOTOCÓPIAS JÁ REQUERIDAS

São convidados a comparecer, amanhã, ao Instituto os responsáveis pelas candidatas cujos números se acham relacionados abaixo e que requereram vista de provas escritas do concurso de seleção à primeira série do curso ginasial, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o disposto no artigo 13, do Edital n. 78, de 31 de dezembro de 1954:

MATEMÁTICA — 2.987 — 367 — 774 — 411 — 809 — 465 — 683 — 1.249 — 231 — 1.007 — 288 — 592 — 1.780 — 2.187 — 2.756 — 2.483 — 37 — 3.632 — 198 — 1.574 — 188 — 594 — 3.159 — 1.266 — 2.082 — 859 — 1.038 — 2.121 — 3.073 — 2.569 — 2.421 — 1.733 — 505.

HISTÓRIA — 856 — 3.141 — 997 — 1.241.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA — A renovação de matrícula de tôdas as séries se processará depois do dia 20 do corrente, em escala a ser publicada oportunamente. No ato, além da contribuição à Caixa Escolar, deverão ser apresentadas três fotografias da aluna, devidamente uniformisada.

ÉPOCA ESPECIAL — As alunas que não compareceram aos exames orais de época especial devem comparecer à secretaria do Instituto, amanhã, às 13 horas. Procurar a sra. Aurea Neto.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Liliana Teresinha Daltro, Vânia Silma de Sousa, Maril Vasconcelos Lopes, Ariete Fernandes da Silva, Maril Nascimento, Maria Reis Magalhães, Irene Soledade Linhares, Marília Rosa Guedes Pereira, Teresinha Fernandes dos Santos, Musa Teresinha de Oliveira, Adir de Araújo Lima, Nanci de Sousa, Marlida Pinto Rodrigues, Maria José N. de Araújo Leite, Dulce Maria Le Masson, Marisa Teixeira de Araújo, Tilzar Canuto da Costa e Maria José Martins Barcelos — Compareçam à secretaria dêste Instituto, segunda-feira, às 14 horas. Procurar d. Aurea Neto.

ARTIGO 91 — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — EXPLICADORES — CONCURSOS

Curso Toneleros — Av. Princesa Isabel, 68 — Leme — Tel.: 57-0933.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército

Preparação para o exame de admissão ao 1º ano.
Curso dirigido por oficial do Exército.
INICIO — 2 DE MARÇO
MATRICULAS ABERTAS
RUA S. JOSE', 50 — GRUPO 603

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 38-4299

PRIMÁRIO - GINASIAL
CIENTÍFICO NOTURNO

Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.

Candidatas do Admissão ao

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As que foram reprovadas poderão fazer o 1.º ano Ginasial no Colégio João Lira, frequentando no mesmo turno o ADMISSÃO ESPECIALIZADO para novo Concurso

ADMISSÃO AO NORMAL

(Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra)

NOVA REALIZAÇÃO DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Ensino intensivo, reforçado com Estudo Dirigido. Professôres especializados na preparação de candidatos a êsse exame.

HORARIO: Das 14 às 18 horas.
INICIO: 15 de março.
(Aulas até o exame em 1956)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: A partir de 10 de fevereiro, na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício Darke de Matos — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

LATIM

Aulas particulares para alunos sem base. Turmas de 3 a 4 alunos. Atende-se a domicilio. Tratar pelo telefone: 28-2334.

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatística e Caligrafia, Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

COLÉGIO PIEDADE

Rua Manuel Vitorino, 553 a 625 — Tels.: 29-1303 e 49-1110

SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Alimentação sob fiscalização e orientação médicas.

DIURNO E NOTURNO

CURSOS: — Jardim de Infância — Primário — Secundário. (1º e 2º ciclos)

INÍCIO DO ENSINO DE INGLÊS, NO JARDIM DE INFÂNCIA

As turmas do Curso Científico serão de número reduzido de alunos e terão ensino especializado ao vestibular das diversas Faculdades.

MATRÍCULAS ABERTAS

A PEDIDOS

Novos aspectos que circundam o Concurso para Professôres da P.D.F.

Continuamos hoje a tecer algumas considerações a respeito do próximo concurso para Professor do Ensino Técnico da Prefeitura do Distrito Federal.

Em face da entrevista ontem concedida por dois responsáveis pelo caos reinante nas diretrizes do concurso, insistimos na apreciação de alguns pontos que julgamos fundamentais.

Às nossas apreciações os referidos chefes de serviço não lograram dar resposta satisfatória; continuaram lançando a cortina de fumaça. Tergiversaram e falsearam, até, a verdade. Comecemos pelas instruções:

— O concurso destina-se, conforme a Instrução nº 5, publicada no "Diário Oficial" de 11 de dezembro de 1954, a selecionar professôres para o Ensino Técnico (industrial básico e técnico, comercial básico e técnico). Entretanto, foram incluídas matérias não pertinentes ao currículo técnico, mas ao secundário e ao normal, tais como: latim, espanhol e sociologia educacional.

— Incluíram-se Educação Física e Canto Orfeônico, matérias que pertencem a outro quadro de professôres. E o quadro está superlotado. Basta atentar para o seguinte: no dia 16 de dezembro de 1954, o Prefeito Alim Pedro nomeou 115 professôres, entre os quais 26 de música.

— Não houve um levantamento prévio do número de vagas. Por duas vêzes se diz que "de princípio não há número de vagas estabelecido" para várias matérias. Êsse é o mais formidável atentado à técnica de seleção. Nunca, jamais em tempo algum se abriram inscrições para concurso do quer que seja sem antes fixar-se o número de vagas. E confessá-lo é uma desfaçatez inominável.

— Mesmo as vagas indicadas são hipotéticas. Havia, entre os interinos, 56 excedentes. O Prefeito Alim Pedro, depois do dia 11 de dezembro de 1954, isto é, depois de publicada a relação de vagas, nomeou mais 115 professôres, os quais, somados aos excedentes, virão perfazer o total de 171 excedentes. Mais duas dezenas de licenciados terão sua nomeação garantida, brevemente, pelo judiciário. Acresce, ainda, que os interinos aprovados não poderão, de acôrdo com a lei, ser exonerados, qualquer que seja a sua colocação. Como ficarão os não interinos aprovados? Ou a ver navios, ou irão bater à porta da Justiça para pleitearem sua nomeação. Eis um verdadeiro presente de grego ao futuro prefeito do Distrito.

— O Serviço de Seleção aceitou inscrições de professôres do curso secundário da P.D.F. Êsses professôres irão pleitear acumularem Secundário e Técnico. Já há precedentes de acumulação na própria Prefeitura. Ganharão fàcilmente no Judiciário. Eis outro presente de grego ao futuro prefeito.

— As inscrições encerraram-se no dia 14 de janeiro. Não foram sustadas em virtude de mandado de segurança. Prolongaram-se até fora do expediente. Pois bem, no dia 7 de fevereiro, tornaram a abrir-se até o dia 9. Por que? E' possível que a intenção tenha sido boa, mas vai-se negar aos espectadores dessa farsa um risozinho de malícia? Não! Confessem os responsáveis o que é que os moveu a essa sexquipedal irregularidade. Confessem, que é menos, muito menos feio do que espetar interrogações no cérebro de tôda a gente...

— Vamos aos programas. A Instrução, já aqui famigerada, diz que são os do Ensino Médio. Evidentemente, e pelo que estamos vendo, a Administração não sabe o que é isso, nunca ouviu falar disso, não imagina o que pode ser isso. O ensino médio compreende o secundário, o industrial (básico e técnico), o comercial (básico e técnico), o agrícola e o normal. Ora, não pode entrar programa do secundário, pois o concurso é para o técnico; o do agrícola, idem; o do normal, idem; o do industrial não existe, tanto que para o concurso da rêde federal de ensino industrial foi apresentado um programa "ad hoc"; resta sòmente o do comercial. As provas serão, pois, feitas à base dêsse programa, e sòmente dêsse. Assim sendo, estão anuladas as inscrições, não sòmente dos que se inscreveram no secundário e industrial, mas também dos que não podem apresentar registro do curso comercial. Vamos, porém, que o subterfúgio consiga convencer o sr. Prefeito a manter as inscrições. Para uma coisa, porém, não há subterfúgio: só se pode realizar o concurso para o Curso Comercial. E sabe o leitor quantas escolas comerciais há na Prefeitura? Apenas uma, a Amaro Cavalcanti. Vai haver na Amaro mais professôres do que caixeiros na Capital da República!

— Dir-se-á que, de acôrdo com os poderes que lhe confere a Instrução nº 5, poderá o Secretário de Administração baixar instruções complementares, indicando os pontos do programa, e outras "coisas mais". Mesmo assim, os pontos hão de ser os do comercial; mesmo assim, estará exorbitando de seus poderes, e vamos explicar por quê. A célebre Instrução nº 5 (como isto está pau!) diz que a inscrição implica no reconhecimento tácito do que reza a Instrução. Ora, como é que um cidadão se inscreve num concurso para só mais tarde tomar conhecimento dos pontos? Onde é que já se viu isso? Pois não é que algo semelhante já se fêz, com a publicação, depois de encerradas as inscrições, de umas normas muito fubecas acêrca da prova escrita? Tudo isso se explica: a administração ignora o que significa matéria complementar, essencial, secundária, contingente, fundamental. Se ignora, por que não compra um dicionário? O que não está direito, e atenta contra os mais comezinhos princípios de respeito à inteligência alheia, é êsses técnicos de cotiliquê suporem que estão tratando com beócios. E' realmente vergonhoso ver uns burocratazinhos de meia tigela menosprezando o senso de acuidade de tantos professôres acostumados a deletrear Racine, a manusear Vergilio, a interpretar Camões, a penetrar os segredos da alta matemática, a enfrentar debates em concursos públicos...

— Se se vai realizar um concurso no Colégio Pedro II, quem é que prepara as instruções? Quem é que indica examinadores? Quem é que preside aos trabalhos? E' a Congregação, constituída por catedráticos. Se se vai realizar concurso no Colégio Militar, quem é que prepara as instruções? Quem é que indica os examinadores? Quem é que preside aos trabalhos? Os professôres do Colégio, assistidos por um representante da Diretoria de Ensino. Se se vai realizar um concurso na Escola Técnica Nacional, quem é que prepara as instruções? Quem é que indica os examinadores? Quem é que preside aos trabalhos? E' o próprio Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Industrial, na pessoa de um técnico experimentado. E assim na Escola Naval, na Escola de Aeronáutica, e assim em qualquer escola onde haja alguém de miolo na cabeça. E meses e meses se consomem no preparo das diretrizes. Mas na Prefeitura tudo tem de ser diferente. Põem-se de lado os verdadeiramente capazes, e busca-se um que mete os pés pelas mãos, embaralha tudo, desconhece a legislação do ensino, abre inscrição, fecha inscrição, pede registro, não exige registro, calcula número de vagas, não há vagas, enumera as matérias, põe mais matérias, impõe programa, vai publicar programa, não há programa, emenda daqui, corta dali, aumenta acolá, suprime adiante, modifica atrás, numa improvisação de estarrecer as múmias.

Pedimos, sinceramente, uma resposta ao dr. Alim Pedro: estará certo tudo isso, ou seremos nós os errados?

(Transcrito de "A Vanguarda", de 12 de fevereiro de 1955, pág. 2).

PONTOS PARA

Oficial Administrativo da P. D. F.

450 TESTES

De Direito, com respostas, do Prof. Celso de Magalhães

PORTUGUES — MATEMATICA — GEOGRAFIA E ESTATISTICA

PRÓXIMOS CONCURSOS

PREFEITURA

Cr$ 7.050,00 — VAGAS: 86 PARA

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

87 VAGAS — Cr$ 3.170,00

PARA FISCAL

PREPARAÇÃO ANTECIPADA

Professôres do DASP e da P. D. F. — Início das aulas: Dia 16 do corrente.

MENSALIDADE ÚNICA PARA AMBOS OS CONCURSOS

ESCRITURÁRIO DO I. A. P. C. — Provas em abril

PONTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Do Prof. Sérgio Mariano

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 197 — 1º — TELEFONE: 22-3772

AOS ALUNOS DO CURSO COLEGIAL

CURSO SUPERIOR IMEDIATO

Você pode fazer um Curso Superior de SERVIÇO SOCIAL, ao mesmo tempo que completa seu curso colegial.

De acôrdo com a recente Lei nº 1.889, de 13-6-1953, o ensino do SERVIÇO SOCIAL foi expressamente reconhecido de NIVEL SUPERIOR. No corrente ano, entretanto, ainda podem matricular-se na Escola de Serviço Social, além dos candidatos que possuam cursos Colegial ou Universitários completos, os que tenham concluído apenas a primeira série do Curso Colegial.

Informe-se das excelentes perspectivas desta nova carreira, para cujos titulados se abrem, com centenas de vagas, os quadros superiores da Industria, Imigração, Colonização, Previdência Social, Organizações Governamentais e Internacionais.

Matricule-se na ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Aulas à noite, especializadas para o sexo masculino. Matrículas abertas. Possibilidade de "bôlsas de estudos". Informações e inscrições, diariamente, nos seguintes horários e locais:

Secretaria Geral da ESSUC — Rua São Clemente, 240 — (BOTAFOGO) — Tel.: 46-0153 — Das 20 às 22 horas.

Serviço Social Internacional — Av. Churchill, 129, Grupo 1.003 (Aeroporto), das 8 às 12 horas.

PREPARATÓRIO À E. N. CARMELA DUTRA

GINÁSIO E NORMAL

CURSO MADUREIRA

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

MATEMÁTICA ..... Prof. Aurélio Ignácio Nunes (Ginásio Normal); Prof. Walter Luiz Ramos (Normal); Prof. Helbert Rosa (Ginásio)

PORTUGUÊS ..... Prof. Horácio Ignácio Nunes (Ginásio e Normal); Prof. Gelrio Prescott (Ginásio); Prof. Wilson Freitas Dias (Ginásio)

GEOGRAFIA ..... Prof. Waldir da Cunha (Normal); Prof. Afonso Faria (Ginásio)

HISTÓRIA ..... Prof. Waldir da Cunha (Normal); Prof. Luiz Machado (Ginásio)

CIÊNCIAS ..... Prof. Eduardo Ignácio Nunes; Prof. Adalberto L. de Almeida Filho

FRANCÊS ..... Prof.ª Nilza Tomaz

INGLÊS ..... Prof. Luiz Machado

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES

Em frente à E. N. Carmela Dutra.

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

FÍSICA -- ANALÍTICA

Preparação para exames de segunda época na A.M.A.N. Prof. Gustavo Bandeira de Mello — 27-2461.

Colégio Militar, Inst. de Educação, Carmela Dutra e Pedro II

RUA 24 DE MAIO — RIACHUELO

Oficial do Exército e professôra formada pela Faculdade de Filosofia, preparam candidatos em pequenas turmas. Informações: — Tels.: 54-0836 e 49-2068.

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Corpo docente selecionado — Dr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck. — MATRICULAS ABERTAS — Inicio: 10 de março. Isenção de jóia até o dia 28 — Fornecem-se apostilas — Otimos LABORATÓRIOS — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO REX — TEL.: 22-5475.

COLÉGIO BENNETT

MATRICULAS ABERTAS

NO

CURSO CIENTÍFICO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 55

CURSO VIVEIROS

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 156 — TEL.: 28-2344

Orientação pedagógica do tenente-coronel, PROF. VIVEIROS.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS AO

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR — PEDRO II E GINÁSIOS

Solicita-se aos responsáveis pelos alunos, cujas matriculas estão reservadas, que efetivem as mesmas. Diàriamente, dois turnos: — Manhã e tarde. Horário da Secretaria: — Das 8 às 18 horas.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA

As porcentagens de aprovações.

(Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C.O.S.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

INICIO DAS NOVAS TURMAS:

DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO

COLÉGIO NAVAL

ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Seis aulas em pleno funcionamento.

Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.

A Diretoria do CURSO SALGADO FILHO congratula-se com seus professôres e com os alunos aprovados nos exames do ano próximo findo para as E. P. C. do Ar, E. P. C. do Exército, Colégio Naval e Escola de Especialistas de Aeronáutica, pelo êxito alcançado. A critério do que tem feito nos anos anteriores, publica a relação nominal dos seus alunos aprovados nos referidos exames:

Candidatos do CURSO SALGADO FILHO aprovados nos exames de dezembro de 1954 e janeiro de 1955:

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

1 — Antônio de Santana Fernandes
2 — Aureo Carneiro de Campos
3 — José Carvalho Dantas
4 — Jurandy Poti Maurício
5 — Octacílio Costa

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

1 — Ayr Chaves Gonçalves
2 — Carlos Amilton Moreira da Gama
3 — Diógenes de Oliveira Lobo
4 — Orivaldo de Paula Nascimento
5 — Ruy Mattos Menezes

NO COLÉGIO NAVAL (Dois candidatos inscritos e aprovados)

1 — Helio Paes
2 — Carlos Augusto Soares de Souza

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA (1,3 de todos os candidatos aprovados no Brasil, inclusive os primeiro e terceiro lugares)

CANDIDATOS CIVIS

1 — Cary Sérgio da Silveira — 1º lugar
2 — Claudino Mamede
3 — Domingos Peixoto
4 — Elício de Azevedo
5 — Jorge Cunha Jordão
6 — Joir Marques Corrêa — 3º lugar
7 — João Gualberto M. Ferreira
8 — Manoel Gil Nunes
9 — Newton Barboza Gralha
10 — Sebastião Bárbara da Silva
11 — Sidney Maximiano
12 — Wilson Alves
13 — Antônio José do Nascimento

CANDIDATOS MILITARES

14 — CB — Francisco de Assis Guerra
15 — CB — Sílvio Duarte da Costa
16 — CB — Newton Alves
17 — CB — João Antônio da Cruz
18 — CB — Jesus Mendes
19 — CB — Waldecyr Freitas
20 — CB — Sebastião L. Ribeiro da Silva
21 — S1 — Hernani Leocádio
22 — S1 — Macedônio Soares Bandeira
23 — S2 — Egydio Rodrigues de Souza
24 — S2 — Jubal Rodrigues de Oliveira
25 — S2 — Joel de Oliveira
26 — S2 — João Carlos da Silva
27 — S2 — José Silva

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — MILITAR — Zona Sul

ACHAM-SE abertas as matrículas para o curso intensivo preparatório para exame de admissão ao I. E., Pedro II e Militar. Turmas pequenas, com professôras especializadas, e programa dos próprios colégios. Turmas de manhã e à tarde. Informações, pelo telefone: 27-8120 — INSTITUTO SÃO SEBASTIAO — Rua Domingos Ferreira, 147.

INTERNATO EM MINAS

Primário, Admissão, Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Cientifico.

PREÇOS MÓDICOS

Ambiente agradável, professorado competente e dedicado, alimentação sadia, clima saudável

Informações: Prof. Ivo de Magalhães — Internato S. Paulo — Barra — Muriaé — Minas

Candidatos excedentes ao Colégio Militar

Em assembléia geral, ontem realizada, os responsáveis pelos candidatos aprovados e excedentes no exame de admissão ao primeiro ano ginasial do Colégio Militar RESOLVERAM:

1 — iniciar a devolução das importâncias arrecadadas, a partir do dia 14, às 18 horas, à rua Mariz e Barros n. 923, visto ter cessado o motivo que originou a arrecadação;

2 — consignar em ata um voto de louvor e confiança às Comissões Central e de Finanças;

3 — aguardar, confiantes na ação das autoridades competentes, esperando que estas encontrem a solução que possibilitará o aproveitamento total dos aprovados excedentes ainda neste ano letivo.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTIFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERENCIAS

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Direito — Curso Normal — Filosofia

Turmas a se iniciarem em 1º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matriculas abertas — Professôres especializados — Resultados excelentes nos últimos cinco anos.

C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

Instituto de Educação

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

CURSO ANUAL DE ADMISSÃO

Sob a orientação direta de professôres especializados, do Colégio Pedro II, do Instituto de Educação e da própria Escola Carmela Dutra, estamos aceitando matriculas para o ano letivo de 1955, iniciando-se as turmas a 1º de março p. vindouro, no horário de 13 às 15 e 15 às 17 horas, todos os dias.

Não ponha sua filha em qualquer estabelecimento sem especialização. Possuimos há muitos anos os melhores professôres dos estabelecimentos oficiais. O PAPINI é uma tradição. Instalações novas e especialmente reservadas para as senhoritas candidatas, no majestoso e moderno edificio Municipal, o ponto mais central do Rio, inteiramente separadas dos nossos Cursos normais mistos. Peça informações urgentes, pois temos poucas vagas e a procura é intensa.

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424.

CURSOS DE DESENHOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

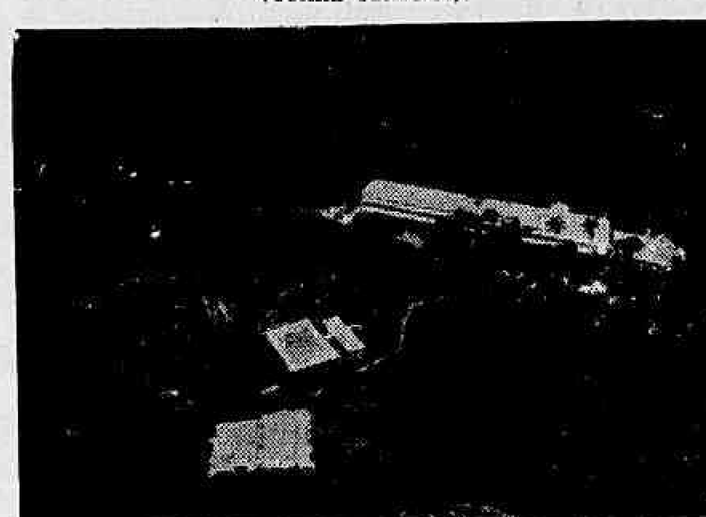
CURSO DE DESENHO BASICO
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM MAQUINAS
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
CURSO DE DESENHO DE LETRAS
CURSO DE DESENHO PROJETIVO
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO SÔBRE TEORIA DA CÔR

Corpo docente altamente selecionado.
Instalações adequadas. Horários convenientes.
Módicas mensalidades.

Todos os interessados devem procurar folhetos de informações na Secretaria Geral dos Cursos, avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar (Edificio Darke) das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...». (Cecília Meireles).



Vista parcial do Colégio de Cataguases e sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.

Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.

VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS: PRIMARIO, DE ADMISSAO E GINASIAL

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

CALOUROS — Devem comparecer a êste Diretório os abaixo citados, a fim de efetuar o pagamento da taxa de calouro, diàriamente, das 14 às 17 horas: Francisco Tobia Júnior — Paulo Werneck — Dezenil de Sousa — Miguel Cruz — Luis Monteiro e Darci de Almeida Pereira.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A Secretaria avisa aos candidatos inscritos que a assinatura do livro de inscrições se fará até o dia 14 do corrente.

Outrossim, comunica que todos os candidatos inscritos sob condição devem completar a documentação até a referida data.

ESTAGIO NO D.N.E.R. — Os que desejarem estagiar no D.N.E.R. devem procurar a srta. Fruma Wajnberg na secção de obras de Arte, na avenida Presidente Vargas nº 522 — 5º andar, ou na Escola Nacional de Engenharia.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — Novo horário das provas escritas, elaborado pela secretaria: Dia 16, às 14 horas — Desenho; dia 19, às 8 horas — Física; dia 24, às 14 horas — Química; dia 25, às 14 horas — Matemática. A prova de Desenho será realizada na rua São Clemente, 240, e as demais serão realizadas na rua Marquês de São Vicente, 263.

2ª ÉPOCA — 1º ANO: — Religião, dia 28, às 8 horas; Cálculo, dia 17, às 13h30m; Física, dia 16 às 14h30m; Química, dia 25, às 14 horas; Discritiva, dia 24, às 13h30m; Desenho, dia 26, às 14 horas; Estatística, dia 18, às 8 horas.

2º ANO: — Mecânica Técnica, 1º de março, às 13 horas; Mecânica Aplicada, dia 2 de março, às 14 horas; Física, dia 28 de fevereiro, às 14 horas; Topografia, dia 4 de março, às 14 horas; Geologia, dia 5 de março, às 14 horas; Mecânica Racional, dia 3 de março, às 14 horas; Religião, dia 28 de fevereiro, às 8 horas; Descritiva (dependentes), dia 24 de fevereiro, às 13h30m; Cálculo (dependentes), dia 17 de fevereiro, às 13h30m; Física (dependentes), dia 16 de fevereiro, às 14 horas.

3º ANO: — Estradas-Generalidades, dia 16 de fevereiro, às 14h30m; Estatística das Construções, dia 17 de fevereiro, às 15 horas; Hidráulica, dia 18 de fevereiro, às 14 horas; Resistência dos Materiais, dia 24 de fevereiro, às 13h30m; Termodinâmnca, dia 25 de fevereiro, às 14 horas; Mecânica Aplicada, dia 26 de fevereiro, às 13h30m; Mecânica Técnica-Dinâmica; dia 28 de fevereiro, às 13h30m.

Os horários das demais séries serão publicados depois, bem como o horário das provas orais.

Serviço Social

Acham-se abertas, até 19 do corrente, as inscrições ao concurso de habilitação, que se realizará às 8h30m nos seguintes dias:

Testes Psicológicos, dia 24; História Geral, dia 25; Português e Língua Estrangeira, dia 26; História do Brasil, dia 28.

Instituto de Educação — Esc. Normal Carmela Dutra (CURSO NORMAL)

Aulas de Matemática em turmas de 10 alunas, a iniciar-se no dia 1.º de março

PROF. ERASMO SILVA SANTOS (Da E. N. Carmela Dutra)

Rua Joaquim Rosa, 274, apto. 101, Lins Vasconcelos — Tel.: 49-1698

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II — NOVAS TURMAS A 9 DE MARÇO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Curso para Educadores da Infância do Colégio Jacobina

Prepara professôras para Jardim da Infância. PEÇAM INFORMAÇÕES: — TEL.: 26-9121.

ST. PETER'S SCHOOL

INTERNATO
PETRÓPOLIS

CURSOS: — PRIMARIO — ADMISSÃO — Meninos de 7 a 12 anos. Ensino das linguas inglêsa — francêsa — alemã e portuguêsa, por professôres natos. Excelente alimentação. Educação Fisica e jogos diários. Campos de esportes — Piscina — Cinema — Televisão — «Play-ground» — Educação Inglêsa. — NÚMERO LIMITADO. Informações: — Rua Visconde de Uruguai, 144 — Tel.: 4976 — Caixa Postal, 145 — Valparaíso — PETRÓPOLIS. ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO VISITE O COLÉGIO.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

ART. 91

Carmela Dutra e I. Educação

RENE CARVALHO

PREPARA NOVAS TURMAS

Curso União (da U.N.T.)

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR — SALAS 404/6.

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

PROF. ADLER

MATRÍCULAS ABERTAS:

Turmas Novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!

MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 903
FILIAIS: Tijuca: Praça Sãenz Peña 35 — 2º andar.
(Na Tijuca haverá também aulas noturnas)
Copacabana: Rua Raul Pompéia 94 — Pôsto 6
INFORMAÇÕES: Tel: 52-2420 e 26-6981.

Dactilógrafo da P. D. F.

TURMAS A SE INICIAREM

Curso intensivo, até a realização das provas

Pague uma unica mensalidade e faça todo o curso

AULAS DE SEGUNDA A SEXTA

DUAS HORAS DIARIAS

À venda: MANUAL DO DACTILOGRAFO —

Tôdas as matérias

Escola Preparatória para Concursos

Garanta o seu lugar, inscrevendo-se a partir de amanhã, pessoalmente ou pelo TELEFONE: 32-7888.

RUA MEXICO, 148 — 8º — Sls. 807 e 808 — D. F.

Cursos Noturnos em Ipanema

COLÉGIO RIO DE JANEIRO

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

(Junto ao Jardim de Alá)

O CURSO COMERCIAL EQUIVALE AO GINASIAL

E E' MAIS ECONOMICO. TURNO VESPERTINO E TURNO NOTURNO NA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA

(Colégio Rio de Janeiro)

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

CONTABILIDADE EM IPANEMA

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matriculas abertas das 11 às 17 horas. Inicio das aulas — 1º de março.

Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas

Rua México 148, 11º andar. Tel.: 52-9123.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

BASICO — ADMISSAO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SANTA RITA

RUA CONDE DE BONFIM, 735 — TEL.: 38-6698.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3789

NOVAS TURMAS — Inicio: dia 1º de março.

AULAS PELA MANHA E A TARDE — INSCRIÇÕES ABERTAS.

Obtivemos o MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. 88% de classificados na E. P. de Cadetes do Ar.

Publicaremos, dia 27, ENORME RELAÇÃO de aprovados.

Admissão Gratuito ao CURSO GINASIAL

EXAMES NO DIA 16 DE FEVEREIRO

MATRICULAS ABERTAS

Ginásio Wladimir Matta

Rua São Francisco Xavier, 502 — Telefone: 38-1910

Aceitam-se transferências.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 126

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Aulas diurnas e noturnas

ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e TECNICO DE CONTABILIDADE

O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.

O COMERCIAL BASICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984 (Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

GINASIAL DIURNO E NOTURNO

ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO MILITAR

Admissão por professôres do referido Colégio

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

INICIO DAS NOVAS TURMAS:

DIA 15 DE MARÇO

Matrículas abertas

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia — Tel.: 52-8659.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS 550 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão para o Inst. Educação e PedroII. Piano, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
Três turnos. Matrículas abertas. Início em março.
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º and. — Grupo 1.006 — Tel.: 42-5246

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ARQUITETURA
Excelente porcentagem de aprovações nos anos anteriores.
Turmas: — Manhã, tarde e noite.
INICIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

Satisfeitas com o triunfo obtido nos exames do Instituto de Educação

30 alunos do Ginásio Pardal Pinho, bem classificados, entre as quais a menina Hebe, que obteve o 1º lugar, com a média geral de 9,01, realizam uma visita de cordialidade e reconhecimento às mestras que as prepararam para o concurso.

Os meios educacionais desta cidade comentam favoràvelmente o êxito obtido por numerosas alunas do Ginásio Pardal Pinho, sito à rua Conde de Bonfim n. 733, nos exames há pouco realizados no Instituto de Educação. O programa exigido, notadamente de Matemática, que fôra muito discutido, chegou a suscitar um recurso dos pais das alunas ao Judiciário, sob a alegação de que as questões formuladas, sendo por demais complexas, estavam em desacôrdo com o nível do ensino e preparo para admissão ao Instituto.

Por essa razão, cumpre ser salientada a brilhante vitória de Hebe Aparecida que, de um grupo bastante numeroso de suas companheiras igualmente aprovadas no Instituto de Educação, destacou-se pelas elevadas notas que alcançou nas diferentes provas de seleção — 9 em Matemática, 9,8 em Geografia e 8,25 em História — atingiu a global 9,01 que lhe garantiu a primeira colocação no Instituto.

As trinta alunas aprovadas representam a quinta parte das que estavam matriculadas em 1954 nas quatro turmas de admissão ao Instituto de Educação no Ginásio Pardal Pinho, uma vez que êsse estabelecimento de ensino, não contando com instalações muito amplas, tem reduzido sucessivamente o número de turmas de admissão em virtude do progressivo aumento das de nível ginasial.

Em face do êxito obtido por suas alunas, a professôra Maria Veridiana Pardal Pinho, diretora do estabelecimento, salientou ser muito significativa a vitória do Ginásio Pardal Pinho porque, no ano findo, pela primeira vez, a direção do casino de Matemática não ficou sob sua responsabilidade pois passara essa difícil atribuição para a professôra Maria Helena Burlamaqui. Isso não impediu, porém, que a maior nota em Matemática, no Instituto de Educação, fôsse obtida por uma de suas alunas — Hebe Aparecida — privilégio que é alcançado desde 1943, ininterruptamente, pelo Ginásio Pardal Pinho.

A menina Hebe Aparecida, colocada em primeiro lugar no exame do Instituto de Educação, entre diretoras do Ginásio Pardal Pinho

CONSIDERADAS REGULARES AS QUESTÕES DE MATEMÁTICA

As impressões da diretora do Ginásio Pardal Pinho, não condenam as questões dadas para a prova de Matemática. Ao contrário, classificam como perfeitamente regulares, quando afirma: «Agiram com muita lisura. As questões estavam rigorosamente dentro do programa e êste pode ser considerado um dos exames mais bem feitos pelo Instituto».

PREPARO INTENSIVO

A professôra Maria Veridiana Pardal Pinho, discorrendo sôbre os métodos de estudo aplicados às alunas, notadamente às que se preparam para o acesso ao Instituto de Educação, acentuou que o interêsse individual pelas alunas é considerado de modo especial. A direção teve o apoio dos mestres traduzido em aulas mais longas e explicações intensivas que se prolongavam além do horário normal. Também os pais foram orientados em relação a cuidados especiais a serem dispensados às meninas, considerado fator importante para o êxito do ensino. Tanto no curso de admissão como no ginasial mantidos pelo Ginásio Pardal Pinho, na possibilidade de suas instalações — acentuou — tais cuidados são observados com um interêsse especial, de onde provêm o êxito obtido, todos os anos, pelas alunas dêste educandário.

SATISFEITAS AS ALUNAS, AINDA MUITO JOVENS, COM O TRIUNFO OBTIDO — VISITA DE RECONHECIMENTO

Tanto a menina Hebe que logrou obter a melhor classificação, como as outras colegas que obtiveram aprovação preparadas no Ginásio Pardal Pinho. São meninas de 11 anos de idade, em sua maioria. Entraram para o Ginásio Pardal Pinho em princípio de 1951 e se mostram agora satisfeitas com o triunfo de seus esforços bem orientados por um grupo de mestres competentes e dedicados.

Em sinal de reconhecimento aos professôres que as prepararam e à diretora do estabelecimento, as novas normalistas realizaram uma visita ao Colégio, durante a qual mostravam-se radiantes com a vitória alcançada. A visita transcorreu num ambiente de festiva cordialidade, confraternizando professôres e alunos, compartilhando todos da alegria daquele grupo de jovens que conseguiram realizar a justa aspiração de ingresso no Instituto de Educação.

Grupo de alunas do Ginásio Pardal Pinho aprovadas no exame de admissão ao Instituto de Educação, em companhia de professôras e diretoras, por ocasião da visita que fizeram aquele Estabelecimento

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

U. D. F.

Ciências Econômicas

Provas escritas — Vestibular — Dia 17, às 19 horas, Matemática — dia 18, às 19 horas, Geografia Econômica — dia 23, às 19 horas, História do Brasil.

Provas orais — Vestibular — Dia 25, às 19 horas, Matemática — dia 26, História do Brasil (horas a marcar) — dia 28, Geografia Econômica, 19 hs.

2ª época — 1º ano — Comp. Matemática, às 19 horas, dia 15 — 2º ano — Moeda e Crédito, às 19 horas, dia 15 — 2º ano Valôr e Formação de Preços, às 21 horas — 3º ano — Com. Inter. e Câmbio, dia 15, às 19 horas — 3º ano — Repartição da Renda Social, dia 15, às 21 horas.

Dia 16-2-55 — 1º ano — Valor e Formação de Preços, às 19 horas; 1º ano — Economia Política, às 21 horas; 2º ano — Geogragia Econômica, às 19 horas; 2º ano — Estr. das Org. Econômicas, às 21 horas; 3º ano — História Econômica, às 19 horas; 3º — Estatística Metodologia, às 21 horas. Os demais horários publicaremos oportunamente.

Bacharéis — A comissão de formatura de 1954, solicita o comparecimento dos bacharéis de 1954, amanhã, a fim de confirmarem as fotografias.

Filosofia, Ciências e Letras

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Os Cartões de Identificação, estão sendo entregues a partir de 10 horas, diàriamente, na secretaria da Faculdade. Os interessados poderão procurá-los com a funcionária Diva Amoedo.

Direito

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — **Provas escritas** — Fevereiro: dia 15, terça-feira — às 18h30m — Latim; dia 16, quarta-feira — às 18h30m — Português; dia 17, quinta-feira — às 18h30m — Francês e Inglês.

AVISOS IMPORTANTES: 1 — O cartão de matrícula, exigido em tôdas as provas, será distribuído até o dia 14. 2 — Só é permitido o uso de dicionário na prova de latim. 3 — E' vedada a transferência de uma para outra turma, nem haverá 2ª chamada, sob nenhum pretexto, para os faltosos e os que chegarem atrasados. 4 — Nenhum candidato poderá ingressar na Faculdade, durante as provas escritas, com livros, apontamentos, embrulhos, pastas e apostilhas. A Faculdade não se encarrega da guarda dêsses objetos. 5 — Os reprovados e desistentes deverão retirar seus documentos, impreterìvelmente, entre 23 de fevereiro e 10 de março.

INSCRIÇÕES AINDA EM EXIGÊNCIA — Maria Aparecida Rodrigues Junqueira, Wilson Andrade da Silva, Oscar Seabra Jorge, Salim Nigri, Arildo Cabral de Oliveira, José Magalhães Ribeiro, Terezinha Sampaio Conceição, Carlos de Souza Libório Neto, Carlos Leite Handler, Antônio Wilton de Souza Bento, Gildo Wichers L. Wilton Schelb Fº, Humberto Nogueira, Renato Pereira de Abreu, Aurélio Moreira da Silva, Idelmar Pereira Matos, Antônio Franco Henriques, Luiz Becker, Celso de Rezenda Lara, Renaldo Alexandre Essinger, Marcos Clemente Amaro da Silveira, Evaristo de Macedo, Ruth Sara Furman, Luiz Antônio C. de S. Dias, José Tereza de Andrade, Mário S. Junior, José A. P. de Queiroz, Agostinho Maciel, João Antônio G. de Proença, Leonel Cavalcanti Ferreira, Frederico Minervino Dias, Laise Pestana do Lago, João Neder, Ronaldo Zaremba do Couto, Arnaldo Ferreira Leal, Bernardo Schlanger, Geraldo Rodrigues de Oliveira, Wanda Maria Moriz Pacheco, Klinger Brasil Ronaldo, Dalma B. Portugal, Mário G. K. Barroso, João Xavier, Antônio M. Casanova, Sylvio E. de Piró, Demóstenes M. de P. Fº, Aloysio de J. T. Monnerat, Edmund Amaral de Souza, José Menezes Rodrigues, Albecy Casal, Hélio Silveira, Helênio M. Carvalhêdo, Ivanildo F. Marcondes, José Roberto de A. Vieira, Juracy Fº do Brasil, Marcos Luiz da Cunha, Antônio de Araújo Serra, Iaci Pinto Souto, Júlio Dias de Queiroz, Casemiro Castanho de Carvalho, Carlos Nunes Gomes, Alberto Ivo Coelho, Nelson Pereira de Almeida, Maria Emília Faria, Luiz R. C. Costa e Silva, Eduardo de Souza Goes, Jakob Zajdhaft, Sérgio B. Telles, Daniel Thomaz M. Pressburger, Renato Tonini, Rubens Guanais Dourados, Estácio Gomes de Oliveira, Jaurant de A. Rodrigues, Horácio Trigo Loureuri, Armando Souza Alves, Darcy N. de Macedo, Maria Thereza Tavares, Beni Kulick, Julia V. Coelho, José E. F. Landim, Guaracy da Silveira, Thais de O. Filho, Benito P. da Silva, Moacyr Guimarães, Richard P. Siggelkow, Luís Edmundo de C. Saraiva, Sérgio P. Braga, Álvaro da Rocha Machado, Paulo C. Loureiro, Joaquim C. M. de Campos, Oscar A. de Souza, Luciano Fonseca de Alkimin, Ivo do Nascimento Barroso, Armando Elias A. Fº, Roberto Emir de Mattos, Ernani França Piedade, José M. Linderberg, Geraldo F. R. de Andrada, Ruth Augusto Coelho, Claudemiro Augusto Coelho e Fernando A. P. de M. Silva.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO — Ficam convocados os membros da Comissão Executiva do C.A.L.C. e do Conselho de Representantes para a reunião ordinária, a realizar-se amanhã, às 21 horas.

E. DO RIO

Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Provas escritas — Português — Dia 15, às 8 horas, sala 1. — Candidatos: Alair Gonçalves Pettersen e Benício Pereira de Almeida; Inglês — Dia 16, às 8 horas, sala 1. — Candidatos: Alair Gonçalves Petersen e Benício Pereira de Almeida. Desenho — Dia 17, às 8 horas.

Instruções para esta prova — I — O tempo de duração da prova, o número e o valor das questões serão informados juntamente com a distribuição do anunciado das questões por ocasião da realização da prova. II — Os candidatos deverão trazer instrumentos e acessórios de desenho necessários para a prova, que deverá ser executada gràficamente em preto, no papel fornecido pela Escola para essa prova. Será conveniente que um dos compassos tenha pernas medindo 12 cm de comprimento; III — Será permitido o uso de régua T, gabarito ou curvas francesas e régua flexível para o traçado de curvas e exigido que o traço seja bem executado; IV — Não será permitida a consulta a livros e apontamentos; V — E' proibida a comunicação entre os candidatos a qualquer pretexto e as dúvidas ou informações deverão ser apresentadas à Comissão Examinadora ou aos professores da Escola que estiverem presentes no local; VI — E' exigido, para efeito de julgamento, que na prova contem tôdas as construções auxiliares, mesmo as mais simples e que todos os pontos marcados ou determinados em cada construção sejam identificados por letra ou número; VII — O candidato poderá começar por qualquer das questões, estando, no entanto, obrigado a executá-la na fôlha respectiva; VIII — No julgamento também serão considerados o modo de realização, o traço, a limpeza, a precisão das medidas, a existência de letras e números e respectivo traçado e a disposição das questões no papel; IX — Considerando-se os candidatos cientes dêsses avisos êles poderão deixar de ser publicados juntamente com o enunciado das questões na ocasião da realização da prova.

SALA 1 (1º PAVIMENTO) — Aba Uznajder, Aaaron Hirsch Fajfman, Adolfol Berditchevsky, Adolfo Birman, Alcir Gonçalves Pettersen, Alvaro de Amorim Machado Júnior, Américo Carlos Briza, Anatol Mihailoff, Antônio Brasil Maia, Antônio Fernando Furtado da Silva, Antônio de Pinho Faustino, Antônio Ponciano Filho, Antônio Rodrigues da Silva, Ana Maria Matoso Maia Forte, Araquen Santos Rodrigues, Ariardo Guimarães Fonseca.

SALA 2 (1º PAVIMENTO) — Arnaldo Ballousier Ancora da Luz, Aron Zisel Tenenblat, Ari Regueiro Taboada, Balmer Nunes Leal, Benício Pereira de Almeida, Bernardo Schiper, Boruch Waks, Carlos Alberto Fragoso Senra, Carlos Alberto Guedes, Carlos de Brito Imbassai, Carlos Gonçalves da Silva, Carlos Roberto Dutra, César Borges Filho, César Sebastião Pereira Mouco, Cláudio Coelho Ribeiro de Almeida, Davio Finkielsztejn, David Cudschevitch.

SALA 4 (1º PAVIMENTO) — Denis Richard Clemence, Edir Oltamar da Silva Pôrto, Ernani José Lopes, Ernesto Leser, Engênio Gomes de Oliveira, Evald Wolin, Fajwusz Ber Kibel, Fernando Antônio dos Santos, Fernando Enes, Fernando Gualda Dantas, Fernando Santos Rocha, Francisco Correia Miranda, Germinal Botino, George Edward de Vasconcelos, Gerson Ribeiro Garcia, Godel Treitel.

SALA 6 (6º PAVIMENTO) — Gilberto Tomé da Silva, Gustavo Conceição Rocha de Araújo Santos, Hans Theodor Renato Kroeschel, Hélcio Luis Vaz Correia da Silva, Hermílio Costa e Silva, Henrique Boschi, Henrique Osvaldo Medeiros de Sá, Ilídio Augusto Alves Filho, Isidoro Soler Guelman, Hugo Acorsi, Isac Zaidman, Ismael de Carvalho Prestes, Jandir de Siqueira Spinelli, Jarbas de Azevedo Brasil Ferreira, Jaime Kreimer, João Batista Alves Castro.

SALA 8 (1º PAVIMENTO) — João Batista Rodrigues da Mota, João Guilhermino Costa, João Proença de Queiroz, Joari Martins Pimenta Bueno, Joel Canelas Valadares, Jorge Borges Resende, Jorge Carneiro de Magalhães, José Adalberto do Amaral, José Aloisio Borges, José Augusto Pires Martins, José Borges da Fonseca Júnior, José Carlos Chafir, José Carlos Marques, José Carlos Morais, José Durval Vanderlei Dantas, José Francisco de Carvalho.

SALA 9 (1º PAVIMENTO) — José da Mata Teixeira, José Moreira da Silva, José Pereira dos Santos, José Queda, José de Sá, José Stockler Canabrava, José Vieira Rebelo, José Válter Kastrup Pereira, Júlio Alberto Nogueira Teixeira, Júlio Vicente da Silva, Lauro Lemos Júnior, Leandro Lirman, Leon Gornztejn, Leonel Rocha Simões Ferreira, Luís de Araújo Brito, Luís Carlos da Costa Soares.

SALA 12 (1º PAVIMENTO) — Luís Jorge Gomes, Luís Kutwak, Lutene de Faria, Marcus Ivo Bona, Mário Goldstein, Maurício Zilberberg, Mauro Roberto Melo Sad, Mauro Trindade Bragança, Milton Jacob Vandelblat, Milton Salgado, Newton Borges de Morais, Nilson Macedo, Oscar Huttner, Osmar Fernandes Rodrigues, Otílio Carlos Carvalho Pinto, Oto Vito de Andrade Pelizaro.

SALA 33 (2º PAVIMENTO) — Paulo Aquiles Salgado Cordeiro, Pedro de Oliveira e Silva, Pedro Sá Freire de Pinho, Peter Konrad Ocehrling, Pincos Gorensteur, Raimundo Antônio Filho, Raimundo Matos Bezerra Lima, Raimundo Nonato Rosa, Roberto Burgos Castro Ferreira, Roberto Hungria Almada, Roberto Verdussen, Roberto Vilela, Rogério Fontes da Cunha, Rômulo Paiva, Ronald Ferreira, Ronald Lima Buarque de Nazaré, Rubem de Sousa Melo, Rubens Carleti, Salomão Tchaikovsky, Samuel Adler, Samuel Cogan, Samuel Kafensztek, Sebastião Tenório de Oliveira.

SALA 33 (2º PAVIMENTO) — Sérgio Everaldo Moura Monteiro, Sérgio Newton Brasil Carmo, Sérgio Ribeiro Lima, Sérgio Werneck Alves, Szmul Benjamin Warszawski, Tamandaré Monteiro Scherpel, Tales Afonso Liseca, Tatar Mirza Abraham, Tomaz de Aquino dos Santos, Vera Maria Gandra, Victor Koifman, Valdemar Waizbort, Valmir Vieira Fernandes, Válter Abdala, Válter Thovitz, Wilson Gandra de Bitencourt, Zalmir Couto de Carvalho.

INFORME-SE com pessoas de sua confiança, sôbre o trabalho que a nova administração do Colégio Rio de Janeiro vem fazendo nos últimos anos.
ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM COORDENAÇÃO COM OS PAIS
PRIMÁRIO tècnicamente orientado.
GINÁSIO E CIENTÍFICO também rigorosos.
Colégio Rio de Janeiro
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351.

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Admissão em fevereiro gratuito
JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO
MATRICULAS ABERTAS — Aulas diurnas e noturnas.

ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Artigo 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.
funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,50	—
Dólar (compra)	75,50	—
Libra (venda)	206,00	—
Libra (compra)	204,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	77,50	—
Dólar (compra)	75,50	—
Libra (venda)	206,00	—
Libra (compra)	204,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n 112 da SUMOC de 18 de janeiro de 1955.

	1ª Cat	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	13,14	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	36,792	52,360	69,160	88,760
Suíça	3,064	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	11,86	17,19	22,93	29,07
França	0,0338	0,0490	0,0655	0,0847
Bélgica	0,2350	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	1,7014	2,4662	3,2924	4,2565
Suécia	2,2940	3,3240	4,4390	5,7388
Libra Islândia	33,208	48,132	64,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em condição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ .... 52 6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51 6080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4230	4.2707
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3187	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0 3639
Corôa sueca ..	5.6402	3 5513
Corôa dinam. .	2 7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Corôa tcheca .	2 6139	2.25
Florim	4.9497	4.8287
Pêso uruguaio	6.0612	5.8286

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 10 de fevereiro:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	76,84
Bélgica — Franco	1,53
França — Franco	0,195
Inglaterra — Libra	202,07
Itália — Lira	0,11
Portugal — Escudo	2,70
Suécia — Coroa	12,15
Suiça — Franco	17,96
Uruguai — Pêso	24,30

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga ..	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4230

	Moedas
Alemanha — Marco	18,00
América do Norte-Dólar .	76,54
Argentina — Pêso	2,70
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,208
Inglaterra — Libra	208,00
Itália — Lira	0,122
Peru — Soles	3,50
Portugal — Escudo	2,60
Uruguai — Pêso	24,00

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 12.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7818/2.7831	2.7825/2.7828
Paris — p/F	975.50/975.75	975.50/975.62
Canadá — p/$	2.7062/2.7075	2.7068/2.7075
Copenhague — K L.	12.2450/12.2475	12.2450/12.2475
Berna — p/F	12.2437/12.2462	12.2450/12.2475
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
Estocolmo — LK	14.5075/14.51	14.5075/14.5087
Amsterdam — p/£	10.5875/10.59	10.5875/10.5887
Oslo — K. L.	20.0137/2.0162	20.0150/20.0162
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7612/11.7637	11.7637/11.7650
Madrid — p/P ...		80.66 30.6
Lisboa — p/Esc. ..	80.00/80.05	80.00/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.30/139.35	139.27/139.32

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	429.50
Número 4: Santos Riado	—	415.00
Número 4: Sem descrição ...	—	380.00
Mercado	—	Estável
Embarques	15.148	1.825
Entradas	35.209	34.942
Existência	1.949.891	34.942
Saídas	14.875	2.325

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 12.

Tipo 7—8, Cr$ 260,90, or 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição firme e com as cotações inalteradas. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 54.403 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco Cristal	—	304.00
Demerara	—	270.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	390.00
Cristal	310.00
Demerara	295.00

Mercado estável.

Entradas	58.339	229.084
Do 1º setembro ..	6.840.716	6.762.277
Exportação	97.488	8.975
Existência	3.010.938	3.052.087
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições sustentadas. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 31.337 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00. Mercado estável.

Entradas	993	273
Do 1º setembro	185.853	184.860
Exportação	18.021	—
Existência	37.100	54.820
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	8.733	2.850
Feijão (sacos)	7.608	3.000
Açúcar (sacos)	19.774	4.000
Banha (caixas)	6.735	2.450
Milho (sacos)	8.700	6.000
Arroz (sacos)	81.069	8.000
Charque (fardos)	3.914	1.400

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

AUMENTO DE SALÁRIOS

Na próxima têrça-feira, dia 15, às 17h 30m será realizada na sede do Sindicato dos Bancários, conforme edital de convocação, uma Assembléia Geral Extraordinária, para tratar e decidir o aumento que os bancários cariocas solicitarão aos banqueiros. Na reunião de sexta-feira última a diretoria do órgão da classe, fêz um resumo da proposta contrato a ser apresentada aos empregados, extraído do questionário apresentado aos interessados.

Está mais ou menos acordado que o reajustamento de 35% será o solicitado aos banqueiros e mais quinquênios, e abono de família.

CARNAVAL NO CASSINO ATLANTICO

A diretoria da A. A. Banco do Brasil, cedeu os amplos salões da conhecida Maravilha do «Pôsto Seis» aos seus empregados a fim de que seja ali realizado o «Carnaval», o grande carnaval carioca. A renda da festa será em benefício dos empregados da A. A. B. B.

Hoje, haverá, na sede da agremiação uma festa infantil para filhos dos sócios.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, a data natalícia do líder bancário Otacílio Fernandes de Almeida, antigo e destacado funcionário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

—

Aniversariam, hoje, os bancários Aloisio L. Magalhães e Laura Areas Pereira, associados do City Bank Clube.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074.
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro — Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Apodrece o trigo no R. G. do Sul por falta de transporte

ENQUANTO ISSO AQUÊLE ESTADO IMPORTA O PRODUTO DA ARGENTINA — GRANDE DESCONTENTAMENTO NOS MEIOS TRITICOLAS

PÔRTO ALEGRE, 12 — Reina grande descontentamento nos meios triticolas com a atual política governamental em relação ao trigo, pois, enquanto o cereal gaúcho apodrece nas fontes de produção, sem meios de transporte, o Estado importa trigo e farinha da Argentina.

Durante os últimos três meses, desembarcaram neste pôrto 52.667 toneladas de trigo e 123.591 toneladas de farinha do país vizinho. Agora mesmo, um navio está descarregando e dois se acham ao largo, carregados de trigo.

No interior, o trigo, a fim de ser pelo menos aproveitado, está servindo de pasto para o gado e os porcos. — (ASP.)

YOUNG AMERICAN, TEACHES ENGLISH IN PRIVATE LESSONS. CONVERSATION PRACTICE MOSTLY. PLEASE PHONE 27-1022.

ART. 91
Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 13-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 14 a 17 do corrente.
Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 5-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.

UÇA
(Cargueiro)
Receberá cargas nas Docas, até 14 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Aracaju.

RIO GURUPI
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, de 14 a 17 do corrente.
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 22-Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 149-Volta)
Sairá a 24 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 18 do corrente, para: Cabedelo Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Colômbia 12-3
Lóide Equador 27-3

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1955

US$ 150 MILHÕES O TOTAL DOS NOVOS INVESTIMENTOS

ECONOMIA E FINANÇAS

EM TÔRNO DO PETRÓLEO

O TEXTO da «Mc Graw-Hill American Letter», que êste jornal divulgou recentemente, veio muito a propósito para explicar a razão de ser da nossa campanha em defesa do petróleo nacional, servindo ao mesmo tempo como mais um toque de clarim, a alertar os que porventura animados com os resultados favoráveis dos primeiros embates, pensam em baixar armas.

La se diz claramente que representantes do poderoso truste internacional estarão em pessoa na capital sulina dos Estados Unidos, onde se realizará, a 28 do corrente, a Conferência Interamericana de Investimentos, procurando exercer pressão sôbre os delegados brasileiros que a ela vierem. O objetivo almejado é sempre o mesmo: romper a ainda frágil barreira defensiva da «Petrobrás», acêrca de cujo estatuto o presidente Café Filho teria dito ao repórter do semanário «Time» que «o problema agora não é mudar a lei, mas interpretá-la». Com isso queria dizer que os buracos existentes no estatuto de criação da «Petrobrás» poderiam e deveriam ser explorados pelos trustes internacionais, pela Standard Oil of New Jersey, que entre êles se destaca.

Apesar das investidas sucessivas dos últimos tempos, os homens do truste não descansam. Lá estarão em Nova Orleans, como em qualquer outro lugar onde possam desenvolver a sua trama contra o petróleo nacional. E' o que revela agora a insuspeita «Mc Graw-Hill American Letter». Aliás, essa mesma publicação, que vem dedicando muita atenção ao caso do petróleo brasileiro, já escrevia, textualmente, em 13 de novembro de 1954: «Tanto os interêsses oficiais como os interêsses privados dos Estados Unidos são da opinião que depende dos homens de negócios brasileiros fazer pressão sôbre o Congresso, para modificar a Petrobrás. A perspectiva de negociações para um grande empréstimo dos bancos comerciais de Nova York está ligada à atitude do Brasil para com a Petrobrás». (O sublinhado é do original, e o empréstimo em questão foi o que, pouco tempo depois, o sr. Gudin «conseguiu», como se noticiou).

E há mais. Nessa «Letter» se dizia ainda que «os Estados Unidos querem ajudar Café Filho a resolver o problema (da necessidade, da carência de produtos petrolíferos). O sub-secretário de Estado Herbert Hoover Jr. iria ao Brasil para superintender o programa do petróleo, como já fêz na Pérsia, assim Café Filho solicite a sua presença, em qualquer momento.» (sic).

Ouvido nessa ocasião pela nossa reportagem, o filho do sr. Herbert Hoover, que dirigia a delegação norte-americana à Conferência Econômica de Quitandinha, negou a veracidade da informação. Recorda-se que o seu segundo, na delegação, era o sr. Henry Holland, sendo o terceiro o sr. Andrew Overby, — os dois visitantes que estiveram na semana passada em entrevista apressada com as altas figuras do Ministério da Fazenda e do Itamarati...

Concentração dos Recursos Econômicos

Brasílio Machado Neto

QUANDO, anos atrás, a propaganda oficial descobriu e repisou com monótona insistência, o estribilho da "marcha para Oeste", o sr. Luís Amaral demonstrou a impossibilidade dêsse movimento no sentido dos paralelos, antes que se processasse completa mudança de rumos na política econômica, financeira e administrativa do país. Acena-se aos nossos patrícios com as imensas e variadas possibilidades dos vazios demográficos do Brasil central e oeste, lembrava o citado publicista. Anuncia-se com ênfase o novo imperialismo nacional — o crescimento dentro das nossas fronteiras físicas. Não se criam, entretanto, condições para o trombeteado deslocamento do litoral para o sertão. Ao contrário, procede-se de maneira a desestimulá-lo, ou mesmo, impedi-lo.

*** Marcha para Oeste**

Como marchar para Oeste se os recursos econômicos realizam caminhada inversa, do interior para a periferia? Como falar no povoamento disciplinado e dirigido das glebas centrais se o dinheiro público e particular se concentra no litoral? Se a nossa administração, por excessivo centralismo, não devolve ao «hinterland», traduzida em serviços e realizações de interêsse coletivo, a arrecadação arrancada às populações rurais?

Os Tesouros nacional e estaduais, os bancos oficiais e particulares, os institutos de crédito popular, as autarquias de previdência funcionam como poderosas bombas de sucção, que dessangram a economia agrária, carreando recursos para as capitais, onde lhes é dada aplicação, em grande parte suntuária. Passados dezessete anos do lançamento do famoso «slogan», agravou-se o desequilíbrio entre a economia rural e a economia urbana e permanece idêntica a política de centralização administrativa de todo inadequada à complexa realidade nacional.

Em seu relatório sôbre a conjuntura nacional, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Israel Pinheiro, tece oportunas considerações sôbre o assunto propondo uma série de medidas tendentes a corrigir grave e perigoso desequilíbrio entre a economia rural e urbana. Ao examinar as causas da crise econômico-financeira que nos avassala, afirma o ilustre representante mineiro, que o mal básico do Brasil reside, acima de tudo, no desnível entre os meios de pagamentos e os bens e serviços que êles podem comprar ou pagar. Essa dança crônica não significa, entretanto, que os meios de pagamento sejam em demasia e, sim, que a produção é escassa. Dêsse modo, «antes de aceitar a retração de crédito, que é uma forma de nivelar por baixo, dever-se-ia disciplinar as correntes financeiras, de modo a fazer crescer a produção e, assim, nivelar por cima».

*** Circulação da riqueza**

Não é nada risonho o panorama traçado no Relatório em causa: o crédito difícil, insuficiente e caro; a circulação da riqueza altamente prejudicial ao país; os recursos do interior — depósitos bancários, contribuições para os institutos de previdência, tributações federais e estaduais — tôda essa riqueza é concentrada no litoral, aplicada nas capitais ou suas redondezas, servindo apenas a dez milhões de brasileiros, enquanto os quarenta e cinco milhões restantes, esparsos no «hinterland», continuam submetidos a baixo nível de vida.

O volume de recursos provenientes do interior — observa o sr. Israel Pinheiro — não representa soma de economias e, sim, de privações: privação de alimentos, de vestuário, de confôrto; privação de escolas, de hospitais, de estradas, privação de elementos de trabalho, de crédito, de meios de vida. A inflação aniquila as rendas fixas e empobrece os nossos. Pior, porém, é a imperfeita distribuição da riqueza, despindo o interior das suas condições de trabalho e prosperidade, para criar no litoral o artificialismo do falso progresso e a miragem da fortuna apenas aparente. Produzir no interior — observa o Relatório — constitui luta permanente contra a natureza dadivosa mas hostil; contra o tempo que, às vêzes, aniquila num dia penosamente trabalhadas durante anos; contra os transportes deficientes e mal aparelhados; contra a falta de armazens e silos; contra a ausência de crédito.

Com tantos e tão variados fatôres adversos, como esperar altos índices de produtividade? Esse desequilíbrio ocasionava o doloroso contraste: ao mesmo tempo em que se registram euforia e pleno emprêgo no litoral, a escassez e o sofrimento dominam o interior. Essa anomalia econômica constitui a causa primeira do despovoamento dos campos em benefício da cidade, pois o homem rural é levado a seguir o mesmo rumo do dinheiro.

O quadro é exato e completo. Vejamos, em seguida, quais os remédios aconselhados para o restabelecimento do equilíbrio entre as duas economias — a rural e a urbana — partido em virtude de erros econômicos e administrativos acumulados ao longo dos anos.

ACENTUOU-SE EM 1954 O DECLÍNIO

Das Exportações do País

Entretanto, teima-se na política das «Instruções» da SUMOC, em vez de procurarmos novos compradores

PUBLICAMOS no domingo passado uma série de números-índices, da revista «Conjuntura Econômica», relativos à produção industrial brasileira. Hoje iremos focalizar os índices da exportação. Pode-se verificar que tomando como base a quantidade e o valor que lhes correspondiam em 1948, a queda no volume físico foi muito sensível, sendo que em valor, como os dados são nominais, isto é, sem levar em conta a depreciação da moeda, também chegamos a um resultado idêntico.

A evolução dos índices de quantidade foi a seguinte:

Ano	Índice de Quantid.
1948	100
1949	90
1950	78
1951	82
1952	66
1953	74

1954

Meses	Índice de Quantid.
Janeiro	84
Março	90
Junho	65
Setembro	89
Outubro	92

Em valor nominal, observa-se a evolução:

Ano	Índice de Quantid.
1948	100
1949	93
1950	115
1951	150
1952	120
1953	131

1954

Meses	Índice de Quantid.
Janeiro	126
Março	166
Junho	97
Setembro	139
Outubro	140

São dados de uma crueza que fala por si contra os desvarios de que tem obedecido a política comercial exterior do Brasil. E teima-se em não procurar novos compradores para nossos produtos.

DICIONÁRIO ECONÔMICO

RENDA NACIONAL — E' o total dos rendimentos líquidos atribuíveis aos vários fatôres empregados na produção de mercadorias e serviços numa nação, durante determinado período. O cálculo da renda nacional do Brasil, efetuado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Fundação Getúlio Vargas), inclui: (1) todos os salários e ordenados, bem como a suplementação de salários e ordenados, tais como cota dos empregadores para os IAP, fundos de compensação de trabalhadores, etc.; (b) os lucros das sociedades privadas; (c) os lucros de cidadãos residentes obtidos em sociedades anônimas, mais os lucros recebidos de investimentos no estrangeiro, menos os lucros de investidores estrangeiros que daqui são remetidos ao país de origem; (d) os juros pagos sôbre empréstimos, hipotecas, «royalties»; (e) o total dos aluguéis pagos no país; (f) e, por fim, dada a dificuldades de se obter informações discriminadas, quanto aos salários, lucros, juros e aluguéis relativos às atividades na agropecuária, o cálculo da renda nacional brasileira tem como parcela o valor bruto da produção nesse setor, deduzida do consumo em sementes, mas acrescido do valor estimado para o aumento do rebanho.

Este grande total nos dá, em suma, o valor global do trabalho que a nação aplicou na produção de mercadorias e serviços em determinado período, dado que para efeitos estatísticos correntes é o ano.

Êste é o Valor Aproximado dos Projetos Sôbre Financiamentos Oferecidos ao Brasil

ESTUDADOS PELA CACEX, QUE ELIMINOU OS QUE NÃO SE ENQUADRAM NA INSTRUÇÃO 113 DA SUMOC

Discriminação pela procedência

A «INSTRUÇÃO» 118, recentemente baixada pelo Conselho da SUMOC, despertou o interêsse geral relativamente aos projetos de investimentos estrangeiros e financiamentos do exterior em estudos na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Dias após sua publicação (17 de janeiro) divulgamos que êsses projetos elevavam-se a 600, não sendo conhecido porém o montante dos dólares que entrariam no país. Posteriormente, foram êles minuciosamente examinados na CACEX, eliminando-se os que não se enquadravam nos têrmos da «Instrução» 113. Podemos adiantar agora — feita essa revisão — que os projetos de financiamento não vão além de 110, sendo que os relativos a investimentos (de muito menor importância) aproximam-se de 40, o que dá um total de 150.

PROCEDENCIA DOS FINANCIAMENTOS

O valor dos projetos relativos a financiamentos do exterior, em condições de serem aceitos pela CACEX, aproxima-se da casa dos 150 milhões de dólares, assim discriminados pela sua procedência:

US$ livres	70,5 milhões
US$ alemães	51 milhões
US$ francêses ...	14,5 milhões
US$ italianos	5 milhões
US$ dinamarqueses	3 milhões
US$ japoneses ...	2,5 milhões
US$ suíços	1,5 milhão
US$ espanhóis ...	500 mil
US$ suécos	500 mil
US$ inglêses	150 mil
US$ holandêses ..	100 mil
TOTAL .. US$	150 milhões

(No quadro acima, quando se lê US$ suíços, compreende-se que os financiamentos são em francos suíços, feita porém sua conversão em dólares à taxa corrente, cujo total acha-se enunciado. O exemplo aplica-se a outras moedas).

PRINCIPAIS PROJETOS

Em outra fonte, e junto a diversos interessados, conseguimos obter uma relação dos principais projetos em estudo final na CACEX. A «Trol S/A», por exemplo, deseja instalar no país uma fábrica de borracha sintética (empreendimento dos mais úteis, visto que importamos anualmente cêrca de 28 mil toneladas de borracha). O equipamento para produção de butadieno, que é o produto sintético, está orçado em US$ 6 milhões. A «Bakol S/A» pretende um financiamento de US$. 3 milhões para equipamento de uma fábrica de monômero estireno (plástico). A «Cia. Laminação e Cimento Portland Pains», para fábrica de cimento, um total de US$ 2.171 mil alemães. A «Siderúrgica J. L. Aliperti S. A.», para usina siderúrgica, US$ 3 milhões com a Alemanha. A «Aços Villares S. A.», para fabricação de aços especiais, financiamento em diversas moedas equivalente a US$ 3.740 mil. A «Cia. Ferro Brasileiro S. A.», para fábrica de tubos de ferro centrifugado, em diversas moedas equivalente a US$ 3 milhões. O financiamento pretendido pela «Fábrica Nacional de Vagões S. A.», para equipamento para fabricação de vagões, eleva-se a US$ 2,5 milhões livres e US$ 300 mil com a Alemanha. «Máquinas York S. A.», equipamento para produção de peças de automóveis, US$ 900 mil livres e US$ 600 mil com a Alemanha. O financiamento pretendido pela «Máquinas Piratininga S. A.», para equipamento de fundição, totaliza US$ 300 mil livres. Da «Cia. Paulista de Celulose», para fábrica de celulose, US$ 6,8 milhões livres. Da Cia. Brasileira de Artefatos de Ferro», US$ 810 mil com a Alemanha. Da «Bimetal S. A. Indústria e Comércio», para equipamento para produção de bronzinas para veículos, US$ .. 950 mil com a Alemanha. Da «Material Ferroviário S. A.», para equipamento para fabricação de rodas, aros e eixos de veículos, US$ 2.350 mil da França. Da «Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus», para fábrica de cimento, US$ 5 milhões livres. «Tomás Marinho de Albuquerque Andrade» pretende financiamento para fábrica de cimento, no total de US$ 4,5 milhões com a Alemanha. E a «S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo», para fábrica de ácido sulfúrico, US$ 575 mil livres.

PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Os projetos de investimentos que passaram no crivo dos técnicos são de pouca monta, pràticamente insignificantes. Dêsses, destacam-se três, assim discriminados:

1) — «Saco Lowell do Brasil S/A», equipamento para fabricação de máquinas têxteis, US$ 500 mil livres.

2) — «Liquigás do Brasil S/A», US$ 1 milhão com a Itália.

3) — «Platt do Brasil Máquinas», fábrica de máquinas têxteis, US$ 1.195.600,00.

PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS

O ministro do Trabalho aprovou previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: Indústria de Ferro de Belém, Estivadores de Vitória, Trabalhadores nas Indústrias de Vinho, Cerveja e de Bebidas em Geral de Caxias do Sul, Trabalhadores nas Indústrias de Curtimento de Couros e Peles de Caxias do Sul, Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Caxias do Sul, Comércio Atacadista de Tecidos de Belo Horizonte, Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de Maceió, Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas de São Paulo, Oficiais de Náutica em Transportes Fluviais do Pará, Bancários de Belém, Trabalhadores na Indústria Metalúrgicas de Ijuí, Rio Grande do Sul, Indústria de Calçados de Goiás, Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros e Peles de Fortaleza.

NÃO FOI ATENDIDA A PRETENSÃO DA COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

E' sabido que o privilégio das comunicações postais, telegráficas e radiotelegráficas, no interior do país, pertence ao Departamento dos Correios e Telégrafos. Não obstante isso, repetidas são as solicitações ao Ministério da Viação, para o estabelecimento de serviços privados, como ocorreu com a Companhia Matogrossense de Eletricidade. Sua pretensão visava à instalação de uma rêde de estações emissoras e receptoras, ligando as cidades de São Paulo e Salto Mimoso, Campo Grande e a sua usina, Aquidauana e a usina e Corumbá-Campo Grande. Como em casos precedentes e apoiando-se no que estabelece o decreto 21.111, de 1º de março de 1932, o ministro da Viação indeferiu o pedido.

CUBATÃO: MAIS UMA REALIDADE NACIONAL

Aspecto da imponente Refinaria de Cubatão, com capacidade inicial para tratar 45 mil barris de óleo por dia — A maquinaria de que dispõe, coloca-a em condições para melhorar o seu rendimento até 65 mil barris diários. Sua produção, somada à de Mataripe, dará para atender a um têrço das atuais necessidades de petróleo do nosso mercado interno. E' um empreendimento da Petrobrás.

Documentação Estatística

Como se Distribuem os Gastos Federais Segundo as Consignações do Orçamento

O QUADRO abaixo transcrito permitirá observar como se distribuem os gastos do govêrno federal pelas rubricas "pessoal", "material", "serviços e encargos", "obras e equipamentos". Nas três últimas colunas indicamos os gastos com a dívida pública, bem como os "eventuais" e as "despesas sem discriminação", que em boa hora o DASP baniu da contabilidade pública. Pode ver-se que o orçamento nacional se elevou, entre 1946 e 1955, de 14,2 para 51,6 bilhões de cruzeiros. No mesmo espaço de tempo, as despesas com salários e ordenados do funcionalismo, incluindo fôrças armadas, passaram de um montante de 5,3 para 14,5 bilhões de cruzeiros. As despesas com material subiram, também, pouco. Entretanto, os serviços e encargos viram a dotação crescer a 24 bilhões, do limite de 3,4 bilhões em que se encontravam, em 1946.

ORÇAMENTO DA UNIÃO (Em milhões de cruzeiros)

OBJETOS	1946	1948	1950	1952	1953	1954	1955
Pessoal	5.318,2	5.605,8	8.250,6	9.862,0	12.397,9	13.707,4	14.540,9
Material	2.097,9	2.042,4	3.213,7	2.426,3	3.017,4	3.475,1	4.212,7
Serviços e Encargos	3.364,3	4.671,7	7.232,2	11.347,6	16.930,2	18.403,4	23.960,8
Obras e Equipamentos	1.120,7	2.104,7	3.477,2	3.299,7	5.954,7	8.271,3	7.660,6
Dívida Pública	1.421,9	1.234,3	1.209,2	1.188,5	1.324,0	1.194,7	1.197,9
Eventuais	2,2	1,7	—	—	—	—	—
Despesas S/Discrimin.	887,3	35,0	284,2	330,8	301,3	—	—
TOTAL	14.202,5	15.695,6	23.669,9	28.400,7	39.925,6	45.051,9	51.572,9

FONTES: — 1946 a 1953 — Balanços da União. 1954 — Orçamento Geral da União. 1955 — Propostas Orçamentária.

Observações Ruralistas — XVI

LADRÃO ATÉ PROVA EM CONTRÁRIO

Costa Porto (Ministro da Agricultura)

NÃO pretendo sustentar que o Ministério deva fechar-se em planos exclusivistas, deixando tudo o mais à matroca, pois, afinal, os diversos setores merecem, por igual, tratamento amigo e carinhoso. Mas, bem que poderíamos firmar linhas de hierarquia, concedendo tratamento especial a certos ângulos que, pela sua natureza, mereceriam maior incentivo e estímulo. Aí está porque a idéia dos serviços especializados sempre me pareceu perfeitamente razoável: porque, resolvidos ou encaminhados os problemas ligados à carne, à pesca, ao café, ao açúcar, ao cacau, ao arroz, às fibras, ao trigo, aos cereais, etc., o resto talvez viesse como decorrência lógica. E há um aspecto que, por vêzes, tenho receio de trazer a debate, pois, embora me pareça lógico e prático, nunca o vi praticado, o que me deixa em dúvidas sôbre se não sou eu o errado...

Quero citar um exemplo, para esclarecer a questão. Visitando, recentemente, o Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas, encontrei, na Fazenda Palma, uma fábrica de laticínios, idealizada para servir de escola, projeto que parece louvável. Para espanto meu, a fábrica estava parada. Indaguei do jovem diretor do Instituto a causa daquela inatividade, mas já sabia, de antemão, pela minha experiência de serviço público, a razão da anomalia. E êle confirmou o que eu imaginava. O funcionário da fábrica tinha de processar-se dentro das verbas ordinárias da repartição e as despesas não eram pequenas: aquisição de matéria prima, melhoramentos no plantel e nas instalações, gastos com o pessoal, com professôres, etc. Sem dúvida, haveria pensar no produto das vendas da indústria — e a manteiga está pelo preço que se sabe — de sorte que o rendimento da fábrica seria apreciável. Mas, de acôrdo com a legislação que rege os nossos serviços, tôda a renda deverá ser recolhida diretamente ao Tesouro, de modo que, no cômputo final, aparecem os gastos, mas não se utiliza o que se apurou nos negócios.

Pegue-se uma estação de multiplicação de sementes, de milho híbrido, por xemplo. Se as dotações permitem produzir cem toneladas, que o diretor não se anime a querer produzir 200 ou 300 mil, porque aplicará em meio ano as verbas do ano e o que apurou não lhe será permitido aplicar em melhoramentos e em cobertura do que inverteu. Se houvesse um critério mais plástico, os nossos serviços poderiam, talvez, bastar-se a si mesmos, pelo menos se desenvolveriam dentro de seus próprios recursos.

Mas o nosso Código de Contabilidade foi elaborado dentro do pressuposto de que todo funcionário público é ladrão, até prova em contrário. Êle poderá produzir cem toneladas e dizer que produziu sòmente 50: mas, se vender parte dêste milho, não lhe é dado aplicar o dinheiro diretamente; se o fizer, o Código Penal não terá sanções suficientes para puní-lo como convém.

Eis porque nossos postos zootécnicos, nossas estações de animais, vivem ao léu, quando poderiam render muito, quando poderiam manter-se com as próprias rendas. Que houvesse fiscalização rigorosa no contrôle dos dinheiros públicos, mas se deixasse margem a que se aplicasse no serviço ao menos parte das suas rendas. Quem no fim sairia ganhando era o Tesouro.

FOI FAVORÁVEL AO NOSSO PAÍS A BALANÇA COMERCIAL COM A ALEMANHA

Papel Decisivo da Re-Exportação de Produtos Brasileiros Pelos Portos de Bremen e Hamburgo — Diminuem os Atrasados Comerciais

O «FINANCIAL TIMES», em despacho de seu correspondente em Bonn, Alemanha Ocidental, diz que o Brasil, em 1954, teve pela primeira vez uma balança comercial ativa com a Alemanha, com suas exportações para aquêle país estimadas em cêrca de 650 milhões de marcos (contra 400,4 milhões em 1953), e suas importações, em 580 milhões de marcos (contra 457,9 milhões em 1953). O Brasil reduziu, portanto, seus atrasados comerciais em mais de dois têrços, no período de um ano, baixando-os para 20 milhões, com uma média mensal de 5 milhões, a 30 de novembro do ano passado. Desde então, porém, a tendência mudou de rumo e, em princípios dêste ano, os débitos comerciais do Brasil haviam subido mais uma vez para 26 milhões.

MENOR VENDA DE CAFÉ

O motivo desta súbita modificação durante as últimas semanas é atribuído à diminuição das importações de café e à cessação de cartas operações de re-exportação. Assinala o correspondente que as re-exportações de produtos brasileiros pela Alemanha tiveram papel decisivo na redução dos atrasados e que, no momento, estão sendo envidados esforços para que a Alemanha funcione como intermediária para o bloco oriental. Afóra as re-exportações, o tratamento de quota preferencial do café brasileiro foi importante fator a contribuir para equilibrar o comércio teuto-brasileiro.

Cinco produtos representaram 95 por cento das exportações brasileiras para a Alemanha em 1954: café (45 por cento), algodão (26 por cento), cacau (12 por cento), gorduras industriais (5 por cento) e minério de ferro (5 por cento).

Uma decisão sôbre as importações de café, que continua a ser a chuva do equilíbrio comercial teuto-brasileiro, será tomada no curso das conversações com uma delegação comercial brasileira, que deverá chegar a Bonn na segunda quinzena de março próximo, a fim de elaborar novo tratado comercial e financeiro, que substituirá os atuais acordos provisórios, válidos até 9 de maio.

BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA

«POR TRAS DA CORTINA DO DÓLAR», de Limeira Tejo, Coleção Asa Branca, Editorial An..s, Rio de Janeiro, 1954.

O conhecido autor de «Retrato sincero do Brasil», oferece uma análise penetrar e contundente dos Estados Unidos. Trata-se de uma obra que, como diz Limeira Tejo: «E' o fruto da minha experiência pessoal direta, durante três anos, com o povo dos Estados Unidos, de investigações diárias relativas à vida do seu povo, de seus hábitos, sua maneira de ser, suas aspirações ordinárias».

«O BABAÇU E OUTRAS PALMEIRAS PRODUTORAS DE AMÊNDOAS OLEAGINOSAS NO BRASIL», Gregório Bondar, Ministério da Agricultura, 1954.

Apreciação geral da produção e comércio do babaçu, por um dos integrantes de recente comissão do Conselho Nacional de Economia, chefiada pelo sr. Edgar Teixeira Leite, que se deslocou ao Norte, para estudar in loco êsses assuntos.

Limites máximos de remuneração no serviço público federal

Nenhum servidor, civil ou militar, poderá receber mais do que os vencimentos fixos de ministro de Estado

O PRESIDENTE da República assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo a fixação dos limites máximos de remuneração no Serviço Público Federal. Frisa a mensagem que constitui um dos defeitos mais graves no sistema de remuneração do serviço público, bem como nas atividades conexas, a disparidade dos proventos percebidos por titulares ou servidores de categorias equivalentes.

O projeto encaminhado à apreciação do Congresso Nacional estabelece que nenhum servidor, civil ou militar, funcionário ou extranumerário da administração pública, centralizada ou autárquica, de sociedade de economia mista ou de emprêsa incorporada ao ceber, no país, mais do que os patrimônio nacional, poderá receber, no país mais do que os vencimentos fixos de ministro de Estado, ainda que conjuntamente com gratificações, percentagens, adicionais, extraordinários, cotas partes, multas, inclusive acumulação de cargos, postos, etc.

Trata ainda o projeto da situação dos procuradores da República, e das autarquias, bem como dos diretores de sociedade de economia mista, estabelecendo, com relação a êstes últimos, que deverão providenciar a realização de assembléia geral extraordinária para reformar seus estatutos e reduzir tais vencimentos e vantagens, tendo em vista o limite máximo fixado, correspondente ao de ministro de Estado.

CAMPANHA DA LUZ

Em pról dos cegos no Brasil

Doryol Taborda

Sempre que leio nas colunas de «O Globo» o apêlo — «um dólar para Nair Café», — vem-me à lembrança a dolorosa história dessa moça marcada pelo infortúnio, história que, sendo de hoje, está ainda bem viva na lembrança de todos para ser repetida.

O que nos cabe é louvar a iniciativa dessa campanha humanitária, que através do coração do povo, angaria meios que proporcionem àquela heróica mulher a sobreviver, a continuar lutando pela vida com o mesmo estoicismo, a mesma renúncia, o mesmo sacrifício e a mesma fé com que até aqui vem resistindo a todos os padecimentos.

Oxalá quem iniciou essa cruzada alcance o seu objetivo. Ela é merecedora, sob todos os aspectos, do nosso aplauso, da nossa adesão, do nosso donativo.

Esta Campanha da Luz, no seu início, também contou com um movimento similar. Algumas senhoras da sociedade acorreram ao iniciador dessa Campanha dispostas a auxiliá-lo em sua missão.

Planos foram traçados; artigos e cartas foram escritas. Tencionava-se lançar a «campanha do cruzeiro». Nos lares, nas fábricas, nos escritórios, nas escolas e nas ruas, de quem quer que estivesse em condições de dar, seria recolhido um cruzeiro para cegas.

Tudo foi previsto e calculada até a presumível cifra da campanha! Mas faltou, infelizmente, às espontâneas colaboradoras o necessário estímulo para iniciarem e prosseguirem na luta: um ideal.

Em tôdas essas campanhas de solidariedade, em que se visa a obter do bem e do amor do povo a esmola destinada também ao bem e ao amor, porque para a redenção, ou para a cura, ou para o auxílio, dois fatôres são primordiais: o ideal e a persistência.

Façamos preces para que Nair Café obtenha o que tanto almeja: e ao lado dessa prece elevemos a nossa pelo êxito dessa luta a que nos atiramos. Que outras senhoras venham em nosso auxílio, ajudando-nos com o seu «cruzeiro», porque afinal também é dêlas essa cruzada, pelo destino que tem — angariar meios para a construção de um albergue para cegas desvalidas.

Senhoras! Lembrem-se dum cruzeiro para as cegas no seu orçamento mensal. Auxiliem-me a ver esta obra construída para abrigar tantas mulheres sem lar, sem meios de subsistência e ainda cegas. Levem seu cruzeiro à rua Uruguaiana 104, 1.º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e tereis feito um bem tereis praticado uma boa ação. Em nome das minhas cegas, daquelas por quem luto, o meu muito obrigado!

Subscrição: Quantia já publicada: Cr$ 362.462,30 — Novos recebimentos: viúva Rocha Cr$ 50,00 — Anônimo Cr$ 20,00 — Emília de Carvalho Moura Brasil Cr$ 300,00 — Banco Português do Brasil Cr$ 500,00 — J. J. P. de Carvalho Júnior Cr$ 500,00 — Efigênia Melo Fonseca Cr$ 50,00 — Abílio Medeiros Cr$ 20,00 — Anônimo Cr$ 20,00 — Associação dos Rádio Ginastas Cr$ 400,00 — Anônimo «H» Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Maria Sabola Cr$ 40,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Anônimo Cr$ 200,00 — Aurora Alves de Albuquerque Cr$ 1.000,00. Total da subscrição até a presente data Cr$ 365.682,30.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5954. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5418
A vista e a crédito

ALTERNADORES
SIEMENS SCHUCKER Y M. A. X.
ALEMAES E NACIONAIS
Oferecemos para ENTREGA IMEDIATA
3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

CABOS DE AÇO
Suecos, de importação direta, 3|8", 1|2" e 5|8" — galvanizados, alma de cânhamo, pré-formados, de 6x19x1. Entrega de estoque — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

Material para Embalagem
FITAS DE AÇO
Bitolas 3|8" — 1|2" — 5|8". Máquinas para arquear volumes. Sêlos, grampos, arranca pregos, balanças de todos os tipos. Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBA PARA ÁGUA
"BOMBEX"
BOMBAS RESIDENCIAIS DESDE Cr$ 2.500,00, COM MOTOR ELÉTRICO ARNO.
BOMBAS COM MOTOR A GASOLINA PARA SITIOS E IRRIGAÇÃO.
BOMBAS CHUPADORAS — EJETORAS — ESTORES — MOTORES A GASOLINA — ELÉTRICOS — AUTOMÁTICOS, etc.
"BOMBEX"
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

Lampeões a Querosene
TIPO «COLEMAN»
De 350 velas, próprios para iluminação de granjas, sítios e fazendas. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

MOTORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: de 3 H. P. a 100 H. P., 1.000 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3|4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.
COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 48-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS HIDRÁULICAS
Motor a gazolina
INOXIDÁVEIS - EFICIENTES - GARANTIDAS
DANCOR
CENTRÍFUGAS.
Alta pressão 1½ a 5½ HP.
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
A VENDAS NAS BOAS CASAS.
FABRICADAS E GARANTIDAS POR
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
Endereço telegráfico: — «DANCOR» — CAIXA POSTAL 5090 — RIO DE JANEIRO — BRASIL.

PRENSAS
HIDRÁULICAS E MECÂNICAS
PRENSAS HIDRÁULICAS para 30, 40, 60, 80 e 100 toneladas, com equipamento hidráulico BOSCH.
PRENSAS EXCÊNTRICAS de diversos modelos, de 4 a 60 toneladas. Máquinas das melhores procedências, de sólida construção e acabamento esmerado, próprias para atender aos modernos métodos de produção contínua, nas oficinas mecânicas, estamparias, serralherias, etc.
SEÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

Correias e Mangueiras
MARCA «DUNLOP»
Permanente estoque de correias planas e multi «V». Correias especiais de sola. Mangueiras e mangotes de todos os tipos — Cia. Nelson Castro Com. e Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA
Moto-Bombas para todos os fins e capacidades, elétricas, à gasolina e a Diesel. CONJUNTOS ESPECIAIS PARA IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. Bombas próprias para óleo, ácidos e demais fins industriais. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mário Marques
Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
Diesel: 3 KVA a 100 KVA — 220|127 Volts — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts a 5.000 Watts, monofásicos, C. A. 115 Volts, 50 ou 60 ciclos, completos.
CIA. NELSON CASTRO COM. 0 IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. Carvalho & Cia.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

MOTORES A GASOLINA
5 HP. A 9 HP.
Industriais, de 1.600 RPM. a 3.600 RPM., equipados, fabricação U. S. A., recebemos lote de importação direta. Descontos para revendedores. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO

BALANÇAS
De todos os tipos e capacidades. Permanente estoque. Assistência técnica especializada. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199. (Lado da Casa da Moeda).

Máquinas Novas de Ocasião

Furadeira horizontal para madeira — "Varga"
Dimensões da mesa: .... 580 X 250mm
Percurso máximo do mandril: 220mm
Percurso transversal: 300mm
Altura máxima da mesa à broca .... 180 + 150 = 330mm
Altura máxima do prendedor à mesa: 200mm
Rotação do eixo por minuto: 3.400
PREÇO: — Cr$ 11.040,00

Furadeira para Montantes de Venezianas — "Invicta"
Comprimento máximo dos rasgos: ... 65mm
Comprimento mínimo dos rasgos ... 5mm
Capacidade: .... 30 furos por minuto
Funcionamento automático.
PREÇO: — Cr$ 20.450,00

Lixadeira para madeira "Metalclad" — "Fabricação Inglêsa"
Tamanho da mesa: .... 3'4" x 1'16" ou 1016 x 457mm
Tamanho dos discos: .... 36" ou 916mm
Com motor de 5 HP. Inglês.
PREÇO: — Cr$ 32.820,00

Plâina de 4 faces — "Invicta"
Altura aplainável: 200mm
Largura aplainável das 2 faces horizontais: 400mm
Polias combinadas para 2 avanços
PREÇO: — Cr$ 67.530,00

Respigadeira para madeira — "Varga"
Respigadeira suplementar para madeira «Varga», trabalha conjugando-se à na furadeira horizontal «Varga».
PREÇO: — Cr$ 3.870,00

Serra horizontal — "Invicta"
Passagem: 1.500mm
Canos com 5 metros de comprimento
PREÇO: — Cr$ 48.000,00.

B. HERZOG - SEÇÃO DE MÁQUINAS
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Avenida Marechal Floriano, 7

BORGAUTO S.A.
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210
DIFERENCIAL e suas peças
WARNER 10 AUTOMOTIVE PARTS DIV. YEARS SERVICE
Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.
Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.
BORG-WARNER INTERNATIONAL
BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 3272

Balanças Cosmopolita
TRADIÇÃO-QUALIDADE
• INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
• LONGA DURABILIDADE
• DESCANSO DA PLATAFORMA
• MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS
para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.
para pesar GADO de 1.000 até 20.000 kg. Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.
para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000 kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.
Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.
METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

ESTRUTURAS
Simplex
• MADEIRA
• CONCRETO
Simplex S.A.
ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA MÉXICO 11 — grp. 1702 — Rio
TELS. 52-0562 - 22-5313

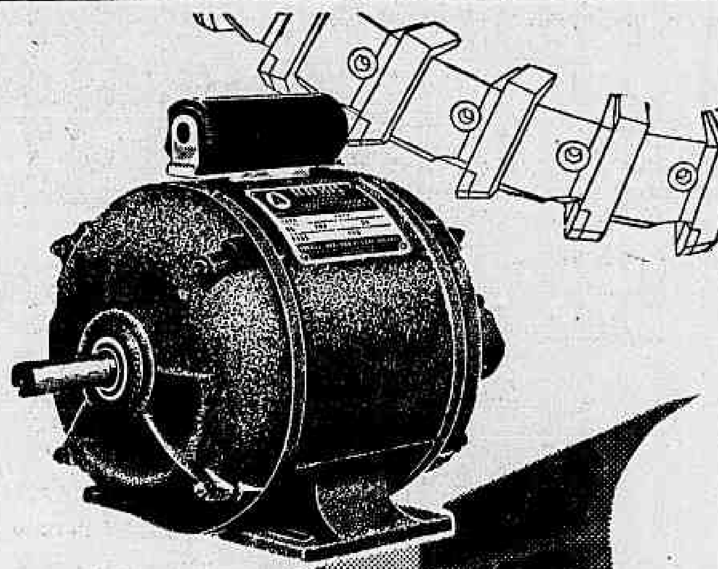
GRAÇAS AO C. I. Q. *

OS MOTORES ARNO

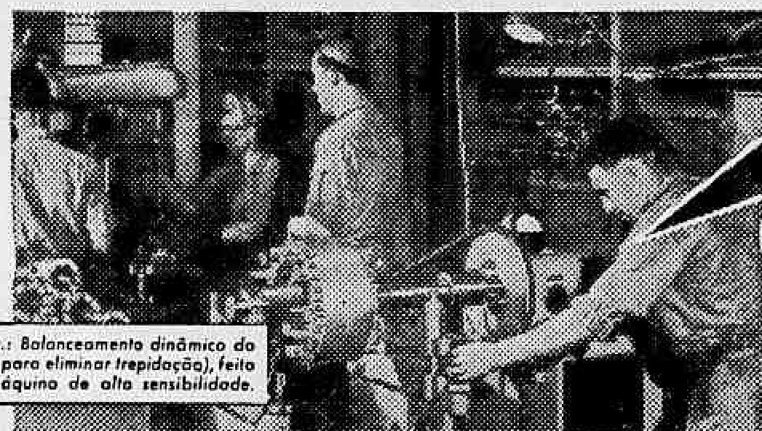
apresentam absoluta ausência de vibrações!

A total ausência de vibrações é qualidade excepcional em motores elétricos. No entanto, ela é característica uniforme e constante de todos os Motores ARNO — graças à rigorosa aplicação das normas C. I. Q. durante tôdas as fases da sua construção.

*C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade – único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.



C. I. Q.: Fresagem dos pés dos motores, a fim de lhes conferir absoluta estabilidade e nivelamento.



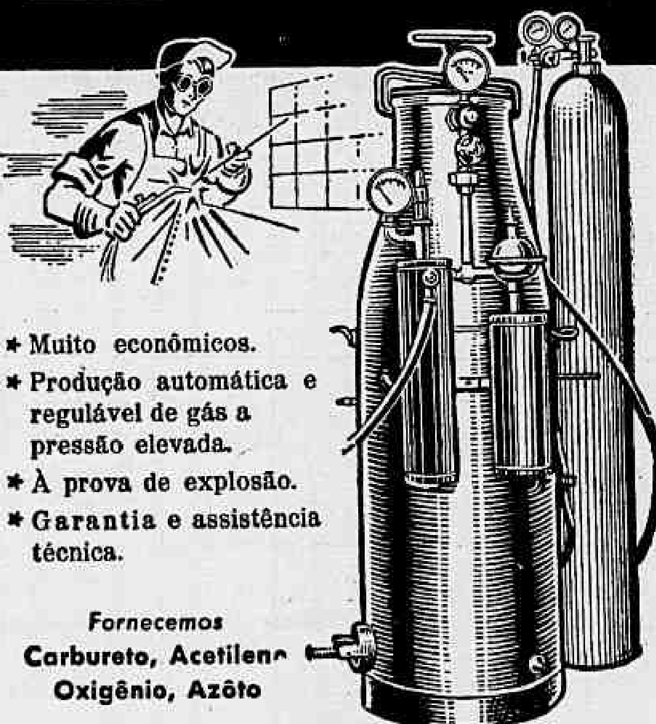
C. I. Q.: Balanceamento dinâmico do rotor (para eliminar trepidação), feito em máquina de alta sensibilidade.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AV. ARNO, 240 (MOÓCA) - TELEFONE: 33-5111 - CAIXA POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
Filial no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário 113 - 7.º andar
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

300 -- KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

AGA tudo para solda
Conjuntos para solda
GERADORES DE GÁS ACETILENO

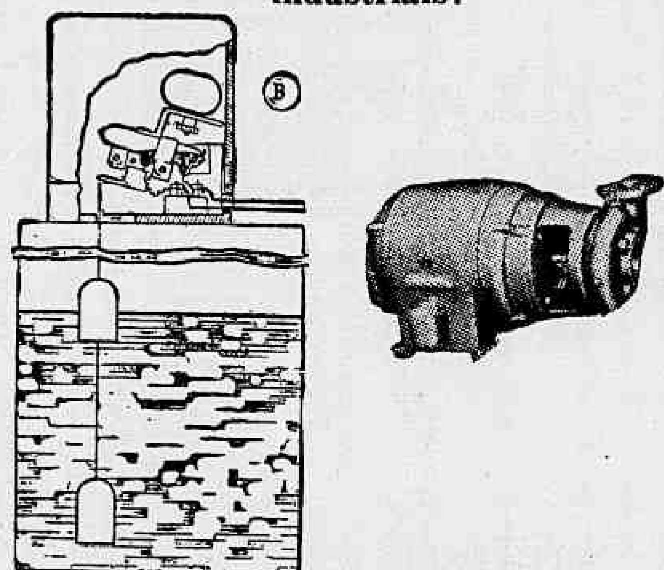


* Muito econômicos.
* Produção automática e regulável de gás a pressão elevada.
* À prova de explosão.
* Garantia e assistência técnica.

Fornecemos
Carbureto, Acetileno
Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Produtos "AVELAGUS"
Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.



Bombas Avelagus Ltda.
Rua Fernandes Guimarães, 91. Tel.: 26-2349
(BOTAFOGO)

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

chapas **EUCATEX**
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

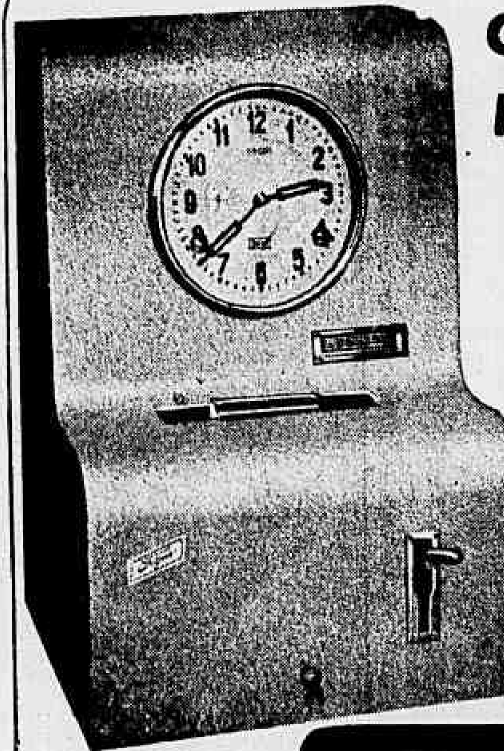


FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

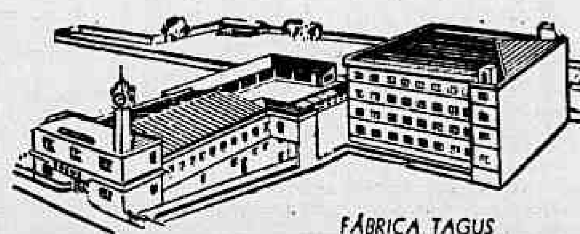


Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2118 — Rio de Janeiro.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!



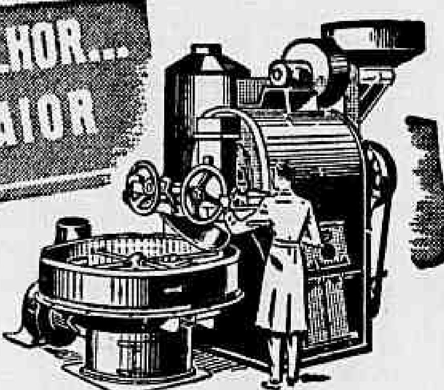
• PENDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
• MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE
• CAIXAS DE AÇO
• PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ
COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS { para sinalização de horários / detetor de revista do pessoal
CORDA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA



FÁBRICA TAGUS

5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS
RIO DE JANEIRO: TEL. 25-7687 - CAIXA POSTAL, 5322

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR



Torrador **LILLA** a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

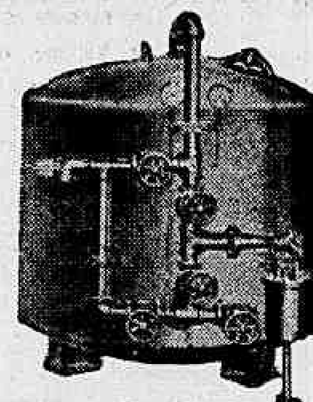
Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

RETIFICADORES DE SELÊNIO
Para galvanoplastia, de 50 a 10.000 Amp., em óleo. De 25 a 100 Amp., resfriados a ar.
Para comando de elevadores, rádio-transmissão e recepção, TV, operações de relés, instrumentos de controle, etc.
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
R. México, 91 — Rio — Tel.: 32-8103
R. Major Sertório, 88 - 6.º - S. Paulo - Tel.: 36-2745

TRABALHADOR AMIGO
50%
da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta
Produza mais e melhor usando boas ferramentas
Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.
FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES MANUAIS E ELÉTRICAS SIMPLES E DE PRECISÃO
ARTIGOS PARA PRESENTES
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República

EQUIPAMENTOS ORGATECO



PARA TRATAMENTO DAGUA EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇAO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇAO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1 012/14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI — RIO DE JANEIRO
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

Pontos de Vista

TRIGO BRASILEIRO

A IDÉIA de produzir o próprio trigo de consumo interno sempre estêve ligada à que prevê a libertação do mercado nacional, aplicando-se as divisas de importação do produto noutra atividade de caráter reprodutivo. Êsse «desideratum» parecia um sonho irrealizável, tais as dificuldades que cercam o problema do abastecimento do precioso cereal. A política comercial adotada pelo Brasil foi em tempos o grande entrave à expansão da cultura tritícola no país, e, ainda agora, não está na linha adequada das necessidades nacionais. Entretanto, o que aí está, e que foi feito já assume aspecto lisongeiro.

*

Plantar trigo é realmente difícil. Não é com pouca coisa que se consegue apanhar as espigas loiras que fazem a riqueza de algumas nações. Antes de tudo, as condições ecológicas têm de possuir índices de produtividade, que não estejam em desacôrdo com as vantagens econômicas propiciadas. O preparo da terra não prescinde da máquina. As grandes extensões dos plantios planificados só podem ser cobertas com o auxílio dos aparelhos modernos, cujas tarefas se realizam num máximo de espaço dentro de um mínimo de tempo útil. Se não fôr assim, se não obedecer a êsse critério, a cultura do trigo dará prejuízo.

*

Os triticultores do sul do país muito se têm esforçado no sentido de tornar realidade o sonho do abastecimento próprio. Governos já surgiram e desapareceram sem nada de positivo concluírem no campo dessa experiência. Ensaiaram o cultivo, mas desistiram levados pelas circuntâncias que os obrigaram a se apegarem às facilidades da importação. Parecia a êles que sairia mais barato comprar trigo do que plantar trigo. Era mais fácil contratar o fornecimento do que despender esforços e trabalhos pesados na cultura da preciosa gramínea. Acreditamos que andaram errados e a nação pagou o tributo desse êrro.

*

Agora chega-nos a notícia de que a produção brasileira de trigo se elevará a um milhão de toneladas no corrente ano. Tudo indica que a safra de 1955 seja a maior até agora alcançada e nesse sentido os pequenos e grandes industriais do trigo oferecem ao govêrno da República, através do Ministério da Agricultura, ajuda financeira para o maior desenvolvimento da fiscalização das compras do produto e os trabalhos de assistência técnica e educativa dos produtores. A realidade nacional, no que diz respeito ao trigo, é deveras auspiciosa. Já há confiança no êxito da iniciativa. Daí para a vitória final, pouca coisa falta.

O que todo ruralista deve saber

* RAÇÕES PARA TOUROS EM SERVIÇO

Armando Chieffi
Médico Veterinário
Copyright técnico do SIA

A alimentação do touro é um dos problemas mais sérios e que melhor deve ser cuidado em uma fazenda, principalmente na de exploração leiteira, dado o valor que êsse animal representa, como reprodutor que é.

* ESTABULAÇÃO E SEMI-ESTABULAÇÃO

Nestes casos, os animais ficam geralmente em estabulação permanente ou semi-estabulação, recebendo, então, o verde, o feno e o concentrado em rações balanceadas, para fornecer ao reprodutor, em serviço, os elementos necessários à sua manutenção e ao seu trabalho. De modo geral, a alimentação do touro deve ser suficiente mas não abundante, para impedir que o animal engorde e que se torne volumoso de ventre.

* ALIMENTO DOS GARROTES PARA A REPRODUÇÃO

Os garrotes que se destinam à reprodução, já com 6 meses de idade e até os 18 meses, podem receber a mesma ração dada às vacas leiteiras, ou seja:

Milho desintegrado, 40%; Farelo grosso de trigo, 10%; Farelo de arroz, 20%; Farelo de algodão, 28%; Pó calcáreo, 1%; Sal, 1%; o que dá 14,8% de proteína digestível, na proporção de 1,5 kg por dia. Esta quantidade poderá ser elevada para 2 kg, no caso de falta de verde ou forragens volumosas.

* CONTRA A DEFICIÊNCIA DAS FORRAGENS

Para fazer face às deficiências dessas mesmas forragens, durante o período da sêca, é aconselhável fornecer, diàriamente, silagem (6 kg), batata doce ou mandioca (3 kg) e feno de gramínea (4 kg), além do verde que fôr possível. E' claro que para isso o criador deverá ter se acautelado, durante os meses de fartura, durante o período das águas, aproveitando todo o excesso de forragens, preparando a silagem e o feno.

* SERVIÇO MODERADO DE REPRODUÇÃO

Estas prescrições são as aconselhadas em uma das Estações Experimentais do govêrno do Estado de São Paulo.

Já com 10 — 12 meses de idade, o futuro reprodutor poderá servir, moderadamente, no trabalho de cobertura, tratando-o como touro e, por isso, argolando-o e impedindo que reconheça sua própria fôrça. A descorna seria aconselhável, para evitar os riscos que são grandes no manuseio dos reprodutores.

* RAÇÃO CONCENTRADA PARA OS TOUROS

Uma vez considerados em serviço, a ração deve ser modificada e os touros receberão, como ração de concentrado:

	I	II
Milho desintegrado	40%	40%
Farelo grosso de trigo	38	18
Farelinho de trigo	—	20
Farelo de amendoim	20	20
Pó calcáreo	1	1
Sal	1	1

Para touros de grande pêso, com mais de 650 kg, poderá dar-se até 6 kg por dia, e 3-4 kg para touros de menor pêso. Se notarmos que, com aquela quantidade de concentrado, os touros começam a engordar, balancearemos as quantidades para 4 kg.

A ração de volumosos será constituída de capim verde, dado à vontade (30 — 40 kg), além de feno de gramíneas ou de leguminosas.

A silagem (9 kg), a mandioca e a batata doce (4 kg) poderão suplementar a ração, na época da sêca.

De modo geral, a ração de concentrado é fornecida em duas refeições, dadas às 8 e 14 horas. Nos intervalos, isto é, às 11 e 16 horas, o reprodutor poderá receber a ração de volumosos.

* MISTURA DE SEIS MINERAIS E VITAMINAS

No Pôsto de Inseminação Artificial da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, além da orientação acima citada, os reprodutores recebem ainda uma mistura de sais minerais e vitaminas, constituída de vitaminas A e D, ácido paraaminobenzóico, farinha de ossos, sulfato ferroso, sulfato de cobre, cloreto de cobalto, hipossulfito de manganês, iodureto de potássio e carbonato de cálcio, acondicionados em fórmulas já preparadas. A dose é de 30 g por dia (mais ou menos 2 colheres de sopa). Na época da sêca, recebem ainda, óleo de fígado de cação.

* TRATAMENTO CONTRA A VERMINOSE

Durante certo período, aquêles reprodutores são submetidos a tratamento contra a verminose, administrando-se, no primeiro mês, em mistura com o sal, a seguinte fórmula:

Sulfato de cobre, 1%; Sulfato ferroso (isento de ácido sulfúrico), 1%.

Nos meses seguintes (mais dois meses) as porcentagens são baixadas para 0,5% de sulfato de cobre e 0,03% de sulfato ferroso.

A primeira dose age como curativa, contra tricostrongilídeos, enquanto que as doses menores manterão resistência contra possibilidade de reinfestação. Contudo, se não adiantar êsse tratamento, se não existir esterqueira, para cortar o ciclo evolutivo dos parasitas.

* DEFESA CONTRA AS INFESTAÇÕES

A defesa do organismo contra as infestações e infecções fazem parte integrante dos cuidados que devemos ter para com os reprodutores, permitindo que os mesmos possam aproveitar, convenientemente, os elementos nutritivos administrados através das rações.

Panorama da avicultura brasileira

Levantamento dos problemas nacionais e estudo das necessidades

Ao realizar, há poucos dias, a sua centésima reunião, a Comissão de Estudo da Avicultura Nacional (CEAN) prestou ao diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal informação panorâmica sôbre a situação que vem desenvolvendo em proveito da avicultura no Brasil, em que se destaca a permanente preocupação com os problemas dos avicultores. Constituída de técnicos e de avicultores, entre os quais os presidentes das entidades de classe do Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, a CEAN já fêz o levantamento dos problemas avícolas, esquematizando-os em têrmos nacionais, base para as atividades oficiais dos órgãos de fomento e defesa sanitário do D. N. P. A.

ESTUDO DE PROBLEMAS

Coube, também, à CEAN a realização de estudos sôbre os resíduos de trigo, de que resultou a adoção de novos critérios para a distribuição pela COFAP; os problemas de abastecimento, de milho, farinha de carne, soja, vitaminas e antibióticos; a estocagem de ovos; o aproveitamento de resíduos de pescado no fabrico de farinha de peixe; a eliminação de dificuldades fiscais para os avicultores; o plano de desenvolvimento avícola do Distrito Federal; o financiamento à avicultura; a padronização de ovos para exportação; e, principalmente, maior assistência à avicultura, através dos órgãos técnicos do D. N. P. A. aqui se destacando a sua colaboração no estudo do plano nacional de combate à doença de Newcastle.

PRODUÇÃO RURAL

MELHORAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL PELA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL:

Honorato de Freitas
(Especial para o "Diário de Notícias")

EXISTE, atualmente, no Brasil, mentalidade de pessimista no julgamento da eficiência dos serviços públicos, a qual, de certo modo, encontra as suas razões na falta de conhecimento que se tem das atividades de certos órgãos da administração pública. Na verdade, as coisas não são tão feias quanto se pintam porque, aqui mesmo no Rio de Janeiro, podemos citar vários exemplos de eficiência e dedicação aos problemas, cometidos a diversos órgãos da administração, como é o caso, por exemplo, do Departamento Federal de Segurança Pública, que tem à sua frente um dos mais ilustres oficiais do nosso Exército e quase que por encanto, ou como uma obra de fada, vem transformando inteiramente os métodos de policiamento da nossa mui controvertida capital e, diga-se de passagem, não é positivamente o caso único, mas o citamos como uma homenagem àquele a quem se deve um pouco mais de ordem e disciplina na cidade. Bem, depois dessa pequena divagação, vamos passar ao assunto do artiguinho de hoje que pretendo dedicá-lo à visita que realizei à sede do Instituto de Zootecnia, do Departamento Nacional da Produção Animal, no quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo.

Acompanhado do gal. Ernesto Fatigati Adido Militar da Embaixada Argentina e sra., e do dr. Hugolino Mendonça, diretor do Serviço de Bibliotécas da P. D. F., e sra., passei o dia inteiro no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, para uma visita de observações sôbre os métodos de trabalho seguidos naquele centro.

Para hoje, anotei, apenas, a parte referente ao Instituto de Zootecnia e, dentro dêsse serviço, a parte referente que diz respeito à inseminação artificial como método de reprodução capaz de atender às nossas necessidades no ramo da pecuária, tendo em vista a nossa extensão territorial, a dificuldade de certos criadores de adquirirem reprodutores de alta classe e, sobretudo, a dificuldade de obtê-los no país.

Antes, porém, de falar da inseminação artificial pròpriamente dita, vale dizer que o Instituto de Zootecnia é uma dependência do Departamento Nacional da Produção Animal, que se dedica inteiramente ao problema da experimentação no setor da produção animal, tendo, para isto, a sua estrutura própria, com seções técnicas as mais diversas, entre as quais se inclui o Serviço de Fisiopatologia da Reprodução, cujas atividades estão se desenvolvendo admiràvelmente de dia para dia, graças ao esfôrço dos técnicos que trabalham no Instituto e à compreensão com que os criadores mais avisados vão recebendo a assistência dêsses técnicos, no pertinente à introdução da inseminação artificial nos seus rebanhos.

Quando, há cêrca de 10 anos passados, se iniciaram os primeiros passos da inseminação artificial entre nós, forum os ovinos os animais preferidos e o Rio Grande do Sul o Estado onde maior receptividade encontraram os pioneiros e então recordo a dupla de veterinários — João Ferreira Barreto e Antônio Mies Filho — pregando as teorias novas que em pouco tempo revolucionariam a ovinocultura gaúcha.

Durante a visita — sempre acompanhados pelo eminente professôr de Zootecnia dr. Otávio Domingues — tive ocasião de conversar longamente com Antônio Mies, o qual me forneceu os dados sôbre as atividades do Serviço de Inseminação Artificial durante o ano de 1954, dados que representam um grande esfôrço de toda a equipe que se dedica, de corpo e alma, ao problema que tomaram sob sua responsabilidade.

Além dos trabalhos na séde, o Instituto de Zootécnia mantém para inseminação artificial 18 postos para bovinos e 18 subpostos, 3 postos para ovinos e 173 subpostos. Agora, vejamos as atividades especificas da inseminação artificial, durante o ano aludido.

TRABALHOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Ovinos inseminados	185.110
Bovinos inseminados	23.072
Equídeos inseminados	1.358
Nascimento de ovinos	127.485
Diagnóstico de gestação em bovinos	4.021
Propriedades particulares visitadas	10.275
Diversos casos clínicos atendidos	1.485
Vacinações diversas	14.398
Doses de diluidor preparadas	22.000
Deferentomias em ovinos	1.500
Trabalhos experimentais executados	11
Trabalhos experimentais em andamento	12
Curso de Inseminação Artificial realizado (diferentes graus)	17
Total de alunos preparados	277
Visitantes recebidos	548

Diante dos dados e impressões que tive, ouvi do general Fatigati — homem que além de ser da elite militar portenha, é também grande conhecedor da pecuária Argentina — as mais encomiosas referências aos trabalhos do Instituto de Zootecnia, notadamente as do serviço de Fisiopatologia da Reprodução.

São impressões que a gente guarda com alegria, porque servem para mostrar que nem tudo está perdido neste país, e que os serviços públicos não são feitos apenas de burocracia, mas são, de certo modo, desconhecidos do grande público, porque trabalham sem preocupação publicitária, apenas pensando alto nos interêsses do país.

Que os leitores de «Produção Rural» vejam nos dados que acabamos de divulgar uma esperança nova para os processos de melhoramento da produção animal brasileira, e tenham confiança na execução da ciência e da técnica nacionais, porque o trabalho que está realizando o Instituto de Zootecnia merece a confiança dos criadores dêste imenso país e, no particular, à inseminação artificial, vimos, inclusive, a estocagem de semem com gêlo séco, na temperatura de 80º abaixo de zero, onde se poderá conservar por tempo superior a um ano, sem nenhum inconveniente para a reprodução.

Visitando o Serviço de Inseminação Artificial não se pode fàcilmente destacar o que mais admirar, se os números resultantes do seu trabalho ou se o entusiasmo com que seus técnicos se dedicam ao problema.

Qualquer que seja a impressão recolhida numa visita ao Instituto de Zootecnia, vale consignar a confiança na técnica brasileira que é ali experimentada, porque nem tudo é burocracia: nêsse país maravilhoso, há muita técnica a serviço do Brasil, mau grado a exiguidade com que o govêrno remunera os seus profissionais de nível universitário.

CINQUENTA GRANJAS REUNIDAS NUMA COOPERATIVA

Produção de gêneros alimentícios para abastecimento do Rio e São Paulo — Vendas globais no valor de mais de 46 e meio milhões de cruzeiros

A COOPERATIVA Agrícola Mista de Mogi das Cruzes, com sede nessa cidade do Vale do Paraíba, e que, quando fundada, congregava apenas alguns colonos japoneses, transformou-se numa das mais importantes organizações do gênero, no Estado de São Paulo. Reune, hoje, perto de 50 granjas modelares, dedicadas à produção de frutas, batatas, tomates, legumes, hortaliças e sobretudo, óvos, que são encaminhados principalmente para o Rio e São Paulo.

Para dar idéia do valor da Cooperativa, basta dizer que a sua sede própria, compreendendo extenso terreno e diversos pavilhões, está calculada em mais de vinte milhões de cruzeiros. Dispõe ainda a Cooperativa de depósitos em São Paulo, Suzano e Rio, sem falar nos depósitos de compras em Ourinhos e Jandáia do Sul, no Paraná.

VENDA DA PRODUÇÃO

No decorrer do exercício 1953-54 a Cooperativa escoou tôda a sua produção para o Rio e São Paulo, traduzida nos seguintes números: entrepostos do Rio de Janeiro — .. 192.271 volumes, no valor de Cr$ .. 37.990.022,10; entrepostos de São Paulo — 152.116, no valor de Cr$ 7.749.115,60; e vendas locais — .. 7.031 volumes, no valor de Cr$ .. 905.109,10. As vendas totais atingiram Cr$ 46.644.336,80.

A Cooperativa tem um importante setor de crédito, que realizou no período citado, empréstimos aos associados no valor de Cr$ .... 4.590.812,20.

ASSISTENCIA DO S.E.R.

Para o êxito de suas atividades, a Cooperativa Agrícola Mista do Mogi das Cruzes vem recebendo o apoio do Serviço de Economia Rural. Recentemente, o S.E.R., em combinação com a Prefeitura do Distrito Federal, vendeu à população carioca através dos caminhões-feira, repôlhos da Cooperativa à razão de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,20 por quilo.

PUBLICAÇÕES

RECEITAS DE D. MARIANA — «Doll de Freitas». Todos os que ouvem rádio apreciam os conselhos que a «fazendeira» D. Mariana irradia semanalmente pela Rádio Ministério da Educação. São ensinamentos úteis, que as donas de casa, principalmente as da zona rural, recolhem com satisfação. O programa é orientado pela educadora Alice de Freitas, que adotou o pseudônimo Doll de Freitas, a qual, entre as coisas boas que espalha, é a responsável pelas Receitas de D. Mariana, que outra finalidade não tem, conforme ela mesma o diz, senão a de ensinar como aproveitar os produtos da fazenda. Agora essas receitas foram reunidas em volume e editadas pelo SIA, em boa apresentação de 138 páginas, ensinando como se faz geléias, compotas, doces de frutas, cristalizadas, tortas, cremes, pudins, vinhos, licores, vinagres, manteiga, queijos, requeijão, pães, bolos, biscoitos e várias outras utilidades culinárias. Trata-se livro que não deve faltar na casa de ninguém.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE COQUEIRO ANÃO

A fim de difundir a cultura do coqueiro-anão nas regiões agrícolas do Distrito Federal, adaptáveis ao cultivo dessa espécie, o Departamento de Agricultura, através dos Postos Agrícolas, distribuirá, gratuitamente, 5.000 mudas, variedade verde, sendo 500 aos estabelecimentos oficiais e 4.500 aos lavradores inscritos naquele Departamento, devendo a cessão de, no máximo 50 mudas por lavrador habilitado, ser feita mediante requerimento.

CONSULTAS E RESPOSTAS

ABACATEIRO VADIO

Sr. Silva Cabral

PIEDADE (DF)

Sua carta fala num pé de abacateiro plantado há dez anos e que de uns três para cá deixou de produzir, ficando vadio, apesar da bela floração que geralmente apresenta. Diz o engenheiro-agrônomo Olavo Bastos de Araújo e Silva que não existe abacateiro macho. A falta de frutificação nos abacateiros é devida, sobretudo, a excesso de viço nas plantas e a certas carências do solo. Não raro acontece a combinação dos dois casos: excesso de azoto é carência de fósforo. A adubação mais recomendável será então com o superfosfato, de ação mais rápida. Quasi sempre convém, antes da adubação, a aplicação de cal extinta no terreno, em redor do pé, num raio correspondente ao da copa da árvore. Recomenda-se a adubação um pouco afastada do tronco, porque junto a êste não há quasi extremidades radiculares. A poda também é recurso que se recomenda, no caso do excesso de sombra, o que ocorre quando a plantação se faz muito próxima ou quando há excesso de azoto ou melhor de humus no solo. A poda visa iluminar e arejar, evitando a queda das flores e consequentemente a redução dos frutos.

MOTORES DE IRRIGAÇÃO

Sr. Epaminondas Pinto

Rio (DF).

O senhor está em dúvida quanto aos motores que queimam gasolina, álcool, ou querosene, quanto ao custo de uma irrigação por intermédio de um dêles. Não há dúvida que os que queimam óleo cru consomem mais ou menos o mesmo volume por cavalo-hora, mas o combustível chega ao local da utilização por preço cinquenta por cento abaixo dos demais. O motor deve ter construção simples, baixo ponto de gravidade, para o que deve ser horizontal, econômico no consumo do combustível, boa combustão, para o que deve ser de quatro tempos, grande compressão e com a ausência de válvulas. No clima que atravessamos, é necessário uma refrigeração eficiente. Aconselha-se, pois, uma refrigeração por evaporação, que eliminará todos os inconvenientes de vasamento, soldas e consêrtos, além dos cuidados nos transportes.

CONSERVAÇÃO DE PEIXE

Sr. Péricles Novais

Rio (DF).

Desde que o pescado (seja peixe ou crustáceo) deixou de ser alimento apenas dos dias de festa, de guarda ou jejum, para se tornar prato doméstico obrigatório, que a ciência e a técnica industrial voltaram suas vistas para o problema de conservá-lo em estado fresco, pelo maior tempo possível. O frio então surgiu como a única possibilidade realmente exequível, pelos seguintes motivos: a) retarda ao máximo a deterioração, em virtude da excessiva perecibilidade do pescado, principalmente o camarão; b) mantém o estado de frescura, sem perda das condições intrínsecas que o fazem um dos mais salutares alimentos para o homem; c) assegura e eleva cada vez mais a produção da pesca, a fim de poder atender às exigências do consumo. As temperaturas das câmaras já instaladas variam de dois graus C. a 20 graus C. para a refrigeração e congelação, respectivamente. A Seção de Indústrias, da

(Conclui na 5.ª página)

REGISTRADOS MAIS DE 93 MIL AGRICULTORES

Estão inscritos no Registro de Lavradores e Criadores do Serviço de Estatística da Produção cêrca de 93.300 agricultores de todo o país. No ano passado, solicitaram êsse registro 12.106 produtores rurais.

O Estado que inscreveu maior número de criadores e lavradores, em 1954, foi o Rio Grande do Sul (3.082), seguido de São Paulo (1.626), vindo em terceiro lugar Minas Gerais, com 1.555.

MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientìficamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente docados para:
• bezerros de 2 a 3 meses
• bezerros de 4 a 9 meses
• novilhas em engorda
• vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
• vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
• reprodutores
• gado em repouso
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S.A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 23 - (junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do chão. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

TILLEY - a melhor lanterna!
TILLEY - a luz mais clara!
TILLEY - maior rendimento!
TILLEY - segurança e confôrto
PARA FAZENDAS, CHACARAS, CASAS DE CAMPO E CAMINHÕES
Compre as afamadas
LANTERNAS DE PRESSÃO A QUEROZENE TILLEY
NA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL. 43-2968
CAIXA POSTAL 145 - RIO DE JANEIRO

PRECISAMOS COMER MUITA FRUTA

Dr. J. R. Monteiro da Silva

A HUMANIDADE tem nas frutas um poderoso elemento para conservar a saúde e prolongar a existência.

Em um país como o Brasil, onde se podem cultivar tôdas as frutas, a população dispõe de precioso e eficaz recurso para, além de prevenir a doença aumentar-se a resistência intelectual e física.

Com alimentação à hora certa, evitando o álcool, fazendo uso constante de frutas e legumes, a mocidade se prolonga, a beleza se conserva e a vivacidade não se apaga.

Uma das boas frutas nossas é o abacaxi — Ananás sativus Schult — família das bromeliáceas. O amarelo — variedade Pyramidalis Aurea — é o mais cultivado. O ananás comum ou silvestre tem um sabor acre e ácido, cor esverdeada, ação cáustica e irritante.

A variedade branca, que é a mais rica em ácido, bem como tôdas as outras variedades apresentam igual vantagem pelo princípio que encerram a — Bromelina — que é um fermento igual à papaína extraída do mamão — (Carica Papaya L) — com a mesma propriedade de digerir as matérias albuminoides, transformando-as em peptonas. Por isso, o uso do abacaxi, às refeições, é muito recomendável, como um bom auxiliar da digestão.

Além de ser diurético é útil nos cálculos da bexiga e dos rins, como poderoso dissolvente pela sua riqueza em ácidos orgânicos.

O abacaxi é contra-indicado nas doenças da pele, devido à dissolução e eliminação do ácido úrico pela epiderme. Suas propriedades domésticas são de muito valor. Depois de saborear-se um abacaxi, as suas cascas ainda são aproveitadas para a fabricação de uma bebida fermentada: «champagne de abacaxi».

A compota e as rodelas cristalizadas de abacaxi são muito apreciadas, principalmente no estrangeiro. Com o suco de abacaxi fabricam-se várias bebidas muito agradáveis.

PUNCH DE ABACAXI — A três ou mais frutas descascadas, juntam-se uma garrafa de vinho do Pôrto, duas de vinho tinto superior, suco de dois limões, um pau de canela, alguns cravos e uma noz moscada ralada.

Deixa-se em maceração durante seis horas. Coa-se por expressão, filtra-se, adoça-se e usa-se à vontade, puro ou com água gasosa.

E' uma bebida muito usada na festa do Natal.

[illegible]

LICOR DE ABACAXI — O suco de dois frutos, uma garrafa de vinho do Pôrto, um cálice de cognac, o suco de um limão e de duas laranjas, uma xícara comum de mel e um litro de água gasosa. Por maceração obtém-se um ótimo licor muito apreciado pelo seu agradável sabor.

CHAMPAGNE DE ABACAXI — Água, xarope de abacaxi, bicarbonato de sódio, ácido tartárico, adicionando-se êste último depois de engarrafado o líquido, que deve ser imediatamente arrolhado. E' uma excelente e saudável bebida.

Inúmeras outras bebidas são fabricadas com o suco e cascas de abacaxi, sendo tôdas elas muito agradáveis ao paladar.

Possui ainda o abacaxi qualidades industriais, prestando-se suas rígidas e dentadas fôlhas, à extração de magníficas fibras para diversos tecidos finos.

Na China, são aproveitadas para a fabricação de tecidos «ednnis», muito afamado e semelhante a cambraia.

Temos visto inúmeras qualidades de abacaxi, essa planta tão útil que se encontra por todo o país e cuja cultura intensa poderá ser uma importante fonte de renda para o Brasil.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

Divisão de Caça e Pesca, vem preconizando, para o pescado destinado à exportação de longo curso, a congelação pelo seguinte processo: Depois de convenientemente eviscerado e lavado, o peixe é submetido a uma salmoura refrigeradora de 23 graus C. a 46 graus C. utilizando-se como agente congelador a salmoura de cloreto de magnésio, e as câmaras para a estocagem com temperaturas de 20 graus C. a 25 graus C.

EXTERMÍNIO DE MOSCAS

Sra. Eronildes Vieira

Rio (D.F.)

Realmente, a ciência já constatou que algumas variedades de moscas são resistentes ao DDT. Mas, atualmente, há o preparado LINDANE, sete vêzes mais poderoso do que o DDT, que não tem contemplação na eliminação dos incômodos insetos. Os seguintes produtos químicos são empregados com eficiência no combate às moscas: BMC; Methoxyclore; Texapheno; Chlordane; Pyretro; Rotenona; TEPP e Malathion. Os métodos empregados são três:

MÉTODO A: — Borrifar as paredes e aplicar inseticidas residuais como Lindane, Malathion, DDT nos lugares de pouso das moscas. Êsse método matará pelo contacto, pela ação do vapor exalado e pelo envenenamento estomacal. A ação é eficiente por um certo período de semanas.

MÉTODO B: — Vaporizar o espaço com Pyrethro-Piperonyl-Thanite que sòmente matam pelo contacto. Os efeitos químicos dêsses produtos são usualmente de pouca duração e por isso êsse método é bom para ser usado nas dispensas, depósitos de forragens, etc.

MÉTODO C: — ISCAS QUÍMICAS. Estas são feitas misturando-se os produtos químicos com açúcar, melaço ou xarope.

Elas matam principalmente por envenenamento do estômago e quando aplicadas nos lugares de desovas, matam também as larvas. E', portanto, um método muito importante que deve ser usado num combate geral a tôdas as moscas. Se são aplicadas onde as moscas sentam, estas, ao comerem, morrerão tôdas.

Os três métodos acima citados poderão ser usados separadamente ou em conjunto. Tudo dependerá da extensão do problema.

A droga mais recente empregada no combate às moscas é o Malathion, que é usado como isca. Êste produto, combinado com Lindane produziu ótimos resultados e essa combinação atua melhor do que os elementos em separado.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA
RICA EM SAIS MINERAIS
PARA AVES E GADO EM GERAL
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197

PRODUÇÃO RURAL

Aspectos da Lavoura Cacaueira na Bahia e sua Região Produtora

A lavoura cacaueira bahiana, esteio da economia do Estado, vem apresentando, nos últimos anos, sintomas deficitários na sua produção relativa e mesmo absoluta, com tendência para um progressivo declínio, o que está causando justificadas apreensões entre todos quantos se interessam pelo seu cultivo, produção e comércio. Vários fatôres de ordem técnica e sócio-econômicos estão contribuindo para êsse estado regressivo da cacaulcultura, os quais, se não forem contornados ou vencidos em tempo, certamente determinarão o aniquilamento da mais importante cultura agrícola da Bahia.

★ ORIGENS REMOTAS DA CACAUICULTURA

Pesquisando-se as origens já remotas da cacauicultura no Estado, mais de dois séculos desde o seu início nas terras de aluvião do rio Pardo, no atual Município de Canavieiras, verificar-se-á que o seu desenvolvimento se assentou no princípio da expansão, onde os seus primévimos, heróicos e improvisados lavradores, esforçavam-se, com arrôjo e sacrifício, no aproveitamento das uberrimas terras da então Capitania de São Jorge dos Ilhéos. A derrubada das matas e o aparecimento das roças de cacau se processaram de maneira tumultuária, resultante da ânsia de plantar mais para produzir muito mais, principalmente a partir de 1885, quando irrompeu nos países consumidores a maior procura pelo precioso teobroma. Nos Municípios de Ilhéus e Itabuna surgiu, então, verdadeira batalha pela posse da terra, semeando-se a semente produtora do "alimento dos deuses" desordenadamente, sem nenhum método agrícola que viesse garantir relativa manutenção produtiva, dentro do ciclo de produção econômica que o cacaueiro oferece, sementes apenas regadas com o suor e sangue daqueles desbravadores.

★ FATORES PRINCIPAIS DE DESENVOLVIMENTO

Em verdade, a prodigiosa Esterculiácea, tão entusiàsticamente estudada por Linneus, desenvolveu-se na Bahia em função de dois fatores. a) solo e clima favoráveis; b) caráter extensivo do plantio. Jamais foram cuidados os aspectos culturais do problema, a não ser as capinas esparsas exigidas pelas colheitas, deixando-se os cacauais, no tempo e no espaço, a mercê da terra dadivosa, em cujos solos até hoje não se adotou quaisquer medidas em favor de sua restauração. E, hoje, o que vemos e assistimos é o decréscimo acentuado da rentabilidade produtiva por área (tarefa ou hectare), cuja média de produção atualmente não vai além de 30 arrobas por mil árvores, quando antes, na primeira década do presente século, era de 70 arrobas.

O declínio cíclico que vem experimentando o rendimento cultura médio deve-se, assim, a diferentes fatores, muitos dêles decorrentes da ausência dos tratos culturais indispensáveis ao bom desenvolvimento da importante lavoura.

★ CÊRCA DE 270 MILHÕES DE CACAUEIROS

Constituída, nos dias que correm, de mais ou menos 270 milhões de cacaueiros distribuídos em cêrca de 265 mil hectares, a lavoura de cacau da Bahia, a grosso modo, extende-se por uma faixa de 400 quilômetros, a partir do Município de Ituberá, situado a 13º43'55" latitude Sul, ao Município de Belmonte, a 16º. Entre essas latitudes, cuja largura no sentido leste-oeste varia de 40 a 120 quilômetros, encontram-se os Municípios de Ituberá, Camamu, Maraú, Jequié, Ipiaú, Ubaitaba, Boa Nova, Itacaré, Poções, Ilhéus, Itabuna, Una, Canalvieiras e Belmonte, os quais apresentam no seu conjunto a área geográficad e 42.070 Km2. Além dêsses Municípios, são produtores de cacau os de Macuri, Alcobaça, Prado, Pôrto Seguro e Santa Cruz Cabrália, no extremo sul da Bahia, e os de Nilo Peçanha, Mutuípe, Valença, Ubaíra, Taperoá, Lage, Santa Inês e Cachoeira, ao norte do Município de Ituberá.

★ ONDE SE ENCONTRA A MAIOR DENSIDADE

A maior densidade cacaueira está na zona compreendida entre os Municípios de Ituberá e Belmonte, área onde mais se concentrarão as atividades da campanha contra as pragas e molestias do cacau. Os demais Municípios também serão atingidos pela campanha, nos quais suas lavouras de cacau estão atacadas por pragas e moléstias, porém em índices menores.

★ PRAGAS E MOLÉSTIAS INCIDENTES NA CACAUICULTURA BAIANA

O cacaueiro, como tôda e qualquer espécie botânica, está sujeito às fitonoses e pragas entomológicas, das quais a ciência agronômica nos indica hoje mais de uma centena. Na lavoura cacaueira da Bahia, apenas seis espécies de pragas e moléstias se destacam pela sua expressão econômica:

1) "Podridão parda", tem como agente responsável o fungo *Phytophthora palmivora* (Butl.), provocador da podridão dos frutos, do cancro nas almofadas florais e da murcha dos renovos. Sua maior incidência nos cacauais baianos se verifica no período de maio a agôsto, quando se conjugam elevada teor de umidade atmosférica e do solo com temperaturas baixas inferior à média mínima de 20ºC.

2) "Formiga de enxêrto", *Azteca Paraensis* var. bondari. Borg., a maior praga dos cacauais da Bahia. Vive em simbiose com cochonilhas e outros insetos que parasitam o cacaueiro sugando-lhe a seiva. Promove ainda sérios estragos à planta roendo as gemas, os rebentos novos, fôlhas e frutos, acarretando o definhamento e, muitas vêzes, a morte do cacaueiro.

3) "Bexiga", provocada pelo *Monalonion spp.*, inseto da família dos Mirídios, conhecido por "chupança do cacau". Ataca o fruto deformando-o e prejudicando o seu desenvolvimento, quando não o faz abortar. Pelas lesões que provoca no pericarpo dá fácil acesso ao patógeno da "podridão parda". Nos cacaueiros ensoalheirados o Monalonion ataca os renovos, causando prejuízos de vulto, maxime nas épocas de longas estiagens.

4) "Ferrugem do cacau", causada pelo inseto microscópico *Selenothrips rubrocinctus* (Giard.). São sugadores da seiva nos frutos e fôlhas. Das feridas ocasionadas pelo Thrips, sai a seiva que, coagulando-se, adquire uma tonalidade escura, modificando o aspecto externo do fruto ou fôlha, dificultando o reconhecimento de frutos maduros. Prejudica o desenvolvimento do renovo, ocasionando a murcha.

5) "Caçarema", formiga muito conhecida dos lavradores de cacau da Bahia, denominada, cientificamente, pelo nome de *Azteca Chustifex* var. spiriti. Há necessidade de se combater, não só a "Caçarema", como também a opinião de muitos lavradores que a consideram auxiliar benéfico do cacaueiro. Essas formigas constroem suas casas pendentes dos troncos ou galhos grossos do cacau e das árvores de sombreamento. Criam insetos sugadores como membracídeos, cochonilhas, pulgões e outros, alimentando-se dos excrementos açucarados produzidos por êsses insetos.

6) "Pichichica", ou formiga de fogo, são espécies miúdas do gênero *Solenopsis*, encontradas, principalmente, nos cacaueiros onde existe o pseudococcus citri (Risso). Êsse pseudo-coccus vive em simbiose com a "pichichicas", causando grandes estragos aos bilros e frutos.

Distribuidas 60 mil mudas

FORNECIDOS, TAMBÉM, 50 MIL QUILOS DE SEMENTES DE JUTA AOS AGRICULTORES PARAENSES

Nada menos de 622 agricultores do Pará foram contemplados, no ano findo, com a distribuição de 60.713 mudas pela Seção de Fomento Agrícola no Estado. Sementes de hortaliças diversas, acondicionadas em envelopes com seis variedades, foram distribuídas entre 1.330 pequenos granjeiros.

Dada a importância que a juta desempenha na economia do Pará, a Seção de Fomento Agrícola, com a colaboração do Instituto Agronômico do Norte, quando se aproxima a época do plantio, destaca para a zona do Baixo Amazonas um dos seus técnicos, incumbido de distribuir sementes dessa fibra entre os agricultores. No ano passado, distribuíram-se 50 mil quilos de sementes de juta.

LEVES
PRATICAS
DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 —
Tel.: 22-2531.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio



TOURO MAIS VALIOSO DO MUNDO

A gravura mostra o touro mais valioso do mundo, o PRINCE 105 SAF, puro sangue da raça Aberdeen-Angus, avaliado em 300 mil dólares, ou sejam ao câmbio atual 21 milhões de cruzeiros. O milionário do Texas, sr. Jack Danciger, proprietário da estância Half Circle JD Angus Ranch, em Fort Worth, pagou pela têrça parte do animal a importância de 100 mil dólares, a fim de utilizá-lo na sua fazenda como raçador de alta qualidade. Os dois outros donos do animal são J. V. Hampton, que se vê à esquerda, e Urban Simon, à direita, proprietários das fazendas Sondra-Lin Stock Farm, de Decatur, Texas, e Simon Angus Farms, Madison, Kansas. O sr. Jack Danciger é muito conhecido na América Latina pelas numerosas obras de filantropia em que tem tomado parte, principalmente de ajuda a jovens estudantes de agronomia e veterinária, que procuram os Estados Unidos para aperfeiçoamento de estudos.

DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA

TILÁPIAS PARA O POVOAMENTO DOS AÇUDES DE PERNAMBUCO

O Departamento Nacional da Produção Animal, em seu programa de desenvolvimento da piscicultura, está providenciando a remessa de tilápias para o povoamento dos açudes de Pernambuco.

Êsse trabalho se realiza em colaboração com a Divisão de Piscicultura daquele Estado. A referida Divisão vem efetuando, há vários anos, o povoamento de açudes, utilizando-se do tucunaré. Os resultados obtidos não têm sido plenamente satisfatórios, em virtude de se tratar de peixe carnívoro, de difícil equilíbrio biológico nos pequenos açudes pernambucanos.

A tilápia, sendo herbívora, apresenta maiores possibilidades de desenvolvimento nos açudes, assegurando o equilíbrio biológico da espécie, graças à sua prolificidade.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5052 e 57-9125

BIJOUTERIAS FINAS — Americanas — BAZAR — 1.029, av. Presidente Vargas

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

VENTILADORES
De todos os tipos
Pelos melhores preços
Das melhores marcas
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

PLANIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE RURAL

Complemento indispensável ao povoamento dos sertões — A vantagem de evitar a proliferação das doenças infecto - contagiosas — Organização e pessoal auxiliar mínimo de um Pôsto de Saúde Rural — Combate às epidemias no interior do país — Declarações do médico Alberto Renzo

«O Centro de Saúde representa um dos núcleos fundamentais do conjunto rural, ao lado da cooperativa, da escola, da igreja, do centro recreativo, e de outras instituições locais» — declarou-nos o professor Alberto Renzo, livre docente de Clínica Médica da Universidade do Brasil e médico da Prefeitura.

E prosseguiu:

«E' tão grande a sua importância que os povoados não devem ser criados, no sertão, sem o complemento indispensável do Centro de Saúde, delineado e instalado pelas autoridades de Saúde Pública Regional.

Isto evitaria a proliferação de doenças infecto-contagiosas, que desfalcam continuamente os aglomerados humanos, menos protegidos pelas condições geográficas e climáticas e, dêsse jeito, fazendo retroceder as atividades agrícolas e pecuárias, até à completa esterelização das várzeas, pela destruição e deserção.



Professor Alberto Renzo

A iniciativa de localização e instalação de um Pôsto de Saúde Rural, constitui, na verdade, uma atribuição sanitária do Estado. A sua estruturação pode ser delineada por técnico afeito aos problemas de higiene rural, e a sua direção pode ser confiada a um médico que, sendo sanitarista, possua o tirocínio comprovado de clínico e cirurgião».

FRENTE DE BATALHA

«Parecerá um exagero que se peça tanto de um sanitarista, que nos centros urbanos são considerados profissionais à parte do exercício da medicina clínica, devido ao elevado padrão técnico dessa especialização.

Entretanto, devemos considerar a Colônia Agro-Pecuária como uma verdadeira frente de batalha, desde que a tanto corresponde o saneamento dos sertões, assolados por tantas epidemias devastadoras.

O Centro de Saúde Rural corresponde, exatamente, a um Pôsto de Socorro Regimental, no esquema do Serviço de Saúde de Campanha. O médico do Pôsto Rural deve, por isso mesmo, possuir as qualificações de um médico militar de escalão regimental, com as respectivas atribuições sanitárias, clínicas e cirurgicas.

Compreende-se que os médicos, que se destinam a dirigir os Centros de Saúde Rural, devam receber uma instrução apropriada. A semelhança dos Cursos de Guerra para os médicos civis, organizados pelo Serviço de Saúde do Exército, no período de preparação da FEB, poderiam ser organizados Cursos de Medicina Rural, de acôrdo com a Universidade do Brasil e as Faculdades estaduais de Medicina, compreendendo tôda a matéria médico-sanitária indispensável.

ORGANIZAÇÃO

Oprofessor Alberto Renzo continuou dizendo que, sob a chefia do sanitarista rural, o Centro de Saúde poderia possuir no pelotão médico-sanitário, o seguinte pessoal auxiliar, mínimo: um grupo de guardas e serventes sanitários, encarregado da política sanitária e dos serviços externos de saneamento da Colônia; um enfermeiro; uma enfermeira obstetra; um prático de laboratório; um dentista e um farmacêutico.

TAREFAS

«Com êsse pessoal, o Pôsto de Saúde Rural executaria as seguintes tarefas: imunização ativa, antitífica, antivariólica, antipestosa, antidiftérica e antiamarílica, de todos os colonos e seus familiares; cadastro torácico, periódico, de todos os residentes na Colônia; profilaxia das doenças venéreas; serviço de prótese dentária; polícia de focos e vigilância sanitária e serviço de dedetização; cloração da água potável; limpeza das valas pluviais e desratização.

O Pôsto de Saúde, de acôrdo com as autoridades locais, poderia ainda superintender os serviços de estatística demográfica, o registo civil e de óbitos.

E' claro que o Pôsto teria de cuidar dos doentes da Colônia, desde os casos de gripe até as doenças infecto-contagiosas, como febre tifóide, impaludismo, meningite cérebro-espinhal, etc., assim como os casos de cirúrgia de urgência (apendicite aguda, fraturas, ferimentos diversos). Essa atividade médico-cirúrgica se faria em conexão com um Hospital de Campo, de onde os doentes e feridos graves, atendidos de primeira urgência e que necessitassem mais apurada assistência médico-cirúrgica, seriam, com facilidade, removidos, nos aviões da FAB, para os hospitais das cidades».

E concluiu o professor Alberto Renzo:

«Tudo isto é apenas um esbôço de planificação do Serviço de Saúde Rural, podendo servir de base ou de ponto de partida para um estudo mais amplo do problema».

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

CULTURA DO INHAME

Ariosto Rodrigues Peixoto

Engº-Agrônomo

Inhame e cará são plantas diferentes, embora no Brasil haja grande confusão entre elas. Pertencem a grupos botânicos diversos. O inhame verdadeiro tem folhas semelhantes às do tinhorão, enquanto o cará é planta trepadeira. Apenas os seus tubérculos são parecidos. Êste trabalho, refere-se, pois, ao inhame verdadeiro.

VARIEDADES

O inhame, a colocásea dos botânicos, possui muitas variedades, algumas venenosas, como o inhame gigante que tem sabor picante e outras que são comestíveis, como o inhame japonês, o cará-inhame, o branco, o do brejo e o roxo.

UTILIDADE

Os tubérculos contém fécula como a batatinha e a batata doce. Podem substituí-las no preparo do purê, de sopa; são consumidos depois de cozinhados com mel de abelha, melado de cana, com café da mesma forma que o aipim; sua fécula é, ainda, semelhante a goma da mandioca. As folhas do inhame japonês são usadas como salada e, depois de cozidas substituem o espinafre.

CLIMA

Suporta, nos trópicos, o máximo de calor, contanto que receba alguma sombra de outra planta: requer muita umidade, embora vegete em lugares sêcos. Não suporta geada.

SOLO

Prefere o aluvional arenoso, rico em matéria orgânica. Não convém o argiloso e detesta o arenoso sêco e pobre. Gosta dos terrenos de brejo, drenados e bem frescos.

PREPARO DO TERRENO

Precisa receber boa aradura e perfeita gradagem com antecedência da época da plantação. Os terrenos de encosta requerem defesa contra a erosão, construindo-se linhas de contôrno, estreitos banquetes bem inclinados por dentro, como para outras plantas.

ADUBAÇÃO

Deve-se sempre, como para qualquer lavoura, estrumar o solo antes de distribuir o adubo químico exceto nos terrenos férteis. O calcáreo, cêrca de mil quilos por hectare, é também indispensável. Como experiência, apliquem-se 150 quilos de sulfato de amônio, 200 quilos de sulfato de potássio, além de 25 quilos apenas de superfosfato, para a área de 10.000 m2.

ÉPOCA DE PLANTAÇÃO

Ao correr do ano, especialmente de julho a outubro, logo no início das águas.

PROPAGAÇÃO

Utilizam-se os tubérculos. O melhor é plantar a cabeça, ou o pedaço superior do inhame com o pecíolo cortado curto, com uma e até duas gemas ou olhos. Plantam-se inteiros os tubérculos pequenos, quando não houver cabeça de inhame para êsse fim.

ESPAÇAMENTO

Entre as linhas dá-se o espaço de, no mínimo, um (1) metro, para as variedades de pequeno porte, ou terreno pouco fértil. As covas, na linha, ficam espaçadas de 50 centímetros.

MANEIRA DE PLANTAR

Na cova com 30 centímetros de profundidade e de bôca, com 20 centímetros de terra e estrumada e adubada, coloca-se o tubérculo, que será coberto com dez centímetros restantes de terra.

IRRIGAÇÃO

Se a estação correr muito sêca, convém irrigar, construindo-se um rêgo entre cada duas linhas; dá-se bastante água uma vez por semana. Pratica-se a irrigação, por inundação, como no caso do arroz, de modo que a água corra muito lentamente.

CAPINAS

Não devem ser esquecidas; o inhamal convém ser capinado, a fim do mato não dominar as plantas, se se quer obter boa colheita.

MOLÉSTIAS

E' planta quase isenta de doenças e pragas. Quando surge a podridão sêca do pé, deve-se drenar e distribuir um pouco de cal em volta das plantas. Os tubérculos, nesses casos, não servem para plantio.

ÉPOCA DE COLHEITA

Quando as fôlhas amarelecem e os tubérculos laterais, se existem, apresentam-se cheios. Verifica-se isso na idade de seis meses, para as variedades precoces, e doze até quatorze meses para as variedades tardias. Caso passe êsse prazo, nas regiões quentes e demais chuvosas, os tubérculos estão sujeitos ao apodrecimento.

COLHEITA

Fornecem duas e três colheitas os inhames: terminada a primeira, a planta entra em descanso, até surgirem as chuvas, quando se dá nova brotação e seu desenvolvimento para a segunda colheita. Na terceira apanha, os tubérculos são de tamanho muito pequeno; convém, portanto, renovar a plantação.

RENDIMENTO

Está na dependência da fertilidade do terreno, dessa ou daquela variedade, precoce ou tardia, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variada de 1/2 até 4 quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
(PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS)
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1695 e 22-8938 — Hora marcada.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Têrças, quintas-feiras e sábados — Segundas, quartas e sextas-feiras
às 15 horas — às 18 horas
Telefone: 23-1038 — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5325 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Auxiliares em horas vagas
Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.
Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.



Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú
Acre e Rosário

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais, R. Lucídio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

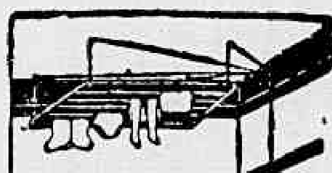
MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica te a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. PERTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3666 - HORA MARCADA Cr$ 150,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ENXUGADOR
IDEAL

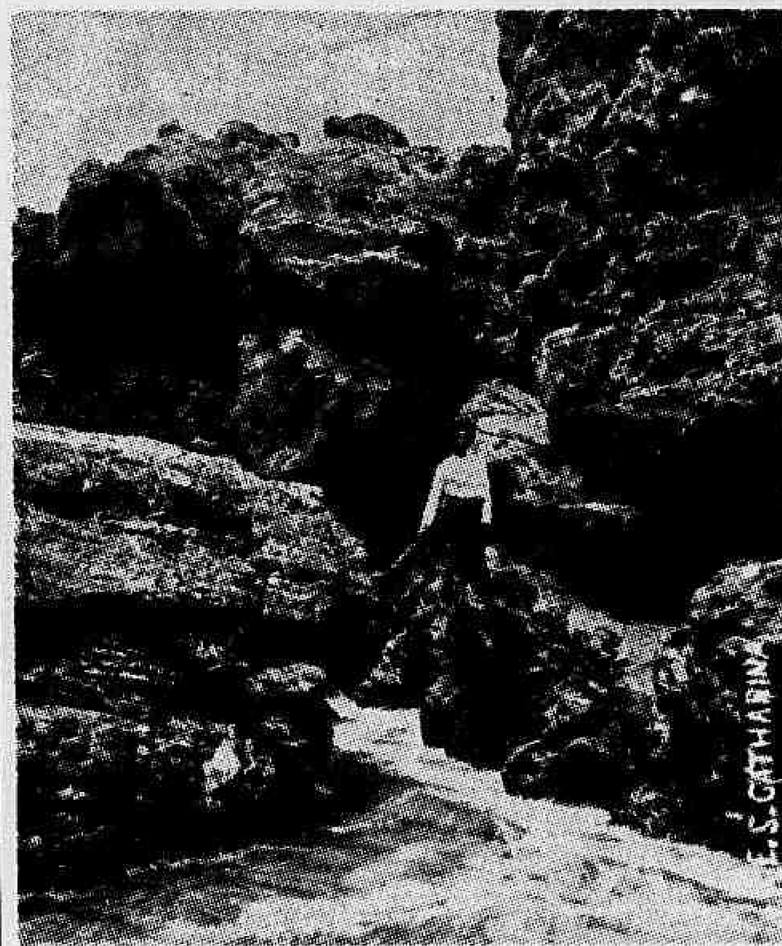


15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

ESTREITOS EM RIOS

José Carlos P. Grande

II



Trêcho do rio Uruguai, em Marcelino Ramos, que constitui divisa entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A pessoa que se vê na fotografia está com um pé em cada Estado.

Nada mais havendo digno de menção quanto a estreitos em rios sulamericanos fora do Brasil, vamos agora fazer a resenha, embora mais que incompleta, dos «apertados» que encontramos em nossos rios. Citaremos apenas os estreitos principais.

No rio Amazonas é muito conhecido o estreito de Óbidos. Ali, um esporão do sistema orográfico das Guianas reduz a largura do rio-mar de três a quatro quilômetros a 1.800 metros, embora compense com a profundidade de mais de sessenta metros.

No rio Uraricuera, curso superior do rio Branco, encontramos um trecho notável de estreito no furo Santa Rosa.

Não podem ser considerados propriamente «estreitos» os extensos trechos de corredeiras nos rios Madeira, Tapajós, Xingu, Araguaia e Tocantins. Quanto a êste, por exemplo, a cachoeira de Itaboca não forma um canal único, um «apertado», mas se espalha por diversas calhas.

Por outro lado, temos um verdadeiro «estreito» no rio S. Francisco — o extenso canyon entre Petrolândia e Piranhas, dando ao rio com 600 a 900 metros, uma largura de apenas 60 a 70 metros. Já nos lugares apertados do curso superior do São Francisco, no rio das Velhas, o seu afluente, e nos rios Jequitinhonha e Doce (cachoeira das Escadinhoas), não se pode falar em «estreitos».

Entretanto, trata-se de «apertado» no rio Paraíba, logo abaixo de sua entrada no Estado do Rio de Janeiro, no local conhecido por «Paredão». Ali, uma muralha de pedra, atravessando o rio, deixa um vão de apenas 14 metros para a passagem das águas que medeiam pouco acima 140 metros, de margem a margem.

No mesmo rio, ainda é digna de nota a diminuta largura do canal por onde correm, logo acima da ponte da Estrada de Ferro Central do Brasil, ramal de S. Paulo, sôbre o ribeirão do Salto (limite de São Paulo com o Rio de Janeiro), às águas comprimidas do Paraíba: quatro a cinco metros, se tanto. Entretanto, cinquenta quilômetros acima, êsse mesmo Paraíba permite a navegação franca por embarcações de pequeno porte. Entre Cachoeira Paulista, antiga Cachoeira, e a vila de Quiririm, na extensão de cento e trinta quilômetros, o rio tem a largura média de oitenta e cinco metros e a profundidade mínima de 1,20 metros.

Resta-nos agora dar uma ligeira olhadela para a bacia platina no Brasil.

A margem do rio Paraguai ergue-se o forte de Coimbra, de passado glorioso. Embora se trate de local estreito, não cabe ali a classificação de «apertado». Esta cabe, sem dúvida, ao trecho do rio-mestre da bacia, o Paraná, à jusante da novel cidade de Guaíra, onde a largura do rio citado se reduz a 70 a 80 metros.

Outro exemplo de estreito é o canal de São Simão, no limite entre os Estados de Goiás e Minas Gerais. A largura do Paranaíba ali, de mais de setecentos metros, se reduz a oito, segundo uns, segundo outros informantes, a cêrca de quinze a vinte metros. Não resta dúvida que cabe a classificação de «estreito»...

No entanto, o estreito mais notável de rio no Brasil, e, cremos poder afirmar, no mundo inteiro, existe no rio Uruguai, que forma o limite entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em Marcelino Ramos, onde êsse rio se forma pela confluência dos rios Pelotas e Peixe, tem o rio Uruguai uma largura de trezentos metros. Pois, poucos quilômetros abaixo, o rio reduz tôda essa largura a tal ponto que uma pessoa pode com tôda facilidade ficar com um pé em território catarinense e com o outro no Rio Grande do Sul.

Um espetáculo que vale a pena ver-se é o canyon formado pelo Iguaçu abaixo de sua queda. O rio, abaixo do salto comprime as suas águas em um canal único, com muito menos da décima parte da largura anterior.

Merecem ser também lembrados os estreitos no Rio Grande, formador principal do Paraná. Quem, não muito tempo, descia pela velha estrada «salineira» pela serra das Sete Voltas, no município mineiro de Sacramento, atravessava o rio Grande na velha ponte dos Peixotos, que soubemos ter sido carregada pelas enchentes. Lá em baixo, fervia em cachões a impetuosa torrente. Ainda no mesmo rio Grande, encontramos acima do salto dos Patos, o rio com a largura de dois quilômetros. Logo abaixo da cachoeira, nessa parte chamada do Marimbondo, no pôrto do Isaque, o rio resume sua largura para 179 metros, com uma profundidade de 23,4 metros e quatorze quilômetros mais a jusante estreita-se para apenas cento e trinta metros.

Sem dúvida, a nossa lista de estreitos em rios é muito modesta e de modo algum pretende ser completa. Deixamos esta tarefa aos estudiosos dêste assunto interessante.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Um dia êles lhe agradecerão!



Ainda hoje, você compra, com apenas setecentos cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros, um magnífico lote de *doze metros de frente* por *trinta de fundos*, no saudável Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba! E veja se não é mesmo um bom negócio:

- terrenos secos e salubres
- estradas asfaltadas
- linhas de bonde, ônibus e lotação.
- praias encantadoras e zona de pesca notáveis
- clima fresco e saudável
- comércio, escolas, igrejas e entreposto de pesca
- Avenida Litorânea, ligando Pedra de Guaratiba a Copacabana, já em construção
- obras de urbanização em execução

e escritura na mão - podendo V. construir ou fazer as benfeitorias que quizer, logo à primeira prestação!

Comece a transformar em realidade *agora* o seu sonho de proporcionar um lar próprio aos que lhe são caros, adquirindo o seu lote de terreno no deslumbrante Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba! E êles... um dia lhe agradecerão!

Peça condução grátis - sem compromisso

JARDIM GARRIDO
em Pedra de Guaratiba

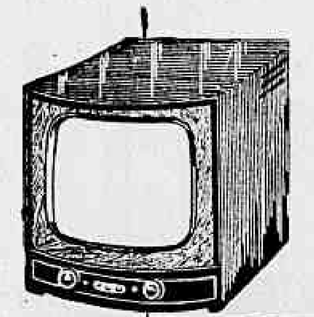
Informações com
MUSA-MELHORAMENTOS URBANOS S. A.
Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar - Tels. 23-3665 e 23-3177

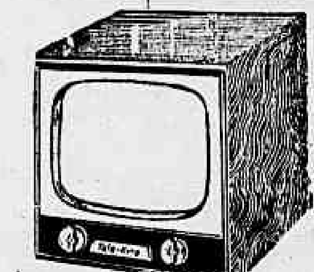
Carnaval d' A TRIUNFANTE
e farra pra todos

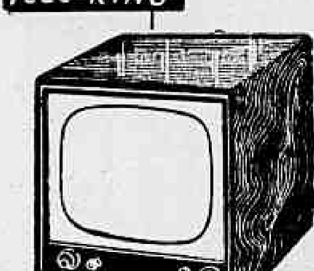
úteis... durante... e depois...

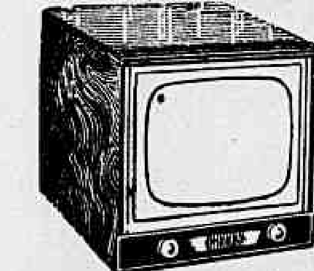
CAMISA ESPORTE tipo cambraia, manga comprida 109,
CAMISA "SULISTA" tipo Olímpico, várias côres 25,
LONITAS lisas e estampadas, larg. 1,00 39,80
SETIM "EXTRA-ESPECIAL" todas as côres 22,
SHORTS tecido "Bangú" várias côres 108,
SHORT "DON JUAN" tecido brilhante próprio para Carnaval 150,
ORGANSA "ODALISCA" extra-leve 22,
TAFETÁS listrados e xadrês, côres clássicas 14,80

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

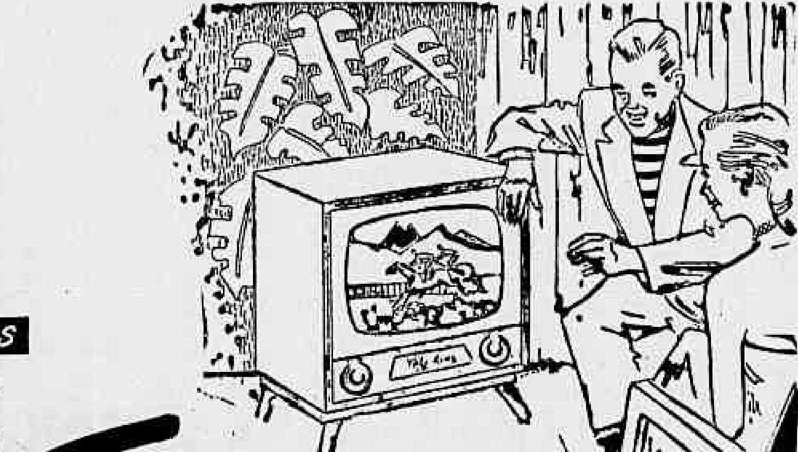












ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!

E escolha também a mensalidade que pode pagar...
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência

Para acompanhar o «seu TV» Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRATIS, completamente instalada.



20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Mesa — Consolo e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.

Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve — LIÇÕES EN DISCOS FONOGRÁFICOS — Vê — Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN — 46
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome ______ (Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ______
Cidade ______ País ______

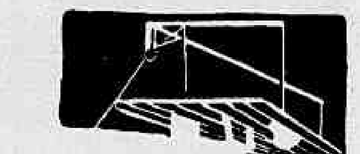
Cr$ 400,00

ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 32-9805

DOCUMENTOS

Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano 13, 1º andar, (antiga Rua Larga). Telefones: 23-3840 e .... 43-2729. Escritório existente desde 1939



O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO



ENXUGADOR Genial

NÃO ESTRAGA ... AS ROUPAS

Telefone: 25-1844

Peça hoje mesmo informações

A energia atômica em França

Robert Aron

(*Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

Entendamo-nos: não se trata aqui de examinar, de longe que seja, os inumeráveis problemas científicos ou técnicos postos hoje pelo estudo da nova forma de energia. Para isso seria necessário um espaço e uma competência de que não dispomos. Mas, tendo penetrado no acaso de uma relação amistosa no velho palacete da margem esquerda que ocupa em Paris o Comitê da Energia Atômica (C.E.A.), de dizer muito simplesmente a impressão recolhida no decurso de uma conversa tida nesse prédio do século XVIII, que com certeza não esperava vir um dia a servir para emprêgo tão moderno.

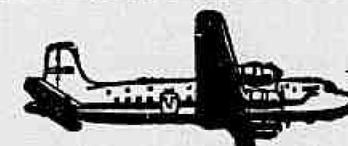
Não é por nossa culpa se tudo o que toca a energia atômica evoca, por uma espécie de reflexo involuntário, uma frase terrificante e anunciadora de Spinoza: "Um único átomo destruido, e todo o universo desmorona." Que culpa temos nós se da energia atômica conhecemos, sobretudo, o seu emprêgo destrutivo, se retemos sobretudo o rumor das explosões de Hiroshima ou dos atolls do Pacífico. Existe, porém, um menos brutal de abordar essa descoberta. Em vez de se inscrever nas perspectivas apocalípticas dos conflitos contemporâneos, pode situar-se, como outras descobertas, na série regular e constante dos progressos pacíficos, pelos quais o homem afirma pouco a pouco o seu domínio do universo. Tal é a impressão que tem quem se iniciar nos problemas postos pela energia atômica em França. Uma invenção nova que, antes de mais nada, se situa muito naturalmente na história científica do país. Foi a França que, logo antes da guerra, começou as pesquisas nucleares no mundo. No começo de 1939, uma equipe de sábios reunidos no Colégio de França, contribuiu para demonstrar a fissão do elemento urânio pelo choque de um neutrônio — base experimental da nova descoberta. Em maio de 1939, Francis Perrin indica o volume mínimo de urânio a partir do qual esta reação se propaga na massa, e fixa as bases dos dois empregos possíveis da energia atômica: emprêgo militar, por meio de uma libertação maciça de energia, emprêgo industrial por libertação progressiva de energia num meio moderador (água pesada ou grafite".

Chega até a depositar patentes para as primeiras máquinas ou reatores atômicos. Sobrevem a guerra, seguida da invasão. Os países que não perdem a liberdade, como a Grã-Bretanha e sobretudo os Estados Unidos, continuam as experiências em ritmo acelerado por instinto de conservação e desejo de vencer. Daí o considerável avanço que se faz à custa das cidades japonêsas. Feita a libertação, o govêrno provisório, inspirado pelo grande ministro técnico que foi Raoul Dautry, decide fazer entrar a França "no circuito", sem contudo tentar igualar artificialmente as performances realizadas pelos seus concorrentes mais felizes.

A partir de então, a energia atômica entra num período de desenvolvimento regular e refletido, inserindo-se normalmente no quadro da vida de um país que renasce pouco a pouco, e orientada quase exclusivamente para as utilizações industriais. Assim despojada da fantasmagoria trágica das hecatombes coletivas a nova invenção instala-se pouco a pouco na vida francesa. O Comitê da Energia Atômica cria progressivamente as suas diversas funções. Primeiramente, instala os organismos de pesquisas, laboratórios, oficinas de mecânica, oficinas de operações químicas, acceleradores de partículas, e põe em marcha as pilhas geradoras de energia. Em Saclay, a uns 20 quilômetros ao sul de Paris, surge o Centro de Estudos Nucleares, cujos prédios majestosos centralizam o conjunto de atividades ligadas à pesquisa atômica. Ao mesmo tempo, o C.E.A., prospecta em França as jazidas de urânio e outros metais que lhe são úteis. Criaram-se, assim, cinco divisões mineiras, quatro na metrópole e uma no Madagascar. Graças a elas, e também a um novo processo de refinação do urânio inventado pelos seus técnicos, a produção atual dêsse metal coloca a França à cabeça das nações ocidentais (exceto a Inglaterra). A França satisfaz dêste modo as necessidades correspondentes ao seu plano de desenvolvimento da energia atômica; e pôde até fornecer, a título de empréstimo, a tonelagem necessária para que a Suécia construísse um reator experimental.

Tendo garantido as bases físicas do seu trabalho, o C.E.A. começou o estudo experimental das aplicações industriais da nova fonte de energia. O seu orçamento, o orçamento francês da energia atômica, é infinitamente mais modesto do que o dos seus concorrentes. Os Estados Unidos consagram de 2 a 2,5% do orçamento nacional ao esfôrço atômico; a Grã-Bretanha de 1 a 1,5%; a França, apenas 0,25%. — (S.I.I.)

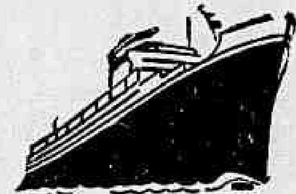
VIAJE utilizando o seu crédito



Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

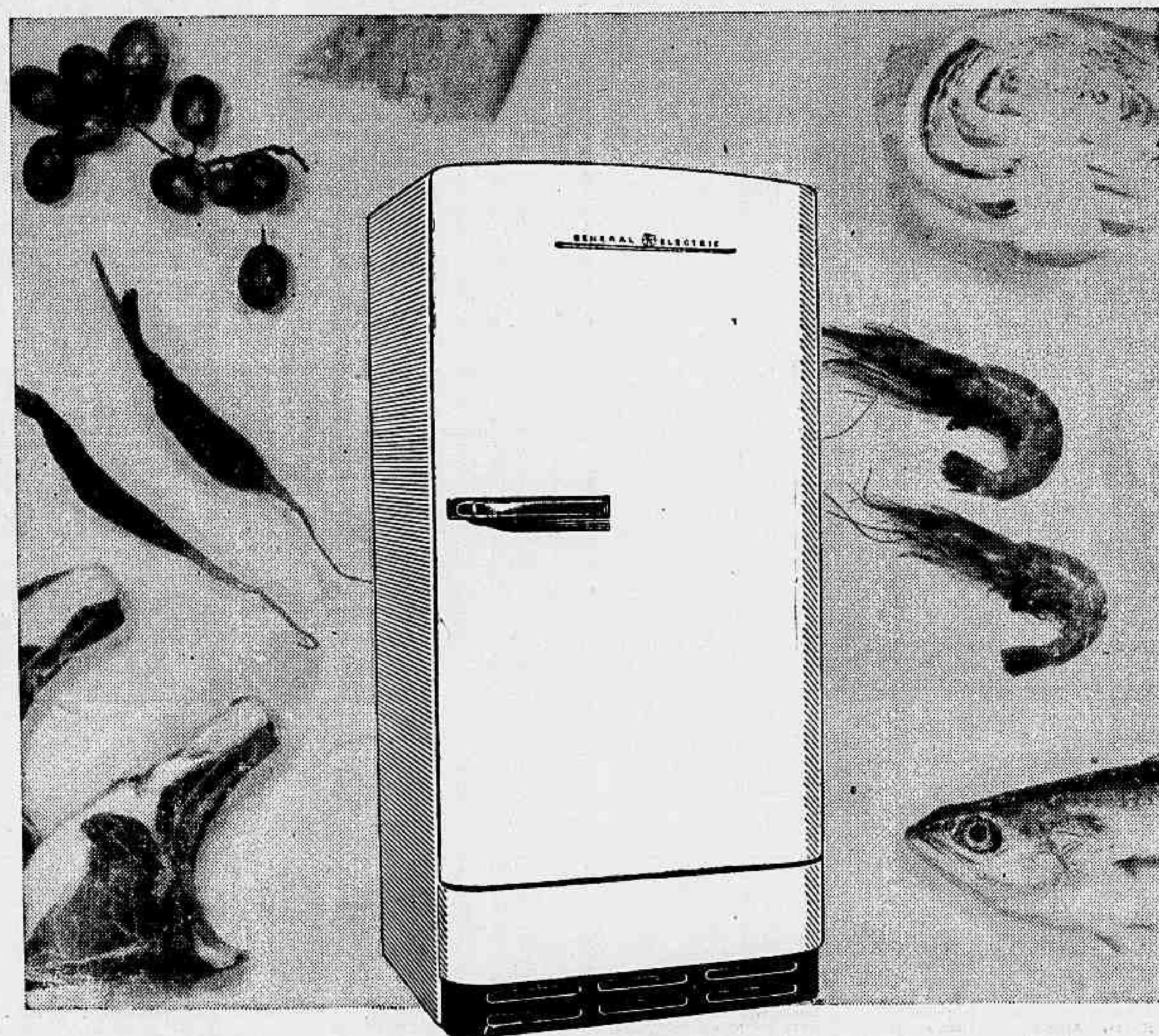
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso



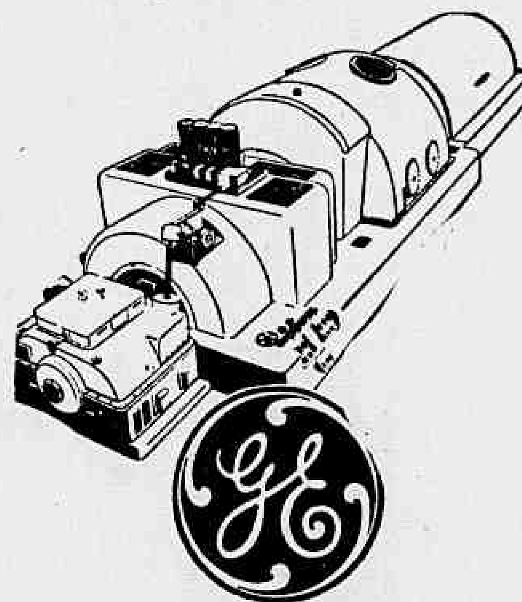
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280.
Esplanada do Castelo

Sino



CONSERVANDO PARA A ECONOMIA DO PAÍS

Turbogerador a vapor G-E instalado na Usina Piratininga, São Paulo



Símbolo de Excelência

Milhões de refrigeradores G-E — dos quais mais de 3 500 000 funcionando ininterruptamente há 10 anos e mais em todo o mundo — representam um inigualável atestado da preferência assinalada nos lares dos cinco continentes, pelos produtos que trazem o monograma G-E. Mantendo os alimentos frescos e saudáveis, reduzindo as perdas, tornando cada dia mais confortável a vida das populações, os refrigeradores G-E desempenham um importante papel na economia doméstica. A General Electric S.A., utilizando matérias primas brasileiras, apresenta os mais modernos e aperfeiçoados refrigeradores, contribuindo para o bem-estar, o confôrto e a economia da população dêste imenso país.

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

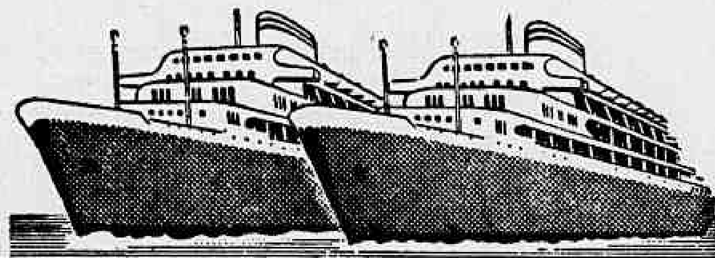
O USO DA ELETRICIDADE — ÍNDICE DO PROGRESSO DE UM PAÍS

A-55-2-8.871

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

ESPERADO DE LISBOA E ESCALAS EM 21 DE FEVEREIRO, SAIRÁ NO MESMO DIA PARA: SANTOS - MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 2 de Março para:

SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

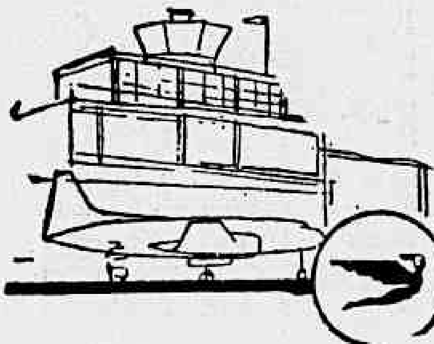
AS 2.as 5.as E SABADOS

RIO-PÔRTO ALEGRE DIRETO

nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

Partidas e chegadas em Pôrto Alegre no Aéroporto Salgado Filho



VARIG



de todos os CONVAIR, o mais veloz

CARACTERÍSTICAS DE CONFÔRTO
Cabine Pressurizada • Ar Condicionado
Conversão de Luxo

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
2 motores Pratt & Whitney CB 17 de 2.500 HP cada um
Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.
Pista de pouso (a plena carga) 720 metros
Pista de decolagem (plena carga) 905 metros
Subida com 2 motores, por minuto 450 metros
Subida com 1 motor parado, por minuto 90 metros
Pneus duplos • Hélices de passo reversível

viaje num CONVAIR ... com a tradicional cortesia VARIG

RESERVA DE PASSAGENS:
Rua Sta. Luzia, esquina Avenida Rio Branco
Tel.: 52-3700

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado meêe 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

50,00 DE ENTRADA

MAQUINAS DE COSTURA
ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN
5 Gavetas * Material Super-Resistente * 1.200 pontos p|minuto * Garantida

ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas

BICICLETAS
Diversas marcas

ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX

ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas

VENDAS A LONGO PRAZO

CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouvea, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Pe. Miguel

VARIADO ESTOQUE DE:

LIQUIDIFICADORES — RÁDIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00.

Verdadeiros hotéis flutuantes na Guanabara

Por ocasião do Congresso Eucarístico, grandes transatlânticos permanecerão no pôrto servindo de residência aos peregrinos — Declarações do vice-presidente do Touring Club, sr. Berilo Neves, a propósito daquêle certame religioso e sua repercussão no desenvolvimento do turismo

— «A experiência, de 31 anos, que possui o Touring Clube do Brasil, leva-nos à convicção de que nos faltam, para fomentar devidamente o turismo, duas providências básicas» — afirmou à reportagem o sr. Berilo Neves, vice-presidente dessa entidade.

De acôrdo com o seu pensamento, o Brasil, precisa, para desenvolver as atividades turísticas: a) de organização interna; e b) de propaganda no exterior.

PAÍS IGNORADO

— «Com efeito — acentuou o entrevistado — os nossos patrícios procedentes da Europa voltam impressionados com a profunda ignorância que os estrangeiros reclamam, em geral, das nossas realizações e dos nossos recursos. Alguns nomes adquiriram, todavia, fama mundial: o Rio é mais conhecido do que o Brasil, e Copacabana, mais famosa do que o Rio. São nomes símbolos, que é preciso explorar como uma fonte nacional de riqueza. Temos regiões, como a Amazônia, que, por si sós, justificam uma campanha plublicitária no mundo inteiro. Da sua grandeza falam homens como Frederico Hart e Alexandre Humboldt. Mas não existe turismo sem hotéis e sem transportes».

ÓRGÃO FEDERAL DE TURISMO

Nessa ordem de idéias, entende o sr. Berilo Neves que deverá ser criado um órgão federal de turismo, «não para promover viagens» — frisou — «mas para coordenar esforços, utilizando as organizações particulares já existentes. O Touring Clube, por exemplo, está sinalizando os trechos mais importantes das nossas rodovias: edita guias, mapas e roteiros; idealizou a Estação «Mariano Procópio»; faz, cada ano, dezenas de viagens dentro do país; atende aos forasteiros no cais do Pôrto, na estação rodoviária e nos aeroportos. É, já, uma realidade empolgante e eficaz».

FONTE DE DIVISAS ESTRANGEIRAS

Inquirido sôbre as repercussões do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no problema do turismo nacional, disse o sr. Berilo Neves:

— «É uma oportunidade única de começarmos, realmente, a fazer do turismo uma fonte de divisas estrangeiras. Em cooperação com o nosso Touring Clube, o de França está organizando vários grupos europeus. O principal virá no «Provence», que servirá de hotel flutuante. O navio virá lotado e, entre os visitantes, acha-se o Chefe da Peregrinação de França — o cardeal Feltin, arcebispo de Paris. Aquela entidade de turismo já distribuiu centenas de milhares de cartazes e prospectos com propaganda do Rio e do Congresso. Em tôda a Europa, o nome do nosso país está sendo fixado nos «metros», estações ferroviárias e marítimas, estações aéreas, etc. Segundo informações de que dispomos, ao Bureau do Arcebispado de Paris chegam milhares de pedidos de informações. Seria esta a hora de inundarmos a Europa e a América com milhões de cartões postais e prospectos sôbre o Brasil. Faltam-nos, porém, recursos pecuniários para essa emprêsa».

OS CRUZEIROS DE 1954

No que se relaciona com o movimento turístico durante o ano passado, informou o vice-presidente do Touring Clube que foram ao Norte 179 pessoas, ao Sul (São Paulo, Paraná e Santa Catarina) 67 pessoas; às cidades históricas de Minas Gerais, 41, sem contar as que participaram das excursões culturais à Europa, ao Oriente Próximo e à Terra Santa, ao Uruguai e à Argentina. «Quase meio milhar de pessoas viajaram sob a nossa flâmula» — esclareceu o sr. Berilo Neves. «No estrangeiro, os ônibus que nos servem, levam a bandeira do Brasil. Não perdemos nenhuma oportunidade de fazer intensa propaganda da nossa terra aonde quer que vamos».

PERSPECTIVAS EM 1955

Quanto às perspectivas do turismo no corrente ano, assim se pronunciou:

— «São excepcionalmente magníficas. Iniciamos o ano com uma excursão à Amazônia e outra ao Sul com os navios completamente lotados. O Congresso Eucarístico é, todavia, o grande acontecimento do ano. Estamos organizando um grupo de técnicos, intérpretes, etc., para atender aos que aqui desembarcarem, por qualquer via. Instalaremos «Bureaux de Informações» a bordo dos grandes transatlânticos. Cooperaremos com as autoridades públicas e eclesiásticas para maior eficácia da recepção dos visitantes. Neste sentido, dispomos de pessoal especializado, cuja capacidade já tem sido provada nos congressos internacionais que aqui se têm reunido nos últimos 15 anos. Temos honrosas cartas de personalidades estrangeiras, como o general Marshall, e o comandante do Esquadrão Naval Norte-Americano que nos visitou em 1954, as quais não deixam dúvidas quanto à eficaz organização dos serviços. Aqui estamos para cumprir uma finalidade estatutária e histórica: servir ao Brasil dentro dos nossos recursos e com o mais sincero entusiasmo».

BALANÇAS PÁRÁ BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

PATINAÇÕES

Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto. Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo serão remodelados, só telefonar para 42-3494. Ettore Forestieri — RUA DO SENADO, 175.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcino Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais,

em maioria GANHANDO MAIS DE 4.000 CRUZEIROS POR MÊS

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra qualquer garantia. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

grito de carnaval

DE A NOTA alerta foliões

O MAIOR ESTOQUE DA CIDADE PELOS MENORES PREÇOS!

BRINQUEM, DIVIRTAM-SE E... ECONOMIZEM!

E lembrem-se de que os artigos d'A NOTA, além de baratíssimos, têm a vantagem de poderem ser usados devido à beleza de seus padrões e de sua qualidade, depois do Carnaval, durante muito tempo.

MARINHEIRO VOADOR (1)

Belo conjunto em duas peças em tecido superior tipo "praiana", com frente única e gola marinheira. Short muito interessante e atrativo, com fecho "éclair". Côres: vermelha, azul-rei, preta, verde e amarela.

Conjunto . . . 295,

Gorro de marinheiro em cretone superior 15,

MEIA MÁSCARA (2)

em finíssimo veludo, diversas côres. 9,50

MARÉ ALTA (3)

Original conjunto em lonita "Renaux", c/corpete com gola, abotoado, transformando-se em "tomara que caia", Calça 7/8 com barra de côr. Nas côres: vermelha e marinho.

Conjunto . . . 265,

Gorro de marinheiro, em cretone superior . . . . 15.

PIPOCA (4)

Alegre conjunto de 2 peças em fustão listrado, com frente única tôda abotoada. Belo short com 2 bolsos.

Conjunto . . . 135,
Gracioso chapeuzinho 42,
177,

FRICHILIN (5)

Atraente conjunto de 2 peças Corpete linha Princesa, em finíssima lonita, com debrum branco nas palas. Calça 3/4 também em lonita de 1.ª com abertura lateral na boca. Em tôdas as côres e tamanhos.

Corpete 165,
Calça 149,
Chapeuzinho . 45,
359,

COLAR HAVAIANA (6)

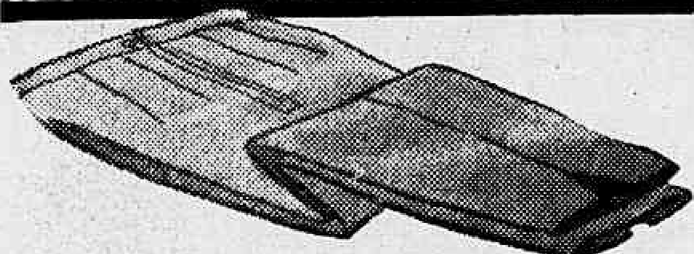
Multicor e de grande efeito 15,

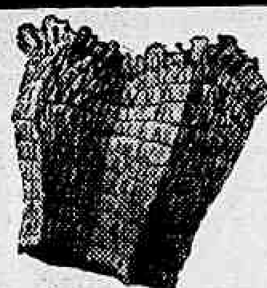
Divirta-se no CARNAVAL... utilizando-se das vantagens que lhe oferece o Credi-NOTA

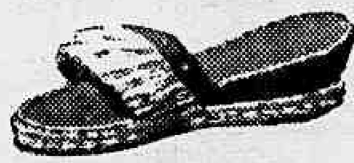
Marque um encontro com a economia na esquina de

A NOTA

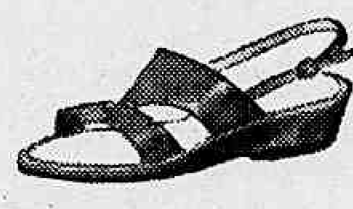
7 SETEMBRO — GONÇALVES DIAS

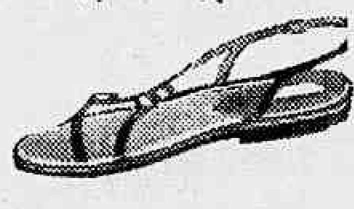

Modernissima calça em lonita de primeira qualidade, com abertura lateral na boca. Muito prática para brincar no Carnaval. Preço excepcional 149,


Sugestivo corpete em piquet lastex liso. Para você usar com calça, saia ou short. Apenas 85,


Sandália em lona, muito original e cômoda, com franjas de ráfia. Ideal para o Carnaval. Côres: preta, azul e vermelha. 180,


CAN-CAN
Modernissimo conjunto em popelinita fantasia. Lindos e variados padrões, com fecho "éclair". Lastex nas costas e pernas. 198,


Elegante sandália em finíssimo cromo, salto Anabela. 198,


Sandália prática e muito leve, desenhada em modêlos próprios para a folia do Carnaval. 198,

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1955

No Mundo dos DISCOS

Stravinsky ontem e hoje

Aluizio Rocha

AO fazer a apreciação da recente gravação de «Le Sacre du Printemps», de Stravinsky, pela Orquestra de Pittsburgo, sob a direção de William Steiberg, para a Capitol, pergunta o cronista do «The Gramophone», de Londres, o que diriam hoje os inimigos do autor, que o vaiaram por ocasião da estréia dêsse «ballet», há pouco mais de quarenta anos, ao saberem que existem atualmente, naquele país, quatro edições diferentes em «long-playing» dessa, então, combatida partitura.

Tem tôda a procedência a observação do critico inglês. O gôsto do público de hoje é muito diferente do daqueles bons tempos. O que escandalizava no princípio do século, é agora coisa aceita por todos, pacificamente aceita, é bom acrescentar, mesmo pelos mais sensíveis dos melômanos, cujos ouvidos delicados não suportam a selvageria dessa música revolucionária que procura simbolizar a brutalidade do homem primitivo.

Mas o que o cronista inglês não explica é que a aceitação de hoje é devida à intimidade do ouvinte com tôdas as manifestações da arte musical, quaisquer que sejam suas escolas, suas formas, ou a nacionalidade de seus autores. E que essa intimidade, cada vez maior, se deve ao disco, naquela época ainda na sua fase inicial e incapaz de se aventurar, por falta de meios técnicos, a difundir a música sinfônica. Seja pelo gôsto real de ouvir boa música, ou apenas pela atração que exerce sôbre todos nós o milagre da reprodução musical por meio físico ou mecânico, o fato é que o disco, contribuindo profundamente para a difusão da obra musical, prestou inestimável concurso à evolução da cultura musical de nossa época, de que é conseqüência a mudança radical no panorama da apreciação da obra de arte. Ídolos populares, que chefiavam vaias a todos os reformadores que hoje aplaudimos, caíram no esquecimento, raríssimas vêzes seus nomes aparecem nos programas de concertos.

Mas, se na Inglaterra, são quatro as edições de «Le Sacre du Printemps» em discos «long-playing», nos Estados Unidos há nada menos de sete. Como onze são as do «Pássaro de Fogo» e cêrca de sessenta o número de obras de Stravinsky que podem ser encontradas em discos editadas pelas várias fábricas americanas.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

BEETHOVEN — «Sinfonia nº 3, em mi bemol maior, Op. 55» («Eroica») — Orquestra Sinfônica da NBC — Reg.: Toscanini — RCA-Victor — BRL-35 ($250,00) — Lojas Palermo.

Sem temer o esgotamento econômico do público, continua a RCA-Victor a lançar grande número de gravações de música clássica e de óperas completas. As sinfonias de Beethoven interpretadas por Toscanini constituem o que há de melhor no suplemento em curso, tanto do ponto de vista musical quanto do técnico. As de ns. 2 e 4 ocupam um mesmo disco de 12 polegadas, o que não deixa de ser uma compensação. A respeito da Quarta, Schumann a comparou a «uma delicada jovem grega entre dois gigantes nórdicos».

Mais extensa, a «Sinfonia nº 3», a «Eroica», ocupa as duas faces de um disco de 12 polegadas. Esta é uma das mais aplaudidas interpretações de Toscanini que o disco tem pôsto ao alcance dos melômanos. Para maior alegria do discófilo, a gravação está à altura do valor da obra e do intérprete, mantendo do princípio ao fim as suas altas virtudes de firmeza, solidez e clareza.

* * *

BEETHOVEN — «Concêrto nº 2, em si bemol maior, para Piano e Orquestra, Op. 19» — RACHMANINOFF — «Rapsódia sôbre um tema de Paganini, Op. 43» — William Kapell, piano, e a Orquestra da NBC, dir. por Golschmann, no primeiro, e com a Orquestra Robin Hood Dell, dir. Fritz Reiner, no segundo. (RCA-Victor BRL-41, $250,00) — Casas Garson.

Ainda em seu suplemento em curso, dá-nos a RCA-Victor em edição nacional, mais um disco de William Kapell, em que o inditoso pianista interpreta o «Concêrto nº 2, em si bemol maior, para Piano e Orquestra, Op. 19», de Beethoven, e a «Rapsódia sôbre uma tema de Paganini, Op. 43», de Rachmaninoff.

A interpretação que Kapell dá a esta «Rapsódia» ficou assinalada como uma de suas melhores realizações e como a melhor gravação desta obra, sob qualquer aspecto.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
ENCAIXOTAMENTOS
ENGRADAMENTOS
LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

TRÁFEGO NAS CIDADES MENORES (II)

Mais projetos para melhoria do tráfego em Kansas City

Estudos para estacionamento em áreas públicas ou privadas — Dez itens para o tráfego de veículos coletivos

Programas de «expressways» — Despesa calculada em 557 milhões de dólares — Incluídas trinta e oito cidades de mais de 5.000 habitantes

Eng. Pedro Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

PROSSEGUINDO nas apreciações que fizemos no artigo anterior, vejamos, hoje, outro estudo interessante sôbre "Off-Street Parking", apresentado pelo diretor do Departamento do Tráfego, engenheiro Jack A. Hutter, mostrando o que vem sendo executado na parte de estacionamento para o completo contrôle, previsão e regulamentação do estacionamento na cidade, incluindo os dois seguintes itens:

Estudo contínuo para o estacionamento de áreas públicas ou privadas e para informação ao prefeito da necessidade de novas áreas e o local mais aconselhado.

Incentivo às emprêsas privadas para o aumento das áreas particulares.

O primeiro projeto para construção de uma garage para estacionamento está sendo executado na praça do "Municipal Auditorium", a qual comportará 1.200 espaços para estacionamento e a previsão para um dia normal é de 3.200 veículos. Esta garage ficará no sub-solo em 3 planos, coberta por um jardim monumental.

São previstas passagens de pedestres para evitar o cruzamento de nível, com as ruas de acesso à garage. Também foi projetado uma passagem inferior, do segundo plano da garage para o Auditorium, evitando assim que os passageiros atravessem a rua fronteira a êsse teatro.

Um outro projeto importante está sendo estudado na parte norte da área central para 1.835 espaços, compreendendo áreas ao nível da rua e em garage elevada, diretamente ligada a nova "Intercity Freeway", via livre, de contôrno, ao norte urbano.

No que diz respeito ao tráfego de veículos coletivos procuraram as autoridades técnicas do assunto (técnicos verdadeiros) estabelecer uma série de medidas para diminuir as resistências ao tráfego dêsses veículos e que foram agrupados nos seguintes itens:

1 — Proibição de todo estacionamento nas ruas, no centro comercial.

2 — Proibição de estacionamento em tôdas as artérias principais usadas por veículos em trânsito pela cidade.

3 — Reserva de algumas ruas para uso privativo de veículos em trânsito.

4 — Deverão ser desenvolvidos mais serviços de vias expressas para o trânsito.

5 — Estabelecimento de locais de estacionamento denteados.

6 — Proibição de carga e descarga de caminhões nas áreas comerciais importantes durante os períodos de tráfego intenso (rush).

7 — Promoção de facilidades para trânsito rápido onde quer que possam ser empregadas com vantagem e se mostrem econômicamente justificadas.

8 — Os serviços de trânsito devem ser mais planejados do que no passado para certos períodos do dia e certos dias da semana.

9 — Devem ser construídas vias separadas para o trânsito rápido, como parte de tôdas as novas "freeways" e expressways".

10 — Muitas das medidas acima contribuirão consideràvelmente para

(Conclui na 5.ª página)



Vista da «Southwest Freeway», em Kansas City, mostrando as linhas de desvio para acesso e saída. Observe-se junto a uma dessa, assinalado pelo círculo, um ônibus parado para descarregar passageiros, desviado para a direita, a fim de não perturbar o fluxo normal do tráfego.

Caldas e termas de Portugal

VII

Armando Marques Guedes

LISBOA (via aérea) — Portugal é um velho país rico de nascentes de águas minerais do mais variado teor. Do Norte ao Sul elas abundam, quer do tipo mais frequente de águas sulfurosas, onde podem ir e vão buscar alívio os reumáticos, os gotosos e todos os que sofrem do que se chamou, até há pouco genericamente, o Artritismo, que a medicina moderna, em certos setores, rotula, hoje, de mero «romance clínico».

Nêsse tipo, posso citar, do norte para o sul, as estâncias termais das Taipas e de Vizela, perto de Guimarães;

as de São Pedro do Sul e de São Gemil, perto de Vizeu;

as Caldas da Rainha e dos Cucos, já perto de Lisboa;

as de Monchique, na orla litoral do nosso extremo sul.

Para as doenças da nutrição, temos as Águas de Caldelas, do tipo das tão afamadas de Chatel-Guyon;

as das Pedras Salgadas, do Vidago, de Chaves e do Gerez, que rivalizam com as célebres águas de Vichy;

as da Curia, para a litíase renal e para a redução do ácido úrico.

Várias das estâncias apontadas são modernas, como as de Monte Real e de Monfortinho, que de qualquer modo se transformaram, há meia dúzia de anos a esta parte, nas têrmas da moda. Mas, outras são muito antigas, datando dos recuados tempos da nossa nacionalidade, como as Caldas da Rainha, fundadas por d. Leonor, espôsa do grande rei D. João II, e não são poucas as que foram exploradas e usadas nos tempos dos romanos, como as das Taipas, as de Entre-Rios, as das Pedras Salgadas e as de Chaves.

Tôdas elas continuam a chamar na estação calmosa uma afluência regular e, por vêzes, numerosa, de aquistas.

Por isso, tôdas têm os seus balneários, os seus hotéis, os seus parques e recintos de repouso e de diversões.

* * *

Nas minhas passadas férias de verão, antigos padecimentos levaram-me a fazer uma cura de águas na Curia, a dois passos do Luso, do Bussaco e de Coimbra. De fato, a estância recomenda-se, logo de início e turìsticamente, como um bom centro de excursões.

A sua região é muito aprazível, agrìcolamente; é bem conhecida, com efeito, a zona da Bairrada. Um pouco mais para o norte, en-

(Conclui na 4.ª página)

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

Nova Fórmula Exclusiva!
Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO
TINTA



"Uma palavra bem escrita"
RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!
USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.
VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubí, Verde Pátria.
À VENDA NAS BOAS CASAS



IA - 2305
USINA NACIONAL
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A
RUA BARÃO DE ITAIPÚ, 220 - 234 — FONES: 38-0947 • 58-0380 — RIO

SENSACIONAL OFERTA
PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



ENCERADEIRA
LUSTRENE
A mais linda apresentação e a mais perfeita concepção mecânica!
APENAS 200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

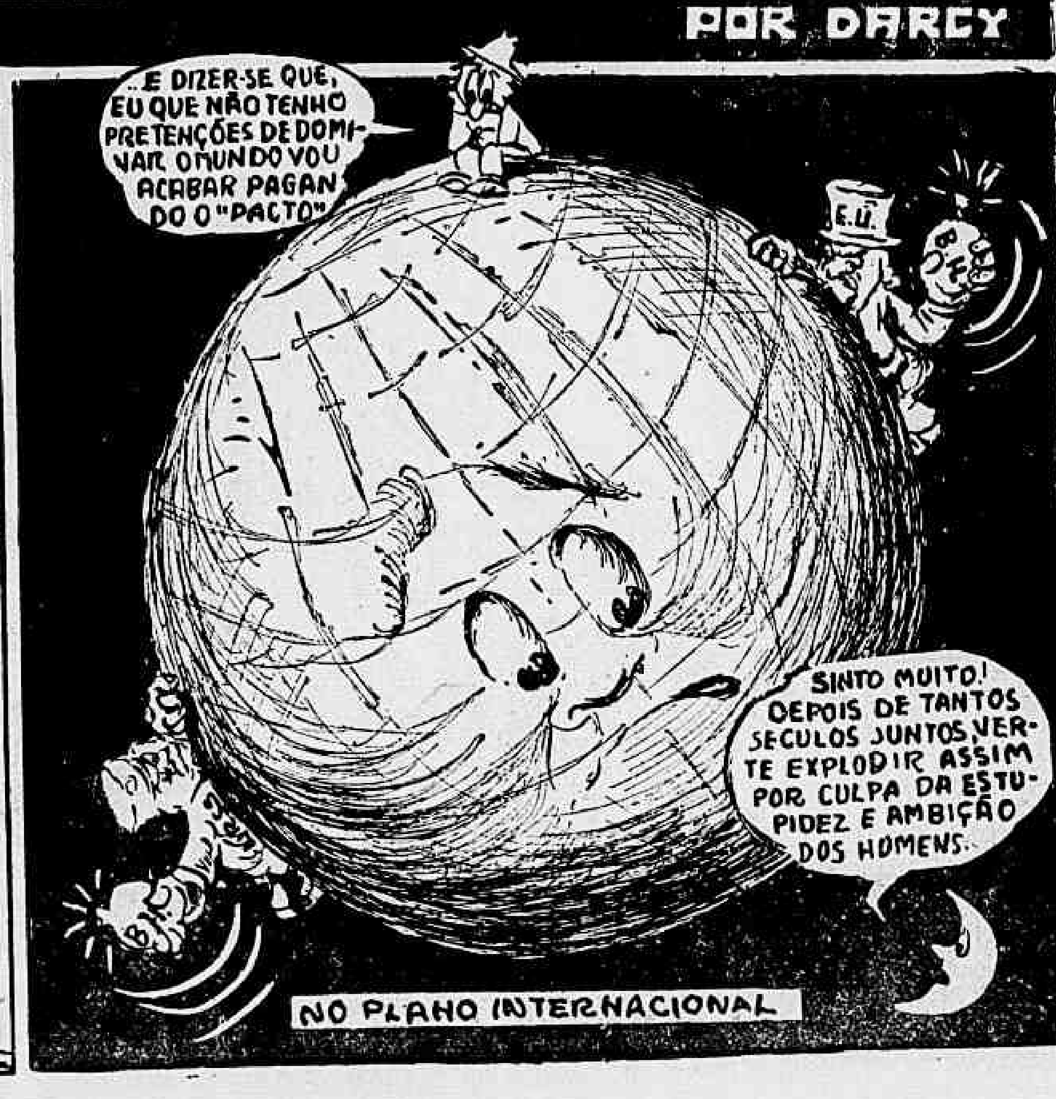


Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com sòmente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!
ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assoalho.
CONTACTO ESPECIAL — Instalação tôda embutida, mantendo a fiação invisível.
DUPLA POSIÇÃO Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.
INDISPENSÁVEL NO LAR... E FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR.
GARANTIDA POR 2 ANOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY







HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Deixa o Paço a duquezinha

Ninguém esperava tanta energia da boneca loira e frágil que foi a segunda imperatriz do Brasil...



1 — Loira como uma boneca, frágil como uma figurinha de velho Sévres, Amélia de Beauharnais, a imperatriz de dezessete anos, ali estava no Paço de São Cristóvão, sendo apresentada por D. Pedro I aos pequeninos órfãos de Dona Leopoldina. Maternalmente abraçava os meninos, enquanto o monarca não cabia em si de alegria, distribuindo sorrisos e frases amáveis para todos os lados.



2 — Subitamente o grande irrefletido volta-se para a Marquesa de Itaguaí que assistia a tudo, entre lágrimas de emoção, e ordena-lhe: «Minha boa Francisca, vá buscar a Duquesa de Goiás». Morre o riso nos lábios da jovem imperatriz. — «Um momento, marquesa» — exclama. E voltando-se para o espôso declara-lhe muito rudemente que não desejava conhecer, «nem sequer conhecer as filhas da senhora Marquesa de Santos»...



3 — Há um momento de assombro. A Marquesa olha para um e outro sem saber o que fazer. Mas já a jovem imperatriz prossegue, imperturbável, ríspida: «Peço a Vossa Majestade que faça retirar do Paço essa menina». E para Dona Francisca, aturdida, exclama: «Marquesa, vá dizer às açafatas que a Duquesa de Goiás sairá já dêste Paço». D. Pedro I tinha os olhos postos no chão. Suas faces estavam congestionadas.



4 — Balbuciou: «Cumpra as ordens da Imperatriz». Na mesma tarde a pequenina duquesa deixava São Cristóvão em direção a Niterói onde passaria a residir com as primas de sua mamã. Não tardou que tôda a cidade soubesse da novidade, variando extraordinàriamente os comentários. «E' feroz», diziam uns. «Incrível», murmuravam outros. E havia sérios receios quanto ao futuro.



5 — Seria êsse, porém, o único gesto «feroz» da rainha que os cronistas haveriam de chamar «imperatriz do encantamento e doçura». A bondade, a delicadeza de sentimentos, imensa ternura para tudo, marcariam a vida dessa encantadora mulher, cujo coração teve a mesma delicadeza de suas feições tão bem retratadas por Armand Palliére no retrato notável que alcançou os nossos dias.

ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM MINAS GERAIS

Mais de trinta milhões de cruzeiros empregados em vários setores da organização hospitalar daquêle Estado

A Divisão de Organização Hospitalar empregou, no Estado de Minas Gerais, no exercício de 1954, 30 milhões, trezentos e quatro mil cruzeiros (Cr$ 30.304.000,00), divididos nos seguintes setores:

Fundo de Assistência Hospitalar, através de 249 instituições, totalizando 18.509 leitos, à base unitária de mil cruzeiros, ascendendo a verba a 18 milhões, quinhentos e nove mil cruzeiros;

Assistência Médico-Hospitalar, através de 62 instituições, num total de 11 milhões e quinhentos e cinquenta mil cruzeiros;

Serviço de Saúde e Assistência, através de 3 instituições, subindo o auxílio a 249 mil cruzeiros;

Serviços Clínicos e de Hospitalização, por meio de uma instituição, num total de 5 mil cruzeiros.

Das 249 instituições hospitalares, a que recebeu a maior verba, foi a Santa Casa de Misericórdia, de Belo Horizonte, num total de 990 mil cruzeiros, sendo ainda, a capital do Estado, o município que mais instituições foram beneficiadas, atingindo a 17, com uma verba de 2.870 mil cruzeiros. Dos municípios do interior do Estado, o que maior dotação teve foi o de Itajubá, através da sua Santa Casa de Misericórdia, que recebeu 277 mil cruzeiros. Coube à Casa de Saúde São José, do município de Resplendor, no Vale do Rio Doce, a menor dotação, no total de 5 mil cruzeiros.

CAPACHOS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

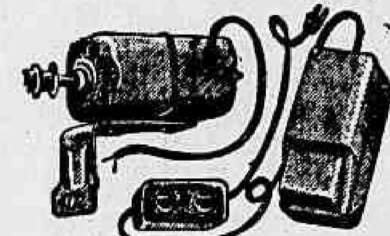
DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.°, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA-

ATÉ DE OLHOS FECHADOS,
Você pode comprar em BEMOREIRA!
★ CERTIFICADO DE GARANTIA DE 20 ANOS
★ SEM ENTRADA
★ SEM FIADOR



É ainda:
● Pagamento em 10, 15 ou 20 meses
● Assistência tecnica permanente
● A mais completa oficina de máquinas do país



Motor Champion, americano, adaptavel a qualquer máquina de cost.
Preço de praça: CR$ 1.300,00
Nosso Preço: CR$ 895,00

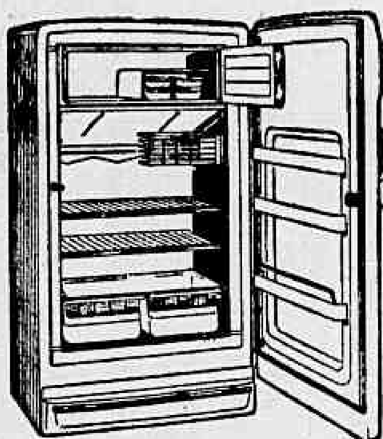
Quando a Sra. adquire uma das famosas máquimas de costura HUSQVARNA, GERSON ou BEMOREIRA adquire UMA MÁQUINA PARA TÔDA A VIDA!

Bemoreira

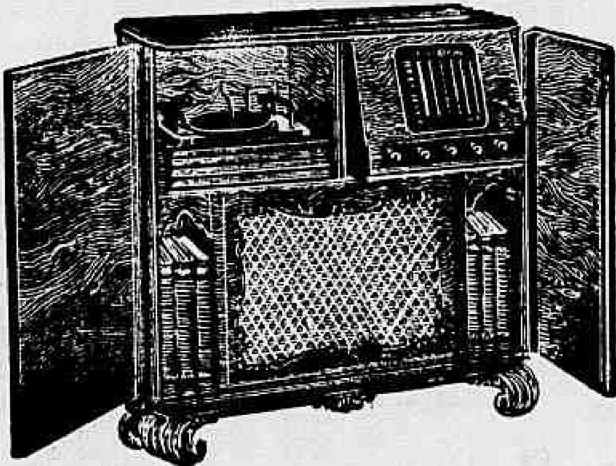
Rua Luiz de Camões, 42 e Rua da Conceição, 17

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA

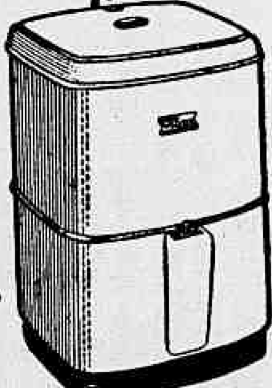
agora...
GRANDES DESCONTOS
E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
DE PAGAMENTO
GELÂNDIA
25 — Av. Rio Branco — 25
oferece para V. as maiores vantagens em todos os artigos.



GELADEIRAS
Hotpoint - General Electric - Westinghouse de 8, 5 - 9 e 11" com garantia.
A partir de
cr$ 1.500,00 mensais



RADIOFONES
G.E. Standard Electric - Diamond - C. B. S. Colúmbia - Marconi - R.C.A., de 7, 9 e 11 válvulas, c/ toca discos de 3 velocidades p/ 10 e 12 discos. A partir de
cr$ 595,00 mensais

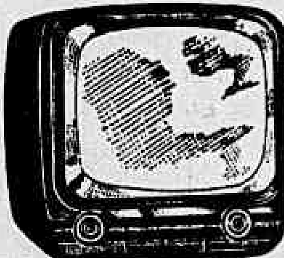


MÁQUINAS "THOR"
Lava. Enxagua e Seca automàticamente. Capacidade de 4½ quilos de roupa. Trabalha sem pressão d'água. Esmaltada em porcelana.
Importação direta



T.V. RÁDIO FONÓGRAFO R.C.A. e CAPEHART
Tela de 17 e 20 polegadas. Radio de 12 válvulas, 5 faixas. Toca discos automático. Famoso
tom sinfônico.
A partir de
cr$ 2.000,00 mensais

- LIQUIDIFICADORES - a partir de cr$ 100, mensais
- BATEDEIRAS - a partir de cr$ 200, mensais
- ENCERADEIRAS - a partir de cr$ 250, mensais
- ASPIRADORES DE PÓ - a partir de cr$ 300, mensais
- RÁDIOS - diversos tipos - a partir de 100, mensais



TELEVISÕES
Emerson - Flórida - R.C.A. de 17 e 21 polegadas. Últimos modelos. A partir de
cr$ 1.500,00 mensais

GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
25 - Av. Rio Branco - 25 próximo à P. Mauá

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

um verdadeiro Carnaval de preços baixos por motivo de entrega das chaves
VAI ACABAR
SETIM LAMÉ côres de Carnaval de 16,90 por 12,80
TAFETÁ e MOIRÉ todas as côres de 27,80 por 22,80
SETIM DUCHESE listrado de 42,00 por 23,80
SETIM DUCHESE estampado, larg. 0,90 de 58,00 por 34,90
GRANDE SORTIMENTO DE TAFETÁS, SETINS, MOIRÉS, ORGANSAS e NYLONS para o CARNAVAL.
A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO.
AO PREÇO FIXO
Retalhos a qualquer preço!
AV. PASSOS, 42 e 44

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO.

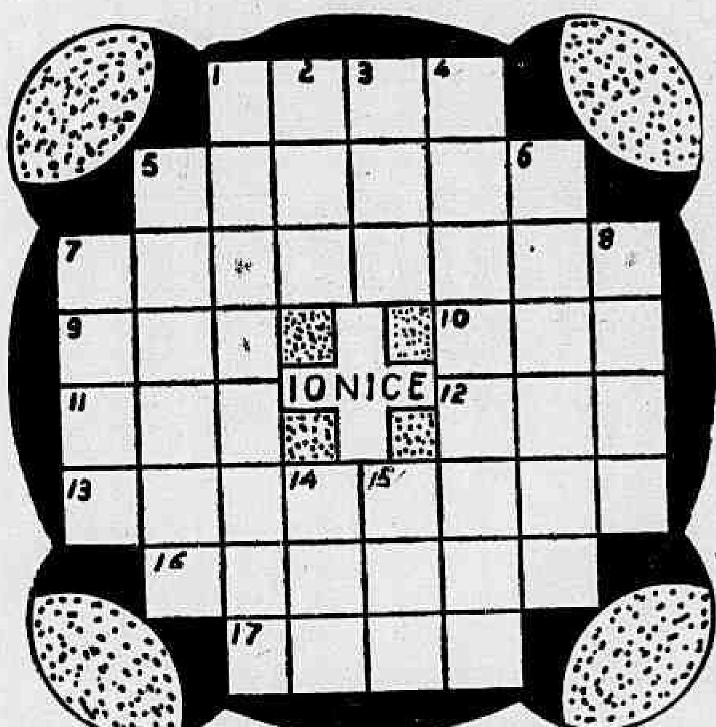
1° — Preços de alto atacado.
2° — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3° — Fornecemos mostruário de veludo de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presi dente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12° andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — FEVEREIRO DE 1955
Problema n.º 2. de Hélio A. de Sousa — Rio



HORIZONTAIS

1 — (Bras.) Pancada; correia.
5 — (Bras.) Fôlha larga em forma de funil e que é utilisada como copo.
7 — Poesia campestre; écloga.
9 — (Bras.) Ave da família dos Odontoforídeos.
10 — Ato de consentir.
11 — A pátria.
12 — Mau cheiro; fedor.
13 — (Bras.) Ave da família dos Icterídeos, pl.
16 — Madeira escura muito pesada e resistente, pl.
17 — Fileiras.

VERTICAIS

1 — (Bras.) Trempe feita de três pedras, em que se assenta panela.
2 — Haste de madeira a que prendem as principais peças do arado.
3 — Meio da rua.
4 — Planta arácea, pl.
5 — Veneno violentíssimo extraído da casca de um cipó empregado por algumas tribos indígenas na ervagem de suas flechas.
6 — (Bras.) (pop.) Bolso, pl.
7 — Sêlo antigo que tinha pendente uma bola de metal.
8 — Governanta de padre, pl.
14 — Aquilo que prejudica ou fere.
15 — Nome próprio feminino.

Todos os problemas desta seção estão baseados no «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa», «Enciclopédia do Charadista», de Sílvio Alves, e «Vocabulário Antroponímico», de Lidaci.

134º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

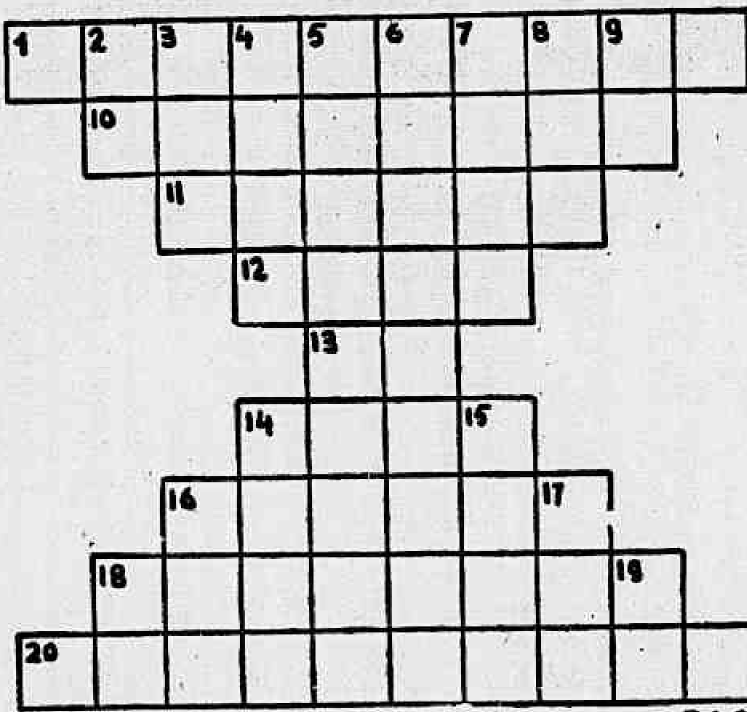
Nome . . ..

Pseudônimo . . ..

Residência . . ..

Cidade . . ..

(EXTRA TORNEIO)
Problema de Iracar — Distrito Federal



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem as soluções certas deste enigma e até 7 de março de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS

1 — Pinheiro do Brasil, pl.
10 — Caipira.
11 — Vaso de perfume.
12 — Procrastina.
13 — Prefixo, designa movimento para fóra.
14 — Ave da família dos Cuculídeos.
16 — Forma-se em núcleo no interior da célula.
18 — Observadas atentamente.
20 — Propalaremos.

VERTICAIS

2 — Décima oitava letra do alfabeto árabe.
3 — Constelação austral.
4 — Planta da família das Gulináceas.
5 — Mesa junto ao altar, onde se colocam as galhetas e outros acessórios da missa.
6 — Relativo ao ouvido.
7 — Valiosa, extraordinária.
8 — Jaculatória da liturgia da macumba.
9 — Em partes iguais.
14 — O apogeu.
15 — Olha com provocação.
16 — Tecido francês fabricado em Languedoc.
17 — Medida para líquidos, em Amsterdam.
18 — Observa.
19 — Isolado.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 129º TORNEIO SEMANAL

ENIGMA Nº 1.417

HORIZONTAIS: Pucela, or, ror, cata, ecar, mil, po, aripar.
VERTICAIS: Pocema, Ur, erar, Lot, arador, cali, cir, pá.

ENIGMA Nº 1.418

HORIZONTAIS: Finito, anel, eco, ma, ir, Aar, real, esmola.
VERTICAIS: Freire, não, in, tema, olaria, cres, alo, Am.

ENIGMA Nº 1.419

HORIZONTAIS: Gim, fa, abar, la, aro, ama, om, opa, arara, raia, ema, ir, lira.
VERTICAIS: Goia, ma, faro, aroma, ba, amor, aparar, ara, anel, ali, aro, mi.

ENIGMA Nº 1.420

HORIZONTAIS: Alalia, lar, ri, mais, faro, fado, ida, bi, la, Cat, aspero.
VERTICAIS: Alt, la, armada, irio, ais, aro, fadas, fila, mito, bar, ce.

ENIGMA Nº 1.421

HORIZONTAIS: Porosos, arauiri, ras, cal, at, ge, gol, sus, Uruguai, aia, ata, ia, an, aspersa.
VERTICAIS: Paraguaia, oratorias, ras, ou, sic, oraguaras, silesiana, lua, sua, fé.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Anamar, 001—010; Aires Paula, 011—020; Anibal R. Rocha, 021—030; Alfe, 031—040; A. M. Oliveira, 041—050; Alpela, 051—060; Amor Perfeito, 061—070; Amedes, 071—080; A. C. Dias, 081—090; Bebeto, 091—100; Bisturi, 101—110; Buridan, 111—120; Baltazar, 121—130; Cila, 131—140; Cirus, 141—150; Carioca Mentiroso, 151—160; Dadi, 161—170; Dino, 171—180; Djalma R. Pereira, 181—190; Edu Perê, 191—200; Edward Ribeiro, 201—210; Enedina Azeredo, 211— 220; G. Bit., 221—230; Galba Júnior, 231—240; H. M. Smith, 241—250; Humorado, 251—260; Helena Veloso, 261—270; Icnáton, 271—280; Iracar, 281—290; Isarol, 291—300; Ismar, 301—310; Ignez, 311—320; Imára, 321—330; Jomasil, 331—340; J. C. da Trindade, 341—350; Judéx, 351—360; Juca Teles, 361—370; Lélia, 371—380; Liagiba, 381—390; Lola Py, 391—400; Luis Fernando Almeida, 401—410; Melagro, 411—420; Maria José Tosta, 421—430; Marcial, 431—440; Margô, 441—450; Miss Iva, 451—460; Mário Ferreira, 461—470; Mário Mesquita Filho, 471—480; Mabell, 481—490; Man, 491—500; M. Pinto de Almeida, 501—510; Nilton Peçanha, 511—520; Odnairo, 521—530; O. C. L., 531—540; Omberlais, 541—550; Omisan, 551—560; Osmith, 561—570; Papalo, 571—580; Pinheiro, 581—590; Pati, 591—600; Podalirio, 601—610; Polidamas, 611—620; Roberto G. Soares, 621—630; Ramo, 631—640; Ramsi, 641—650; Seriuis, 651—660; Senegiro, 661—670; Silvio W. N. Machado, 671—680; Tinofron, 681—690; Tencel, 691—700; Valteiro, 701—710; Vivaldo Chaves Nogueira, 711—720; Viradiz, 721—730; X. Annaiv, 731—740; X. P. T. O., 741—750.

Prevalecerá o segundo e demais premios, até desempatar.

Tôda a correspondência relativa a Charadas e Palavras Cruzadas, deve ser dirigida a Sílvio Alves, nesta redação.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA TORNEIO PUBLICADO EM 16 DE JANEIRO DE 1955

HORIZONTAIS: Lar, pierose, saul, mama, arar, pipa, arareua, ser.
VERTICAIS: Leiras, ar, romper, para, luar, saiu, empa, Sa, AA, re.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1955

A. Araújo, 001—005; Agasa, 006—010; Alpela, 011—015; Aviadora, 016—020; A. B. C. P., 021—025; Aires Paula, 026—030; Agipan, 031—035; Aroldo Jorge, 036—040; Alfredo Moaraes Rêgo, 041—045; A. M. Oliveira, 046—050; Anibal Rocha, 051—055; Ancora, 056—060; Aurea Monteiro de Castro, 061—065; Alfe, 066—070; Avacar, 071—075; Bebeto, 076—080; Bisturi, 081—085; Buridan, 086—090; Cila, 091—095; Cirus, 096—100; Carlos Barbosa de Oliveira, 101—105; Costinha, 106—110; Djalma R. Pereira, 111—115; Dadi, 116—130; Dirceu Ferreira Hargreaves, 131—135; Estrêla, 136—140; Edu Perê, 141—145; Emeagá, 146—150; Ellene de Trigo Cecilio, 151—155; Ettevy, 156—160; Eleagaé, 161—165; Efigênia Rebelo Jenz, 166—170; G. Bit., 171—175; Goldrajch, 176—180; Galba Júnior, 181—185; H. Pito, 186—190; H. M. Smith, 191—195; Helena Veloso, 196—200; Humberto José Barbosa, 201—205; Hélio Pereira, 206—210; Hilton C. Loureiro, 211—215; Humorado, 216—220; Ignez, 221—225; Iracar, 226—230; Ismar, 231—235; Ignorante, 236—240; Icnáton, 241—245; Isarol, 246—250; Irso da Mota Pais, 251—255; Ignotus, 256—260; Imara, 261—265; Juca Teles, 266—270; Judéx, 271—275; Jomasil, 276—280; João Gonçalves Reguffe, 281—285; Janota Rosais, 286—290; J. C. da Trindade, 291—295; João Pinto, 296—300; José Osvaldo Fogaça, 301—305; Lola Py, 306—310; Lélia 311—315; Lidia Araújo Jorge, 316—320; Leonam, 321—325; Luis F. Almeida, 326—330; Luisa Maria B. S. de Almeida, 331—335; Liagiba, 336—340; Margô, 341—345; M. Pinto de Almeida, 346—350; Maria Dolores Palmério, 351—355; Mapinguari, 356—360; Marquês, 361—365; Mário Mesquita Filho, 366—370; Maria José Tosta, 371—375; Mari Lú, 376—380; Maria Soares, 381—385; Melagro, 386—390; Miril, 391—395; Man, 396—400; Miss Iva, 401—405; Megos, 406—410; Mister V., 411—415; Mariucha, 416—420; Mabell, 421—425; Mafrense, 426—430; Nicopi, 431—435; Nilton Peçanha, 436—440; O. C. L., 441—445; Omisan, 446—450; Odisseus, 451—455; Odnairo, 456—460; Omberlais, 461—465; Osmith, 466—470; Pati, 471—475; Podalirio, 476—480; Polidamas, 481—485; Pinheiro, 486—490; Papalo, 491—495; Ricamo, 496—500; Ramsi, 501—505; Roberto G. Soares, 506—510; Ragoberto, 511—515; Ramo, 516—520; Said, 521—525; Senegiro, 526—530; Sulamericano, 531—535; Seriuis, 536—540; Silvio N. Machado, 541—545; Tito Alves, 546—550; Tinofron, 551—555; Tencel, 556—560; Valteiro, 561—565; Victor Thomaz de Aquino, 566—570; X. P. T. O., 571—575; Xico Pimenta, 576—580; Iara Jenz Carneiro, 581—585; Iara Teresinha Figueiredo, 586—590; Viradiz, 591—595; W. Annaiv, 596—600; Vilmor, 601—605; Zumali, 606—610.

Prevalecerá o segundo e demais premios, até desempatar.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 19-12-1955

Pelo final — 094 — da Loteria de 26-1-1955 coube ao solucionista sr. Antônio Gutman, residente à rua Conselheiro Ferraz, 65, c. 45, Lins e Vasconcelos, nesta Capital, a assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA 25-12-1955

Pelo final — 125 — da Loteria de 2-2-1955 foi contemplada com uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a solucionista CELIS (sra. Ceci Lisboa, residente à rua Frei Pinto, 25 c. II, Riachuelo, Rio).

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos "SONATA"

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças — CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças — CR$ 8.300,00

PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE

EXPOSIÇÃO — Praia de Botafogo, 218 — Tel. 46-0095

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •



MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL. 291

COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

ESTOFADOR PEDRO

Reforma e fabrica móveis estofados em qualquer estilo. Faz capas, cortinas, almofadas, colchões de molas e todos os serviços do ramo. Perfeição, garantia e rapidez. Atende em qualquer parte, inclusive no interior. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Orçamento sem compromisso. Informações pelo telefone: 22-6752 ou no escritório, à avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Sala 15.

PEÇAS (ALR) PARA

APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS

RÁDIO MADUREIRA

Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

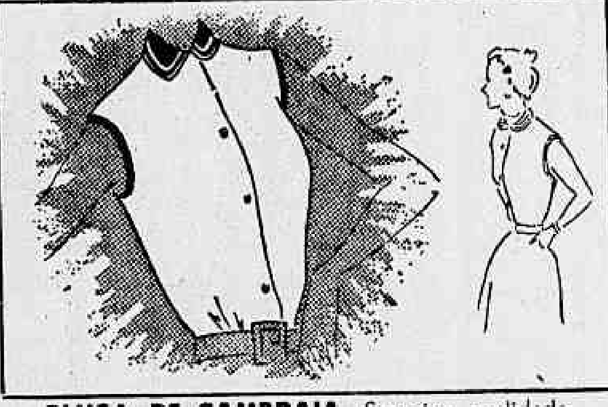


L. Carioca - Esq. G. Dias

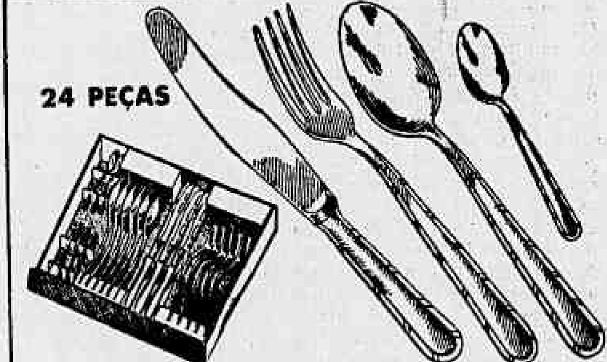


Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO 2ª FEIRA DIA 14

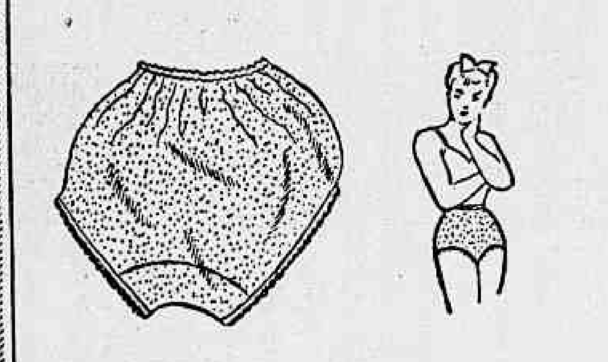


BLUSA DE CAMBRAIA. Superior qualidade. Gola redonda, manga cavada. Botões recobertos de tecido em côres, formando lindos contrastes. *Complemento ideal para suas saias e calças esporte.* Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 14: **75,**

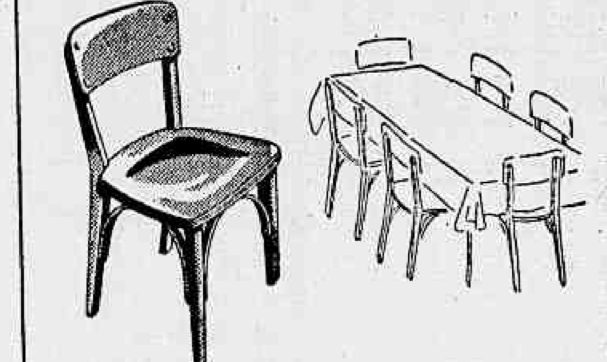


FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Em vistoso estôjo: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colherinhas de café. Peças artisticamente trabalhadas com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes. *Substitui no uso diário o seu faqueiro de luxo.*
Preço da Praça: 340,
Preço só dia 14: **298,**

FEVEREIRO 3ª FEIRA DIA 15

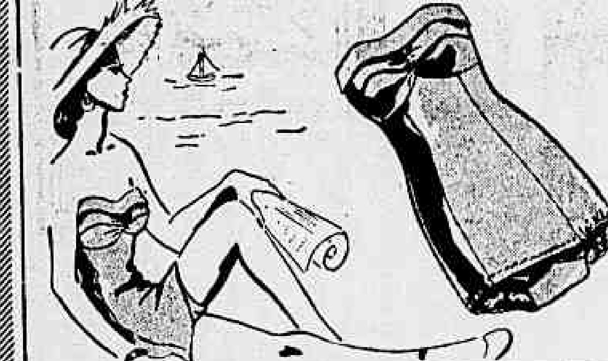


CALÇA DE MALHA. Fio escócia. Malha fina, sedosa, macia e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: Rosa, azul, branco e salmon. Tams. 42 a 50.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 15: **10,**

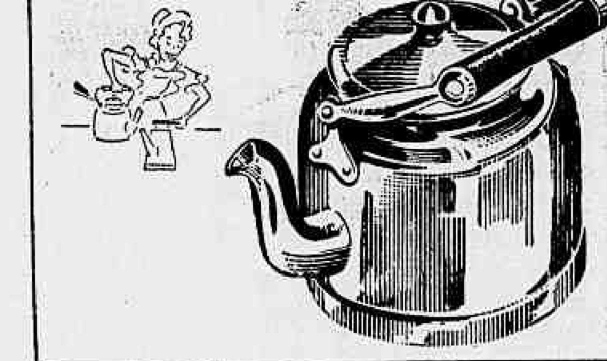


CADEIRA "CIMO". Em madeira de lei. Legítima imbuia. Para o lar, salas de espera, escritórios, hotéis etc. Desmontável. Prática, leve e moderna.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 15: **149,**

FEVEREIRO 4ª FEIRA DIA 16



MAILLOT EM FAILLE LASTEX. Tecido fosco de grande resistência e durabilidade. Modêlo clássico com ½ saia, aba virada. *Para ser usado com ou sem alça.* Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 790,
Preço só dia 16: **495,**

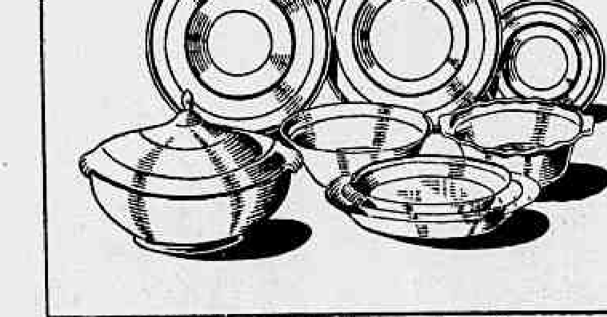


CHALEIRA "IMAM". Em superior alumínio polido. Dispositivo que evita encostar a alça no bojo aquecido. *Indispensável em sua cozinha.*
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 16: **75,**

FEVEREIRO 5ª FEIRA DIA 17

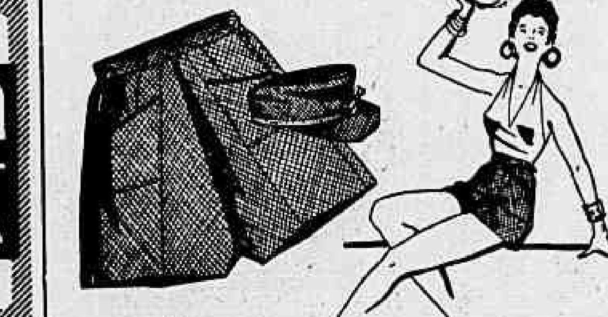


TROUSSE DE METAL. Fabricação americana com delicados desenhos gravados em relêvo. Esponja macia e sedosa. Última novidade.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 17: **75,**

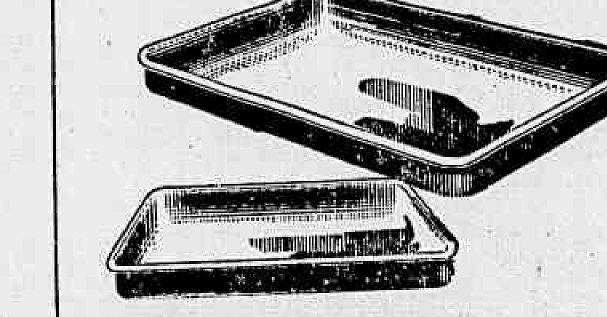


APARELHO DE JANTAR. Com 42 peças em meia porcelana: 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça 850,
Preço só dia 17: **790,**

FEVEREIRO 6ª FEIRA DIA 18



CONJUNTO "PIPOCA". Original fantasia. Short e boné de zuarte de superior qualidade. Para o carnaval ... *e para o ano inteiro.* Nas côres: preto, coral e verde. Tamanhos: 40 a 48.
Preço da Praça: 290,
Preço só dias 18 e 19: **168,**

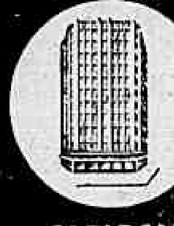


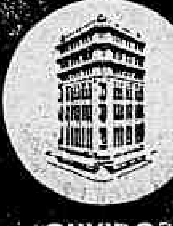
JÔGO DE ASSADEIRAS. Dimensões: 30 x 20 e 26 x 17. Em alumínio "Couraça" super-resistente. Linda apresentação. Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça 59,
Preço só dias 18 e 19: **45,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


CARIOCA


OUVIDOR

Caldas e termas...

(Conclusão da 1ª página)

tra-se na região lagunar de Aveiro, com os numerosos e tão pitorescos braços da sua ria, que vão desde as pequenas lagoas de Mira até à encantadora Pateira de Fermentelos, vizinha da vilazinha de Angeja e que é, além dum recanto muito lindo, a mais extensa superfície coberta de águas, em Portugal. A nascente e ao sul, ficam o Luso, a esplêndida Mata do Bussaco e a cidade universitária de Coimbra. A poente, a costa, as dunas de Quiaios, a Serra da Boa Viagem e «a praia da claridade», como significativamente se tem apelidado a da Figueira da Foz.

Enquadrada desta forma, que é difícil de comparar, a Curia é, no seu interior, um recanto muito calmo, bem arborisado, de ares sedativos.

As suas instalações balneares são perfeitas e as suas águas levam alívio aos múltiplos males, de que sofre o homem moderno, intoxicado pelo seu teor de vida, demasiado sedentário e, como tal, pouco higiênico.

Eu não tenho a intenção de fazer aqui um reclamo de tal estância, nem resumindo sequer o que diz sôbre a sua posição na Crenoterápia portuguêsa um denso opúsculo do seu diretor clínico, o meu velho amigo e ilustre colega na docência superior ,o sábio professor dr. Rocha Brito, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Tão pouco quero fazer alusão ao grande número de bons hotéis e de confortáveis pensões, que ali funcionam no verão, e alguns, mesmo durante todo o ano. A existência de tudo o que ali é, penso eu, o melhor índice da bondade da estância e da eficácia dos seus tratamentos. Basta dizer-lhes que, na passada época, o número das inscrições excedeu o de dois mil.

Por mim, sem a mínima participação material na sua exploração, sou apenas um doente reconhecido à eficiência da cura, quadra de repouso e até mesmo ao prazer espiritual duma convivência, que me trouxe um grato sabor de saudades e me proporcionou êste encanto da conversa, que vai hoje tão esquecido, preterido quase sempre pela mania absorvente dos jogos de vasa...

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,30 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de qualquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).



"BLACK MAURIN"
A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Agua Tônica
R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

Faça o seu Carnaval comprando na VENDA ESPECIAL de

CALÇAS e CAMISAS SPORT

do Carnaval SEGADAES



CAMISAS SPORT, MODÊLO ITALIANO
em Cambraia, leve e agradável. Varias côres.
200,

CAMISAS SPORT EM JERSEY FILETADO
(mangas curtas, varias tonalidades
165,

COLAR HAVAIANO
BRANCOS E COLORIDOS
15,

CALÇAS EM CAMBRAIA SAXONIA DE VERÃO
Leve e agradável, confecção de primeira, nas côres cinza e beije.
480,

CALÇAS EM TECIDO "PELE DE TUBARÃO"
Confecção esmerada, com cós Copacabana e passadores para cinto, agradável e confortável.
550,



CALÇAS
AMERICAN-JEAN
3 CÔRES
3 COSTURAS REFORÇADAS
140,

CAMISAS SPORT EM RAYON SHANTUNG
mangas compridas, conversivel, várias côres
250,

CALÇAS DE TROPICAL DE 1a.
Muito leve, em 4 côres, cinza, beige, marinho e marron, com cós Copacabana com passadores para cinto.
380,

CAMISAS SPORT, MODÊLO ITALIANO em RAYON SHANTUNG
Côres combinadas em várias tonalidades.
280,

CALÇAS DE PURO LINHO
em 3 côres, cinza, beige, branco. Confecção esmerada, cós Copacabana, com passadores para cinto.
520,

YA-754

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligados por galeria)

BLUSA DE JERSEY bem decotada e amarrada nos ombros. Lindas côres. **90,**

CALÇA 3/4 EM LONITA, com debrum branco nos bolsos. Modêlo justo e moderno. Côres notáveis. **160,**

FRENTE ÚNICA DE LASTEX. Todos os tamanhos e côres. **39,**

SHORT EM LONITA com dois bolsos, em lonita listada. Modêlo exclusivo. Várias côres. ... **135,**

FAÇA O SEU CARNAVAL

COMPRANDO NO

Carnaval Segadaes

POR PREÇOS EXCEPCIONAIS!

FRENTE ÚNICA EM LONITA, com barbatana. Realça a sua silhueta. Lindas côres...... **98,**

BLUSA DE JERSEY LISTADO. Decote canôa. Levíssima. Côres modernas .. **49,**

CALÇAS COMPRIDAS em tropical. Modêlo justo, bem moderno. Várias côres.... **149,**

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

TRÁFEGO NAS...

(Conclusão da 1.ª página)

solução do problema dos acidentes de tráfego.

E' expressiva a preocupação na separação do tráfego de veiculos coletivos, não, com o intúito de prejudicá-los, mas, para aumentar-lhes o rendimento.

Agora para terminar êste estudo sôbre os problemas do tráfego de uma cidade média, fazemos um ligeiro comentário sôbre o programa de "Expressway" tomando por base o estudo de Rex M. Whitton, engenheiro chefe do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Missouri.

O programa de "Expressways" como diz o referido técnico, está subordinado as ligações de duas áreas metropolitanas — Kansas City e St. Louis. O desenvolvimento do tráfego interestadual está hoje, condicionado a "need for expressways" em futuro imediato. O programa exigirá uma despesa calculada em 557 milhões de dólares, sendo que 142 milhões para os projetos urbanos. Hoje é principio aceito que a estrada de rodagem não termina nos limites da cidade; assim o programa de estradas deve ser feito de modo a obter-se um uniforme critério nos projetos das estradas não só fora das cidades como no seu prolongamento dentro do perimetro urbano.

Na distribuição das verbas também ficou incluida a importância de 29 milhões para 38 cidades de mais de 5.000 habitantes, em que as estradas projetadas atravessariam os seus centros urbanos, a fim de que não houvessem entraves de tráfego prejudiciais.

O trabalho publicado pela "City Plan Commission of Kansas City", Missouri (março 1951), é um estudo detalhado sôbre a necessidade de «expressway» na área Metropolitana de Kansas City. Foi organizado com a cooperação dos Serviços Municipais, Estaduais e Federais. O estudo baseado em estatistica de origem e destino de 1944 a 1946, foi projetado com a previsão do tráfego para 1970.

O projeto de um "freeway loop" em tôrno da área central de Kansas City, servindo para conectar e distribuir todo o tráfego das cinco estradas interestaduais e as outras estradas menores, foi o ponto central do sistema, tendo em vista a conformação da cidade de tipo radial.

Este "loop" — é compôsto das seguintes seções:

A "Intercity Freeway", ao norte.

A "South Midtown Freeway", do lado leste. A "Crosstowon Freeway", ao Sul e a West Freeway" em prolongamento a Kansas Freeway". O esquema que publicamos mostra perfeitamente o traçado dessas estradas e o seu prolongamento pelas estradas interestaduais perfeitamente entrosada.

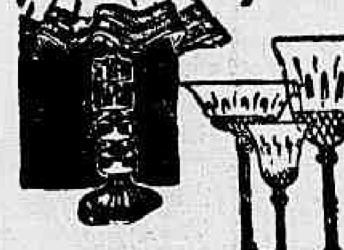
Antes de concluirmos devemos mais uma vez chamar a atenção para a verdadeira significação destas vias e a sua influência nas cidades pois temos visto uma certa confusão na interpretação não só das "Freeway" como das "Expressway", tendo em vista a finalidade das mesmas.

"Express-way" ou "free-way" pode ser projetada ao nivel do solo, rebaixada ou elevada. E' uma consequência das condições locais, do "grade" ou do traçado. "Free-way" é uma expressão mais recente que "Express-way" e foi introduzido para significar "au express-way with full control of access". Ao passo que "expressway" pode ter "full on partial control of acess and generally with grade separation at intersections". Se o desêjo é traduzir estas expressões, seria preferivel usar o têrmo já consagrado pela técnica ferroviária, que é o "expresso" para significar direto ou livre. Assim a tradução de "free-way" deveria ser "via de tráfego livre" e "express-way" deveria ser "via de tráfego expresso". E' mais lógica essa tradução do que a de "canal de tráfego". Não só porque esta última tradução não é verdadeira, como também porque a expressão "canal" subentende uma calha, um corte no terreno, uma vala. Ora, no caso, o que os americanos desejam é a classificação da estrada com referência ao "tipo" de tráfego, de circulação e não quanto ao tipo estrutural. Significa que o tráfego ou a circulação na via é livre ou ainda sem resistências, totalmente ou não, seja qual fôr a estrutura adotada. Esta é a interpretação que julgamos mais aconselhada, mais de acôrdo com a tradição técnica e melhor compreensão do problema.

A seguir faremos um estudo sôbre a aplicação dos elementos e dados técnicos às cidades brasileiras, conforme dissemos no inicio dêsse trabalho.

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto



VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145
SOB. — TEL.: 43-6490

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

XADREZ

A defesa brasileira

Apresentamos aos nossos leitores um interessante estudo sôbre uma maneira de se jogar contra o peão do rei, baseada num original e perspicaz trabalho do talentoso mestre brasileiro Helder Câmara, que o praticou no festival do Clube de Xadrez São Paulo, e no campeonato brasileiro individual de xadrez de 1954, contra o dr. Madeira de Lei, o dr. Tiago Mangini e Santa Cruz, obtendo a percentagem de 50%.

Nós, que soubemos por intermédio do talentoso mestre brasileiro Silvio Mendes, que esta maneira de jogar se encontra raramente catalogada nos livros de abertura com o nome de defesa Lopez, praticamo-la em três ocasiões, conforme se verá abaixo, obtendo a percentagem de 83%.

Cremos que ela pode ser chamada de abertura brasileira, por ter sido praticada com êxito por nós, porque é comum as aberturas serem chamadas pelos nomes dos que as praticam ou dos lugares onde elas são jogadas.

Eis a defesa brasileira:

1. P4R, P4R
2. C3BR, D2R!

Um lance gigante. As pretas transformarão a partida em uma india do rei, sem que as brancas possam tirar vantagem dêste singular e belo lance.

Agora nós catalogaremos as três partidas por nós jogadas, que são as seguintes:

A) Cel. Sabino Ribeiro Jr.
Almeida Soares

3. C3B, P3BD; 4. B4B, P3CR; 5. P4D, P3D; 6. PxP, PxP; 7. 0-0, B2C; 8. B5CR, C3B; 9. D2D, 0-0; 10. TD1D, B5C; 11. B2R, BxC; 12. BxB, D5C; 13. P3TR, CD2D; 14. D1B, C4B; 15. P3T, D5B; 16. D3R, C3R; 17. P3CD, D3T; 18. B2R, D4T; 19. BxC, BxB; 20. T7D, B4C; 21. D3B, C5D; 22. TxC, PxT, e as brancas abandonaram 13 lances depois.

B) Cap. Lauro Pie
Almeida Soares

3. C3B, P3BD; 4. P3D, P3CR; 5. B3R, B2C; 6. D2D, C3B; 7. P3TR, 0-0; 8. P3CR, P4D; 9. PxP, PxP; 10. P4D, P5R; 11. C5R, C3B; 12. 0-0-0, B3R; 13. P4B, TR1B; 14. B2R, C1B; 15. P4CR, P3B; 16. CxC, TxC; 17. P5B, B2B; 18. P4TR, TD1B; 19. B5CD, T(3)2B; 20. BxC, DxB; 21. R1C, B1B, e as brancas abandonaram dois lances depois.

C) Mestre Ludwig Engels
Almeida Soares

3. C3B, P3BD; 4. P4D, P3D; 5. B2R, P3CR; 6. B5CR, C3B; 7. 0-0, B2C; 8. T1R, 0-0; 9. B1BR, B5C; 10. PxP, PxP; 11. P3TR, BxC; 12. DxB, CD2D; 13. TD1D, C4B; 14. D3C, D2B; 15. D4T, D2R; 16. P4B, C3R; 17. PxP, D4B+; 18. R3R; DxP; 19. B4BD, P4CR; 20. D2B, CxP; 21. CxC, DxC; 22. B3D, D5TR; 23. DxD, PxD; 24. P3B, B4R; 25. B4BD, B6C; 26. T1BR, TD1D; 27. BxP, TxT; 28. TxT, T1D; 29. TxT, CxT; 30. R1B, C3R; 31. R2R, R2C; 32. BxC, PxB, e a partida terminou empatada 23 lances depois.

As duas primeiras partidas foram jogadas no 7º torneio condicional do Clube Militar, e a terceira, na simultânea do mestre alemão no mesmo local.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

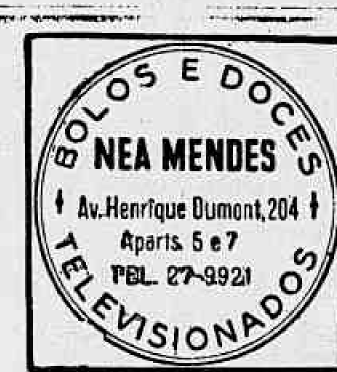
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902



Aceitam-se encomendas
Marca Registrada



ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha



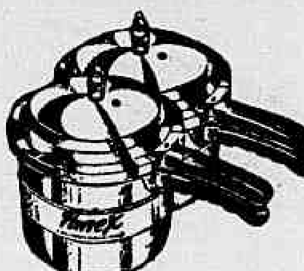
primeira
GRANDE VENDA
de 1955 da
casa **NENO**

Iniciando 1955 a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

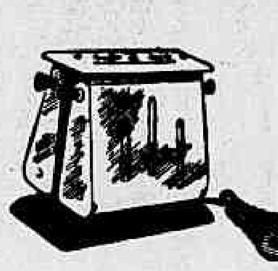
CRÉDI-NENO — o mais rápido crédito da cidade

TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

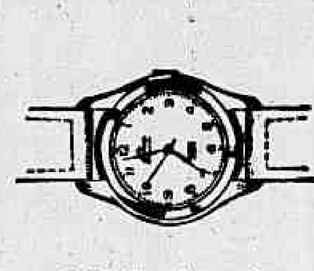
TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA



Jogo de panelas PANEX



Torradeira ELCO



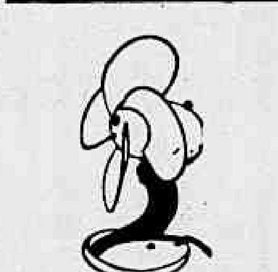
Relógio de pulso 15 rubis — para homens e senhoras



Radiola de mesa EMPIRE



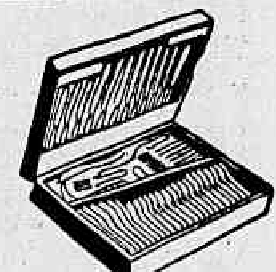
Ferro automático ELCO



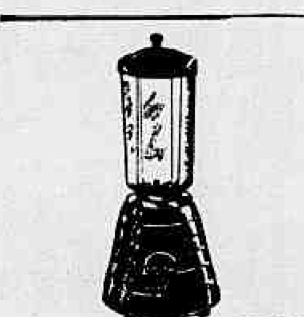
Ventilador TAIFUN



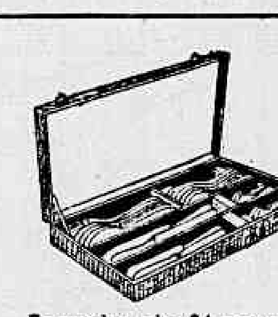
Rádio INVICTUS, televisinho



Faqueiro de 48 peças aço



Liquidificador SPAM



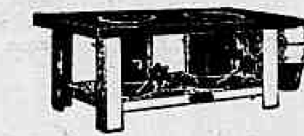
Faqueiro de 24 peças



Bicicleta MONARK



chuveiro elétrico, luxo, VICTOR



fogão PETROGÁS 2 bocas c/ pé



Bateria ROCHEDO



enceradeira APEX



rádio EMPIRE

casa **NENO**

CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

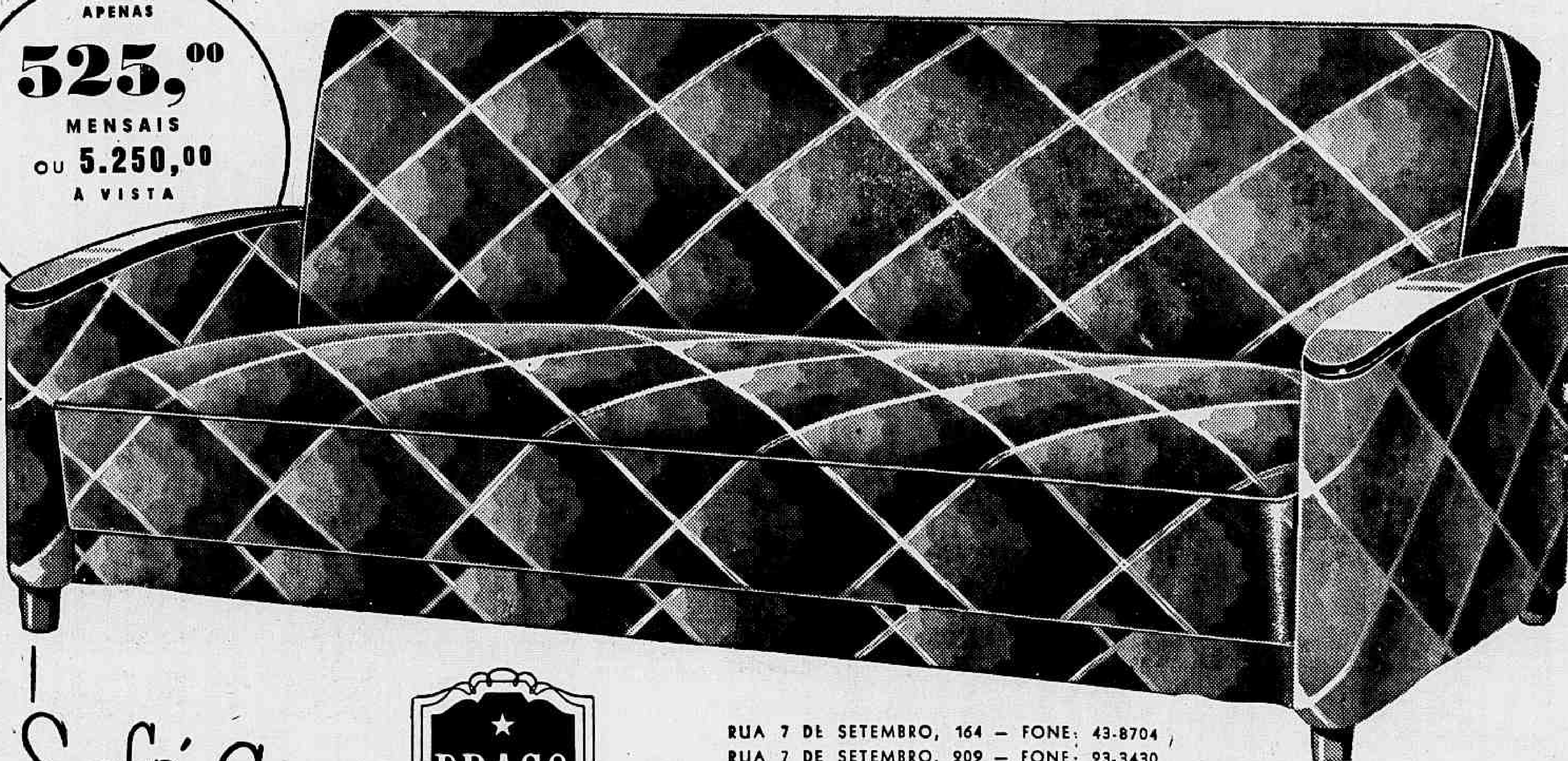
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

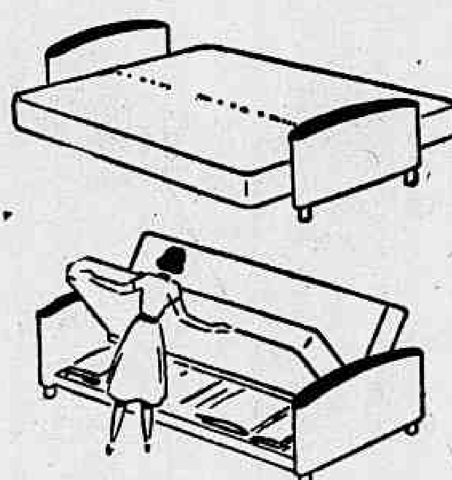
NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Qualidade! Bom-Gôsto! Confôrto!

De dia, amplo sofá para 4 pessoas, de rara elegância. À noite, um leito magnífico, confortabilíssimo, medindo 1,85 x 1,25 m. Molejo integral. Tapeçado com tecidos de primeira, numa grande variedade de padrões, à sua escolha. (Mod. ELEGÂNCIA).

APENAS **525,00** MENSAIS ou 5.250,00 À VISTA





Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.

Sofá-Cama GIGANTE



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

EM NOVA FASE O INSTITUTO DE PUERICULTURA

(Conclusão da 8.ª página)

— O Serviço Social, declara o atual diretor, também deve ser aumentado; no momento, por deficiência de funcionários, o Instituto não pode realizar as visitas a domicílio, tão necessárias.

Estão em pleno funcionamento os serviços de ambulatórios, o banco de sangue e os gabinetes de análises: numa das cozinhas, a nutróloga preparava alimentos.

— Acho que chamar ao Instituto de Puericultura é errado; se êle tem enfermarias é porque abrigará crianças doentes, logo devia chamar-se também de Pediatria, diz-nos o dr. Martinho da Rocha. E declara que, em março, pretende ali instalar pequeninos doentes.

Nossa visita através daquela imensa e bela construção da Ilha do Governador se realiza em companhia do professor Martinho da Rocha, vibrante de entusiasmo com as realizações e os planos de trabalho que pretende levar avante. Aqui, em construção e anunciando-se de grande beleza, um auditório para duzentas pessoas e destinada a aulas, conferências, inauguração dos cursos. Numa das paredes vai o Instituto fornecer ao Brasil, estatísticas sôbre a mortalidade e a natalidade infantis, não só nesta capital como em todos os Estados.

No segundo pavilhão estão alojadas setenta crianças abandonadas mantidas pelo SAM. A professôra de recreação, Tais Helena Trompovski, conta-nos que o primeiro grupo terminou seu banho de mar na praia e que agora se prepara o segundo grupo para descer.

— Aqui havia apenas trinta crianças; hoje há setenta.

OUVINDO O DR. HUMBERTO BALLARINY

O professor Martinho da Rocha, ocupando o cargo de diretor do Instituto de Puericultura, cercou-se de um grupo de técnicos, entre os quais o dr. Humberto Ballariny, médico e professor do Curso de Organização e Administração Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde. Aos seus encargos está também a Administração do I. de Puericultura.

— No conceito moderno, todo o hospital deve ser também uma casa de ensino médico, começa dizendo-nos êle, pelo que estamos empenhados em aparelhar êste Instituto de modo a que êle tenha, entre outras coisas, um fichário centralizado, capaz de servir para pesquisas bibliográficas de todos os médicos, não só do Instituto como de qualquer lugar.

E abrindo um organograma, vai nos mostrando como funciona presentemente aquela instituição. Diz:

— Ao diretor cabe a supervisão de todo o Instituto, além de ser o catedrático da cadeira de puericultura e de doenças da primeira infância. O diretor, com o seu gabinete, dirige e orienta tècnicamente a divisão de ensino e a divisão de pesquisas, ambas com técnicos especialistas dirigindo os serviços. A divisão de ensino compete o planejamento e a realização dos diversos cursos ligados às especialidades, inclusive o curso oficial da Faculdade de Medicina. A divisão de pesquisa planeja e realiza tôdas as pesquisas relacionadas com o desenvolvimento e o progresso da puericultura. Logo abaixo do diretor está o superintendente que orienta e administra a divisão assistencial e a divisão administrativa. Cabe à divisão assistencial tôdas as providências de que necessitem as crianças nos terrenos da medicina, psicologia e pedagogia. Desde a orientação dos pais nas crianças sadias: ambulatórios, pupileira, banco de leite e abrigo maternal à subdivisão de pediatria, ambulatórios e serviço hospitalar.

Enquanto vamos vendo o organograma, continua explicando — o dr. Ballariny: «A divisão assistencial tem os serviços complementares de diagnóstico e tratamento, além dos serviços de alimentação, social e de enfermagem. A divisão administrativa reune todos os serviços de administração. Os ambulatórios gerais serão divididos: para lactentes, escolares, pre-escolares, gabinete dentário, gabinete de alergia, etc. A hospitalização também se subdividirá em: observação, isolamento, crônicos, etc.

— Para sairmos desta fase, estática, diz o administrador do Instituto de Puericultura, temos que encarar as possibilidades econômicas e aí o problema é a falta de verba. A verba que o Instituto recebe é demasiado pequena para realizar os serviços para os quais foi criado. Para isso estamos pensando em alugar aos Institutos um certo número de camas nas enfermarias, como fizemos com o SAM.



Crianças da pupileira do Instituto de Puericultura e que ali são mantidas pelo SAM. Ao alto no recreio; ao centro em mesas de sete lugares elas aprendem a comer; em baixo, na hora do banho de mar.

A PUPILEIRA

— Nossa pupileira é agora um caso resolvido. Está entregue ao SAM que para cá manda crianças entre 0 a 5 anos. A essas crianças estão sendo dadas, nessa, primeira fase de seu desenvolvimento, aquilo de que elas mais necessitam: a afetividade que vai prepará-las para ver e sentir a vida. Por isso, para cada 7 crianças temos uma moça, com um curso de puericultura que é chamada «mãezinhas»; para cada duas mãezinhas, uma «babá» que atenderá os serviços domésticos.

Viramos, em nossa visita à pupileira, que ali as crianças estão bem instaladas e alegres como acontece nos lugares em que elas são bem tratadas. Agora, o dr. Ballariny, explicando-nos o funcionamento da pupileira, demonstrava mais uma vez a justeza da tese sôbre a necessidade de ternura e carinho para o desenvolvimento dos pequeninos. Continuou dizendo-nos:

— As «mãezinhas» educam as crianças. Uma orientadora educacional supervisiona seus trabalhos no que diz respeito aos problemas psico-pedagógicos. D. Edesia de Oliveira é a diretora da pupileira, e com ela muito vem contando o Instituto de Puericultura em sua atual fase de funcionamento.

— O SAM tomou a si as despesas de funcionamento da pupileira, pagando mil e duzentos cruzeiros anuais.

— E as enfermarias vazias, quando há tantas crianças doentes nesta cidade sem que os hospitais infantis possam servi-las como deviam?

— Estamos cogitando disso; temos 210 leitos vazios; os Institutos de Aposentadorias e Pensões ou as entidades particulares fariam contratos com o Instituto para manter essas enfermarias. Sairá caríssimo para os Institutos construírem hospitais e o hospital existe; portanto, os Institutos contratarão tantos leitos para tantas crianças que aqui encontrarão um serviço magnífico e perfeito de enfermagem e alimentação.

— O que mais nos preocupa, diz o professor Martinho da Rocha, é fazer com que a beleza arquitetônica do Instituto de Puericultura seja tornada útil.

E' realmente digno de aplausos, de respeito e admiração o plano e a organização dada presentemente ao I. de Puericultura uma instituição que deve servir plenamente aos destinos das crianças brasileiras. Antes de terminar esta reportagem, queremos fazer dois apelos: um ao senhor prefeito para que mande construir, com a maior urgência, um abrigo em frente ao Instituto de Puericultura, pois que ali ficam centenas de mães com os filhos nos braços, sob um sol ardente, esperando condução para voltarem aos seus lares. E um APELO AS SENHORAS DA ALTA SOCIEDADE: Há, na pupileira do Instituto, setenta crianças; elas poderão ficar ali até os cinco anos, mas nesse espaço outros pequeninos sem ter para onde ir, serão abandonados. O apêlo do diretor do SAM que é também o apêlo do diretor e do administrador do Instituto de Puericultura, é para que senhoras ricas adotem essas crianças ou, pelo menos, lhes sirvam de madrinhas.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano, Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado e intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO — NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone 42-6935.

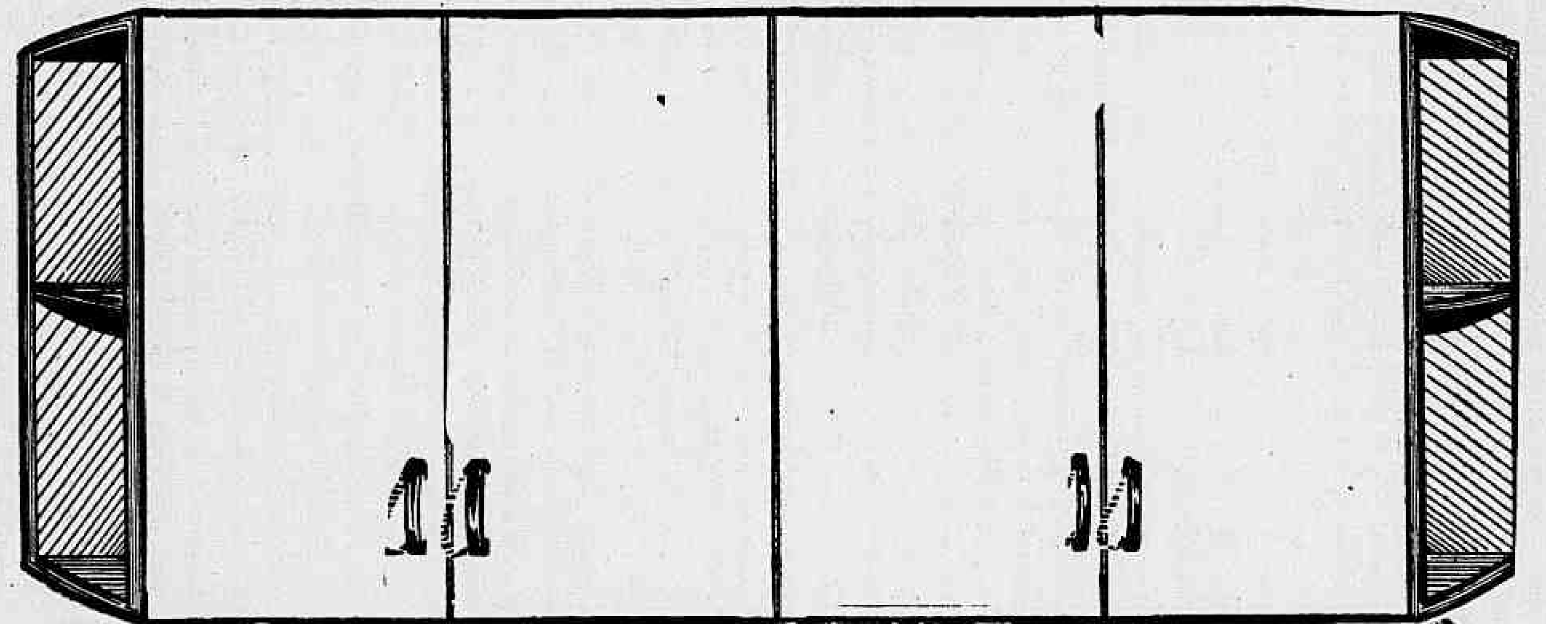
PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Excursão marítima à Argentina
PARTIDA: 7 de março pelo «HIGHLAND»
CHEGADA: 27 de março pelo «ANDES»
Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA
* MAXIMO CONFÔRTO
* HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
* VARIOS PASSEIOS E VISITAS
* EXCURSÃO ACOMPANHADA DE GUIA
LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS
Preços a partir de Cr$ 12.000,00.
SOLICITEM FOLHETOS
Lojas AVIPAM no Rio:
Av. Presidente Wilson 123 — tel.: 42-2064|67
Av. Rio Branco 277 loja — tel.: 52-5212
Av. Rio Branco 128 loja 18 — tel.: 42-9795
CAMBIO

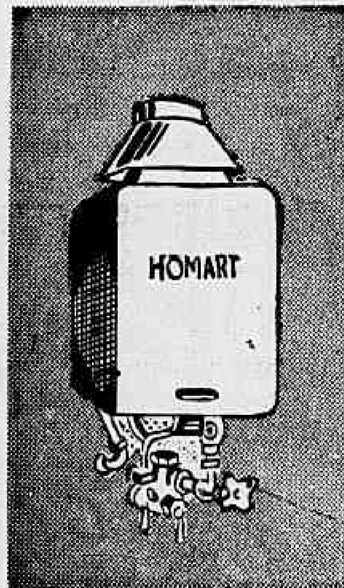
Iberia
oferece
20% DE DESCONTO
além dos descontos normais tarifa "CLASSE B" Aviões DC-4
para viagens à Europa
Confortáveis Poltronas reclináveis Perfeito serviço de "bufete"
IBERIA
LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS
RIO: Rua Pedro Lessa, 41 - Loja
Tels.: 22-5804 e 22-2204
S. PAULO: Av. 24 de Maio, 276 - s/ 32
Tel.: 36-2530

SEARS ROEBUCK S.A.
COZINHA AMERICANA
Luxo e distinção
A MARAVILHA DA COZINHA MODERNA !
Peça-nos orçamento sem compromisso !

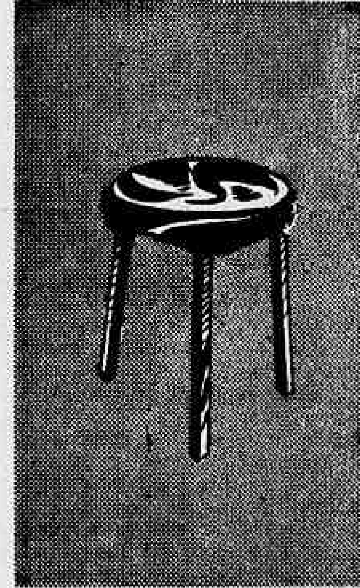


Conjunto Maravilha
TAMANHO: 1,80 x 0,33 x 0,55
* Compôsto de 2 armários duplos e 2 cantoneiras.
* Prateleiras removíveis para melhor arrumação.
* Pintura estufa tipo geladeira. Fácil de limpar.
* Extra-grande, extra-forte, melhor acabamento.
* Soluciona o problema de espaço em sua cozinha.

Sòmente **2.616,**
Inicial 525,00
Mensal 160,00

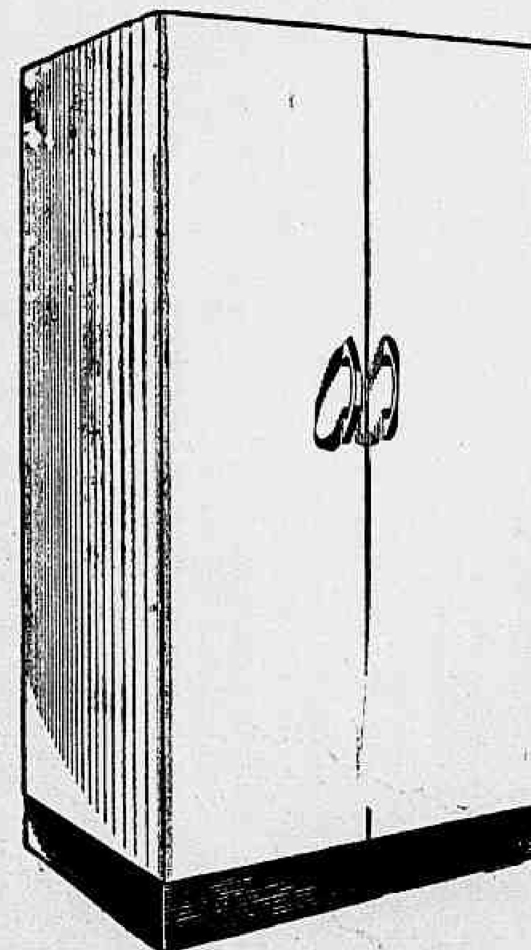


AQUECEDOR HOMART
INICIAL 400,00
MENSAL 140,00
2.495,
Esmaltado em branco. Capacidade de 9 litros de água p| minuto. Piloto automático. Alta pressão. Ótima qualidade. Venha ver



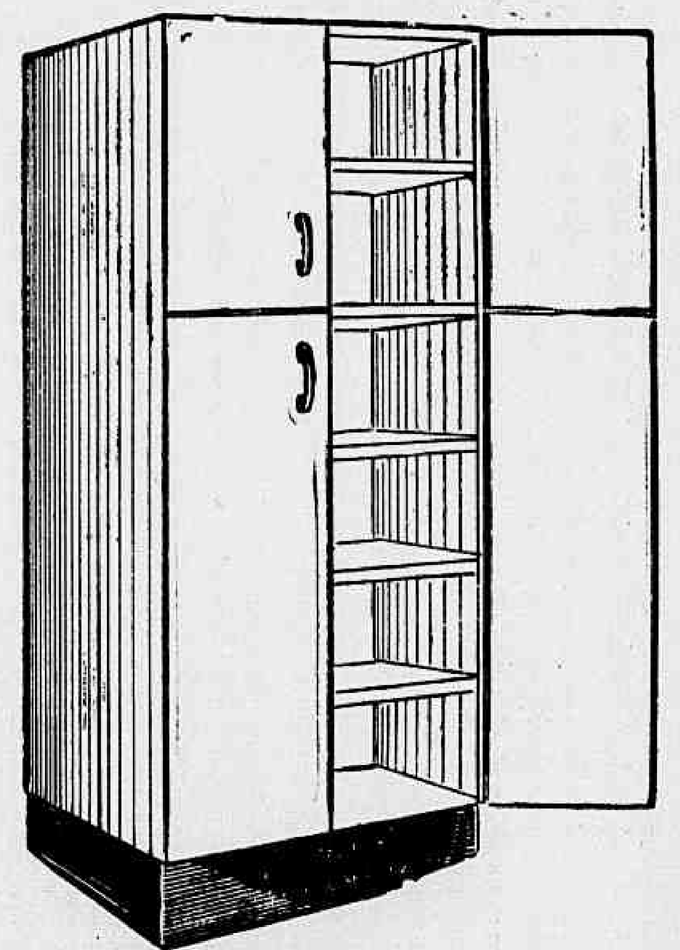
BANCO PLÁSTICO
Preço regular .. 329,00
Economize 41,00
288,
Diversas côres inalteráveis. Pés translúcidos desmontáveis. Grande durabilidade. Fácil de limpar. Indispensável em sua cozinha.

MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO .. COM ARMÁRIOS «HOMART»



ARMARIO UTILIDADE
TAMANHO: 1,45 x 0,70 x 0,33
Inicial 380,00
Mensal 140,00
1.895,
Pintura estufa tipo geladeira. 4 prateleiras removíveis. Dobradiças internas. Completamente soldado a eletricidade. Beleza e grande durabilidade. Aproveite!

UMA GRANDE OFERTA PARA O SEU CONFÔRTO ! VENHA VÊ-LA NA SEARS !

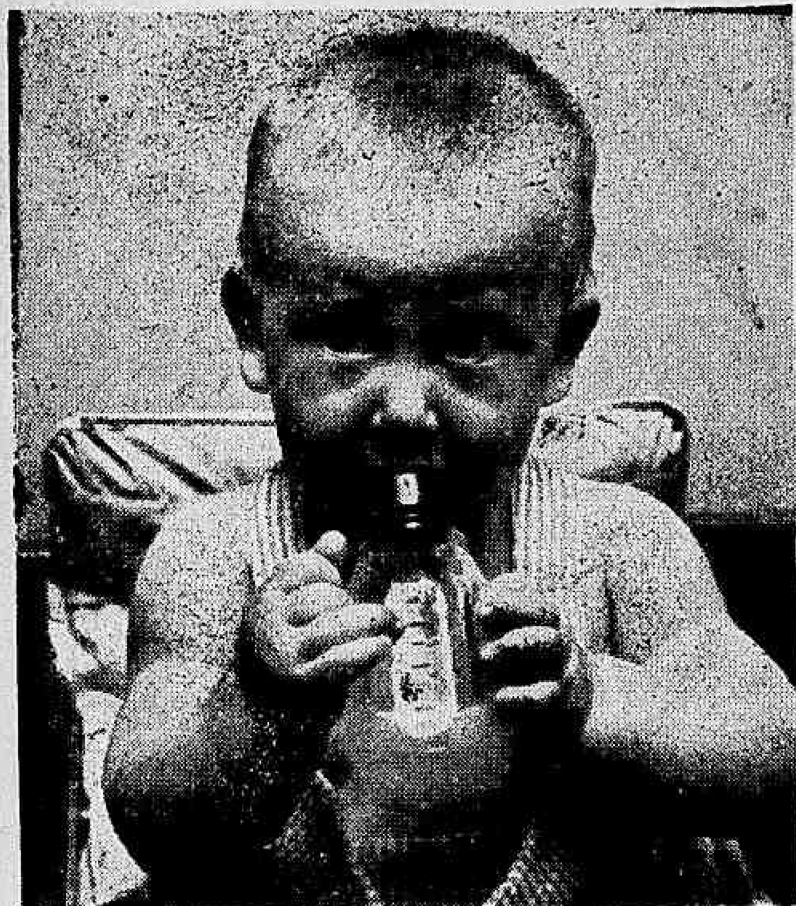


ARMARIO «D. P.»
TAMANHO: 2,00 x 0,70 x 0,40
Inicial 580,00
Mensal 180,00
2.895,
5 prateleiras removíveis. Pintura esmaltada à fogo. Dobradiças internas. Compre agora 1 armário «D P» e sua cozinha ficará muito mais confortável. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — ABERTA ... ATÉ AS 22 HORAS

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA

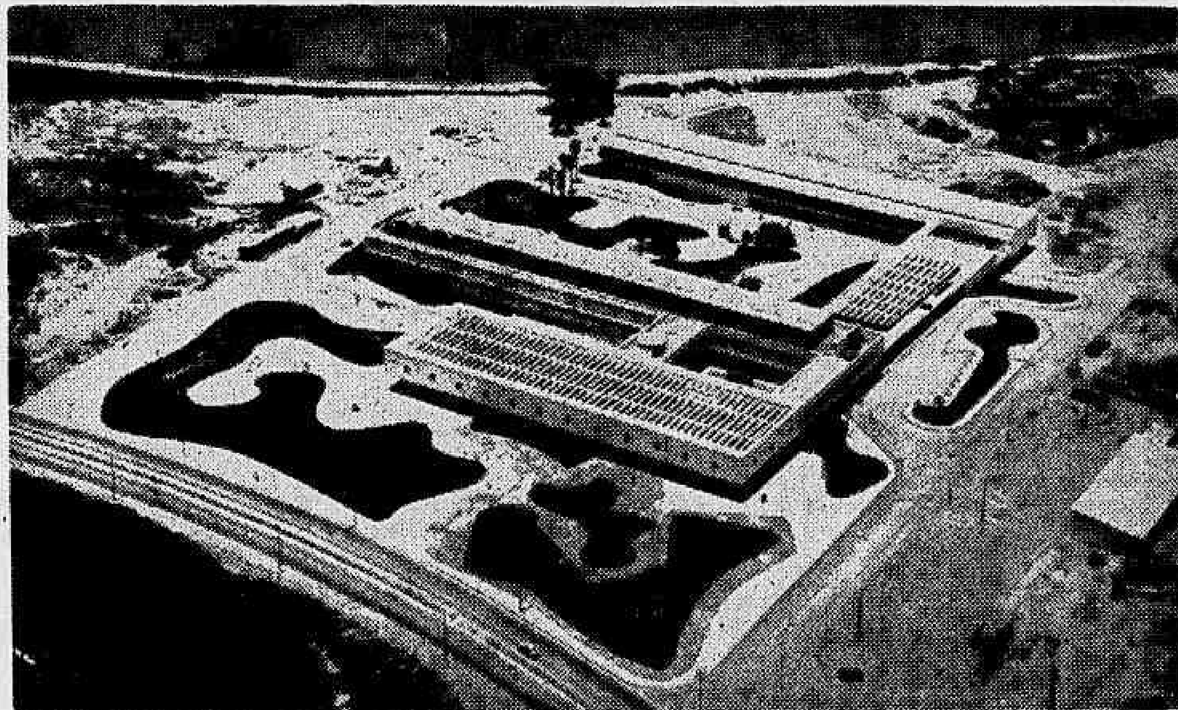


TUTUQUINHA está circunspecto, "devorando" uma mamadeira de vitaminas (suco de maçã). No entanto, se prestar atenção verá que, nem tudo está muito correto, à luz da puericultura. Você é capaz de dizer o que é?

(Resposta no quadro de "Solução")

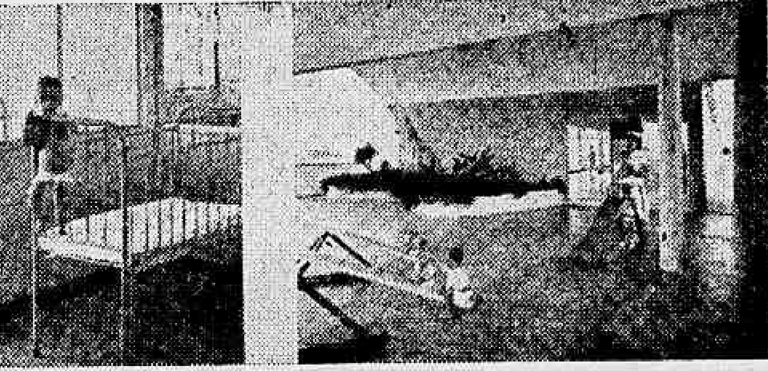
EM NOVA FASE
O INSTITUTO DE PUERICULTURA

NA CIDADE UNIVERSITÁRIA UMA PUPILEIRA COM SETENTA CRIANÇAS MANTIDAS PELO SAM -- MÃEZINHAS E BABÁS À DISPOSIÇÃO DAS CRIANÇAS ABRIGADAS -- 210 LEITOS VAZIOS À ESPERA DE AUXILIO



Vista do conjunto. Os jardins foram planejados por Roberto Burle Marx.





Três flagrantes da Pupileira do Instituto de Puericultura, já em pleno funcionamento

Fomos dos primeiros jornalistas a trazer, para o público, através das colunas dêste suplemento, noticias sôbre a instalação e construção do Instituto de Puericultura. Duas entrevistas concedeu-nos sôbre suas finalidades o ilustre professor Martagão Gesteira, ora falecido, e que foi o primeiro diretor daquele estabelecimento que bem poderia ter o seu nome, tanto desvê-lo e tanta luta empregou êle para transformá-lo em realidade. E' natural portanto que tenhamos realizado uma visita ao Instituto neste momento em que está sob a direção do professor José Martinho da Rocha.

No dia em que ali estivemos, grande era o movimento de mães levando seus filhos não só para consultas como para o tratamento; vinte e uma nova matriculas e, entre estas, duas consideradas infectadas. Era o movimento do dia. Da data da fundação até ontem, o número de crianças matriculadas na triagem era de 6.805.

— Infelizmente, diz-nos o professor Martinho da Rocha, ainda não estamos em condições de atender a tôdas as crianças que nos procuram: para isso, precisamos de quarenta e seis médicos e até o momento não foram feitas as devidas nomeações.

O Instituto de Puericultura abrange uma área enorme e pode-se mesmo dizer que êle atende tôda a cidade Surpreendeu-nos encontrar nas fichas do Serviço Social crianças filhas de aeroviários, comerciários, industriários, etc., e que portanto deviam ser atendidos por outros Institutos.

(Conclui na 7.ª página)

A belíssima rampa de ligação entre a Pupileira e o recreio coberto com azulejos desenhados por Ivanilda Gusmão

SOLUÇÃO

PRIMEIRO: segundo a fotografia, Tutuquinha não pode ter mais de 15 meses de vida e não 3 anos. Segundo: nesta idade, nenhuma criança deve ainda alimentar-se por mamadeira. Terceiro: na posição em que a mamadeira está, êle não pode absorver nada... Finalmente — é que dizemos sempre — ainda que, por tôda a cidade se venda suco de maçã como vitaminas, esta fruta contém tão baixo teor de vitaminas que é um absurdo apresentá-la em pé de igualdade com o suco de laranja, caju, limão, etc.

ESPERANDO O BEBÊ

O ANTIGO provérbio «por cada filho um dente» mostra que, no passado, as mães não se alimentavam como convinha, pois é muito certo que em caso de escassez ou má seleção de alimentos, é a mãe a primeira a sofrer. Se ela, porém, seguir o regime apropriado e se entregar aos cuidados de um bom dentista, não se lhe aplicará o antigo provérbio.

• • •

AS substâncias para a formação dos dentes são os sais minerais (cálcio e fósforo) e certas vitaminas, elementos êsses presentes no leite, ovos, legumes frescos, frutas, e grãos integrais incluidos no regime da mãe. O feto toma-las-á do corpo desta, se as não encontrar nos alimentos que ela come. O sol e o óleo de figado de bacalhau ajudam a assimilação dessas substâncias alimenticias apropriadas aos dentes e ossos da criança.

• • •

O USO de uma faixa de pano pode aliviar convenientemente seios pesados e caidos, mas convém que se coloque com cuidado, para que não comprima de maneira alguma. Não se deve fazer massagem nos seios, a não ser que o recomende o médico assistente.

• • •

NAS primeiras semanas de amamentação, os seios têm grande susceptibilidade, e os bicos, especialmente, racham com facilidade. Se isso suceder, pode haver infecção. Os três requisitos para a proteção dos seios são: (1) asseio absoluto, para o que se devem lavar os seios com água fervida antes e depois de cada amamentação; (2) evitar o menor ferimento; (3) proteção dos bicos dos seios, no intervalo das amamentações, com um pano de linho limpo.

A MARCHA

A principio tudo são reflexos ou impulsos instintivos. Aos poucos, os movimentos vão se tornando coordenados e certos, graças ao desenvolvimento muscular do sistema nervoso. A noção de equilibrio vai-se completando. Do segundo ao quarto mês de vida, já mantém a cabeça erguida e firme. Dos seis aos sete, senta-se. Dos 8 aos 9, já fica de pé, sem precisar de apoio, e por volta do primeiro ano, inicia a marchar pelo mundo...

A noção de equilibrio e estática é importante para esta função, porque dela depende o sentido de «orientação». Também um bom desenvolvimento muscular e ósseo é o básico.

Daí, muitas vêzes, é inútil o «treino» que a mamãe faz com o bebê, arrastando-o pelas mãos, quando há uma deficiência óssea ou muscular, quando não há perfeita coordenação dos músculos e progressão natural dos órgãos dos sentidos. A ginástica especial e metodizada, a alimentação perfeita com correção de erros dietéticos e possiveis carências vitaminicas são a base de uma boa instalação da faculdade de andar. E não se esqueça, não afobe a criança nesta época. Deixe-a experimentar por sua conta e risco...

Pergunte se quizer

EXAME DE URINA

SRA. A. B. (SANTOS) — E' mais fácil evitar que tratar a inapetência, quase sempre devida a erros na conduta alimentar de quem cuida o bebê. Erros que acarretam outros e que se prolongam por longos anos... A limpeza dos olhos poderá ser feita com sôro fisiológico, água boricada, etc. Em caso de purgação ou inflamação, é melhor usar colírio, segundo a indicação do médico. Para a coleta especial de urina em meninas, convém proceder assim: desinfecção prévia da vulva com algodão embebido em água boricada. Coloca-se junto a ela, bem fixado por esparadrapos largos, fixando as perninhas abertas nas bordas da cama.

CONVULSÕES

SRA. Z. L. (COPACABANA) — Ante uma imprevista convulsão, procurar dar um banho morno na criança, rápido. Colocá-la, a seguir, em um quarto silencioso e na penumbra. Enquanto espera o médico, pode ser dada água, com um calmante. Se as convulsões forem de tipo epilectiforme, colocar um pedaço de pano na bôca a fim de evitar ferimentos na lingua ou nos lábios.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

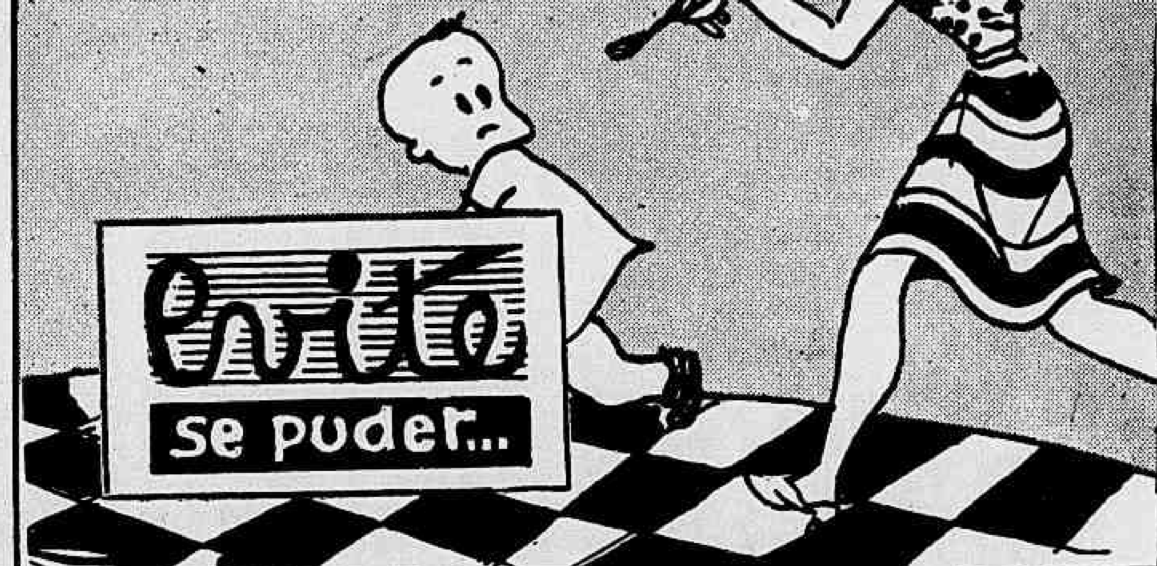


UMA POSIÇÃO defeituosa pode ser o motivo da recusa do bebê em mamar. A cabeça da criança mal apoiada por exemplo: em poucos minutos deixa-o cansado, o que o faz abandonar a mamada. O nariz muito encostado ao seio impedindo que o bebê possa respirar com facilidade, é uma das causas frequentes do abandono brusco do seio.



MANTER a cabeça corretamente apoiada à mão esquerda quando der o seio esquerdo, enquanto que a mão direita faz pressão para que o nariz do bebê respire livremente; assim como, fazer pressão com a mão esquerda sôbre o seio direito quando der êste seio, mantendo a cabeça da criança apoiada sôbre o ante-braço direito.

E LEMBRE-SE: Nenhum leite é tão bom como o leite materno, alimento feito especialmente para aquela criança, oriundo do mesmo ser que lhe deu origem



JA' vai longe o tempo em que, por qualquer coisa, se purgava o bebê. Quando havia uma perturbação intestinal, a primeira coisa que surgia era logo — uma lavagem, um clister. E' fácil compreender que, entre várias razões, deve-se evitar "desidratar" a criança doente. Esta descarga líquida que uma lavagem provoca roubando reservas do organismo abate a criança, baixando-lhe a resistência.

Sem consultar o médico de seu filho, não empregue supositórios, clisteres, purgativos. Nem tampouco magnésia leitosa, que laboratórios inescrupulosos anunciam no rádio, para combater a prisão de ventre de seu filhinho. Tais casos não são casos de doenças, mesmo porque, o que existe é uma perturbação a ser examinada e tratada pelo médico e não "uma tendência hereditária ou familiar à prisão de ventre". Em um país de autoridades sanitárias de fato idôneas, um laboratório não anunciaria assim, impunemente.

O uso contínuo de tais "artifícios" prejudica. E a função, em vez de, corrigir-se, restabelecendo por estímulo normal, só se fará, muitas vêzes, à custa do remédio devido ao método artificial de correção que vicia o organismo.

DENTIÇÃO

Há muita diferença entre crianças quanto à dentição. Em muitos casos, a dentição não incomoda mais que o crescimento do cabelo. Mas outras há que se sentem irritáveis e recusam comer. Umas poucas chegam a ficar realmente doentes quando rompe um dente, e parecem ter febre. Não se deve nunca tomar por certo que a doença é devida à dentição; em geral, mediante um exame médico verificar-se-á que existe alguma outra causa da febre. Durante o periodo da dentição, deve dar-se à criança alimentos duros e secos como pão torrado.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Este é o último dos cinco artigos que estamos publicando, baseados em trabalhos de Fleming e Waksman, a respeito dos antibióticos.

Qual será o futuro dos antibióticos?

Procura-se novos antibióticos e, sem a menor dúvida, muitos serão descobertos. O mais extraordinário é que, apesar das inúmeras investigações não se obteve nenhuma substância mais próxima da quimioterapia ideal que a penicilina.

Precisamos de um produto que possa substituir a estreptomicina no tratamento da tuberculose. Também necessitamos de uma substância atóxica que combata os germes resistentes aos antibióticos atuais.

Os virus correntes não são suscetiveis aos antibióticos.

Seria maravilhoso, diz Fleming, poder tratar a gripe, o sarampo e tantas outras enfermidades a virus, com a simplicidade com que tratamos tantas outras infecções hoje em dia.

Há quem alimente a esperança de encontrar até um ANTIBIÓTICO CONTRA O CANCER!

Os quimicos são capazes de modificar os antibióticos, como fizeram com a penicilina, produzindo novos compostos que facilitarão o tratamento, o tornarão mais eficaz e eliminarão a toxicidade.

Poderemos, enfim, utilizar novas combinações de antibióticos quando conhecermos melhor suas possibilidades.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

O que valem os exames escolares?

Ciência recente, a «docimologia», tomou o encargo de estudar os diferentes processos de exames, sugerindo soluções para corrigir os seus inconvenientes, que iremos resumir a seguir:

1º — O ACASO permite que estudantes pouco aplicados durante todo o ano escolar e cujos conhecimentos adquiridos se reduzem ao minimo, sejam submetidos a questões que acabaram de estudar na véspera.

De outro lado, alunos muito conscienciosos, aplicados e regulares, são obrigados a dissertar sôbre assuntos que estão entre os raros que não puderam ser estudados.

2º — A TIMIDEZ e inibição de candidatos inteligentes, bem dotados e instruídos, os impede de dar ao exame escolar o rendimento equivalente a seu grau de instrução; isto acontece com mais frequência do que se crê, principalmente nos exames orais, e quando os examinadores dispõem de pouco tempo e se mostram, às vêzes, francamente impacientes e apressados, o que atrapalha e perturba os candidatos.

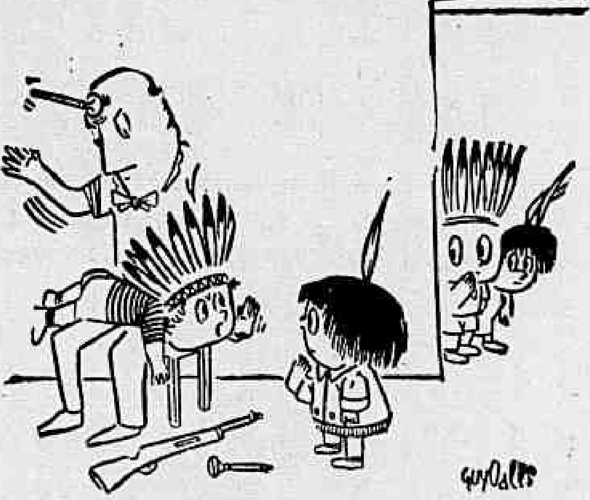
3º — A MEMÓRIA que permite a certos alunos «decorar» a matéria sem entender do assunto.

4º — OS EXAMINADORES que divergem entre si nas notas e que dão graus diversos às mesmas provas dos mesmos alunos. Experiências realizadas no Distrito Federal e na França demonstraram que o mesmo aluno, pela mesma resposta, pode receber nota baixa por um professor e nota alta pelo outro.

O sistema clássico de apreciação da eficiência escolar deve ser substituido por um sistema mais justo, do qual falaremos num dos próximos «suplementos de puericultura».

★

São uns anjinhos...



— "E agora vá dizer ao "Olho Sombrio do Falcão Negro" que eu resolvi deter a marcha da guerra..."

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1955

Ruas e bairros da cidade

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Austin, Cavalcante, Caxias, Gávea, Inhaúma, Ilha do Governador, Jardim Botânico, Jacaré, Madureira, Pavuna, Queimados, Santa Cruz, Santa Teresa, Triagem e Vieira Fazenda; segunda-feira, em Marechal Hermes

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 14 horas — Ruas Cento e Cinquenta e Um, Vinte e Nova, Uça, Raquel Prado, Trinta e Dois, Jorge de Lima, Centro e Cinquenta, «A», Trinta e Um, Alberto Maranhão, Duzentos, Vinte e Seis, Vinte e Nove, Praça Jerusalém e Praia da Bica;

JARDIM BOTANICO — 8 às 15 horas — Ruas Lopes Quintas, Inglês de Sousa, Peri, Visconde de Itauna, Engenheiro Pena Chaves, Santa Heloísa, Corcovado, Zara, Azinhaga, Pacheco Leão, Visconde Carandai, General Garzon, Saturnino de Brito, Batista da Costa, Avenidas Lineu Paula Machado e Epitácio Pessoa, Travessa Floresta e Vila Hípica.

GAVEA E JARDIM BOTANICO — 8 às 15 horas — Ruas Oton Bezerra de Melo, Pacheco Leão, Marquês de Sabará, Barão de Oliveira Castro, Particular, Estrada Dona Castorina, Caminho do Horto Florestal e Horto Florestal;

SANTA CRUZ — 8 às 15 horas — Ruas Felipe Cardoso, Cesário de Melo, Estradas da Pedra e do Piai, e Praça Santa Cruz;

INHAUMA E CAVALCANTE — 7 às 15 horas — Ruas Dona Emília, Padre Januário, dr. Nicanor, Dona Luísa, Levindo Lopes, Laurindo Filho, Antônio Saraiva, Primavera, Jandaíra, Zeferino Costa, Almeida Reis, Assaí, Jandaí, dos Lírios, Barbosa Rodrigues, Jati, Joaquim Roberto, Limeira, Itirapina, Silva Vale, Orobó, Iriri, Aquiraz, Tumucumaque, Maracajú, Itália, Ladeira Zeferino Costa e Praça Botafogo;

JACARÉ E TRIAGEM — 7h30m às 15 horas — Ruas Viúva Cláudio, Dr. Silva Rêgo, Sem Nome, Sarandi, Jaguari, Guararú, Marbaá e Travessa Jacaré;

JACARÉ E VIEIRA FAZENDA — 7h30m às 15 horas — Ruas Bráulio Cordeiro, Matap, Inabu, Sem Nome, Bruno Seabra, Matinoré, Matipó, Garanhuns, Gamburiu, Praças Marimbá e Catuá;

SANTA TERESA — 7h30m às 15 horas — Ruas Elizeu Visconti, Barão de Petrópolis, Almirante Alexandrino, Falet, Aarão Reis, Monte Alegre e Aprazível;

MADUREIRA — 7 às 16 horas — Rua Carvalho de Sousa e Beco João Pereira;

PAVUNA — 7 às 16 horas — Ruas Fradique Mendes, Sargento Edgard Pinto, Capitú, Sargento Meraldino dos Santos, sargento Edson de Oliveira, Macário, Braz Cubas, Manuel Chagas, Sem placa, Sargento Melicias, Mercúrio, Basileu da Costa, Solon, Cícero, Fernandes Fontes, Tavares Guerra, Netuno, Juno, «3», Apolo «B», «17», Avenida Automóvel Club, Largo da Pavuna, Praça Copernico;

MADUREIRA — 8 às 16 horas — Ruas Domingos Lopes, Dona Clara, Agostinho Barbalho, João Vicente, E. da Câmara e Andrade Pinto;

QUEIMADOS E AUSTIN — 8 às 14 horas — Ruas dr. Elói Teixeira, Alves, Rio Douro, Itatinga, Olímpia da Silva, Irmãos Guinle, Coronel Monteiro de Barros, Cândido Lima, Passa Vinte, Estradas do Rangel, de Olaria, do Cabuçu, do Lazareto, Praça Coronel Peregrino de Azevedo e Travessa Machado;

CAXIAS — 7h30m às 15 horas — Ruas Comendador Teles, Petrópolis, Euclides da Cunha, Arariboia, Felisberto Freire, Ceci, João Silva, Leopoldina Rêgo, Maricá, Coronel Raimundo Sampaio, Cruzeiro do Sul, Quatro, Macaé, Joaquim Peçanha, Prefeito Ribeiro, David de Oliveira, São Gonçalo, da Covanca, Paraíba, Nove, Três, Seis, Oito, Treze, Miosotis, «B», Sem Placa, Dr. Joasé Soares, Dois, Um, Bernardino Machado, Cabo Frio, Santa Marta, Campos, Itaboraí, Risoleta, Caetano, Expedicionário Aquino de Araújo, General Solon Ribeiro, Olga, Joaquim Correia, Niterói, Artur Marques, Maciel, Teresópolis, Iguaçu, Independência, Salgado Filho, Ana Pôrto, Maurisa, Isamauro, «A», Maria Luísa Reis, Joaquim Otoni, Manuel Lucas, Agarapé, do Colégio, Maria José, Flávia, Toneleiros, Quintino Bocaiuva, Celanira Chaves, Nilo Vieira, 19 de Julho, Capitão Barroso, Manuel Vieira, Bela, Nobre de Lacerda, Edmundo Chaves Filho, Etelvina Chaves, 19 de Março, Capitão Antônio Barroso, Professor Henrique Ferreira Gomes, Avenidas Nilo Peçanha, Presidente Washington, Presidente Duarte, Sérgio de Moura Pinto, Castro Alves, Prefeito Campos, «14», Brasil, Getúlio Vargas, São Paulo, Coronel Raimundo Sampaio, Travessa Meriti, Estradas da Covanca e Dona Clara.

DIA 14

MARECHAL HERMES — 12 às 17 horas — Ruas Teófilo Guimarães, Sílio Bocanera, Braz do Amaral, Pacheco de Oliveira, Gonçalo Polemberg, Barbara Heliodora, Comandante Estanislau, Pacífico Pereira, Antônio Mendonça, Fernandes Sampaio, Olímpio de Castro, Três, Dois, Dezesete e Quatorze.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. FERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

INTERNATO PRIMÁRIO — PETRÓPOLIS
INSTITUTO IMPERIAL
O melhor colégio infantil da cidade.
Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.
Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas.
Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».
Rua Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775.

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Ao comprar seu novo refrigerador compre logo o MELHOR
compre um GENERAL ELECTRIC ou um dos famosos Hotpoint
Diretamente do Distribuidor por
PREÇOS EXTRA-BAIXOS
com 5 anos de garantia e em suaves prestações
LOJA HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

ARQUIVADO O PLANO DE APROVEITAMENTO DE TERRENOS BALDIOS

Desde 1948, estuda-se a possibilidade de se facilitar a construção de conjuntos de residências, em terrenos pertencentes à Prefeitura — No entanto, o esturo ficou praticamente esquecido — A Municipalidade daria facildades na venda dos lotes abandonados — Madurera é o local de maior densidade de edificações, mesmo assim

Foi em 1948 que o então prefeito Mendes de Morais aprovou um plano, dos mais interessantes, que possibilitaria o aproveitamento dos inúmeros terrenos baldios, existentes nos subúrbios e bairros das zonas norte e sul da cidade, para, nêles, serem construidos casas ou conjuntos populares.

Naturalmente, os terrenos que seriam vendidos com muita facilidade aos que estariam interessados em edificar residências novas e baratas, pertenceriam à Municipalidade, é lógico.

A Prefeitura, segundo o estudo feito (que até mereceu a elaboração de uma minuta de decreto por parte do secretário de Finanças de então), ativaria a construção em massa de casas nos subúrbios, e, inclusive, em locais amenos e pitorescos da cidade, vendendo os lotes à vista (para as companhias, organizações ou firmas que realmente se apresentassem em condições de levantar Conjuntos Residenciais de Apartamentos) e a prazo (para qualquer pessoa, funcionário ou não da Municipalidade, que vivesse de seus parcos proventos e não dispusesse de meios para pagar à vista).

ARQUIVADO O PLANO

No entanto, meses depois, o estudo foi imediatamente pôsto de lado.

E até hoje nada mais se fêz.

A Municipalidade, é verdade, está construindo Conjuntos Residenciais para seus funcionários (um dêles está, há muito tempo) pronto, é o de Paquetá; os outros — Marquês de São Vicente, Pedregulho e Vila Isabel — continuam com suas obras seguindo ritmo vagaroso).

Mas, no que se refere ao aproveitamento dos terrenos baldios, que seriam vendidos pela Prefeitura com facilidades, nada foi feito.

A Prefeitura, além da construção dos quatro Conjuntos Residenciais (Paquetá, Pedregulho, Vila Isabel e Marquês de São Vicente), pretendia levar avante o plano de aproveitamento de terrenos baldios (de sua propriedade), para edificação de novas construções residenciais nos subúrbios. No entanto, o plano foi abandonado

MADUREIRA, O LOCAL MAIS DENSAMENTE EDIFICADO

Caso a Prefeitura levasse avante o aludido plano, o problema da moradia estaria bastante atenuado. Os bairros ficariam com suas áreas mais densamente edificadas. O distrito de Madureira, por exemplo, é o que possui maior coeficiente.

Vejamos, finalmente, a título de informação, a tabela em que aparecem os distritos com áreas edificadas em m2, segundo o último levantamento:

Madureira	3.714.030
Realengo	3.179.960
Méier	2.996.500
Penha	2.901.370
Jacarepaguá	1.703.270
Campo Grande	1.290.068
São Cristóvão	769.301
Botafogo	754.663
Estácio	691.580
Vila Isabel	664.380
Santa Cruz	593.870
Centro	565.988
Laranjeiras	522.640
Tijuca	453.590
Ilhas	422.007
Copacabana	362.090
Área total	21.585.307

Calçamento pela metade

Moradores da rua Conselheiro Agostinho, em Todos os Santos, enviaram um memorial ao Prefeito, salientando a situação verdadeiramente singular em que se encontra o logradouro, há longos anos e reclamando o calçamento de tôda rua, como devera ter sido feito. Começando na rua José Bonifácio para terminar na rua Piauí, a rua Conselheiro Agostinho tem calçamento no trecho da rua São Braz até o final, faltando calçar o trecho da rua José Bonifácio até São Braz que se encontra crivado de buracos, crescendo o mato à grande altura. Esperam os moradores que o prefeito os atenda, mandando completar o calçamento.

QUER DAR UM PRESENTE? Escolha no BAZAR — 1.029, av. Presidente Vargas

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

REVENDEDORES
Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; Quarto Centenário de 120 por 90; Bonets para Carnaval, todos os tipos. FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

P E D I C U R O
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

Para breve a construção da avenida Diagonal

Já despejados vários prédios na rua Visconde do Rio Branco, prèviamente desapropriados pela municipalidade — Um comerciante duas vêzes despejado

Um quarteirão inteiro da rua Visconde Rio Branco e suas adjacências está sendo pouco a pouco despejado pela Municipalidade que, para isso, desapropriou vários prédios situados naquela área com a finalidade de construir a avenida Diagonal. Há duas semanas que os oficiais de Justiça vêm visitando casa por casa e entregando as respectivas ordens de despejo. De sorte que alguns estabelecimentos comerciais, hotéis e residências particulares estão sendo evacuadas.

Na semana passada, verificou-se o primeiro despejo de três prédios de números 22, 24 e 28, daquela rua, nos quais se achavam instalados o Hotel Rio Branco e uma joalheria; nas sobrelojas de algumas das casas referidas residiam famílias.

NOVOS DESPEJOS

As autoridades municipais prosseguem na execução do seu plano de despejo. As primeiras horas da manhã de ontem, mais dois foram efetuados naquela rua. São os prédios 23 e 25, onde se achavam estabelecidos a joalheria «Angelo», de propriedade do sr. Angelo Simões, e uma papelaria de propriedade do sr. Lourenço Alves. Na sobreloja do primeiro prédio moravam mais de 18 casais, e, nos fundos, havia uma oficina de jóias com cêrca de 16 operários. Todos sofrerão, mas seu sacrifício reverterá em benefício da coletividade.

VITIMA DUAS VEZES

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Angelo Simões, dono da relojoaria, declarou que, pela segunda vez, é pôsto na rua. Há poucos anos foi despejado da praça Tiradentes. O prefeito Angelo Mendes de Morais desapropriou o prédio de seu estabelecimento, para, depois — segundo afirmou — cedê-lo à Companhia Telefônica. Em 1952, êle veio para a rua Visconde de Rio Branco, de onde foi ontem despejado. Disse que não sabe o que fazer, pois, além do vultoso prejuízo sofrido, que estima em 500 mil cruzeiros, tôda a mercadoria está sendo guardada em casas de amigos.

Enquanto isso, caminhões da Prefeitura fizeram o despejo quase ao romper do dia.

PROTESTO DOS EMPREGADOS

Os empregados das duas firmas, que chegam a uma centena de pessoas, promoveram uma reunião no local, e levantaram protestos contra a determinação das autoridades municipais que, segundo êles, não agiram com cautela.

Na sobreloja do prédio 25 havia um escritório eleitoral do PSI que também foi despejado.

Salão para o Carnaval

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO, à rua Buenos Aires, 283 — 1º andar — Tel.: 23-5318, aluga seu grande Salão Nobre para bailes nos dias de Carnaval.

Os interessados deverão procurar para quaisquer esclarecimentos o local acima, com o sr. Martins.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

quando a garotada brinca...
as mais belas fantasias pelos menores preços!
Pirata
4-5 anos 430,00
6-7 " 460,00
8-9 " 500,00
Hollandeza
4-5 anos 580,00
6-7 " 630,00
8-9 " 680,00
Hollandez
4-5 anos .... C$ 580,00
6-7 " .... C$ 630,00
8-9 " .... C$ 680,00
Chinez
4-5 anos ... C$ 430,00
6-7 " ... C$ 460,00
8-9 " ... C$ 500,00
Cigana
4-5 anos .... C$ 550,00
6-7 " .... C$ 600,00
8-9 " .... C$ 650,00
Mexicana
4-5 anos C$ 470,00
6-7 " C$ 520,00
8-9 " C$ 570,00
Galeria Carioca
Rua do Ouvidor esquina de Gonçalves Dias
Você tem crédito em todos os departamentos
Galeria Carioca de Modas S. A.
COLUMBIA



calças e blusões

Camisa "sport", manga comprida, levíssima cambraia, todos os tamanhos

195,

Camisa de malha "jersey", gola olímpica, côres lisas **120,**

Camisa de gola olímpica, malha listradinha, div. combinações de côres **115,**

Camisa modêlo italiano, malha rede, em cinco côres **160,**

Camisa modêlo italiano, malha paralela, côres lisas **175,**

CALÇAS:

Linhol, tecido mercerisado, cinza-azulado e "beije", ideal para brincar é usar após o Carnaval

250,

Brim coringa, três costuras, modêlo americano, marron, azul-mescla, e marinho **150,**

Puro linho natural, modêlo "sport", todos os tamanhos **395,**

Gabardine "sintex", fio de albéne, leve e agradável, div. côres **420,**

Tropical extra-leve, modêlo "standard", cinco côres, todos os tamanhos **450,**

Tricotine de fio inglês, modêlo "sport" diversas côres **495,**

Puro Linho slonado, "beige", cinza-azulado e pérola, modêlo "sport" **550,**

Gabardine de fio inglês modêlo "sport", ideal para as estações de água **595,**

Tropical extra, fio inglês modêlo "sport" diversas côres **690,**

Finíssima cambraia Santa Branca, côres clássicas, modêlo "standard" **750,**

As Calças Guaspari se distinguem pelo corte impecavel e acabamento primoroso!



compre sem preocupações e pague em 10 prestações

marca a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Ceará, sétimo Estado em população

Deve ultrapassar, êste ano, os 3 milhões de habitantes

O Ceará, sétimo Estado brasileiro em população, deve ultrapassar em 1955 a casa dos 3 milhões de habitantes. A última estimativa do I. B. G. E. assinala para essa Unidade nordestina, em 1º de janeiro de 1955, a população de 3.027.569 habitantes.

Em 1900, não chegava a um milhão o número de habitantes da terra de José de Alencar: apenas 850 mil. Cresceu, portanto, de 3,5 vêzes a população cearense, entre 1900 e 1955. O Ceará apresentava, por ocasião do Censo de 1950, um dos mais altos índices de crescimento demográfico do país: 30 por cento num intervalo de dez anos. deste, era ainda superior ao de Esse índice, o melhor do Nor- São Paulo e do Rio Grande do Sul.

À data do último recenseamento, a população do Ceará alcançava 2.695.450 habitantes, dos quais 107.538 oriundos de outras Unidades da Federação. No mesmo ano, estavam ausentes do Estado natal 268.486 cearenses, do que resultava um «déficit» de 160 mil. A manter-se a mesma relação entre as duas correntes migratórias, deve haver no país, atualmente, cêrca de 3,2 milhões de cearenses natos.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531. e 25-0251.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

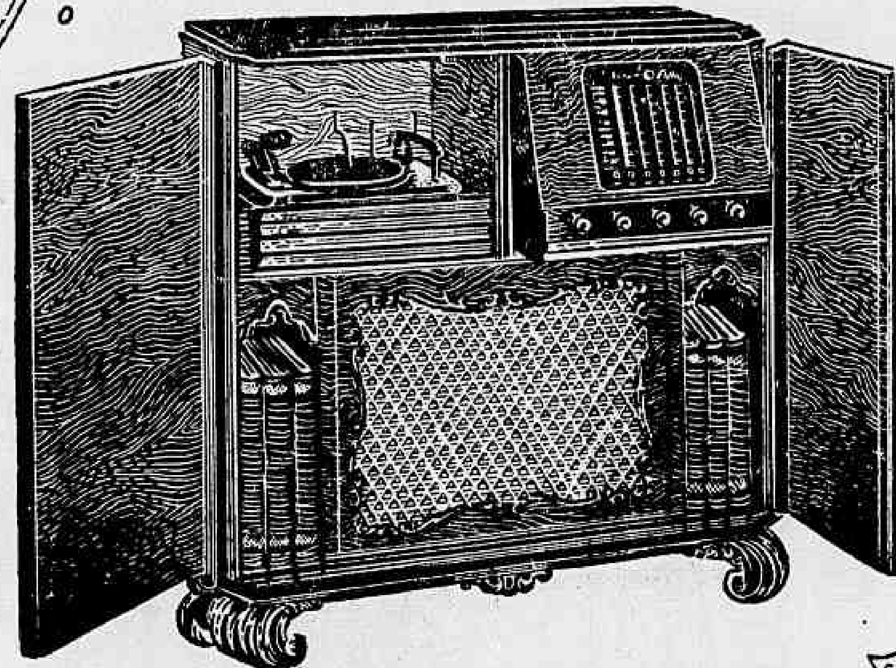
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

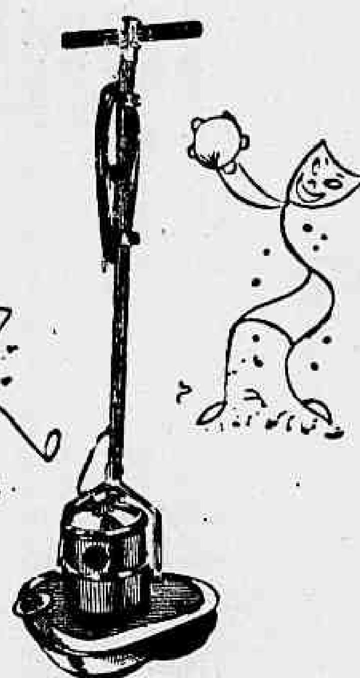
Carnaval de Preços

Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, **GELÂNDIA — Assembléia, 111** — oferece ao Povo da Cidade uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS.

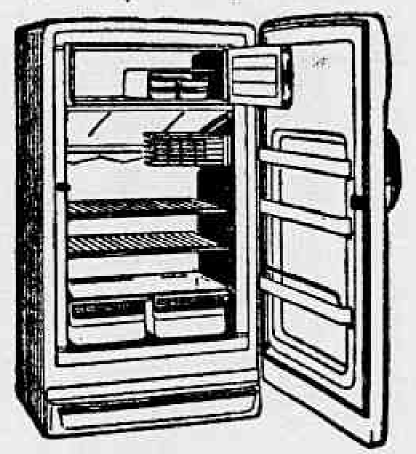
VENHA VÊR PARA CRÊR



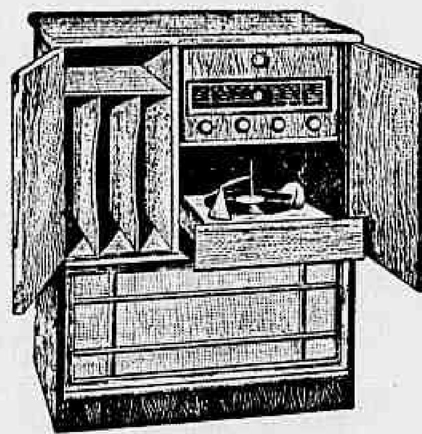
Radiofono "Standard Electric" SUPER AUDITORIUM modelo 1955 - PREÇO SURPREZA!!!



Enceradeira CITY LUX
Preço normal cr$ 3.750,00
Preço Gelândia cr$ 2.495,00

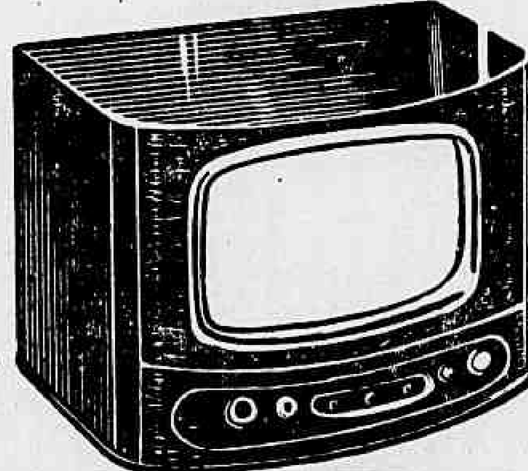


GELADEIRAS - Americanas, super-luxo, 10 e 12 pés. Últimos modelos. De 55.000,00 por cr$ 43.495,00



Radiofone EMPIRE de cr$ 15.500,00 por **13.995,00**

Liquidificadores WALITA - ARNO - CITY LUX preços a partir de cr$ **890,00**



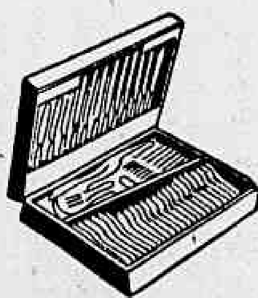
TELEVISÕES:
Mesa e Consolet - 17" 21"
Capehart - Tele King - Invictus - Philips - Zenith - Flórida etc.
OFERTA GELÂNDIA
A partir de: 19.995,00



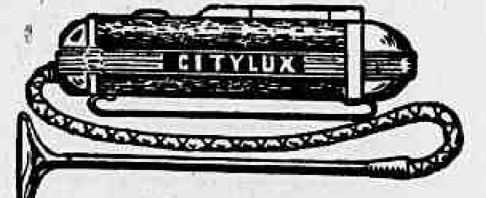
VITROLAS DE CORDA
de cr$ 2.500,00 por cr$ **1.425,00**



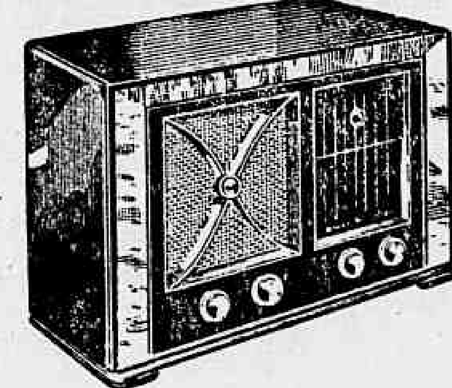
GELADEIRA CLIMAX
Último modelo - Sòmente cr$ **895,00 mensais**



FAQUEIROS INOXIDÁVEIS c/ ESTOJO
53 peças: de 1.850,00 por cr$ **1.185,00**
103 peças: de 3.200,00 por cr$ **2.175,00**



ASPIRADOR DE PÓ CITY LUX
de cr$ 4.800,00 por cr$ **3.295,00**



Rádios - diversas marcas
Entrada: Em qualquer rádio Qualquer modelo cr$ **95,00**

VENDAS A PRAZO SEM JUROS!

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111



VISITE HOJE MESMO A

PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL

a primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.

MOTORES — PEÇAS E APARELHOS

QUALQUER TIPO DE MOVEL DE LUXO

Vendas a longo prazo

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

Imprensa de informação e imprensa de opinião

Jacques Kayser

(Copyright S.F.I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

HISTORIANDO a evolução da imprensa desde o aparecimento dos primeiros jornais, há mais de três séculos, constata-se que suas tendências oscilaram entre duas missões distintas e raramente associadas: das informações e difundir idéias.

Foi ela iniciada como veículo de notícias: A «Gazette de France» principalmente, lançada em 1631 por Théophraste Renaudot, tinha por objetivo apenas informar ao leitor. O primeiro número refere-se apenas aos acontecimentos no estrangeiro. Os acontecimentos franceses só começaram a ser mencionados a partir do sexto número. Os comentários só vieram muito mais tarde.

Quer beneficiada com uma liberdade total como nos Estados Unidos, com uma liberdade relativa e de amplitude variável como na Inglaterra, com uma liberdade com eclipses prolongadas mas raramente totais como na França, a imprensa nascida das grandes revoluções é uma imprensa de opinião cujo sucesso reside em seu tom de polêmica e na paixão política. Royer-Collard dizia, em 1817, sem que o contradizessem: «Os jornais são escritos destinados a manifestar opiniões». Essas opiniões se expressaram com veemência, às vêzes, opondo jornais ao poder e, nos jornais, os partidos aos partidos, os políticos aos políticos. O excesso das violências escritas contribuiu, principalmente nos Estados Unidos, para acelerar uma transformação fundamental da imprensa desencadeada pelos progressos técnicos de impressão, o recurso à publicidade, partindo da diminuição do preço de venda e da procura constante de um aumento da tiragem.

Nesse sentido, afirmou-se a tendência de aliminar o que podia afastar leitores e evidenciar o que podia atraí-los. Posições políticas definidas prejudicavam àqueles que queriam ganhar a corrida da tiragem; a apresentação sensacional de informações interessantes era, ao contrário, um meio certo de conseguir clientes. Donde o progresso da imprensa de informação e o enfraquecimento da imprensa de opinião.

Isso aconteceu nos Estados Unidos e na França, onde os jornais, cada vez mais, evitam afirmar uma filiação política e incluem artigos de fundo muito menos numerosos e em páginas de menor importância.

Em alguns países, entretanto, a imprensa de opinião, baseada em fortes tradições, conseguiu sobreviver, realizando um compromisso com a tarefa de informar. E' o caso da Grã-Bretanha, dos países escandinavos e da Holanda. Estudos recentes, feitos pelo Instituto Internacional, provam que existe uma fórmula viável que não seria intermediária entre a «informação» e a «opinião», mas que associaria essas duas funções. Rigoristas sustentam que as mesmas são incompatíveis e que tôda expressão de opinião só pode deformar as informações. Nós acreditamos que o caráter pernicioso de uma informação tendenciosa desaparece quando as fontes são dadas, elas não são unilaterais e quando a orientação política do jornal, sua filiação, sejam afirmadas sem equívoco.

E alguns indícios permitem afirmar que um tal compromisso se realizará em numerosos países porque é talvez a condição da salvação e do progresso da imprensa. Em presença do desafio permanente que lhe lançam o rádio e a televisão, ela será levada a se diferenciar o mais possível das novas técnicas de informação. Estas últimas se limitarão, por sua natureza, aos fatos, e, nestes, ao que é mais ostensivo, mais superficial. A imprensa não pode lutar nesse plano. A ela cabe pois fornecer as explicações, os comentários, a interpretação.

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME ......
ENDEREÇO ......
CIDADE ......
ESTADO ......

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13° — TEL.: 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Apt° 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: Tel.: 48-8092.

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3° ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5° ANDAR — APT° 508 — TEL.: 22-8630.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16° ANDAR.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! · Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Conjuntos-sport d'A Capital para você brincar o carnaval

Eis aquí alguns dos ótimos «conjuntos» d'A Capital para você brincar o Carnaval! E são muito práticos porque servem também para seus passeios e dias de sport. Escolha, agora, o seu «conjunto» n'A Capital.

A · Calça 3/4 em gorgurão praiana nas côres: preto, bordeaux, verde, marron, azul e cinza. Tamanhos de 38 a 50. .... Cr$ 79,
Blusa de marinheiro em malha listada com gola lisa........ Cr$ 62,

B · Calça 3/4 em tecido xadrez mixto rayon. Gracioso modêlo. Tamanhos de 40 a 48. .... Cr$ 99,
Corpete com barbatanas, em superior lonita. Talhe perfeito. Côres: vermelho, preto, royal, verde, cognac e branco. .... Cr$ 55,

C · Calça 3/4 em superior lonita com desenhos-labirinto. Pala em côr contrastando. Côres: vermelho, branco, preto, verde e cognac........ Cr$ 150,
Blusa frente-única em lonita-labirinto forrada em lonita lisa...... Cr$ 98,

Calça comprida em superior lonita. Corte moderno de boca estreita.. Cr$ 145,
Blusa frente-única em tecido de algodão estampado........ Cr$ 99,

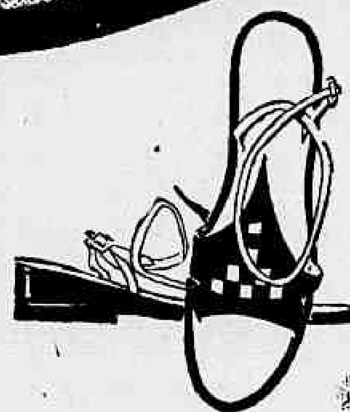
A B C D

E no Credital o seu nome é Capital!

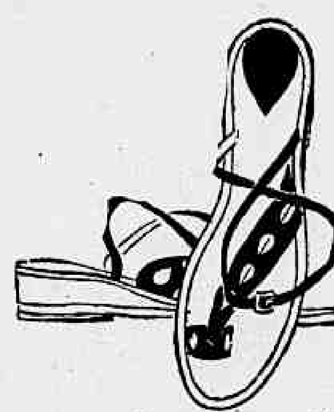


7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.045



Modêlo muito moderno. Tam. 32 a 37. Côres: verniz e branco
Preço normal........ *Cr$ 150.*
Oferta de Carnaval.. *Cr$* 135,



Lindo modêlo para o Carnaval. Tam. 32 a 37. Côres: verniz c/branco, branco c/encarnado.
Preço normal........ *Cr$ 150.*
Oferta de Carnaval... *Cr$* 135,



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO".
À venda em tôda parte



Nos domínios da FILATELIA

Feliz iniciativa do diretor da Casa da Moeda

Por diversas vêzes tivemos oportunidade de reclamar, nesta coluna, a falta de selos comemorativos, principalmente da taxa de 60 centavos, em quase tôdas as Agências Postais do interior do país. A culpa era atribuída aos diretores regionais do DCT, na sua maneira de distribuição; entretanto, as autoridades postais alegavam que o diretor da Casa da Moeda não queria fabricar mais do que um milhão de selos para cada taxa, pois julgava suficiente para o suprimento de todo o território nacional. Mal sabia o dr. Maia que, os selos só existiam em pequeno estoque nas sedes das Diretorias Regionais, e, às cidades só eram enviados quando requisitados pelos respectivos agentes fiscais. Aliás, isto ainda se dá em Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí e muitos outros Estados.

Depois de inúmeras reclamações dos filatelistas do interior, que não recebiam em suas cidades os selos comemorativos, e eram obrigados a pagar preços exorbitantes nas casas filatélicas, o diretor da Casa da Moeda resolveu aumentar logo para cinco milhões de selos, o total de cada emissão.

Foi uma iniciativa louvável.

De agora por diante, os diretores regionais do DCT, devem distribuir selos comemorativos a tôdas as cidades brasileiras, mesmo porque, o sêlo não é só feito para filatelistas, e, sim, para divulgar os fatos históricos, centenários de brasileiros ilustres, congressos, etc., que mereceram a fixação imorredoura naqueles pequenos retângulos.

Ao contrário das declarações de ilustres filatelistas ao meu colega Viegas, na sua brilhante seção «Ôlho de Boi», na «Tribuna da Imprensa», acreditamos que a quantidade adotada pela Casa da Moeda solucionou uma crise nos meios filatélicos nacionais, pois não faz muito tempo, procuramos saber dos DD.RR do DCT quais os estoques de selos existentes nas respectivas tesourarias e, com exceção da DR do Piauí, as demais só possuiam selos de taxas superiores a Cr$ 1,40. Daí a conclusão de que o dr. Filinto Maia deve adotar o seguinte: a) para os selos de 40 e 60 centavos, 5.000.000; b) para os selos de Cr$ 1,20, um total de 2.000.000; c) para os selos de Cr$ 1,40 e Cr$ 1,50, são suficientes 2.000.000; d) para as demais taxas deve continuar 1.000.000.

Outro ponto importante, é o número de emissões estipuladas, impraticável, no Brasil, onde tudo é feito à última hora. Deve-se sim, só emitir selos para acontecimentos nacionais e internacionais.

MOYSÉS GARABOSKY.

«Brasil Ex-Libris»

Está em circulação o nº 1 — janeiro 1955, da interessante revista ex-librista, sob a direção de Vanderlei Ferreira. Apesar de ser uma revista especializada, dá grande destaque à Filatelia, Arte e Genealogia, tendo colaborações de José de Queiroz Campos, dr. Juan Catasús, Arnaldo S. Tiago, Moysés Garabosky e Jorge D. Martins. Endereço: rua do Carmo, 58, loja — Rio de Janeiro, DF.



IV CENTENÁRIO DE S. PAULO — Em homenagem à fundação da Cidade de São Paulo, os correios de Portugal emitiram uma série de bonitos selos com a efígie do padre Manuel da Nóbrega. No clichê, um dos selos da série em apreço.

Permutas Filatélicas

Dilon da Silva Gomes — Rua Alfredo de Morais, 776, Campo Grande, DF. — Selos comemorativos do Brasil e universais.

Dirceu Gonçalves de Paula — Rua Ermelino Leão, 159, Curitiba, Paraná. — Coleciona carimbos comemorativos do Brasil e selos sôbre flores, animais, esporte, etc.

Paulo Intrator — Av. Gomes Freire, 196, s. 707, Rio de Janeiro, DF. — Coleciona selos brasileiros e universais, tendo preferência por colônias inglêsas (novos). Dá em troca selos de Israel e Colônias Francesas.

Centenário da Cidade de Caçapava

No dia 14 de abril próximo, a cidade de Caçapava, no Estado de São Paulo, sob a administração do prefeito Laurentino Marcondes, festejará condignamente o seu primeiro centenário de fundação.

Consta que será emitido um sêlo comemorativo e usado um carimbo postal obliterador.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

SELO COMEMORATIVO DA INAUGURAÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITUTINGA

No dia 3 do corrente entrou em circulação, o segundo sêlo comemorativo emitido êste ano pelos nossos Correios. Trata-se da Inauguração da Usina Hidrelétrica de Itutinga, no Estado de Minas Gerais.

De formato retangular horizontal, tem a côr azul e taxa de 40 centavos. O desenho é uma meia-tinta de Valdir Granado. Foi gravado por Gildásio S. Ferreira e impresso por José Antônio Silva. Fotocompositor: Válter Lopes Quinteiros. Impresso em papel filigranado «Brasil (estrêla) Correio». Total da emissão: 5.000.000 em fôlhas de 25 selos.

Descrição — Na margem superior, em sentido horizontal, as palavras «Brasil Correio»; na margem inferior, no mesmo sentido, a inscrição: «Hidrelétrica de Itutinga»; na margem esquerda, em sentido vertical a inscrição: «Minas Gerais»; na margem direita, a inscrição: «40 cts.», inscrições essas feitas em caracteres unidos sôbre fundo meia-tinta. O motivo principal é uma composição em aguada de uma vista da represa, da qual se destacam suas comportas e a estação hidrelétrica de Itutinga, vendo-se, ainda, no ângulo inferior esquerdo, a era «1955».

CARIMBO COMEMORATIVO

No mesmo dia da inauguração da Usina Hidrelétrica de Itutinga, foi usado, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Belo Horizonte, um carimbo postal especial, de 1º dia de circulação, constituido pelo desenho de duas tôrres, ligadas entre si, por três fios que representam cabos elétricos, tendo entre o fio mais elevado e do meio a inscrição «Inauguração da Usina»; entre êste último e o inferior, as palavras: «Hidrelétrica de Itutinga»; abaixo dos referidos fios, as palavras: «Minas Gerais» — «Brasil». Na base do carimbo, junto às citadas tôrres, a abreviatura «D.C.T.» à esquerda, e a data, «3-2-955», à direita. (Edital 6-55, de 27 de janeiro de 1955, publicado no «Diário Oficial», de 31-1-1955).

TERRAS EM MATO GROSSO
Ontem Paraná -- Hoje Mato Grosso
VENDEMOS terras em diversos municípios do Estado, inclusive na Barra do Bugres. Terras próprias para o plantio de café e cereais em geral. Preços a partir de Cr$ 75,00 o alqueire paulista, com títulos legais e definitivos e com facilidade de 3 a 4 anos para pagamento. Encaminhamos e acompanhamos o processo de requerimentos de terras devolutas ao preço oficial do Estado. Atendemos consultas e admitimos agentes e corretores idôneos.
IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA. — Registrada em Cuiabá, sob o nº 3.223. No Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Conjunto 601 — Tel.: 32-3098. Em São Paulo: à rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5º andar — Conjunto 5 — Tel.: 35-2427 (Edifício Marrocos).

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Guaspari
apresenta para o



Conjunto
"Marujo da Folia"
Blusa de malha, modêlo marujo. Côres: azul-marinho, verm., branco 69,
Calça trop. preto. 129,
Gorro de marujo. . 18,
completo 215,
tamanhos 38 e 50

Conjunto
"Malandrinho"
Blusa fio de escócia listrada 49,
Calça ¾ lonita Bangú 155,
Capuz listrado..... 29,
faixa listrada 29,
completo 260,
côres: vermelho, verde azul-royal, marinho, preto
tamanhos 38 e 48

Conjunto
"Miss Brasil"
Blusa de malha bouclet côres: vermelho, preto, azul-royal, verde . . 195,
Calça de Ottoman com bordados. Côres: vermelho, preto, royal, mél 395,
completo 590.

Conjunto
"Favorita da Marinha"
Blusa de marinheiro. Côres: azul, vermelho, branco 105,
Calça 7/8 de lonita c/ vivos brancos. Côres: preto, vermelho, royal e verde......... 175,
gorro de marujo 18,
completo 295,
tamanhos 38 e 48

Conjunto
Navy Sailor
Blusa de malha Sailor Côres: vermelho, azul-marinho, branco.. . 89,
Calça ¾ de lonita xadrêz. Côres: vermelho, preto, azul verde........198,
completo 285,

Conjunto
"Arpoador"
Blusa rayon boucl 195,
Calça de lonita "Capri" Côres: vermelho, royal, preto, verde....... 195,
Chapéu de palha... 45,
completo 435,
tamanhos 40 e 48

conjuntos "sport"
para brincar e pular!

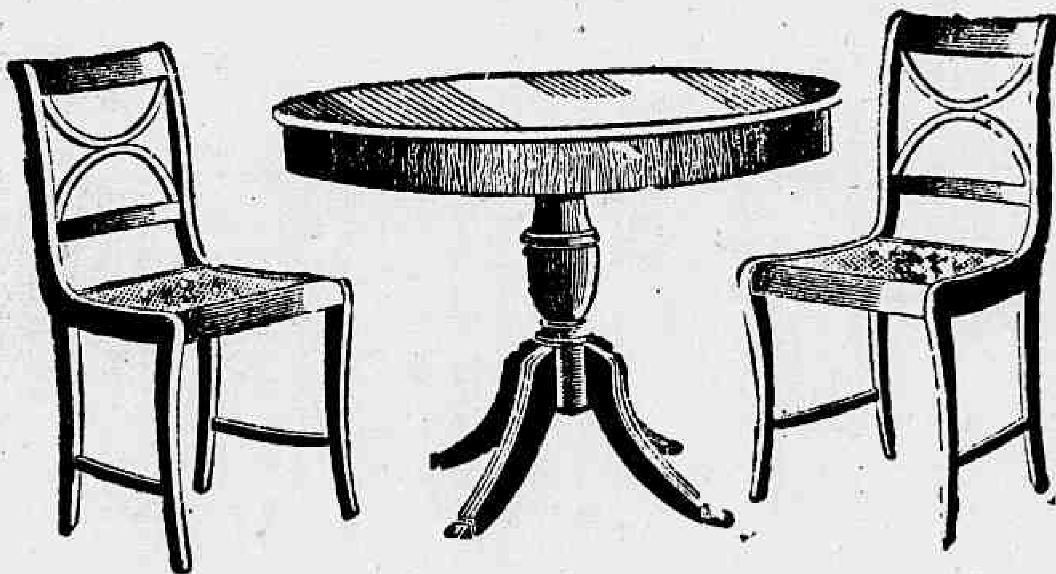
compre sem preocupações
e pague em 10 prestações



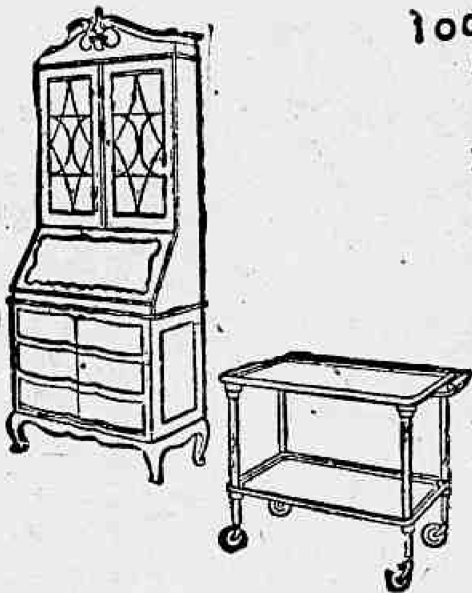
merece a SUA confiança...

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS
TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO



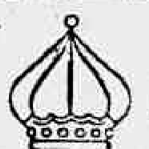
PEÇAS AVULSAS
Todos os tipos
Em todos os estilos



Na Mobiliária Real você encontrará as peças necessárias para completar o seu ambiente. A Mobiliária Real satisfaz as exigências do seu confôrto e os modernos problemas de decoração.

ALÉM DAS PEÇAS APRESENTADAS V. ENCONTRARÁ 1.001 PEÇAS AVULSAS PARA FORMAR CONJUNTOS.

Para montar ou completar seu apartamento procure a



MOBILIÁRIA REAL
Av. N.S. Copacabana, 995-B e Rua do Catete, 100-102
Tel.: 25-4092

«CARNAVAL»

Hotel Rodoviário, em Paraíba do Sul, Estado do Rio. Recém - inaugurado, com apartamentos e quartos com colchões de molas e todo o confôrto moderno. Bar e restaurante a la carte. Reservas, no Rio fone: 43-6828 e em Paraíba, fone: 463.

SUA CAMISA RASGOU?

Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuécas. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja).

GELADEIRAS AMERICANAS

Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 42-2874 — MACHADO & SOARES LIMITADA.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 60,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 25 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

Dupól

NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, ex pondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel. 43-8309

RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

Não se justifica a provocação de chuva dada a insignificância dos resultados

Ineficiente igualmente o combate ao granizo — Despesas elevadas e pouco compensadoras — Declarações do diretor do Serviço de Meteorologia — Cinco anos de observações realizadas por 149 estações

A ocorrência de granizo na mais importante área agrícola do país, que compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, foi registrada, durante cinco anos de observações, por 149 estações meteorológicas do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

Realizando êsse levantamento, cujos dados fornecem uma idéia geral sôbre a distribuição do fenômeno na citada região, o diretor daquêle Serviço, sr. Francisco de Sousa, em comunicação prestada ao Serviço de Informação Agrícola, referia-se a tentativas feitas para o combate ao granizo, por meio de explosivos, bem como ao uso de preparados especiais para provocar chuvas.

COMBATE AO GRANIZO E PROVOCAÇÃO DE CHUVAS

Declarou o sr. Francisco de Sousa que experiências nesse sentido foram procedidas no Estado de São Paulo, com o emprêgo de bombas de fumaça, sem, entretanto, lograr resultados satisfatórios.

O mesmo — acrescentou — tem acontecido em relação às tentativas visando a provocação de chuvas. No tocante a êste problema, informou que o Serviço de Meteorologia mantém um técnico, nos Estados Unidos, acompanhando as experiências que lá estão sendo realizadas sôbre chuvas artificiais. As pesquisas até agora feitas atingem a mais de cinco milhões de dólares. De acôrdo, porém, com os resultados obtidos, verificou-se que, dada a insignificância dos mesmos, não se justificam as despesas efetuadas em tais experiências.

OCORRERAM NO RIO, EM 1954, 10.140 ACIDENTES DE TRÁFEGO

Aumentaram 10% em relação ao ano anterior

O ano de 1954 foi um ano dos menos felizes para o pedestre carioca: 10.140 acidentes do tráfego. Em relação a 1953, êles aumentaram de 10%, ou, em números absolutos, de exatamente 1.227 acidentes. Mas as estatísticas não oferecem um quadro de todo desfavorável, pois no ano que passou houve menos atropelamentos e choques fatais. Essas duas modalidades de acidentes reduziram-se de 204, em 1953, a 168, no ano de 1954.

Foram muito mais numerosas as ocorrências com danos materiais — (6.210 contra 4.805). Houve ligeiro aumento no número de atropelamentos com feridos (2.090 contra 2.069) e, ao contrário, sensível diminuição nos choques com feridos (1.836 para...... 1.672). Quanto à média diária, ascendeu de 24.4, em 1953, a 27.8, em 1954.

As apurações do Serviço de Trânsito, desdobradas mês a mês, permitem observar que não há períodos regulares de maior ou menor incidência de desastres. Em 1953, janeiro, por exemplo, foi o pior mês para os transeuntes cariocas, com o máximo de 840 desastres. Mas em 1954 o mês recordista é outubro, com 1.028 acidentes. Em agôsto, tanto num como em outro ano, o número de acidentes foi comparativamente baixo, 777 e 783, respectivamente em 1953 e 1954.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua do Teatro n. 1

ABAT-JOURS?

TAPEÇARIA VENEZA

Rua da Constituição, 16

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio — Telefonar, sr. ABHRAM.

Telefone: 43-9232

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho inglês, 380,00. Calças de Gabardine de 490,00 por Cr$ 385,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 350,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

COMPRO GELADEIRA

Nova ou usada. Pago o melhor preço a vista, sendo para uso próprio. Telefonar a qualquer hora para 42-9725

compre nesta Semana

em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



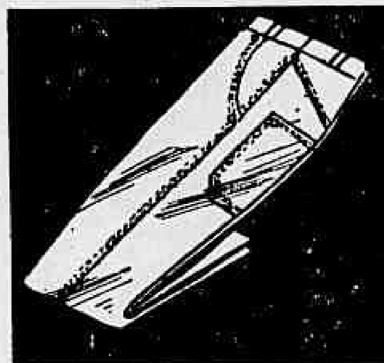
EU QUERO E' SUAR — Sugestiva fantasia para meninas. Conjunto de «short» com cinta ajustável e blusa bicolor com guarnição de côr lisa. Até 8 anos.

115,00



«...» — Lindo e original conjunto com duas peças. Blusa escocêsa e «short» de gorgurão, todo guarnecido. Para crianças até 8 anos.

125,00



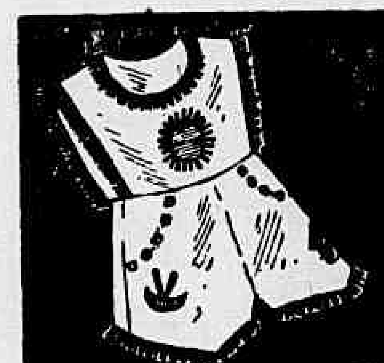
CALÇA MODELO AMERICANO — Artigo em legítimo brim Coringa, com 3 costuras. Ótima para brincar o Carnaval e utilíssima nos dias comuns. Para homens: — Cr$ 148,00. Para crianças, desde

108,00



DISCO VOADOR — Original fantasia com o têma do momento. Para meninos e meninas. Tamanhos até 8 anos. Por sòmente

135,00



INDIA «AGUA CLARA» — Linda fantasia. Calcinha e «short» com vistosos aplicados em fêltro de côres vivas. Para meninas de 1 a 5 anos.

79.00



PIPOCA — Interessante e original fantasia para meninas até 8 anos. Calça, saia, avental todo preguêado e sugestivo chapéu. Por sòmente

125,00

O CRUZEIRO



R. ASSEMBLEIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72-76 · R. GONÇ. DIAS, 69

SEARS

Aproveite esta oportunidade !
Grande Carnaval de Malas
para as suas férias
apresentamos o melhor no gênero !

O MÁXIMO EM DISTINÇÃO

Estilo prático e moderno... Você não encontrará melhor

J. C. Higgins a mais famosa linha de malas

50 cms para week end 795,00

A mais linda linha de malas, jàmais construída, para seu confôrto, bom gôsto e economia. Armação em Tapibuia, extra leve... extra-forte. Forrada com «American Canvas», impermeável, na cor cinza preta.

J.C.Higgins Exclusividade da Sears

60 cms. 949,
70 cms. 1.095,
80 cms. 1.395,



Na Sears, o espaço reservado para malas permite-lhe uma perfeita visão da nossa completa e sortida linha de malas. Venha escolher a sua!

40 cms 349,
50 cms 449,
70 cms 649,
80 cms 749,

Levissima... Moderna...
E veja só o preço!

J. C. Higgins -- A Melhor
Superior qualidade

60 cms. para pequenas viagens 549,00

Esta será a sua mala favorita! Aquela que durará muitos e muitos anos. Novo processo de construção, novas linhas, novo material e nova côr. Não perca tempo... Visite amanhã mesmo a nossa seção de malas.

Consulte os nossos vendedores sôbre as vantagens do Plano Sears — o crédito suave!

Nós lhe asseguramos: você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo.

Compre agora a sua J. C. Higgins e não tenha mais preocupações. A nossa nova linha de malas possui, além de muitas outras qualidades, um formato especial para transporte. Venha você, também, economizar comprando pelo preço Sears.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO.

CRÔNICA DE PARIS

Leite e outras curiosidades

Louis Wiznitzer

(Correspondente do "Diário de Notícias" na França)

PARIS — (Pela Panair) — A França está sofrendo profundas mudanças. Já foram fechados aquêles tradicionais lugares de prazer. Agora ficou proibido de beber álcool entre cinco e dez horas da manhã (que era o período de maior consumo para muitos franceses). A campanha do leite de Mendès-France, sua ofensiva contra o vinho e o álcool, é o assunto de tôdas as conversas. Segundo as estatísticas, o francês bebe mais de que qualquer outro povo. Existe na França um bar por 34 indivíduos (e um por 49 crianças, estranha discriminação); na média, o francês bebe 137 litros de vinho por ano, o que significa 30,5 litros de álcool puro, enquanto o italiano só bebe 14 litros, o americano 9,5, etc. Crianças bebem vinho (com um pouco de água) antes de saber falar e, multas vêzes, no campo, durante o inverno, tomam "um shot" (ou dois) de cognac para aguentar o frio. E nos colégios, os problemas de matemática são frequentemente do tipo: "Se meu avô beber um litro de cerveja todo dia, quantos dias levará êle para beber 200 litros?".

Em Londres, o romancista Evelyn Vaugh encontrou Graham Green na porta do clube. "Cuidado com êste rôle que está para cair do seu bôlso" disse Vaugh. "Não tem importância, é o manuscrito do meu último romance", respondeu Green. Mas Vaugh insistiu: "E se cair, e se um editor o apanhar na rua, e o ler? Êle o jogaria imediatamente no fogo, você não acha?"...

O fato que mais impressionou a cantora Jaqueline François no Rio. Uma noite, ela tinha esquecido as letras das canções no hotel; o ministro do Interior então mandou apanhá-los por um helicóptero. "Si non é vero e ben trovato"...

Há poucos dias dois moços muito alinhados entravam no restaurante de Soho e fizeram um grande jantar com chop suey, pato e outras especialidades. Um dêles, com timidez, pediu ao dono do estabelecimento para que aceitasse um cheque. A proposta foi aceita sem entusiasmo. Mais tarde, quando o homem verificou a firma em cima do cheque, êle quase desmaiou: "Edwards, Iver, Coppins, Bucks". Era a do jovem Duque de Kent, sobrinho da rainha.

A grande revista satírica alemã, "Simplicissimus" passou a sair de novo, depois de 21 anos de interdição. Sua tendência é completamente anti-militarista, anti-burguêsa e anti-comunista. Em poucas semanas, a venda subiu de 50.000 a 200.000. O tom não-convencional, as caricaturas, as charges, os ataques a Wehrmacht agradam imensamente ao público.

Um dos acontecimentos mais notáveis da vida intelectual e política da França dêstes últimos meses foi a aparição de André Malraux na revista "Express", ao lado de François Mauriac e de outros entusiasmados partidários de Mendès-France. E' a primeira manifestação política de Malraux desde a sua aliança com De Gaulle. Mendès-France tem agora o apoio da nova geração de políticos, economistas, jornalistas, assim como de escritores como Malraux, Mauriac, Merleau-Ponty. Líderes políticos como Herriot (radical), Guy Mollet (socialista), Robert Schuman (católico), De Gaulle, já deram a P. M. F (assim chamam Pierre Mendès-France) sua simpatia e seu apoio. Falta superar o obstáculo dos comunistas, dos plutocratas retrógrados, e do grupinho Bidault, "dos chamados ciumentos"...

Dizem que Mendès-France pediu uma entrevista a Gina Lollobrigida, em Roma. E' claro que o assunto nada tem que ver com leite...

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Crs 995,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Hortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho ,com válvula de sucção e joelho fisiologico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

COLCHÃO TROPICAL
O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas a vista e à prazo.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

ESTUDE EM COPACABANA
...ou na cidade!
Cursos DIURNOS e NOTURNOS de RELAÇÕES HUMANAS E DECORAÇÃO DO LAR pelo prof. LOUIS F. JAMES

Êstes cursos excepcionais são ministrados pelo prof. LOUIS F. JAMES, formado pela Universidade de Pittsburgh, e foram compilados com a colaboração de famosos professôres das Universidades Norte-Americanas.

O CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS E CHEFIA, essencialmente prático, analisa e desenvolve a personalidade, determinando os pontos falhos da pessoa, ensinando como controlá-los. Ensina, igualmente, como obter maior harmonia, cooperação e higiene mental, para combater o mêdo, o ciume e a preocupação Todos êstes pontos são acompanhados de filmes interessantes e altamente instrutivos, cedidos pela Universidade de Boston.

O CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR, prático e fácil de assimilar, ensina tôdas as fases da decoração através de conferências, projetos e projeções cinematógraficas.

A eficiência destes cursos já está comprovada por mais de 2.000 alunos que os frequentaram.

Para matriculas e maiores informações, dirigir-se à Secretaria da Sede-Central:

AVENIDA CHURCHILL 109 - SALA 703
TEL. 52-1202

ESILDA
CONSÊRTO DA COLARINHO
Colarinhos de fraida .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ANUNCIOS EM TODOS OS JORNAIS — PREÇOS IGUAIS — SEM FILA
AGÊNCIA ELITE
R. México, 11 - Loja — Em frente a Embaixada Americana.

ASBESTOS
Firma importadora tradicional nesta praça, deseja entrar em contacto com representantes de asbestos, para fazer importações. Cartas para o nº 77.979, na portaria dêste jornal.

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIÁRIOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

Aplique melhor o seu dinheiro! Compre conjuntos sport para você brincar no Carnaval e depois ...use-os o ano inteiro!

BLUSA EM POPELINE listrada. Meia manga. Gola esporte com debrum de fustão, com botões do mesmo tecido. Tams. de 40 a 50.
250,

SAIA EM LONITA. Rodada, com bolsos pespontados, e aplicações de estrelinhas. 2 pregas na frente. Nas côres: verde, vermelho, royal e marinho. Tams. de 40 a 46.
495,

BLUSA EM MALHA DE LINHA. Manga japonêsa. Abotoada na frente. Côres: verde, vermelho, amarelo e marron. Tams. de 42 a 48.
350,

CALÇA COMPRIDA Em tecido listrado com bolsos. Tecido leve e confortável. Tams. de 40 a 48.
495,

Grande Venda de CARNAVAL
So para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias.

PASSE O CARNAVAL NAS MAIS LINDAS PRAIAS DO RIO COM UM MAILLOT D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

MAILLOT EM FAILLE LASTEX com busto franzido. Nas côres: verde, vermelho e amarelo. Tamanhos de 42 a 48.
ANTES 595,
AGORA 295,

SAPATO ESPORTE. Salto de sola. Original modêlo. Tôdas as côres.
98,

CONJUNTO "BROTINHO" em xadrez preto e branco com gola e vivo em côres. Frente única e calça ¾. Tams. de 40 a 48.
360,

CONJUNTOS ESPORTE... LEVES E ELEGANTES... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1955

FLORIANÓPOLIS VERSUS BLUMENAU

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

Durante longos anos estiveram de porfia, nem sempre velada, duas cidades catarinenses: Florianópolis, a capital dêsse estado sulino, e Blumenau, no seu interior.

Incomparàvelmente mais antiga é Florianópolis que com o seu nome atual homenageia o Marechal de Ferro. Pois o seu nome quase de origem foi Destêrro. Sem dúvida, durante muito tempo foi adequada essa denominação. Assim devem ter pensado os exploradores que nos primórdios da história florianopolitana apareceram na região. Com efeito, região inóspita então, apoitada de quando em vez pelo sudoeste de gelar até os ossos, onde os europeus nem sempre eram bem recebidos pelos carijós que, provocados, não eram de brinquedo... Não sabemos ao certo se o francês Binot Paulmier de Gouneville que em 1504 andou pelo litoral catarinense chegou a tocar na atual ilha de Santa Catarina (onde mais tarde surgiu Destêrro), a ilha dos Patos, nome que cremos lhe tenha sido dado pelos exploradores Cristóvão de Aro e D. Nuno Manuel. Isso foi, se não nos falha a memória, em 1514. Em seguida alternaram-se a visitar a ilha espanhóis e portuguêses, entre êstes Sebastião Cabot que deu à ilha o nome atual e que se estendeu ao território que constitui o estado homônimo.

Eram então os espanhóis os ocupantes da região, com o seu principal estabelecimento na modesta povoação de Santa Catarina, na ilha dêsse nome. Merece menção a passagem, em 1541, de D. Álvaro Monis Cabezo de Vaca, em viagem ao Rio da Prata. — Impulso mais forte recebeu, pelo ano de 1600, a colonização da ilha que, diga-se de passagem é regularmente acidentada, a cuja costa ocidental foi crescendo o pequeno núcleo, principalmente com a chegada, por volta de 1762, do paulista Francisco Dias Velho com sua família e agregados, dois jesuítas e quinhentos índios mansos. Onde hoje se ergue a catedral existiu uma capela edificada por aquêle colonizador paulista. Num ataque de corsários perdeu a vida Dias Velho e em seguida, retirou-se dali a sua família e o povoado quase desapareceu. Sòmente depois, depois de 1700, é que vida nova surgiu das ruínas. Já em 1726, o povoado de Nossa Senhora do Destêrro é elevado à categoria de vila.

Já então os portuguêses haviam arredado dali os espanhóis, pois em 1738 a ilha de Santa Catarina foi desmembrada do govêrno da capitania de São Paulo e acrescida ao do Rio de Janeiro. Novo impulso populacional veio à ilha com a chegada de ilhéus, de 1748 a 1753. Refletiu ali também a luta entre Portugal e Espanha. Esta, em 1777, ocupou a vila, abandonando-a no ano seguinte. Em 1823, já sendo o Brasil imperial, foi a vila elevada à categoria de cidade, com o nome de Destêrro.

Apesar dêsse desenvolvimento, é verdade modesto, que alcançara a capital da então província de Santa Catarina, pouco se haviam modificado os seus arredores. Sem dúvida, progrediu sofrivelmente a colonização açoriana ao longo do litoral, mas a pouca distância terra a dentro erguia-se soturna a mata milenar, terreno de caça dos mesmos «bugres» de três séculos atrás.

Essa a impressão que tiveram os alemães que ali aportaram e a 80 quilômetros iniciaram por 1850 às margens do Itajaí-Açu uma colonização da qual, orientada pelo dr. Blumenau começou a surgir a partir de 1851 um núcleo urbano que tomou o nome do seu fundador. E Blumenau foi-se fazendo uma boa cidade, de comércio e indústria ativos. Ligava-se ao mar ao então pequeno pôrto de Itajaí, a modesta navegação fluvial, pois é dos nossos dias o prolongamento da via férrea até aquêle pôrto. Por outro lado, a ferrovia passou além de Rio do Sul e ali ficou estacionada, como que assombrada pela íngreme escarpa da serra.

E Blumenau cresceu, cresceu, apesar de sua difícil comunicação com o interior catarinense. Se a estrada de ferro se prolongasse ao menos, como fôra projeto, até Curitibanos(onde alcançaria a estrada Curitiba-Pôrto Alegre! Mas parou a via férrea e Blumenau teve um desenvolvimento mais vagaroso, se bem que seguro.

Época houve em que corria renhido o páreo Blumenau-Destêrro. Sòmente no século XX é que se acentuou a preponderância da cidade plantada na ilha de Santa Catarina.

Se à economia de Blumenau faltou a estrada de ferro, que, por um lado estabelecesse mais fácil acesso ao mar, por outro a ligasse aos campos de Curitibanos e além, que dizer de Destêrro que nem estrada de ferro possuía! Tinha e tem um bom pôrto, porém não acessível a navios de grande calado.

Ao Estado de Santa Catarina faz falta uma ligação ferroviária de preferência à rodoviária, atravessando o estado pelo seu meio de leste a oeste.

Ligações norte-sul tem-nas Santa Catarina em número sofrível. A ferrovia, a mais antiga...

(Conclui na 2.ª página)

ASSALTO PREMEDITADO CONTRA UM PATRIMÔNIO NACIONAL

Verdadeira história da criminosa destruição da fábrica de linhas de Delmiro Gouveia, contada por um filho e um genro daquêle saudoso industrial — Adquiridas por um «trust» estrangeiro, foram as máquinas quebradas e jogadas no fundo da cachoeira de Paulo Afonso — Grave acusação a uma firma brasileira por ter se submetido a essa exigência descabida — Perpetrado o crime, às caladas da noite, para evitar o clamor da população local — Ainda hoje, são visíveis os vestígios do fato

Reportagem de Luiz Luna

COM a inauguração, recentemente, da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, voltou-se a falar nos fatos que determinaram à venda da fábrica de Delmiro Gouveia, que foi o pioneiro do aproveitamento da energia elétrica da cachoeira.

Êste jornal, noticiando os debates, na Câmara dos Deputados, teve oportunidade de registrar um aparte do deputado Daniel de Carvalho ao seu colega, sr. João Urgulo «sôbre a usina de Paulo Afonso, depois de dizer que informara não haverem sido jogadas, no leito do rio São Francisco as máquinas da primitiva fábrica de Delmiro Gouveia e sim vendidas a uma fábrica de São Paulo».

ADQUIRIDA PELO «TRUST» DE LINHAS

A propósito da notícia, recebeu o «Diário de Notícias», em contestação, uma carta do deputado Daniel de Carvalho, que publicamos em nossa edição de 19 do mês passado. Ontem, porém, tive ensejo de conversar com os srs. Noé Gouveia e dr. John Cabral, respectivamente, filho e genro do falecido industrial.

Delmiro Gouveia, que reafirmaram a veracidade da notícia, exibindo, inclusive, a publicação feita no «Jornal do Comércio», do Recife, de 27 de abril de 1944, da contestação à ação ordinária de anulação de escritura de compra e venda, movida pela sra. Noêmia Augusta Gouveia Cabral e Noé Augusto Gouveia contra a firma Menezes Irmãos & Cia., que adquiriu a fábrica. Nessa contestação, no «provará» n. 117, confessam os réus que «foram baldadas tôdas as tentativas para obter uma forma de ajuste com os representantes das firmas estrangeiras, que possibilitassem a continuidade dos trabalhos da Fábrica de Linhas da Pedra e só após os últimos recursos, numa campanha árdua, é que os réus (Menezes Irmãos & Cia.) foram compelidos à contingência de vender aquêles maquinismos».

★ Jogaram, de fato, no rio

Sôbre a denúncia de que as máquinas haviam sido jogadas ao rio São Francisco, o dr. John Cabral informou à reportagem:

— Ao adquirir a fábrica de linhas, a Machine Cotton Ltd., «trust» mundial de linhas, interessada, como estava, em fazer desaparecer a única fábrica, que lhe fazia concorrência, pagou quatro milhões de cruzeiros para que não mais fôsse produzidas linhas de cozer na fábrica de Delmiro, dinheiro êsse recebido por Meneses Irmãos & Cia., conforme confessaram nos autos da ação movida pelos herdeiros de Delmiro Gouveia.

Não confiando a Machine Cotton na firma Meneses Irmãos, exigiu a destruição das máquinas especializadas para linhas, que não lhe interessavam trazer para suas fábricas em São Paulo.

O sr. Noé Gouveia, à direita, e o dr. John Cabral, respectivamente, filho e genro de Delmiro Gouveia, contam a história da criminosa destruição da fábrica de linhas da cidade de Pedra, em Alagoas.

Enviaram, então, «fiscais» para assistir à destruição, à marreta, das referidas máquinas, que foram, de fato, jogadas na cachoeira de Paulo Afonso, no local denominado «Limpo do Imperador».

★ Viu os vestígios da destruição

— Estive na Pedra de Delmiro, em 1944 — prossegue o dr. John Cabral — e vi parte do material destruído, colocada entre os edifícios da fábrica de linhas e do antigo armazem de peles do meu sogro, encoberto por um muro, adrede construído, para afastar a curiosidade pública.

Essa parte do material, que era de ferro, foi quebrada, à marreta, como já disse, ficando ali escondida. A parte de aço, que não pôde ser quebrada, foi transportada, nos caminhões da companhia, nas caladas da noite, para serem jogadas na cachoeira. Aliás ainda possuo, no meu arquivo particular, uma fotografia, tirada na época, onde se constata os sulcos produzidos nas pedras que margeiam o rio pelas máquinas, criminosamente jogadas na voragem do abismo.

Êsse fato não é segrêdo para nenhum dos moradores da Pedra de Delmiro, que o assistiram com lágrimas nos olhos à destruição dêsse patrimônio de interêsse nacional.

Na época, os jornais do Recife e de Maceió protestaram veementemente contra êsse crime, sem encontrar eco nos poderes constituídos, embora fôsse fato público e notório que não admitia contestação.

A ESPANHA E A SUA INDUSTRIALIZAÇÃO

Nuno Simões

LISBOA (via aérea) — Antônio Robert, dos mais aplicados e sagazes economistas espanhóis da nossa era e, ao mesmo tempo, técnico realista e capaz, por seu largo convívio com o progresso e a técnica norte-americana primeiro, e, depois, pelo exercício de funções dirigentes em serviços públicos e grandes emprêsas no seu país, publicou, agora, um novo trabalho em que proclama a industrialização como único caminho para elevar o nível de vida dos espanhóis.

Solicitado por "El Español", de Madrid, a resumir o pensamento diretor dêsse trabalho, o engenheiro pôs, diante dos olhos dos seus compatriotas, a posição da Espanha no que respeita a energia hidrelétrica e a combustíveis sólidos.

Os recursos hidrelétricos do país vizinho estão calculados anualmente em 32 mil milhões de quilovatios hora.

Dessa imensa riqueza só um quarto está, porém, aproveitado, o que quer dizer que três quartas partes o poderão ser para a completa transformação econômica e social da Espanha. A essa imensa possibilidade acresce a de que o país vizinho — rico em energia o é também em carvão, ao contrário de outros países que, usufruindo já os benefícios de quedas de água bem exploradas não dispõem de combustíveis sólidos. Em 8 mil milhões de toneladas de hulha, são estimadas as reservas da Espanha, sem contar os carvões pobres que poderão convertê-las em cinco vêzes mais, hoje que a técnica não receia os problemas do aproveitamento integral dos elementos, aparentemente menos significativos, do subsolo.

Se o desenvolvimento da hidrelétrica espanhola requer anualmente cinco mil milhões de pesetas, maior é a exigência das aplicações que os recursos hidrelétricos, postos gradualmente em exploração, hão de determinar.

Não é natural que os capitais particulares acumulados possam espontâneamente suprir tôdas essas necessidades de oficinas hidrelétricas e simultânea e concomitantemente de fábricas, explorações mineiras, obras públicas de rega, mecanização agrícola, transportes e comunicações, basilares para o plano de fomento a realizar.

Haverá que recorrer, por isso, à cooperação dos capitais estrangeiros ou, sem ela, haverá que mobilizar forçadamente os capitais particulares mais retraídos ou retrógrados.

Encarando a realidade do enfraquecimento dos investimentos pelos capitais particulares, em virtude da sua desvalorização contínua e inevitável, Robert preconiza e defende uma política de proteção e estímulo às economias dos particulares, pelo desagravamento das que se destinem a inversões de utilidade pública e pelo aumento da rentabilidade delas.

Sôbre o caso propriamente da industrialização da Espanha pensa êle que o normal tem sido a abundância da mão de obra e a escassez de capitais. E esta, também, por falta de um clima de proteção e segurança no futuro para os empreendimentos industriais, que não quer dizer de nenhum modo, proteção à rotina ou sequer transigência com ela.

O sistema adequado e eficaz para infundir confiança nos capitalistas será o que impeça a concorrência, no mercado interno, de produtos das indústrias instaladas de novo com produtos de indústrias estrangeiras antigas, muito mais poderosas e aptas a competir, com vantagem, quase invencível, com as nacionais. O perigo de multiplicação de indústrias similares ou até francamente iguais terá de ser conjurado igualmente.

Não se compreenderia que se permitisse a concorrência exasperada, em determinados setores industriais, quando há necessidade premente de iniciativas novas em outros setores, onde está tudo ou quase tudo por fazer e os capitais não sobram.

Nenhum país tem tido outra alternativa, para sobreviver e progredir, senão a de industrializar-se. E não há visitou a Espanha e com atenção examinou visitou a Espanha e com atenço examinou os elementos do seu comércio, em muitos campos, concluiu sem esfôrço que assim tem sido, pela multiplicação das produções industriais.

Apesar disso, Robert reconhece que o atraso da Espanha em relação à mecanização dos fabricos e à produtividade por operário, nos Estados Unidos, não será de menos de quarenta a sessenta anos. Mas acredita e prevê que, com 15 anos de realizações e grandes empreendimentos industriais, tais como os preconiza no seu trabalho, a Espanha se colocará ao nível de vida da Europa ocidental.

A literatura econômica terá na criação dêsse convencimento geral, um papel preponderante. O livro, a revista e as seções econômicas dos jornais diários podem dar para êle contributos inapreciáveis.

Harmonizar a justiça social e o livre jôgo das fôrças econômicas terá de ser aspiração primacial do Estado. Êsse esfôrço é condicionado, porém, — não deve esquecer-se, — pelo grau de desenvolvimento de cada economia nacional.

O político não pode, no nosso tempo, dispensar a preparação técnica ou tem, pelo menos, de desejar e buscar a colaboração dos técnicos que, por sua vez, não hão-de prescindir da compreensão e da visão política para darem utilidade real à sua formação.

Para realizar boa economia é necessário que a política e a técnica se dêem as mãos, em fraterna conjugação de esforços e em paralela consciência de responsabilidades.

Quanto à cooperação do capital estrangeiro nas novas indústrias, Robert não se lhe mostra avesso, embora prefira à participação direta no capital das emprêsas, — aceitável em alguns casos — o sistema dos créditos em divisas para aquisição do aparelhamento fabril, o das «royalties» (ou taxas de assistência técnica) e o misto.

A demorada ausência duma decidida e eficaz política econômica em Espanha, atribui-a o técnico à falta de esforços para a criação duma mentalidade econômica, quer nas classes dirigentes quer nas dirigidas. Sem a con-

(Conclui na 2.ª página)

PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. Manfredo Gruenbaum
Lubomir Nastorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: 25-7200
TRAUMATISMO - FRATURAS - LUXAÇÕES - ETC.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

um sonho de confôrto
que se torna realidade
COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
O MAIS ANTIGO DO MERCADO
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. — Diretamente da fábrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas Tambem temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo
RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-0953 e 32.9205

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.
Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.° —
— Unico na capital —

GUARDA-MÓVEIS?
MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 | 23-3317
23-4153

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 19 Abril	PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 10 Maio	BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 7 Junho	PROVENCE 26 Maio
BRETAGNE 28 Junho	BRETAGNE 16 Junho

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

OFERTAS DESTA SEMANA
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto...
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ÊLE
Short "McGregor"
Em legítimo nylon americano. Em lindas côres. Normalmente cr$ 647.
Oferta da semana
497,

PARA ELA
Conjunto
Bolero em lonita.
Corpete em setineta elástica. Para o Carnaval Normalmente, cr$ 128.
Oferta da semana,
97,

PARA VIAGEM
Malas forradas em chamalote de sêda ótimas para a sua "fuga" do Carnaval
Oferta da semana,
50 cm., de cr$ 363, por 297,
70 cm., de cr$ 487, por 387,

PARA O CARNAVAL
"Hair-Spray"
Para pratear seus cabelos no Carnaval. Acondicionado no próprio vaporizador. Os cabelos voltam ao natural depois de lavados. Normalmente, cr$ 100,
Oferta da semana,
79,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

A Espanha e a sua industrialização

(Conclusão da 1ª pág., 2ª col.)

vicção geral da necessidade duma íntima cooperação coletiva, no campo do progresso material, como base para tôdas as reformas sociais e morais, as nações não poderão realizar a sua tarefa, nos quadros da paz e da civilização.

Para a recuperar, não se mostra partidário da concentração geográfica das indústrias, salvo nos casos da sua localização racional, por existência e manipulação de matérias primas essenciais ou por imposições de estratégia comercial.

A concentração requerendo maiores despesas de transportes implica, também, desvantagens quanto ao desnível regional entre salários industriais e agrícolas, quanto à equitativa distribuição dos benefícios da industrialização e mesmo quanto às dificuldades alimentares das massas operárias.

As regiões espanholas que maiores possibilidades oferecem para os próximos esforços industrializadores serão a Andaluzia e a Galiza. Possibilidades e necessidades pois que ambos dispõem de fartura de mão de obra e a última a possui também de energia.

A maior produtividade da agricultura e da indústria devem dirigir-se todos os programas verdadeiramente nacionais de govêrno.

Indústria já de per si quer dizer mecanização, sem dever significá-lo exclusivamente e muito menos impô-lo contra os próprios direitos sociais do homem.

A agricultura terá de industrializar-se até onde o exija o bem comum; e êste, se requer libertação de onerosos e escravizadores esforços físicos e aconselha a dar à máquina as tarefas mais pesadas da produção, fá-lo também para que, por meio dela, se reduza o seu custo, sem deixar de retribuir melhor o trabalho.

O que, aqui escrevi num dos meus últimos artigos a respeito da necessidade premente de associar a agricultura e a indústria para elevar o nível de pida dos trabalhadores de ambas, encontra consagração nos pontos de vista do economista espanhol que reconhece que, muitas indústrias do seu país não conseguiram ainda acertar o passo: as hidrelétricas e as químicas, por exemplo, estas últimas muito mais adiantadas do que as outras.

São suas estas palavras: "A agricultura espanhola não pode resolver os seus problemas sem a industrializaço. Ao elevar-se a renda nacional e o nível de vida, cresce o mercado para os produtos agrícolas caros como são os de regadio e permite-se a difusão dêste".

Cairo que a política de auto-suficiência à outrance não pode ter concordância ou a conformação de Robert. Se um país tem de assegurar-se as produções básicas até porque em períodos de guerra pode ser privado de importá-las, e as guerras têm infelizmente a sua repetição cíclica, não há dúvida de que o que importa é, em vez de uma concorrência exasperada, em todos os campos, os países procurarem realizar uma política de produção que obedeça às verdadeiras imposições da geo-economia peculiar e uma política de distribuição que respeite, quanto possível, a capacidade de cada um produzir e consumir na maior quantidade, o melhor e o mais barato.

Aqui se põem os problemas de se, a par duma industrialização defensiva de sobrevivência, se deve aceitar o princípio de todos os países, para se bastarem, produzirem tudo, ou o de cada um dever principalmente produzir aquilo para que está realmente dotado, contando com os outros para lhe comprarem o que lhe sobra contra o que êles lhe fornecerão do que têm a mais.

Robert terminou as suas declarações sôbre uma possível associação de interêsses econômicos comuns entre a Espanha e os países hispânicos da América.

Na base dela a comunicação e troca das experiências peculiares de cada um e as de informações e resultados por cada qual colhidos. Interessante, igualmente, a formação de técnicos segundo normas e princípios comuns para uma cooperação econômica que beneficiasse da utilização das afinidades existentes, sem a pretensão — que seria estulta — de um bloco autárquico hispano-americano, frente às demais economias.

Preferível será essa associação técnico-econômica que, além de aplicar à Espanha as inovações e os inventos alheios, ponha à disposição dos outros países e do seu progresso, os seus próprios conhecimentos e experiências, facultados com boa vontade compreensiva e com sentido iniludível de cooperação internacional.

Nem tudo o que há nos países mais adiantados será de importar ou de imitar em Espanha, ou em outros países menos progressivos.

O importante será que se aceite e se adapte neles tudo o que, contribuindo para elevar o nível nacional em todos os campos, permita contribuir para ajudar a melhoria social da humanidade, por um entendimento mais profícuo — por mais sincero e mais justo — entre todos os povos, em que caibam os direitos e os deveres de cada um, afirmados e respeitados de modo iniludível, por todos.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Benfica — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em sessão extraordinária, da Assembléia Geral, em primeira convocação, às 18 (dezoito) horas, do dia 17 de fevereiro corrente, e, em segunda, caso não haja número legal para a primeira, às 20 (vinte) horas, do mesmo dia, na sede social do Sindicato, à rua André Cavalcanti, 33 — 2º andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) — Incorporação ao empréstimo original, concedido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários ao Sindicato, em 1945, para construção do Edifício-sede do S. E. C., dos juros de mora apurados até a data presente;

c) — Interêsses gerais.

A Assembléia só poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos sócios, com direito a voto, e, em segunda, funcionará com qualquer número de associados efetivos, quites, com direito a voto.

São condições para o exercício do voto: ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de 18 (dezoito) anos e estar em gôzo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955.

JAYME DA SILVA CORRÊA — Presidente

É negócio comprar agora um Apartamento?

A revista PN desta quinzena publica a média dos preços de apartamentos, prontos e em construção no Rio e em São Paulo. PN publica ainda:

COMO VENDER MAIS NO VAREJO

Pequenos detalhes de grandes efeitos para promover maiores vendas.

O QUE A PROPAGANDA PODE FAZER PELO BRASIL

Genival Rabello expõe sua idéia sôbre o Conselho de Propaganda que terá a finalidade de promover maior compreensão das massas e a sua indispensável colaboração na solução dos problemas básicos da nação.

PREÇOS DOS PRIMEIROS CARROS 1955

Média dos preços de automóveis postos à venda no Rio e em São Paulo.

GREGORISMO NACIONALISTA

Negócios e negociatas — Nem capitalismo nem socialismo — O Estado é uma ameaça permanente ao particular.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO FAZ CONCORRÊNCIA AO AÉREO

Novos aspectos dos problemas da aviação comercial na opinião da Varig.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN.

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas e depoimentos sôbre: IMPRENSA — RADIO — TELEVISAO — PROPAGANDA — PROMOÇAO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

PN

A revista dos que precisam estar bem informados.

RUA LUÍS DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5759.

FLORIANÓPOLIS VERSUS BLUMENAU

(Conclusão da 1.ª página)

ga, penetra no estado em Pôrto União (a cidade que foi dividida em duas pelos trilhos), e a mais de 250 quilômetros da capital, procura Marcelino Ramos, em território gaúcho. Nos nossos dias, uma linha férrea paralela vem surgindo, destinada a varar o estado desde Mafra via Lajes até o barranco do rio Pelotas. Segue quase o mesmo trajeto a nova rodovia federal ligando diretamente Curitiba a Pôrto Alegre — De Curitiba parte outra rodovia que dali se prolonga até os limites com o Rio Grande do Sul, com ramal à capital do estado, e via Blumenau e Rio do Sul alcança Lajes.

Três são os pontos de partida das ligações ferroviárias leste-oeste: São Francisco do Sul, da linha férrea que em Pôrto União entronca no trecho ferroviário daí a Marcelino Ramos; embora não seja uma ligação entre o leste e oeste extremos, constitui elo importante com a ligação ferroviária Rio-Pôrto Alegre; tem, no entanto, o defeito de beneficiar apenas a faixa limítrofe com o Estado do Paraná. A outra ligação (esboçada) é a mencionada linha férrea Itajaí-Barra do Trombudo que para ser mais eficiente deveria prosseguir ao menos até Curitibanos ou melhor até Joaçaba e além. Êste traçado, prolongado de um ponto conveniente entre Rio do Sul e Blumenau (ou mais a jusante) até Florianópolis deveria ser a espinha dorsal da ligação ferroviária leste-oeste, existente apenas em parte.

Malgrado êsses empecilhos, Florianópolis e Blumenau têm crescido, têm progredido. É verdade que a capital sobrepujou Blumenau de um modo decisivo de 1930 para cá. Assim, no decênio 1940 a 1950, enquanto Florianópolis cresceu de 25.014 para 48.264 habitantes, com uma taxa de crescimento de 8,36% ao ano, Blumenau passou de 13.652 para 22.627 moradores, daí a taxa de crescimento anual de 5,92%. Em 1º de janeiro do ano andante, a capital terá alcançado 69.300 habitantes, ao passo que Blumenau ficou pelos 29.300.

Em 1935, Blumenau viu seu município antes enorme bastante reduzido e por outro lado a insular Florianópolis se viu ligada ao continente pela monumental ponte Hercílio Luz. E daí em diante cresceu como vimos e vem se fixando no continente, dando largas à sua expansão.

Blumenau tem contra si o terreno acidentado à margem do Itajaí, pouco mais de uma rua.

Florianópolis venceu a luta. Seja como fôr, é uma cidade agradável. Embora continue sendo um «destêrro»... Destêrro, sim, de civis e militares que ali vão gosar a sua aposentadoria. Palavra, boa cidade de se morar. E com uma «linha» de prefeitos que merecem o adjetivo de «operosos». Sem desfazer o que foi eleito no pleito derradeiro. A Florianópolis que cresça e se aformoseie; a Osmar Cunha, nosso abraço e um govêrno de paz e cheio de realizações.

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ESTENÓGRAFAS
Inglês – Português

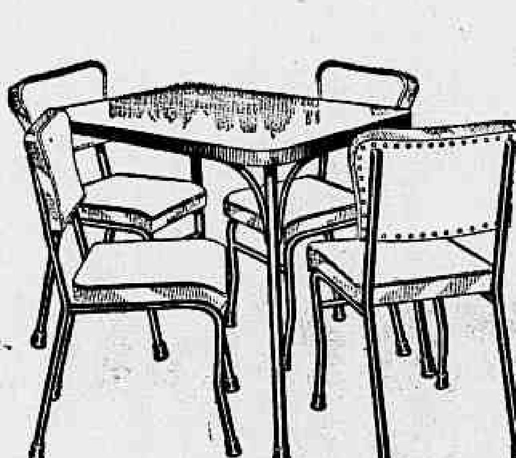
ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de estenógrafas com perfeito conhecimento de inglês e português. Tempo integral, com semana de 5 dias. Salários de acôrdo com as aptidões das candidatas.

Avenida Presidente Wilson nº 118 — Sala 110 — Diariamente (exceto aos sábados e domingos) das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

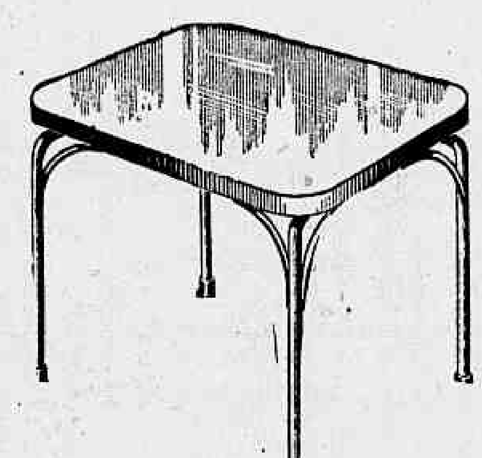
NOTA — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

VEJA êstes preços!

SÃO OFERTAS ESPECIAIS
QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER



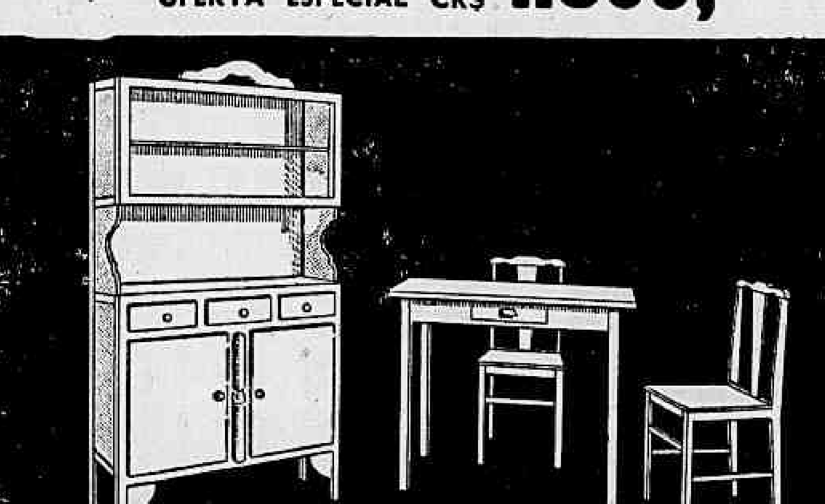
CONJUNTO "MARABÁ"
Mesa de fórmica americana, 0,80 x 0,60, com pés cromados e com 4 cadeiras com assento de molas. Várias côres.
OFERTA ESPECIAL CR$ 4.000,



MESA DE FÓRMICA
Americana, medindo 0,80 x 0,60 com pés cromados, grande variedade de côres.
OFERTA ESPECIAL CR$ 1.600,



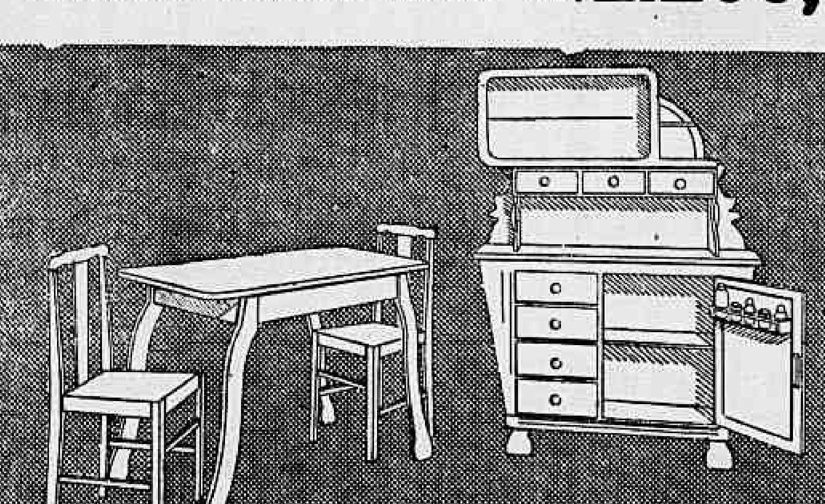
MOBÍLIA PARA COPA "MARAVILHA"
Bufê de 1,72 x 1,70 x 0,45
Mesa elástica de 1,30 x 0,90 (fechada) e 1,60 aberta
4 cadeiras com assento de fibrex.
OFERTA ESPECIAL CR$ 6.600,



MOBÍLIA PARA COPA "BROTINHO"
Bufê de 1,60 x 0,90 x 0,32
Mesa fixa de 1,00 x 0,60 T. E.
4 cadeiras com assento de madeira.
OFERTA ESPECIAL CR$ 2.200,

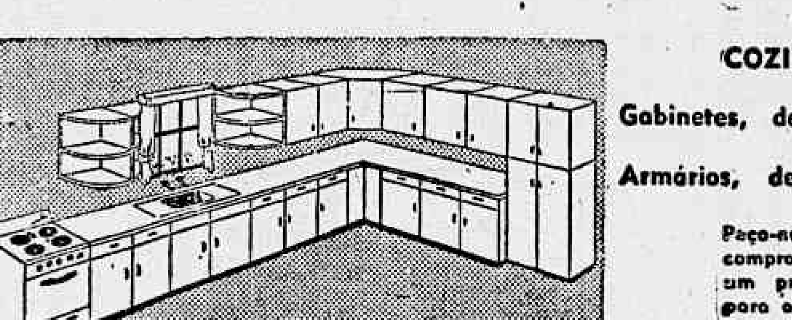


MOBÍLIA PARA COPA "VERBENA"
Bufê de 1,63 x 1,20 x 0,35
Mesa fixa de 1,10 x 0,70 T. E.
4 cadeiras com assento de fibrex.
OFERTA ESPECIAL CR$ 3.800,



MOBÍLIA PARA COPA "RESEDÁ"
Bufê de 1,63 x 1,20 x 0,35
Mesa fixa de 1,10 x 0,70 T. E.
4 cadeiras com assento de fibrex.
OFERTA ESPECIAL CR$ 3.400,

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO



COZINHAS DE AÇO
Gabinetes, desde cr$ 1.600,
Armários, desde cr$ 400,
Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento para a instalação, em seu lar, da moderna cozinha de aço Mesbla.



MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
(ABERTA ÀS 3as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H

Vinhos nacionais: brancos e champagne os de melhor qualidade

Produção ainda insuficiente para o consumo do país — Reduzidas as fraudes pela fiscalização — Um milhão de mudas de videiras para distribuição êste ano

«O Brasil hoje possue uma industria vinicola de que se pode orgulhar, pela qualidade dos produtos que oferece» — declarou à reportagem, o engenheiro — agrônomo Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação, órgão do Ministério da Agricultura que tem por finalidade melhorar não só os processos de industrialização da nossa produção de bebidas, bem como fiscalizar a sua distribuição e venda com o objetivo de evitar fraudes.

Antes da criação do Instituto de Fermentação — acrescentou — as fraudes eram constantes, principalmente nos centros de consumo. O vinho era adulterado com água, corantes e anilinas. Das zonas de consumo as fraus se estenderam aos centros de produção, chegando a atingir o volume de 30 mil barris dágua. Foi, então, criado o laboratório Central de Enologia e baixada uma legislação a respeito da matéria. Estabeleceu-se meios legais de combate às fraudes e já em 1953 instalou-se o Instituto de Fermentação com poderes mais amplos e dotados de estações de enologia e postos de análise de vinhos, encarregados, nas zonas vinicolas e centros de consumo, de pôr em execução a legislação existente.

PEQUENA PERCENTAGEM DE FRAUDES

Observou o sr. Childerico Vevilaqua que, com a criação do Instituto de Fermentação e de outros órgãos, as fraudes foram diminuindo sensivelmente. O produtor sentiu reais garantias para colocação de sua produção no mercado consumidor. Fraudes ainda existem, principalmente em São Paulo e no Nordeste e Norte do país, mas em percentagem pequenas. Nas regiões produtoras desapareceram por completo. Mesmo assim, o Instituto realiza eficiente fiscalização junto aos produtores e cantinas. Nas zonas de consumo a fiscalização se faz por intermédio dos postos de análise.

A FISCALIZAÇAO MORALIZOU A INDÚSTRIA

Assinalou, em seguida, o diretor do I. F.:

— Se ainda hoje existem pequenas fraudes, isto se deve ao fato de o Instituto de Fermentação não dispor de pessoal bastante para controlar mais perfeitamente os centros de consumo. Mas o contrôle já estabelecido moralizou a indústria vinicola, oferecendo novas possibilidades aos que a exploram. Se de bom conceito goza hoje a indústria vinicola, deve-se isso a legislação reguladora das atividades dos produtores e do mercado vendedor. O Instituto não se preocupa apenas com a fiscalização. Estuda edesenvolve a cultura de videiras, a produção de vinhos e de outras bebidas. A fiscalização e apenas uma consequência de suas atividades. Recomendamos ainda aos produtores processos de vinificação melhores e instalações mais perfeitas.

VINHOS BRANCOS OS MELHORES

Revelou o sr. Childerico Bevilaqua que 80% da indústria de vinhos do país se encontra localizada no Rio Grande do Sul, figurando ainda nas estatísticas, com excelente posição, como produtos, os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

A indústria de vinhos nacionais — acentuou — lança atualmente na praça, para consumo, produtos da melhor qualidade, sobretudo no que respeita a vinhos brancos. Em matérias de champagne, chegamos também a uma perfeição magnifica. Há uma fábrica no Rio Grande do Sul cujo processo de confecção da champagne é de superior qualidade, obedecendo aos métodos clássicos.

Essa fábrica possue vinhedos próprios e as suas instalações são providas de ar condicionado para contrôle da fermentação.

NÃO TEMOS VINHOS PARA EXPORTAR

A uma pergunta sôbre as possibilidades que temos de exportar vinhos para o estrangeiro, respondeu o diretor do Instituto de Fermentação: — A quantidade de vinhos que produzimos ainda e pequena para o nosso consumo. Imagine que o nosso consumo médio anual é de dois litros «epr capita», quando na Argentina se eleva a oitenta litros «per capita». Daí se pode concuir que o nosso potencial de consumo é grande. A produção brasileira de vinhos anda por uma média de 120 milhões de litros. Há interêsse crescente nos Estados produtores pela ampliação da cultura da uva. O Instituto recebe frequentemente pedidos de mudas e de novos processos de plantio. Esses pedidos são superiores as nossas possibilidades. De tudo o que observo como técnico, posso concluir que a videira é uma cultura de grande futuro e de imensa possibilidade de desenvolvimento entre nós. Dentro dos próximos doze meses tencionamos distribuir entre os interessados cêrca de um milhão de mudas de castas finas e enxertadas.

DIMINUIU A IMPORTAÇAO

Embora as dificuldades de câmbio e o seu alto prêço tenham contribuido fortemente, o certo é que o vinho nacional, pela sua qualidade melhorada a cada ano, tem se constituído em fator preponderante para a diminuição das importações do vinho estrangeiro — afirmou o sr. Childerico Bevilaqua.

Concluindo sua entrevista, o diretor do Instituto de Fermentação anunciou ser seu pensamento instalar novos postos de análise de vinhos na região Norte do País, principalmente em Belém do Pará, onde não há contrôle no trabalho de engarrafamento e distribuição do vinho alí produzido.

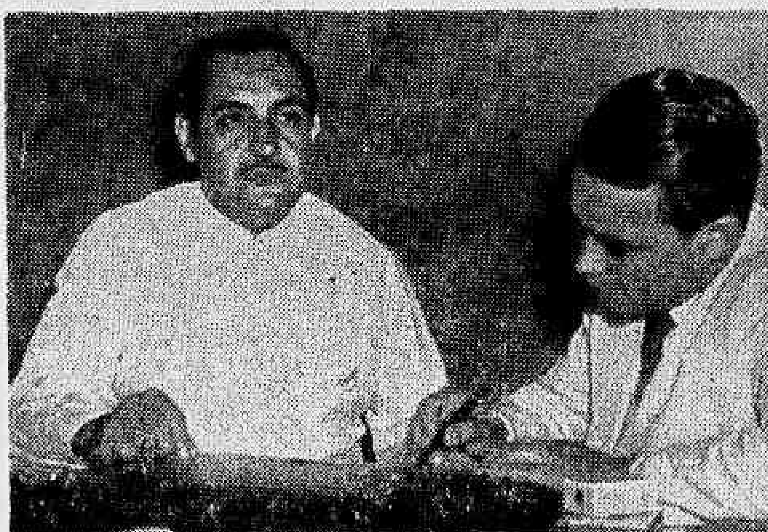
NOVOS E COMPETENTES ENFERMEIROS GANHARÃO OS HOSPITAIS DA CIDADE

Instituído no Hospital de Pronto Socorro um curso intensivo destinado a preparar êsse pessoal

Facultativos daquele nosocômio ministram aulas práticas e teóricas — Cresce o número de interessados que procuram melhorar seu nível intelectual e prático — Substancial e objetivo, o programa

EMPREENDIMENTO de elevado sèntido técnico e profissional vem sendo executado pela atual administração do Hospital de Pronto Socorro. Trata-se da instituição de um curso, que já vem funcionando há dias, destinado a preparar enfermeiros e auxiliares de enfermagem para o próximo concurso a ser realizado na Prefeitura. Como se vê, a iniciativa está fadada a alcançar os melhores resultados, pois os candidatos não poderão encontrar melhor aprendizado que as múltiplas e incessantes atividades daquele nosocômio, cujos facultativos, entregues inteiramente ao seu «metier», asseguram aos alunos a eficiência teórica e prática das disciplinas por êles ministradas.

Com o objetivo de informar mais detalhadamente do que ali se vem realizando a respeito, procuramos ouvir o dr. Darci Monteiro, diretor do H. P. S., que, por sua vez, nos apresentou ao coordenador do curso, o professor Alvaro de Bastos.



No clichê, o professor Álvaro Bastos, quando falava ao repórter

ELEVAR O NIVEL INTELECTUAL

Inicialmente, indagamos daquele facultativo sôbre a razão do referido curso. Esclareceu-nos:

— A idéia da criação dêste curso cabe ao nosso diretor. O objetivo é preparar pessoal capaz para os serviços hospitalares. Dias antes de darmos início às aulas, que se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, no Anfiteatro, fizemos convites às outras unidades hospitalares. Começamos apenas com o pessoal do Hospital. Uma semana depois aumentou consideràvelmente o número de candidados que vai em um crescendo animador. Alunos e alunas confessam seu entusiasmo pelo curso, o que muito nos conforta. Sôbre a equipe de professôres, devo dizer que é composta exclusivamente dos colegas de trabalho. São êles: drs. Vinell Batista, Aurélio Monteiro, Saviano Gasparini, José Afonso Zugliani, Ivo Pitangui, José Martins Ferreira, Walter Studart, Joaquim Botelho, Nélson Senize, José Laudices Oliveira Bastos. Com a colaboração de enfermeiras especializadas da Saúde Pública e da Escola Ana Neri, a quem cabe a parte de assistência domiciliar preventiva, procuramos dar todo o programa oficial.

O curso é absolutamente gratuito, não havendo necessidade de inscrição. Sua finalidade básica, como já foi acentuado, é auxiliar e preparar técnicos capazes, visando assim a melhorar o padrão intelectual e prático dos auxiliares dos médicos.

PROGRAMA

À hora das aulas são distribuídos aos candidatos os sumários mimeografados das lições, a fim de que êles complementem sua aprendizagem. O programa, em linhas gerais, trata de conhecimento sôbre as doenças de notificação compulsória; isolamento; cuidados de enfermagem; técnicas e cuidados pré e posoperatórios; técnica de lavagem de estômago; injeções; enteroclises, cuidados à infância e mãe em domicilio, assistência pré-natal; técnica de B C.G.; exames laboratoriais de emergência, etc.

Em suma, serão ministrados no curso todos os conhecimentos indispensáveis à formação de enfermeiros habilitados a prestar seus serviços nos estabelecimentos hospitalares desta capital.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

Fogões Franklin

A GÁS DE QUEROSENE



* FACIL MANEJO, simplificado pelo seu funcionamento.
* EFICIENTE E PRATICO, como os fogões a gás de rua.
* ALTAMENTE ECONÔMICO, dado o baixo consumo de combustivel.
* EXTREMAMENTE LIMPO, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Rua Debret, 23 — Loja B — Tel.: 52-8439

DISTRIBUIDORES DOS: FOGÕES JUNKER & RUH e da CIA SIDERURGICA NACIONAL

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

DENTADURAS E PONTES

fixas e móveis. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Especialista DR. ALVARO DE MORAES, Cirurgião-Dentista com mais de 40 anos de prática. — Cons. e Residência: Rua Conde de Bonfim, 770. Telefone: 38-9786.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!



Assistam às 2as. feiras na Televisão Tupi "BRINDES VARMA" Inscreva-se e ganhe 200,00 por cada resposta certa: — BRINDES VARMA — 2ª feira às 20h30m — Sob o comando do galã PAULO PORTO

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma







Agora, em nossas seções de Armarinho e Calçados

ALPARGATAS RODA

duráveis... super-confortáveis!



Cr$ 20

MODÊLO RODA-EXTRA com elástico
NAS CÔRES: marrom, preta, azul, vermelha, verde

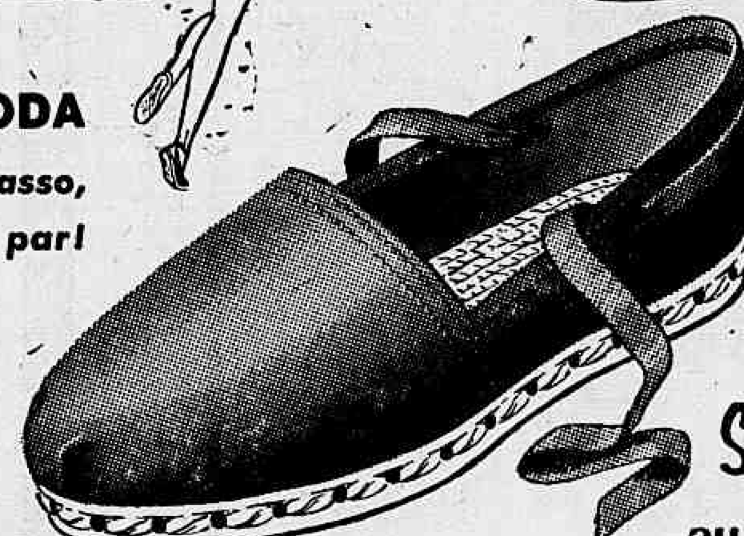
★ Resistente sola de corda!
★ Parte superior de lona macia!
★ Lindas e modernas côres!

MODÊLO "PULSEIRINHA"
NAS CÔRES: azul, vermelha, verde

ALPARGATAS RODA

Confôrto em cada passo, economia em cada par!

MODÊLO "STANDARD"
NA CÔR: marrom



Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro!



PRAIA BOTAFOGO, 400 — RIO DE JANEIRO

37.636

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 78

DEFEITOS NO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»).

Não há centelhamento — A ausência completa de centelhamento entre os cabos das velas e a «massa» ou «terra» (bloco ou cabeçote) indica que o circuito de ignição está interrompido ou algum curto-circuito está desviando a corrente. Retire, então, a tampa do distribuidor e verifique o estado dos platinados e do condensador, assim como da escôva que faz a ligação do cabo central do distribuidor com o rotor ou cachimbo e que se encontra no centro da tampa.

A pesquisa da interrupção ou do «curto-circuito» pode ser feita com segurança e precisão, seguindo-se as indicações do amperímetro situado no painel de instrumentos. Quando a chave de ignição está ligada e o motor é acionado pelo motor de arranco (ou pela manícula), o amperímetro deve registrar descarga oscilante, variando entre 1 a 3 amperes. Se o amperímetro não registrar nenhuma descarga, o circuito primário está interrompido; se registrar descarga contínua há «curto» no mesmo circuito. Vejamos como se procede para cada um dêsses casos.

1) — **Interrupção no circuito primário** — A corrente primária, ou de baixa tensão flui no seguinte circuito: — **polo da bateria — amperímetro — chave de ignição — enrolamento primário da bobina — platinados** (ligados em paralelo com o condensador) — **outro polo da bateria** (passando pelo chassis).

Para verificar se a corrente está chegando até o primário da bobina, desligue o fio que se liga ao terminal da bobina designado pelas iniciais «BAT» faça a prova de centelhamento, arrastando-o levemente em um ponto limpo, isento de tinta, estando ligada a chave de ignição. Se se produzir centelhamento, o circuito está íntegro até aquêle ponto. Para constatar se o defeito se encontra ralmente na bobina, desligue o cabo que se liga a parte lateral do distribuidor e faça a prova de centelhamento. Se não se produzir centelhamento,c onfirma-se a interrupção no enrolamento primário da bobina, que deve ser substituida.

Se, porém, houver centelhamento no ponto do cabo que vai ter à parte lateral do distribuidor, a interrupção está localizada nos platinados. (Continua têrça-feira próxima).

CORRESPONDENCIA

Sr. Ramiro S. Rufino — São Paulo — 1) — Consulta: O que são óleos detergentes? **Resposta:** óleos detergentes são aquêles que possuem aditivos que têm a propriedade de incorporar ao óleo, em forma de minúsculas partículas, os resíduos de carvão decorrentes da combustão. 2) — **Consulta:** Como se corrige, com precisão, a folga dos rolamentos das rodas dianteiras. **Resposta:** Suspenda a roda no macaco. Retire a calota e o contra-pino da porca de castelo; torça esta última até que a roda fique prêsa e destorça-a apenas o suficiente para que a roda gire livremente. Reponha o contra-pino.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das .. 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todo os dias úteis, exceto aos sábados dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 424793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Dias da Costa.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Blasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Carlos de Albuquerque Lima, Cassimiro Rodrigues da Silva, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrili, Celestino Gomes, Durval Rubens de Barros, Domingos Marques Ferreira, Djalma Ferreira, Dionísio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Valim, Darci Antônio Gaia, Eduardo Rodrigues Pinto, Edilson de Brito Pires, Emilio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Ernesto Micheli e Eugênio Moreira.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal realizada em 10 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Álvaro Gomes D'Arrochela, Almir Marques da Silva, Augusto Matos da Silva, Anquises Peri Cristiano, Abilio dos Santos Marques, Altino Vieira, Antônio Gonçalo, Antônio Pinto, Délcio Manuel da Silva, Ednei Kfuri,, Edenir Ribeiro, Gaspar França, João Alves da Silva, João Nunes, José Jonquim Vital, José Lopes da Costa, José Marques de Sousa Filho, Manuel Marques de Sá, Manuel Rodrigues da Silva, Nilo Peçanha, Permindo Mourão, Raimundo Oliveira, Sebastião da Silva, Sebastião dos Santos, Valdir Jesus do Espírito Santo, Virginia Martins Domingues e Wilson de Oliveira.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 12ª Vara, Válter Navarro; à 21ª Vara, Osvaldo Modesto da Silva; e, à Comarca de Nilópolis, Ricardo de Oliveira.

Os associados acima deverão passar, antes, em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das



CASA DO POLICIAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

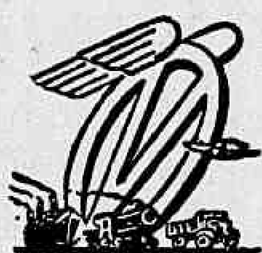
Convidamos os srs. associados da CASA DO POLICIAL para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua do Lavradio nº 100 — 1º andar, no dia 15 do corrente, em 1ª, 2ª ou 3ª convocação, respectivamente, às 17h30m, 18h30m ou 19 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Aprovação da ata anterior;
b) aprovação da Reforma do Estatuto;
c) aprovação de regulamento com novas tabelas de beneficências.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1955.

JOSINO RIBEIRO DA SILVA
Presidente.

BORGAUTO S.A.
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210
DIFERENCIAL e suas peças
WARNER 10 YEARS SERVICE
Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.
Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.
BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 3272



A VELOZ S/A.
Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus
F.N.M. Alfa Romeo
F.N.M. Alfa Romeo
AGENTES AUTORIZADOS NO EST. DE S. PAULO:
AURÉLIO DONADEL & CIA. — LEME — RUA 29 DE AGÔSTO, 394
IVAN ESTEVAM ZURITA — ARARAS — PÇA. BARÃO DE ARARAS, 151
LONGANESSE & CATUZZI — BRAG. PAULISTA — AV. CIRCULAR N.º 1998
IRMÃOS TIEZZI LTDA. — PRES. PRUDENTE — AV. MANOEL GOULART 832
AUTO PEÇAS STO. ANTONIO LTDA. — RIBEIRÃO PRETO — AV. FRANCISCO JUNQUEIRA, 495
VIRGILIO M. SANTOS & FILHOS — RIO CLARO — AV. QUATRO N.º 22
DIB JOÃO & JUNQUEIRA DIAS — S. JOSÉ R. PARDO — RUA BENJAMIN CONSTANT, 65
VICENTE VITAGLIANO — S. JOSE R. PRETO — RUA BERNARDINO CAMPOS, 4948
AUTO MECÂNICA SOROCABA S/A. — SOROCABA — AV. SÃO PAULO, 1095
SOC. COM. REPRESENTAÇÕES LTDA. — S. JOÃO BOA VISTA — RUA ADHEMAR DE BARROS, 411
AUTO-COMERCIAL ITARARÉ S/A. — ITARARÉ — RUA SÃO PEDRO, 152
ROSA & CIA. — TAMBAÚ — AV. GARCEZ N.º 533
A. MANSUR ABUD & CIA. LTDA. — TAUBATÉ — PÇA. CAMPOS SALLES, 125
RENATO MARTINUCCI — SANTOS — RUA VISCONDE S. LEOPOLDO, 94
PRONTA ENTREGA
TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS
BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 METROS CUBICOS
FNM
A VELOZ S.A. FNM - ALFA-ROMEO
ALFA ROMEO MILANO
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO
RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887 / Seção de peças Tel: 48-6818 / Oficina Tel: 48-8888 / Avenida Suburbana, 79.
SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435 / Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49 / Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

TUDO PARA O SEU FORD

Ford — Zephyr Six — CONSUL — Prefect — Anglia — TAUNUS — THAMES — MERCURY — Lincoln

PEÇAS LEGÍTIMAS

CASTELO auto peças

rua mexico, 31-C - TEL. 52 9253

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 13 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Geriatria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. Às terças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diariamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 14 do corrente, às 6h 30m: — Teófila Renata Suloca, Michel Antônio Bros, José Serafim Soares Bonfim, Samuel Prel Varela, Antônio Ballana, Renato Eugênio Passos, João Vieira da Cunha, Valdir Krauczunk, José Gonçalves Penas, Manuel Vieira Júnior, Manuel Albano de Carvalho, Braz Fernandes da Silva, Germano de Pinho, Aldírio Garcia de Oliveira, João Fernandes da Silva, Valdair Rodrigues Coelho, José Coelho de Sequeira, Samuel Pinheiro Tavares, Roberto Fernando Paulino Ludolf Sousa, Cidinez Rosa, Orlando Aldegueiro, Oscarino Barbosa Prado, Ari da Silva Costa, Floriano Gavinho, Henrique José da Silva, Luís Chilleli, Antônio Luís de Freitas, Hélio Rodrigues, Jorge José Sampaio, Manuel Maria Barbosa, Rogério Rodrigues, Ênio Martins Tomé, Antônio de Lima Albuquerque Melo, Antônio Alfredo da França, Amauri Leal Mena Barreto, João Norberto dos Santos, Wilson Alves Barreto, Aquiles Gomes Borba, Vitor Correia Pereira.

Às 7h 45m: — Alcides Maia, José Pinto, Antônio João da Silva, Maria Irene Gonçalves Ribeiro, Sebastião Francisco Gomes, Luís Brunini, Amália Cherkes Palatzik, Avelino José da Cunha, Nilson dos Santos, Augusto de Almeida Pais, José de Oliveira, Albino José do Espírito Santo, Leonardo Ferreira da Silva, Válter da Silva Pinto, Raul Amorim de Paiva, Joaquim Vicente de Oliveira, Ligia Coller Jobim, Salvador Enéias Cabral, Cenício Cirilo do Rosário, Vicente Pacheco Sobrinho, Celestino Caparell, Demócrito Silva, José Ferreira de Sousa, Maria Teresa Faria Gonçalves, Vicente Grupillo, Joaquim da Rocha, Antônio José de Santa Rita, José de Almeida, Antônio da Silva Alves, Edson Gomes Barreto, João Olinto de Sousa, Jorge Gonçalves dos Santos, Armindo Gonçalves Dias, Hermes de Sousa, Nilton Ramos da Cunha, Italo Sebastião Otati, José Salem Tavares da Silva, José Marques Rodrigues Filho, Fernando Abreu de Figueiredo.

Às 9 horas: — Antônio Alves, Abmael Soares de Araújo, José Moreira da Rocha, Raimundo Alves Macedo, Antônio Xavier Diniz, Gabriel Dantas da Rocha, Maria Loureiro Dias, Edson Florêncio de Morais, Luís Gonçalves Borges, Joaquim da Silva Leite, José Pereira da Silva Neto, Artur Getúlio Veiga, Antônio Antão Pereira, Antônio Vicente da Silva, Milton Tomé Pacielo, Guido Palvichowh, Basile Michel Diacogianinis, Milton Cavalcanti da Silva, Afonso Benachio, Antônio Augusto Martins, Antônio Bruno, Manuel Joaquim Antunes, Joacir Marini, Cidnei Augusto da Luz, Antônio da Silva Ferreira, Manuel de Oliveira Nunes, Genésio Vargas, Fernando Lopes, Dilon Alves da Silva, Claucir José de Almeida, João Teixeira do Carmo, José Maria Moreira, Jair Pinto de Resende, Geperson Amaro da Silva, Gumercindo Batista Ferreira, Edgar de Araújo, Jausemar Fernandes Bigi, José Rodrigues de Amorim Filho, Jorge Castro Paz, Antônio Correia de Góis.

Às 13h 15m: — Moacir Barbosa Fraga, Alvaro Braga Lourenço, Alvaro Rodrigues Lobo, Ranulfo Gomes Barbosa, Manuel de Campos, Aníbal Cardoso, Manuel Ferreira da Cunha, Valdir Haberman, Luís Antônio Pereira, Souter da Costa Drumond, João Roque da Silva, Diamantino Duarte Martins, Joubert Andrade de Oliveira, Pirilo Tristão Martins, Gaspar Onofre Ferreira, Geraldo José Tomasi, Roque Guimarães de Jesus, João Custódio, Manuel de Lima, Geni Goudard dos Santos, Léda Jesus de Paiva Chaves, Renzo Amaral da Silveira, Glaucio Rodrigues Grehs, Joaquim Pereira Passagem, Francisco Rienzo, Francisco Psiano, Astrogildo de Andrade Batista, Mauro Gomes da Silva, Manuel Ferreira de Araújo, Antônio Neto, Joaquim Ferreira de Campos, Dalbi Jesus Costa Marinho, Pedro Alves de Amorim, João Pereira de Abreu, Azizo Mohamed, Delcidio Branquinho, Sebastião Crestane, Irson Rohan Gavião, Francelino Kobbi.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Peças para Caminhões International IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apartamento 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

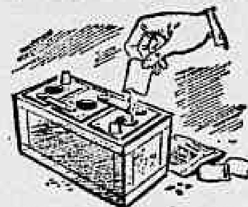
incrível!

uma BATERIA NOVA por APENAS CR$ 40,00

O novo e revolucionário

PROTETOR DE BATERIAS "FREY"

...duplica a vida da bateria nova e renova a bateria velha ou cansada.



Apresentado em embalagens simples, contendo 3 pequenos envelopes — um para cada elemento da bateria.

FACÍLIMO DE USAR

Peça informações e aplique-o nos postos de serviço e nas seguintes casas do ramo:

PINHEIRO PIRES
AVENIDA MEM DE SA', 185/7
CASA SALVADOR DE SA'
(José Joaquim de Campos)
Avenida Salvador de Sá, 96-A

GARAGEM CASCADURA, LTDA.
Rua Cerqueira Daltro, 56-82
POSTO «ESSO» ALAMEDA
(W. F. Silveira)
Alameda S. Boaventura, 170 — Niterói

SE O SEU CARRO É FORD VISITE A

CIA. SÃO CLEMENTE de AUTOMÓVEIS

• MERCURY
• LINCOLN
• CONSUL
• ANGLIA
• PREFECT
• ZEPHYR SIX
• TAUNUS

PEÇAS LEGÍTIMAS
OFICINA ESPECIALIZADA

Matriz: Rua S. Clemente, 185-7
Tels: 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luiz, 3 loja 2
(esq. de Mem de Sá)
Tel. 52-4908

Representante exclusivo dos produtos FORD Ingleses para o Distrito Federal

BATERIAS	15 placas	Cr$	800,00
	17 placas	Cr$	900,00
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES	12V 9 placas	Cr$	1.300,00

Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

PNEUS — 600 x 16	Cr$ 460,00	Branco: Cr$	1.160,00
PNEUS — 670 x 15	Cr$ 1.070,00	Branco: Cr$	1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

Já chegou da Holanda o novo lote de automóveis KAISER!

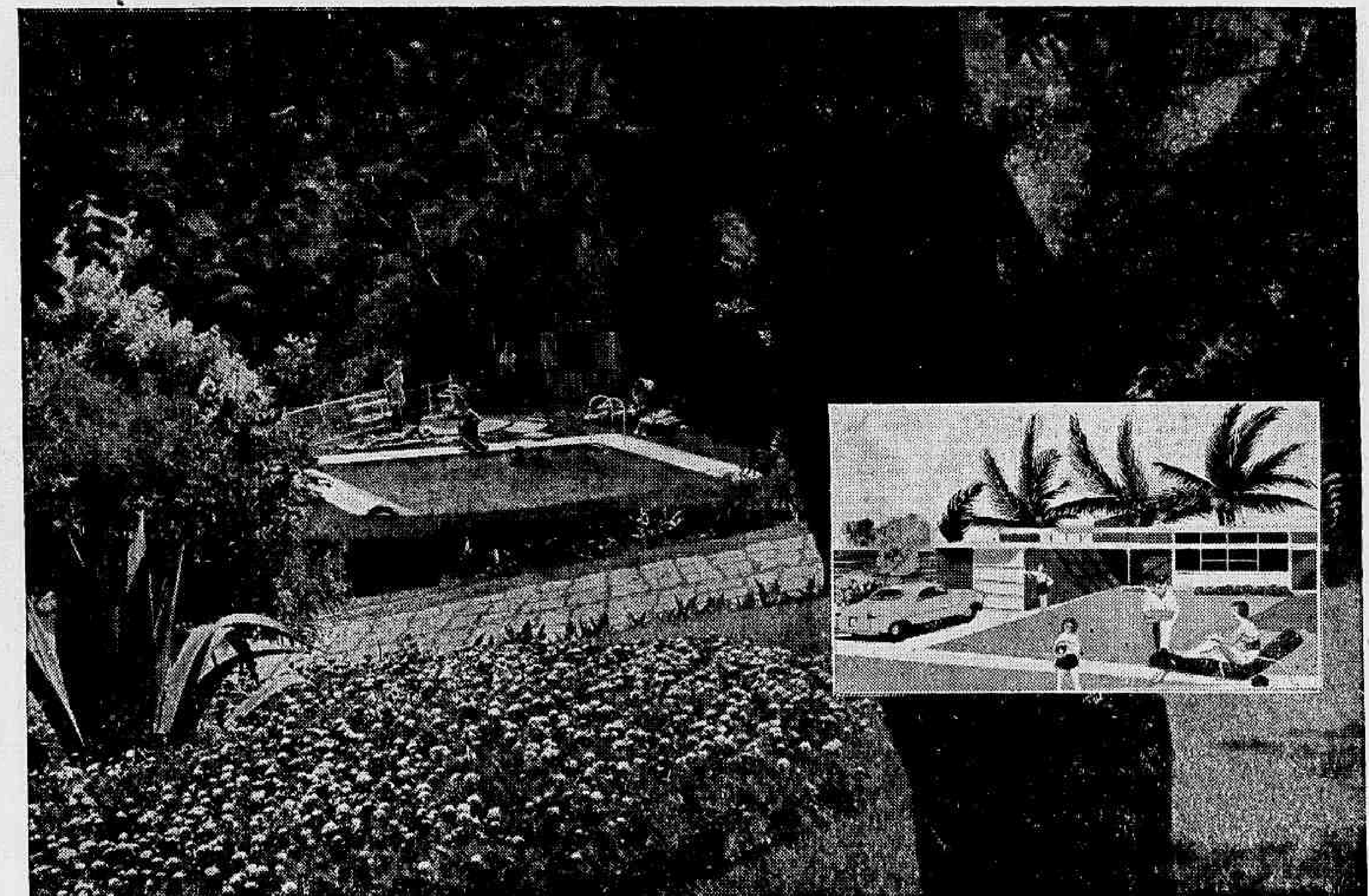
O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.

FAÇAM UMA VISITA SEM DEMORA, AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

* MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTÊNCIA TÉCNICA — RUA DA REGENARAÇÃO, 929 (A 50 MTS. DA AVENIDA BRASIL) *

CARVALHO S. A.

Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329



Escolha o refúgio de verão que representa dupla credencial

ESTÂNCIAS DE Petrópolis

• *Marque para êste "week-end" uma visita às Estâncias de Petrópolis.*

Lotes de Cr$ 60.000,00 a Cr$ 300.000,00 e de 1.000 a 10.000 m²

20% de entrada e 80% em prestações a partir de Cr$ 935,00. *Posse imediata*

Hoje: vendas no local

Procure nossos postos de vendas no Km. 6 da Estrada União-Indústria e (entrando à direita) também em frente ao portão do Petrópolis Country Club, a 1.000 metros da Estação de Nogueira. (Placas na estrada)

a 20 minutos da cidade, numa paisagem de sonho.

Credencial econômica, porque é um loteamento aristocrático, determinado pelo alto valor das terras... Credencial de bom gôsto, que não é privilégio de todos os que têm dinheiro... E alegria... a alegria de possuir, no coração de uma das regiões mais belas do Brasil, um pedaço de terra que é um refúgio maravilhoso. Visite, neste "week-end", as Estâncias de Petrópolis, perto da Estação de Nogueira, do Promenade Hotel e junto ao Petrópolis Country Club. Verá belas residências, já construídas. 12 quilômetros de estradas já foram abertas. Aqui você terá água encanada, luz elétrica, telefone. Terá os melhores vizinhos. Verá o seu dinheiro se multiplicar. E, acima de tudo, terá o gôsto e a festa de ver à sua volta incomparáveis belezas naturais.

Informações e Vendas

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — Edifício Cineac — 4.º andar
Vendas: Tels. 32-6128 e 32-7164

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Pereira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Sta. Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98 **Sto. Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Nabuco de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Modelar, av. Suburbana, 8.255. **Acari** — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 120. **Benfica** — S. Carlos, rua Sen. Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A (loja). **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Baiana, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Sta. Clara, av. Suburbana, 7.840 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Pedra Branca, estr. Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Eng. Novo** — Pasteur, rua D. Romana, 108 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1.487 — Líder, rua 24 de Maio, 1.007 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — F. Beriberi, estr. do Cacuia, 36. **Inhaúma** — Assis, rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Pe. Januário, 43. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 720 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Abrios, av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lins, rua Lins Vasconcelos, 503. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 960-A — Celina, rua Jucurutã, 586 — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 (loja). **Ramos** — César Leite, estr. Eng. da Pedra, 582 — Itararé, rua 23 de Agôsto, 36 — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ric. Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — S. Jorge, rua São Luís Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Des. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua S. Fco. Xavier, 665. **Todos os Santos** — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio 658. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Santa Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo Paiva, 1.113.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.550 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 900-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 431 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Fontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 609-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaíuca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 362. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissê, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

HOTEL GLÓRIA
LAMBARI
Confortáveis apartamentos — Ricas e variadas refeições
PREÇOS
1 pessoa — quarto simples .... Cr$ 110,00
2 pessoas — apartamento com colchão de molas Cr$ 280,00
Caixa Postal 74 — Telefone: 63
LAMBARI — SUL DE MINAS
Informações no Rio — Tels.: 42-2064 e 23-1909

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040.

se vai "p'ra fóra..." ou vai brincar no
CARNAVAL
divirta-se à vontade
com os
CONJUNTOS ESPORTIVOS
da
Casa José Silva

CHAPÉUZINHO
Modêlo "Jockey". Em tela branca e bége com pala em outra côr, inclusive a de seu clube preferido. Muito chic e prático. 65,

FRENTE ÚNICA
Em superior lonita. Guarnecida com bordado inglês em côres. Barbatana no busto. Toda forrada. Nas côres: branco, vermelho, amarelo e azul-rei. 100,

SHORT
Em gorgurão de primeira. Com originais aplicações bordadas. Abotoando com originais botões de matéria plástica. Côres: vermelho, amarelo e verde. 220,

CHAPÉUZINHO
Em tela branca e bége. Com debrum em côres. Graciosa fita de gorgurão, formando original lacinho em côres. 80,

BLUSA
Em fina popeline lisa. Decote bem pronunciado, caindo sôbre os ombros. Com fecho-eclair atraz. Côres: vermelho, preto, areia e azul-rei. 280,

CALÇA COMPRIDA
Em tecido xadrês. Muito leve. Caimento natural. Com 2 originais bolsos, fechando com botões de matéria plástica. Sem bainha. Novo modêlo. Nas côres: preto e verde. 500,

BLUSAS... CALÇAS... SHORTS... CHAPÉUS... FRENTES-ÚNICAS... VESTIDOS DE ALGODÃO! TUDO EM GRANDE MODA!

FRENTE ÚNICA
Em fustão trabalhado. Com barbatana no busto. Fecho-eclair atraz. Modêlo "anatomic" Côres: vermêlho, preto, azul e amarelo. 100,

CALÇA 3/4.
Em lonita. Modêlo 3/4. Original bolso recortado. Debruada em todo o comprimento, terminando em abertura com botão de matéria plástica. Côres: vermelho, amarelo, royal e verde. 180,

VESTIDOS "NEW SAILOR"
Em marquisete listrada. Blusa "pois". Gola estilo marinheiro. Grande moda. Graciosa gravata. Sáia rodada, com pregas. É um moderno vestido leve de verão e um oportuno traje esportivo para praia... campo... e festas carnavalescas. Nas côres: cinza, verde-bandeira, vermelho e azul. Todos os tamanhos. 390,
à vista ou a crédito

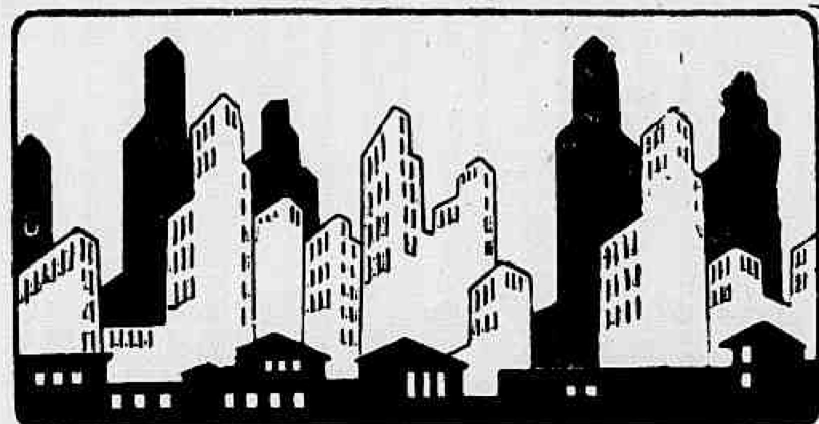
CHAPÉUZINHO
Modêlo "golfwoman". Em fina tela. Todo forrado de nylon. Uma novidade para o Carnaval de 1955. Pala com vivos de outras côres. Gracioso lacinho na frente. 80,

BLUSA
Em fina malha mercerisada. Pala listrada formando graciosas mangas. Barra também listrada. Para ser usada com cinto ou faixa. Várias combinações de côres. 130,

CALÇA 7/8.
Em superior gorgurão liso. Criação moderníssima. Coz ajustável com botão plástico. Bolso em forma de losango. Com debrum em todo o conjunto, fechando com lindos botões de matéria plástica. Côres: vermelho, coral, milho e areia. 280,

O Departamento de Modas da "CASA JOSÉ SILVA", apresenta, sempre, as últimas novidades, no rigor da moda, para cada estação.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO.
Casa José Silva SERVE BEM
MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER



Diário de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos em prédio para ser entregue brevemente, à rua Pompeu Loureiro, de 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Construção por administração — Preço de rara oportunidade Cr$ .... 330.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apartamento de luxo, composto de: hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um mármore, área, dependências de empregada e garagem. Salas decoradas. Acabamento com sancas, paredes em canjiquinha de pedra, etc. Cr$ 950.000,00 com financiamento em 12 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apartamento composto de: hall, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada. — Cr$ 780.000,00. Facilidades de pagamento e finaciamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

AVENIDA ATLANTICA - LUXO — POSTO 1 — Vendemos maravilhoso apartamento DUPLEX localizado no último andar de luxuoso Edifício com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º Andar — Hall social privativo — Grande Living — Jardim de Inverno — Sala — 1 Toillette social — Copa — Cozinha — Dependência completa de serviço. 2º Andar — 3 amplos quartos — Vestiário com armários embutidos. — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e 1 Toillette Social em côr — e dependências completas de serviço. —Preço Cr$ 2.800.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos apartamentos em construção à rua Coelho Cintra (Tunel Novo), compostos de: entrada com armário embutido, sala, quarto, divididos por armário de 2 faces com guarda-roupa, mesa, estante, etc..., banheiro em côr com box e cozinha completa com armários de aço, fogão de 3 bôcas com forno, GELADEIRA ELÉTRICA instalada em todos apartamentos e tanque. Prédio de 4 pavs. c/3 elevadores. Ótima situação, descortinando ampla vista da Guanabara. Cr$ 245.000,00 a Cr$ 290.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, à Rua transversal à praia em prédio para ser entregue brevemente, de frente, com vista para o mar, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado no prazo de 11 anos. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apartamento de frente, composto de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área c|tanque, quarto e banh. p|empregada. Cr$ 800.000,00 com direito a vaga na garagem. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 12-9527.

CR$ 500.000,00 — Rua Barata Ribeiro n. 263, vende-se casa e terreno. Tratar telefone: 28-5687, todos os dias, menos das 10 às 18 horas e sem intermediários

---

MARQUES DE VALENÇA — Residência moderna, vende-se Cr$ .... 500.000,00. Hall, lareira, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, garagem, etc. Mais detalhes telefone, 37-9190

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no edificio Camões, prédio situado à Rua Figueiredo Magalhães, esq. Av. Atlântica pronto, novo, de frente, com 3 ótimos quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos, uma parte facilitada em 2 anos e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA -- Vendemos para entrega em poucos meses, apartamento com: 2 salas conjugadas, 2 quartos c/ armário, cozinha, banheiro, área com tanque quarto e banh. p/empregada. — Cr$ 630.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-3264/9527.

COPACABANA — Uma garantia para você! — Edificio RICHARD — Incorporação a rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado — Vendo os ultimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala e quarto conjugados, ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha — havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c| tanque e W. C. de empregada, etc ... — Preços a partir de Cr$ 240.000,00 (de frente) com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.400,00. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

LEILAO JUDICIAL — COPACABANA — POSTO 5 — Prédio de dois pavimentos edificado em terreno de 9,30 x 21,00 à rua Miguel de Lemos, 90 — Espólio de Sabatino Antônio Maffei — O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Exmo. Sr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, Sexta-feira dia 4 de março de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo

---

AVENIDA ATLANTICA, 804 — APTO. 901 — PÔSTO 1 — Entrega imediata — Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto com deslumbrante vista para o mar pintado a óleo, constando de Hall social privativo — Sala — Jardim de Inverno — 3 quartos com armários embutidos — Grande banheiro completo e 1 toillette sociais em côr — Copa — Cozinha — Terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Pôsto 6 -- Edif. SAN ROSE — Rua Sá Ferreira, 83 Visitem uma obra de arte da arquitetura moderna. Ultimos apartamentos para entrega imediata c| todos os requisitos de confôrto. Condições: 50 por cento a combinar e 50 por cento financiados em 5 anos. Bloco A: Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregada Bloco B: Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garagem sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livres Acabamento esmerado em material de primeira. Guarda-malas privativo e "play-ground" com lago. Preços: A Cr$ .... 1.500.000,00; B, Cr$ .... 800.000,00, incluidos garage e porta-malas Incorporação e vendas: Imobiliária Primo Limitada — Rua México, 148 — Gr. 705 — Tel.: 52-2593.

AV. COPACABANA 540 — Para fins comerciais, aluga-se o magnifico grupo 1204, com 2 amplas salas e banheiro privativo. Cr$ .. 3.500,00. Chaves com o porteiro. Administradora Nacional, av. Pres. Ant. Carlos 207, 2.º pav. Tel.: 42-1314

APTO. ENTREGA IMEDIATA — Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 709 apto. 1.208 Esq. de Santa Clara — Vendemos no melhor ponto comercial de COPACABANA, para escritório, consultório, comércio ou moradia. Constando de: sala, quarto, separados, banheiro e kitch. Preço Cr$ 320.000,00 a combinar Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-4100 e 43-3663.

VENDA OU TROCA — Apartamento em edificio à avenida Atlântica, vazio, frente para Gustavo Sampaio, penúltimo (9º) andar, com 2 salas, 3 quartos, duas varandas, garagem, armários embutidos e amplas dependências. VENDE-SE ou TROCA-SE por outro, zona sul, com pagamento da diferença de preço. Tratar com Camilo, à rua do Carmo 6, sala 201, telefone: 52-2052 Preço base Cr$ 1.200.000,00.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto. próximo à Rua Constante Ramos, para ser entregue dentro de 60 dias, andar alto, de 2 quartos, armário embutido, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com 50% financiados, e com entrada e o restante muito facilitado Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos, para entrega em julho, 2 aptos. à rua Paula Freitas, sendo um com: vestibulo, sala, quarto separado, banheiro completo, e kitch., e o outro com: entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e banh. p/empregada. — Cr$ 330.000,00 e Cr$ 440.000,00 com financiamento e facilidades. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — POSTO 4 — 580 mil cruzeiros com relativa facilidade ou aceito um carro como parto de pagamento, por apartamento com 2 quartos, uma boa sala com 15,36 m2., cozinha, banheiro, 2 varandas e dependências de empregadas. Ver à rua Barata Ribeiro, 616, apto. 403 com o porteiro sr. Otto e tratar à av. Erasmo Braga, 227, 3.º and. sala 304 com Imóveis Rubem José de Oliveira, tel.: 42-0030 e 52-6242

RUA TONELEROS, 143 — Um andar — Luxo — Vendemos magnificos aptos. pintados a óleo, com sancas, etc, constando de: hall privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo1 duplo, 2 banheiros, e toillete sociais, copa, cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA -- No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo em incorporação a rua Visc. de Pirajá, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos com 6 aptos. por andar constituidos de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, dependência para empregada, área de serviço c/tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 a Cr$ 345.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

IPANEMA — Cr$ 670.000,00 tanto para os apartamentos de fundos como para os de frente! Financiamento em dez anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Os primeiros compradores serão beneficiados porque escolherão os melhores apartamentos. Restam ainda 3 de frente, constando de living de 21,50 m2, dois grandes dormitórios, inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Grande copa-cozinha c| água quente e fria. Azulejo até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Qto. e banheiro de empregada. — Dependências completas de serviço. É uma localização magnífica: rua Visconde de Pirajá, 28, entre a rua Gomes Carneiro e pça. General Osório, perto das praias de Ipanema e Arpoador. Importante: construção da Enarco, sôbre pilotis em "V" e play-ground onde se conservou uma árvore secular. Visitas e vendas on próprio local (hoje) e no escritório de Orlando Macedo. — Edificio do Cineac Trianon — 4º andar. Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Leblon

LEBLON — Vendemos, para entrega imediata, amplo apartamento de frente, composto de: sala, quarto, cozinha e banheiro completo com box. Visitas: Bartolomeu Mitre, 990, apto. 601. — Cr$ 410.00,00 com direito a vaga na garagem. Facilidades de pagamento e financiamento em 10 e 20 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

Gávea

GAVEA — Vendem-se ótimos apartamentos novos de primeira locação de frente com 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, — banheiro em côr, área, quarto de empregada, W. C. tem muita água; Condições: Apartamentos 301 e 401 — Preço total Cr$ .... 650.000,00 cada um — Entrada Cr$ 230.000,00 e Cr$ 420.000,00 financiados em 180 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 5.040,00 cada uma; apartamento 402 Preço total — Cr$ 580.000,00 Entrada de Cr$ 200.000,00 e Cr$ 380.000,00 financiados em 180 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 4.560,00 cada uma. Ver no local à rua Marquês de São Vivente, 154, com o zelador — Sábado até às 17,00 horas — Domingo até às 15 horas — Tratar na Imobiliária Taylor, S. A. — à rua Debret, 23 — salas 503-6 — Tels: 52-5649 e 52-7614

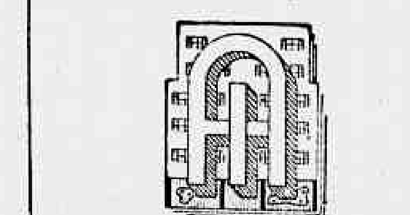
GAVEA — Vende-se ótimo apartamento novo de sala, 2 quartos, banheiro em côr, quarto de empregada com W. C. e área. Ver no local à rua Marquês de São Vicente, 158 apartamento 402 — Cr$ 420.000,00, 50% à vista e 50% financiados em 10 anos. Tratar na Imobiliária Taylor. Rua Debret, 23 — sala 503-6. Tel: 52-5649 e 52-7614

Lagôa

LAGOA — Vendo, belíssimos apartamentos, à avenida Epitácio Pessoa, 648 (lado de Ipanema). Um por andar, com 2 elevadores, varanda em tôda a frente, 4 salas, 4 quartos, garagem, copa-cozinha com armários de aço, banheiros, amplas dependências de empregados e área. 260 mts2 de área. Final de construção, podendo ser visto. Informações com o vigia.

Botafogo

BOTAFOGO (PRAIA) — APENAS Cr$ 10.000,00 DE SINAL — Vendemos, no melhor ponto do Distrito Federal, entre o Cristo Redentor e com vista para a Guanabara, excelentes apartamentos situados à PRAIA DE BOTAFOGO, 430, com as seguintes caracteristicas: Prédio em construção ultra-moderna, perfeito sistema de iluminação e arefação, tendo ainda magnifico jardim tropical com piscina e divertimentos infantis. Tôdas as peças com lindo panorama para a montanha e o mar num conjunto harmonioso e suave. Constam os aptos. de sala, quarto, banheiro e cozinha; temos também de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências e área de serviço com tanque. Ainda de 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências para empregada e área de serviço. Todos com garagem. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, com condições de pagamento que desafiam o atual custo da vida. O próprio comprador sugere as amortizações. Eis a grande oportunidade no ponto de maior valorização do Rio de Janeiro.



IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA.
Av. Pres. Vargas, 435 - 16º andar — Sala 1.605 — Telefone: 23-6169 — RIO.

BOTAFOGO — Em edificio de 4 pavimentos sôbre "pilotis", a rua das Palmeiras, 29, em adiantada e esmerada construção, magnificos apartamentos c/ hall, sala, 2 e 3 quartos c/armários embutidos, banheiro social c|box, copa-cozinha, dependências empregadas e terraço de serviço c|tanque de azulejo. Elevador. Incinerador. Fôro remido. Abrigo p/aut. incluido no preço, a partir de Cr$ .. 580.000,00. Modalidade de pagamento: sinal 5%, 35% até o final da construção e 60% financiados em 10 anos. Ver no local e tratar na — C. I. R. A. — Assembléia, 15-A - S. 54 - Fone: 52-6528.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00 — módico sinal e suaves prestações mensais sem juros, de Cr$ 1.800,00, ótimos apartamentos em majestoso edif. em construção, constituidos de: vest. quarto ou qto. e sala, banheiro e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 or 52-0532.

RESPONSABILIDADE ANTES DE TUDO!



A crença de que suas economias são sagradas, e a conciência de que V. deve receber o máximo de bem material e de confôrto, de garantia - enfim ! pelo seu dinheiro... eis o espírito que nos animou a projetar para V. um

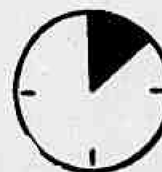
MÉDIO — no tamanho
GRANDE — na comodidade
pequeno — no preço...

apartamento

no EDIFÍCIO

KELMO

RUA ANDRADE PERTENCE, 32 - CATETE



8 minutos a pé da Cinelândia

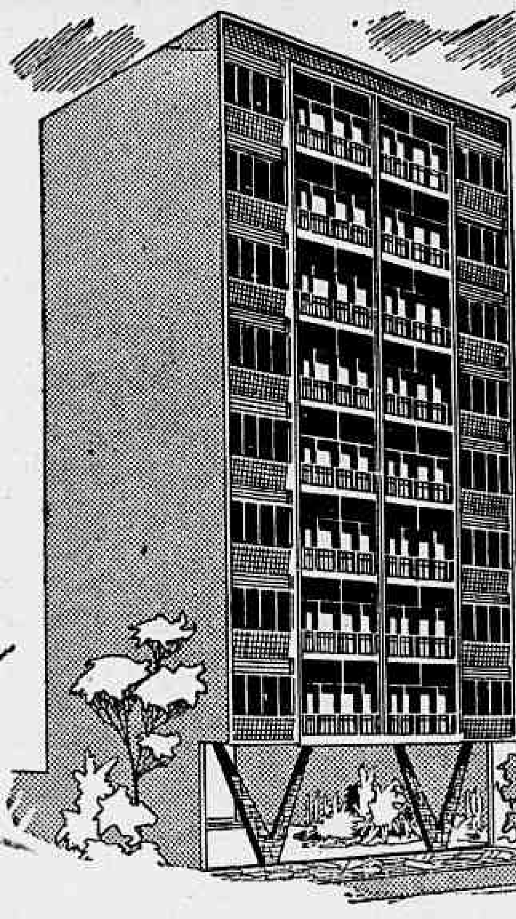
Idealizados para você...
apartamentos de:

● saleta ● sala ● jardim de inverno ● quarto ● vestiário ● banheiro e cozinha completos ● quarto e dependência de empregada e área de serviço com 2 tanques.

PREÇOS, A PARTIR DE Cr$ 350.000,00

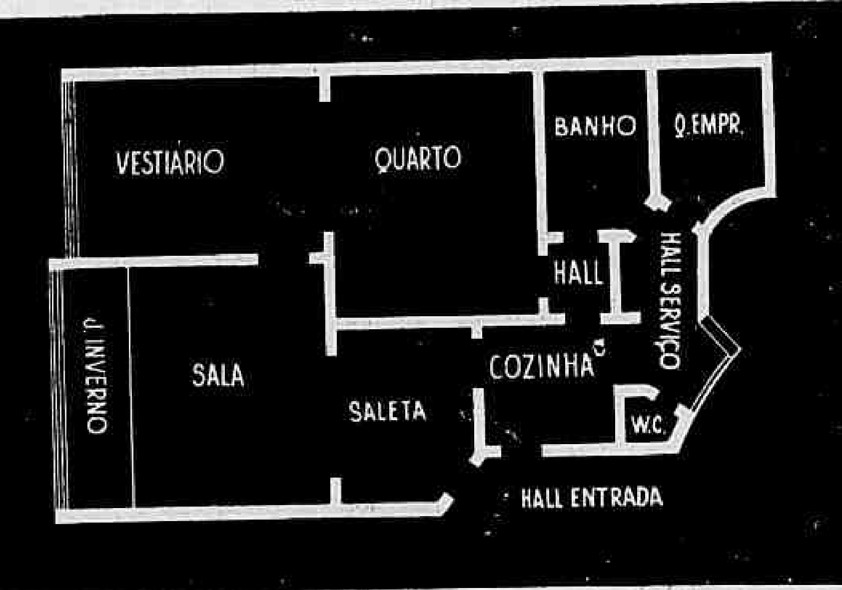
condições de pagamento:

• 8% de sinal • 8% nas fundações • 8% na 4.ª lage • 8% na cobertura • 8% nas chaves... e 60% em 60 prestações, SEM JUROS, a partir de Cr$ 3.500'00 com início um mês após o sinal.



Venha, sem compromisso, ver plantas e demais pormenores dêste criterioso lançamento.

CONSTRUÇÃO S/PILOTIS ●
2 ELEVADORES ●



Início imediato das obras a cargo da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Incorporação, informações e vendas: IMOBILIÁRIA KELMO LTDA.
Av. Rio Branco, 151 - 11.º and. — Tel. 32-7845

IMPERIAL

BOTAFOGO — APARTAMENTO SEMI-DUPLEX — Vendemos à rua Serafim Valandro, nº 6, esq. de S. Clemente, modernos apartamentos semi-duplex, compostos de: entrada, amplo quarto, sala de almôço, banheiro com box e kitch s gás. Prédio sôbre pilotis, com todos apartamentos de frente. Construção já na 4ª laje. — Cr$.. 340.000,00 com financiamento em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

Flamengo

FLAMENGO — Esplêndidos apartamentos de frente, andares altos à rua Almirante Tamandaré n. 50, com 2 salas, 3 quartos, varanda, armários embutidos, banheiro social, copa-cozinha e dependência de empregada. Construção adiantada entrega prevista para 12 meses. Apartamentos a preço de custo de Cr$ 700.000,00 a Cr$ ... 800.000,00 sem juros. Ver no local e tratar à av. Rio Branco 128 s/ 1509-10, tel.: 42-7620 e 52-0428 ou à rua do México 74, s/ 709-10, tel.: 52-1143 e 42-0886

FLAMENGO — Aproveite esta magnifica oportunidade imobiliária! — Compre ótimo apto. de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ 260.000,00 sendo parte à vista e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ 2.100,00. Ótima aplicação de capital em função do preço total. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones 22-8392 ou 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo prédio no Jardim Laranjeiras — rua Teixeira Mendes, 71, novo; com 2 salões; 4 quartos; cercado de jardim; 4 terraços; com ótima garagem; acomodações para empregados. Ver no local das 8 às 17 horas; tratar pelo telefone: 25-5309 com o proprietário. Lugar de familia, muito fresco e água

Catete

LEILAO JUDICIAL — CATETE — RUA DO CATETE, 233 — Magnifico e sólido prédio de esquina, com três pavimentos, lojas e três moradias edificado em terreno que mede 11,00 x 37,30. Espólio de Joaquim Pázo Y Soto. O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 3 de março de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel: 22-2523

CATETE — LARGO DO MACHADO — Vendo, no Edificio Visconde da Penha, apartamento vazio, no 7º pav., de frente para a praça, com 1 grande sala, 1 ótimo quarto, cozinha e banheiro completo. Todo mobiliado, com geladeira. Tratar pelo telefone 25-3780, com sr. Felix, das 8 às 13 horas, ou pelo telefone 43-8421, depois das 14 horas, na rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos 2 apartamentos, sendo um de um quarto e outro de 2 quartos e demais dependências, de frente, na rua Almirante Alexandrino, 788. Ver aptos. 302 e 306. Preço: 250 mil e 550 mil, respectivamente, com grande financiamento. Tratar na rua da Assembléia, 28, 1º — Tel.: 52-6867.

Centro

LEILAO JUDICIAL — LAPA RUA TAYLOR, 26 — Prédio com sobrado, edificado em terreno de .. 14,00 m. x 19,60 m. Magnifico para hotel. Espólio de Joaquim do Pázo Y Soto. O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Exmo. Sr. Juiz de Direito do Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, dia 2 de março de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. 22-2523

LEILAO JUDICIAL LAPA — Prédio de dois pavimentos com duas moradias distintas à rua Lavradio, 182, edificado em terreno que mede 6,90 x 30,40. Espólio de Joaquim de Pázo Y Soto. O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão têrça-feira, dia 1 de março de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-2523

CENTRO -- Vendo apto. 412, lado da sombra, Ed. "Senador Dantas", recém-costruido, localização privilegiada. Tratar com o proprietário Tel.: 27-4216

AV. RIO BRANCO — Grupo de Salas — Vendemos em edificio de construção iniciada, em andar alto, lado da sombra com vista para o mar, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro. Constando de 3 salas, saleta, hall e sanitário privativo. — Preço Cr$ 1.300.000,00 — Condições: Cr$ 130.000,00 de sinal — Cr$ ...... 130.000,00 30 dias — e o restante facilitado em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CR$ 15.000,00 DE SINAL E O RESTANTE EM 57 PRESTAÇÕES DE CR$ 5.000,00 — VENDEMOS NO BAIRRO DE FATIMA, AV. NOSSA SENHORA DE FATIMA Nº 50, ÓTIMOS APARTAMENTOS PARA RENDA OU MORADIA, EM ANDAR ALTO, CONSTANDO DE VESTIBULO, SALA, ARMARIO EMBUTIDO, QUARTO, VARANDA ENVIDRAÇADA, BANHEIRO E COZINHA. PREÇO CR$ 300.000,00, SEM JUROS. TRATAR NA IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS. 43-3100 e 43-3663.

LOJA — Aluga-se no centro, ótima loja de esquina, em primeira locação com 260 m2. — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. Fones: 43-1155 — 43-1139

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2. com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-5757

LOJA — COMPRA-SE À VISTA — No centro ou em Copacabana. Não se admite intermediários. Tel.: 32-5757

Compra-se terreno, prédio ou vila, mesmo com renda baixa, em permuta com importante imóvel no centro com a renda liquida anual, até maio de 1959, de Cr$ ...... 590.000,00, anuais legalmente elevável em cada renovação. Não se admite intermediários. Telefonar para Ferreira, tel.: 32-5757

Compra-se edificio de apartamentos mesmo dando pouca renda. Não se quer intermediários. Telefonar para Carvalho — Tel. 32-5757

CASTELO — LOJA E SUB-LOJA — Vende-se com a área total de 370 m2. Entrega-se logo desocupadas. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 78.432

São Cristóvão

APARTAMENTOS PRONTOS — RUA GENERAL BRUCE, 445 — SAO CRISTOVAO — Vendemos os 4 últimos apartamentos em prédio novo, construção sólida, 4 pavimentos, compostos de saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregados e área de serviço. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas aos domingos até às 12 horas e nos dias úteis combinando com EMACO LTDA. Assembléia, 51 — sobreloja — Tel: 42-5531

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Santa Alexandrina, 343, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Contrato 2 anos fiador idôneo. Chaves casa II. Cr$ .... 4.000,00 — Tratar depois 19 horas telef: 48-8421

RIO COMPRIDO — ótimo apartamento de frente para ser entregue dentro de três meses impreterivelmente, composto de: — sala, varanda envidraçada, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço Cr$ 520.0000,00 com facilidade de pagamento. Situado à Av. Paulo Frontim, 99 — apto. 602. Chaves com o sr. Antônio (vigia)

Tijuca

QUARTO — Independente para um ou mais rapazes, com banho quente e telefone aluga-se em apartamento de solteiro. Valparaiso, 99 apartamento S. S. 101. Tel: 48-5954

TIJUCA — Aluga-se, em edificio exclusivamente residencial, ótimo apartamento com grande sala, três quartos, banheiro completo, cozinha com «box» para geladeira e armários azulejados, quarto e banheiro de empregada, à rua Barão de Mesquita, 451, apartamento 302, próximo à Praça Saenz Pena. Pede-se fiador idôneo. Chaves no apartamento 102 do mesmo edificio

TIJUCA — Vende-se no começo da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 900.000,00. Aceito proposta para pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5232 e 23-5155 com Victorio ou Nelson. — Ótima oportunidade e única

AV. TIJUCA — Vendem-se duas áreas contiguas, sendo uma de 127.606 m2. com grande nascente adequada para loteamento, grande colégio, hospital e a outra com 13.811 excepcional para grandes blocos de apartamentos. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. — Tel.: 32-5757

Vende-se magnifico terreno à rua Henrique Fleiuss, próximo do ponto final do bonde Fábrica. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar, tel.: 32-5757

USINA — Vende-se bom terreno à rua Rocha Miranda, que começa no ponto final do bonde Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar, tel.: 32-5757

TIJUCA — Vende-se, à rua Aguiar, 26, para pronta entrega, o ultimo apto., de fundos, nº 106, composto de sala grande, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda de serviço com tanque, quarto e dependências p/empregada e quintal. Preço: 570 mil cruzeiros, com 40 por cento financiados em 5 anos. Tabela Price, juros de 10 por cento. Pode ser visitado diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

Vila Isabel

PRAÇA BARAO DE DRUMOND — Vendem-se apartamentos para entrega imediata, com entrada, ampla sala, 3 grandes quartos, copa e cozinha separados, banheiro completo em côr, corredor, varanda, dependências para empregado e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 610.000,00. Condições de pagamento: 10% de entrada; 20% facilitados e 70% financiados em 15 anos, pela Tabela Price. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 511 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Lins Vasconcelos

ATENÇAO — Lins de Vasconcelos — Vendo casa de luxo, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e quintal, ver à rua Pedro de Carvalho, 752 casa I, ver no local e tratar à Av. Graça Aranha, 206 sala 313. Tels: 52-6414 e 22-5376

Subúrbio da Central

LEILAO JUDICIAL — ESTAÇAO DO ROCHA — JACAREZINHO — Dois prédios de esquina em terreno de 33,00 x 17,00 ms. à rua Gravatá, 65 a 67 esquina da rua Sarandi. O leiloeiro ERNANI autorizado por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quinta-feira dia 17 de fevereiro de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel: 22-2523

TODOS OS SANTOS — Atenção — Comerciário — Vendo casa pronta nova e vazia com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e varanda. Preço 315 mil cruzeiros, sendo 225 mil financiados pelo I. A. P. C. e 90 mil facilitados. Ver à rua Domingos Freire, 126, e tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313. Tels: 52-6414 e 22-5376

MÉIER — APARTAMENTO — VENDE-SE o de nº 102 da rua Padre Ildefonso Penalba, 368 — Sinal de 20% (minimo) em duas parcelas, o restante financiado na Tabela Price até o máximo de 15 anos. Preço, por ser térreo Cr$ 390.000,00 — Constituido de 2 amplos quartos, uma sala, banheiro social em côr, com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto de empregada independente, conjugado com banheiro. Chaves com a inquilina do próprio apartamento, que já está de mudança. Tratar com o sr. Calvet, Mauro ou Paulo, tel: 23-5560 — Edificio "A NOITE" — 17º andar — Salas 1.707 - 708 -- Negócio direto com a proprietária.

ATENÇAO — MADUREIRA — Vendo lote de terreno n. 20 à Estrada Marechal Rangel, 661, local com água luz e telefone, lote livre e desembaraçado, já pronto para receber construção. Preço 55 mil cruzeiros, com parte financiada. Ver no local e tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313. Tels: 52-6414 e 22-5376

MADUREIRA — Vendem-se 4 apartamentos de luxo, sendo 2 no 2º e 2 no 3º andar. Grande sala e dois quartos com armários embutidos, banheiro completo com box, dependências para empregada completas e independentes, entrada de Cr$ 80.000,00 o restante como aluguel em 15 anos. Ver à Est. Marechal Rangel, 665 com o proprietário. Tel: 30-5701 — SR. LUIZ

LEILAO JUDICIAL — CAMPO GRANDE — Terreno de 12,50 x 20,00 à rua Alcântara, s/n., junto e antes do prédio n. 61. Este leilão será realizado à rua São José, 22 — 1º andar. Espólio de Romeu Ribeiro do Espirito Santo. O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão sexta-feira, dia 4 de março de 1955 às 14,00 horas no escritório do anunciante à rua São José, 22 — 1º andar. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-2523

Subúrb. da Leopoldina

LEILAO JUDICIAL — BONSUCESSO — RUA ROMARIZ, 34 — Avenida constituida de 10 casas. Espólio de Florinda Rodrigues Ferreira. Edificado em terreno que mede na sua totalidade 6,00 ms. de largura na frente até a extensão 20,60 ms. alargando aí para 30,00 por mais 33,70 de comprimento, terminando aos fundos com 33,70ms. O leiloeiro ERNANI autorizado por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, terça-feira dia 8 de março de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-2523

LEILAO JUDICIAL — RAMOS — BONSUCESSO — Terreno medindo 30,00 x 27,20 localizado dentro da avenida à rua Romariz, 34. Espólio de Florinda Rodrigues Ferreira. O leiloeiro ERNANI autorizado por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões. Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão têrça-feira dia 8 de março de 1955 às 16,30 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel: 22-2523

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — Aluga-se, à rua Manuel Fonteriele, 31, próximo à av. dos Democráticos, loja com 40 m2, com banheiro e armário embutido. — Aluguel: Cr$ 3 000,00 mensais. Tratar com sr. Angelo, depois das 14 horas, na rua do Ouvidor, 69, 1º, sala 11. Tel.: 43-8421.

Estado do Rio

NITERÓI — APARTAMENTO — Vendo na mais linda praia da Capital Fluminense (Icarai) com 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ .... 500.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 a vista e o restante a combinar. Informações em São Paulo à sala 2.502 do Edificio América, fone: 36-6021 ou no Rio à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar, fone: 32-5757

NITERÓI — LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Zacatecas apartamento com ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Informações à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Fone: 32-5757

SITIO — Vende-se ótimo Sitio com 24.522 m2 de área, 2 boas várzeas, água própria e excelente de poço, situado na parada de Bacia da Pedra (E. F. C. B.) é a segunda parada depois da cidade de Barra do Piraí. Possue plantação de bananeiras, mamoeiros, etc. Altitude 350 metros. Casa com living, quarto, banheiro com box e chuveiro elétrico, despensa cozinha, tanque coberto, quarto exterior para utilidade, grande varanda. Pode-se ir de ônibus (Praça Mauá) ou carro até Barra do Piraí — Informações por favor com o Sr. Betinho no bar em frente a parada e no sitio com a proprietária D. Georgette. Preço Global da (casa e sitio) Cr$ 400.000,00 50% à vista e 50% financiados — tratar na Imobiliária Taylor S. A., à rua Debret, 23 Sala 503-6 — Tels: 52-5649 e 52-7614

SITIOS com 14.270 m2, com casa mobiliada, casa de colono, todo cercado e plantado, área com .... 20.810 m2 todo plano e cercado, perto do Rio Iguaçu, vende-se, a uma hora da Praça Mauá. Tratar Av. Rio Branco — 81 — 11 — Sala 1105 — Tel: 43-7445, com BERNARDINO

SITIO — Em Paulo Frontim, com boa casa de sede com 4 quartos, 2 salas e demais dependências com casa de colonos, grande cachoeira, muita mata virgem. Vargem, grande de parte plana, muitos frutos. Vende-se 5 alqueires por Cr$ .... 350.000,00, com Cr$ .... 200.000,00 à vista e o restante financiado. Aceito proposta para pagamento à vista. Tratar à rua da Quitanda n. 97 com Nélson. Tels: 23-5155 e 23-5232

CARAMUJOS — Terrenos sem entrada e sem juros — Vendem-se no loteamento «Cidade Senhor do Bonfim», juntos à Est. Engenheiro Pedreira (antiga Caramujos), ótimos lotes para comércio e residência. Preço: a partir de Cr$ 300,00 por mês. Condução: trens elétricos ns. 15 e 19, que partem de hora em hora da plataforma 8, na Est. D. Pedro II. Ver e tratar no local, aos domingos, 3ªs. e 5ªs.-feiras, das 8 às 16 horas, com o Capitão Carvalho ou pelo tel.: 32-1649

SITIO — ENG. PAULO DE FRONTIN — Vendemos um magnifico e bem localizado, com: 193.780 m.2, com as seguintes benfeitorias: 2 casas, sendo uma tôda mobiliada com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área: a outra com: sala, 3 quartos, banheiro e cozinha (construção recente). — Galinheiro, paiol, galpão e pequeno lago. Diversas plantações inclusive 5.000 pés de bananas, grande canavial, horta etc... 3 nascentes, 1 riacho que faz a divisa na linha da frente com 962 mt., 1 charrete, 1 carroça, 2 cavalos. Cr$ 600.000,00 sendo parte do pagamento facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304/9527.

TERESÓPOLIS — Edificio "BERTH" — o melhor investimento de capital em função do preço e condições de pagamento! Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré em frente a Prefeitura; Vendo por preço de ocasião, desde Cr$ 125.000,00, ótimos aptos. constituidos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

CASA EM MANGARATIBA — Vende-se a Beira-Mar, centro de terreno, com água e luz, estrada de rodagem à porta Preço base: Cr$ 160.000,00. Telefone diàriamente até às 11 horas, 47-6366

CHÁCARAS
Rio-Petrópolis

Km 16 pela Variante — Vendem-se, urgente, pela metade do valor, dois magnificos lotes, 24 e 26, quadra 25-D, rua 13, frente 30m. — Area de 1.320m2. — Base: 46 mil cruzeiros. — Aceita-se oferta. Tratar: Tel.: 37-0951. Diàriamente, das 8 às 14 horas.

Area com 101.291 m2, com frente da Presidente Dutra, e antiga Rio-São Paulo, com 5.000 bananeiras, todo cercado, fôrça e luz em frente ao terreno, tratar Av. Rio Branco, 81 — 11 — sala 1105 — Tel: 43-7445 — com BERNARDINO

Casa – Av. Presidente Dutra

VENDO, com frente para à avenida Presidente Dutra, quilômetro 14, esquina da avenida Nilo Peçanha, casa com 2 quartos, sala etc., faltando pouco para terminar, em Nova Iguaçu. Preço Cr$ 140.000,00 — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

Prédio de dois pavimentos de esquina — Rua da Lapa, 68, 70 e 72 — Esquina de Joaquim Silva, 29, 31 e 33

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do M M Sr Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 28 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide de anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. — Tel.: 22-3111.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

AREA ÚTIL TOTAL, SUPERIOR A 1.300m2.

ACEITAM-SE ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 — (Esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.

DÁ-SE PREFERÊNCIA À PROPOSTA DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO.

PRAZO MÍNIMO DE LOCAÇÃO: 5 ANOS (LEI DE LUVAS). NÃO SE ADMITIRA' SUBLOCAÇÃO.

Dirigir proposta para "CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL". AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 84, 7º ANDAR, SALA 706, DAS 12 ÀS 16 HORAS ONDE SE FORNECERÃO CHAVES PARA VISITA

G L Ó R I A

Vendemos apartamentos, na rua Cândido Mendes, n.º 173 — (obra iniciada)

Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM

Natalino Agostinho Pereira de Souza

Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

- Jardim de Inverno
- Ampla sala
- Hall de entrada
- 3 ensolarados quartos
- Banheiro completo
- Cosinha clara e grande
- Terraço

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39

VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0410 e 22-964

Vega Publicidade

CASAS AMPLAS E MODERNAS JÁ PRONTAS EM

IRAJÁ

Financiamento da Caixa Econômica a 15 anos, em prestações de Cr$ 2.431,00 ou Cr$ 2.900,00

Situadas em belíssimas ruas calçadas, arborizadas e com água e luz, distantes apenas 300 metros do grande mercado público a 700 metros da Estação de Irajá, por onde circulam a todos os momentos bondes, para Madureira e múltiplas linhas de ônibus e lotações para o centro e subúrbios da Central, Leopoldina, Auxiliar e Rio Douro, e com trens a curtos intervalos que chegam na Estação Francisco Sá, em 25 minutos.

SÃO SÓLIDAS, ELEGANTES E BEM ACABADAS. CONSTAM DE BONITA VARANDA, MAGNÍFICA SALA, BOA COZINHA, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA DE SERVIÇO E ÓTIMO QUINTAL, E 2 OU TRÊS QUARTOS, TODOS AMPLOS, SENDO QUE AS MAIORES TÊM MAIS UM PITORESCO SUBSOLO, COM 78 METROS QUADRADOS.

GRANDE FACILIDADE PARA O PAGAMENTO DA PRTE NÃO FINANCIADA

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

JOAQUIM SANTOS PARENTE

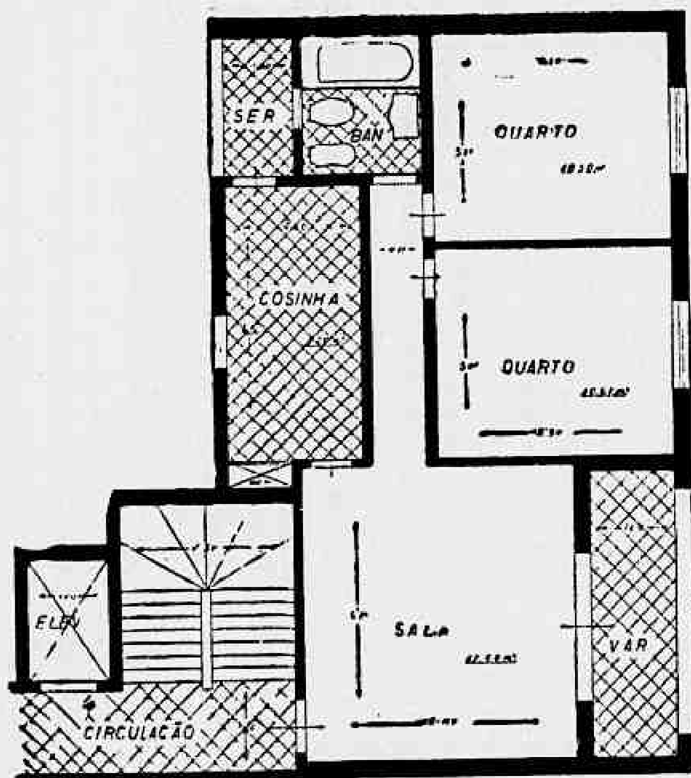
AVENIDA 13 DE MAIO, 37, 1.º ANDAR

Telefone: 42-6402

100% FINANCIADOS

LINS DE VASCONCELOS

RUA JOAQUIM MÉIER N.º 354



* SINAL... Cr$ 15.000,00

* Prestações a partir da entrega das chaves de Cr$ 3.600,00 mensais.

* Prazo improrrogável de entrega sôbre contrato de 24 meses.

* Escritura em cartório após 60 dias do sinal.

* COMECE A PAGAR DEPOIS QUE FOR MORAR

* Plantas e informações:

RUA SENADOR DANTAS, 20 — Sala 204 — Cinelândia
Rua Buenos Aires, 66-A — 3.º andar — Sala de frente — Centro
RUA CAROLINA MACHADO, 422 - 1.º - Sala 206 - Madureira
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — Sala 301 — Méier.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 2. GRUPO — SALA 201

APARTAMENTOS NOVOS

EM QUINTINO BOCAIUVA

RUA NERVAL DE GOUVEIA

De 2 a 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e w.c. de empregada, área de serviço com tanque.

APENAS 50 MIL CRUZEIROS DE SINAL

FINANCIAMENTO EM 8 OU 10 ANOS. TRATAR NA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28, 1.º — Tel. 52-6867

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala. com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 396.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE uma casa no Guarabu, por Cr$ 280.000,00, uma no Cocotá ,também pelo o mesmo preço, outra no Tauá, por Cr$ 350.000,00 e uma na Freguesia, por Cr$ 640.000,00, tôdas com facilidades de pagamentos. Tratar pelo telefone: 23-3693, com José Luiz, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — SALA 202.

PRAIA

Distrito Federal — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela Av. Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escolas, igreja, cinema. Entreposto de pesca e comércio.

Informações e plantas, no Departamento de Vendas, à rua da Assembléia n. 11, sala 404. Tels.: 22-6418 e 42-7027.

Local de encontro para visitas ao loteamento à rua da Assembléia, 11, sala 404, próximo à Praça 15, sábados das 13 às 13h30m e domingo das 8 às 8h30m. Condução Gratuita, Sr. Borges. Aceitam-se inspetores e corretores.

NOVA FRIBURGO

PARQUE SILVESTRE

* A apenas 300 metros da rua principal, descortinando belo panorama!
* Ruas abertas, água, esgoto, luz!
* Posse imediata!
* Clima excelente para férias e "week-end"!
* Vendas à vista e a prazo, em 100 prestações, SEM JUROS!
* Preços a partir de Cr$ 50.000,00!
* Marque sua visita sem compromisso

NO RIO: TEL.: 32-3356 — EM FRIBURGO: TEL.: 1151

JARDIM JACONÉ

TERRENOS DE PRAIA

Admitem-se pessoas de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de terrenos de praia, preços a partir de Cr$ .... 24.000,00 em 120 prestações mensais, sem juros e sem entrada inicial.

Comissões: Inspetores 18% (dezoito por cento)
Corretores 12% (doze por cento).

Tratar com o Sr. La-Roque, na URBANIZADORA JACONÉ LTDA.

Av. Rio Branco, nº 114 — 15º andar — sala 152. Tel.: 22-3911.

resolva o problema de espaço no seu lar!

No solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar, etc.

2 - BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.

3 - ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Representantes: — PETRÓPOLIS: — R. S. FERNANDES — Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 3451.
BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — TEL.: 2-1412.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 275.000,00.

Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

TERRENOS EM CASCADURA

GRANDES OPORTUNIDADES

Reserve desde logo o seu terreno, em nosso próximo lançamento, na Praça Sêca, próximo de muita condução. Preços a partir de Cr$ 80.000,00. Pagamento em 100 meses, com pequena entrada.

CASAS EM BENTO RIBEIRO

Vende-se 3 casas prontas, a partir de 80.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento.

CASA EM BANGU

Vende-se uma de construção antiga a rua Coronel Tamarindo.

SÍTIO EM MIGUEL PEREIRA

Com 4 1|2 alqueires, 2 casas antigas, com 6 cômodos, cada uma, água nascente encanada, 400 metros de frente para a Estrada de Vassouras. Preço Cr$ ..... 400 000,00. Financiamento de 50%.

CASA — BOM CLIMA (PETRÓPOLIS)

Construção de 4 anos com 3 quartos. Sala com lareira e demais dependências. Terreno de 21 x 76. PreçoCr$ 500.000,00. 50% financiado.

Tratar na SOCIEDADE IMOBILIARIA UNIVERSAL LTDA., com SILVA ou CAULA — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 1º andar - Sala 116 e 117 - Tel.: 42-1268

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

PRAIA DE MURIQUI

APROVEITEM O VERÃO — ÓTIMAS OFERTAS!

VENDE-SE: 1 casa com grande sala, cozinha e banheiro, ótimo terreno, preço: Cr$ 160.000,00 — 1 lote de terreno 12 x 30: preço Cr$ 80.000,00 — 1 casa na praia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e varanda, terreno de 10 x 40. Preço: Cr$ 250.000,00 — 1 casa com acabamento de luxo — grande salão de 6 x 4. 2 quartos, 1 sala de jantar de 4 x 4, banheiro completo, cozinha, 1 quarto para empregada e dois banheiros com W. C. e lavatórios, construção tôda esmerada. Preço Cr$ 500.000,00 facilito a metade — 1 casa em terreno de 15 x 19 com sala, 3 quartos, cozinha, e banheiro, meia água, preço Cr$ 120.000,00 precisa reparos — 1 lote de terreno, preço Cr$ 50.000,00, tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — AV. RIO BRANCO, 18 6º ANDAR — SALA 601.

ARMAZÉM — DEPÓSITO

ALUGAM-SE dois ótimos depósitos, juntos ou separados, novos e de construção sólida e moderna, ótimas instalações, com dependências sanitárias, chuveiro e bebedouros, fôrça instalada. Entrada e saída para caminhões, sendo indicado particularmente para indústrias leves (fábrica de confecções, etc...) ou armazenagem de mercadorias. Ver e tratar à rua General Argolo, nº 57, (esquina com a rua General Bruce) São Cristóvão.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magnificos lotes de 12 x 30 Com frente para estrada asfaltada, tendo ja no loteamento: ÁGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS

Informações:
AV. PRES. VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2-3 e 4 — TEL.: 43-6520 — (Esquina de 1º de Março).

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apto. à Rua Sousa Lima, andar alto, de frente, pronto, entrega imediata, com 3 ótimos quartos, 2 salas, banheiro com box, cozinha, área com tanque, dep. de emp. e garagem. Cr$ .. 970.000,00 com Cr$ 270.000,00 financ. em 13 anos e o rest. a combinar. Marcar visitas com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto. no Ed. «Camões» pronto, novo, de frente, com 3 quartos, 1 salão, 2 varandas, banheiro, cozinha, área com tanque e dep. de criada. Cr$ 820.000,00 com Cr$ 285.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

V. S. ... DIFICULDADES DE ALUGAR SUA RESIDÊNCIA OU APARTAMENTO? Procure sem demora a «IMOBILIARIA LIF», (Secção de Administração de bens), que vai solucionar seu problema com a máxima rapidez. Consulte-nos sem qualquer compromisso

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 - 57-4515

LTILÃO JUDICIAL
Estação Padre Miguel

PRÉDIO TÉRREO
RUA PEDRO MELO, 446
Edificado em terreno que mede 10,00 x 40,00 metros
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NA RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 15 de fevereiro de 1955, às 14h45m, à rua Chile, 29. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-311

Estado do Rio
SÍTIO
Presidente Dutra

PIRAÍ — Com frente para a rodovia, local habitado e de recursos, clima de 500 metros, dista 1 hora e meia do Rio. Várzeas e meias laranjas, terreno bem conformado. Muita água de nascentes. Vendo 3 sítios com 60.000m2, cada um, juntos ou separados. Preços de Cr$ 100.000,00 até Cr$ 300.000,00, com um têrço à vista e o resto em 3 anos. Têm casa de colono e plantações de bananeira. Dantas: 22-4548

SÍTIO COM CASA
Estrada Presidente Dutra

40.000m2, muita água, terreno pràticamente plano, plantações de milho, feijão, bananeiras e figos. Cr$ 400.000,00, metade facilitado. A casa é um chalet de imbuia com ótima varanda, salão, quarto e dependências. Pode ser ampliada com facilidade. Ver no Klm. 84 com o Sr. Hermano. Tratar com Dantas, 42-5011

CORRETORES

Aceitamos de ambos os sexos para trabalhar em loteamentos, em franco desenvolvimento damos tôda assistência técnica, e ótima comissão os interessados deverão apresentar-se Av. Rio Branco n. 18 — sala 1203 — Com o sr. José Luis

BANGU — Vende-se casa modesta com terreno de 10 x 50 — Telefonar para 42-8473.

FALTA ÁGUA?

Já tentou evitá-la, instalando uma bomba? Temos bombas dágua elétricas por preço da fábrica. Rua Teófilo Otoni n. 99

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
Reserve o seu lote o quanto antes

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras



Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 3

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ...
ENDEREÇO ...
BAIRRO ...
CIDADE ... ESTADO...

A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

JUNTO DE
CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas hospitais, grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas ;domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TERRENOS EM BELFORT ROXO

PREÇO DE OPORTUNIDADE

VENDEM-SE NO JARDIM REDENTOR, 5 lotes em conjunto ou isoladamente. Facilita-se a entrada e o restante em suaves prestações mensais. Tratar pelo telefone: 49-7163.



COPACABANA

RUA CONSTANTE RAMOS, 34 — Aluga-se ótimo apartamento, com 2 bons quartos, grande sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Edifício que nunca falta água. Tratar com o porteiro SEBASTIÃO.

LOTEAMENTOS E URBANIZAÇÕES
POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS
EM CONCRETO VIBRADO



INDÚSTRIAS XÉREM
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 23
Junto à Fab. Nac. de Motores

COPACABANA - AV. ATLÂNTICA

VENDE-SE, com linda vista para o mar, luxuoso apartamento, com armários embutidos, com quarto e varanda conjugada, sala, banheiro completo, corredor e «kitchnett». Chave à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

ILHA DO GOVERNADOR
TERRENOS

VENDEM-SE lotes próximo ao Cocotá, local de pouca elevação, a partir de Cr$ 112.000,00, com entrada de 10%, e o restante em 10 anos. Tratar pelo telefone: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS
FREGUESIA

VENDEM-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante em 5 anos. Apressem-se para escolher o seu. Lotes superior a 360m2. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

PRAIA DE ITASSUNEMÁ

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construída em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

TERRENOS DE PRAIA
DISTRITO FEDERAL

Com água, luz e ruas asfaltadas; sem entrada e sem juros. Informações, com OCTAVIO — Av. Presidente Vargas, 1131, 1º — Telefone 43-6741.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
TERRENOS

VENDEM-SE neste local, ótimos lotes de 12 x 30. Preço a partir de Cr$ 16.000,00, sem entrada, sem juros, com apenas uma mensalidade de Cr$ 200,00. Toma posse imediata. Construção livre. Temos lotes também de frente para a rodovia. Plantas e vendas, à avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com d. Izabel ou José Luiz.

Terrenos em prestações com grande valorização à vista

PREÇOS DESDE	Cr$	15.000,00
PRESTAÇÕES MENSAIS DE	Cr$	250,00

VENDO, em Niterói, a 30 minutos das Barcas, junto a ITAMBI, onde já existe diversas indústrias funcionando, grande Comércio, Cinema, Água encanada, Luz, Fôrça, Telefone, Transportes Ferroviários, Rodoviários e Marítimos.
Isto só seria bastante para garantir a êstes terrenos uma valorização sem precedentes, mas teremos ainda dentro em breve o Túnel Submarino ligando o Rio a Niterói.
Pense bem neste caso, faça hoje o que não poderá fazer amanhã.
Melhores informações, pessoalmente, com o sr. Magalhães ou com o sr. Machado, à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar.
Ao nos procurar, será de seu interêsse entregar-nos êste anúncio e receberá em troca uma agradável surprêsa.

TERRENO – Braz de Pina

VENDO belíssimo terreno de 8 x 30, todo murado, plano, com água, luz e esgoto já ligados na rua Japegoá, a dois passos da condução — Quitanda, 163 — Sala 502. — CR$: 100.000,00.

CASAS NOVAS -- MEIER

Com Cr$ 50.000,00 de sinal vendemos, acabadas de construir, em rua de vila, com oito casas, lado da sombra, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, água e transportes, luz e gás, armários embutidos com prateleiras de mármore, cada unidade com cêrca de 80 metros quadrados. Preço: 450 mil cruzeiros, com financiamento pela tabela Price de 350 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros e mais 50 mil cruzeiros em seis meses. Chaves no ato da escritura. Ver à rua Major Mascarenhas nº 56.

Tratar "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — Av. Rio Branco, 106 - 108 — 18º andar — Salas 1.804-1.812 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

Amanhã -- Leilão Judicial

ESTAÇÃO DE ACARI — AMANHÃ
DIREITO E AÇÃO — TERRENO COM PREDIO
RUA IPUERA, 561 — Edificado em terreno que mede 10,00 x 35,00 metros — O leilão será realizado na rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão amanhã, dia 14 de fevereiro de 1955, às 14 horas, à rua Chile, 29. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima de 500 metros, oxigênio da montanha. PIRAI — ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesa para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos, muito próximos da rodovia, têm 20m. x 50m., pagos em prestações desde Cr$ 500,00, sem juros. TAMBÉM lotes de frente para a rodovia de 15m. x 60m., com entrada de Cr$ ..... 12.500,00 e o restante em 50 prestações de Cr$ 1.700,00, sem juros. Local de recursos, bastante habitado. Águas de nascentes próprias e luz da Light. 5 minutos da cidade de Piraí e 20 minutos de Volta Redonda. Proprietária Loteadora Montanhês, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 811. — Telefone: 42-5011.

Leilão Judicial - E. do Rio - Mendes

3 LOTES DE TERRENO, 26, 27 e 28 — (Sitio Sto. Antonio)

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 15 de fevereiro de 1955, às 14 horas, à rua Chile nº 29. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Esplanada do Castelo -- Andar

VENDEMOS a rua México, entre as ruas Araujo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, composto de 13 salas e vários grupos de sanitários, com área total aproximada de 470m2. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S. 201 - 23-6047.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edificio.

Rua Frederico Méier, 13

MEIER -- ALUGA-SE

Em primeira locação e em boas condições, uma loja, em prédio novo. Entrega imediata. Negócio rápido. Tratar à rua São José, 70 — Loja — Tel.: 42-9343 — COIMBRA.

ALUGAM-SE PARA COMÉRCIO

18 LOJAS

No Edifício Coletivo do Conjunto do IAPI, sito em Bangu.

SITUAÇÃO: — Em frente à Estação de Moça Bonita.

CONDIÇÕES: — Aluguéis desde Cr$ 2.100,00. Prazo da locação: 4 anos. Garantia: — Fiador ou depósito.

INFORMAÇÕES: — Na Administração Local, no citado edificio, das 9 às 16 horas e na sede do Serviço de Administração Imobiliária, na avenida Rio Branco, 124 — 13º andar — Sala 1.301, das 12 às 18 horas, diàriamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

TÉCNICOS BRASILEIROS NO URUGUAI

Representantes do SIA assistem a trabalhos de silvicultura — Visita à Cooperativa de Produtores de Leite

Importantes trabalhos de silvicultura no Viveiro Nacional de Tolodo, no Uruguai, foram assistidos pelos técnicos do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, agronomo Alvaro Rapold e veterinário Amarillo Castro de Sousa, participantes do II Curso Internacional de Extensão Agrícola, que ora se realiza em Montevidéu.

Juntamente com os demais delegados ao aludido certame, os técnicos do SIA visitaram, em janeiro último, a Cooperativa Nacional de Produtores de Leite do Uruguai. Após percorrerem tôdas as instalações da cooperativa, assistiram a uma conferência do diretor- comercial da entidade sôbre o funcionamento da mesma e os métodos postos em prática, naquele país, para desenvolvimento da produção leiteira.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

TÉD

Cursos TÉD de Treino Rápido

(30 ou 60 dias)
Com garantia de emprêgo

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

RACHID VENCEU

É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas. Armarinho, bolas para aniversário, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos. Vá no 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos

Atenção foliões

RACHID recebeu grandes novidades para o carnaval, máscaras, pandeiros, óculos, reco-recos, bonés, apitos, gaitas, flautas, etc. Não percam esta oportunidade única, fazendo suas compras gastando menos. Rua Senhor dos Passos, 237-A, sobrado.

GALPÃO COM 200 MS2

Perto do centro. — Rua General Belford, 12 — Rocha — Aristeu — Auguel barato.

FINANCIAMENTO IPASE

VENDO em BOTAFOGO apartamento com sala, 2 ou 3 quartos, em construção. Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 905 — Telefone: 32-8954.

CASAS A PRESTAÇÕES

VENDO, com 2 ou 3 quartos, todo o confôrto moderno. Cr$ 40.000,00 ou Cr$ 50.000,00 de entrada (facilitados), saldo em 120 meses. Em frente a Estação de Senador Camará. Ver, no local, à rua Alberico de Morais, 66, e tratar à avenida Rio Branco, 120 — Sala 820 — Tel.: 32-9622.

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO NOVO

PREDIO TERREO — PRAÇA IBAE Nº 15

Edificado em terreno que mede 12,00 x 48,00 metros

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 15 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Amanhã -- Leilão Judicial

PREDIO TERREO — EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 20,00 X 100 METROS
AVENIDA CEZARIO DE MELO, 1 096

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão amanhã, dia 14, de fevereiro de 1955, as 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.



VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Telefones: 43-9162 e 22-7502.

Capas Para Poltronas

SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

TELE RECORD LTDA.

Apresenta especialistas em consertos de

TELEVISÃO

Qualquer marca — Coloca-se antena externa de T. V.
RUA DO CATETE, 183 — LOJA — TEL.: 45-5521.

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em 10 MESES
Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Evite a espera marcando a consulta por telefone.
AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 E
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673
(Perto da rua da Constituição)

Divirta-se Muito no Carnaval Gastando Pouco em Plena Cinelândia e com Ar Condicionado

Nas dependências arrendadas do DANSAS AVENIDA
(Edificio São Borja)
4 BAILES NOTURNOS — DE 23 AS 4 HORAS
Mesma direção do ex-Cassino Atlântico
MATINÉES FAMOSAS — DE 16 AS 20 HORAS

SABADO — Tradicional Baile do Sassarico
DOMINGO — Baile das Casadas
SEGUNDA — Baile dos Casados
TERÇA — Baile dos viúvos e viúvas

INGRESSOS — CAVALHEIRO E DAMAS CR$ 150,00

MESA — (4 lugares) — CR$ 100.00

RESERVE HOJE MESMO NO LOCAL
Informações pelos telefones:
32-8920 — 25-2566 — 22-7072.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral, de acôrdo com o artigo 25, alínea «a», do prágrafo e ainda de conformidade com o artigo 524, letra «b», da Consolidação das Leis do Trabalho, no dia 15 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação, 30 minutos depois, na sede social, à avenida Rio Branco, 120 — 11º andar — Salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) — Relatório do Presidente sôbre as atividades da administração anual de 1954;
2) — Relatório do Tesoureiro sôbre o balanço anual de 1954 e previsão orçamentária para o ano administrativo in-curso;
3) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955.
LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

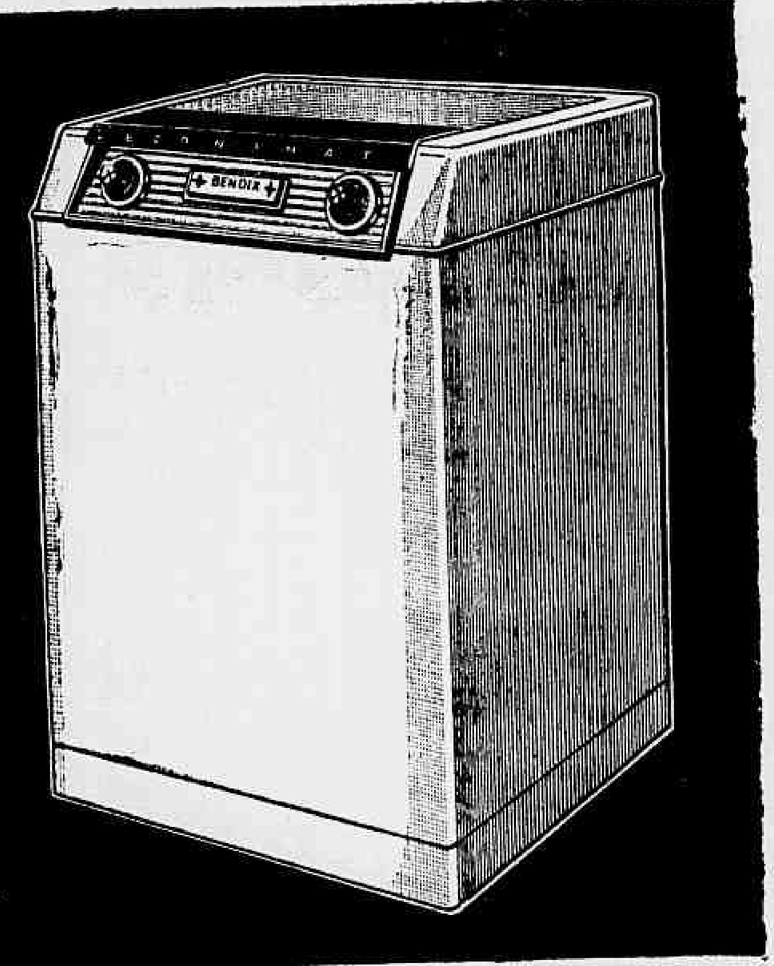
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 HORAS dos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em junho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 16, 17 e 18, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

as.) JOSÉ DO PILAR ALVES DE SOUZA
Inspetor

a melhor "lavadeira" que V. pode arranjar:



BENDIX Economat

V. já deve ter ouvido falar na real utilidade de uma BENDIX.

É, na verdade, muito útil e a solução ideal para o grande problema de lavagem de roupa, reconhecidamente um dos mais cansativos afazeres de tôda dona-de-casa.

BENDIX é perfeita, econômica e trabalha com rapidez, sendo uma garantia permanente para V. ter, sem o menor esfôrco, roupa limpa a tôda hora.

As nossas condições são as mais fáceis para que V. possa adquirir uma BENDIX Economat. E V. precisa de uma BENDIX!

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA: com o simples girar de um botão, enche-se d'água, lava e enxágua, escorre e enxuga a roupa ... e desliga-se sòzinha!

Estoque de peças e assistência técnica permanentes.

apenas Cr$ 880, por mês

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

CUIDADO COM O TARADINHO

Não não se assuste, taradinho é a criação sensacional do GAULLIER, para o Carnaval, pelo preço de 150,00 cada um. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sob., tel.: 43-7241. Aberto até às 21 horas

DENTADURAS IMPLANTADAS

Corrige qualquer caso difícil

DR. ARDUINO TONELOTTO

Rua S. Cristóvão 1176, sala 202 e 208. Tel.: 48-0432 — 54-1117

Clube Internacional de Regatas

ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com o artigo 53 — item I — dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados do Clube Internacional de Regatas para a reunião Ordinária da Assembléia Geral, que será realizada no dia 14 de fevereiro de 1955, às 20h30m, em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Conselho Deliberativo para o biênio 1955-56;

b) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

FOLIÕES PAREM AQUI

Rachid recebeu grande stock de artigos para o carnaval e continua vendendo, Brinquedos das Fábricas Estrêla, Trol, Beija Flor, Rondon, Hevea e outras. Além de brinquedos, atilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário — Rua Senhor dos Passos, 237-A. Sob.

TÉD

Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 10.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE FEVEREIRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 37

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Pela portaria n. 86, de 8 de fevereiro de 1955, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, de acôrdo com o que propõe o Estado Maior do Exército, resolve:

Determinar que, a partir dêste ano, nenhuma nova matrícula seja concedida para o Curso Inicial de Formação de Oficiais Técnicos da Academia Militar das Agulhas Negras, até que seja regularizada, em bases legais, a formação de técnicos por aquela Academia.

APRESENTAÇÃO

Dia 10 de janeiro de 1955:

— INFANTARIA:

Segundo tenente Q. A. O. Enéias de Vargas Leite, da D. G. P., por ter entrado em férias ,a contar de 10-1-55, relativas ao ano de 1954.

Dia 11 de fevereiro de 1955:

— INFANTARIA:

Coronéis José Pinheiro de Ulhoa Cintra, do 6º R. I., por ter sido classificado no comando do 6º R. I. e entrar em trânsito; Antônio Bendochi Alves, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço.

Tenente-coronel João Bina Machado, do 20º B. C., por seguir destino.

Majores Nilton de Brito Macedo, do 14º R. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de 15 dias restantes das férias relativas a 1954, que terminarão a 23 do corrente; Arquide Pinto Amando, da D. G. E., por ter sido transferido, por necessidade do serviço, do S. S. M. para a Diretoria Geral de Engenharia e recolher-se nesta data; Nei Felix Sampaio, do 1º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; César Augusto Vilaboim, do 12º R. I., por regressar à sede da sua Unidade; Joaquim Augusto Monteiro, do E. M. E., por ter sido transferido para o E. M. E.;

Capitães Dário Gomes de Araújo, do Q. G. da 8ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço do general comandante da 8ª R. M., de quem é ajudante de ordens; Carlos Alberto Belford Rodrigues, do R. E. I., por ter sido transferido do 2º R. I. para o R. E. I.; Osvaldo Alves Cruz, do 6º R. I., por término de férias e ter de regressar a Caçapava; Alvaro Câmara Pimentel, do 14º R. I., por ter de regressar à sua Unidade; Agostinho Brito de Alvarenga, da D. S. G., por ter sido transferido do 2º R. I. para o R. E. I. e ter sido nomeado ajudante de ordens do general Nélson Castro Sena Dias, tendo assumido as funções; Valmar Brito Alvarenga, da D. S. G., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Nélson Castro Sena Dias e estar à disposição da E. A. O. para fins de matrícula; Nélio de Almeida Pita, do 18º R. I., por término de férias e regressar a Pôrto Alegre.

Primeiros tenentes Vilmali Moreira Bandeira de Melo, da E. S. A., por ter vindo da E. S. A., em gôzo de férias relativas a 1954; César Tasso Saldanha Lemos, da A. M. A. N., por ter entrado em gôzo de férias e ter vindo gozá-las nesta capital; Arlindo Martins de Freitas (Q. A. O.), do Q. G. da 6ª R. M., por ter terminado o trânsito e aguardar ordem de seu embarque.

— CAVALARIA:

Majores Euclides de Oliveira Figueiredo, do Q. G. da 4ª D. C., por conclusão de curso da E. E. M., por ter entrado em trânsito e seguir viagem, com permissão para passar o restante do trânsito em Campo Grande; Luís da Cilva Correia, do Q. G. da 9ª R. M., por seguir destino.

Capitães Hackel Fontela Lopes, do 2º R. C., por ter sido desligado e entrar em trânsito e declarado que gozará parte do mesmo no Rio Grande do Sul e parte nesta capital; José Apolônio da Fontoura Rodrigues Neto, do 7º R. C., por ter vindo cursar a E. A. O.; Domingos Fragomeni, do C. P. O. R. de Curitiba, por ter vindo de Curitiba a fim de efetuar matrícula na E.A.O.

1º tenente Paulo Rafael Martinez de Azambuja, do 5º R. Cav., por ter sido desligado do Es. Eq. Ex., e entrar em trânsito.

— ARTILHARIA:

Coronéis Moacir de Araújo Lopes, da E. T. E., por haver terminado as férias em cujo gôzo se encontrava, por haver sido nomeado comandante da E. I. E., haver sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A. e assumido o comando da sua Organização; Afonso Emílio Sarmento, da Insp. A. Cos. e A. A. Aé., por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça, na 2ª Auditoria.

Tenente-coronel José Tito do Canto, da 25ª C. R., por regressar a Fortaleza, via terrestre.

Majores Marcel Padila, da E. E. M., por ter sido mandado apresentar à E. E. M., com procedência do 5º G. A. Costa; José Guimarães Barreto, do Q. G. da 5ª D. I., por embarcar para São Paulo, onde vai passar o restante do trânsito.

Capitães Rui de Azevedo Nobre Machado, do 6º G. A. Dô. 75, por regressar a Castro, de onde veio em gôzo de férias; João Batista Baêre de Araújo, do 5º G. A. Costa, por ter vindo de Santos, para fins de matrícula na E. A. O. e apresentar-se àquela Escola; Juarez de Amorim Rocha, do 1º R. O. 105, por ter sido incluído no Q. S. G., em virtude de ter sido pôsto à disposição do D. T. P. E. para fins de matrícula no Curso de Topografia da E. T. E.; Moacir Guedes Alcoforado, do 3º G. Can. 88 A. Aé., por ter vindo a esta capital para fins de matrícula na E. E. F. E.; Aristides Tinoco Barreto, da E. A. C., por ter sido nomeado instrutor da E. A. C.; Lúcio Leite de Oliveira, do 1º R. O. 105 e ter que se apresentar à sua Unidade; Sebastião Nunes Cavassoni, do 8º R. A. M. 75, por ter de efetuar matrícula na E. A. O.

Primeiro tenente José Antônio Balma Kerth, da 7ª Cia. L. Mnt., por se encontrar nesta capital para fins de matrícula na E. E. F. E.

— ENGENHARIA:

Coronel Arnaldo Augusto da Mata, do 1º B. Fv., por ter vindo a serviço.

Tenente-coronel Francisco de Araújo Leitão, do S. R. E.-2, por conclusão de férias e regressar a São Paulo.

Capitão Eliano Moreira de Sousa, do 2º Batalhão Ferroviário, por passar à disposição da E. A. O., para fins de matrícula.

Segundo tenente Edson Carvalho da Cruz, da 4ª Cia. Com., por término de gala e seguir viagem.

— INTENDÊNCIA:

Coronéis Deoclécio Paranhos Antunes, da D. T., por ter sido nomeado chefe do Gabinete da DDr. de Transporte, por decreto de 2 do corrente; Raimundo da Silva Barros, adido, por ter sido classificado no S. I. R.-9ª R. M. e entrar em férias.

Tenentes-coronéis Brasiliano Silveira, da Dir. Transportes, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça; Custódio Armelim Guanais, do E. R. S.-9, por ter vindo de Campo Grande, no gôzo de férias e ter de regressar.

Primeiro tenente Nélson Santos, do Nú. D. Aé. T., por ter sido transferido para o N. Div. Aé. T.

— SAÚDE:

Farmacêuticos:

Tenente-coronel Genuíno Santana, do L. Q. F. E., por ter de seguir para Curitiba com 20 dias de dispensa do serviço, a partir de 14 do corrente.

Major Geraldo Majela de Oliveira, da D. G. S., por ter sido nomeado para servir na D. G. S.

Primeiro tenente Edier Bochart, do H. G. de Fortaleza, por ter vindo de Fortaleza em gôzo de férias relativas a 1954.

Dentistas:

Major Silvio Piacentini Eeier, do Col. Militar, por ter sido classificado no Colégio Militar.

Segundos tenentes Hélio Cesário de Medeiros, do 10º R. C., por ter gozado as férias e regressar à sua Unidade; Ciro Gomide Loures, do H. G. C. A., por conclusão de férias e regresar à sua Unidade.

Técnicos:

Major Júlio César Cerqueira de Carvalho, do D. T. P., por ter sido transferido para o D. T. P.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, capitão Arquimedes Horizonte Pizocaro, do Quadro Ordinário (17º B. C.), adido à E. P. de São Paulo, por ter sido reconduzido às funções de instrutor da E. P. de São Paulo, até o fim do ano letivo de 1955, por portaria n. 73, de 31 de janeiro de 1955.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço: E. R. S.-3ª, 2º tenente Q. A. O. Pedro Resende, da 5ª Delegacia de Recrutamento da 18ª C. R.

Retificação de classificação:

Como sendo no 5º Regimento de Cavalaria e não 4º Regimento de Cavalaria, a classificação do capitão Antenor de Santa Cruz Abreu, adido à A. M. A. N., publicada no B. I. de 4 de janeiro de 1955, desta Diretoria Geral.

— ARTILHARIA:

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

2º G. Can. 90 A. Aé., 2º tenente Aluísio Benedito Castanheira de Sousa, e não no Forte Marechal Hermes, conforme foi público pelo B. I. de 29 de dezembro de 1954.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Companhia de Engenharia Aeroterrestre, 1º tenente Alnor decker Medina, da Cia. M. M. B. Nu. D. Aet.

Quadro Suplementar Privativo, primeiros tenentes Ivan Melo Cavalcanti e Ivens Monteiro Marcondes, ambos do Quadro Ordinário, respectivamente da 2ª Cia Com. e 2º Batalhão Rodoviário, por terem sido nomeados auxiliares de instrutor da A. M. A. N., conforme portaria n. 68, de 31 de janeiro de 55, do Gabinete Ministerial.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

E. R. F.-9ª, capitão Aniceto Cruz Costa, do Departamento Geral de Administração.

Estabelecimento Guia Lopes (E. R. S.-9), capitão Válter Monteiro de Oliveira, do Est. Com. de Mat. Int.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, capitão Joaquim da Silveira Varjão, do E. R. S.-9.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

D. G. I. E., capitão Marcílio Gomes, da Diretoria de Finanças.

D. G. I. E., capitão Jorge Klier, da Diretoria de Finanças.

Diretoria de Finanças, capitão Justo de Almeida Jansen Ferreira, da Diretoria de Suprimento.

Diretoria de Finanças, capitão Valdir Vieira de Paula Cidade, da Diretoria de Suprimentos.

Quartel General da A. D.-1, 1º tenente Osmar de Oliveira Ferreira, do 2º Regimento de Infantaria.

E. R. S.-6ª, 1º tenente Q. A. O. Manuel Figueiredo Sampaio, da 17ª Circunscrição de Recrutamento.

17ª Circunscrição de Recrutamento, 1º tenente Q. A. O. Valdemar Pereira Guedes, do E. R. S.-6.

Classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional: Diretoria Geral de Intendência do Exército, capitão Moacir Bitencourt Monteiro da Luz.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

Departamento Geral de Administração, capitão Antônio Pereira Bastos, e não E. R. F.-9.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Depósito Central de Material de Construção, 1º tenente Antônio Esteves, e não na D. G. S. M.

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Ajudante de ordens do general de Brigada graduado Antônio Alves Filho, diretor de Transportes, o capitão Eugênio Meniz Freire.

— SAÚDE:

Médicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Hospital Central do Exército, coronel médico dr. Osvaldo Monteiro.

Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, coronel médico dr. José Ferreira de Barros, ficando, assim, retificado o decreto de 16 de novembro de 1954 relativo ao mesmo oficial.

Designação:

Para integrar a Comissão que examinará a situação de algumas praças reformadas do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que pleiteiam os benefícios da lei n. 1.050, de 3 de janeiro de 1950, o major médico dr. Almir de Castro Neves.

Dentistas — Retificação:

Transferência — Por interêsse próprio:

16º Regimento de Infantaria, 1º tenente Gorgônio Regalado de Medeiros, do H. Gu. de Natal, publicada no B. I. n. 29, de 3 de fevereiro de 1955, desta D. G. P.

Farmacêutico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Hospital Central do Exército, coronel Antônio Vicente Fernandes. Decreto de 3 de janeiro de 1955, D. O. de 8 de fevereiro de 1955.

— VETERINÁRIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

6º G. A. Do. 75, 1º tenente Edmundo Lima de Arruda, excedente no 1º Batalhão de Fronteira.

Por interêsse próprio:

D. R. M. V.-4ª R. M., capitão José Joaquim Paiva de Pinho, excedente no Quartel General da 4ª R. M.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Batalhão de Fronteira, capitão Afrodísio Queiroz Diógenes.

3º Batalhão Ferroviário, capitão Hugo da Silva Ramalho.

C. H. R., capitão Heber Alves da Costa.

Técnicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Chefe da Comissão Especial de Obras n. S. coronel «T» engenheiro construtor Antônio Alberto de Oliveira Abrantes.

General de Brigada NELSON REBELO DE QUEIROZ
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

RUA DO CARMO, 9 — 10º ANDAR

EDITAL

De acôrdo com as instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11-2-54, FAÇO SABER aos que o presente virem, ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa inscrita concorrente à eleição para a escolha do Delegado-Eleitor dêste Sindicato que será realizada no dia 7 de março de 1955, já anunciada no Edital anterior, foi a seguinte:

PARA DELEGADO-ELEITOR:

Chapa nº 1 — Bolivar Gonçalves Caldas Barreto, da firma (ÚNICA) — Comerciários Café Ltda., sócio da firma estabelecida à avenida Rio Branco, 120 — Loja 24.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1955.

JOSÉ MARIA DA CUNHA NETTO
Presidente em exercício

Aparêlho de ar condicionado G. E. -- Mod. 55

PARA ATENDER GRANDES ÁREAS

Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Electric tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sedes de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.

Preço de cada unidade, entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ .... 250.000,00.

Para maiores detalhes queiram dirigir-se aos nossos escritórios, falar com o Sr. Nivaldo.

CARVALHO S/A

AV. RIO BRANCO 35-37 — TELS.: 43-8529 — 43-2366.

AVISOS FÚNEBRES

VIÚVA MAJOR LEONIDAS CORREIA DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Leonidas Correia de Moraes, senhora e filhos, Zulmira Correia de Moraes, Paulo dos Santos, senhora e filha, Ayr Pinheiro e senhora, Nilo de Figueiredo Costa e senhora, Pedro Suzini, senhora e filhos, Julio Cezar de Cerqueira, Maria da Gloria Cruz e demais parentes e convidam seus amigos para à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

CARLINA DE BARROS SILVA

1º ANIVERSARIO

Prof. João Barbosa de Morais e familia, Idalina Mendes da Silva, Coronel Adalberto Mendes da Silva e familia, Dr. Faustino Mendes da Silva e familia convidam seus parentes e amigos para à missa de 1º aniversário do falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó — CARLINA DE BARROS SILVA, a ser rezada na Igreja de S. José, no Engenho de Dentro, na avenida Amaro Cavalcanti, segunda-feira, 14, às 8h30m. Antecipadamente agradecem.

ALBERTINA NINA CARDOSO LOPES

(NINA)

(MISSA DE 30º DIA)

Luiza Cardoso Lopes, irmãos e cunhadas, agradecem aos que compareceram a missa de 7º dia, de sua querida NINA, e, convidam parentes e amigos, para a missa de 30º dia, que mandam celebrar, segunda-feira, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Gen. Asdrubal Palmeiro de Escobar

(MISSA DE 7º DIA)

A família do GENERAL ASDRUBAL PALMEIRO DE ESCOBAR convida seus parentes e pessoas amigas para a missa que manda celebrar em sua intenção, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

EDUWIGES GONÇALVES DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Malvino Pereira dos Santos. senhora e filhos, Dr. Morethessom Clementino dos Santos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 16 às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário. Antecipando seus agradecimeitos aos que comparecerem.

Alvaro Moreira Bernacchi

(MISSA DE 30º DIA)

Elza Moreira Bernacchi, viúva Augusto Lopes Bernacchi, Augusto Moreira Bernacchi, senhora e filhos, Arildo Moreira Bernacchi, senhora e filha, ALVARO MOREIRA KEBECCHI, senhora e filho, Dario Miguez Alves, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma do seu inesquecivel espôso, filho, irmão, cunhado e tio ALVARO MOREIRA BERNACCHI, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Gratos ainda, com tôdas as demonstrações de pesar, reiteramos nossos agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Mario Rivera Cardozo

(FALECIMENTO)

Luporini Comércio e Indústria S. A., com pesar comunica o falecimento do seu antigo colaborador e diretor SR. MARIO RIVERA CARDOZO, ocorrido sexta-feira, dia 11 do corrente.

PEDRO GYSELAAR CHERMONT DE MIRANDA

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio José Chermont de Miranda, senhora e filho, Vicente Constantino Chermont de Miranda e senhora, filhos, filhas, genros, noras e netos do falecido ANTONIO DOS PASSOS MIRANDA FILHO, Pierre Chermont de Miranda de Nercy e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, tio e tio-avô — PEDRO — e convidam seus parentes e amhigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar quarta-feira, dia 16, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

BATISTINA AMÉLIA DA SILVA

(TECA)

Manoel Carneiro e Alice da Silva Carneiro, Raphael Freire, senhora e filhos, Manoel Ferreira, senhora, filhas e genro profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível cunhada, irmã e tia TECA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 8h30m, na capela de N. S. das Graças do Colégio Militar.

GILDA ACCIOLI DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Osiris de Almeida Freitas e filhos, Mariana Faria Accioli de Brito, Julio Accioli de Brito e senhora, Joubert de Carvalho e senhora, Milton Carneiro de Farias, senhora e filha, coronel João de Almeida Freitas, senhora e filhos, major Icaro Garcia, senhora e filhos, Albertina Marques de Faria agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, filha, irmã, cunhada, sogra e sobrinha GILDA ACCIOLI DE FREITAS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Viúva Cecilia Queiroz de Lacerda

(MISSA DE 30º DIA)

Wilson Maria de Lacerda, Maria Luiza de Lacerda Leite Ribeiro e seu espôso Guy Leite Ribeiro e filha, Bertha Helena Queirós da Costa e familia, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CECILIA QUEIROZ DE LACERDA, e novamente convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de trigésimo dia, que mandam celebrar amanhã, dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitorias da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

ANA AMADO

(MISSA DE 7º DIA)

GILBERTO AMADO, filhos e netos, GILDETTE AMADO, GILENO AMADO, senhora, filhos e netos, viúva GENTIL AMADO e filhos, GILDO AMADO, senhora e filhos, GIUSEPPE AMADO, GENOLINO AMADO, GILDASIO AMADO, senhora e filhos, GILSON AMADO, senhora e filhos, GENE AMADO, GENNYSON AMADO, senhora e filhos, ALFREDO AMADO (ausente), senhora, filhos e netos, JOSE' AMADO JUNIOR e senhora, RAIMUNDO SANTOS e senhora, AGUINALDO AMADO e senhora agradecem sensibilizados a todos quantos manifestaram pesar pelo falecimento de sua mãe, avó, bisavó e sogra DONANA AMADO, e os convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Conde Pereira Carneiro

(1º ANIVERSÁRIO)

Condessa Pereira Carneiro, Vva. Dunshee de Abranches, Manoel Francisco do Nascimento Brito, senhora e filhos, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora, filhos e noras, Paulo José de Queiroz Burle, senhora, filhos e genros, Adolfo Pereira Carneiro, senhora e filho (ausentes), João A. Mac Dowell, senhora e filhos, José Pereira Carneiro, senhora e filhos, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, senhora e filhas, Domício Veloso da Silveira, senhora e filha, Camilo Pereira Carneiro Junior, senhora e filhos, Arlindo Pereira Carneiro e senhora, Tito Pereira Carneiro, Luiz Leme Maciel Filho, Roberto Brotero de Barros, senhora e filha, Antonio de Morais Pinto, senhora e filho (ausentes), Arlinda de Araujo P. Carneiro, Hugo Dunshee de Abranches e família, convidam para à missa que, em intenção à bonissima alma do seu pranteado e inesquecível espôso, genro, padrasto, tio e cunhado, farão celebrar, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Conde Pereira Carneiro

(1º ANIVERSÁRIO)

A S. A. Publicidade Jornal do Brasil, grata à memória do seu inesquecível Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa por sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

Conde Pereira Carneiro

(1º ANIVERSÁRIO)

A S. A. Rádio Jornal do Brasil, grata à memória do seu pranteado Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar, missa pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

Conde Pereira Carneiro

(1º ANIVERSÁRIO)

A S. A. Edifício Jornal do Brasil, grata à memória do seu saudoso Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, agradecendo, desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 433, EXTRAIDA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1955:

19828 — Cr$ 3.000.000,00 — Belo Horizonte
2829 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
39272 — Cr$ 500.000,00 — Rio
5382 — Cr$ 300.000,00 — Pôrto Alegre
18469 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (19827 e 19829), com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ ... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; ... 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios, e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 8. —

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

Na manhã de ontem, o coronel João Urural de Magalhães, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, estêve visitando o Regimento de Cavalria.

De volta ao seu gabinete, no Quartel General, o coronel Urural presidiu a reunião da Comissão do Conselho Administrativo. Mais tarde presidiu, também, uma importante reunião de todos os comandantes de Corpos, diretores de Repartições e Chefes de Serviços que previamente havia determinado, durante a qual foram tratados assuntos relacionados com as diversas missões ora atribuidas à Polícia Militar.

NO GABINETE

O chefe do Gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, estêve presente às reuniões levadas a efeito na manhã de ontem no gabinete do Comando geral. Mais tarde recebeu, em audiência, vários oficiais comandantes do policiamento ostensivo da cidade. Recebeu, também, em audiência, o comandante do E. G., tenente-coronel Válter Guimarães e os capitães Nicodemos Bezerra, comandante da Companhia de Metralhadoras Motorizada e Esmeraldino Santos Duque Estrada Méier, encarregado do Serviço de Trânsito.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O comando geral, por interêsse do serviço, resolveu:

Transferir do 4º B. I. para a Contadoria, o 2º tenente Eduardo Carlos Carise; e, da Contadoria para o 4º B. I., o 2º tenente Sérgio Ferreira Secca.

Ainda por interêsse do serviço, resolveu o Comando geral:

Classificar: no 2º B. I., os aspirantes a oficial Jorge Fernandes Marques e Ronaldo Costa da Silva; no 8º B. I., os aspirantes a oficial Nildo Pragana e Renato Neves da Costa; no 5º B. I., os aspirantes a oficial Pedro dos Santos Cunha e Sebastião da Rocha Ribeiro; na Escola de Recrutas; aspirantes a oficial Acir Leite Pereira, Airton de Oliveira Pinto, Anilio Teixeira Pinto Teles, Ciro Eduardo Konig da Silva, Darci Bitencourt Costa, Jorge Alcindor de Sousa, Luis Dias e Silles de Lima; na C. M. M.: aspirantes a oficial Nagibe Raad Restum e Paulo Cardoso dos Santos; no R. C.: aspirantes a oficial Alcir Cardoso da Cruz e José Zacarias da Costa Soares.

Transferir: da E. R. para o 4º B. I., os aspirantes a oficial Elvécio Alves de Moura, Manuel Narciso de Oliveira, Bonifácio Dias de Barros, Helvécio Renato Guimarães e Sousa e Leonam Barros Moreira; do 4º para a E. R., os aspirantes a oficial Altair Noronha e Amadeu César de Morais Coutinho; e, do 1º para o 4º B. I., o aspirante a oficial Jorge Martins, que deixou de servir adido à E. R.

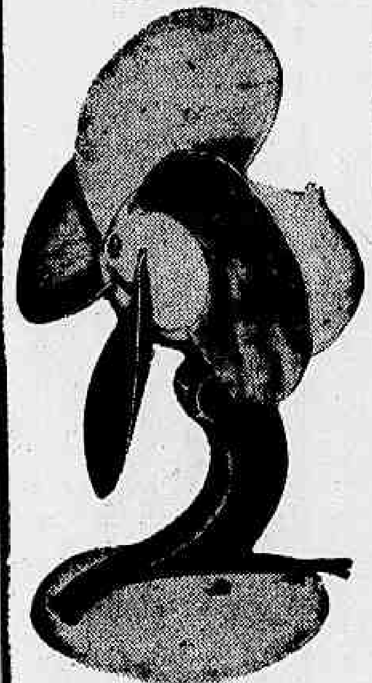
COMPARECIMENTO

Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral o soldado reformado Agnaldo Rocha, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1093. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Atendo a domicilio. "Fone: 52-0660" — SR. PEREIRA.

NÃO SINTA CALOR!!



Ventiladores Fixos e Oscilantes
A partir de
Cr$ 850,00
Ou facilitado a partir de
Cr$ 95,00
POR MÊS
Emco Rádio Ltda.
Av. Marechal Floriano, 41

SEARS

PARA O CARNAVAL
Blue Jeans (brim coringa)

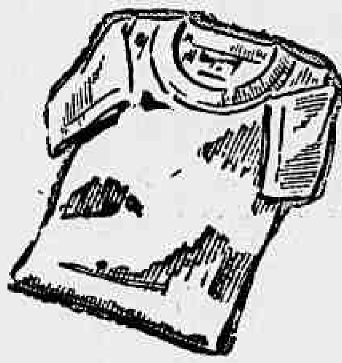


A MAIS ALTA QUALIDADE... OS MENORES PREÇOS!

BLUE JEANS é, sem dúvida, a melhor calça para você brincar o Carnaval. PRÁTICA... CONFORTÁVEL e DURÁVEL. Compre uma e poderá se divertir à vontade. Além disso... Blue Jeans servirá a você durante todo o ano, tanto para esportes e passeios, como para o trabalho. Blue Jeans é vendida sòmente n aSears e por um preço ao alcance de qualquer bolsa.

PARA HOMENS

SUPER B. JEANS
Brim Coringa
Tam. 40 a 48 **159,**
Tam. 50 a 54 **179,**
Brim extra-forte. Reforços no pontos principais. Costuras triplas. Aproveite!



BOTA COMANDO
Fashion Tailored
De 349, por **317,**
Vaqueta cromada. Meio cano. Marron e preta. Tams. 37 a 44. Venha ver!

CAMISA
Hollywood
De 179, por **144,**
Para o Carnaval. Tecido Faded Denin. Colarinho moderno. Tams. 36 a 44.

CAMISA
De Malha
De 69, por **47,**
Gola olimpica. Mangas curtas. Tams. 1. 2. 3. Diversas côres. Veja que preço!

RAPAZES

BLUE JEANS
Sanforizado
8 a 12
De 119, por **97,**
Maior durabilidade
14 a 18
De 139, por **117,**

CHAPEU COW-BOY
De Feltro
APENAS **139,**
Linhas aerodinâmicas, do tipo Far-West. Côres firmes e originais. Aproveite!

SENHORAS

BLUE JEANS
Sanforizado
APENAS **149,**
Modêlo novo, c/3 costuras e bôca estreita. Preto, marinho e mescla. Tams. 42 à 48.

BLUSA XADRÊS
Complemento P/B. Jeans
APENAS **109,**
Algodão. Modêlo esporte, c/meia manga. Bolso sobre-posto. Linda combinação de côres.

MOÇAS

BLUE JEANS
P/ Menina Moça
De 139, por **117,**
Brim extra-forte. Costuras duplas. Muito resistente. Côr mescla. Tamanho 8 a 16.

BLUSA ESPORTE
Popeline Xadrês
APENAS **79,**
Ótimas para usar com calça comprida. Gola esporte. Bolso de lado. Diversas côres.

CRIANÇAS

BLUE JEANS
P/ Menina
De 98, por **66,**
Exclusividade Sears. Pré-escolhido. Marinho com costuras vermelhas. Aproveite!

BLUE JEANS
Brim Mescla
De 79, por **66,**
Tamanhos 3 a 6 anos. Azul c/ costuras de vermelho. Botões para suspensórios.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Dois grandes nomes reunidos para oferecer-lhe o MELHOR!



PHILCO
-produziu-

GARSON
-apresenta-





ESTAS OBRAS PRIMAS DA MODERNA ELETRÔNICA



A CASA GARSON tem a grande satisfação de apresentar ao público carioca estas verdadeiras maravilhas da eletrônica — a linha de televisores e rádios PHILCO 1955, "Idade de Ouro". Além da tradicional qualidade que tornou famoso o nome PHILCO, apresentam êstes novos aparelhos notáveis aperfeiçoamentos de técnica e estílo. Os mais avançados princípios da ciência eletrônica estão reunidos nesta série de modêlos realmente espetaculares! Venha o quanto antes examiná-los em nosso mostruário.

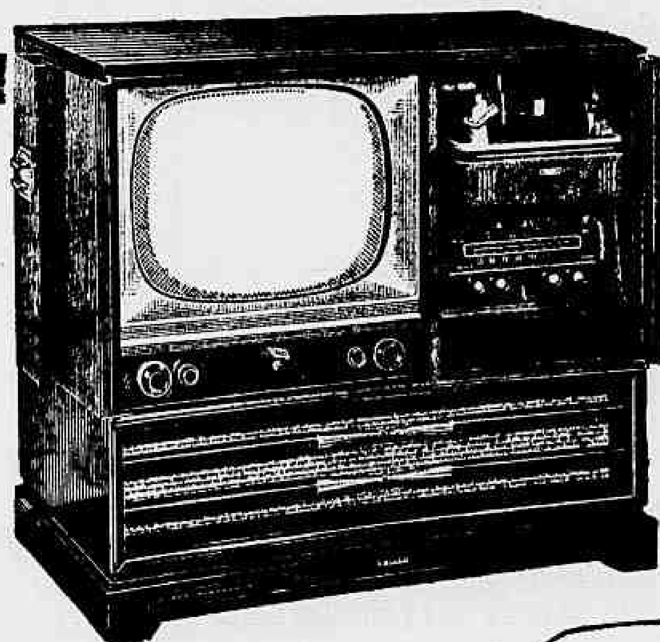
TONORAMA

A expressão máxima em alta fidelidade!

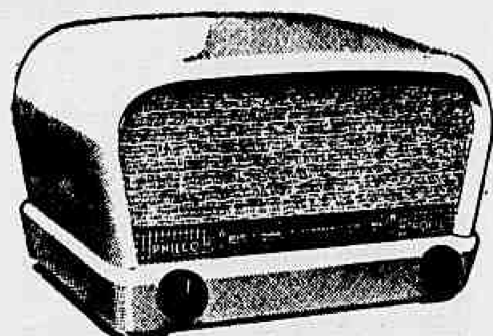
Maravilhoso rádio-fonógrafo com **som estereofônico.** Produto de anos de pesquisa, TONORAMA é o primeiro a incorporar a mais recente descoberta PHILCO: Câmaras e Lentes Acústicas de Ultra Fidelidade, que possibilitam a nítida recepção e reprodução de todos os sons, do mais alto ao mais baixo. RADIO com elementos "tropicalizados". Grande potência e fidelidade para ondas curtas e longas. TOCA-DISCOS de extraordinária sensibilidade, com duas cápsulas de cristal, uma para discos de 33, 45 e 78 RPM, e outra com agulha de safira sintética, para discos LP de alta fidelidade. Fornecido com espaçadores para discos de 45 RPM. GABINETE de grande e original beleza, com a famosa caixa acústica de som estereofônico. Imbúia, mogno, marfim ou jacarandá.

DUPLAMENTE GARANTIDOS!

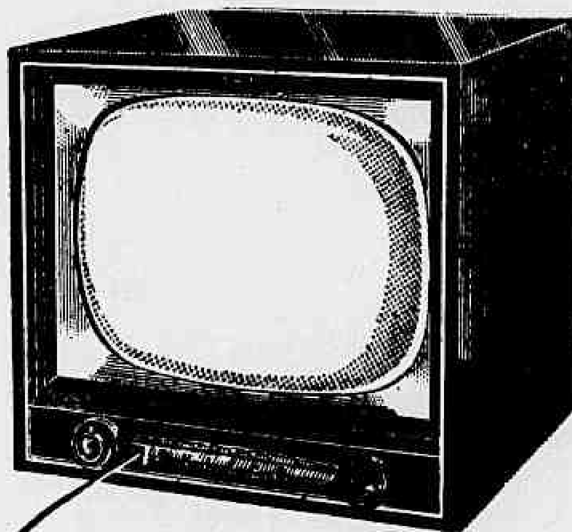
Além da famosa "garantia real" da CASA GARSON, V. terá também à sua disposição o "SERVIÇO PHILCO" Elementos especialmente preparados nas fábricas PHILCO prestar-lhe-ão todo o serviço de assistência que se fizer necessário.



MODÊLO B-30 — Conjugado-Televisor, de 21". Antena embutida de 4 direções. Rádio de grande potência, duas faixas de ondas, curtas e longas. Toca-discos PHILCO de 3 velocidades e agulha permanente. Automático para 12 discos. Belo móvel em mogno, com puxadores banhados a ouro.

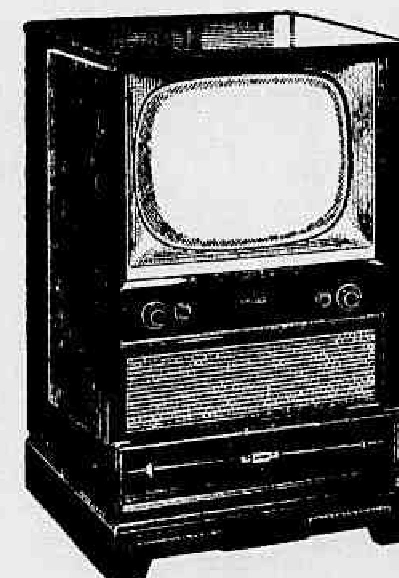


PHILCO TROPIC - Modêlo B-404 - Cabeceira - 5 válvulas, 2 faixas de ondas, curtas e longas. Circuito super-heteródino, alto-falante de 5 polegadas, luxuosa caixa plástica em seis côres diferentes. Tecido do painel dourado exclusivo da PHILCO.



MODÊLO B-102 - De mesa - Móvel elegante, de linhas modernas. Tela "aluminizada", de 21". Antena eletrônica embutida, de quatro direções.

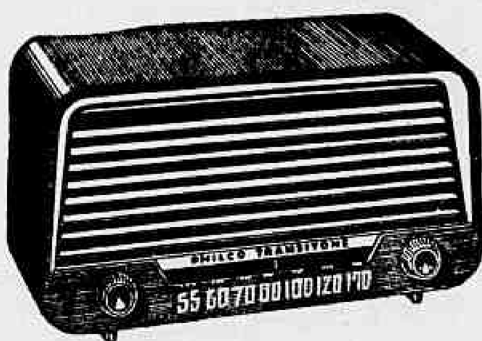
Sistema de sintonização exclusivo da PHILCO: todos os controles no painel.



MODÊLO B-200 - Console - Tela 21". Antena embutida de 4 direções. Móvel de beleza sóbria e distinta, com portas. Puxadores banhados a ouro. Em mogno, marfim ou imbúia à sua escolha.

MODÊLO B-201 - Console sem portas. Tela 21". Madeira à escolha: mogno ou imbúia.





RÁDIO PHILCO TRANSITONE - Modêlo 540 - Novo circuito AC-DC, super-heteródino. Poderoso alto-falante de ímã permanente. Antena interna. 5 válvulas. Belo gabinete em baquelite, estílo moderno.

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

Uruguaina, 107/9 ★ Ouvidor, 137

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 13 de Fevereiro de 1955

Machado de Assis e o Eclesiastes

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NUM artigo do mês passado, sugeri a leitura de Machado de Assis a quem desejasse apurar o ouvido para o áspero e aflitivo livro do Eclesiastes. Reciprocamente, sugiro hoje a leitura do livro atribuído a Salomão a quem desejar compreender um pouco melhor o famoso pessimismo de Machado de Assis. «No Eclesiastes há tudo para todos» dizia em 1895 o cronista da **Semana**. Haverá pois, para os críticos, uma chave que permita abrir o cofres secretos dêsse mesmo autor que em outra crônica, de 1893, escrevia: «Onde há muitos bens, há muitos que os coma, diz o Eclesiastes, e eu não quero outro manual de sabedoria».

São numerosas as passagens em que Machado se refere a êsse manual de sabedoria tão adequado ao seu estilo, mas o que nos autoriza a dizer que o livro sagrado exerceu poderosa influência sôbre o autor de **Braz Cubas** não é a freqüência da citação. E' antes a profunda, a misteriosa perspicácia com que Machado penetrou o espírito do angustiado Qoheleth.

Naquele artigo de janeiro, se o leitor porventura ainda se lembra, seguíamos a hermenêutica traçada por sábios comentadores, pela qual o Eclesiastes seria um livro existencial, uma espécie de filosofia do absurdo, um manual de contrasenso escrito na pauta da limitação marcada pelos horizontes terrenos. Se a sorte do homem é o que se vê, sob o sol, então a vida é absurda. A forte estimulação dêsse livro consiste na confiança incondicionalmente posta na fé dos mandamentos. Êsses, aconteça o que acontecer, não podem ser absurdos. Serão incompreensíveis, como os sofrimentos de Job e como o sacrifício pedido a Abraão. No dinamismo das propulsões negativas, ou melhor, do vácuo produzido por essa bomba pneumática, tira-se a conclusão: a sorte do homem não pode limitar-se ao que se vê. Ou ainda, do que se vê tira-se todo um prenúncio do que está escondido.

Os autores das modernas filosofias do absurdo optaram pelo absurdo. O que vale dizer que não optaram, que ficaram detidos, imobilizados, sem ímpetos para atravessar o espelho e entrar no mundo das maravilhas. Dessa paralisação da inteligência resulta um pessimismo real, profundo, desconsolado e cínico que não era, de modo algum, o pessimismo de Machado de Assis. Melhor do que a maioria de nossos críticos viu o inglês que comentou a tradução de **Braz Cubas** e que assinalou o pessimismo estimulante do grande brasileiro.

Até seus últimos dias, na desolação da velhice e da viuvez, Machado de Assis conserva intacto o senso moral. Se nos romances parece ter atingido um cansaço de vida e um desconsôlo supremo, aí está sua correspondência para nos mostrar o outro lado do homem que persiste em crer no homem e na realidade moral. E a explicação dêsse dualismo está no Eclesiastes, ou melhor, naquilo que falta ao Eclesiastes que é um livro onde o principal é justamente aquilo que falta: a descoberta da transcendência de nosso destino, a notícia da ressurreição. O princípio da complementariedade, que tem tanta importância na física moderna, e que dá uma das regras capitais para a interpretação do Livro Santo, mostra-nos o desolado discurso do Qoheleth como um sequioso apêlo à outra metade da história que só muito mais tarde será revelada. O sábio louco diz «tenho sêde» como o Cristo na Cruz, momentos antes da ressurreição. Sêde de complemento, de completação, de consumação. Sêde de solução.

Ora, há uma passagem onde se vê claramente que Machado de Assis compreendeu essa complementariedade dos mistérios de Cristo, e onde, ao Eclesiaste contrapõe o Sermão da Montanha. Em 25 de março de 1894 o cronista da Semana, disfarçando com guisos de frivolidade a sua sabedoria, entra a descrever um ofício da Paixão a que assistira. E termina assim a crônica com aquele seu ar de quem não sabe que está dizendo coisas enormes:

«Soou o canto-chão. Chegou-me o incenso. A imaginação deixou-se-me embalar pela música e inebriar pelo aroma, duas fortes asas que a levaram de oeste a leste. Atrás dela foi o coração, tornado à simplesa antiga. E eu ressurgi, antes de Jesus. E Jesus apareceu-me antes de morto e ressuscitado, como nos dias em que rodeava a Galiléia, e, abrindo os lábios, disse-me que a sua palavra dá solução à vida.

— Senhor, disse eu então, a vida é aflitiva, e aí está o Eclesiastes que diz ter visto as lágrimas dos inocentes, e que ninguém os consolava.

— Bem-aventurados os que choram porque êles serão consolados.

— Vêde a injustiça do mundo. Nem sempre o prêmio é dos que melhor correm, diz ainda o Eclesiastes, e tudo se faz por encontro e casualidade.

— Bem-aventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque êles serão fartos.

— Mas é ainda o Eclesiastes que proclama haver justos, aos quais provêm males...

— Bem-aventurados os que são perseguidos por amor da justiça, porque dêles é o reino do céu.

E assim por diante. A cada palavra de lástima respondia Jesus com uma palavra de esperança. Mas já então não era êle que me aparecia, era eu que estava na própria Galiléia, diante da montanha, ouvindo com o povo. E o sermão continuava. Bem-aventurados os pacíficos. Bem-aventurados os mansos...»

* * *

Como se explica, pergunto eu, sem apêlos ao acaso, essa aproximação que tem finuras de sutil hermenêutica? Nós outros, depois de ler muitos sábios exegetas, chegamos à essa mesma c nclusão. Depois de vivermos longos anos no convívio dos doutores, conseguimos entrever as escondidas intenções do antigo escritor inspirado. Machado achou aquilo sòzinho, talvez na rua do Ouvidor, na mesma onde teve notícia do 15 de Novembro: «Disseram-me na rua do Ouvidor que os militares proclamaram a república...»

Como se explica tal acuidade que faltou aos perseverantes exegetas que procuram no Eclesiastes não sei que filosofia do moderado meio têrmo? Como se explic a intuição que teve êle, Machado, na sêde de complemento que é a negativa substância do grande livro? Se aqui lembrarmos ao leitor que o Sermão da Montanha é o programa dos ressurrectos, ou o manifesto que vinha dilatar os horizontes do humano destino, e dizer que muito mais existe do que tudo o que se vê sob o sol, então o contraponto que Machado improvisou ganha a majestade de uma grande lição espiritual. Como se explica isto?

O gênio, por si só, explica muita coisa. Mas no caso é preciso acrescentar ao gênio a ressonância íntima, a assimilação perfeita que só pode vir de uma profunda conaturalidade. As almas irmãs se encontram por cima dos mares e das idades. Machado encontrou na rua do Ouvidor o antigo judeu, e completou-lhe o discurso com aquele outro discurso que apesar da secura dos tempos não lhe fugira da alma.

Tudo isto prova que o pessimismo de Machado de Assis é de espécie totalmente diversa daquele moderno que leva à imobilização e ao cinismo. E' o pessimismo condicional do Eclesiaste, é o «stimulating pessimism» que o inglês descobriu. A miséria do homem presta-se à lágrima ou ao riso. «Eu fôsse ela a preferia que rissem...» Riu-se êle de tudo ou quase tudo, mas êsse riso que a miséria das coisas e dos homens lhe ditava trazia disfarçado o riso do fim dos tempos. E eu creio não estar forçando a simpatia se disser que há na obra de Machado de Assis, como no seu manual de sabedoria, uma encolhida esperança, uma escondida gata borralheira que sofre os prestígios do mundo à espera das transfigurações.

Edith Stein, impressionante figura de mulher

Conego Jorge O'Grady de Paiva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUEM é Edith Stein?

De nascimento, judia alemã, último rebento de uma prole de sete filhos, dois homens e cinco mulheres. A todos os irmãos, em tudo, sobrepujou, nela se verificando, à letra, a palavra evangélica: «Os últimos serão os primeiros». Veio à luz em Breslau, na alta Silésia, a 12-10-1891.

Intelectualmente, quem é Edith Stein?

A mulher filósofa do nosso século, uma das raras mulheres filósofas da história, talvez a maior delas. A pátria de Hildegarda esperou sete séculos para dar ao mundo outra monja sábia, porque Edith Stein é a repetição contemporânea de Hildegarda, a esta levando vantagem menos na extensão dos conhecimentos enciclopédicos do que na profundeza do pensamento puro. Há uma contribuição pessoal, específica de Edith Stein para a moderna filosofia.

Moralmente, quem é Edith Stein?

Um caráter diamantino. O diamante é o mais duro dos corpos conhecidos. Para rivalizar com o diamante, na ordem moral, é preciso caráter firme, inflexível, que conduza a vida pelos caminhos exclusivos da retidão, da justiça e da honestidade. Edith Stein tem no caráter, na integridade moral, a rijeza da mais dura e esplendente das pedras preciosas. Impávida e sem jaça — **sans peur et sans reproche.**

Socialmente, quem é Edith Stein?

A mulher contemporânea de maior atuação na sociedade européia da 1ª e 2ª Grande Guerra. Os centros sócio-culturais do velho mundo disputavam-lhe a presença em seus salões, como era t.mbém reclamada nas cátedras universitárias. Jornadeou por tôda a Europa central, versando o tema de sua preferência: a formação da mulher, a psicologia feminina, a missão perene da mulher no mundo ou «A mulher eterna», como intitulou um de seus ensaios. Friburgo, Munique e Colônia, Zurique, Viena e Praga, Salzburgo, Beuron e Spire, entre outras, ouviram-lhe a palavra serena, erudita e sensata, fôsse sôbre temas sociais, fôsse sôbre filosofia e filósofos.

Para configurar, enfim, os traços mais marcantes dessa mulher rara, resta indagar: religiosamente, quem era Edith Stein?

A resposta surpreende e faz pensar. Foi, até os 15 anos, judia ortodoxa; dos 15 aos 21, descrente e atéa; dos 21 aos 30, crê em Deus mas não segue credo algum; aos 31, converte-se no catolicismo e batiza-se; aos 42, faz-se monja carmelita; morre aos 51, duplamente mártir: de sua raça e da fé que abraçara.

S. Boaventura traçou o «Itinerário da mente para Deus» e S. João da Cruz teve, por mão de mestre, traçado o seu «Itinerário Místico» (Pe. T. Leite Penido). Que itinerário percorreu o grande espírito de Edith Stein? Diversos e dignos, todos êles, de registro que não faltará, em breve, na literatura universal.

Revelados, à maneira de instantâneos, êsses traços fortes da personalidade de Edith Stein, convém que nos detenhamos mais de perto em alguns. Como na técnica da ampliação fotográfica, tornemos mais nítidos, agora, os contornos dessa figura ímpar de mulher do nosso século.

O primeiro dirá respeito à filosofia, a grande paixão de sua inteligência de escol, a um tempo intuitiva e penetrante, que vislumbrou os umbrais do gênio e quase poderia ombrear-se com expoentes da filosofia antiga e medieval.

Qual a filosofia de Edith Stein? A fenomenologia. Oriundo de outros pensadores, foi o fenomenologismo totalmente revisto no princípio dêste século po. Husserl, mestre e inspirador de Edith. Êle é mesmo considerado o criador da neo-fenomenologia, tais os critérios e métodos que introduziu na pesquisa do conhecimento humano. A fenomenologia husserliana fêz-se em duas fases ou etapas: a descritiva e a reflexiva; aquela exterior e objetiva, esta subjetiva e interior. A primeira é a fenomenologia simples e a segunda a fenomenologia transcendente. O mundo em si e o sentido do mundo — eis os polos em que gira. Husserl é a reação filosófica contemporânea contra o relativismo científico e materialista do passado século, que negara o absoluto ou seja, a transcendência dos seres, da vida e do homem. Parte, porém, da observação pura, sem esquemas preconcebidos ou apriorísticos e completa as observações pesquisando a razão de ser das coisas. Não o satisfaz a existência dos seres nem o modo como existem; vai além e indaga por que existem e porque de um modo e não de outro. E' uma filosofia da essência, por oposição à filosofia da existência, herança que, em nossos dias, Sartre recebeu de Heidegger. Criou Husserl o chamado «método de análise da essência objetiva», renovando, sem suspeitar, a Escolástica que havia sido renegada. A influência dêsse método filosófico fêz-se sentir, sem demora, nas próprias ciências positivas, particularmente na psicologia experimental e nas disciplinas morais e sociais. Os inquéritos que visam à pesquisa direta e o trabalho em equipe destinado à maior presteza e segurança nos resultados colhidos, bem como a posterior e indispensável interpretação e tratamento dos casos, não são mais do que reflexos, nas ciências psíquicas e sociais, da fenomenologia husserliana em seu duplo aspecto: o aquisitivo ou descritivo e o reflexivo ou transcendente.

Edith Stein, nos 20 anos, matricula-se na Universidade de Breslau, para cursar filosofia, o grande pendor de seu vigoroso espírito, o imperativo de sua mentalidade acentuadamente intelectual. Mas logo deixa Breslau por Goettingen, onde leciona Husserl, então nas asas da fama com a sua obra «Pesquisas lógicas». O encontro dêsses dois grandes e bem formados espíritos, retos e conscienciosos, marca época nos anais da evolução do pensamento humano e foi altamente benéfico à fenomenologia renascente. Afins nos dotes intelectuais e morais, compreendendo-se e estimando-se grandemente, não tardou que Husserl fizesse de Edith a sua assistente na cátedra de filosofia de Goettingen. A história da fenomenologia husserliana seria outra sem Edith Stein; é a centelha que mais brilho deu ao pensamento fenomenológico. E chegará Edith a divergir de Husserl, sem quebra, todavia, das relações que mantinham. Nunca, talvez, ouso dizer, como no caso Husserl-Stein, o pensamento masculino foi mais completado e apurado pelo pensamento feminino; nêles inteligência e intuição abraçaram-se em proveito da clareza e profundidade do pensamento filosófico! Se todos os homens filósofos tivessem tido, como Husserl, a colaboração de uma mulher filósofa, qual Stein, a filosofia não seria, como freqüentemente é, emaranhado de conceitos em que a confusão toma o lugar da clareza e a dúvida afasta a certeza.

Da bagagem filosófica de Edith Stein constam as seguintes obras: 1929 — Da fenomenologia de Husserl à filosofia de S. Tomás de Aquino; 1931 — Ética da vocação da mulher; 1935 — Tradução alemã do «De Varitate» de S. Tomás de Aquino; 1936 — Ato e Potência; 1938 — O ser finito e o ser eterno. E' essa última o seu canto de cisne e a sua obra prima. Escreveu-a no silêncio do claustro. Ao Carmelo fica a filosofia a dever tal contribuição à densidade do pensar humano.

Quero apresentar agora, por inteiro, um retrato de Edith e não farei senão transcrever o trecho original que se encontra no III capítulo de sua biografia editada, em 1953, pela «Vinha do Carmelo», em Paris: «Petite silhouette, mince, insignifiante et comme absorbée par l'intensité de sa réflexion, elle portait ses cheveux sombres et lisses, coifés en bandeaux et rettachés sur la nuque, en un lourd chignion. Elle était d'une pâleur quase maladive : ses grands yeux noirs, au regard intense, se faisainet sévères, presque distants, pour écarter les curiosités importunes. Mais dès qu'on l'abordait en personne, une indescriptible douceur illuminait ses yeux, un sourire ravisant animait son visage, dont les traits conservaient un peu de la candeur et de la timidité de l'enfance. On ne peut pas dire qu'elle fût belle, ni jolie, ni qu'elle possèdât ce charme féminin qui séduit les coeurs d'emblée... Mais il y avait quelque chose d'incomparable dans ce visage au front haut, plein de sagesse, aux traits enfantins merveilleusement expressifs — un rayonnment plaisible — que l'on ne se lassait pas de contempler...»

Tempo é de atentar, agora, para a conversão de Edith Stein e sua consequência última — a imolação monacal.

Um dia, conta-nos ela, tirou de uma estante, ao acaso, um livro: era a Vida de S. Teresa de Jesus, autobiografia. Leu-a com enorme e crescente interêsse. A complexa vida da reformadora do Carmelo, ainda hoje objeto de discussões e estudos (entre os quais um ensaio da própria Edith), pareceu-lhe, em absoluto, coerente e lógica e pôde ela sentir tôda a unidade, beleza e heroísmo dêsse grandioso testemunho místico. Então não mais duvidou: achara o que de há muito procurava e, ao fechar o livro, disse: «Aqui está a verdade!» Foi assim que se converteu e pediu o batismo, não sem antes instruir-se, por si mesma, nos elementos da doutrina cristã. O germe de sua vocação religiosa nela penetrou com o batismo, embora só anos depois a levasse ao convento. O nome que recebeu diz bem de sua devoção à Sta. Teresa, à Ordem beneditina (em cujo movimento de renovação litúrgica tomara parte ativa) e a S. João da Cruz, de quem nos deixou, também, estudo interpretativo. Quis chamar-se e se chamou de fato Irmã Teresa Benedita da Cruz. O mundo a conhecerá sempre, porém, por Edith Stein.

Husserl, o mestre, ao ter conhecimento de sua entrada no Carmelo, disse simplesmente: «Nela tudo é absolutamente verdadeiro». E empenhou-se em conhecer a vida da matriarca do Carmelo, a ver se deparava com o que de Edith fizera monja. Parece que algo deparou, pois êle próprio, por pouco, não pediu também o batismo (era judeu) e teve, ao morrer, plácida visão: teria, naquele momento supremo e decisivo, encontrado também a Deus.

Edith Stein e S. Tomás de Aquino. Passemos, ao menos de relance, pelo que daria tema para estudo ou conferência. Não se limitou a filósofa fenomenologista a divergir, em certos pontos, de Husserl. Conduzida, pelo método husserliano, à filosofia de S. Tomás de Aquino, nela mergulhou em cheio e, ao subir à tona, veio revigorada na capacidade de pensar. Sentiu tôda a solidez, equilíbrio e coerência do tomismo. Sua fome e sêde de saber puderam saciar-se e desalterar-se como nunca dantes. A filosofia perene é o alimento sadio e natural de seu espírito, mas, como mulher, vibra de emoção e se extasia! O que mais a impressionou foi o «De Veritate», o tratado da Verdade, que ela verteu para o alemão. Verteu? Fôra pouco para filósofa de seu quilate. Edith interpreta e atualiza S. Tomás e logra, mesmo, algo inda mais esclarecer e ordenar. Na sua obra prima «O ser finito e o ser eterno» chega a dissentir, num ou noutro ponto, do gênio aquinense. E' o que se dá, por exemplo, com o princípio da individuação. Para S. Tomás êsse princípio, inclusive no homem, é a «matéria assinalada pela quantidade» — **materia signata quantitate**. Para Edith Stein êsse princípio, no homem como no anjo, é a personalidade! Não a matéria e, sim, a forma — e a forma moral — é que, para ela, confere a individuação aos seres inteligentes.

Edith Stein é grande expressão da filosofia contemporânea, particularmente da filosofia germânica. Mas ao lado de uma Edith filósofa, há uma Edith teóloga. Sua teologia parte da personalidade qual princípio individuante do homem e vai à trindade das pessoas divinas, origem daquele princípio. E em tudo ela vê os vestígios das pessoas divinas, pois nada sai de Deus que não leve a marca de sua procedência.

Sofreu Edith Stein o martírio. Carmelita em Colônia, no trissecular mosteiro «Regina Pacis», dali foi transferida para Echt, na Holanda, quando atingiu o auge a perseguição anti-semita na Alemanha nazista. Pouco tempo ficou oculta na Holanda. Descobriram-na. E foi, numa tarde, arrancada da oração e do recolhimento para um campo de concentração. Os guardas da Gestapo deram-lhe dez minutos para apresentar-se na portaria. Empurrada grosseiramente, sobe a um veículo fechado, que toma a direção de leste: vai para Auschwitz. Só êsse nome faz tremer. Ali, nas câmaras de gás e fornos crematórios, como em outros campos de concentração congêneres, seis milhões de judeus pagaram o crime de não ser arianos! Edith paga também o preço de sua fé, porquanto a perseguição nazista era também movida contra o catolicismo. Por muito tempo nada se soube do destino que lhe haviam dado. Só em 1950, oito anos depois de martirizada, foi encontrado êste lacônico registro na lista oficial das execuções: «Referência 44.074 — Edith Teresa Stein. Executada na câmara de gás a 9-8-1942».

Tinha a monja filósofa **51** anos, menos 2 meses e 3 dias.

EUCARIS

Conto de Dalton Trevisan

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

VOOU. Voou com o peito inchado, negras asas silenciosas ao vento para dentro da janela aberta da noite.

— Colvo, me leva...

Ele pediu, sentado no degrau da porta; não quis, ó corvo ruim!

— Oi lá uma estrelinha!

— Não aponta, bôbo, nasce uma verruga no dedo...

Ui! que mêdo... Essa palavra "verruga" é uma gôta de café com leite na roupa branca de marinheiro; a estrelinha que era dela no céu piscando.

— Eucaris...

— Que é bôbo?

Tão indiferente ai que dôr no coração! Uma rainha distribuindo pão entre os órfãos, miraculosa rainha, sem orgulho nenhum.

— Você é minha namorada?

Ele fugiu entre as sombras inquietas de árvores na calçada — o inquieto coração.

Rezou, com as pernas no ar, três Ave-marias e três Padrenossos para que ela não morresse de tifo: Luis Carlos a roubará, ouviu? daqui a dois minutos. Era no dia da primeira comunhão, ajoelhou a seu lado. Eucaris tinha, na reza, as mãos postas como uma pomba branca no telhado.

— Você gosta de mim?

Um grito de selvagem triunfo subiu entre o silêncio da igreja, sôbre as cabeças dobradas em prece, ela disse sim, ela disse sim, luminoso e rebelde um hino eucarístico tombou de sua alma aos lábios abertos, sim.

O côrvo voou para bem longe. Ele chegou correndo, medroso da corrida entre a sombra das árvores:

— Não faça barulho, criança.

Pálida mãe magra, de prêto, o pai roliço como a estatueta do galo amarelo sôbre a toalha, olhando de mãos cruzadas nas costas a rua.

Não o deixaram entrar no quarto, eu a roubarei, ouviu? levanda-a em peludos braços o Grande Alihmed, a uma rua onde o dono é meu pai; eu me vingo, deixa estar, eu me vingo!

— Meu filho, Eucaris morreu.

A xícara partiu-se em cacos, espalhada e perdida pelo chão — a mancha de café umedecendo o tapete.

Chama, na noite que se adentra: "Eucaris"... quando o vento derrubou a vassoura no chão, êle a viu, passeando, de branco, entre a roupa estendida no arame.

Desenho de Frank Schaeffer, feito na Noruega

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NAS FRONTEIRAS DA PAZ

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DIZIAMOS, então, da vez passada, que os Estados Unidos nos pareciam ter mudado para melhor nêsses últimos dois anos, apesar da persistência do «inquisitorialismo» e outros males de uma nação em guerra, embora fria... E a primeira das razões era que a opinião pública se manifestara contra a nova administração. Não digo isso por simpatia partidária, embora não esconda minhas preferências pelos «democratas», especialmente os do norte, em face dos «republicanos». Digo-o por desejar aos Estados Unidos uma administração pública que corresponda, não à vitória **de um partido**, mas à vitória de um **sistema**, de um conjunto de princípios. E estou convicto, ao menos de duas ou três coisas, na confusão política do mundo moderno. A primeira é que o inimigo número um da civilização é o totalitarismo. A segunda é que o totalitarismo não é apenas o comunismo ou o fascismo, mas os dois extremos. A terceira é que não será nem o neo-fascismo nem o neo-conservatismo, isto é, não será nenhuma volta ao passado político, à reação autoritária, ao nacionalismo, ao capitalismo, ao legitimismo, a nenhuma forma de **renascentismo** que nos salvará do totalitarismo, e sim a democracia baseada no Direito, e inspirada pela Fé, que nos indicam o caminho de uma solução antitotalitária, humana e racional, até certo ponto possível sem utopismo, para a crise do mundo moderno de que tanto e com tanta razão todo o mundo fala.

Não creio, enfim, na necessidade de uma opção radical entre U.R.S.S. e U.S.A. E' precisamente porque creio nessas três ou quatro verdades, em matéria de política nacional e internacional contemporânea, que considero o destino dos Estados Unidos, hoje em dia, como unido diretamente ao nosso, de brasileiros, ao nosso de latino-americanos, ao nosso, de homens que querem salvar o **humano numa era desumana**, como aquela a que as injustiças sociais de sempre e a anarquia filosófica e religiosa de há tantos séculos, conjugada às possibilidades assombrosas da técnica moderna fruto da inteligência humana, mas também da sua imoderação, — nos vêm levando. E' por acredita que estamos embarcados na mesma Arca no meio de um dilúvio, mas uma Arca dividida contra si mesma, ao contrário da de Noé..., que me preocupo tanto com o que se passa nos Estados Unidos. Seu destino será o nosso. A civilização moderna extravaza das fronteiras. Tanto a civilização, como a anticivilização, tanto as idéias salvadoras como as idéias mortíferas, tanto o bem como o mal.

E por isso faço o que Ruy Barbosa nos aconselhava a fazer há meio século: «olhar para o Norte», não para exaltar ou para deblaterar, mas para ver o que há de bom e de mau e tentar ajudar os que **lá** e **cá** lutam pelas melhores soluções. Pois não somos indiferentes. E direi aos que lerem, com um **sorriso**, esta contínua tentativa de não ficar acima do bem e **do mal**, direi o mesmo que disse a um escritor guatemalteco, **na** recente reunião do bicentenário da Universidade de Columbia que me recordava, em resposta à minha tese de que «a verdade está acima da liberdade», a resposta de Pilatos a Cristo «Pois bem, sr. Granados, v. s. fica com Pilatos. Eu prefiro o Outro» Assim devemos nos colocar em face dos indiferentes ou dos neo-bizantinos, por mais difícil que seja distinguir, especialmente em matéria política, o bem do mal.

Voltando aos Estados Unidos, porém, vejo como um bom sintoma a vitória eleitoral dos democratas, embora por pequena margem, precisamente porque bastou, num país de homens prático e «fatualistas» (não fatalistas) para fazer desaparecer a euforia malsã que dominava o ambiente de 1952. Tanto o povo como o govêrno, tanto os vitoriosos de 1952 como os outros, viram que o espírito da era rooseveltiana, longe de estar morto, está cada vez mais vivo. Uns, para se corrigirem, se possível, outros para se confirmarem na convicção de que não é possível vencer a «conspiração» comunista, que é um fato (e a «conspiração neo-fascista», de que não falam...), simplesmente pelo espírito «anticomunista», como o querem os reacionários de todo o mundo. E' caminhando **para a frente**, como o homem do arado na parábola evangélica, e não voltando ao passado ou permanecendo no simples espírito de «segurança» e de defensiva ou ofensiva militar, que se pode vencer a conspiração comunista e a outra... Só a **reforma moral** e a **reforma social** conjuntamente, isto é, só uma «mudança dos homens e das instituições», como dizia Pio XI na sua já tão esquecida «Quadragesimo Anno», é que pode e deve orientar os grandes movimentos e os grandes estadistas do nosso tempo. E é isso que noto para melhor nos Estados Unidos de 1955 (Por exemplo, o Comitê Senatorial de «Atividades anti-americanas», com a retirada de McCarthy, de sua direção, já decidiu ocupar-se não só das atividades comunistas, mas também da neo-fascistas.) O próprio Eisenhower, que vem tateando com muita habilidade num terreno para êle desconhecido há três anos, já se viu forçado a mudar o seu moto da «no deal», isto é, uma frase semelhante ao famoso «Nicht vonplatz weitzen» de Metternich, no tempo da Santa Aliança, para um «progressismo moderado» que é a sua nova fórmula ainda tímida, depois da vitória **democrática** de 1954.

Em política exterior o que se vê é, realmente, uma tentativa, quase desesperada, de manter a paz. Dizia-me o mais insuspeito dos americanos o diretor da revista «Commonweal», a melhor revist católica dos Estados Unidos e um dos órgãos que exprimem melhor o espírito da democracia cristã nos dias de hoje, em todo o mundo, dizia-me há dias Skilin que «Eisenhower se tem demonstrado mais amigo da paz e da sua preservação do que foi Truman e mesmo do que seria Stevenson». E tem razão, inclusive por um motivo político. E' que Eisenhower, sendo hoje o chefe do partido republicano que subiu ao poder proclamando, sem razão, o «desastre» da política internacional derrotista dos democratas, se viu forçado a reconhecer que Truman nunca fôra derrotista, mas ao contrário tinha de acentuar certa «dureza» na política internacional, precisamente para vencer uma parte ao menos da política nacionalista e violentamente «anticomunista» dos republicanos.

O fato é que a política exterior do govêrno Eisenhower, apesar da inabilidade e da brutalidade internacional de Dulles, ao tratar com os europeus com os latino-americanos e com os asiáticos e de sua cegueira voluntária em face do neo-fascismo latino-americano — essa política exterior tem sido sinceramente pacifista, por mais que o diga a propaganda do Kremlin. Diziam os latinos que devíamos proceder: «suaviter in modo, sed fortiter in re» A política exterior de Eisenhower tem sido exatamente o oposto: «fortiter in modo, sed suaviter in re»... Não sei se con isto evitará a terceira guerra mundial. Ninguém sabe embora não creio que ela venha, justamente pelo excesso de potencial destruidor a que as «armas atômicas» levaram o mundo moderno. Não creio em uma terceira guerra universal, como foram as de 1914 e de 1939 precisamente porque a era atômica está permitindo aos homens de um e de outro lado da cortina de ferro, aos democratas e aos totalitários de **ambos** os lados (pois a cortina de ferro não é a única separação entre os dois grandes grupos de homens de hoje; há muitas outras cortinas; e por isso mesmo o espetáculo do século XX, nesta segunda metade, é muito mais complexo do que o fazem crer a maioria, tanto dos «totalitários» como dos próprios «democratas» nossos companheiros de barricada...), a era atômica está permitindo, a todos, um poder de destruição recíproca que possivelmente e creio que provàvelmente nos evitará os horrores de uma terceira conflagração universal. Creio em muitas guerras pequenas, mas não creio na terceira «grande guerra».

Encontrei o povo norte-americano mais pacifista do que nunca. E o govêrno mais disposto a refletir êsse pacifismo popular, como se viu na «prudência» com que evitou romper com a Inglaterra, no caso do Extremo Oriente ou mesmo com a França, no caso da Indochina e do E.D.C. Mas já agora de modo muito menos inteligente no caso do rearmamento alemão, que se tornou uma verdadeira obsessão para Dulles, tanto assim que a única fotografia do secretário do Exterior, onde mostra um sorriso na sua máscara impassível é aquela em que aparece conversando com Adenauer, quando êste veio a Washington, Meca dos estadistas não totalitários do século XX. Durante minha curta estada passaram por ali uns 10 ou 12, o que provocou a reflexão de uma personagem, numa peça representada em Chicago, e que se encontrava em dificuldades financeiras: «Ainda se eu fôsse potência estrangeira, tinha o recurso de ir a Washington, mas como sou apenas um cidadão americano...»

Essa relativa moderação política exterior é uma indicação de que a vitória democrática nas eleições de 1954 vem fazendo o seu efeito, no sentido de uma política mais nacional que partidária, que será gradativamente a de Eisenhower, no caso de uma reeleição. Sua eleição já foi baseada no prestígio pessoal. Sua reeleição em 1956, se houver, lhe dará a possibilidade de desconsiderar cada vez mais os reacionários ou «renascentistas» e de governar com o espírito de progresso e de moderação, de equilíbrio em suma, tão necessários nesta época em que o fanatismo está sôlto pelo mundo. E continua muito vivo nos próprios Estados Unidos.

Pois outro sinal da melhoria no ambiente norte-americano, não foi apenas essa vitória democrática, que colocou nas mãos do partido anti-governamental 27 dos 48 governadores da Federação, ou seja mais 8 do que anteriormente, o que é uma vitória ainda mais significativa, porventura, do que a vitória nas **duas Casas do Congresso**, com 52% do eleitorado total, contra 47%. O outro sinal foi, creio eu, o crepúsculo do «macartismo».

Mas a carência de espaço me leva a deixar ainda, para a próxima vez, algumas impressões políticas dos Estados Unidos, nesta hora crucial para êles e para nós todos.

CAPÍTULO DOS RELÓGIOS

(Trecho de um livro)

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTA história nasceu da miséria, mas no decorrer da narrativa toma um certo ar de grandeza e confôrto, falando, inclusive, em dinheiro e outras comodidades. As ocorrências do presente podem misturar-se a outras, do passado, são detalhes no conjunto de nossa realidade, frutos de pequeninos fatos comuns à tôda gente. Nenhuma relação, contacto ou influência entre esta história e outras, já lidas, relidas ou aplaudidas em vários escritores nacionais ou estrangeiros, impecáveis, fabulosas histórias em que relógios são obsessão, grandes e graves relógios de parede, fotógrafos de definitivas horas, relógios trágicos e relógios cômicos, relógios que, com seus tic-tacs ressuscitam mortos [illegible] passar, [illegible] fundo do salão em penumbra, fantasmas [illegible]; relógios que emudeceram precisamente na hora em que a mulher loura partiu com o caixeiro viajante, ou em que a dama protagonista bebeu veneno, definitivamente; relógios marcando crimes e assombrações, ciumes e traições, mundo de relógios literários ou policiais. Nada disso. Esta história é o relato de um fato banal: um dia quebrei um relógio e isso só teve realmente importância, porque aconteceu num momento em que eu vivia longe de minha pátria. Os acontecimentos também obedecem às côres das bandeiras nacionais e naquele país, mulher desconhecida e sem raízes, nenhum amigo relojoeiro me fiaria qualquer coisa, quanto mais um novo relógio.

Antes devo dizer que as jóias, em geral, me metem mêdo. Já as tive, valiosas, formosas, denunciadoras de outras épocas em que eu não trabalhava porque meu pai trabalhava para mim e, logo depois, aquela outra em que eu não trabalhava porque meu pai trabalhara para mim. Esse passado apenas marcado pelos tempos de verbos não é uma vergonha, nem dêle tenho direito a arrepender-me. Foi a época em que outros construiram a minha vida, até o dia em que me encontrei a mim mesma, encarei de frente os acontecimentos e comecei a viver novos momentos dos quais posso ser acusada, criticada ou aplaudida. Outra vida de cuja construção sou a única responsável. As belas jóias que tive, perdi em casas de penhores que chamamos pregos, na segunda etapa, atrás esboçada e êsse fato muito me orgulha. Deram-me afinal, o que comer, não foram inúteis ou ingratas e, mais do que isso, saíram definitivamente de minha vida, no momento em que precisava justamente adquirir confiança em mim mesma, na minha capacidade de trabalho e de luta.

Há uma tese a ser desenvolvida, mas não o farei: é que a jóia verdadeira, que dá dinheiro nos pregos, acaba constituindo um vício, uma degradação, uma falsa esperança:

— Ponho meu anel no prego e comerei uma semana.

— Devo tirar, urgentemente, meu anel do prego, senão vou perdê-lo.

Nos primeiros dias não se pensa em mais nada: o anel deu. Nos outros dias deve-se trabalhar exageradamente para comer e reaver o anel. Antes de falar no assunto dêste capítulo dedicado aos relógios que tiveram saliente papel em minha vida, deixo esboçada a tese sôbre jóias e casas de penhores. Espero que ela me renda críticas entre joalheiros e pregos; se isso ocorrer, nenhuma importância terá. Sou uma mulher sem jóias e sem desejo de possuí-las.

Depois de me ter libertado do pêso dos brilhantes, pérolas, esmeraldas e outras pedras, as prendas que possuo são sentimentais e evocativas: isto ganhei de Natal, aquilo foi de minha irmã, esta a última lembrança da maior amiga. São objetos honestos, simples, sem pretensões que nada dizem aos outros e muitos falam aos meus sentimentos, incapazes de provocar brigas quando minha morte chegar, indignos de figurar no meu testamento que aliás não farei pelo excesso de herdeiros. São principalmente objetos verdadeiros; nêles não há nenhum tom de dubiedade que sempre me revolta: — tão bonitos os teus brincos, parecem verdadeiros.

Espero que tenha chegado o momento de falar dos legógios. Um dia, num país que não o natal, meu relógio quebrou. Lá fui eu, de casa em casa onde viu escrito relojoaria, procurando alguém que quisesse me atender. O primeiro consultado aconselhou-me a descer a rua, buscar outro. O serviço não lhe interessava. O segundo tinha um avental branco, um ar douto; pegou meu relógio como um médico examina uma senhora grávida. Entrou com êl. numa cabine forrada de vidro, através da qual pude assistir a operação. Deitou-o numa almofada arroxeada e abriu-lhe o ventre. Estaria eu num anfiteatro, aquilo era um hospital? Comecei a ver cair, uma a uma, as peças do pequenino que tanto e tanto me acompanhara nas minhas sempre longas caminhadas. Seria um tumor, um quisto, um câncer? O homem cirurgião usava longas pinças, fazia pesquisas naquele ventre aberto, procurava sem pressa a fonte da doença. Estaria sentindo a minha angústia? Pressentiu, com certeza, minha aflição diante daquele mal agravado agora pelo cenário. Foram longos os minutos nos quais brilharam ferros de vários feitios; depois, com a mesma lentidão que iniciara o ato operatório, tornou a vestir o doente, peça a peça, utilizando do exageradamente os forceps.

Quando tudo terminou e senti seu olhar, vi que estava diante de um caso desgraçadamente perdido. Mas só obtive plena confirmação dêsse fato quando, com profunda piedade estampada em seu rosto, o sábio operador jogou-me a pergunta inclemente:

— Sempre funcionou mal?

Tomei o ar natural às criaturas que assistem intervenções cirúrgicas em pessoas muito amadas da família e são levadas a encarar o irremediável; banhei-me em restos de esperança e creio que dei à minha voz uma doçura que não lhe é própria:

— Atrasa cinco minutos, mas anda bem.

— Se atrasa cinco minutos é porque não funciona direito.

Por que vinha êsse homem para minha vida querendo demonstrar, com as luzes da ciência e pela lógica formal que aquele velho companheiro de tanto tempo, o meu pequenino relógio de pulso que sempre atrasara cinco minutos, era um mau relógio, um doente, um objeto sem dignidade? Já estava tão acostumada ao seu êrro que vivia cinco minutos na sua frente, tão respeitar sua fraqueza. Entre pessoas ou para pessoas e mesmo para os objetos sempre se precisa fazer certas concessões. Por que não? Conheciamo-nos tão bem, êle e eu. Andamos juntos tantas horas; quando saímos de nosso país êles eram dois: um de pulso e outro de cabeceira, pequenino despertador barato comprado na rua Uruguaiana. Êste logo na chegada, negou-se a funcionar. Era excessivamente temperamental; gostava do ar do mar de Copacabana, das canções do carnaval, dos livros com quem confabulava, da minha ausência e da minha presença noturna. Viajamos os três sem incidentes até que o despertador negou-se a funcionar. Levei-o a um relojoeiro que, naquele país que não o meu, são, declaradamente médicos de relógios.

— Não vale nada; é melhor comprar outro.

Aquele homem hirto, velho, sêco, que assistiu a duas guerras, que deve ter perdido filhos e netos, aquele homem que sofreu demasiado e precisava estar agora descansando, ainda trabalha; aquele velho de vida parecida com o seu físico, poderia lá compreender que ainda existem no mundo pessoas ingênuas, sentimentais que julgam um velho despertador mais importante do que um novo, principalmente porque uma boa amizade significa companhia. Como poderia êle compreender que aquele amigo servia de companheiro na solidão? Chegávamos a conversar:

— Estas hoje batendo mais forte, que há contigo?

— Boba. Não faças má literatura. E' que aqui o silêncio é tão grande que me ouves melhor.

Entre o de pulso e eu houve um contacto mais demorado, mais afetivo, mais direto. Sentia minha pele com o mesmo carinho com que ela sentia sua capa de aço. Sempre fôra preguiçoso e sonolento, mas mudando de pátria comecei a verificar sua má vontade em sair, andar, ver coisas, conhecer gente. Irritava-se com um carrilhão vizinho que vivia noite e dia batendo forte e bem alto os quartos, as meias horas e as horas. Viu que com a mudez definitiva do despertador, suas funções aumentavam. Era consultado a todo momento. Enciumava-se ouvindo minha voz contar: um, dois, três, sem compreender que, naquele momento eu estava fazendo o curso de solidão em que me diplomei depois.

Quando saímos de nosso país, passando o Equador, a aeromoça ordenou: «Adiantem seus relógios». Antes de chegar a Paris ela ainda disse: «Acertem seus relógios. A diferença entre o Rio de Janeiro e Paris é de quatro horas». Tudo isso fêz mal, muito mal ao pequenino que nunca tivera muita saúde. E agora, depois do exame clínico, a mágoa imensa de perdê-lo para sempre.

Olhei meu pulso. Quando de noite o retirava havia impresso ali a sua forma. O médico falara em rubis, coisas gastas, órgãos mortos. Não posso dizer claramente o diagnóstico porque não quis ouvi-lo; sei apenas que êle me assegurou o irremediável. Agora olharia os relógios dos bares, penetraria aflita nas casas procurando ponteiros, percorreria praças em busca de mostradores, olharia mais atentamente para o alto das igrejas e das repartições públicas; tôdas devem ter relógios. Escutaria como uma doença os carrilhões; o meu curso das horas seria mais sério, mais doloroso, mais profundo. Nas minhas longas noites de insônia, se perdesse uma badalada, erraria o compasso de minha solidão. Nas manhãs, quando houvesse sol, não poderia gozá-lo, nem mesmo através da pequenina janela do meu quarto, porque devia esperar que a Sorbonne me dissesse as horas. Não poderia mais fechar os olhos, também não poderia ler, nem pensar, nem sonhar, nem dormir, nem escrever; teria apenas que esperar, ficar atenta, muito atenta para que minhas contas não saíssem erradas, para que as badaladas, uma a uma se gravassem em mim. Como iria agora diferenciar os quartos e as meias horas se elas são representadas por idênticas badaladas? Então só as horas iriam influir nas minhas ações e nos pensamentos?

Não teria mais a tristeza ou a alegria de conversar com alguém.

— Sempre atrasando cinco minutos, hein Fouzinho?

Fouzinho. Assim chamei-o desde o momento em que deixamos de falar e ouvir a nossa língua; mistura de francês e português, uma palavra sentimental, nova, especialmente criada para êle. Chamei-o fouzinho quando, um dia, sem mais aquela, adiantou uma hora. Quais as razões daquela atitude imprevista num ser sempre em atraso, não pude jamais saber.

— Que há contigo, Fouzinho? Com quem conversar agora?

PRIMEIRA VIAGEM POR MAR

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A DESIGNAÇÃO para inspetor da Fazenda no Rio Grande do Sul ia proporcionar-me, em abril de 1913, a primeira viagem por mar. Até então só fizera travessias marítimas dentro da baía de Guanabara.

O mar exerce enorme influência no espírito dos mineiros que, isolados nas suas montanhas, anseiam por conhecê-lo. Sonham com o oceano distante e têm a imaginação cheia de barcos e aventuras marítimas. Sentem, ao mesmo tempo, atração e mêdo dêsse mundo desconhecido. Compreende-se fàcilmente a sofreguidão de Chica da Silva em obter, no século XVIII, a construção de um lago e de um navio em miniatura nas faldas da serra de S. Francisco, em Diamantina. João Fernandes, o opulento contratador dos Diamantes, satisfez, não só o capricho da amante, mas a curiosidade geral da população, curiosidade que explica também o deleite com que devorávamos, no Ginásio de Barbacena, os contos de Virgílio Várzea, exímio pintor de cenas marítimas, das praias e da gente do litoral catarinense.

Ia agora bordejar aqueles mares do sul, com as ilhas, as enseadas, as praias de pescadores, os veleiros que êle fixara em aquarelas imortais.

Por outro lado, não podia deixar de me seduzir a idéia de pisar o palco em que se desenrolaram os episódios dramáticos da República de Piratini e da Revolução Federalista de 1893. Ia conhecer os heróis sobreviventes da última e sanguinosa peleja «Maragatos» (federalistas com seus lenços vermelhos, e «picapaus» (republicanos) de lenços verdes. Animava-me ainda a antevisão tentadora dos famosos Pampas do Sul, — decerto tão diferentes das montanhas natais. Não seria realmente fascinante surpreender em seu *habitat* o Gaúcho con. a indumentária característica, seus costumes e modo de viver tão pitorescos?

A fama de bravura tradicional dos riograndenses se viera juntar a admiração pela beleza do. tipos humanos que os representavam no Rio. Dos já falecidos, não é lícito esquecer [illegible] Corrêa, Pedro Mibielli, James Darcy, Domingos Mascarenhas, José Barbosa Gonçalves; e entre os vivos, Flores da Cunha, diante de quem se podia exclamar como Gastão da Cunha em frente de Nabuco, na Faculdade de Direito de Minas: «Que belo exemplar de nossa raça!»

Os amigos me haviam preparado festivo bota-fora. Despedi-me comovido, de parentes e amigos, entre os quais rememoro alguns dêles com saudade. Os irmãos Trajano, Raul e Fernando de Faria Júnior, J. Carneiro de Castro, Valdomiro Magalhães, João Alfredo Pereira Rêgo, Jaime de Vasconcelos. Diferentes no temperamento, na educação e na posição social, eram iguais no comércio da amizade. Não pertenciam à Igreja Positivista, mas praticavam cristãmente o viver para outrem. Sentiam-se felizes se concorriam para alguém subir e gostavam de lenir as dores alheias. Surpreendiam os amigos com os tesouros da sua generosidade.

Êsses amigos, e outros felizmente ainda vivos, contribuiram para acentuar a impressão, que em mim perdura, de um mundo melhor, mais humano, alegre e sem cuidados, o de antes da primeira guerra mundial de 1914 a 1918. Nele a gente era menos brutal, menos materializada; a vida, mais fácil e amena. Havia crédito, confiança, lealdade, respeito à idade e ao mérito. Na corrida desenfreada em busca do dinheiro, em regra, não entrava a mocidade. Sempre trocista, estouvada e inquieta, a juventude se conservava, até nos seus trotes e desvarios, nobre, desinteressada, idealista. Convidaria para paraninfá-la no fim do curso das escolas civis e militares — um Lauro Sodré prêso, um Ruy desterrado, um Sílvio Romero pobre. Jamais pensaria em quem lhe custeasse as despesas da formatura.

Estarei agora incorrendo no vício inveterado dos velhos, incorrigíveis **laudatores temporis acti**? Creio que a alternativa do conhecido soneto de Machado de Assis se converte em conjuntiva. Mudei eu, bem sei — mas o Natal também mudou muito...

Naquela tarde, meu coração transbordava. À medida que o navio se afastava, meus olhos se umedeciam, de alegria, de pesar, de gratidão, de inquietude, de saudade...

Apito estridente anuncia a hora da partida. Amontoados de popa à proa, os passageiros dizem adeus aos que ficam. Exclamações, frases curtas, expressões que se repetem, cruzam de bordo para terra, do cais para o navio. Risos nervosos e pranto, gracejos, palavras que se ouvem com dificuldade e se perdem no vozerio. Os lenços se agitam em despedida, o barco se afasta lentamente, rangendo as ferragens, como ofegante do enorme esfôrço. Ganha assim o largo, majestoso, e embica para a abertura estreita da saída da baía, sob a guarda dos canhões de S. João e Santa Cruz.

No mesmo dia partiram para a Europa, pelo «Arlanza» da Mala Real Inglêsa, Godofredo da Cunha, ministro do Supremo Tribunal, Epitácio Pessoa, já aposentado e senador pela Paraíba, e José Carlos Rodrigues, diretor do «Jornal do Comércio». Perguntaram-me se não tinha inveja da sorte do meu colega Ranulfo Bocaiuva Cunha, que seguia para Paris com sua família. Fui sincero na negativa. Achava mais interessante conhecer o Brasil. e não trocaria a oportunidade de visitar as plagas sulinas pela de ir ver qualquer país estrangeiro. Era e sou cada vez mais nacionalista, embora tenha hoje certo pejo em confessá-lo, tão desvirtuado anda êsse têrmo do seu verdadeiro sentido, em um mundo que põe a semântica a serviço da demagogia e deturpa o significado autêntico das palavras.

Fui acolhido a bordo do «Orion» com carinhosas atenções. O diretor do Lóide, Sérvulo Dourado, além de meu colega (inspetor da Fazenda) era meu amigo. Alojar-me-ia no camarote de luxo, mesmo que não houvesse pedido do general Pinheiro Machado. Recomendou-me encarecidamente ao capitão do navio, o comandante Müller dos Reis, homem de fisionomia franca e acolhedora. Prendeu-nos instantânea cor-

(Conclui na 4.ª página)

DIREITO COMPARADO E REVOLUÇÃO COMPARADA

(De oração inaugural de Congresso na Faculdade de Direito de Paris)

Haroldo Valladão

A ESTA altura poder-me-ieis perguntar se o quadro que acabo de descrever está completo, se o Direito Latino-Americano é apenas essa luz ou essa claridade, ou se tem, outrossim, o seu lado escuro, as manchas e sombras indispensáveis à beleza do contraste..

Estareis pensando, por certo, no outro lado da medalha...

Direi, então, que nos Estados da América Latina tem havido **também** — e permiti que eu sublinhe êsse também — muitas revoluções internas, diversas guerras civis, vários governos ditatoriais...

Por isso o eminente publicista brasileiro, Joaquim Nabuco, já em 1895, ao estudar a Revolução chilena de 1892 contra o presidente Balmaceda, podia apresentar êsses espirituosos conceitos: «Com êste ensaio não pretendo compor uma lição de Revolução Comparada, cátedra que seria talvez útil criar nas Universidades Sul-Americanas, em complemento de nosso Direito Constitucional».

Constatarei, apenas, que a cátedra universitária de Revolução Comparada deveria ser também ensinada, e com grande doutrinação e alta experiência, noutros continentes, como a própria Europa, que encheram o fim do século XVIII, o século XIX e metade do atual, com grandes revoluções, grandes golpes de Estados, grandes ditadores e ditaduras...

Ainda agora vejo nas livrarias dêste «quartier latin» exposta como «le livre du jour» a seguinte obra: «La dernière chance de la France — La Revolution»...

Poder-se-ia, chegar, assim, talvez, a um Congresso Internacional de Revolução Comparada...

Aliás, a estabilidade política verificada em certos períodos nalguns Estados da Europa também se observou na América Latina.

E' suficiente considerar que o Império do Brasil, constitucional e parlamentar, durou, ininterruptamente, por sessenta e sete ancs, de 1822 a 1889 quando se proclamou a República, constituindo de fato uma Democracia coroada; e a República do Chile durante longos anos foi uma exemplar República parlamentar contra a qual, por fim, atentara Balmaceda.

Daí dizer ilustre publicista, ao visitar a América Latina naquela época, que ali encontrara duas nações organizadas e livres: a **República do Brasil** e o **Império do Chile**...

Mas mesmo no reverso da medalha, no lado esquerdo do Direito, ainda nas revoluções e guerras civis, os Estados Latino-Americanos teriam procedido quase sempre com o seu original espírito de amor ao direito e à justiça.

Entre os direitos do homem ensinados pelos teólogos e os filósofos e os juristas e os revolucionários sempre estêve o direito de resistência à injustiça e à opressão.

Na Constituição Francesa de 1793 se lia na Declaração de Direitos que «a resistência à opressão é a consequência dos outros direitos do homem» e que «quando o govêrno viola os direitos do povo, a insurreição é para o povo, e para cada fração do povo, o mais sagrado e o mais indispensável dos deveres».

Insurgir-se, assim, contra a tirania, rebelar-se contra o ditador, foi sempre, portanto, não só um direito mas ainda um dever inelutável dos povos e dos indivíduos.

Não seria, pois, de estranhar o uso, nos Estados Latino-Americanos, do direito de resistência, do dever de insurreição para exigir o respeito à Constituição...

Mas no seu anseio perene de ordem jurídica, na sua eterna sêde de justiça, os Estados Latino-Americanos foram além, se ultrapassaram, criando um direito para as revoluções e guerras civis baseado em princípios do mais puro humanismo...

Refiro-me aos preceitos jurídicos latino-americanos, constantes de Convenções e Tratados, sôbre Asilo **para perseguidos por crimes ou motivos políticos**, sôbre Direitos e Deveres dos Estados nas Guerras Civis...

Êsse direito latino-americano sôbre Asilo é manifestação suprema da solidariedade humana, acatamento magnífico dos direitos do homem, que veio, ultimamente, prestar benefícios inestimáveis até em Estados da Europa. Recorde-se a Guerra Civil da Espanha.

Nasce como uma flor jurídica do lôdo e do sangue das revoluções e guerras civis.

E está, assim, completo o ciclo do direito latino-americano: luta pela realização contínua de um ideal jurídico de paz e de justiça, no mais profundo respeito à personalidade humana.

Para tal fim muito se serviu dos estudos de direito comparado.

Na América Latina pode-se afirmar e eu já afirmei, que cada professor, cada tratadista, cada autor, inicia sempre suas aulas ou suas obras, expondo ao lado do direito de seu país o direito dos outros povos cultos. E' esta uma constante na produção jurídica dos Estados Latino-Americanos.

Estamos, assim, os juristas latino-americanos habituados a olhar diuturnamente para o direito dos outros povos, a estudar também os outros sistemas jurídicos.

E o temos feito com alto espírito, imune de quaisquer preconceitos nacionalistas, no intuito de aperfeiçoar nossas próprias instituições, de pesquisar fórmulas cada vez mais justas para a regulamentação da vida humana.

E' essa a mensagem que **vos** trazemos: de mútuo conhecimento, de idealismo, de boa vontade.

Dizia Ovídio: **Ignoti nulla cupido**, que não se pode amar o que não se conhece.

O conhecimento mútuo é uma preliminar necessária à inteligência entre os homens.

Mas não basta se não fôr seguido de idealismo e de boa vontade, que dizem com o coração. «Diligés... proximum tuum sicut te ipsum».

Nos evangelhos se prometeu a Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade.

E que é um homem de boa vontade? E' o que tem o cérebro aberto à verdade e o coração largo à brandura. Em sua frente e em seu peito não há lugar nem para a mentira nem para o ódio.

E' o homem de boa fé, fiel, puro, honesto, diligente no cumprimento de seus deveres. E' o oposto dos que praticam a iniquidade, é a antítese dos «qui locuntur pacem cum proximo suo, mala autem in cordibus» (Ps. XXVII, 3.): «que falam de paz com o seu próximo mas têm a malícia no coração».

Os verdadeiros comparatistas devem ser, assim, os juristas de boa vontade, que estudam os outros direitos para conhecê-los com o cérebro aberto à verdade e o coração largo à brandura.

"BULLDOG DRUMMOND"

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

A O que me consta, as criações ficcionais de heróis que se perpetuam pulando de livro a livro, de conto a conto, superhomens que se sobrepõem às mais cruciantes contingências humanas, que às vêzes não deixam de ter uma ligeira sugestão de ridículo, tiveram início com o advento de Sherlock Holmes com o qual o autor, Conan Doyle, também historiador, novelista e poeta, passou à posteridade. Mas Sherlock Holmes é apenas o precursor, o pioneiro, reservando-se qualidades jamais superadas pelos seguidores que, mais ou menos canhestros, se ativeram a processos menos científicos. Parece-me, pois, que o vêzo da permanência de um tipo ficcional nos moldes do apontado acima circunscreve-se ao gênero policial compreendendo também o serviço secreto de espionagem internacioanl versando assuntos de arriscadas aventuras que giram em tôrno de roubos ou falsificações de documentos de alta importância e outros aspectos da criminalidade criados pela inventividade dos fecundos ficcionistas inglêses, que a êles, mais do que a outros, está o gênero afeto.

Entretanto, fugindo à regra geral, o popular humorista inglês P. G. Wodehouse criou um tipo excepcional que se projeta em vários livros, o esplêndido e correto Jeeves, o mordomo impecável que desde 1920 faz o deleite dos inglêses e dos que podem entender o linguajar pitoresco e «sui-generis» do baronete Bertie Wooster. Paralelamente à popularidade de Jeeves, única no gênero, corria, na mesma época, a de Bulldog Drummond, criação ficcional de Sapper, pseudônimo de Herman Cyril MacNeille, escritor inglês, que foi oficial de engenheiros na primeira guerra mundial. Tendo voltado à vida civil, êsse escritor deu à estampa o livro «Aventuras de um oficial desmobilizado na vida civil» que lhe grangeou grande popularidade entre os ex-combatentes e contribuiu para o êxito de sua produção livresca posterior.

Bulldog Drummond foi o herói invencível de dez novelas para cujos «plots» Sapper carreou bem engendradas aventuras de criminalidade gênero espionagem internacional e as chamadas «mystery stories» em que pontificaram também Phillips Oppenheim, John Buchan, Dornford Yates, grupo a que se pode anexar Dorothy Sayers, Agatha Christie, Edgar Wallace e outros menores com os seus «tales of detection», modalidades literárias que englobamos genèricamente na designação de contos policiais. Mas nenhum dêstes luminares criou um tipo da permanência dêste Bulldog Drummond que se perpetuou através de conjunturas terríveis, de escapadas impossíveis, de inverossímeis livramentos corporais que o superpunham à trama diabólica de seus antagonistas. Êsse quadro de favoritismo no planejamento das coisas, êsse bafejo de sorte, lembra aquele delicioso Jacinto, do Eça, para quem as nuvens pandas de chuva retinham respeitosamente as suas águas se o vissem sem guarda-chuva, e introduz um elemento de imanência que desvia a heroicidade do plano do eventual, do exequível, para o de ridículo vencedor total das histórias infantis de hoje.

A fôrça de insuflar no seu herói tais excelsas qualidades, chegou o autor a instituí-lo em símbolo, fazendo nêle a apologia do inglês que considera o paradigma de tudo o quanto dignifica o homem, enfeixando em si a soma total de tôdas as virtudes humanas. Em contraposição, os vilões e conspiradores de todos os matizes, são sempre estrangeiros. São os germânicos, os judeus, os «dagos». (1)

E' o que nos vem trazer à lembrança o livro de Richard Usborne, «Clubland Heroes» (1953) de onde, para corroborar o nosso asêrto, destacamos o seguinte trecho: «His villains were almost always foreigners and foreigners, more often than not were villains. Teutons, jews and dagoes were the foreigners that The Breed particularly disliked».

Em linhas gerais as aventuras do famoso Bulldog Drummond, desde a primeira, batia na mesma tecla — combater os estrangeiros, inimigos naturais da Inglaterra. Era uma nova forma de imperialismo. a que chamaremos imperialismo ficcional, ou antes um remanescente disso, inspirada em Kipling, de quem o autor deveria ter sido grande leitor, copiando dêle as tendências (já na sua época de após primeira guerra um tanto fora de propósito) bebidas na marcialidade do poeta anglo-hindu, terreno fértil para medrar as virtudes do herói-símbolo de Sapper. Em tudo isso se percebe uma entranhada insularidade e uma desmedida animosidade ao alienígena, parecendo menos uma confiança absoluta nos destinos de sua gente do que um percebido e comprovado traço de inferioridade universal daquele. Êsse panegírico exagerado serviu de elemento eficiente para bem situar no gôsto de seus compatrícios suas histórias que nem sempre são de molde a aliciar a atenção dos leitores estrangeiros, pois que muito ficam a dever em valor literário a outros contistas inglêses seus contemporâneos. Prova-o o fato de se não ter universalizado como tantos outros confrades no gênero por não ter qualidades beletrísticas que os alçassem ao nível de um W. Somerset Maugham ou de um Conrad.

A descrição dos tipos de Sapper persevera sempre na qualidade, para êle suprema, de serem tais do desportista típico britânico. Todos seus heróis são extremamente bons desportistas, qualidade que lhes dá, pelo que se depreende da leitura, inexcedível vantagem em tôdas as profissões, no clero, na política, no exército, nos negócios. Jim Maitland, um dêles, era caçador de caça grossa em três continentes e campeão amador de box; Drummond, além de outras proezas atléticas, atirava ao ar uma maçã, cortava-a com um tiro e ainda subdividia, com outro tiro, uma das partes; Ronald Standish era excelente jogador de «cricket» e golfista perfeito, além de emérito atirador. Essa glorificação do desportismo como qualidade essencial para os ases do detetivismo distancia-o de muito de Sherlock Holmes, o polícia amador que reunia em si tôdas as credenciais intelectuais que podem servir para elucidar um crime ou desfazer uma trama de ordem social. O grande amigo do dr. Watson não era, não foi, um «tall, upstanding, typical British sportsman» e nem fazia praça de sua conhecida fôrça hercúlea como êsses títeres de Sapper, mas espraiou-se por todo o mundo civilizado a ponto de cunhar uma designação universal para o técnico em detenção de criminosos. Ao passo que Bulldog Drummond se restringiu à popularidade insular com algumas traduções francesas que tiveram o destino triste das prateleiras de livraria.

Verdade seja que quase todos os escritores inglêses de novelas de mistérios e aventuras internacionais e policiais perseveram nesse hábito de menosprezar o estrangeiro (o europeu) emprestando-lhe sempre qualidades malsãs para pôr em relêvo as virtudes de seus compatriotas. E' uma preocupação constante, insistente, que os bons escritores evitam.

W. Somerset Maugham, indiscutivelmente o príncipe dos contistas inglêses contemporâneos, raramente perpetra êsse imperialismo ficcional, e se o faz, é com discreção. Muitos contos lhe tenho lido em que atribui qualidades decentes a indivíduos de outra raça que não a sua. No mesmo teor muitos dos bons ficcionistas com que tenho entrado em contacto desde 1920. A não ser essa faceta incômoda para um leitor de outra nacionalidade que não a inglêsa, Sapper foi um autor que como «story teller», se lia com tanto prazer quanto se lia Edgard Wallace, Phillips Oppenheim e outros que se atinham ao gênero de espionagem internacional, então gozando de grande popularidade após a guerra de 1914. Não que algum dêles se arrolasse entre os ficcionistas do tipo intelectual cujo estilo lhes grangeassem justo renome universal, ficando antes circunscritos ao âmbito insular de sua pátria ou em traduções baratas em duplo sentido. A propósito dêste assunto, cumpre citar Georges Simenon, o Conan Doyle belga, que está aí a empolgar os amantes do gênero sem se preocupar se o Inspetor Maigret é um paradigma de virtudes humanas ou um «all round athlete». De resto, o seu método de narrar contos de detenções é dedutivo, o que o aproxima de Sherlock Holmes, método que, segundo li algures, não estava mais em voga na Inglaterra na época de Bulldog Drummond que, pela sua invencibilidade e permanência através de tão terríveis conjunturas, é, decerto, o precursor dos fantásticos superhomens das histórias em quadrinhos dos nossos dias.

(1) Dago — nome dado orginàriamente por depreciação aos marujos espanhóis, portuguêses e italianos, posteriormente extensivel a todos os latinos, à exceção feita dos franceses. Corruptela do patronímico espanhol Diego.

Prêmio ORLANDO DANTAS -- 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do corrente ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

Terminará no dia 28 dêste mês o prazo para entrega dos originais

Estampamos hoje, mais uma vez, o comunicado que vimos publicando sôbre o concurso de romances Prêmio Orlando Dantas-1955.

Do recebimento de novos originais temos de dar notícia aos seguintes concorrentes, segundo os pseudônimos:

VICENTE DE MORAIS (S. Paulo) — "O Negócio", com 162 páginas.

ESTEFÂNIA DE TEUCHEBRET. — "Quatro Mulheres", com 109 páginas.

PAULO ORIENTE — "Um fracasso na vida, com 262 páginas.

A leitura dos seis primeiros romances recebidos já foi iniciada por membros do júri.

CANÇÃO DA MALESPERANÇA

Moacyr Felix de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Novamente, novamente
tive ganas de matar-me.
Sem parentes no meu sangue
sem mulher que me escutasse
sem o pé de minha viagem,
novamente tive ganas
tive ganas de matar-me.

Sem mágicas bicicletas
do jôgo menino e sol,
sem o [illegible] sem compromisso
sem manhãs de areia e céu,
capital de coisa alguma
no lixo capitalista
fui roído de mil bôcas.

Novamente, novamente
tive ganas de matar-me.

Alegre nunca fui muito,
fiz barulho, panderei
carnações de noite e lua,
subi muros, lastimei
não ser aquele nem outro,
entreguei-me a Rosalina
mas foi Amélia que amei.

(Amélia que nunca tive,
Amélia que dasamei)

Que coisa bêsta, meu Deus,
desviver assim calado!

Tomo bonde, cruzo esquinas,
olho os ricos, falo aos pobres,
tenho ganas, me revolto,
sou tiro-avião-desastre
compondo um rancor imóvel
nos azulejos de um ar!

Se a terra tivesse um pulso
latejando êsse comércio
que os homens fazem do
[Homem,
que fonte rubra faria
com as pontas de minha
[angústia.
Se me acabando acabasse
o modo de não me achar,
não seria eu mais quem sou...

Novamente, no amente
tive ganas de matar-me.

Parou o tempo? nem sei,
pois ao tempo tempo eu fiz
nas rodas do meu engano
colhido em rodas burguesas.
Sinto apenas que me perco
como os olhos de uma estátua
se perderam sôbre a pedra...

(No descasado das horas
sou viúvo de uma infância
que molha o beiral dos
[mundos

FOLCLORE E HISTORIA

A FORTALEZA DE SÃO JOÃO

Manuel Diégues Júnior

DATA de 1618, dizem as crônicas históricas, a conclusão do forte de São João, um dos baluartes da defesa da cidade, ainda incipiente, começando a viver. Sabe-se, por informações posteriores, que em 1638 havia ali oito peças de ferro. Não era o melhor abastecido dos fortes que guarneciam a cidade; ao contrário: parece que seu destino não era mesmo bélico. Contudo, os começos da chamada fortaleza de São João da Barra datam, ou devem datar, de antes, pois no seu estudo sôbre as fortificações do Brasil, Augusto Fausto de Sousa disse ter ela princípio no tempo de Estácio de Sá, que, em suas imediações, começou a antiga povoação.

Vem assim dos primórdios da cidade, acompanhou as origens e o desenvolvimento do Rio de Janeiro, foi apreciada e abandonada, quando a urbs se transferiu para o mórro do Castelo. Ali, na barra, permaneceu: firme, decidida, serena, permitindo que os habitantes da cidade vivessem tranquilos. Guardava a entrada da barra, vigiava os movimentos do mar, preservava a cidade das investidas dos inimigos, que eram muitos naqueles tempos.

De sua primitiva forma foi ampliada por governadores diversos, de modo que ficou composta de quatro redutos — São Martinho, São Diogo, São José e São Teodósio — que se juntam sob a denominação geral que ainda hoje conserva. Em 1711 foi desguarnecida pelo governador Castro Morais; talvez um gesto de vingança por ter deixado os franceses de Duguay Trouin passarem. Mas outros governadores voltaram suas atenções para ela. No século XIX, em 1831, foi desarmada, ficando-lhe apenas sete canhões na bateria mais baixa.

Foi justamente no século passado que começou a transformar-se; deixando de ser puramente fortaleza para ter outros objetivos que, se às vêzes são ligados a fins militares, não deixam de representar também o próprio sentido em que evoluem os princípios e as diretrizes da organização social em suas relações com as fôrças armadas. Em seus terrenos fundou-se em 1855 a Escola de Aplicação do Exército, depois transferida para a Praia Vermelha. Em 1863 foi rearmada, mas não de maneira feliz, pois durante o exercício de fogo inaugural, na presença do Imperador, um canhão explodiu vitimando algumas pessoas. Recebeu o título de fortaleza de primeira classe em 1863, e chegou-se a construir uma linha abaluartada, na praia entre o promontório e o Pão de Açúcar, para obstar desembarques.

História por vêzes movimentada essa da Fortaleza de São João. Mas seu destino foi-lhe dando novas feições, caracterizando-a com objetivos menos puramente bélicos. Eis que lá se abriga hoje a Escola Superior de Guerra, nome talvez impróprio para um estabelecimento que está preparando, sob nova orientação e através de revisão de estudos, os homens públicos do Brasil — militares e civis — para empreendimentos mais altos em favor do país. Dentro daquelas paredes de gloriosas tradições, preparam-se ano a ano turmas que trazem um espírito renovado para beneficiar o Brasil e reanimar a fé em seus destinos, pela compreensão de seus problemas, pesquisados, analisados, interpretados e equacionados.

Ao lado desta tarefa, já de si benemérita pelos frutos que está oferecendo, abriga ainda a fortaleza de São João outras, e entre elas a de não esquecer as novas gerações que vão surgindo. Ali se vem realizando igualmente uma obra social de benéficos efeitos, através da colônia de férias para filhos de militares e civis. Dir-se-ia que é a formação básica para os futuros cursos da Escola Superior de Guerra, a preparação dos homens que amanhã guardão os destinos do país, a orientação sadia das mulheres que ajudarão a reconstrução nacional.

De fato, a colônia de férias que desde anos vem se realizando ali, nos meses de dezembro, janeiro e parte de fevereiro, reune crianças e jovens para exercícios físicos e desportos, para encontros de sociabilidade, para uma recreação sadia e agradável. De quatro a dezesseis anos meninos e meninas praticam esportes, brincam, distraem-se, fazem ao final do curso sua festa de despedida — como sucedeu na quinta-feira passada — cantando, declamando, tocando. Esse ambiente agradável que proporciona às crianças, prolonga-se às famílias; e realiza, pois, aquela fortaleza uma obra de aproximação social, de melhor conhecimento para melhor realização dos ideais de solidariedade e de compreensão entre os homens.

Magnífico destino êsse da fortaleza de São João, entregue século a século a soldados que sabem o significado de seu dever, e o alongam a uma obra que é a base para o desenvolvimento nacional. Ali se orientam estudos para os homens públicos do país; mas não se esquecem também os do futuro. A êstes, meninos e jovens, procura dar um melhor sentido e sobretudo uma melhor disposição, em que a alegria da juventude se estimule com a prática dos bons esportes. A frase latina, tão corriqueira e tão repetida, se ajusta perfeitamente à obra que a fortaleza de São João, por seu comandante, oficiais e soldados, realiza.

Cascudo em Vitória

Está em Vitória o escritor Luís da Câmara Cascudo que, a convite da Universidade do Espírito Santo, realiza ali um curso de antropologia cultural. O curso compreende cinco conferências, abordando os seguintes assuntos: Terra e gente do Brasil; Branco e Preto; Cultura emergente; Lúdica e mística; Linhas gerais da interação brasileira. As conferências de Câmara Cascudo têm tido grande comparecimento não somente de alunos da Universidade como também de intelectuais espiritossantenses.

MUSEU DO CAFÉ

Foi inaugurado em Ribeirão Prêto, São Paulo, o Museu do Café, iniciativa do Departamento de Cultura daquele Município. No Museu se sintetiza a história do café, através de peças, documentos, instrumentos, etc. ligados à economia cafeeira no Brasil. O Museu está instalado em ampla área de antiga fazenda cafeeira, a «Monte Alegre», que foi propriedade do cel. **Francisco Schmidt**, o «Rei do Café». E empreendimento de alta significação. Como já existe o Museu de Ouro, e agora o do Café, é de esperar que possamos ter, em tempo não muito longe, o Museu do Açúcar. Que está tardando, aliás.

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Mais um número, volumoso e com matéria de viva atualidade, acaba de sair da Revista de Direito Administrativo, editada pela Fundação Getúlio Vargas. Mantendo as suas secções permanentes — jurisprudência dos tribunais e administrativa, pareceres, notas e comentários, bibliografia e legislação, a Revista insere vários artigos de pessoas especializadas neste importante ramo do direito.

FOLCLORE PERUANO

Apareceu o primeiro número de «Archivos Peruanos de Folklore», órgão da Sociedad Peruana de Folklore, de que é presidente o folclorista Efraim Morote Best, professor de Folklore na Universidad Nacional de Cuzco. Esta publicação reune excelente e variada colaboração, além de amplo noticiário sôbre assuntos folclóricos de todo o continente e crítica bibliográfica. Insere êste primeiro número colaborações de Efraim Morote Best, de Jorge C. Muelle, de César Angeles Caballero, de Gamaniel Arroyo Ponce, de Mário A. Gilt Contreras, de Luis E. Cavero, de Demétrio Roca Wallparimachi. São tratados assuntos de metodologia folclórica, de literatura oral, de festas populares, etc. Noticiário sôbre o Congresso de Folclore de São Paulo.

REVISTA DE HISTÓRIA

A **Revista de História** acaba de divulgar o seu n. 19, referente a julho-setembro de 1954. Esta publicação trimestral, que tem a dirigi-la o professor E. Simões de Paula, constitui um dos mais importantes órgãos de divulgação especializada com que conta a bibliografia brasileira. Este seu número, com mais de 250 páginas, insere variada colaboração: uma conferência de Lucien Febvre sôbre como foi batizada a Europa, artigos de Oto A. Piper sôbre a interpretação cristã da História, de Júlio G. Morton sôbre «El passo honroso» de Suero de Quiñones, de Jorge de Macedo sôbre Portugal e a economia pombalina, de Aldo M. Azevedo sôbre Lord Cochrane, de Amaro Quintas sôbre o sentido social da revolução praieira, de J. Cruz Costa sôbre esbôço de uma história das idéias no Brasil. Publica ainda documentário, resenha bibliográfica, noticiário, etc.

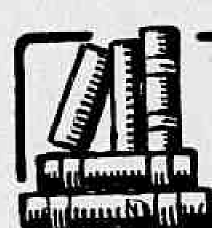
Cantadores populares

Leonardo Mota proclamou, certa vez, Anselmo Vieira de Sousa como o maior cantador que ouvira. Nascido no Ceará, em 1867, era completamente analfabeto, a ponto mesmo de ignorar os diferentes gêneros poéticos frequentemente usados pelos cantadores. Proclamando, na sua basófia, seus méritos fêz esta sextilha:

Si a minha mulé subesse
que um cantadô deu em mim,
jurava e batia o pé
que o caso não foi assim,
porque eu cá nunca apanhei,
cantadô não me dá fim.

De uma louvação extraímos êstes versos de Anselmo:

Vou louvá sua senhora
tão bonita, linda e bela;
distança de légua e meia,
mecê sente o cheiro dela!
Quem boli com sua espôsa
Consigo se desmantela...
O sinhô nem sabe o tempo
que banzou no rasto dela,
mas, no remate das contas,
foi dormi no caló dela;
ela não passa sem mecê,
e nem vós passa sem ela...



LIVROS E FATOS

CORONÉIS

Raul Lima

ANTIGAMENTE a Escola... Bem, não muito antigamente, apenas em 1952, e a Escola não era pròpriamente risonha e franca. Sobretudo era bem menos aberta e frequentada do que hoje.

Naquele ano éramos em menor número os estagiários, ainda não se viam lá parlamentares, jornalistas.

Ainda não a temia o falecido presidente da República, que a visitou e a considerou, com certa admiração, um viveiro de técnicos de idéias gerais.

As designações para estagiar na E.S.G. não eram disputadas como agora. Em vez disso, muitos ministros as utilizavam para ver-se livres de alguns dêsses chamados, irônicamente, «pianos de cauda» — altos funcionários civis e militares de patente elevada — para os quais, por diferentes razões, não havia lugar no seu círculo. Pensavam em castigar, às vêzes, mas concediam o melhor dos prêmios.

O ambiente da Escola Superior de Guerra aplainava arestas, estimulava a compreensão mútua, reanimava velhos burocratas abatidos por injustiças, mostrava a cada qual quanto ainda ignorava das realidades brasileiras.

Lá convivi com um numeroso grupo de coronéis. Por êsse título desejo designar não sòmente os coronéis pròpriamente ditos, da terra e do ar, e seus correspondentes navais, capitães de mar e guerra. Também oficiais generais de terra, mar e ar, que haviam deixado de ser coronéis. Na sua maior parte constituíam uma elite moral e técnica de primeira ordem.

Quando me ponho a recordar de como eram civilistas, de como eram sinceramente democratas, com facilidade os revejo e os reencontro, firmes nas mesmas convicções.

Que se terá passado, então, para se considerar a República ameaçada por êles?

Procuro interpretar o fenômeno e não sinto dificuldade em fazer justiça aos meus companheiros de 1952 e a seus camaradas.

Com uma certa dose de romantismo político temos como axiomático que o único remédio para os males do regime democrático é insistir na prática do sistema pois só através dessa insistência se educa o povo e se logra o aperfeiçoamento pretendido.

De fato é assim que pensamos todos, mas é preciso abrir os olhos para o que aconteceu e está acontecendo.

A corrupção, a licença para enriquecer ilìcitamente, a impunidade vieram aumentando a indignação dos que se obstinavam em ser modestos e decentes.

O processo democrático puro e simples falha completamente porque, na hora do jôgo eleitoral, entra com fôrça esmagadora o poder econômico criminosamente obtido. Tôdas as modalidades de fraude, tôdas as intrigas, as barganhas mais torpes são os instrumentos de êxito certo. Fortunas conquistadas mediante os processos mais desonestos servem à ostentação delirante e à posse das imunidades, enquanto se agravam as dificuldades para todos, soldados e coronéis, fardados e à paisana.

Diante dêsse panorama, é natural que a reação se avolume e ganhe um sentido ativo, não contra as instituições, mas contra a persistência de intoleráveis meios de ofensa à moralidade da vida pública.

Qual a missão dos coronéis, quero dizer, dos chefes militares? Comandar batalhões, navios, aviões, destinados a defender a ordem jurídica.

Mas deve ser demasiado incômodo para êles — e não há Constituição que lhes exija — defender essa ordem em proveito direto de certo número de pessoas que a exploram em detrimento e sacrifício de tôda a coletividade.

Imagino que meus amigos coronéis não queiram mais ver-se na situação de guardas noturnos que vigiassem as casas para nelas os gatunos poderem operar à vontade, sem serem molestados pelos moradores.

Jamais lhes vi ambição de poder. Reconheço neles o direito que a minoria esclarecida e independente não pode fazer valer apenas com os seus pobres votos misturados aos sufrágios abundantes da corrupção e da fraude — de velar para que não ascendam os piores aos postos de mais alta direção, as imunidades crescentes não juntem à impunidade o triunfo, não se restaurem franca e acintosamente práticas indignas na administração e nas atividades econômicas.

Isto era o que sentia necessidade de dizer, a propósito de seus colegas de 1952 na Escola Superior de Guerra, êste soldado raso, reservista de 2ª categoria, manso e liberal até à inocência, mais contrário à violência do que o próprio Gandhi.

COLONIALISMO

Apreciando-o sob os aspectos políticos, jurídico e econômico, o escritor Clóvis Melo dedica ao «Colonialismo Problema Internacional» seu livro, recém-editado pela revista Encontro, de Recife.

«No Fogo do Conselho»

Verdadeiro manual de civismo e moral, o livro em que Mons. Bernardino Adrião de Carvalho reuniu palestras realizadas em reuniões de escoteiros com acréscimos em que melhor desenvolveu certos temas.

«No Fogo do Conselho» é o título que recorda as oportunidades em que foram pronunciadas essas aulas do dever escotista, tão úteis à formação da juventude.

LOTUS DE 7 PÉTALAS

Neyde Bonfiglioli Trussardi, jovem poetisa que traz as mãos cheias de beleza e sinceridade, estréia em «Lotus de sete pétalas», volume artìsticamente editado pela Livraria Martins com ilustrações, inclusive na capa, de Tarsila.

Semana de Rodrigues de Abreu

O Centro Cultural da cidade de Bauru, S. Paulo, iniciou no ano de 1954 a realização da Semana de Rodrigues de Abreu, e para tal foi organizado um programa de festividades ao qual se anexou um concurso literário sôbre o poeta de «Casa Destelhada» ao qual podem concorrer todos os literatos residentes no Brasil, sejam brasileiros ou não. Os prêmios constarão de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e medalha de ouro ao primeiro colocado e Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e medalha de prata ao segundo. Os trabalhos deverão ser remetidos ao dr. Hélio Lemos Lopes, presidente do Centro Cultural de Bauru, até o próximo mês de outubro. Os originais deverão ser assinados com pseudônimo e em anexo o envelope fechado com o nome e endereço do concorrente. O juri será composto de três escritores ou poetas escolhidos pela Diretoria do Centro Cultural, da cidade de Bauru, êstes não poderão concorrer.

«Mulhers dos outros»

Hugo Bellard, amazonense, que é conhecido por seus poemas heróicos, estréia agora em romance publicando «Mulheres dos Outros» em edição Pongeti.

«Exílio me casa»

Com as mesmas puras virtudes, de singeleza e capacidade de penetração em nossa sensibilidade, que caracterizaram seus livros anteriores, Abelardo Romero publica «Exílio em Casa».

PLAQUETES

Um ensaio do historiador e diplomata Jorge d'Escragnolle-Taunay, publicado há algum tempo no Brasil, foi trasladado para o castelhano e editado no México: «Algunos puntos controvertidos en la Historia del Descubrimiento del Brasil». Há nesse estudo contribuição pessoal valiosa do autor para o esclarecimento de certos aspectos do descobrimento.

* Temistocles Linhares, catedrático de literatura brasileira e interino de literatura hispano-americana da Universidade do Paraná, publicou dois folhetos de erudição filosófica e literária: «Nietzsche atual e inatual» e «Gêneros Poéticos».

* O soneto de Félix d'Arvers deu lugar a mais um trabalho de pesquisa e de literatura comparada. E' da autoria de Antônio Gonçalves de Oliveira. O folheto contém traduções, sonetos inspirados por «Le Secret» e notas de crítica.

* Lilinha Fernandes publicou novo livrinho de versos, sob o título de «Appoggiaturas».

DIREITO TRIBUTÁRIO

Um volume que acaba de ser lançado por Edições Financeiras, sob o título de "Elementos de Direito Tributário", contém as ondas do curso que sôbre essa matéria foi professado em 1953, na Fundação Getúlio Vargas, pelos especialistas Carlos da Rocha Guimarães, Caio Furtado de Mendonça, José Lopes Fernandes, Mário Lorenzo Fernandez, Gilberto de Ulhôa Canto, Aurélio Gomes de Oliveira e Ernesto di Rago. Um capítulo especial, sôbre Impôsto de Renda, foi escrito pelo prof. Rubens Gomes de Sousa.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Dicionários de Sinônimos não são raros, mas os de antônimos são menos comuns. Pràticamente a nova edição, quarta edição, da obra de Orlando Mendes de Morais e Leonam de Azevedo Pena, constitui pràticamente dois dicionários. O novo «Dicionário de Sinônimos e Antônimos», da Livraria Tupã, contém os sinônimos e, em seguida, isto é, separadamente os antônimos.

Um livro útil, muito melhorado em relação à edição anterior.

POESIA DE JORGE MEDANAR

José Olímpio editou novo livro do poeta Jorge Medanar — "Prelúdios, Noturnos e Tema de Amor".

Num dos sonetos, apresenta-se o lírico como um navegante amorável em barcos feitos de antigos cedros:

"Meu pai, que é Medanar teceu-me as velas
E a filha dos Zaidams, que é minha mãe,
Pôs amoras de mel no tombadilho".

CUADERNOS BRASILEIROS

Iniciativa da Cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade do México, regida primeiramente por Cyro dos Anjos e agora por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, publica a Embaixada do Brasil naquele país uma revista, «Cuadernos Brasileiros», cujo terceiro número saiu em dezembro último.

Publica êsse número os seguintes trabalhos: «El Brasil en una castaña», por Alfonso Reyes e «Impresiones del Brasil moderno», de Pablo Campos Ortiz; «Algunos puntos controvertidos en la história del descubrimiento del Brasil», do diplomata Jorge d'Escragnolle-Taunay; o conhecido ensaio sôbre o romance brasileiro por Prudente de Morais Neto com anotações de Aurélio Buarque de Holanda, poemas de Manuel Bandeira e breve biografia de Pedro I por Argeu Guimarães.

Boletim Bibliográfico

Empenhando-se a fundo na publicação regular do **Boletim Bibliográfico**, o diretor da Biblioteca Nacional, escritor Eugênio Gomes, consegue fazer nesta altura êsse periódico entrar em fase de rotina, como convém à sua finalidade. Está sendo distribuído o volume 4, 1954, tomo I, em excelente apresentação tipográfica.

«OS ESCORPIÕES»

José Olímpio editor não deixou que ficasse apenas na singela e desconhecida tiragem da Comissão do IV Centenário de São Paulo o romance «Os Escorpiões», de Gastão de Holanda, vencedor do Prêmio Anchieta.

Aí está o volume elegante com a obra de ficção que alcançou o mais alto prêmio oferecido no Brasil a êsse gênero.

«O Candelabro Eterno»

«Album dos avós que criaram o Brasil» é o que chama o poeta Murilo Araújo a seu livro «O Candelabro Eterno». Contém uma série de eloquentes, bem inspirados poemas sôbre os grandes vultos e certos fatos de maior significação de nossa história.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

EIS A NOITE

João Alphonsus

MADALENA completara naquele dia trinta anos. Exausta do dia cheio (arrumar mais demoradamente a casa, fazer uns doces, melhorar o jantar para alguns convidados), seguia as palavras quase sem as compreender. Fechou o livro e o colocou no criado-mudo. Depois de rezar as suas orações noturnas, avemarias e padrenossos pela alma de sua mãe, pelas almas das pessoas amigas, por todos aquêles que sofriam no Purgatório, bocejou uma vez, apagou a luz, aquietou-se na cama, sôbre o lado direito, dobrada sôbre si mesma, as pernas encolhidas, os braços juntos sôbre os seios. Hora máxima de abandono, em que se encolhia assim, se resumia no leito estreito, como que procurando desaparecer. Por isso é que ela gostava do frio, ou pelo menos das noites com ventania refrescante como aquela. Bocejou mais uma vez. O sono porém não veio. Pelo contrário se acentuou a insônia com a inesperada recordação daquele sonho que ela tivera há muito tempo talvez há anos. Uma cidade com milhões de luzes, uma cidade muito maior do que Belo Horizonte, talvez a maior do mundo. Ela contemplava os milhões de luzes, de um terraço sôlto no espaço, inexplicado. O rapaz veio do fundo de sombra (não lhe lembrava bem o rosto; mas era forte, bonito), cingiu-a docemente pela cintura, estreitou-a vagarosamente, com segurança, mas sem violência, e lhe disse càlidamente no ouvido:

— Eis a noite! Vanios dormir.

Madalena procurara afastar-se dêle, mas o conquistador repetira maciamente:

— Eis a noite! Nesta cidade infinita, quem saberá?

Fôra só isso, pois logo despertara, trêmula, desambientada, no mesmo quarto onde agora outra noite lhe trazia a lembrança do sonho...

Madalena esperou (era bem esperar, embora jamais soubesse para quê) as pancadas da meia-noite no relógio distante. O tempo noturno caminhava devagar. O soldado a cavalo caminhava devagar, o soldado que tornava a passar na rua lentamente. Naquele recanto obscuro e humilde da cidade, o policiamento era feito por dois soldados de cavalaria, vagarosos e calmos. Vêzes infinitas já escutara às ferraduras da montaria contra as pedras do calçamento. Daí a pouco o soldado voltaria: novamente as ferraduras contra as pedras do calçamento. De certo modo Madalena gostava dêsses guardas indefinidos, vários e indiferentes como homens na vidinha dêles, mas seus companheiros distantes durante as vigílias noturnas quando ela perdia o sono e o silêncio lhe pesava: ficava a contar a sua passagem por parte, ou os observava ocasionalmente da janela, quando ficava ali antes de se deitar. Policiavam com um ar indiferente o silêncio das redondezas. Lá embaixo, numa esquina mais iluminada, um dos cavalarianos costumava encontrar-se com o outro colega de ronda, e permaneciam parados, derreados sôbre os selins, conversando, distraindo-se um pouco. Depois se separavam, até desapareciam por algum tempo, se enfiavam pelas vielas antigas, beirando os matagais, variavam de itinerário, as pisadas dos animais se sumiam nas ruas ainda sem calçamento ou talvez nos atalhos no meio do mato. Os cavalarianos tinham a função de zelar pela tranqüilidade pública, mas também pela moralidade, detendo os casais que gostavam de se amar nas moitas debaixo das estrêlas. Madalena sabia disso e já vira passar um dêsses casais, um par de pretos, marchando à frente do cavalo cabisbaixos e ridículos. Essa recordação lhe provocou naquele momento um sorriso de piedade. Coitados dos pretos. Mas uma tremenda amargura traspassou-a, numa ampliação da piedade que a envolvia também. Coitados dos morenos, dos brancos, de todos. Mundo incompreensível, irrealizável. Que é que vale? Não perceberia que a pergunta era ridícula, afinal de contas, no seu aniversário de trinta anos descurados, sem nada ter realizado porque a vida não permitira, tôda entregue aos cuidados de dona de casa para o pai funcionário público exemplar e dorminhoco, para os irmãos farristas que só buscavam o lar pela madrugada... O pai dormia no quarto ao lado, dormia sempre. Madalena se lembrou de que sua mãe, morta há oito anos, dizia que o marido acabaria aposentado pela moléstia do sono. A lembrança das dissídias dos pais revigorou a pergunta: que é que vale? Um dia seu pai dormiria para sempre e então... Como se o rompimento de tôdas as peias, o aparecimento da oportunidade única, o retardamento dos efeitos do tempo na sua carne feminina, o término da expectativa perene, como se tudo dependesse daquele sono para sempre. Madalena se prelibou de repente libertada de tôda monotonia. Sem reagir contra o absurdo

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

AINDA O ENSINO DAS LETRAS

Afranio Coutinho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM face da campanha desenvolvida por êste escritor, o professor em prol do ensino da literatura no curso secundário, há muito quem pergunte quais devam ser afinal os assuntos a serem ministrados. Não devendo ser história literária, ou antes, biografia de autores e catálogo de nomes de autores e livros, a que se reduz atualmente, na maioria dos casos, o ensino literário porque encarregado a professôres de português não esclarecidos a respeito do ensino literário; e não devendo cifrar-se à análise filológico-gramatical dos textos, habitualmente confundida com a análise literária, pergunta-se: Que deve então ser ensinado, em que consiste a análise literária?

* * *

A primeira noção a pôr em relêvo no caso é a da primazia do fenômeno literário em si, e, consequentemente, da análise pròpriamente literária, interna, estrutural dêsse fenômeno. E' essencial que se compreenda que a vida dos autores, o estudo do meio histórico em que viveram, não constituem matéria literária. E' história e não literatura. O objetivo da crítica e do ensino literário — o professor de letras é um crítico — é o próprio fenômeno literário em si, na sua natureza intrínseca, e na sua estrutura interna. Os fatores exteriores, meio, raça, momento, são meras circunstâncias externas, que podem ou não podem ter qualquer importância condicionante. Mas são absolutamente secundários no estudo pròpriamente literário, que deve visar ao íntimo do fenômeno.

* * *

No que tange ao ensino literário, o melhor método de abordagem parece ser o genológico, isto é, o que procura fazer aprendê-lo pelos gêneros literários. Não é o lugar aqui para a discussão do problema dos gêneros. Mas aceitemos a noção como referente a uma realidade, apenas reduzindo-os, ao contrário da poética eno-clássica, e como é a tendência da poética contemporânea, às quatro categorias especificamente literárias: literatura ensaística, literatura de narração, literatura dramática e literatura lírica. Estabelecida essa premissa, partamos para o estudo sucinto de cada uma dessas formas, à luz do comentário sôbre exemplos tirados da realidade concreta.

* * *

Tomemos, por exemplo, a ficção, que constitui, com a epopéia, a literatura de narrativa. Mostre-se o que caracteriza a narrativa de modo geral, quais os elementos que a compõem, as suas características principais, que se encontram tanto na epopéia quanto na ficção. Depois, entre-se no estudo da ficção, procurando analisar a sua estrutura, os seus tipos, as suas formas, os diversos problemas de técnica e de arte. Quanto à estrutura, há que analisar os três elementos básicos: o personagem, o enrêdo, a situação. Estudar as variedades de personagens, a sua função, o método de apresentação. Estudar os elementos do enrêdo, sua estrutura e velocidade. E os fatores e uso da situação. Ao lado dêsses problemas de estrutura, há os de arte de ficção, seleção e arranjo do material, o ponto de vista e a atitude do autor em relação ao leitor. Há que pôr em evidência a idéia de que a obra é uma unidade, obtida pelo efeito que o autor consegue despertar no leitor, acentuando ora êste ora aquele dos elementos estruturais componentes da narrativa. Evidentemente, êsse esquema simplifica demasiado os inúmeros problemas a esclarecer e a mostrar ao aluno, relacionados com a arte e a técnica da ficção.

* * *

O fato, porém, é que, por êsse método, logra-se aquilo que nenhum outro obtém: despertar o interêsse do aluno. Graças a essa orientação, e fazendo-se a aplicação dessas noções à literatura brasileira, através da leitura, comentário e análise de algumas obras escolhidas, o resultado é excelente, no tocante ao objetivo visado, isto é, captar o interêsse do aluno para a literatura.

* * *

A título de ilustração, vejamos um exemplo, trecho de um trabalho apresentado por aluno da terceira série colegial. Teve êle, com seus colegas, por leitura obrigatória, as obras: **O Guarani, D. Casmurro** e **Angústia**. O dever consistia na análise, dessas obras, aplicando a elas as idéias que aprenderam, através da análise de outras. Eis uma resposta à questão do ponto de vista naqueles romances:

«Os três romances apresentados são típicos, na classificação segundo o ponto de vista.

«O ponto de vista do romance de Alencar é nitidamente externo. O autor se coloca no ponto de vista de Deus e analisa os atos dos personagens; mexe com êles, como o prestidigitador com as marionetes. Inclusive o método de apresentação do personagem caracteriza o ponto de vista externo: é explícito, isto é, na obra o autor não deixa que os atos dos personagens falem por si; êle apenas diz o que é o personagem, se bom ou mau.

«Já quanto a «D. Casmurro» o ponto de vista muda bastante, porque, desde que o narrador da história se pôs na pele do protagonista, o ponto de vista passa a ser interno. Em «D. Casmurro» êsse ponto de vista é limitado porque o autor não conhece o íntimo de todos os personagens. Haja vista o aspecto da infidelidade de Capitu, que só é descoberta por um árduo trabalho de análise e observação.

«Quanto ao romance «Angústia», o aspecto interno do ponto de vista aparece em côres muito mais vivas do que em «D. Casmurro». Seguindo a orientação da ficção moderna, Graciliano Ramos leva o protagonista, Luís da Silva, a uma introversão total. O romance se transforma em verdadeira crônica do mundo interior do personagem: tudo gira em tôrno dêle, nada escapa desapercebido, nada foge ao seu bisturi, sem que seja dissecado até aos mínimos detalhes.

«Como já dissemos acima, uma das características mais representativas da ficção moderna é a interiorização. Daí a razão por que os romancistas hodiernos preferem o ponto de vista interno na arquitetura do romance ou da novela. E' que isso lhe permite uma análise profunda da própria alma. O ponto de vista externo não preencheria, melhor, não satisfaria plenamente ao leitor. Porque é desagradável ao romancista dissecar a alma de terceiros, mesmo porque ninguém conhece a alma de estranhos como conhece a própria».

FOLCLORE E HISTÓRIA

RETRATOS DE FAMÍLIA

Da efêmera divulgação no jornal diário recolhem-se às páginas permanentes de um livro as reportagens que Francisco de Assis Barbosa escreveu, em 1944, a respeito de figuras ilustres de nosso passado evocadas por filhos ou pessoas de sua família. São depoimentos, os que se reunem neste **Retratos de Família**, onde o sentido humano que os impregna, não prejudica a contribuição que nêles há para a história de nomes eminentes da política, das letras, das ciências do país. Atitudes que se tornaram históricas são recordadas, passagens pouco conhecidas ou mal referidas são evocadas, reminiscências de acontecimentos são fixadas — e eis aí excelente contribuição que pôde Francisco de Assis Barbosa recolher através dêsses depoimentos de familiares ou íntimos de grandes homens do Brasil.

INCONFIDÊNCIA MINEIRA

A Inconfidência Mineira de 1789 continua tema inesgotável para os pesquisadores do nosso passado. Dela nos dá agora uma súmula o historiador Augusto de Lima Júnior que, a convite do governador de Minas Gerais, escreveu estas páginas que sintetizam o desenrolar daquele acontecimento do século XVIII. Esta **Pequena História da Inconfidência de Minas Gerais** compreende vinte capítulos, que tratam de aspectos da vida colonial, dos pensadores da Inconfidência, da conjura, da prisão dos conspiradores, do sacrifício de Tiradentes, do romance entre Marília e Dirceu. Em apenso o drama de Augusto de Lima «Tiradentes» e notícia sôbre o repatriamento das cinzas dos inconfidentes.

DOURO-LITORAL

Boletim da Comissão Provincial de Etnografia e História, o «Douro-Litoral» já se encontra em sua sexta série, com os ns. V-VI de 1954. Trata-se de publicação muito útil aos estudiosos da história e do folclore, reunindo artigos e informações a respeito da região que lhe dá nome. Em suas páginas colaboram autores portuguêses, brasileiros, alemães, espanhóis, americanos. Este número, que temos em mão, recebido por gentileza daquela Comissão, tem artigos de Luís da Câmara Cascudo, Wilhelm Giese, Castillo de Lucas, Nieves de Heyes y Sancho, A. C. Pires de Lima, etc. Insere ainda noticiário e bibliografia.

VOCABULÁRIO GAÚCHO

LEBUNO — pêlo escuro do cavalo, um tanto acinzentado, semelhante ao do lôbo.

TAPADO — nome dado ao cavalo de um pêlo só, escuro e liso, especialmente quando preto.

CALÇADO — assim se chama o cavalo que tem brancas as patas e as mãos, ou sòmente as patas, ou sòmente as mãos.

TUBIANO — cavalo de qualquer pêlo com manchas de outros pêlos, havendo, entretanto, variedade de combinação de côres, ora sobressaindo uma, ora sobressaindo outra.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

LEIAM HOJE, NO DIÁRIO CARIOCA, O ARTIGO DE ALCEU MARINHO REGO: EXERCÍCIO ILICITO DA CRÍTICA LITERÁRIA.

CAMINHOS DA POESIA

Vitto Santos

(Especial para o "Diário de Noticias")

SÃO raras atualmente as coletâneas de poesia dos autores jovens, aparecidos entre nós, que conseguem despertar verdadeiro interêsse, mesmo da crítica mais atenta. As formas livres e revolucionárias do modernismo cansaram ou pareceram esgotadas e, assim, num retôrno aos modelos néo-simbolistas, está agora em curso uma poesia intelectiva, de linguagem particular, que impõe técnica de maiores dificuldades, uma vez que exclui a chamada inspiração inconsciente. Dessa concepção estética, só resultam, como é natural, poemas realmente belos quando o pensamento atinge níveis elevados e a emoção deriva de longa vivência poética. Foi por isso que a grande poesia no gênero veio justamente, em «Invenção de Orfeu» ou «Claro Enigma», de poetas superiormente dotados. Os outros, os mais moços, não têm conseguido oferecer contribuição valiosa.

Entretanto, «A luta corporal», livro recentemente publicado pelo sr. Ferreira Gullar, nome que se laureou em concurso literário de significação promovido pelo «Jornal de Letras», foi apontado como de qualidade indubitável, sobretudo porque importava numa tentativa séria de encontrar novos rumos para a poesia brasileira.

Chegamos, portanto, aos versos do sr. Ferreira Gullar, otimistas e, naturalmente, sem preconceitos. O jovem poeta tem, com certeza, aguda sensibilidade e dispensa tratamento cuidado aos temas de sua predileção. Possui ainda extraordinário pressentimento poético, valorizado por uma utilização vocabular original, que lhe permite levantar de motivações prosaicas poemas de bela feitura.

Mas na maior parte do livro perde a contenção verbal, pretendendo alcançar a poesia no estreito campo do instintivismo. Deixa extravasar, em ímpetos violentos, as lutas interiores do seu espirito, num tom de apóstrofe e imprecação, rebelando-se, de outro lado, contra os recursos habituais da lingua, que lhe pareceriam exaustos. São as «revelações espúrias», as construções onomatopaicas, as disposições arbitrárias do verso, tudo fazendo crer que haveria antes o propósito de realizar experimentos poéticos do que mesmo o de pretender veicular a sua mensagem. O leitor menos prevenido sente a agressão e naturalmente se desagrada. E de qualquer maneira permanece a dúvida sôbre a sinceridade do poeta, sôbre se a sua poesia não constitui apenas uma pose, tomada para escandalizar e suscitar polêmicas.

O sr. Ferreira Gullar é jovem. O tempo dirá em que medida está sendo fiel às suas convicções estéticas. Preferimos, por enquanto, silenciar um julgamento mais incisivo a respeito do mérito da sua poesia. Podemos, contudo, declarar que ela, nos bons ou nos maus passos, como de resto tôda a que nos oferece o atual panorama das nossas letras, e no qual se integra apesar do seu caráter original, não traz aquela marca de autenticidade das manifestações positivas da beleza. Por isso, o melhor resultado da leitura do seu livro seria justamente o de conduzir a um exame mais meditado sôbre o sentido da poesia brasileira contemporânea.

A ausência de uma critica militante, não adstrita aos simples registros editoriais, permite tentativas menos autorizadas como a nossa de, nesse terreno, pretender fazer reparos ou descobrir caminhos. A primeira observação é a de que a nossa poesia de hoje é sensivelmente inferior em qualidade à que nos forneceu o movimento de 22. O sôpro de libertação que, eliminando a vulgaridade da temática poética, suprimiu as formas decadentes que constituiam a herança parnasiana e simbolista, produziu resultados magnificos. Revelaram-se grandes poetas, como Mário de Andrade, Bandeira, Jorge de Lima, capazes de um confronto vantajoso com os maiores de tôda a nossa história literária. Possivelmente pela primeira vez, e não obstante os modêlos estrangeiros, como sempre inevitáveis, tivemos uma poesia autônoma, brasileira, que pode ser motivo de orgulho para a cultura dêste país.

Sob o preteôxto dos excessos havidos, inegáveis certamente, entenderam, porém, alguns anos depois, já ter sido o modernismo ultrapassado e que era necessária a descoberta de fórmulas novas para evitar a academização das conquistas revolucionárias. A liberdade era um mal. A poesia nasce das palavras, do pensamento, repele as emoções súbitas e, como tal, não pode ser alcançada senão depois de longa convivência entre o leitor e o poema. Aprofundaram-se as influências de Mallarmé, Valery e Rilke. Descobriu-se o hermetismo.

Numa tentativa de empolgar os meios literários, foram organizados grupos e revistas. Travaram-se polêmicas e inventou-se até uma geração. Mas a verdade é que, afora uns poucos nomes que constituem ainda alguma esperança, a mediocridade amarrou as asas dos adeptos da nova escola. Nenhuma obra, nenhum poema se destacou. E ainda agora, se desejamos mostrar ao mundo os momentos mais altos da nossa poesia moderna, devemos recorrer a "Essa negra Fulô", "Vou-me embora p'ra Passárgada" ou ao "Caso do vestido".

E claro que não podemos atribuir o fato a uma ausência generalizada de talento nas novas gerações. Não se verificou decadência no romance ou no conto e o movimento cultural do Brasil é hoje mais amplo e mais intenso. Não, parece-nos que devemos procurar em razões de outra ordem uma explicação melhor, que diga respeito à própria posição estética perante a natureza do fenômeno poético. Não basta possuir o dom ou saber manejar os instrumentos da lingua para criar poesia. É preciso procurá-la nas suas matrizes verdadeiras e realizá-la pelos meios adequados. Caso contrário, a obra poética será falsa, artificial ou incompleta.

Gostariamos de poder demonstrar que o hermetismo como sistema, isto é, quando não decorre da profundidade do pensamento, obtida apenas pelos poetas amadurecidos e detentores daquela visão grave do mundo que os arrasta até os limites da filosofia, é a própria negação da poesia. Se está fora de discussão a universalidade do estado poético, se a todos é permitida a graça da poesia, poeta não será o que simplesmente a presente, mas o que consegue revelá-la. Possuindo em gráu mais elevado o sentido lírico da vida, é êle que descerra os véus da realidade sensivel para descobrir o anverso sublime das coisas. É êle que na rosa ou na infância vê também o simbolo e reencontra a Deus. O poeta é um divulgador de deslumbramentos, um disseminador de maravilhas.

Ora, o hermetismo artificial, feito apenas da co-notação arbitrária ou ritmica das palavras, impede ou pelo menos retarda essa revelação. O homem comum poderá estar mais longe da emoção através do poema hermético do que sòzinho em face da fonte poética que o fêz nascer. A poesia assim concebida, em vez de ser uma dádiva, uma comunicação, é um recolhimento, uma recusa.

Pois bem, todo o equivoco dos nossos poetas de hoje parece ser êsse, desprezar a comunicabilidade da poesia em troca da sua aristocratização, fórmula que, como vimos, não gerou beleza nova e foi impotente até para alcançar os niveis anteriormente atingidos pelos primeiros modernistas. Sentindo êsse fracasso, alguns, como o sr. Ferreira Gullar, desesperam e tentam experiências singulares, de resultados igualmente negativos. A solução, porém, é ter a coragem de, enfrentando o snobismo reinante, reconhecer que se não mudarmos de rumo a poesia brasileira entrará em definitiva decadência, entre ginásticas verbais, entre versos de palha e poemas em código. A solução é regressar à liberdade e colher com mãos simples a poesia maravilhosa, para oferecê-la a todos nós, com limpidez e sem nuvens. Não é isso o que vêm fazendo agora os nossos cronistas, pelas páginas de jornais e revistas, com cenas do quotidiano e histórias humanas? Por que pode estar a poesia numa crônica de Rubem Braga e não ter acesso a um poema claro e natural?

Ademais, há em tudo isso um aspecto grave, um sentido trágico. E' a renúncia do poeta à sua missão neste mundo de horrores, em que doutrinas e egoismos conspiram contra a dignidade do homem, desamparado entre humilhações e catástrofes. A poesia do amor, a poesia libertária, é uma das faces mais belas do humanismo, e êste é o único pôrto da salvação.

PRIMEIRA VIAGEM POR MAR...

(Conclusão da 2.ª página)

rente de simpatia, ao primeiro contacto, olhos postos nos olhos. Acudiram-me logo os versos de Arndt, velhos de cem anos:

Wo Eide schwoert der Druck [der Hand
Wo Treue hell von Auge [blitzt. (*)

Riu gostosamente e ainda mais contente ficou, ao saber que também meu avô era alemão.

Apresentou-me a tôda gente. Fiz boas meias-relações. Convidou-me para sua mesa. Passava a seu lado horas no tombadilho ou na ponte do comando. Pasmava da minha ignorância nos têrmos de náutica, das coisas da navegação e dos acidentes geográficos da costa. Seriam, mais tarde, os barcos a vela o tema principal dos seus livros: «Notas de um Marujo», Rio, 1915, «A Barca Arminda», Rio, 1916. Ia ensinando, com paciência, uma lição que muito me valeu, quando fui lecionar Corografia do Brasil no Ginásio Mineiro. Minha desforra estava nos conhecimentos históricos, em que lhe levava vantagem.

Ao transpor a barra, o navio jogou um pouco. Tive ameaça de enjôo que logo passou quando subi a tomar os ares puros na tôrre de comando. O comandante Müller me distraía apontando ou dando-me o binóculo para ver:

— Em frente, dizia êle, fica a ilha Rasa com o seu farol. Quem vai para o norte, muda o rumo para a esquerda e mete a proa para o lado das ilhas Maricás. Nós guinamos para a direita em busca do sul. Estamos passando agora pelas Cagarras. Depois da ponta de Guaratiba vamos costear a restinga de Marambaia para montar a ponta dos Castelhanos na extremidade ocidental da ilha Grande...

Sôbre a ilha Grande, de forma triangular, coberta de arvoredo, e baia do mesmo nome, capaz de abrigar grandes esquadras, conversamos largamente. Tinha vaga lembrança das aventuras de Gennes e de Leclerc contra o Rio de Janeiro. O primeiro tentara fazer da região base de operações contra a capital (1695), e o segundo também aí se abrigara para depois desembarcar em Guaratiba e vir atacar a cidade (1710). Completamente novas para êle eram as informações sôbre os brigues flibusteiros que se abrigavam naquelas paragens para assaltar as embarcações carregadas de ouro de Minas Gerais, no transporte de Santos para o Rio de Janeiro (1700 a 1720).

Deitei tarde. Adormeci com o balanço do navio e acordei cêdo com o trabalho de baldeação do convés. Haviamos dobrado a Ponta do Boi na ilha de São Sebastião, deixando à esquerda a ilha dos Alcatrazes e navegando pelo canal de São Sebastião, buscamos a entrada do pôrto pelo canal de Santos. Entrando por êsse, profundo, de dez quilômetros, fômos encostar no cais das Docas de Santos. Essas Docas eram então e ainda devem ser motivo de justo orgulho dos brasileiros. Obra de capacidade organizadora dos industriais Gaffrée e Guinle e da competência técnica de Sabóia, de Osório de Almeida e do Velho Weinschenk, pai do dr. Oscar Weinschenk, que revelavam como era possivel aparelhar um pôrto sem onerar o povo com despesas públicas e muito menos sobrecarregá-lo com o pesado encargo das emissões do papel-moeda que encarecem o custo da vida. Era o milagre da emprêsa privada, da sociedade anônima com ações ao portador, instituições que agora é moda denegrir para agradar o povo embrutecido pela pregação da demagogia e embriagado pelos vapores estonteantes do falso nacionalismo.

Enquanto o navio carregava café e bananas, extasiei-me com o movimento do pôrto e a floresta de mastros dos navios atracados ao cais de mais de quatro quilômetros de extensão.

Santos era o pórtico do grandioso empório do café. Nesse ano, a Companhia Docas de Santos teve um movimento de 2.190.327 toneladas, recorde que diminuiu com a superveniência da guerra. Essas cifras só vieram a ser ligeiramente ultrapassadas em 1924, quando foram movimentadas 2.227.700 toneladas. Decorridos 30 anos, isto é, em 1954, o movimento do pôrto atingiu a 8.367.261 toneladas, quase quatro vêzes o de 1924.

Santos é hoje, no mundo, um pôrto de primeira classe e o maior do Brasil sob qualquer aspecto. Pena é que o do Rio tenha ficado parado e se atrasado em suas instalações. Que dirão a isso os nossos paladinos dos empreendimentos estatais?

Naquele tempo, ao longo do cais funcionavam guindastes a vapor e hidráulicos, móveis sôbre trilhos, de 2 e ½, 6 e 20 toneladas, além do guindaste locomotiva de 14 toneladas. A terceira seção já possuia instalação completa de guindastes elétricos, sendo um de 30 toneladas. As linhas férreas duplas para movimentação de mercadorias eram servidas por locomotivas «tender» se ligavam às linhas da São Paulo Railway. Fronteiros aos armazéns da Companhia ficavam os alfandegários, cêrca de 30, dotados de guindastes ou pontes rolantes.

Santos deixou-me uma impressão indelével de trabalho, de ordem, de disciplina e de boa técnica, impressão que se renova cada vez que o visito. Admiro a continuidade da obra administrativa ali realizada pelo dr. Guilherme Guinle e seus imediatos colaboradores, engenheiros Mursa, Weinschenk e Ismael Coelho de Sousa, um dos meus auxiliares mais eficientes no govêrno de Minas, como diretor da Rêde Sul Mineira, lugar que deixou para vir superintender as Docas de Santos.

(*) Onde o apêrto de mão quer [dizer juramento
Onde no olhar a lealdade claro [cintila.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

procurou escutar do outro lado da parede o ressonar do pai. Se êle tivesse morrido? Não teve o menor susto com tal pensamento, dentro do absurdo avassalador, livre e leve como se o fato já se houvesse consumado e passado: morto, enterrado, rezadas as missas, lembrado nas suas orações noturnas. Como se fôsse um acontecimento a que o tempo já houvesse tirado a incômoda impressão da não-presença recente, do entêrro, das missas, das cartas de pêsames, e ela já estivesse distante de tudo isso, sòzinha e libertada... Era absurdo e confuso, e talvez ela adormecesse assim, guardando a recordação daquilo como de um sonho maligno, ou não guardando recordação alguma, — se não se precisasse do outro lado da parede, com a fôrça de uma decepção ou de um protesto, o ronco do primeiro oficial de secretaria, enchendo de tal sorte o quarto que espancou a sombra envolvente do sono; de tal sorte que Madalena se ergueu, acendeu a lâmpada e foi para a janela diante da cidade.

O vento da noite sôbre as suas pálpebras cansadas conformou-a um pouco. Correu os olhos, sem ver, pelas carreiras de luzes na terra, pelas estrêlas no céu. Recolheu o quimono sôbre o peito, a uma lufada mais forte, encostando a cabeça triste na madeira lateral da janela. Ninguém. Nem mesmo os soldados. O vento trouxe de longe uma badalada do sino do relógio. Um dos cavalarianos veio descendo devagar (Madalena ouvia apenas o ruído) e afinal surgiu na esquina, freiou o cavalo olhando para a janela iluminada. Madalena se debruçou no peitoril e ciciou resolutamente um chamado:

— Pssiu!

O policial aproximou-se erguendo para o modesto sobradinho a cara interrogativa que ficou iluminada de cheio pela claridade da lâmpada no teto. Era branco, moço; uns vinte e cinco anos talvez; bem apessoado; até um pouco distinto.

— As ordens. Alguma alteração?

Sim, um pouco distinto, até na voz. Essa verificação provocava no intimo de Madalena um júbilo triunfal. Não lhe respondeu, trêmula, o coração pulando no peito com dezesseis anos. Lançou enfim uma pergunta como evasiva:

— Qu'é-de o seu companheiro?

— Está lá para cima. Que é que há?

Ela se debruçou mais como procurando ver o companheiro nos arredores. Para ganhar tempo, esperar que o coração descesse da garganta para o seu lugar. Conseguiu falar baixinho, num tom de mistério:

— Êle é branco ou prêto?

— E' prêto.

— Então tive sorte.

— Sorte?

— Porque eu podia ter chamado o outro.

— Chamado.. pra quê?

— Não sei.

O homem espiava com uma curiosidade crescente o recorte da figura fina de mulher, sòmente iluminada por detrás, sem traços definidos. Não podia distinguir a expressão perturbada de Madalena que se calava. Subia agora a rua o piso descansado da montaria do outro soldado.

— Aí vem o seu companheiro. Vou entrar.

— Precisa não; êle é camarada e deslisa...

— Deslisa como?

— Antes de chegar aqui, se eu não chamar, disfarça e entra noutra rua qualquer: não empata...

A explicação fôra dada com uma entonação pastosa, desagradável, e um sorriso intencional, simpático apesar de tudo. Madalena se debruçou mais resolutamente:

— Como é seu nome?

— Xisto.

— Eu preferia que você... que o senhor fôsse Altamiro. Tenho uma cisma com Altamiro. Cismas de simpatia com êste nome. Altamiro! Com êste nome um homem deve ser simpático, nobre, altaneiro...

O rapaz riu de manso.

— Xisto não serve? Então fico sendo Altamiro.

O coração dela voltou à garganta, com a sensação de quem acertasse na vida, súbita e definitivamente:

— Quem sabe se você é mesmo Altamiro?

— Fico sendo...

— Assim não serve não.

Ela sorria contrafeita, desapontada. Xisto riu alto:

— Xisto está dispensado. Vou embora.

— Não ria tão alto que meu pai está dormindo aqui pertinho, nesta outra janela.

Êle tocou o cavalo para mais próximo da parede, sôbre o passeio da rua:

— Escuta... Você é casada?

— Não: sou solteira. Fale mais baixo.

— Ahn...

Com o pescoço muito espichado, Xisto se esforçava para perceber as feições da moça, olhando-a com uma fixidez que a penetrava e a perturbava. Aliás, os olhos dêle já se haviam acostumado àquele jôgo de luz e sombra e entrevia o rosto curto sôbre os cabelos anelados, traços dos olhos, nariz e bôca, tudo pequeno, delicado. Um ligeiro movimento da moça revelou, à claridade que vinha do teto, a pele morena da face esquerda, a curva lateral da órbita com rugas nitidamente recortadas, de cansaço ou de preocupação.

— Eu queria ver sua cara na luz. Você deve ser bonita.

— Não sou não — disse ela com melancolia. — E se fôsse?

— Se fôsse... Mas é! Você é bonita... Se eu ficasse em pé no selim, podia chegar a mão perto dessa janela... apertar sua mão... dar um beijinho nela... até pular pra dentro do quarto

Madalena ficou silenciosa.

— Quer ver?

Como ainda ela nada respondesse, êle mesmo atalhou sorrindo:

— Mas o cavalo ia embora. E amanhã eu pegava o xadrez. Xisto no x... Quer saber de uma coisa? Por você eu arrisco o xadrez...

Madalena continuou silenciosa.

— O diabo é que a montaria não é certa: pode sair do lugar e me dar um tombo... Escuta: por que você não abre a porta da rua prá gente conversar juntinho?

As pupilas dêle pareciam arder. Madalena agitou levemente a cabeça, gesto não de negativa, mas de amarga censura.

— Se seu nome fôsse Altamiro, você não procederia assim. Eu acredito que o nome pode influir na pessoa. E Xisto deve ser um nome mau.

— Mau? Mau é você mesmo sem nome... E como é o seu?

— Meu nome pouco importa. Me chame de qualquer nome, qualquer coisa... Moça misteriosa, moça da noite...

— Dama-da-noite é uma flor que só cheira de noite. E você é uma flor ingrata!

— Sssiu. Fale baixo. Meu nome é Madalena.

Êle não podia notar o rubor intenso da moça, a excitação de quem estivesse entregando uma parte do seu ser. E riu baixinho:

— Justamente: Má...dalena. Mas não é Madalena arrependida, hein?

Ela se debruçou tôda, todo o busto para fora da janela, como se quisesse cair sôbre o soldado:

— Não tenho de que me arrepender... Queria ter de que me arrepender... Não ter familia, ninguém, ninguém! Ficar sòzinha no mundo. Sòzinha e desgraçada. Porque agora não sou desgraçada nem feliz. Não sou coisa nenhuma!

— Pode cair, diabinha! que eu te seguro... Te levo na garupa pra onde quiser! sòzinha mas comigo, não é? E sem desgraça... Você fica aí nessa janela falando em desgraça sem saber de nada no mundo. Sòzinha mas comigo que já sou sòzinho: não tenho ninguém...

— Coitado!

— Coitado por que? Não gosto de ser chamado assim não. Coitado vai êle. Estou muito satisfeito com a minha vida... Não tenho ninguém mas quero ter você, Madalena! Desce até na porta. Desce um pouquinho só. Agora mesmo o meu companheiro volta. Êle pode dizer que esta conversa já está demais. E' o primeiro cabo, o chefe da patrulha. Agora mesmo êle vem e acabou-se... Desce um pedacinho, pedaço!

— Por que você é assim?

— Assim ou assado, estou gostando de você. Já que você me chamou, por que não desce um pouquinho até na porta? Fica boazinha...

— Pobre carne humana.

— Pobre vai êle. Não fale assim que até dá azar... Vem, Madalena!

— Fale baixo, meu senhor.

— Senhor?

Ela alteara o busto, altiva, o olhar alto e longe, olhando de face o infinito:

— Quem sabe se noutro tempo e noutra vida você poderia ter sido o senhor do meu coração? Do coração desta Madalena?

— Não estou gostando desta conversa de outro tempo e outra vida, conversa de assombração... Daí a pouco você some sem sair do lugar: assombração!

Xisto riu alto, festejando a própria pilhéria. E foi então que viu Madalena levar a manga do quimono aos olhos.

— Uai... Você está chorando?

Ela não respondeu. Mas era certo que estava chorando.

— Chorando por quê?

A resposta jamais viria daquela bôca, daquela cabeça pendida para a frente sôbre o busto pendido, numa frouxidão de músculos, de nervos.

— Por que você murchou assim, Madalena? Desce até na porta, que eu te gosto. Te faço rir.

Ainda e sempre o mesmo silêncio. O soldado tocou o cavalo para a frente, em cima do passeio, até na porta da casa. Esperou. Depois voltou bruscamente as rédeas para o outro lado:

— Com licença. Boa noite.

Mas estacou ainda a poucos passos:

— Quer saber de uma coisa? Hospicio pra uma!

E gargalhou cinicamente, cinismo e decepção; uma risada gutural, cortante como navalhada.

Madalena fechou a janela.

CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.

★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 614 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

ARTES PLÁSTICAS

Começo da Arquitetura no São Paulo Colonial

Mário Barata

NESTES dias em que findam as comemorações centenárias de São Paulo, para as quais contribuiu brilhantemente a arquitetura brasileira, com os edifícios do Ibirapuera, projetados por Oscar Niemeyer, convém relembrar o começo da arquitetura naquele Estado e seus problemas.

O início da construção colonial em São Paulo de Piratininga — nascida com os jesuítas, em 1553-1554, é bem característico do problema de adaptação ao meio e de correspondência a funções materiais e espirituais precisas.

Binômio que, aliás, através de interferências ou concessões recíprocas, condiciona a forma final de tôda obra, forçando às vêzes a determinado recuo — temporário, ao menos — da concepção técnica e estilística européia importada pelos colonizadores. Recuo parcial, já que êstes procuravam fazer tudo "à portuguêsa".

O padre Serafim Leite, falando da primeira casa construída no sítio escolhido por Nóbrega, junto do Tietê, esclarece que os padres e irmãos encontraram em dezembro de 1553 casa feita, na qual trabalhara o chefe indígena Tibiriçá com as "suas próprias mãos". Não seriam alheios à construção os dois irmãos ali deixados, em agôsto, por Nóbrega. "Ao pé da casa ergueu-se a igreja; e ao lado da igreja fêz-se em 1561 um recolhimento para os irmãos estudantes". Anchieta descreve a construção primitiva como "casa feita de madeira e palha (noutra carta diz de barro e paus, coberta de palha) a qual terá de comprido 14 passos e 10 de largo, que nos serve de escola, dormitório, refeitório, enfermaria, cozinha e dispensa".

Serafim Leite refere-se ao primeiro mestre de obras que trabalhou no nascente aldeamento jesuítico: "quanto às outras construções, certamente são de autoria do P. Afonso Braz que foi para Piratininga, não como discípulo, mas para construir os edifícios indispensáveis, ocupação em que já se tinha assinalado no Espírito Santo".

E o que é importante, Afonso Braz não fêz sòmente as casas dos Jesuítas: "Estendeu seu mistér de construtor às obras dos próprios índios. Êle, com seus companheiros e discípulos, feitos tracistas uns, outros pedreiros, outros carpinteiros": ajudavam "a fábrica das casas necessárias para cada família, armadas e feitas à moda portuguêsa, trazendo, junto com os índios, a terra e a água às costas".

A civilização portuguêsa se esforçava por implantar a arte, a técnica e o urbanismo lusos. Êsse esfôrço — um dos aspectos mais fascinantes da nossa história — venceu, mas sem obter resultado teòricamente perfeito. De um lado, forçou o homem brasileiro a uma deformação. De outro, não superou as condições econômicas e culturais do meio em tôda a sua plenitude, criando obras mais incipientes que a Metrópole.

Dessas cidades, dos séculos XVI e XVII, que já nasciam organizadas, é melhor exemplo Taubaté, que, segundo Pedro Taques, foi povoada e fundada por Jacques Félix que "levantou à sua custa igreja matriz construída de taipa de pilão, fêz cadêa e casa de sobrado para conselho, moinhos para trigo, e engenho para açúcar".

Dentro da pobreza ambiente — e com partido de horizontalidade pronunciada — as casas, igrejas e engenhos nasciam sóbrios, dentro da tradição portuguêsa, intensificada nos fins do século XVI e no XVII, pela tendência da Contra-Reforma. Arte da qual vai resultar o frontão triangular da famosa igreja do Colégio paulistano, triangular como os de Santos e o do Rio, do mesmo gôsto do que ainda nos resta no Mosteiro de São Bento carioca.

A MORTE DE YVES TANGUY

PARIS — Os círculos artísticos da França lamentam o recente falecimento de Yves Tanguy, que foi um dos pintores surrealistas mais acessíveis ao público.

Yves Tanguy deixou uma obra de rara sensibilidade e de continuidade exemplar. Filho de Paris, viveu tôda sua mocidade no Museu da Marinha, do qual seu pai era funcionário. Pensava fazer-se oficial de marinha, mas a visão do mar o fêz logo tornar-se pintor. Sua primeira exposição especializou-se em marinhas, mas logo após seu talento se tornou polifórmico. Filiou-se à escola surrealista e dela deixou possivelmente as melhores obras dos últimos tempos, em ligação com os mestres seus companheiros. Foi também ilustrador famoso. Recentemente saiu o último livro ilustrado por Tanguy "Le grand passage", de Jean Laude. (SII).

HOMENAGEM A MILTON GOLDRING

Amigos de Milton Goldring e Marlene Goldring ofereceram-lhe um jantar na Churrascaria Recreio, por motivo do regresso da artista aos Estados Unidos.

Casal extremamente simpático, participou inteiramente da vida artística brasileira nos últimos cinco anos. O redator desta seção, tendo passado alguns dias fora do Rio, não pôde estar presente ao jantar, mas envia daqui seus votos de boa viagem e possível retôrno, ao estimado pintor.

PORTINARI VISTO POR UM CRÍTICO PORTUGUÊS

O vespertino português «Jornal de Notícias», do dia 7 do corrente, publicou — segundo informação recebida pelo Itamarati — o texto de artigo sôbre Portinari, de autoria de Aníbal Alcino.

O autor, pintor português, salienta que Portinari consegue ultrapassar o realismo doutrinário — que também caracteriza a tríade mexicana (Rivera, Orozco e Siqueiros), «integrando a sua pintura no tempo e no espaço e de acôrdo com as conquistas técnico-artísticas de uma nova e renovadora expressão plástica universal».

MUSEU DE ARTE POPULAR

Em Pernambuco inaugurou-se o Museu de Arte Popular do Estado, iniciativa do secretário da Agricultura.

O novo museu, instalado em Horto Dois Irmãos, reunirá trabalhos de cerâmica e vasta documentação sôbre o folclore da região. Seu diretor, ao que se noticia, é o pintor Aloísio de Magalhães, que estudou técnica museográfica na Escola do Louvre, em Paris.

Cocktail do Concurso Miss-Brasil-Miss Universo

Herbert Moses e a Comissão do Concurso Miss Universo 1955-56, lançado em alto estilo, convidaram esta seção para o coquetel desta semana, no Hotel Glória. Muita animação, diversos críticos e artistas plásticas e até deliciosas beldades. Quase que o concurso finalizou na mesma tarde carioca, com várias campeãs...



Cicero Dias

Entrevista com Cicero Dias

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair. — Cicero Dias não é só um dos grandes pintores da escola de Paris, amigo de Picasso e de Leger, uma das glórias do Brasil; é também um fenômeno. Uma meia dúzia de Cicero Dias, se existissem, seriam suficientes para desintegrar a sociedade. Estar com êle é estar num outro mundo, onde tudo é possível, tudo acontece, onde as coisas mais insignificantes passam a ter significação, onde fantasmas têm vida, pedras têm alma e o absurdo toma o lugar da lógica. Na vida, êste pintor abstrato, é o maior surrealista que já viveu. Aliás, êste foi o grande êrro. Homens abstratos se puseram a fazer pintura surrealista (quer dizer literatura ilustrada, não pintura); com Cicero, é o oposto. Homem cheio de vida, fôrça da terra, ser dionisíaco, êle trouxe êste seu vulcanismo para a arte abstrata.

Dificilmente o Cicero concentra-se num assunto. Êle já sabe, já respondeu, já fala noutra coisa. Cicero, que pensa de Chagall? «Um noivado» — de Rouault? «Uma missa» — de Picasso? «Uma tourada» — de Braque? «Um prato de peixe» — de Leger? «Um atleta» — de Klee? «Setas em estradas suíças» — de Kandinsky? «Um fogo de artifício» — de Utrillo? «O bistro!» — E pronto. Outra pergunta. O abstracionismo. Seus limites. Seu segrêdo.

«O abstracionismo reune em si um número de técnicas que corresponde à evolução da sociedade moderna. E na escala abstracionismo-surrealismo-expressionismo, é a que acompanha de mais perto todo o sistema científico atual. Da eletricidade para a desintegração, o rumo é da abstração sempre maior; do individualismo para as grandes sociedades modernas, anônimas, o etatismo, a orientação é abstrata. A arte reflete apenas a realidade e o espírito da época».

— O abstracionismo foi uma evasão. Um dia voltaremos para a fisionomia do homem.

— «Não. O abstracionismo foi uma evolução natural. O mundo e a arte avançam em espiral, de forma que voltar para traz não existe. Nem começo nem fim. Sempre círculos, sempre mais altos. Nós somos primitivos. Disseram que não éramos inocentes, para sermos primitivos, mas isto é engano. Os primitivos nunca foram inocentes, nunca lhes faltou técnica. Cimabue, Giotto, Piero de la Francesca possuem tanta técnica como Rafael e Leonardo. Técnica, em matéria de arte, não é como na ciência. A técnica é o estilo do artista. Sim, o estilo. Cada grande artista tem o seu estilo e, neste campo, não há progressos nem regressos. Mas acontece que quase sempre a obra ultrapassa o homem».

Cicero pode falar horas sôbre êste tema. Tem grandes teorias; Piero, Ucello já eram abstratos. Sem falar dos árabes e de certos pré-históricos, dos vidros medievais, do arquiteto Giotto. Também sôbre a importância da vibração cósmica do artista, da sua intimidade com a terra e com o vinho (não há civilização sem vinho). Cicero Dias desenvolve vastos afrescos teóricos. O homem leu demais, sabe tudo. Conta anedotas de artistas do quarto século, descobre gênios desconhecidos, livros raros, segredos explosivos. Sabe que o fim do mundo virá do Polo Norte, quando desintegrado pelas bombas: será o dilúvio final.

— Mais um pouco de Pernod?

— Aceito. Chega. Obrigado... Mas, e sua colaboração com arquitetos?

— «Sou um dos fundadores, em Paris, do grupo Espaco», que reune artistas, escultores, pintores, arquitetos, que querem realizar uma síntese sempre maior das artes: Bloch, Arp, Miro, etc... Em Recife decorei uma grande parte da Secretaria da Fazenda, procurando a maior síntese possível entre arquitetura e pintura. Em Madagascar decorei um cinema. O arquiteto Mindlin me convidou para colaborar em parte no projeto do Itamarati e Wachavsky me convidou para colaborar na decoração de um prédio em São Paulo».

— Não há perigo do público se cansar do abstracionismo?

— «A receptividade popular é maior para o pintor moderno do que para a pintura de salão. Pois o pintor moderno é direto, porque não tem mêdo de côres, porque sabe falar para o povo. Os acadêmicos, com seu complexo da Joconda, não têm vida, não têm atualidade, não têm eternidade».

— Você se deixa influenciar pelos críticos?

— Muito. Mas não em relação à pintura...

— Quais são os pintores que mais influência tiveram sôbre você?

— Cezanne, o ocidente, Kandinsky, o oriente. Duas soluções.

— Acha que nós vamos para o fim do mundo?

— Vamos, infelizmente, para o comêço de um outro.

— E' você pessimista?

— Para umas coisas, muito pessimista!

— Que acha da campanha do leite, do presidente Mendès-France?

— Não vou poder mais convidar os amigos em casa. Mas, como sempre na França, haverá uma resistência.

Sempre conversando assim, fômos para o atelier do Cicero, em Montparnasse, ver os cerâmicos que êle está fazendo com Artigas, para a residência de Odilon Ribeiro Coutinho.

Mais uma pergunta: «Você pretende voltar para o Brasil?»

— «Não sei ainda. Talvez dou um pulo êste ano».

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JÚNIOR)

OMAR KHAYYAM

NOTA BIOGRÁFICA. — E' esta uma das figuras mais curiosas da literatura oriental. Não apenas um poeta, mas um sábio, profundamente versado em astronomia e em matemática, viveu em Nishapur e aí morreu, ao completar cinquenta anos, no ano 1123 da era cristã. Tornou-se conhecido principalmente pelos seus trabalhos algébricos e talvez fôsse quase ignorado como poeta no mundo ocidental se, em 1859, o poeta e orientalista inglês Edward Fitzgerald não tivesse feito uma tradução verdadeiramente primorosa de seus poemas. A primeira edição dessa obra despertou medíocre interêsse, mas ao aparecer a segunda edição, em 1868, contendo mais cento e dez quadras que a primeira, o nome de Omar Khayyam começou a se tornar grandemente popular, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. Os versos epicuristas de "Rubáiyát" encontraram grande éco no ambiente literário do século passado e o trabalho de Fitzgerald serviu de base a inúmeras traduções. As oito quadras que inserimos nesta página fazem parte de uma tradução inédita de Murilo Araújo, uma das expressões mais brilhantes da nossa poesia moderna.

DO «RUBÁIYÁT»

(TRADUÇÃO DE MURILO ARAÚJO)

Semeei os germens do pensamento
e quis fazê-los brotar da frágua...
Mas eis a seara: Vim como o vento,
vim como o vento e voltei como a água!

• • •

Enquanto a rosa os jardins aroma,
bebe os rubis da vinha a esplender.
Depois, sereno, outra taça toma...
toma a que a Morte te oferecer.

• • •

Onde hoje a taça imperial — Jamshyd?
Onde hoje o Iran? Onde o paço e as rosas?
Mas ainda brotam rubis na vida
e o jardim ri junto às águas ciosas!

• • •

No bosque verde — tivesse eu perto
o vinho, um livro e teu bom sorriso,
cantasses tu nesse bom deserto
e o meu deserto era o paraíso!

• • •

Ah! murcha pois tôda a primavera?
A adolescência é um odor que passa!
O rouxinol que cantando viera,
de onde viera e para onde esvoaça?!

• • •

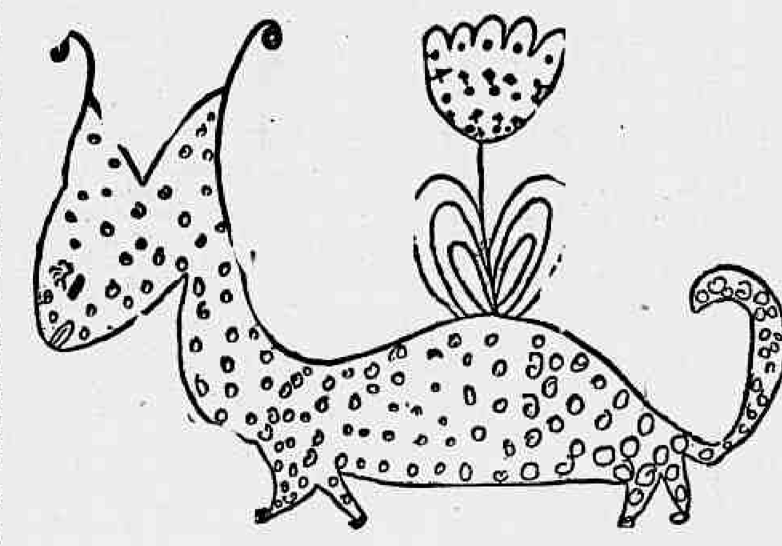
Floriu com o sangue de um rei que é morto
a rosa rubra mais rubra ainda;
E cada flor de jacinto no hôrto
cai de uma fronte que já foi linda!

• • •

A lua, além, erma-se alta e linda...
lua do amor, que não tombará,
neste jardim quantas vêzes ainda
virá buscar-me e não me achará!

• • •

Com o suor da vinha reanimai-me,
lavai com vinho meu corpo morto,
em véus de pâmpano sepultai-me
e eu durma após entre as rosas do hôrto.



HÁ 200 ANOS NASCIA O PINTOR NICOLAU ANTÔNIO TAUNAY

Comemorou-se, no Rio, o segundo centenário de nascimento de um dos fundadores da Escola Nacional de Belas Artes — Lida conferência especial do dr. Afonso de Escragnolle Taunay, que não pôde vir de S. Paulo — Amigo de Fragonard e da imperatriz Josefina e membro do Instituto de França, chegou ao Brasil em 1816 — Sessão solene na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil e nova sala no Museu de Belas Artes

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Aos 10 de fevereiro de 1755 nascia em Paris o pintor Nicolau Antônio Taunay paisagista importante e pintor de batalhas, que se tornaria bastante conhecido na França e no Brasil. Veio para o Rio de Janeiro em 1816, a convite do Conde da Barca, aqui ficando até 1821, tendo sido um dos fundadores da Escola Nacional de Belas Artes. Já em 1816, por decreto de D. João VI fôra contratado a fim de participar da criação do ensino artístico oficial no país.

SESSÃO PÚBLICA NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

No dia do centenário a referida Escola realizou sessão pública, em que foi lida conferência enviada de São Paulo pelo dr. Afonso d'Escragnolle Taunay, descendendo do ilustre pintor.

O conhecido historiador paulista disse, inicialmente, o seguinte:

«É com o maior pesar que não posso concorrer, pessoalmente a esta nobre solenidade, tão grata ao meu coração. E se presente não me acho no auditório reunido para a consagração da memória de meu bisavô, nesta efeméride duas vezes centenário, é que as minhas condições de saúde de todo não permitiram que me afastasse de casa, para me reunir ao grupo das pessoas do meu sangue e dos homenageadores do nome e da obra de Nicolau Antônio Taunay, um dos fundadores desta Escola Nacional de Belas Artes cuja atuação, já mais que secular, tanto tem contribuído, e continuamente contribui, para elevar os foros culturais do nosso Brasil.

Pertinaz neuralgia ciática que durante muitas semanas me impediu a locomoção, e da qual ainda não me acho inteiramente restabelecido, privou-me de poder associar-me a uma manifestação inexprimivelmente cara ao meu coração e aos meus sentimentos.

Antes de mais, seja-me permitido expressar à Escola Nacional de Belas Artes e especialmente à seu eminente diretor, a ilustre sra. Georgina de Albuquerque os agradecimentos que me transbordam da alma pela lembrança que lhes ocorreu de recordar a efeméride natalícia, já tão longínquo centenário de um dos portadores de sua nobre instituição.

É uma demonstração que pelo significado sobremodo elevado recorda quanto a atual Escola se sente presa pelos laços de recordações, pelo respeito à tradição, à memória daqueles que no decorrer do século passado guiaram os primeiros passos da instituição destinada a perlustrar uma entidade de triunfo e glórias para a Escola Brasileira e à Arte Universal.

Muito [illegible] êle escrevi em minha [illegible] extensa monografia A [illegible] artística de 1816 [illegible] pelo Instituto Histórico Geográfico Bra[illegible] em 1912. Ultimamente ampliado, atendendo a um pedido do prezado e [illegible] amigo Rodrigo Melo Franco de Andrade, êsse benemérito presidente [illegible] Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

FALANDO COM O PROFESSOR ALFREDO GALVÃO

Presidiu a sessão o novo diretor da Escola, prof. Alfredo Galvão, que nos informou ter sido Nicolau Antônio Taunay o primeiro professor da cadeira de Paisagem, na Escola Nacional de Belas Artes.

«Nasceu em Paris, filho de Pierre Antoine Henri Taunay. Veio para o Brasil em 1816, integrando a Missão francesa chefiada por Lebreton.

Foi aluno de François Bernard Lépicié, Nicolas Guy Brevet e Casanova. Dedicou-se à pintura de paisagem, após seus estudos em Roma, na Academia de França, como pensionista de Estado. Abordou também a pintura histórica» — informou-nos o conhecido estudioso da história da E. N. B. A.

«Vindo para o Brasil, o 1.º Barão de Taunay, trouxe em sua companhia a espôsa, d. Josefina Rondel e cinco filhos, entre êles Felix Emile.

Em 1821, revoltado com a nomeação de Henrique José da Silva para diretor, regressou à França» — concluiu Alfredo Galvão.

INAUGURADA A SALA NICOLAU TAUNAY, NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Comemorando a data, o Museu da av. Rio Branco inaugurou sala especial. D. Elza Peixoto conservador da instituição, nos forneceu os seguintes dados sôbre o artista:

«Já era artista feito quando veio para o Brasil em 1816, como um dos mais destacados membros da missão artística francesa que veio organizar o ensino artístico. Taunay aqui se estabeleceu em aprazível residência na Cascatinha da Tijuca e no Rio continuou a pintar, retratou D. João VI e algumas outras pessoas da família real e da Côrte e pintou diversos quadros encomendados para ornamentar as residências reais, entre os quais destacam-se: «A aclamação de D. Afonso Henrique após a batalha do Ourique», «O leão de Androcles», «A coroação de D. João VI.» «Os pastores da Arcádia», «Os gansos de Frei Felipe (grande quadro que figurou no Paço da cidade) «A Noiva da Aldeia», «A pregação de São João Batista» (quadro que reproduz uma paisagem brasileira e que enviou para os «Salon de 1819 em Paris) e que foi adquirido por ordem de Luiz XVIII, figurando no Louvre e depois no Museu de Nice. Após o encerramento dêsse salão, recebeu Nicolau Antônio Taunay no Brasil a cruz da Legião de Honra, por decreto de Luis XVIII».

«São ainda de sua autoria, entre muitas outras telas, pois são calculados em mais de setecentos os trabalhos deixados por êsse artista) os seguintes quadros pertencentes ao patrimônio do Museu Nacional de Belas Artes: «Theatre de la folle», «Herminia e os Pastores», «Messager de la paix», «O largo da carioca em 1816», «O morro de Sto. Antônio em 1816», «Praia de Botafogo», quatro telas representando os quatro evangelistas: S. João, S. Lucas, S. Marcos e S. Mateus. «Retrato de Jeanneton», criada da família Taunay, 11 esplêndidos retratos da família Taunay, que bem atestam o talento do artista, especialmente os de pequenas dimensões, verdadeiras miniaturas, consideradas suas obras-primas.

«Além do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, possuem telas de Nicolas Antoine Taunay diversos Museus da França e de outros países, entre os quais o «Victoria and Albert Museum» de Londres que possui a conhecida tela «Cena marítima do Rio de Janeiro».

«Em 1821 voltou à sua pátria Nicolas Antoine Taunay — 1.º Barão de Taunay, que foi pois o tronco da ilustre família Taunay no Brasil. Seus filhos e demais descendentes foram dignos continuadores de seu nome e de sua obra; seu bisneto o erúdito escritor Afonso d'Escragnolle Taunay ainda hoje muito vem contribuindo para os estudos histórico-artísticos brasileiros com valiosos livros».



RETRATO DE MENINO DA FAMÍLIA TAUNAY — pintura do importante artista Nicolau Antônio Taunay, cujo 2º centenário do nascimento se comemora nesta semana

Máscaras de Carnaval expostas em Copacabana

A revista FORMA exibiu em sua redação, até ontem, às máscaras para carnaval feitas por diversos artistas. Em vista do sucesso da mostra, o sr. Henrique, da Galeria de Arte da rua Xavier da Silveira, 19-A, ofereceu-se para abrigar a exposição até os dias de Momo. A partir de amanhã, poderá, a mesma, ser visitada naquêle local, até às 22 horas.

A Vida das Artes

Realizou-se quarta-feira, no gabinete do ministro Cândido Mota Filho, uma reunião da Comissão da Casa do Brasil, em Paris, com a presença de Paulo Carneiro e de Péricles Madureira de Pinho.

• • •

A revista «Forma» convida para a exposição de máscaras carnavalescas que se acha franqueada ao público, na Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 904.

• • •

Aldemir Martins está expondo 15 desenhos no Clube de Artistas e Amigos da Arte, de São Paulo.

• • •

A revista *Plaisir de France*, que no Natal publicou belo número sôbre dança, música e poesia, dará número especial, brevemente, sôbre os contrastes brasileiros.

• • •

O jornal *Arts*, de Paris, continua chegando ao Rio.

• • •

Faleceu Yves Tanguy, um dos pintores melhores da história do Surrealismo.

• • •

«*Brasil - Arquitetura Contemporânea*» publicará, em seu próximo número, um retrospecto da pintura de Milton Dacosta e algumas foto-montagens surrealistas de Atos Bulcão.

• • •

Comemorou-se, nesta semana, em todo o Brasil e na França o segundo centenário de nascimento do pintor Nicolau Antônio Taunay, um dos fundadores da Escola Nacional de Belas Artes, do Rio.

• • •

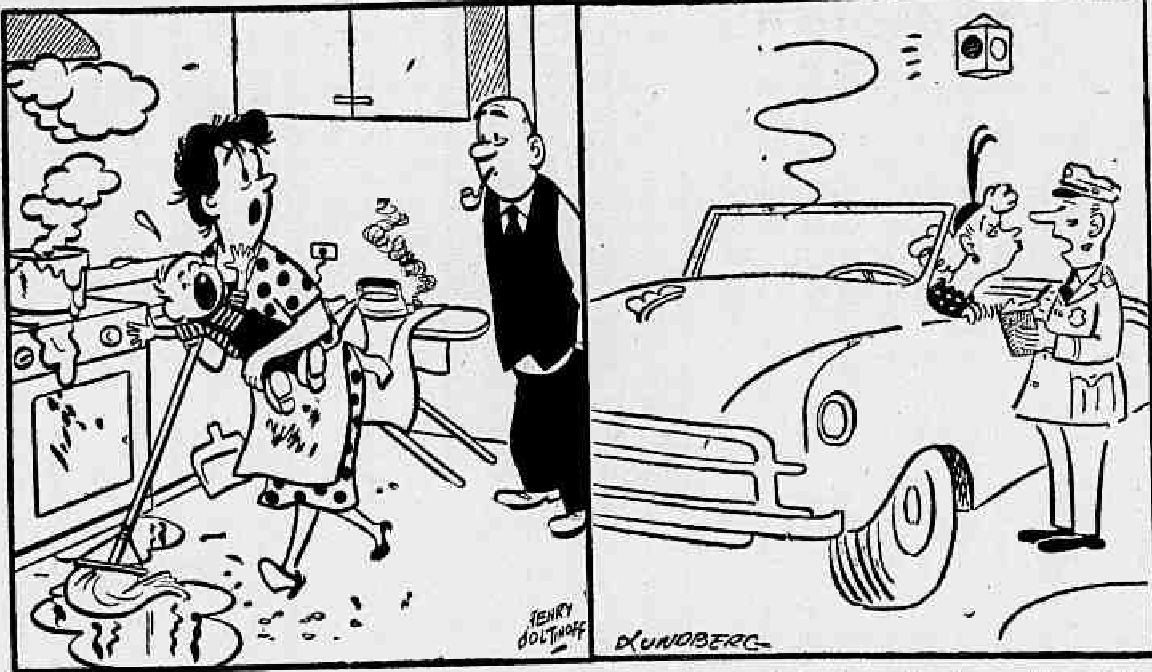
Nestes próximos 10 dias, nos meios artísticos, só se pensará no *Carnaval*. Decorações de salas, confecções de figurinos e máscaras, esculturas de préstitos e julgamentos de desfiles — além de razoáveis distrações de ordem não-estética.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão — Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7341.



Coisas da Vida



—— Depressa : leia para mim uma de suas cartas de amor do tempo de noivado!

—— Muito obrigado, senhorita... Mas onde está sua carteira de chofér?



—— ... gostaria, sim, de jogar «poker» esta noite, mas tenho importantes assuntos a resolver...

—— Tem algum livro de culinária que ensine a obrigar o marido a comer o que a gente cozinha?

MADAME "A"

Christian Dior e sua nova moda

Louis Wiznitzer



Um flagrante da grande «premiére» de Diór, que se vê ao centro, algo emocionante

PARIS — (Pela "Panair" — Especial para o "Diário de Notícias") — O lançamento da nova moda de verão constitui sempre, na França, um dos maiores acontecimentos do ano, preparado, anunciado, comentado pela imprensa, rádio, televisão; o teatro, a política passam para o segundo plano. Os próprios homens passam a ler "Elle", a tomar posições em favor ou contra a saia comprida, o busto liso, etc. De 1946 para cá, Christian Dior foi considerado como o Papa da Moda, o grande mágico, o Todo-Poderoso. Em tôrno dêle havia os Grandes, mas êle era o maior. Mandava encurtar as saias, todo mundo encurtava; no ano passado lançou o "flat look", tôdas as mulheres pelo mundo adotaram (apesar dos protestos de Marylin e de Gina).

Ontem assisti a grande "première" de Dior; estavam reunidos nos salões da casa os maiores jornalistas europeus e americanos; mulheres ilustres, espôsas de embaixadores, duques, milionários, sem falar de Jean Cocteau, sentado na primeira fila e que frequentemente batia palmas e dizia "merveilleux" quando passava um lindo modêlo.

Com esta coleção, Dior reafirmou tremendamente a sua liderança, a sua completa autoridade, seu bom gôsto, sua imaginação. Continua o "Papa", a autoridade máxima, capaz de orientar as mulheres de todos os países.

A mulher de 1955 é a "Madame A". A linha "H" passou a ser "A". Ombros estreitos, seios altos, cinto fino e móvel, ancas largas. Uma linha feminina, elegante, discreta; uma construção clássica. Dior abandonou todos os "truques", as curiosidades que pertenciam mais ao domínio do desenho do que da utilidade e da vida real. Os vestidos de Dior têm êste ano algo de rigoroso e de flexível, ao mesmo tempo; uma combinação de seriedade, de solidez, de verdade e de doçura, de sensualidade contida.

Há muitos "ensemble" de três ou quatro peças que ninguém vai poder copiar ou fazer em casa, por que daria muito trabalho. Os imitadores não farão grandes negócios.

Madame "A", de manhã, veste um "ensemble" amarelo ou branco, com colete três quartos e vestido sem mangas. A saia fica a 38 centímetros do chão. Cintos pequenos, finos. Nada de colarinhos. Côres pálidas; pastéis, amarelos e verdes tímidos. Os tecidos são lã ou seda, tweed granulado, nylon, tussor.

Os vestidos de noite, de "cocktail", são curtos, muito decotados, com saias duplas, de cetim ou de gase. Há vestidos de organdi branco, bordado de pequenas flôres.

Tudo muito jovem, muito "meninas de 15 anos". O tema "Primeira comunhão" inspirou Dior bastante. Os vestidos foram feitos para que nêles se possa também dançar. As côres são mais violentas: vermelhos, rôxos, amarelos. Gases estampadas. Tecidos finíssimos, lindos, inspirados pela Espanha e pelo século XVIII.

Muito junquilho (a flor dessa estação). Meias sem costura (fabricadas por Dior); pérolas em cachoeiras; clipps de diamantes colocados em lugares estranhos, em cima do estômago, por exemplo; gravatas de zibelina; grandes chapéus em forma de crescente; perfume "Miss Dior" e "Diorama" — são outros detalhes que eu notei.

Há 171 modêlos, cujos nomes todos começam com "A". Aeroporto, Almanach, Ali Baba, Andalousia, Aurore, etc...

O desfile foi muito aplaudido e Christian Dior veio bater as mãos, comovidíssimo. Realmente, tudo foi bonito, simples e de ótimo gôsto, e bastante prático.

Amanhã, Fath, Balmain, Guvenchy, Balenciaga apresentarão suas coleções. Mas Dior permanece o líder indiscutível; o artesão-supremo da alta moda. Depois de tudo, champagne e docinhos, boatos e comentários, num ambiente de lindas mulheres e de luxo. Dior não é só um grande modista: é um daqueles grandes operários da França, Clouzot no cinema, Vilar e Barrault no teatro, Le Corbusier em arquitetura, que continuam dando ao mundo lições de inteligência e de gôsto.

Ao sair, estamos na avenue Montaigne, ao lado do salão da "Panair", onde servem o nosso cafèzinho e encontram-se jornais do Rio.



— Forminhas de peixe
— Bifes moídos
— Soufflé de maçãs

Forminhas de peixe

Ingredientes: 1 peixe de tamanho regular — 1 copo de leite — pão — 3 ovos — 2 colheres de queijo ralado — 1 colher de manteiga — sal — pimenta do reino — salsa picadinha.

Como preparar: Primeiramente cozinhe o peixe em pouca água. Desfie-o todo, tirando a escama e as espinhas. Separadamente, ponha o pão em môlho de leite e passe-o, depois, em peneira. Junte os ovos inteiros, o queijo, a manteiga, o sal, a pimenta do reino e a salsa. Misture tudo isto ao peixe e leve ao forno, em forminhas untadas e polvilhadas com farinha de rôsca.

Bifes moídos

Ingredientes: meio quilo de carne — 100 gramas de bacon — sal — cebola — 1 ovo — meia colher de farinha de trigo — gordura — queijo parmezão ralado.

Como preparar: Passe na máquina a carne, o bacon e a cebola. Misture o ovo, o sal e a farinha de trigo. Faça umas bolas e, depois, achate-as, imitando bifes. Frite em gordura quente e, na hora de servir, polvilhe com queijo ralado e arrume numa travessa, sôbre fôlhas de alface.

Soufflé de maçãs

Ingredientes: 2 maçãs grandes — 2 ovos — 1/4 de lata de leite condensado — meia xícara de água fria — 1 1/2 colheres de farinha de trigo — 1 1/2 colheres de açúcar — manteiga para untar.

Modo de preparar: Dissolva o leite condensado em água fria, junte a farinha de trigo e as gemas, batendo bem. Leve esta mistura ao fogo, até engrossar. Acrescente as maçãs raladas, misture e despeje numa fôrma untada. Bata as claras em neve, junte o açúcar; bata mais um pouco e ponha por cima da primeira mistura. Leve ao forno quase frio, apenas para dourar o suspiro.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

que querem pôr têrmo à colonização da Ásia.

Unificação, só levando, pela inteligência que convence e pelo sentimento de fraternidade que persuade, à cooperação, ao "consensus" em tôrno do amor, ponto convergente que se foi sublimando até chegar a ser o amor universal, síntese em que, aos da Humanidade, se subordinam os demais interêsses.

E então, integradas as múltiplas facetas de todos, enriquecido cada um pelo concurso de todos, será possível viver em um mundo unificado, não mais pela paz da morte, mas pela paz da vida.

ARTIGOS ESCOLARES — Melhor sortimento. Menores preços. — BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

MÁSCARAS CARNAVALESCAS — Bom sortimento, menores preços. BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

COPOS DE PAPEL — Para: refrescos, café e aniversários. — BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

A MODA NA GRÃ-BRETANHA

(Conclusão da 8.ª página)

recobrindo-o de cetim de outra tonalidade.

GROSGRAIN ENTREMEADO DE PALHA

Nos «ateliers» de Hugh Beresford, os grosgrains entremeados de palha predominavam entre os outros tecidos que as chapeleiras cortavam e armavam ràpidamente. Os motivos são de uma variedade infinita: tiras, losangos, quadrados, efeitos de plumas brancas, etc. Algumas vêzes, muitos motivos combinados formam um desenho complexo. Havia ainda diversas tonalidades de cetim com «pois» de veludo.

O criador dos modelos acredita que os enfeites são essenciais para realçar a linha, e emprega principalmente flores e frutos. Há modelos inteiramente cobertos de violetas, ou enfeitado com gerânios ou rosas.

Os chapéus executados em duas ou três tonalidades, bem como em dois tecidos diferentes, serão numerosos, e terão a aparência alegre. Quase sempre predomina uma côr em tôda a coleção. Às vêzes as tonalidades vão do rosa sêco ao vermelho escuro, do amarelo ao marron passando pelo bronzeado, ao lilás do roxo escuro, tôda a escala de verde e, naturalmente, o branco.

Aage Thaarup, que está preparando uma das mais importantes coleções que êle já enviou até hoje à Austrália, Nova Zelândia e Singapura, insiste especialmente em que êsses modelos sejam confeccionados em dois ou três tons e combinem dois tecidos diferentes. Para êsses modelos de exportação êle emprega naturalmente materiais apropriados para o clima da Austrália, mas os feitios são os mesmos dos que figuram em seus salões de Londres.

Problema número um do verão: o jardim

EIS, indicados pelo sr. Joffet, conservador-chefe dos jardins de Paris, alguns conselhos para cuidar, embelezar os seus jardins. Quaisquer que sejam sua idade e dimensões, o jardim tem seus próprios problemas.

A razão de ser de um jardim é o repouso que proporciona e, nesse sentido, os desenhistas orientam-se para composição livre: traçado regular — o que não quer dizer simétrico — ao redor da casa, armonizado com a paisagem.

As árvores devem ser agrupadas e a escolha das espécies, limitada. Os motivos floridos são pouco numerosos e entremeados de manchas coloridas.

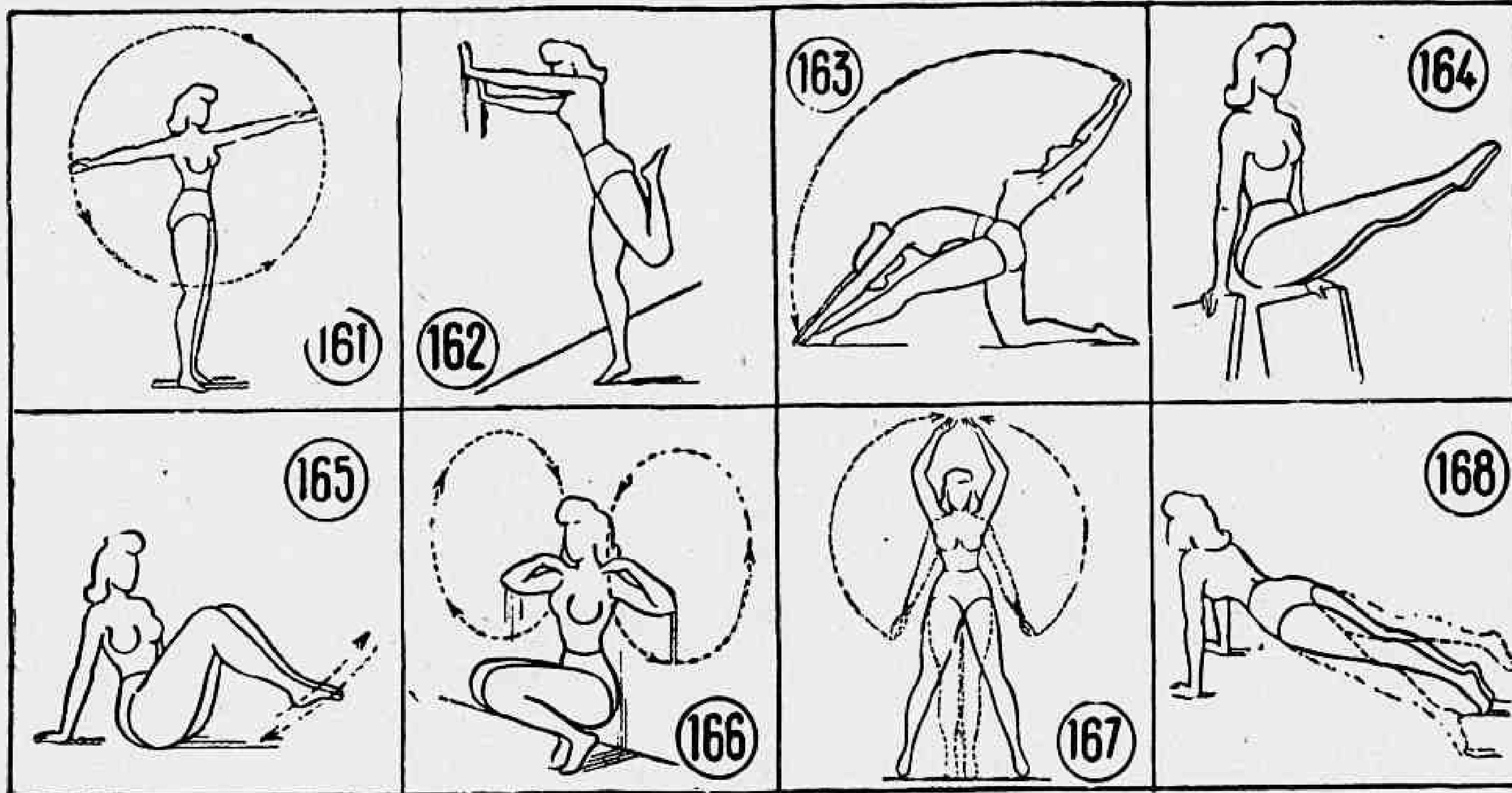
Se dispõe de um terreno grande, utilize plantas rústicas, que crescem espontâneamente.

A poda dos vegetais é custosa. Substitua as plantas que necessitam poda por plantas cujas formas crescem de modo natural. A planta tem sêde, não esqueça de regá-las regularmente. Se o seu jardim é de tamanho diminuto, instale luz artificial; ela facilita o sonho e seus efeitos são encantadores.

E, quaisquer que sejam o tamanho e o estilo, não esqueça que o jardim é um bem comum. Ao dividi-lo pense nos jogos (dos adultos e das crianças), no repouso à sombra, à cura pelo sol e às refeições ao ar livre.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 161 — FLEXIBILIDADE DOS OMBROS E TORAX. — Os braços estendidos, desenhar grandes círculos, forçando o mais possível para trás. De início, lentamente, e depois cada vez mais depressa até que o cansaço se faça sentir.

EXERCICIO 162 — MASSAGEM ATIVA DA PARTE POSTERIOR DA PERNA. — Dobrar ràpidamente uma perna e tocar com o calcanhar a parte superior da coxa. Executar o mesmo movimento com a outra parte. Vinte a quarenta vêzes para cada perna.

EXERCICIO 163 — FLEXIBILIDADE GERAL. — Um joelho no chão, a outra perna estendida para a frente. Procurar alcançar com as mãos o pé da perna estendida, voltar à vertical e recomeçar quinze a vinte vêzes; mudar de perna.

EXERCICIO 164 — PARA COMBATER A OBESIDADE. — Apoiar as mãos numa barra ou no encôsto de uma cadeira e levantar lentamente as duas pernas estendidas para a frente. Deixá-las descer e recomeçar.

EXERCICIO 165 — PARA DOMINAR A PREGUIÇA INTESTINAL. — Sentar, sustentando-se com as mãos ao solo. Lançar as pernas dobradas e juntas da esquerda para a direita e vice-versa em amplo movimento. Executar o movimento vinte a vinte e cinco vêzes para cada lado.

EXERCICIO 166 — PARA ENDIREITAR A MÁ POSIÇÃO DAS COSTAS. — De cócoras, as costas para a parede e as mãos nos ombros. Desenhar com as mãos grandes círculos verticais elevando os braços pelos lados até a vertical e dobrando-os em seguida para trazê-los até aos ombros, sem afastar os rins, as costas e as mãos da parede.

EXERCICIO 167 — EXERCICIO PARA O FÔLEGO. — Saltar e recair no chão sôbre as pontas dos pés, afastando as pernas e levantando os braços para os lados até a vertical. Reunir os pés enquanto os braços descem. Repetir vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 168 — PARA DESENVOLVER OS MÚSCULOS DOS BRAÇOS, PEITO e OMBROS. — Deitar no chão apoiada nas mãos. Dar com os pés um impulso vertical e cair com as pernas afastadas. Outro impulso para reuni-las. Repetir vinte a vinte e cinco vêzes. — (CONTINUA).

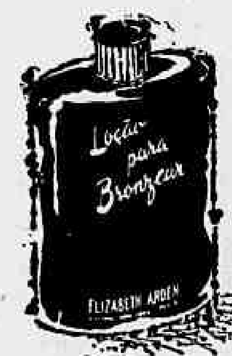
a última criação de Elizabeth Arden

Loção para bronzear

sem óleo



Nova loção que protege V. contra o excesso de sol... e dá um bronzeado encantador à sua pele!



Neste verão, V. vai ficar encantadoramente morena, com esta nova e sensacional Loção para Bronzear de Elizabeth Arden. Não contém óleo, não é pegajosa e refresca a pele, permitindo um bronzeado acentuado, sem os riscos de queimaduras. Experimente esta Loção para Bronzear de Elizabeth Arden e aproveite as delícias de um banho de sol, necessario à sua saúde e à sua beleza, conservando sua pele fresca, macia e de um moreno encantador.

Loção para Bronzear Cr$ 50,00

Elizabeth Arden

New York — Londres — Paris

EA-76

MULHERES CONTAM SUA VIDA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ VIVE NUMA ATMOSFERA DE BONDADE E SIMPATIA

Detesta o negativismo sistemático e sempre se interessa pelo lado bom das pessoas -- Seus sonhos têm grande influência na sua carreira literária


A romancista aos seis meses de idade

«NASCI na capital de São Paulo, numa rua onde hoje está a Estação da Sorocabana. Minha família, tanto pelo lado paterno quanto pelo materno, é de gente de quatrocentos anos. Mas isso não tem, nem teve, na minha vida, nenhuma importância. Só agora se fala nisso, antigamente ninguém se preocupava com a idade das famílias. A família Silveira se notabilizou em duas coisas: gostar das letras e não possuir fortuna. A família de minha mãe deu grandes fazendeiros, gente ligada à terra, à tradição rural do Brasil. Creio que eu vim ao mundo marcada pelo ciclo literário, pois meu nome — Dinah — era o nome de um personagem de romance, de um livro que meu pai deu à minha mãe, quando estavam namorando. Soube vagamente desta história, mas meu pai julgou muito prudente não deixar que eu lesse o romance, porque a Dinah, inspiradora de meu nome, tinha no livro um destino que êle não desejava para mim: era uma atriz de vida pouco saudável».

Assim conta-nos sua vida a romancista Dinah Silveira de Queiroz, filha do humanista Alarico Silveira, sobrinha de Valdemiro Silveira, fundador da literatura regionalista do Brasil e uma das mulheres em maior evidência nas letras nacionais. Deixemo-la contar:

«Meu primeiro contacto com a literatura foi na infância. Meu pai, na fazenda, lia Wells para eu ouvir. Nesse tempo, pequenina, ainda não aprendera a ler e acredito que por essa razão eu sinta tão forte em mim o amor pelo fantástico; daí talvez amar, acima de qualquer dos meus livros, «Margarida La Rocque». Ouvindo Wells tornei-me íntima dos marcianos desde essa época. Por isso talvez não me espante hoje com a existência dos discos voadores. Com seis ou sete anos meu pai tornava-me íntima dessa gente».

Irmã de outra escritora paulista, Helena Silveira, Dinã de Queirós teve a desventura de perder sua mãe e sua avó vitimadas pela tuberculose. Diz:

«Minha mãe morreu quando eu tinha dois anos e Helena um. Fomos criadas por duas tias que tinham verdadeiro pavor que acabássemos também tuberculosas. Tantos foram os cuidados, tantas as recomendações que êsse mêdo encheu grande parte da minha vida, refletindo-se no meu primeiro romance «Floradas na Serra». Quando minha mãe adoeceu, a família levou-a à Europa para fazer pneumotorax com Fornanini, o inventor dêsse tratamento. Fui com ela e, por isso, antes de aprender a falar português, falei o italiano. Aprendi essa língua com as amas e portanto soube inclusive pronunciar as blasfêmias.

Acostumada a ditar seus livros, cometi com êle a deslealdade de tornar-me escritora, muitos anos depois de casados».

Não lhe pergunto porque ela considera o fato uma deslealdade. Deixo-a contar:


Um de seus últimos retratos, já consagrada pelas letras nacionais

Dinã espanta-se que a repórter apenas tome nota. Declara-lhe: — Isto não é uma entrevista, é uma conversa entre amigas. Não se incomode que quando eu sentar à máquina, tudo o que você me contar de sua vida aparecerá em minha memória como um filme num écran.

«Mais tarde fui para um colégio interno — continua Dinã Silveira de Queirós — o colégio «Des Oiseaux» em São Paulo, onde Helena e eu éramos bastante felizes nas composições de português, mas extremamente infelizes nas competições esportivas. Naquela época os esportes eram obrigatórios e mereciam notas nos boletins, as minhas chovaram para que eu não ficasse no lado delas em qualquer competição. Como esportista eu sempre fui um desastre».

Nossa conversa vai se desenrolando numa ampla varanda envidraçada do belo apartamento de Diná, na avenida Copacabana. Lá fora estão passando ranchos e as melodias do Carnaval sobem até as janelas daquele nono andar. Peço que ela conte, conte mais:

«Aos dezoito anos conheci Narcélio de Queirós. Meu pai era nesse momento, secretário do presidente Washington Luís, morava aqui no Rio e eu vinha visitá-lo de quando em vez. Assim conheci Narcélio; algum tempo depois ficamos noivos e casamos, sendo que

«Casamos em 30 de dezembro de 1929; só em 1937 escrevi o meu primeiro conto intitulado «Pecado», um episódio conhecido: pedi a Narcélio um livro para ler; já tinha lido tudo que tínhamos em casa. Êle fêz a provocação: — Não há mais nenhum; você vai escrever um livro. E insistiu: — Por que você não escreve? Achei boa a idéia e reuni lembranças de minha infância numa fazenda de café; fiz o conto que alguns anos depois, traduzido por uma moça americana, tirou um prêmio no concurso latino-americano, nos Estados Unidos.

Em 1938 saía minha novela «Sereia Verde», na «Revista do Brasil»; em 1939 «Floradas na Serra» e daí por diante não parei mais. Sempre colaborei em jornais e revistas. Em 1945 iniciei-me no jornalismo diário que agora acabo de deixar. Dêsse jornalismo o que eu guardo, como melhor lembrança, não é minha vida propriamente de jornalista, mas o fato de ter dado, em minha coluna, lugar para aparecer jovens que hoje estão se tornando notáveis nas letras nacionais».

«Floradas na Serra» o primeiro romance de Dinah Silveira de Queiroz, está agora em sétima edição e acaba de ser apresentado num filme interpretado pela grande Cacilda Becker; em 1949, Dinah publicou «Margarida La Rocque» que em 1952 foi editado em francês pela Casa Gallimard de Paris, em 1950 lançou «As aventuras do homem vegetal» e no ano de 1954, «A Muralha» cuja primeira edição esgotou-se em vinte dias e foi logo adaptada para o rádio e também para o rádio novela. Dinah de Queiroz já obteve com seus livros vários prêmios: Alcântara Machado da Academia Paulista de Letras, Afonso Arinos com um livro inédito intitulado «As noites no Morro do Encanto», e o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, por conjunto de obra.

Ouçamo-la contar:

— Depois da morte de meu pai, pensei que não pudesse mais escrever, porque êle era o meu maior leitor. Passei seis meses sem redigir uma linha até que, numa noite, sonhei que estava escrevendo. Acordei e, de camisola, sentei à mesa e escrevi um conto intitulado «A luz cinzenta» que é a história de uma alma depois da morte. Aliás, os sonhos têm grande importância na minha carreira literária. Antes de escrever «A Muralha» sonhei com os personagens que ia fazer viver no livro. Isso está documentado na série de artigos que publiquei antes do livro aparecer.

Queremos saber de suas amizades. Quais os seus maiores amigos. Dinah responde:

— Minha grande amiga, a maior foi Zelinda Ribeiro, a tia quem me criou. Mora em São Paulo e é uma pessoa que me reconcilia com o gênero humano sempre que tenho razões para me aborrecer com as criaturas. Acho que a maneira pela qual uma pessoa demonstra envelhecimento é a falta de admiração. Tia Zelinda apesar de não ser jovem ensinou-me a admirar e a me interessar sempre pelo lado bom das pessoas. Daí eu detestar o negativismo sistemático. Mesmo na idade em que todos os rapazinhos e as mocinhas são fanáticos por Anatole France eu nunca pude suportá-lo, pelo seu negativismo.

Insistimos na pergunta sôbre os amigos. Uma das famas que cercam Dinah é de que ela é uma amiga leal, dedicada e cheia de bondade e compreensão. Responde:

— Tenho muitos amigos, demasiado número de amigos. Para que falar num só? Gosto de rir em companhia de Helena; quando estamos juntas esquecemos que devemos ser circunspectas e voltamos a ser duas meninas. Somos muito amigas. Aliás, acho que Helena tem melhores qualidades do que eu. Ela não guarda ressentimentos. E eu guardo.

Continua falando, falando: — Todos dizem que sou boa amiga. Não sei. Isso se pergunta aos outros. Uma coisa posso afirmar: a atmosfera de simpatia e bondade é vital para minha vida. Não sei viver nem trabalhar num ambiente de gente má. Uma das coisas que menos compreendo e com a qual jamais me habituo é com a maledicência; essa maledicência pela maledicência, êsse gôsto que certas pessoas têm de falar mal dos outros sem nenhuma razão, só por falar e para falar...

E, depois, numa imensa doçura, Dinah diz assim: — Minhas melhores e mais amadas amigas, minhas melhores e mais amadas personagens são minhas filhas. Sôbre meu marido repito o que sempre tenho dito: estamos casados há vinte e cinco anos e somos como dois únicos habitantes de um país. Se um de nós morresse o outro não teria mais ninguém com quem falar a língua de seu país.

E' assim a vida de Dinah Silveira de Queirós, uma das mulheres mais entrevistadas do Brasil.

Dinah, quando publicou «Floradas na Serra»

Seção Feminina

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



HUXLEY (Thomas Henry) — 1825-1895 — Escritor e notável fisiologista inglês. Sua primeira ambição, apesar de não saber matemática, foi a de tornar-se engenheiro civil. Mas tôda a família de Huxley dedicava-se à medicina e êle incorporou-se à caravana familiar. Formou-se em medicina; de 1846 a 1850 tomou parte numa expedição científica ao Oceano Pacífico e ao arquipélago Índico. Após o seu regresso, foi, sucessivamente, professor de história natural e de fisiologia e anatomia comparada nas Universidades.

Deixou, no domínio da ciência, obras importantíssimas que lhe asseguraram um renome universal, tendo também invadido o terreno da filosofia, sendo um dos mais brilhantes apóstolos do transformismo, a teoria de Darwin. Pertencia ao Clube X, o clube dos «cavalheiros assassinos dos preconceitos» e a preocupação máxima de sua vida, como êle mesmo declarou, «foi ensinar palavras de sabedoria e beleza a uma criança». Em 1870, graças aos seus esforços e de outros, o Parlamento Britânico promulgou uma lei destinada a proporcionar educação gratuita aos filhos de pais necessitados.

«Vive na literatura (diz J. Macy na sua História da Literatura Mundial) graças aos ensaios miscelânicos brotados de sua pena no ardor da perpétua luta entre a liberdade científica e a autoridade ortodoxa». Entre as obras que deixou, destacam-se «O lugar do homem na Natureza» e «Leituras e sermões leigos», que constituem modelos no gênero pela absoluta clareza para os leitores sem cultura científica. Dêste último há uma tradução brasileira feita por Monteiro Lobato.

«Eu me graduei em tôdas as faculdades de relações humanas; tive o meu quinhão de tôdas as alegrias profundas e ansiedades ainda mais profundas da vida... Suportei o fardo de vidas moças confiadas à minha tutela...», assim se auto-definia Huxley, e mais: «no fim da vida, todo o nosso trabalho parece tão pequenino».

Mulheres de ontem e de hoje



KATHERINE ELISABETH TEXTOR GOETHE

NASCEU na Alemanha e, aos dezessete anos, Katherine Elizabeth Textor casou com um homem austero, instruído e de certa posição social, vinte anos mais velho do que ela, chamado Johann Goethe. Um ano depois, em 1749, nascia uma criança — Johann Wolfgang — que iria ser um dos maiores poetas do mundo. Elizabeth foi a companheira dedicada e doce de seu filho.

— Fomos crianças juntos e, por êsse motivo, eu e o meu Wolfgang somos sempre tão dedicados um ao outro, costumava ela dizer.

Falando dela, diz Eula K. Long num livrinho intitulado «Mães de homens célebres»: «Sempre fôra alegre e carinhosa; em menina gostava de se fantasiar e viver no reino da imaginação, tanto que seus irmãos apelidaram-na Princesa Elizabeth. Êsse instinto pelo dramático, êsse amor pelo mundo imaginário, ela não só transmitiu ao filho por herança, mas deliberadamente nêle procurou incutir».

Assim o jovem Goethe «ia absorvendo de sua mãe-camarada, o bom humor, o otimismo, a imaginação viva e a resolução forte que caracterizaram a sua vida». Mãe e filho inventavam juntos, quando Goethe era ainda pequenino, histórias maravilhosas, ficando ambos muito preocupados não só com o desenrolar da narrativa como com o fim que lhe dariam. Quando Goethe atingiu a juventude, ela tornou seu lar um ponto de reunião dos jovens escritores, que a adoravam. Depois que o filho se tornou célebre, aplaudido e amado, continuou encontrando na companhia da velha senhora uma grande alegria. Contam que, certa vez, ela se apresentou à célebre escritora francesa Madame de Stael, com estas palavras:

— Eu sou a mãe de Goethe.

Katherine Elizabeth morreu aos setenta e sete anos, guardando, até o fim de sua vida, o mesmo espírito forte e otimista. Uma de suas amigas que não sabia fôra ela atacada por uma paralisia, mandou convidá-la para um jantar; a mãe do poeta assim respondeu ao convite:

«Sinto muito não poder aceitar o seu amável convite, mas estou muito ocupada, procurando morrer!».

Provérbios

Quem semeia ventos colhe tempestades.

Quem a fama tem perdida, morto anda na vida.

Mil amigos é pouco; um inimigo é muito.

PENSAMENTOS

O amor desculpa muitas coisas; o amor próprio nenhuma.

P. DE KOCK

A felicidade vem a trôco de lágrimas.

CAMILO CASTELO BRANCO

Quanto mais elevado é o espírito do homem, mais sofre.

SHOPENHAUER

DE TUDO UM POUCO

... no mundo inteiro falam-se cêrca de 2.800 línguas.

As primeiras corridas de touro foram realizadas, na Espanha, no ano 1100.

Ainda que pareça incrível, as mulheres da tribo africana dos Gobus, trazem duas argolas nos lábios, que são unidas, entre si, por um cadeado. Quando os maridos desejam que elas se calem, puxam o cadeado...

As lentes foram inventadas por Rogério Bacon, em 1266, que explicou, pela primeira vez, que transversalmente no segmento de uma esfera de vidro, pode-se ver todo objeto em tamanho maior.

Os primeiros óculos, todavia, só foram adotados um século mais tarde.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas

RUA MAFRA & IRMAO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7517

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

No Mundo do Cinema

Notícias de Hollywood e da Europa

Volta à «Columbia» a ex-princesa Ali Khan -- A Itália, temível concorrente dos Estados Unidos -- Mais um grande filme de Ingrid Bergman sôbre um romance de Zweig -- Silvana Pampanini num drama de «capa e espada»


Silvana Pampanini, que estrelará um novo filme com argumento de Dumas

HOLLYWOOD («Diário de Notícias») — «The long watch» (A longa vigília) do escritor moço Robert F. Mirvish, um dos «best sellers» do romance americano, vai ser filmado. Herbert J. Yates, presidente da Republic Pictures, comprou os direitos e anunciou que vai partir em fevereiro numa viagem à volta do mundo para preparar os exteriores do filme e fazer acordos, pois a peça se desenrola em diversos portos, como Cherburgo, na França, Cebu, nas Filipinas, Port Said, no Egito, Hong-Kong e nos mares do Sul e, finalmente, Nova York. Processo Trucolor.

— Os estúdios Columbia chegaram a um acôrdo «completo» com Rita Hayworth no concernente à divergência que os separava havia um ano. O primeiro filme que a ex-princesa rodará para a Columbia será «José e seus irmãos», assunto bíblico. Depois um outro filme e o contrato com a Columbia terminará. Como se sabe, Rita está trabalhando para a Columbia há 15 anos. Os estúdios Columbia, dos quais Rita era «sócia» com 49 por cento das ações, ofereceram mais de um milhão de dólares à antiga princesa Ali Khan como solução da questão.

— A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, que distribui todos os anos os «Oscars», anunciou que concederá à National Broadcasting uma série de opções, reservando a essa rêde de rádio o direito de difundir, pelo rádio e pela televisão, as cerimônias oficiais da distribuição dos «Oscars» durante seis anos. O conjunto das opções alcança 1.300.000 dólares.

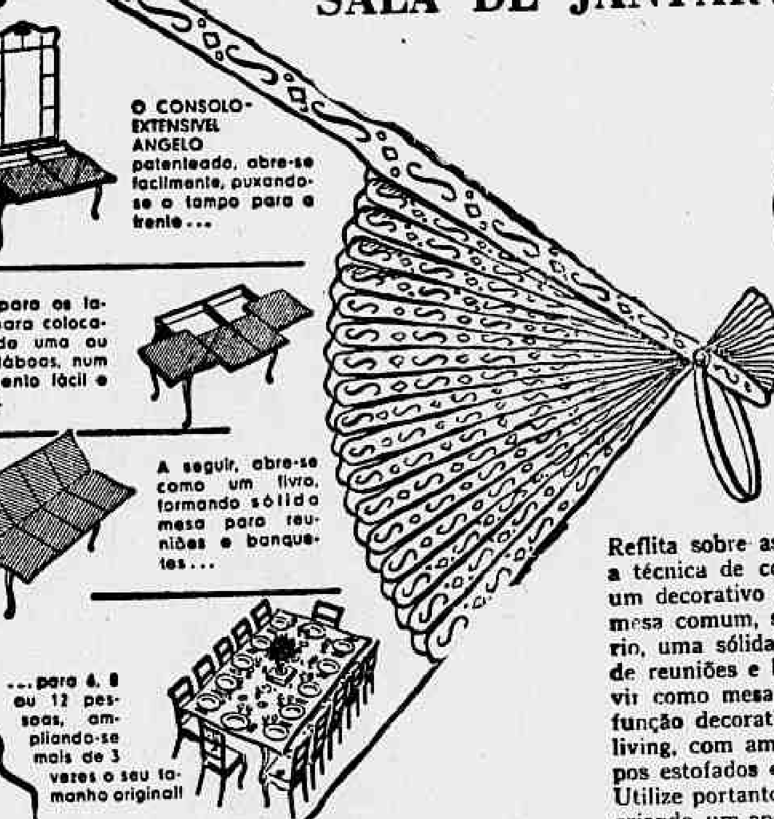
ROMA — A indústria cinematográfica italiana foi ainda em 1954 classificada no segundo lugar da produção mundial. Na frente estão os Estados Unidos, com seus 350 filmes de 1954 numa despesa anual de 250 biliões de liras. A Itália produziu 150 filmes de longa metragem, sendo 80 coloridos e 400 documentários, além de 380 fitas de «atualidades». Despesa total: 30 biliões de liras.

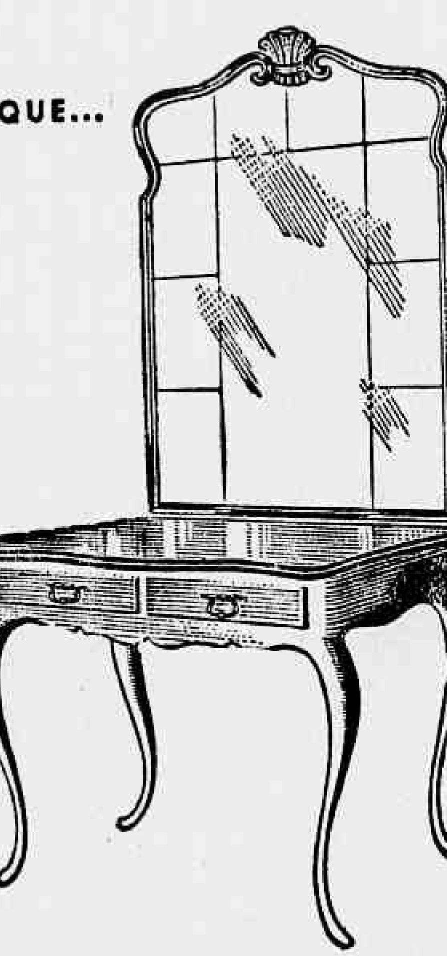
— Filme excelente «Pesadelo», que Rossellini acaba de realizar, segundo um romance de Stefan Zweig (Die Angst — O Mêdo). Alguns lugares comuns que o diretor italiano não conseguiu eliminar. Mas interpretação superior, e que faz esquecer êsse defeito. A base do «pesadelo» é o amor de uma mulher, Irene (Ingrid Bergman) que resolve romper com seu amante Henrique Stoltz (Kurt Kreuger) para reconquistar o amor de seu marido, professor Albert Wagner (Mathias Wieman), o qual nunca deixara de a amar. Peripécias terríveis, mas por fim a mulher vence e o amor também. Irene é magistral com Ingrid Bergman, sob a direção do marido. Os companheiros saem-se bem.

PARIS — Tôdas as noites, no maior segrêdo, três mulheres de semblantes velados como cortezãs egípcias, se atiram na volúpia. Tôdas as manhãs, três cadáveres de homens são achados flutuando nas águas do Sena, nas águas perto da Tôrre de Nesle. Existe ligação entre êsse deboche e essas mortes? E' o que «Tôrre de Nesle», filme de capa e espada, o mais erótico do ano 1954, nos revela. Principais figuras são Silvana Pampanini e Pierre Brasseur. Realizador: Abel Gance. Romance de Dumas pai. (AFP).

ABRE-SE COM A FACILIDADE DE UM LEQUE...

e facilmente transforma
o belo ambiente do LIVING
numa aristocrática
SALA DE JANTAR!





Reflita sobre as conveniências práticas que lhe proporciona a técnica de construção do Consolo-Extensível Angelo! De um decorativo consolo, que lhe economiza o espaço de uma mesa comum, surge em instantes, e à medida do necessário, uma sólida mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12 pessôas! E, depois de servir como mesa, o Consolo-Extensível Angelo retorna à sua função decorativa, transformando a sua sala num belíssimo living, com amplo espaço para os ângulos artísticos de grupos estofados e complementos de decoração.

Utilize portanto a sua sala como sala de jantar e living-room, criando um aposento social a mais, para melhor recepcionar e melhor viver, sem depender de residência maior, de aluguel mais elevado. E, para cada tipo de living, examine um dormitório do mesmo estilo, na loja de Móveis Angelo.

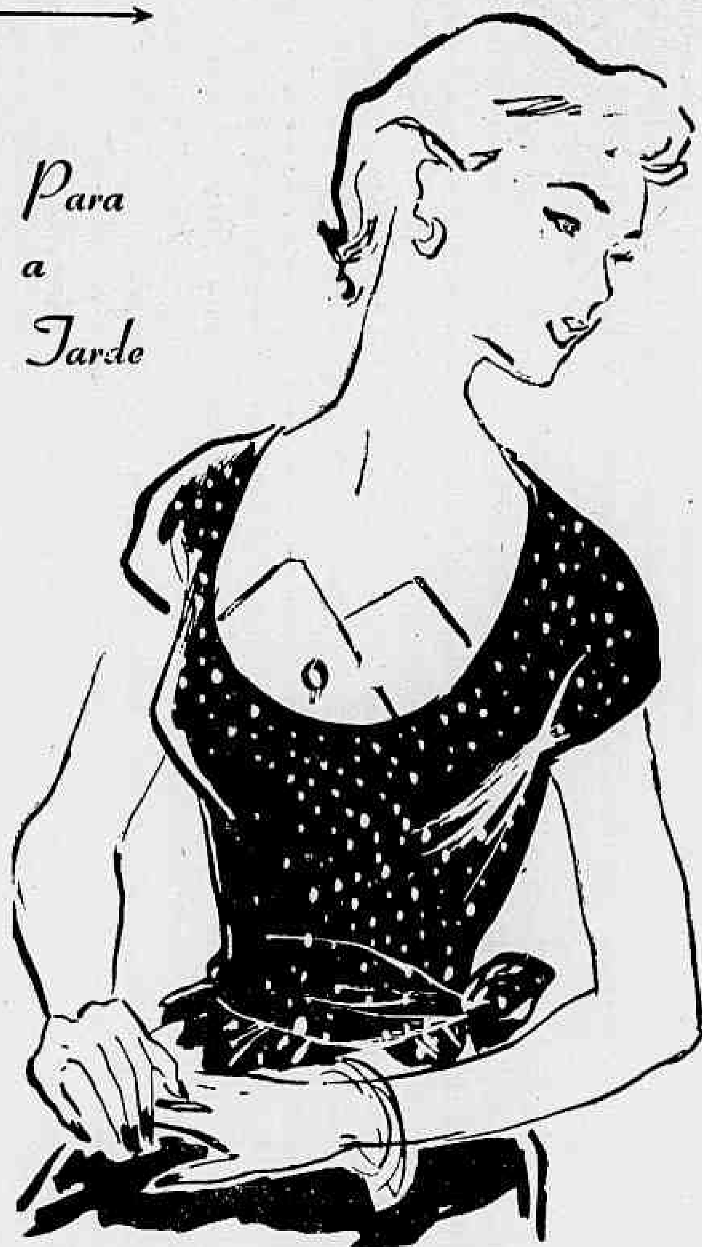
O Consolo-Extensível Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por simples informações ou demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensíveis. O único consolo extensível é o Consolo-Extensível Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o n.º 996 e à venda exclusivamente na loja de Moveis Angelo, à vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

LABOR - M.A. 08

Diario de Noticias

Para a Tarde



Eis um bonito modêlo para a tarde, em tecido estampado, de mangas quimono e decote oval guarnecido com semblante de peitilho de fustão branco com botão. Saia com franzidos em tôda a volta e, na cintura, uma faixa drapeada, com laço. — (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»).

Vaca Cristina

Raul Bopp

A vaca Cristina, de madrugada,
Vem de belegue no longo da rua,
Uei,
Olha o leite da vaca Cristina!

No Bango lambido de luzes escassas
Estira-se a larga madrugada mole.
Amontoa-se a garoa miúda. Lá diante,
Roda a carroça do lixo da noite.
Uei,
Quem quer leite da vaca Cristina?

E a vaca boêmia, de pata pitoca,
Se lambe, faceira, enfeitada de fita.
Sacode o chocalho. Boa noite cumadre:
Uei,
Viva as têtas da vaca Cristina!

E, passa a patrulha noturna da zona;
E' a hora em que o Bango cansado cochila.
Somente enche o resto da noite deserta
O belengue molango no longo da rua:
Uei,
Quem quer leite da vaca Cristina?

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

SÃO em verdade extraordinários os meios de modificar a face da Terra, em benefício do homem. Que o digam os "superconstellation" ou o trabalho dos físicos que partiram da radioatividade, dos modelos hipotéticos do átomo e da "teoria dos quanta" para culminar na descoberta de uma fonte de energia, até aqui exclusiva das estrêlas. Que o digam as conquistas dos biologistas no conhecimento dos fenômenos vitais e nas aplicações da físico-química, que conduzem à vitória sôbre a moléstia — triste companheira do homem, desde os primórdios.

Palpita a arte, por outro lado, com surpreendentes possibilidades de exprimir a angustiosa instabilidade, a busca anárquica da alma moderna.

São as realizações muito diferentes das de um Bach. Ou das dos gênios da fé católica que cristalizaram tôdas as artes nas catedrais — poema místico, prece permanente. Ou das dos grandes pesquisadores da alma humana. A audácia das concepções é, entretanto, demonstração de que não há solução de continuidade na corrente de pensamentos que se vem alargando com os séculos.

Impera, entretanto, ceticismo que leva a aceitar as mais catastróficas maneiras de conceber a vida. Surgem crises de melancolia, como o "existencialismo". Ou então, revoltado contra um mundo que supõe entregue ao acaso de fôrças cegas, procura o homem o prazer — para encontrar amarga saciedade.

Saiu da experiência totalitária, em que se dissolve a personalidade humana, perdida a dignidade com a perda da liberdade, para cair no individualismo. E êste, síntese socrático-católica, pode conduzir à anarquia, se se não integrar às contingências sociais ou se se dissolver o corpo social por terem os dirigentes perdido o senso de responsabilidade e de dever.

Todo o mundo se sente ameaçado por todo o mundo, porque a aviação aboliu as distâncias; e, tão perto uns dos outros, constitui maior perigo do que o armamentismo o terem armados os espíritos.

Mas, o fôsso se aprofunda — a ponto de se tornar abismo — entre o progresso material e até intelectual e a felicidade humana. Sente-se que se marcha no sentido da unificação.

Como? Pela conquista? As grandes tentativas de todos os tempos falharam sempre. E já se compreendeu, nos concílios internacionais, o sentido pejorativo — para o conquistador — da palavra "colônia", embora imperativos econômicos e estratégicos dêm, às vêzes, som discordante aos princípios enunciados. Virou-se, evidentemente, a página, na história das relações internacionais, pela fôrça das circunstâncias. A Índia procura o centro de gravidade entre a doutrina da "não violência", a integração à comunidade de nações britânica e a independência da Ásia. Malgrado à sua prudência, torna claro que o seu é o partido dos

(Conclui na 6.ª página)

Elegante e Distinto



O vestido estampado de pequeninos quadradinhos, de Kay Windsor, parece pintado por algum famoso pintor. A graça da blusa está nas costas, bem franzidas, e na golinha em pé. Saia bem godê, um pouco franzida. Mangas 3/4 com punhos, e botões enviezados. Cinto de couro prêto.
(FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS").

A moda na Grã-Bretanha

Chapéus para a primavera de 1955

Victoria Chappelle

(Colunista de modas e ex-redatora de modas de "Daily Mail" em Londres e Paris)

LONDRES (BNS) — Ao que tudo indica, na moda de chapéus para a primavera de 1955 em Londres, os tecidos predominarão sôbre as palhas, embora haja em alguns modelos uma combinação dos dois. Isso significa que os chapéus continuarão a ser leves, pequenos e originais — acompanhando a moda atual dos cabelos curtos.

Haverá, naturalmente, algumas exceções, e o cloche será incluído na lista embora com modificações, ou melhor, um cloche que não esconde as orelhas e os cabelos, o que punha em perigo a beleza feminina, até mesmo dos manequins mais experimentados.

O cloche de 1955 será mais leve e de linha mais harmoniosa, e se adaptará melhor nas mulheres de traços regulares e de olhos bonitos. No mesmo gênero é o chapéu cônico, que já apareceu nas coleções do outono passado, e que surge agora com novas características. Presta-se admirávelmente para as mulheres que apreciam a originalidade.

Para suavisar ainda mais a linha do cloche, são empregados tecidos transparentes, o que será uma das novidades das coleções da primavera. Edward Harvane cobre com musselina um de seus modelos favoritos — um cloche coroado de flores — e dá aos seus chapéus uma nota alegre sobrepondo uma tira de musselina ou de organza em côres contrastantes, ou

(Conclui na 6.ª página)

Sugestões Para o Carnaval

(Modelos Exclusivos)



gipcia" — Em fazenda grossa, porém, com bom caimento, em côr de ouro, com aplicações na côr verde-amarelada; fivela de metal dourado e lavrado.



"Dama Antiga" — em seda grossa azul, bordada com fios de prata; laço de veludo; babados, corpete e echarpe de organdi branco; luvas e meias douradas



"Pirata" — em crepe-cetim; calça preta e corpete sem alças; blusa branca e bolero vermelho; botas pretas, bem como o chapéu com aplicações douradas



"Pierrette" — em côres predominando branco, vermelho e preto, com meias e sapatos também pretos



"Mulher de Bagdá" — em organza branca e amarela, com listras em côr azul-turquesa; drapeados prêsos com grandes broches de pedras e pérolas

PREÇO ALTO PARA A VITÓRIA HOJE À TARDE NO MARACANÃ

OPERADO CASTILHO

NOVAMENTE operado no Hospital da Cruz Vermelha do menisco, pelo dr. Newton Paes Barreto, na manhã de ontem, passa bem o grande goleiro Carlos Castilho. Está Castilho, internado no apartamento número 2, daquela organização espetacular, devendo voltar a atividade dentro de 90 dias.

Diario de Noticias esportivo

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1955

MANUEL E JOSÉ CARLOS PEDIRAM DISPENSA

JÁ CONCENTRADOS NO FORTE DE COPACABANA

DESDE ontem se encontram concentrados no Forte de Copacabana, os jogadores convocados para a seleção nacional de basquetebol, que participaria dos Jogos Pan-Americanos, do México. Como o Forte possui quadra própria, o treinamento terá agora maiores facilidades esperando o técnico Togo Revon Soares intensificá-lo a fim de conseguir nivel técnico perfeito para a equipe.

Co: se sabe, nada menos de quinze jogadores, entre novos e veteranos vinham treinando, e assim, o técnico terá que proceder a alguns cortes, já que o número fixado é de apenas doze. A missão de Kanela, aliás, vem de ser facilitada, pois Manoel e José Carlos solicitaram dispensa, após o exercício de anteontem. Ficou assim a lista de convocados reduzida a: Algodão, Almir, Vlamir, Bombarda, Amauri, Nair, Pecente, Leonardo, Laert, Edson, Willy, Moacir e Marinho.

SCOPELLI, TÉCNICO DO SPORTING

LISBOA, 12 (AFP) — O técnico argentino de futebol Alejandro Scopelli ingressará no Sporting de Portugal como treinador, foi hoje anunciado. Acrescenta-se que o contrato será assinado brevemente. Scopell, que atualmente se encontra em Barcelona, chegará a esta capital segunda ou têrça-feira próximas. (AFP).

PRETENDEM OS BOTAFOGUENSES REABILITAR-SE SÔBRE O AMÉRICA

ÊSTE É PERIGOSO



Dino conhece, tanto quanto os seus companheiros, a responsabilidade da peleja desta tarde. E tentará, com os seus pelotaços, marcar, nas rêdes «americanas» a despedida do Botafogo...

Os Rubros, Porém, Favoritos, Lutarão Pelo Terceiro Pôsto

Alterações em Vista, nas Duas Equipes

NA TARDE DE HOJE, no Maracanã, terá prosseguimento o terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, com a peleja entre as equipes do Botafogo e do América. Os rubros defenderão a terceira colocação e estão sequiosos pela reabilitação, o mesmo acontecendo com os alvi-negros. Espera-se uma peleja das mais equilibradas, embora pelo retrospecto, o América seja apontado como favorito.

ALZEMIRO, ALTERAÇAO DO AMÉRICA

Os rubros encerraram ontem seus preparativos para o grande jôgo de hoje, com um rápido apronto. Os jogadores estão concentrados na Ilha do Governador. Apenas uma modificação se fará sentir no quardo e esta será a presença de Alzemiro na aza média canhota, em substituição a Hélio, que se acha contundido.

Formará o América com Osni, Cacá e Edison; Ivan, Osvaldinho e Alzemiro; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

ESCALAÇAO DO BOTAFOGO HOJE

O Botafogo, desde o último prélio, que mantém seus craques concentrados para o choque com o América. Na equipe alvi-negra deverá aparecer Neivaldo na extrema esquerda, sendo mantido Paulinho no ataque, e também Tomé na zaga central. A escalação definitiva porém sòmente será fornecida pelo treinador Zezé Moreira, na manhã de hoje, após a revisão médica final. De qualquer forma o conjunto provável é o seguinte: Gilson, Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Neivaldo.

MALCHER NA ARBITRAGEM

Alberto da Gama Malcher será o juiz do encontro entre Botafogo x América, sendo auxiliado por Antônio Viug e Eunápio de Queiroz. O jôgo será iniciado às 17 horas.

Organizada a tabela para o sul-americano de futebol

SANTIAGO, 12 (AFP) — Foi organizada a tabela dos jogos do Campeonato Sul Americano de Futebol.

27-2 — Uruguai x Peru e Argentina x Paraguai; 2-2 — Uruguai x Peru e Argentina x Paraguai; 6-3 — Chile x Peru; 9-3 — Paraguai x Uruguai e Argentina x Equador; 13-3 — Chile x Uruguai e Equador x Peru; 16-3 — Peru x Paraguai e Equador x Uruguai; 20-3 — Chile x Paraguai; 23-3 — Paraguai x Equador e Argentina x Peru; 27-3 — Argentina x Uruguai; 30-3 — Chile x Argentina.

DEFENSIVA EM PRONTIDÃO



Cacá e Osni, dois bons valores da defensiva rubra, sabem o que de cuidados precisarão ter no embate desta tarde. Estarão a postos, firmes e decididos a manter o seu clube no terceiro lugar.

SENSAÇÃO NO RECIFE

Náutico x Esporte, em Terceiro Jôgo Grande Expectativa em Tôrno da Púgna

RECIFE, 12 — A realização do grande «clássico» Náutico x Esporte Clube, em disputa da terceira partida «melhor de três» vem despertando desusado interêsse entre os torcedores pernambucanos.

Na segunda peleja, o Náutico saiu vencedor, por 3-2.

Os quadros do Náutico e Esporte acham-se em rigorosa concentração e os seus jogadores foram submetidos a treinos individuais, sob as vistas dos técnicos Silvio Pirilo e Gentil Cardoso.

Se o Esporte Clube Recife

(Conclui na 5.ª página)

Vai Deixar o Paraná

CURITIBA, 12 — Após permanecer vários anos nas fileiras do C. A. Paranaense, o jogador Sanford mudará de clube. O "player" em questão recebeu uma proposta vantajosa de um clube do interior bandeirante e, assim, deseja rescindir o contrato com o grêmio curitibano. — (ASP.)

Parques-Estádios Esportivos nos Bairros de Pôrto Alegre

FALA O CONFRADE ALBERTO ANDRÉ

ESTÊVE em visita a êste jornal o confrade Alberto André, da "Fôlha da Tarde Esportiva" e do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, que veio a esta cidade, a passeio. Trata-se de um entusiasta das atividades esportivas, que já demonstrou seu propósito de incrementá-las, contribuindo para criar em Pôrto Alegre pequenos parques — estádios nos bairros da bela capital gaúcha. Alberto André foi vereador e agora é suplente. Como vereador e jornalista esportivo, defendeu o plano da criação dos parques-estádios, que a Prefeitura local vem realizando. Já estão prontos três dêles, um, em Vila Floresta; outro, em Petrópolis (parte alta, e um terceiro na parte baixa dêsse bairro.

— Esses parques-estádios, disseminados em bairros operários, prestarão grandes benefícios — disse-nos Alberto André. A Prefeitura tem verba orçamentária para êsse fim. Estabelecido o plano de trabalho, houve quem o perturbasse e provocasse seu retardamento por dois anos.

O plano considera o prazo de dez anos como suficiente para dotar com êsse melhòramento cada bairro de Pôrto Alegre.

Êsses parques-estádios consistem num campo de futebol, pavilhão com chuveiro, campo de voleibol, de basquetebol e, sempre que a extensão do terreno o permitir, recantos para brinquedos infantis.

O parque-estádio da parte baixa de Petropólis tem também um pavilhão para o jôgo de boliche (boxes).

O confrade Alberto André, pois, além de incentivar os esportes, como jornalista, realiza, como vereador, as idéias que considera úteis para a disseminação do gôsto pelos jogos esportivos.

Seu embarque para Pôrto Alegre se dará por êstes dias.

ESPORTES PARA TODOS



Alberto André, jornalista gaúcho, em nossa redação

Para o América o Ponteiro Canário — Pede o Olaria 200.000 Cruzeiros Pelo Passe

Está pràticamente decidida a contratação do ponteiro Canário pelo América. O presidente rubro, sr. Álvaro Bragança, entendeu-se com o sr. Álvaro da Costa Melo, presidente do Olaria, oferecendo 180.000 cruzeiros pelo "passe", mas o dirigente máximo dos olarienses solicitou 200.000 cruzeiros.

O assunto deverá ser encerrado até segunda-feira, passando-se Canário para as fileiras do clube de Campos Sales.

Tenta o Beogradsky a Primeira Vitória

BELEM, 12 — O quadro iugoslavo do Beogradsky, depois de duas exibições nesta capital, não conseguiu uma vitória, o que não deixa de representar ótimo índice para o futebol do Pará.

Na primeira peleja, o quadro "iugo" empatou com o Paissandu, vice-campeão local por 3 a 3; no cotejo imediato, efetuado à noite, frente à Tuna Luso Comercial, foi assinalada espetacular vitória do "soccer" paraense por um tento a zero.

Agora, a peleja de encerramento da tempora[illegible] será contra o mais poderoso conjunto de Belém. O Clube do Remo, com as honras de tri-campeão paraense de futebol, lutará com o Beogradsky, num encontro que vem despertando o mais vivo interêsse perante a platéia esportiva do Pará. — (SPORT PRESS).

PREPARANDO AS RESERVAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

Fluminense x Cariocas, em Niterói Paranaenses x Paulistas, em Curitiba

Primeira Rodada do Torneio «Lira Filho»

Promovido pel C.B.D., será iniciado hoje o Torneio «Dr. João Lyra Filho». Trata-se de um certame destinado a pôr em evidência os novos valores do nosso futebol, entre 16 e 18 anos, permitindo-se, porém, a inclusão de quatro elementos até 22 anos. Conquanto os planos do Torneio tenham por objetivo ampliar o quadro dos concorrentes, estimulando, assim, os jovens futebolistas dos Estados, duas das Federações incluídas preferiram permanecer à margem do certame: a Mineira e a Espiritossantense.

Será, pois, o Torneio «Dr. João Lyra Filho» disputado por cariocas, fluminenses, paulistas e paranaenses, que se apresentarão hoje em dois jogos eliminatórias.

ESTADO DO RIO X DISTRITO FEDERAL

Em Niteroi, no Estádio Caio Martins, jogarão à tarde, as equipes representativas do Estado do Rio e do Distrito Federal. No selecionado do Distrito Federal serão vistos promissores elementos. Entre os jovens fluminenses, vem sendo destacado a presença de Mauricio, goleiro de Friburgo; Cesário, zagueiro de Barra Mansa e outros.

O árbitro será Gualter Gama de Castro, carioca, estando os dois quadros assim escalados:

ESTADO DO RIO — Mauricio, Darcy e Cesário; Chiquinho, Luiz Carlos e Waimir; Djalma, Jardel, Ney, Gilson e Cicica.

DISTRITO FEDERAL — Mauro, Tomaz e Pedro; Ruy, Orlando e Coronel; Corrêa, Odair, Castelo, Roberto e João Lopes.

PARANA X S. PAULO

A seleção do Paraná lutará, em seus domínios, com a de São Paulo, uma das favoritas do certame em apreço. O prélio será realizado amanhã às 10 horas no Estádio «Dorival Brito», sendo que na preliminar se enfrentarão os amadores de Ferroviário e do Juventus. O árbitro será Heitor de Oliveira, carioca.

Os dcis quadros formarão assim:

PARANA — Osiris, Teico e Luemir; Neiolor, Millique e Laertes; Eloi, Tissot, Nino, Gabardo e Arion.

SÃO PAULO — Expedito, Biguá e Antônio; Hélio, Pande e Luciano; Miltinho, Fernando 2º, Wilson, Leal e Faustino.

Di Léo decepciona em Recife

Não quer cumprir o contrato

RECIFE, 12 — O árbitro italiano Diego Di Léo, que veio a esta capital especialmente convidado pela Federação Pernambucana de Desportos para dirigir os dois prélios decisivos da «melhor de três» entre Náutico e Esporte, resolveu à última hora não apitar o terceiro encontro, marcado para amanhã.

A atitude do juiz peninsular foi chocante, pois os dirigentes da mentora pernambucana gastaram muito dinheiro com a sua vinda e agora, quando mais era útil o seu concurso, êle informa simplesmente que não deseja atuar amanhã.

Em face da atitude um tanto descortez de Diego, os dirigentes dos dois clubes estão em dificuldade de dirigir o «clássico das multidões». — (Asp.).

NO ALVORECER DE UMA GERAÇÃO



Renovação de valores é o que vem reclamando de há muito, o nosso futebol. Aí vem o Torneio Pan-Americano, depois o Torneio Internacional, na Itália, no ano vindouro, os Jogos Olímpicos de Melbourne e provàvelmente outras atividades antes do Campeonato Mundial de 1958, na Suécia. Aí estão, no porte vistoso, na expressão de confiança que mantém os atacantes da seleção carioca de juniors — muitas esperanças da torcida brasileira no futebol de amanhã.

MUNDIAL DE REMO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Espera-se que em 1957 seja disputado nesta capital o 1º Campeonato Mundial de Remo. Para então, deverá estar concluida a maior «cancha» de remo do mundo, que seguirá as linhas da famosa Booschbaan, na Holanda.

O Ministério das Obras Públicas pretende dragar e preparar uma «cancha» especial no rio da Plata, em frente ao subúrbio setentrional de Rivadavia.

Fim de Campeonato! Corinthians x S. Paulo, Festejando o encerramento.

Os Demais Jogos da Rodada

SAO PAULO, 12 — O Campeonato Paulista de Futebol atinge o seu final com a 13ª e última rodada. O principal atrativo dessa etapa decisiva será a "Festa do Título" do Corinthians, lutando contra o São Paulo, no Pacaembu. Os tricolores oferecerão as faixas de campeão aos jogadores do alvi-negro, numa autêntica passagem de bastão dos campeões de 53 aos campeões de 54.

Belo espetáculo será assistido no maior estádio desta capital. Enquanto isto, o Palmeiras tentará a conquista do vice-campeonato isolado, lutando contra o Linense na cidade dêste último. Os dois XV de Novembro prelilarão em Jaú, e em Campinas será jogado o "Derby" local, entre o Ponte Prêta e Guarani; no Parque Antártica — Ipiranga x Juventus.

Os juizes serão os seguintes: Estebam Marino, no Pacaembu; Carlo Ottonelo, no Parque Antártica; Pablo Vitor, em Lins; Antônio Musitano, em Jaú, e João Etzel, em Campinas.

Os dois quadros para a peleja principal no Pacaembu atuarão assim:

CORINTHIANS: Gilmar — Homero e Alam — Idário, Goiano e Roberto — Cláudio, Luisinho, Nonô, Rafael e Simão.

SAO PAULO: Poy — Clélio e De Sordi — Vitor, Bauer e Alfredo — Maurinho, Zèzinho, Gino, Negri e Teixeirinha. — (SPORT PRESS).

Campeonato da Inglaterra

LONDRES, 12 (U. P.) — O campeão da Inglaterra — Wolverhampton — voltou ao primeiro lugar da tabela de posições do campeonato de futebol do país no derrotar o Huddersfield por 6-4, ficando com um ponto de vantagem sôbre o Sunderland, que perdeu para o Charlton por 2-1.

Os resultados dos demais jogos foram os seguintes:

Aston Vila, 3 x Bolton, 0; Burnley, 3 x Arsenal, 0; Cardiff, 4 x Everton, 3; Chelsea, 4 x Newcastle, 3; Leicester, 6 x Westen Browich, 3; Manchesterd United, 0 x Manchester City, 5; Preston, 1 x Sheffield United, 2; Sheffield Wednesday, 1 x Portsmouth, 3; Tottenham, 3 x Blackpool, 2.

Novo Filiado à F.M.B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol vem de conceder filiação "ad-referendum" do Conselho Supremo, ao 11 Estrelas Esporte Clube, com sede à rua João Rêgo nº 121.

Campeonato Capixaba — Rio Branco X Americano

VITORIA, 12 — O Campeonato Capixaba de Futebol encontrará possìvelmente a sua decisão na tarde de amanhã, quando jogarão os conjuntos do Americano e do Rio Branco, em pelejas das mais sensacionais. O Americano é o lider do campeonato, com 5 pontos perdidos, seguido pelo Rio Branco e Santo Antônio, com 7 pontos perdidos.

Na hipótese de vitória do Americano, ou de empate, êste clube terá levantado o título máximo do "soccer" capixaba. No caos de vitória do Santo Antônio, haverá necessidade de um autêntico super-campeonato, entre Americano, Santo Antônio e Rio Branco.

O árbitro Lourival Castro Gomes, do Distrito Federal, será o árbitro dêsse combate decisivo, apresentando os dois clubes a sua melhor formação, ou seja:

AMERICANO: Marcos — Loyola e China — Basilio, Prêto e Haroldo — Audin, Renato, Edward, Beto e Marçal.

RIO BRANCO: Ananias — Monte e Hélio — Alcione, Valdir e Jocarli — Zé Luis, Carlinhos, Rato, Ênio e Alcemir. — (SPORT PRESS).

Campeonato Cearense — Ceará X Ferroviário

FORTALEZA, 12 — Em prosseguimento no certame cearense de futebol, no seu terceiro turno, jogarão amanhã, no Estádio Presidente Vargas, as equipes do Ceará e do Ferroviário, em um prélio que desperta regular atenção.

O Ferroviário, em seu último prélio, perdeu para o Fortaleza por 4 a 3, num jôgo igual. O Ceará vem de perder para o Calouros do Ar, por 1 a 0.

Como se vê, será um jôgo de reabilitação para ambos os conjuntos. Os dois quadros alinharão:

FERROVIÁRIO: Juju — Nozinho e Manuelzinho — Rui, Macauba e Vicente — Nirtô, Aldo, Biril, Macaco e Fernando.

CEARA': Ivan — Bocão e Alexandre — Dico, Pelado e Clarindo — Guilherme, Honorato, Piriu, Demócrito e Antonino. — (SPORT PRESS).

Cambuí Faria um Teste

A diretoria do Bonsucesso deverá se reunir, possìvelmente, hoje, qkando será decidida a escolha do novo técnico de profissionais. Há forte tendência para entregar o plantel ao ex-jogador Cambuí, pelo menos durante algum tempo, a título de experiência.

O Bonsucesso recebeu propostas de Joinville, Paranaguá, Ponta Grossa, João Pessoa e Manaus! Será, também, enviado um emissário ao sul do país, para fechar os contratos.

«Evoluir pela educação»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento

Vistoria das Quadras

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana marcou as seguintes datas para vistoria das quadras dos clubes filiados:

28|2 — Sampaio e Riachuelo; 1|3 — Grajaú e A. A. Grajaú; 2|3 — Tijuca e América; 3|3 — Vasco e Olaria; 4|3 — Carioca e Flamengo; 7|3 — Botafogo e Sirio Libanês, 8|3 — Fluminense, e 9|3 — Aliados.

Restabelece-se Valdemar

SÃO PAULO, 12 — Dentro de dez dias o médio palmeirense Valdemar retirará o aparelho de gêsso. Como é do conhecimento público, Valdemar fraturou a perna, razão pela qual não pode tomar parte nos últimos cotejos do alvi-verde no certame bandeirante.

Todavia, com as melhoras acentadas, Valdemar poderá integrar o conjunto palmeirense já no Torneio Rio-São Paulo. — (ASP.)

AS ESTRELAS DO FLAMENGO EM LIMA



Iniciando sua temporada em quadras peruanas, com uma brilhante vitória sôbre a representação local do Miraflores (15x7 e 15x11), a equipe feminina de voleibol do Flamengo conquistou simpatias gerais, tendo obtido os maiores aplausos da assistência que esteve presente no jôgo de estréia. A gravura acima, fixa um flagrante colhido por ocasião do desembarque das estrêlas rubro-negras, de bordo do Constellation da Panair do Brasil, que conduziu a delegação ao Peru (Foto de Cabrera, gentileza de «La Crônica», de Lima).



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXXIII: As Seleções

Seleção é um "bonde" que sobe pela rua da Fama e desce pela rua da Amargura... Aqui, na maioria das vêzes, êsse "bonde" sai dos trilhos no beco das Semifinais, quando não para na travessa das Quartas-de Finais... Na verdade, é caso de soltar muita bomba, muito foguetão e muito tiro de festim, quando consegue chegar ao ponto final! Com raríssimas excessões, não há quem nele se aguente por tempo considerável, mormente o "condutor", que costuma "cair" na primeira esquina!!! Umas vêzes, o "bonde" enguiça por falta de "linha"; outras, por motivos que não têm "defesa"!... Temos que êsse "bonde" somente conseguirá sucesso absoluto quando puder trafegar em "linha" dupla: disciplinar e técnica. Nunca o fará, nunca, se continuar lotado e com excesso... de "pingentes"!... (Essa dos "pingentes" é fina. Raciocinem...- Além dos "pingentes" existem por aí uns passageiros especiais que... hum! hum! hum!... (Outra fina. Continuem raciocinando...) O que é certo é que êsse "bonde" encontra total dificuldade em atingir a velocidade de 9 pontos, que é a velocidade máxima de um "bonde". (Erudição lígheana, amigos). Há, ainda, outros aspectos importantes: em algumas ocasiões, o "condutor" "marreta" a "tabela", mas, em outras, os passageiros escondem os "passes"... muito embora haja uma imensidade de fiscais, travestidos de rapazes da imprensa!... (Alguns dêsses fiscais, sejamos francos, fazem "vista grossa" no "relógio"...) Na sequência carril da seleção, cá entre nós, é necessário esclarecer que o pior de tudo é quando o "bonde" tem de carregar outros "bondes". Aí a grita é tal que chega a nos doer os "tímpanos"!!!..

JOCAFRA

a Bola da Semana

— O Ariosto tem jogado mal. Onde anda o Quarentinha?
— Está de quarentena...

Elemento

Da nova diretoria do Bangú: vice-presidente de finanças: Elias GAZE. Primeiro tesoureiro: Humberto GAZE. Está certo: nem só de algodãozinho vive o Bangu. A "gaze", agora, anda por cima...

De «Chilena»

Examinamos hoje, na "ePquena História do Futebol", o assunto seleções. E isso nos faz lembrar o caso da seleção chilena. Coitada, é natural que ela apareça, sempre, desordenada em campo. Seu técnico, há muito tempo, é... TIRADO!...

Burrinho mesmo

Já era tempo de reaparecer, aqui, o nosso "crack" burrinho como êle só. Pois imaginem que êle soube que determinado repórter não se negava a dar uma "nota". Então, todo jeitoso, chegou-se ao repórter e foi pedindo: "Dá aí, uma de vinte que meu bicho tá atrasado!"

MADAME BOLA



Precocidade

Pois a professôra chamou o Joãozinho e ordenou: "Explique o significado do verbo aderir". E o Joãozinho, demonstrando tôda a sua precocidade, respondeu: "Pois não: aderir é procurar o Abellard França e indagar dêle qual o almôço programado para o dia..."

Provérbio

"Lá e cá más fadas há..." Ah! não: Tratando-se do Bangu e do Fluminense, o refrão é assim: "LÁ E CÁ MAIS NADA HÁ...

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita)

Tem azeite p'ra lanterna?" (Dr. Antônio Leite, após o jôgo com o Bangu, em palestra com o superintendente do clube de Alvaro Chaves).

O levantamento

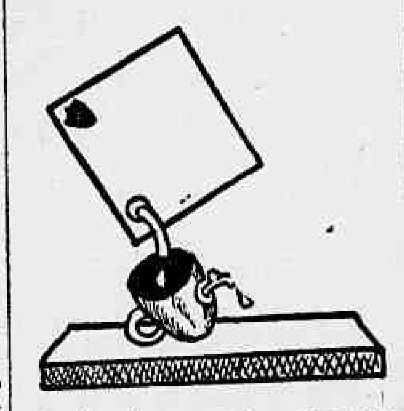
Após os jogos do Flamengo, o Fleitas Solich começa a faze ro levantamento da atuação dos seus jogadores. Na vez do Pavão, vai ao vestiário dos adversários examina canelas, tornozelos, coxas, espáduas, cabeças e outras regiões corporais dos rapazes que enfrentaram o seu viril central. Pois é assim que êle pode saber se o Pavão MARCOU bem...

Teatrinho doido

(Pelo telefone)
HOJE:
O ETERNO TORCEDOR..

— Alô? E' o sr. Diogo?
— Sim. .
— Aqui é um seu colega...
— Ah, sim, um juiz...
— Não, não! Um torcedor!
— Então, amigo, há engano de sua parte. Eu sou o Diogo, o Juiz...
— Pois é: o sr. não costuma torcer?
— Eu?! Absolutamente! Eu sou juiz!
— E' juiz, eu sei. Mas torce...
— ???
— TORCE os resultados dos jogos!...
(Nota: Telefone desligado antes que seja "anulada" a ligação...)

Invenção maravilhosa



A esta altura, quando o campeonato já parece pista de aeroporto, com tanta gente a se despedir do sr. Título, nada resta para inventar ,a não ser o LENÇO. Sim, o lenço para enxugar as lágrimas e dar colorido às mãozinhas trêmulas dos rapazes, na hora do adeus. Trata-se de um lenço com canalizador de excesso lacrimejante e caneco totalizador dêsse mesmo excesso. Assim, o que sobrar do pranto poderá ser guardado para o ano vindouro, pois haverá chôro de verdade... Há, ainda, uma bica no caneco, que dará saída à superprodução de excesso! Nota importante: o lenço tem quatro cantos e um centro. Num dos cantos, já vai bordado o escudo tricolor, que foi o "primeiro e dar as ltimas..." Nos outros cantos, queridos, há espaço para se bordarem outros três escudos. E, no centro, mais um...

O escore e os graus do adjetivo

POSITIVO: Mau: (0 a 4) — COMPARATIVO: Melhor: (0a 2) e SUPERLATIVO: ótimo: (0 x 0). Isso, quando se trata do Canto do Rio. Máu: (0 a 1) — Pior: (0a 2) e Péssimo: (0 a 3). Isso, se é o caso da seleção nacional. Grande: (12 a 0) — Maior: (24 a 0) e Máximo: (403.768 a 0). Isso é, um sonho que costumamos ter na véspera de um decisivo no qual tomará parte o nosso clube. Pepequeno: (3 a 2) — Menor: (2 a 1) e Mínimo: 1 a 0). Isso, evidentemente, é a realidade, depois do decisivo...

O Diogo

Leitores zelosos chamaram-nos a atenção sôbre o nome exato do sr. Diogo di Leo, que êles afirmam ser Diego. Está certo que assim o moço tenha sido registrado. Nós, porém, preferimos chamá-lo Diogo. Pois o EGO do Diego, ultimamente, tem estragado a PSICANÁLISE. A quem não acreditar, só dizendo: ID ao Maracanã verificar...

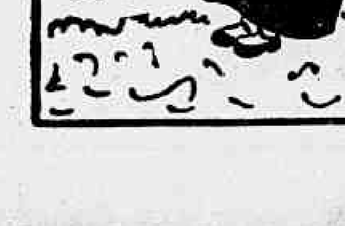
Modo de Falar

BATEU BEM NA PELOTA

Dissecador de palavras

CONVOCAÇÃO — Isto é: con-vocação ou seja: com vocação para selecionado, êsses são os "cracks" que devem ser objeto de convocação.

AS BOLAS DE MADAME...



Evoluir pela educação

José Brígido

A educação tem por fim melhorar o homem e lhe outorgar meios de vencer com maior segurança e mais depressa as dificuldades do seu meio ambiente, através do desenvolvimento da inteligência, da aquisição da cultura, em suas variadas formas, e do enrijecimento das suas faculdades físicas e morais. Educar é preparar o homem para uma vida melhor, mais compreensiva, mais prática, mais humana, mais compatível com os destinos da Humanidade. Educar é aperfeiçoar o homem e conceder-lhe recursos para se elevar progressivamente no curso de sua existência. Infelizmente, por falta de programa realmente objetivo, não se tem concedido à Educação os meios de que ela necessita para ajudar o povo a se libertar de hábitos perniciosos e preconceitos que o trazem alheio a aspirações nobilitantes, tornando-o um corpo sem saúde e sem diretriz, sem vontade e sem discernimento, porque não sabe ainda raciocinar com firmeza, não aprendeu a discernir bem e desconhece as reservas prodigiosas de energia e inteligência que possui em estado quase latente, à espera de quem o esclareça e conduza, não pelo cabresto da demagogia, mas pelo fanal da ilustração do espírito, mostrando-lhe o rumo verdadeiro, pelo qual ser-lhe-á fácil abandonar a situação de quase infantilismo em que se encontra, buscando a maioridade que poderá conceder-lhe a soberania dos que sabem o que são, o que querem e o que valem. Numa terra em que o povo não tem escolas suficientes para seus filhos, nem livros didáticos ao alcance da bôlsa dos pobres, tudo parece realmente difícil. O livro didático não deveria constituir pretexto para a especulação de preços, assim como as taxas escolares deveriam estar em nível baixo, compatível com a modéstia de recursos do povo. As escolas particulares pagam pesados impostos e descarregam sôbre os alunos êsses ônus e mais contribuições que lhes assegurem vantajosa porcentagem de arrecadação. Estamos numa terra em que todos querem ficar ricos e muito o pretendem com rapidez, de qualquer forma. Ninguém se contenta em ganhar o suficiente para uma vida normal e digna. Por isto o povo é sangrado de tôdas as maneiras, para comer, beber, morar, estudar e divertir-se parcamente. Vivemos num circulo vicioso, pois a fiscalização, em qualquer setor, é deficiente, quando não mítica. A tragédia dos pais de família começa no jardim de infância e se prolonga até, pelo menos, o curso ginasial, seguida de todo um opulento cortejo de explorações. Os livros destinados à formação cultural ou à sua consolidação custam dólares, por imposição dos poderes públicos. Vá alguém adquirir uma obra de filosofia, sociologia, literatura, espiritualismo, medicina, odontologia, economia, etc., de procedência estrangeira. Para tanta audácia, será preciso ter boas reservas financeiras, pois o que as livrarias estão pedindo, acossadas por impostos criados pelos pro-homens desta «democracia», basta para provocar enfartos do miocárdio. Assim se estimula a incultura, pois não há a mais mínima facilidade para o estudo e a formação cultural, mas dificuldades crescentes, barreiras cada vez maiores.

• • •

Transportando-se a observação para o ambiente esportivo, ver-se-á que o empirismo domina ditatorialmente. Ninguém ou quase ninguém se preocupa com a educação dos jogadores — educação técnica, educação moral, educação física. As esperanças repontam nas «peladas» e não se aprimoram, embora amparadas por uma publicidade franca, mas exagerada e perniciosa, que o sensacionismo acoroçoa. Assim, pululam os «cracks» de «manchetes» de jornais e de microfones de rádio. Alguns, quais meteoros, fulguram instantes no céu e em seguida desaparecem... salvo insignificantíssima minoria de elementos com vocação forte para o futebol. Em vez de se aproveitar os valores que surgem, corrigindo-se-lhes os defeitos, eliminando-se-lhes as imperfeições e as tendências prejudiciais, não o fazem e êles continuam, enganados pela vaidade, a se suporem expoentes, até que a desilusão próxima os coloque em duro contacto com a realidade. Se os jogadores recebessem educação técnica, simultâneamente com a educação moral, subentendida na educação esportiva; se tivessem noção mais clara da educação física, de modo a serem úteis a si e aos clubes, no caso de necessidade; se fôssem compelidos à adoção de uma vida simples e pura, sem abusos de álcool e de fumo, sem noites perdidas pecaminosamente, com flagrante dano para suas reservas morais e fisiológicas, não teríamos o desprazer de contemplar cenas que põem em relêvo o primitivismo de rapazes que poderiam possuir melhor esclarecimento, não nos entristeceríamos com os efeitos negativos do empirismo que pontifica no futebol, nem veríamos a qualidade inferior de jôgo que anda por nossos campos, porque ser-nos-ia possível obter maior e melhor produção técnica de cada jogador e de cada equipe. Por isto, é imprescindível a educá-los, não apenas para a adaptação de cada indivíduo à equipe, com o máximo aproveitamento dos seus recursos pessoais, mas também para lhes apurar e desenvolver as qualidades naturais que evidenciem, de maneira tal que o conjunto se valorize. Uma coletividade tem o valor global que lhe confere a categoria dos elementos que a compõem. Isto é de meridiana evidência. Uma nação exprime a valia das pequenas coletividades que a formam, assim como essas pequenas coletividades nada mais são do que a resultante dos valores individuais que lhe são componentes.

• • •

Êsse empirismo que se nota no tocante ao futebol é verificável em qualquer ramo de atividade do nosso país, com poucas exceções. Muitas vêzes êle decorre do comodismo, da preguiça, da incapacidade para realizações mais firmes e estáveis, através de estudos e trabalhos árduos. Procura-se o mais fácil, ainda que seja de efêmera duração. E' um defeito que está no sangue do brasileiro. Como poderemos construir uma nacionalidade forte e consciente de seus direitos no mundo, se nas menores coisas predomina a preocupação de alcançar benefícios sem trabalho ou com o mínimo possível de estudo? Adquirir conhecimentos técnicos para o desempenho de determinadas atividades, representa esfôrço e estudo. Uma vez vencida a etapa de preparação técnica, tudo se tornará mais fácil, porque a função da técnica é justamente armar o indivíduo de meios que lhe permitam alcançar o máximo rendimento em uma dada atividade, com o mínimo dispêndio de energia, tempo e dinheiro. Um jogador técnico pode fazer em campo o que não faz um jogador empírico, que age ao sabor do instinto, sem ter, contudo, aptidões para solucionar problemas que reclamem soluções certas, rápidas e imediatas. Com a imposição do «defensismo» no futebol brasileiro, o nível técnico dos jogadores caiu verticalmente. Não têm sido usado o cérebro, pelo menos é o que se tornou conhecido, porque o «técnico pensa» pelo jogador... Quando se nota em campo um homem que sabe o que deve fazer e faz o que sabe, orientando-se por si mesmo, logo se percebe a presença de um jogador dotado de personalidade. Estão nesse caso, para dar alguns exemplos: Zizinho, Rubens, Ademir e poucos mais.

• • •

Os jogadores que se iniciam devem aprender o «b-a-ba» do futebol, porque enriquecem o seu cabedal de conhecimento e podem valorizar-se, dando também maior poder às equipes que futuramente contarem com o seu concurso. Há jogadores velhos que não abandonaram defeitos e vícios adquiridos nas «peladas». O excesso de dribles é um defeito nocivo aos interêsses do «association». Se os jogadores aprendessem a explorar o jôgo «de primeira», veriam como, em certas ocasiões, as jogadas se tornariam irresistíveis, levando o pânico às defesas contrárias. Prender a bola, aguardar que um adversário se aproxime para, então, saracotear diante dêle, enquanto os companheiros ficam esperando pela bola e os antagonistas se distribuem, reforçando a zona de defesa, é crime contra o espírito do jôgo. Entretanto, é o que mais se está fazendo no futebol carioca. Educar os jogadores novos, reeducar os que já se encontram em ação no profissionalismo, incutindo-lhes o gôsto pelos segredos do futebol, é tarefa gigantesca, sem dúvida, mas indispensável, se pretendemos ver o «soccer» fazer figura honrosa em campos estrangeiros, contra adversários de grande mérito. Tarefa ciclópica e permanente, capaz de equivaler ao esfôrço de Sísifo. Num país em que nem sempre há planejamento das obras a realizar, porque o empirismo é bem mais sedutor para as mentes preguiçosas, um trabalho dessa ordem exigiria a convocação de todos os homens de responsabilidade no esporte. Ver-se-ia, com isso, a elevação do nível técnico dos jogadores, individualmente, e do futebol-equipe, do futebol-arte e do futebol-espetáculo, desde que, simultâneamente, fôsse feita severíssima repressão ao jôgo violento e à indisciplina. Cada vez se joga com maior brutalidade e má fé. Há exemplos típicos. Os treinadores, ou «técnicos», precisam mudar também de mentalidade. Às vêzes são os primeiros a lançar os «massacradores» em campo, com o objetivo de fazer estragos na equipe contrária. Jogadores conhecidos por sua fereza são especialmente designados para determinadas «missões». Em jogos internacionais, então, não há dúvida: sempre há um ferrabraz selecionado para o que der e vier, conforme o adversário. Tivemos isso no Pan-Americano, no desastroso Sul-Americano de Lima e na Suiça. Aliás, a providência não é nova, vem de muito longe... Herdeiros dos «dotes» do famigerado Aragão andam à vontade por aí... A violência e a indisciplina progridem porque as leis são frouxas e mesmo assim contornadas pelo rabulismo esportivo, solerte e vigilante. E os Tribunais de Justiça Esportiva, com poucas exceções, grupos de indivíduos que nem sempre levam a sério suas funções e cedem sem resistência à influência dos clubes. Se uma minoria cumpre seu dever, a maioria quer divertir-se, ter franco acesso nas praças de esporte, esquecida de que, desmoralizando as leis, desmoralizam-se também e comprometem profundamente o futuro do futebol. Deve-se apressar a evolução dos nossos costumes, recorrendo-se à educação.

Comemora o Gragoatá seu 60.º aniversário

Esta manhã a tradicional regata íntima com a participação do Natação

Comemorando o seu 60º aniversário de fundação, o Grupo de Regatas Gragoatá organizou uma série de festividades para hoje, tendo sido convidado a colaborar na parte esportiva o Natação e Regatas. As 9 horas nas águas fronteiras à sua sede o Gragoatá realizará a já tradicional regata íntima. O Departamento de remo do grêmio niteroiense, em combinação com o Natação organizou o seguinte programa: 1º páreo — Iole grandes a quatro remos, de principiantes; 2º páreo — franches a dois remos, de estreantes; 3º páreo — double trincado, de novíssimos; 4º páreo — Gigs a dois remos, de principiantes e 5º páreo — Ioles franches a oito remos de veteranos.

Todos os páreos serão corridos na distância de 1.000 metros, em disputa do troféu «Alberto Mendonça», homenagem do Natação e Regatas ao Grupo de Regatas Gragoatá. Os primeiros colocados serão premiados com medalhas.

Em prosseguimento haverá interessantes provas humorísticas, tais como: Corrida do saco, do ovo na colher, da agulha, de três pernas e a quebra do pote.

Após as competições o G. R. Gragoatá oferecerá um chocolate aos atlêtas. A noite haverá grito de Carnaval oferecido ao Natação.

Perdeu a Vez, o Bahia, Não Poderá ser Campeão

SALVADOR, 12 — O Esporte Clube Bahia, com a derrota frente ao Ipiranga, por 2 a 1, teve diluídas as suas aspirações na conquista do Campeonato. A despeito do Ipiranga, com 4 pontos perdidos, já se encontrar fora de cogitações para o terceiro turno e resto do certame, o Bahia, com 2 pontos perdidos, ainda tinha suas grandes esperanças, pois êle ficou afastado dos ocupantes da liderança, que é ocupada agora pelo Vitória, enquanto que a segunda colocação está dividida entre o Guarani e Fluminense.

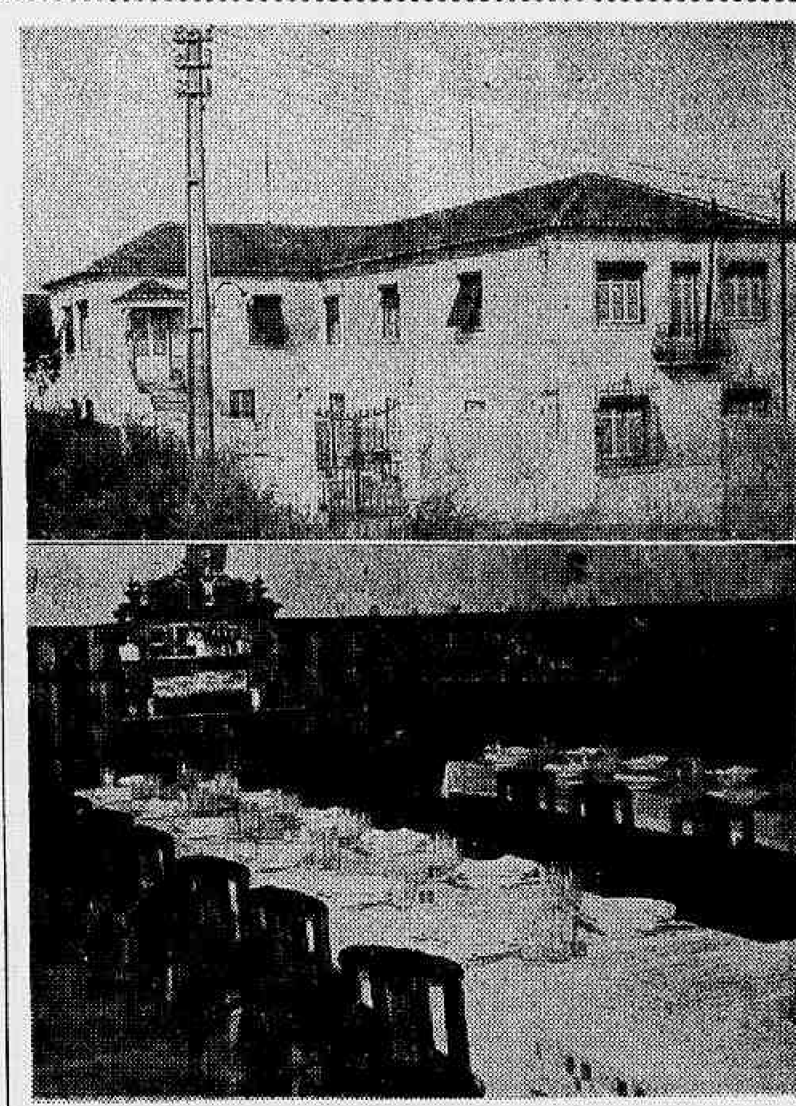
A derrota, pois, serviu sòmente para afastar o Bahia das suas aspirações ao primeiro lugar no terceiro turno.



Em cima, vista do pomar existente na concentração dos benfiquenses; em baixo, aspecto do dormitório dos comandados de Oto Glória — cada um dos doze quartos do prédio, dispõe, como se constata na gravura, de três camas.

PERTENCE AO BENFICA, DE OTO GLÓRIA, A HEGEMONIA NO FUTEBOL DE PORTUGAL

Líder de quatro campeonatos, inclusive da «divisão de honra» — Já levantou o certame de juvenis, embora faltem duas rodadas — Um brasileiro revolucionou usos e costumes, na terra lusitana — Virão os «camisetas azuis» disputar o torneio internacional



No plano superior, fachada do prédio da concentração do Benfica; no plano inferior, refeitório dos jogadores do atual — líder absoluto do Campeonato Português de Futebol. —

Nas mãos do brasileiro Oto Glória, o Benfica detém a hegemonia no futebol português. E por completo, pois é líder de todos os campeonatos, que estão em curso na pátria de nossos ancestrais. Seja dito, de passagem, que o de infantis ainda não começou.

Nos certames de aspirantes e de reservas, os «camisetas azuis» marcam sua trajetória pelo acúmulo de triunfos e mais triunfos. Em um e em outro, não cederam, sequer, um empate. Marcham, em ambos, com zero ponto perdido.

Na categoria principal ou — para dar côr local — na «divisão de honra», os benfiquenses caminham, com apreciável folga, na ponta da tabela. Guardam da segunda colocação, quando o campeonato já atingiu sua grande curva, a diferença de três pontos.

E, entre os juvenis, o Benfica já é campeão, embora ainda faltem duas rodadas para o certame da categoria chegar ao fim.

Fabuloso é, pois, a situação desfrutada pelo clube no «soccer» de Portugal.

MÉTODOS REVOLUCIONARIOS

Para aqui, não — porquanto — os métodos são bem brasileiros. Em Portugal, sim, sua aplicação representaram uma revolução no trato, nos hábitos e costumes do futebol. A orientação de Oto imprimiu ao Benfica foi algo que, a bem dizer, nunca se tinha visto por lá. O chamado «futebol científico» não existia, até então, em terras lusitanas.

Como requer um bom trabalho, Oto começou por estabelecer um programa, tão logo conheceu a situação que se lhe deparava. Depois, arregaçou as mangas e pôs-se em campo, para executar seu plano. Foi aparando arestas, solucionando problemas, vencendo etapa por etapa do muito que se propôs realizar. Os primeiros frutos de sua tarefa já foram colhidos. Restam outros, maiores e melhores, mas que já principiam a amadurecer. Não devem ser temporãos. A colheita há-de fazer justiça ao homem que, de sol a sol, plantou a semente, cultivou o solo e a planta até mesmo com o suor do rosto.

A «DIAGONAL» ESTA' NO BENFICA

A «diagonal» norteia os movimentos de jôgo do Benfica. Não a «diagonal» ortodoxa, pois Oto, conquanto não fuja das linhas gerais, dá flexibilidade de aplicação à tática. Usa o sistema na sua base, tão sòmente. Isto porque, como convém, procura sempre adaptá-lo às circunstâncias. E, por isso, o Benfica vai muito bem. Em disputa dos campeonatos de Portugal, está gozando, conforme já se viu, de uma saúde de ferro.

CONCENTRAÇÃO

Assitência médica permanente e regime de concentração para os jogadores foram e são outros dois pontos do programa executado por Oto. Dois pontos que, de resto, explicam muito melhor aquela revolução.

Claro está que, com seus pupilos fisicamente bem dispostos, Oto poderia obter o melhor rendimento técnico. Mesmo porque a ginástica haveria de ficar, como ainda fica, de permeio.

E a propósito: a concentração do Benfica é, em verdade, o que de melhor se pode exigir, nesse sentido. Casa grande de altos e baixos, erguida em um terreno que se perde de vista, é um remanso da tranquilidade. Não sofre a influência do bulício de Lisboa. A rigor, é uma quinta — sítio ou pequena fazenda, como costumamos dizer nós, que nascemos e vivemos neste lado do Atlântico. Quinta porque tem inclusive pomar, com muitas macieiras, pereiras, oliveiras, etc.

O prédio é, ao certo, uma mansão: 12 quartos, 2 salas, sala de estar sala de massagens, 4 banheiros completos, grande terraço, 2 varandas, cozinha e despensa.

VEM AI PARA O TORNEIO INTERNACIONAL

A torcida brasileira está para conhecer o Benfica, de Oto Glória. O quadro líder da «divisão de honra» virá ao nosso país disputar o torneio internacional interclubes, que a CBD, em junho e julho próximos, fará efetuar no Pacaembu e no Maracanã.

Os entendimentos a respeito do assunto estão bem encaminhados. As demarches ainda não foram concluídas porque há par acertar um detalhe financeiro. O Benfica propôs-se a participar do certame, à razão de 3.000 dólares por jôgo. Uma quota fixa. Já a CBD, ao que se adianta, cuida de pagar aos concorrentes estrangeiros 2.500 dólares. Mas isto não se trata de uma decisão, como a proposta do grêmio português não representa uma exigência. Mesmo porque o Benfica quer aproveitar essa sua vinda ao Brasil, para jogar na Bahia, em Pernambuco e no Pará, efetuando uma temporada de 12 partidas, nunca menos.



A equipe do Benfica, que lidera o certame da «divisão de honra», é constituída dos seguintes titulares: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Angelo, Calado e Alfredo; Calado, Azevedo, Coluna, Aguas e Fialho.

«Remember» 4 a 2

Contra o Vasco, o Gradim,
Acreditou em quimeras...
E acreditando assim
Lançou o Castilho... às feras!

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

EM NEVES SUGESTIVA TARDE AMADORISTA

Primeiro Encontro da Série Finalíssima Entre as Seleções de São Gonçalo e Volta Redonda

Cresce de suma importância o primeiro encontro da série finalíssima do atual certame estadual de futebol amador a ser levado a efeito na praça de esportes do E. C. Metalúrgico em Neves.

A seleção de São Gonçalo que possue o título de campeã estadual de futebol amador de 1953, será adversária da representação de Volta Redonda uma das poderosos do futebol amador do Estado do Rio. O prélio em questão deverá corresponder inteiramente, pois os selecionados em questão são iguais, fortes e aguerridos e tudo farão para conquistar na tarde de hoje um resultado satisfatório em busca do almejado troféu de campeão fluminense de ballpodo amador de 1954.

TEMPORADA OFICIAL DE FUTEBOL EM FRIBURGO

A Liga Friburguense de Desportos cogita em dar início a sua temporada de futebol do ano em curso no próximo dia 15 de março razão pela qual vários gremios friburguenses esperam contratar vários elementos do interior do Estado do Rio para as suas equipes de amadores.

PRÉLIO DE ESTRÉIA EM CAIO MARTINS

Iniciando hoje a disputa do «Torneio João Lira Filho» estarão em ação as seleções dos juvenis do Estado do Rio e do Distrito Federal. O aludido encontro que será realizado no Estadio Caio Martins, reune atrativos suficientes para agradar, pois estarão em cotejo dois tradicionais rivais, cada qual procurando prestigiar-se à custa do outro, perante a conquista de real significação para aquelas duas representações, que pretendem brindar o público esportivo de Niterói, com uma partida equilibrada, que deverá ser disputada com interêsse e boa vontade pelos integrantes dos selecionados fluminenses.

TORNEIO RELAMPAGO DE VOLEIBOL

Dentro de poucos dias, será levado a efeito, em Nova Friburgo, um Torneio Relâmpago de Voleibol, em um série de «melhor de três», entre as representações masculinas do Pop. e da Sociedade de Esportiva Friburguense. O vencedor deste certame será proclamado campeão, e deverá preliar em data que oportunamente será designada, com uma quadra de igual categoria de Niterói.

NOVO ZELADOR

Acaba de ser designado para zelador do Ginásio Caio Martins o veterano pugilista Luís Gonzaga, antigo campeão brasileiro e fluminense dos meio-médios.

NO CERTAME BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Teremos hoje, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo, o maior certame brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, a qual reunirá as equipes representativas do Pará, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. A aludida competição interestadual que será realizada pela manhã, deverá atrair as atenções gerais do público paulista, cercando aquele sugestivo Campeonato Brasileiro de Natação de um ambiente de intensa espectativa que lhe dará um largo crédito para as futuras competições daquela modalidade esportiva.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS EM PETRÓPOLIS

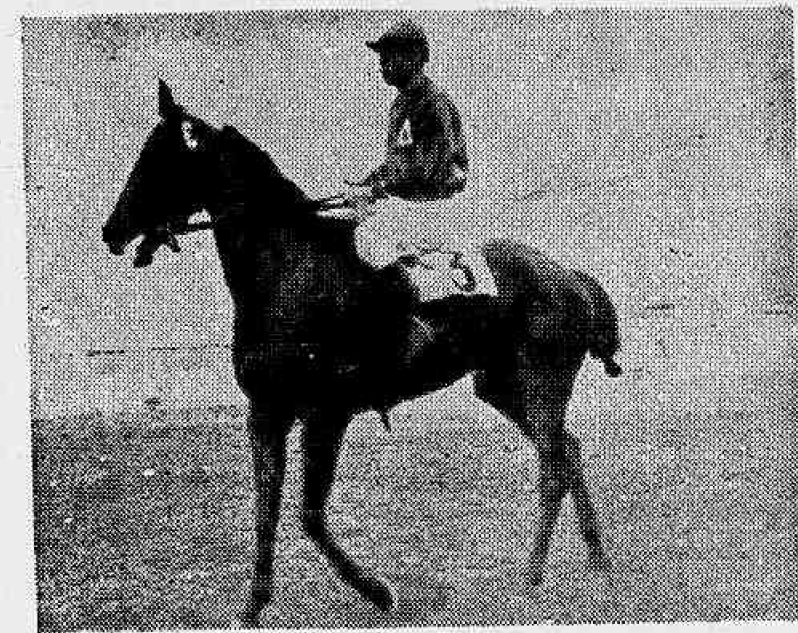
Amanhã à noite, na sede da Liga Petropolitana de Desportos será realizada a Assembléia Geral dos grêmios petropolitanos filiados aquela entidade, quando serão procedidas as eleições para direção suprema daquela Liga e tudo indica que o sr. Domingos Vieira Muniz seja mais uma vez indicado para a presidência da Liga Petropolitana de Desportos, em virtude de sua magnífica e eficiente administração, prestes a terminar.

SUGESTIVA PROPOSTA

Cogita o Departamento Niteroiense

(Conclui na 5.ª página)

DISCIPLINA REUNE AS PREFERÊNCIAS GERAIS NO HANDICAP ESPECIAL



BAISÁ, que reaparece no 1º páreo de hoje bem estendida

Quezilha e Saguim os favoritos das eliminatórias

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Além de DISCIPLINA, que é a grande favorita da principal prova da corrida de hoje, na Gávea, QUEZILIA e SAGUIM aparecem completando a lista dos maiores favoritos da tarde.

O programa com as montarias oficiais é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Candongas, N. Pereira	3	56
2—2	Conchas, M. Silva	7	56
3	Ergura, J. Barros	5	52
3—4	Baisa, E. Castillo	2	56
5	Fire-Demon, J. Marcham	4	56
4—6	Taxi-Girl, R. de Freitas Filho	6	56
7	Guaracha, A. Cardoso	6	56

—O—

2º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Indiscreto, M. Silva	1	52
2—2	Sibelius, O. Fernandes	3	54
3—3	Letrado, U. Cunha	2	52
4—4	Matipó, N. Pereira	4	58

—O—

3º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Quezilia, O. Ulôa	2	55
2—2	Radak, E. Castillo	1	55
3—3	Sica, J. Marchant	5	55
4—4	Sanha, J. Tinoco	3	55
5	Aurora, M. Silva	4	55

—O—

4º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial).

			QUILOS
1—1	Disciplina, E. Castillo	7	56
2—2	Yasmin, D. Ferreira	4	57
3	Ave Alta, J. Tinoco	1	53
3—4	Bomba H, O. Ulôa	2	58
5	Jondeci, M. Silva	3	53
4—6	Caminha, A. Araújo	5	56
7	Miss Nobel D. Moreira	6	56

5º PAREO — As 16h40m. — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Descuido, E. Castillo	1	56
2	Baitaca, U. Cunha	7	52
2—3	Ibsen, M. Silva	5	54
4	Buckingham, O. Ulôa	6	52
3—5	Onyx, J. Marinho	8	54
6	Bororó, D. P. Silva	4	52
4—7	Johil, A. Araújo	2	56
8	Hilanilza, S. Câmara	3	50

—O—

6º PAREO — As 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Tombadilho, E. Castillo	5	56
»	Convés, M. Silva	8	54
2—2	Cruzado, A. Rosa	3	60
3	Mont Vernon, H. Oliveira	7	56
3—4	Piratini, D. P. Silva	6	52
5	Gran Sonante, O. Ulôa	1	54
4—6	Donoghue, Juan Marchant	4	56
7	Pan, A. Reis	2	52

—O—

7º PAREO — As 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Saguim, J. Marchant	6	57
2	Jonle, A. Araújo	4	55
2—3	Quibori, D. Moreira	9	55
4	Quadrilha, O. Ulôa	7	53
3—5	Kebraço, E. Castillo	8	55
6	Tréfego, J. Tinoco	5	55
4—7	Foster, U. Cunha	3	55
8	Navegante, M. Silva	1	55
6	Gajeiro, R. de Freitas Filho	2	55

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Palpites do "Diário de Notícias"

Fire Demon — Conchas — Ergura
Sibelius — Matipó — Indiscreto
Quezilha — Radak — Sanha
Disciplina — Bomba H — Caminha
Descuido — Ibsen — Onyx
Tombadilho — Cruzado — Piratini
Saguim — Quibom — Navegante

RECORDANDO E VATICINANDO

O que podemos mais esperar de uma temporada em pleno verão, quando a cavalhada devia estar descansando? A organização de uma temporada exaustiva quando os parelheiros correm seguidamente, é o reflexo dêsses programas fracos que aparecem geralmente nos meses de janeiro e fevereiro.

• • •

Como é preciso auxiliar os proprietários que possuem parelheiros que não conseguem ganhar, organiza-se, então, essas corridas que outra coisa não têm senão ajudar aos que na temporada não conseguem vencer seguidamente. Nessas oportunidades é que acontecem aquêles imprevistos que o público não tolera e sempre está se queixando.

• • •

O aparecimento de "surpresas", então, é mais um divertimento do que propriamente uma razão direta do aglomerado de parelheiros medíocres que enchem os programas e tonteiam os observadores com as suas "performances" sem equilibrio. Ganham hoje e não aparecem mais...

• • •

Mas, êste aspecto não é razoável em tôdas as oportunidades. Bastaria que houvesse um pouco mais de regularidade e estaria tudo salvo...

• • •

FIRE-DEMON aparece como a possivel ganhadora do páreo inicial onde encontraremos mais CONCHAS e CANDONGAS que estão perfiladas como adversárias dada a fraqueza da turma. Cuidado com TAXI-GIRL que é muito ligeira e vem obtendo progressos em seu treinamento.

• • •

SIBELIUS e MATIPÓ os dois mais ligeiros do páreo, em boa lógica, deverão decidir o segundo páreo, com apenas quatro disputantes. Tudo depende da partida e do modo com que fôr dirigido o favorito. Mas, nesses páreos de quatro parelheiros tudo é possivel acontecer...

• • •

QUEZILIA é a favorita do terceiro páreo dado aos seus desempenhos anteriores quando tem produzido boas atuações. RADAK, que o Castillo promete desencabular, e SANHA, bem preparada, são as adversárias mais em evidência nos 1.400 metros.

• • •

DISCIPLINA surge como o verdadeiro nome do dia, haja visto sua atuação passada quando escoltou GIBATÃO. Normalmente, deve vencer a carreira, mas, em BOMBA H e CAMINHA encontrará duas adversárias temiveis. Resta YASMIN, que vem obtendo vitórias consecutivas. Não sabemos até onde irá a pensionista de Covarrúbias. Falhando as favoritas, estará no final .

• • •

DESCUIDO (dá-lhe Castillo) é o favorito do quinto páreo, onde deverá encontrar em IBSEN adversário temivel. BUCKINGHAM está bem preparado e BORORÓ deve produzir melhor atuação. Acreditamos na vitória de DESCUIDO.

• • •

No sexto páreo, o dominio da parelha CONVÉS e TOMBADILHO é manifesto. Ambos ostentam excelentes condições fisicas e deverão produzir atuações meritórias, principalmente CONVÉS, que sofreu contratempos na última apresentação. O adversário da parelha ainda é CRUZADO que mantém a forma. Como azar, caso os favoritos não correspondam, teremos PIRATINI.

• • •

Encerrando o programa, teremos um páreo em 1.400 metros com nove parelheiros nacionais bem trabalhados. A primeira vista agradanos SAGUIM, que reaparece dentro da turma onde sempre figurou. Bem preparado não deve perder a oportunidade de conseguir uma vitória. Para a dupla a luta vai ser grande. QUIBORI, NAVEGANTE e KEBRAÇO, todos em boas condições de treino.

• • •

Nossa chapa para hoje:
SIBELIUS
DISCIPLINA
DESCUIDO
TOMBADILHO
Invertidos em 3.

Nenhum «forfait»

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a corrida desta tarde, na Gávea.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro em prosseguimento da Temporada do Verão

Programa de sete carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Muito fraco o programa organizado para a corrida desta tarde, na Gávea, com o qual o Jockey Club dá prosseguimento à sua temporada de verão.

•

São sete carreiras apenas destacando-se como principal prova o «handicap especial» em 1.600 metros, onde DISCIPLINA aparece com as honras de favorita dos entendidos, dado ao seu comportamento anterior, quando escoltou GIBATÃO em tempo recorde.

•

E' possivel que o programa agrade aos «habitués», embora algumas carreiras sejam aparentemente equilibradas.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

• • •

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

CANDONGAS, 56 q. — Vem de escoltar Goianita em 1.500 metros e continua em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Isaac Elbas
Trat. — Moisés de Araújo

CONCHAS, 56 q. — Derrotou Eska no seu último compromisso. — Deve produzir boa atuação desta vez.
Prop. — Stud Mocambo
Trat. — Reduzino Freitas

ERGURA, 52 q. — Conserva a forma anterior. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Antônio G. Júnior
Trat. — Alberto Milano

BAISA, 56 q. — Reaparece em boas condições e bem na turma. — Serve para os azaristas.
Prop. — C. A. Lúcio Bittencourt
Trat. — Wilson de Sousa

FIRE-DEMON, 56 q. — Volta em bom estado e em condições de produzir destacada atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

TAXI-GIRL, 56 q. — Nada fêz até agora. — Melhorou, mas, apesar disso, nada deve fazer.
Prop. — Fernando Magalhães
Trat. — G. Feijó

GUARACHA, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pela Goianita e o seu estado pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Otávio Lourenço Jorge
Trat. — Alcides Morales

—O—

2º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE SETE ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

INDISCRETO, 52 q. — Melhorou para êste compromisso. — Possivel figurar com êxito.
Prop. — Celestino Gomez
Trat. — O proprietário

SIBELIUS, 54 q. — E' muito veloz e está bem na distância. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

LETRADO, 52 q. — Também aprecia a distância. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Vera
Trat. — Plácido Campos

MATIPÓ, 58 q. — Vem de bom terceiro para Montanhês e Guambi e só melhorou. — Candidato temivel.
Prop. — Justo José Carabalo
Trat. — Jorg eBurioni

—O—

3º PAREO — As 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUEZILHA, 55 q. — Vem de escoltar três ganhadoras seguidamente e está tinindo. — Deve ganhar agora.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

RADAK, 55 q. — Acusou melhoras para esta prova. — Pode formar a dupla.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

SICA, 55 q. — Reaparece em ótimas condições de treino. — Deve chegar entre as primeiras.
Prop. — Z. G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SANHA, 55 q. — Algo fraca para a turma. — Sòmente como grande azar, mas há fé em seu triunfo.
Prop. — Stud Novo Horizonte

Porque são favoritos...

1º — CONCHAS, pela fraqueza da turma ond eestá colocada...

2º — SIBELIUS, pela distância curta que favorece sua ação...

3º — QUEZILIA, indicação absoluta do retrospecto...

4º — DISCIPLINA, pela sua anterior atuação ao lado de GIBATÃO...

5º — DESCUIDO, pela forma excelente que ostenta...

6º — TOMBADILHO, pela sua expressiva "performance" anterior...

7º — SAGUIM, pela turma camarada em que está colocado...

Trat. — Alcides Morales

AURORA, 55 q. — Sem credenciais para produzir boa atuação nesta prova. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira

—O—

4º PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial).

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DISCIPLINA, 56 q. — Vem de escoltar Gibatão em 1.400 metros e está tinindo. — E' a fôrça da carreira.
Prop. — Beatriz Rocha
Trat. — Mariano Sales

YASMIN, 57 q. — Vem de quatro vitórias seguidas e continua em plena forma. — Candidata respeitável.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

AVE ALTA, 53 q. — Só tem produzido boas atuações, mas a turma de agora é outra. — Serve apenas como azar.
Prop. — Artur H. Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

BOMBA H, 58 q. — Reaparece bem e em turma convinhável. — Possivel apenas para os azaristas.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

JONDECI, 53 q. — Sua atuação no páreo de Gibatão foi péssima. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa

CAMINHA, 56 q. — Outra que volta em ótimas condições. — Deve correr bem aqui. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

MISS NOBEL, 56 q. — Em bom estado e bem na turma. — Deve produzir boa atuação. — Azar viável.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

—O—

5º PAREO — As 16h40m. — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DESCUIDO, 56 q. — Foi bom terceiro para Trigo e Ibsen. — Está em boas condições para esta prova. — Inimigo certo.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

BAITACA, 52 q. — Reaparece em bom estado mas em turma algo forte. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Manuel de Sousa

IBSEN, 54 q. — Vem de escoltar Trigo em 1.500 metros. — Só tem melhorado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — E. de Freitas Vasconcelos
Trat. — Antônio Barbosa

BUCKINGHAM, 52 q. — Volta a ser apresentado em boas condições. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira

ONYX, 54 q. — Vem de ótimas atuações e continua progredindo. — Pode ganhar novamente. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Leme
Trat. — Afonso de Sousa

BORORÓ, 52 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Onyx e não apresentou melhoras. — Sòmente como azar.
Prop. — Rubens Gomes
Trat. — Alcides Morales

JOHIL, 56 q. — Seu estado é de apuro e a turma agrada. — Adversário temivel.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — G. Feijó

HILANILZA, 50 q. — Fraca para esta turma. — Nada deve pretender aqui
Prop. — Stud Caruarú
Trat. — Manuel Rafael

—O—

6º PAREO — As 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGA RNO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TOMBADILHO, 56 q. — Vem de duas boas vitórias e continua ótimo. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

CONVÉS, 54 q. — Refôrço para o companheiro. — Nesta distância vai correr muito. — Pode superar o companheiro.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

CRUZADO, 60 q. — Escoltou Tombadilho em 1.500 metros e continua bem — Pode chegar entre os finalistas.
Prop. — Zilá Teles de Meneses
Trat. — Paulo Rosa

MONT VERNON, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Tombadilho apesar de muito falado. — Está em condições de melhorar.
Prop. — Stud Rosa Celeste
Trat. — Pedro Correia Neto

PIRATINI, 52 q. — Foi o quarto colocado no páreo ganho pelo Tombadilho e só melhoras acusou. — E' um dos prováveis desta vez.
Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales

GRAN SONANTE, 54 q. — Seu retrospecto é fraco. — Volta melhorado, mas não acreditamos.
Prop. — Feres Bechara
Trat. — Celestino Gomez

DONOGHUE, 56 q. — Correu regularmente no páreo vencido pelo Tombadilho — Está melhor. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud São Roque
Trat. — Cosme Morgado

PAN, 52 q. — Não correu o que esperavam quando ganhou Tombadilho, no domingo. — E' um bom azar agora.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — G. Feijó

—O—

7º PAREO — As 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SAGUIM, 57 q. — Reaparece em boas condições depois de um bom descanso. — Deve ganhar.
Prop. — Z. G. P. de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

JONLE, 55 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em plena forma. — Sério candidato ao triunfo, pois é corredor.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa

QUIBORI, 55 q. — Escoltou Farinelli no último compromisso. — E' inimigo a ser cogitado. — Ótimo azar.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

QUADRILHA, 53 q. — Preparada cuidadosamente para esta prova. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud L. P. Machado
Trat. — Ernani Freitas

KEBRAÇO, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Sanam mas aqui a tarefa é dura. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

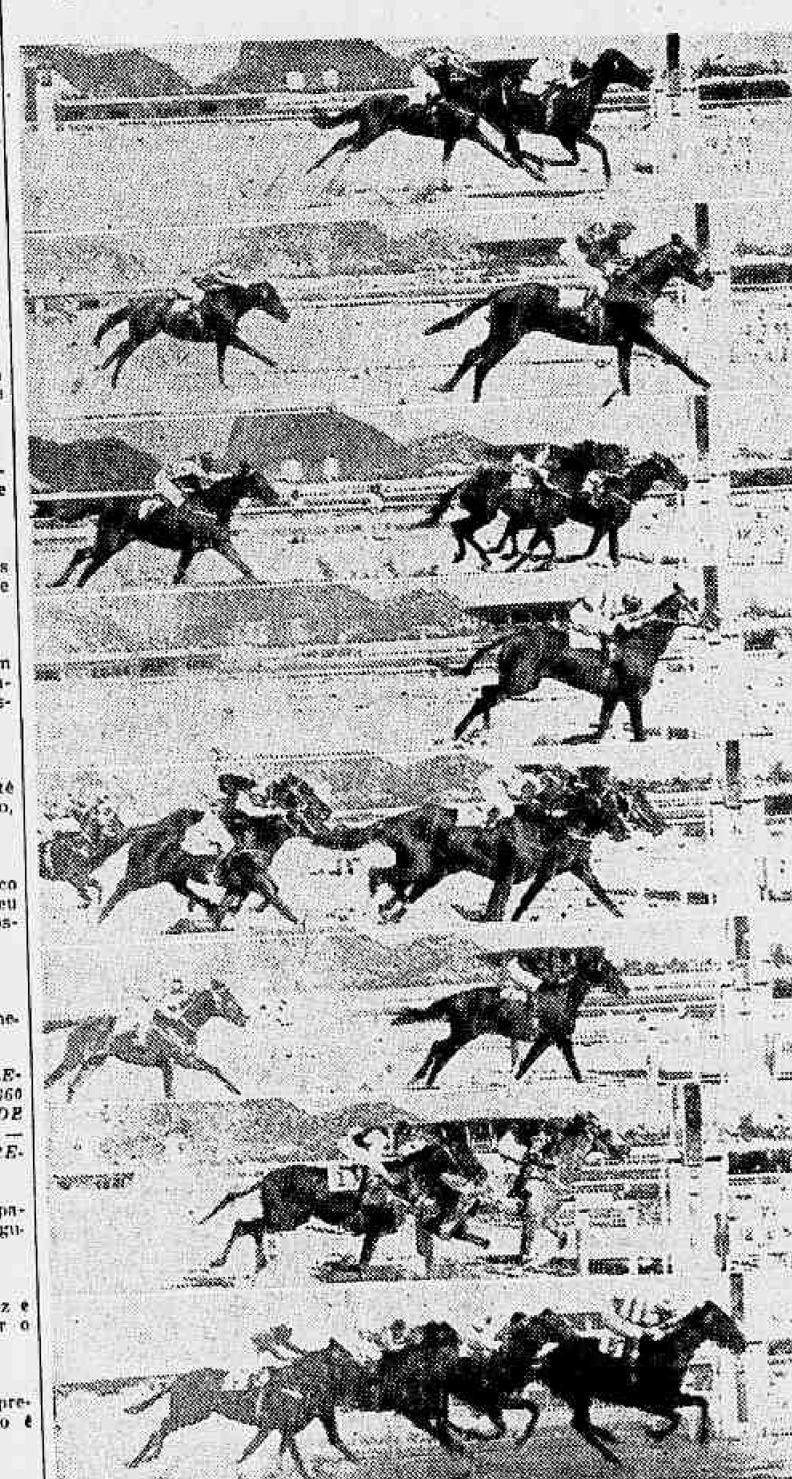
TRÊFEGO, 55 q. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos nas suas possibilidades. — Dificil.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

FOSTER, 55 q. — Acha-se em turma forte mas está em boas condições. — Como azar não é de todo impossivel.
Prop. — Stud El Bolero
Trat. — Manuel de Sousa

NAVEGANTE, 55 q. — E' de apuro o seu estado mas o páreo está durissimo. — Possivel como azar.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

GAGEIRO, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Quinau em 1.500 metros e continua em boa forma. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

AS CHEGADAS DE ONTEM



Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de Piracema até a de Samurai.

Piracema e Samurai foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a décima-sexta corrida da presente temporada de verão.

• • •

Oito páreos foram corridos, sendo que, PIRACEMA, so ba direção do aprendiz A. Cardoso, e SAMURAI, pilotado pelo jóquei Emidio Castillo, foram os ganhadores das principais provas da tarde.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatr oanos, sem mais de três vitórias no pais. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Piracema, 52 quilos, A. Cardoso	13.454 —	31,00	13	10.336 —	22,00
2º Scollops, 56 quilos, Ubirajara Cunha	23.243 —	18,00	14	10.168 —	22,00
3º Jonaig, 52 quilos, Jobel Tinoco	13.761 —	31,00	34	6.009 —	38,00
4º Gerbera, 55 quilos, Dario Moreira	2.164 —	195,00	44	1.997 —	114,00
	52.822			28.510	

Não correram:

Rupim e Pintura.

Diferenças: — Três quartos de corpo e quatro corpos. — Tempo: — 80" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 813.320,00. Vencedor: (5) Cr$ 31,00. — Dupla: (14) Cr$ 31,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

PIRACEMA: — F. A., quatro anos — São Paulo — Por Heliaco em Aspasia. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

(Conclui na 4.ª página)

Disciplina, em boa lógica, não deve perder o "handicap"

Nos 1.600 mts,, encontrará adversárias temíveis em Caminha e Yasmin

Como prova central da reunião de hoje, teremos o "handicap especial" de éguas, em 1.600 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros à vencedora. Para esta prova foram alistadas sete representantes do "naipe" feminino, sendo quatro nacionais e três estrangeiras, que porfiarão pela vitória. Destaca-se DISCIPLINA como a favorita, seguida de BOMBA H e CAMINHA. Oferecemos as costumeiras informações sôbre as participantes:

—O—

DISCIPLINA. — Anda "tinindo". Cada dia que passa corre mais. Vem de um segundo lugar em tempo recorde (1.400 metros), quando foi derrotada pelo GIBATÃO à pequena diferença. Se levarmos em conta que sofreu percalços durante o percurso, será a melhor indicação para a corrida de hoje.

—O—

YASMIN. — Levam muita fé nesta pupila de D. César Covarrúbias. Acaba de produzir esplêndida demonstração quando venceu fácil PEREQUETE, em tempo que autoriza a se aguardar uma ótima "performance".

—O—

AVE ALTA. — Anda bem, mas a turma é forte para os seus predicados, contudo, em corridas tudo é possivel acontecer.

—O—

BOMBA H. — Esta no Uruguai tinha fama de "crack". Aqui pouco tem feito. Volta bem trabalhada para êste compromisso, não devendo fazer má figura, pois, sempre atuou bem na raia de areia e produziu notável exercicio.

—O—

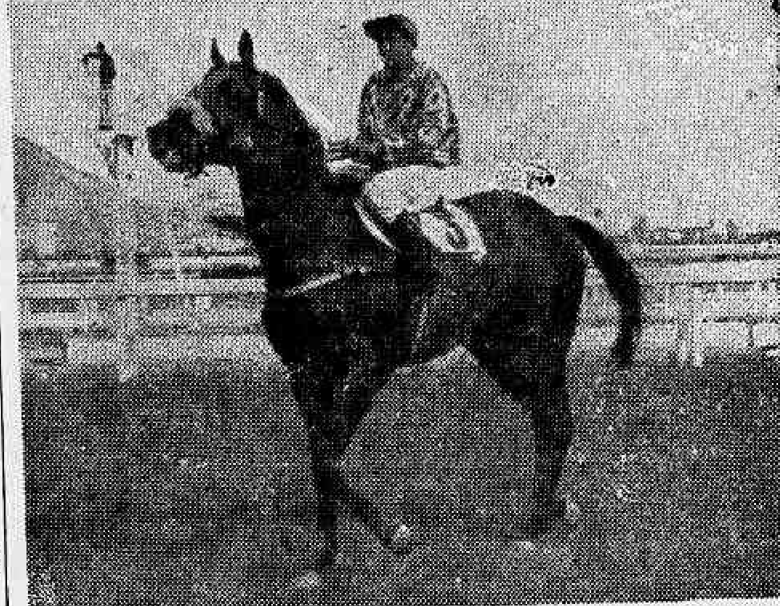
JONDECI. — Vem de um último lugar em turma muito aquém de suas possibilidades. Aqui deve aparecer.

—O—

CAMINHA. — Bem estendida para esta prova, sendo um sério impecilho para DISCIPLINA. Boa indicação para a dupla.

—O—

MISS NOBEL. — Sua última demonstração não foi boa. Não acreditamos em sua vitória nesta oportunidade, embora tenha melhorado.



INDISCRETO, que está alistado no 2º páreo de hoje

Programa da reunião do dia 17 de fevereiro

Para a reunião do dia 17 de fevereiro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Icniatá	6	54
2	Chantelson	1	56
2—3	Tojnete	7	54
4	Impertinente	3	56
3—5	Aluina	5	54
6	Ever Friend	2	54
4—7	Recuperado	8	56
8	Raritan	4	54
9	Oldemburg	9	56

—O—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Eska	3	56
2—2	Coronha	4	56
3—3	Sunmaid	6	56
4	Camuta	5	56
4—5	Bride of the Sea	1	56
6	Ergura	2	56

—O—

3º PAREO — As 15h20m. — 1.900 metros — Cr$ 75.000,00.

			QUILOS
1—1	Hércules	4	56
2—2	Escaler	1	52
3—3	Chanchão	3	56
4—4	Serra Preta	5	50
5	Treinador	2	52

—O—

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Dindymon	3	54
2—2	Ortita	4	54
3	Carambola	6	52
3—4	La Chula	2	52
5	Lafogata	7	54
4—6	Hilanilza	5	58
»	Guria	1	54

—O—

5º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Fairlight	2	58
2—2	Tejucupapo	3	54
3—3	Grey Boy	5	56
4—4	Cabanel	4	54
5	El Guapo	1	54

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Tié-Preto	6	56
»	Rajão	3	56
2—2	Guaracy	4	56
3	Bomardo	2	56
3—4	Cabo Verde	5	58
5	Gunga Din	7	56
4—6	Acanthus	1	56
7	Stymie	8	56

—O—

7º PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Mandi	8	60
»	Surubiú	4	60
2—2	Madoc	1	54
3	Amigo da Onça	5	56
3—4	Sonhador	7	60
5	Cratur	2	58
4—6	Chico Gaúcho	3	56
7	Majuelo	6	56

—O—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Dinon	9	58
2	Esporte	12	60
3	Cacique Mirim	8	54
2—4	Cartago	15	56
5	Evoé	11	60
6	Matungo	3	56
7	Basula	13	58
3—8	Pampeirinho	7	60
9	El Gin	1	60
10	Don Manuel	10	56
11	Nora	2	58
4-12	Ouronegro	5	56
13	Chantelson	4	52
14	Indayá	14	58
»	Robalo	6	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas e 50 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
DISCIPLINA

Falam muito:
TOMBADILHO

Pode chegar o dia:
QUEZILIA

Acredite quem quiser:
FIRE-DEMON

Dois favoritos:
CONCHAS e SAGUIM

Um segrêdo:
SIBELIUS

Na Berlinda:
DONOGHUE

Habê

A cromatografia acusa!

Segundo adiantam, o exame procedido na saliva da égua LA CABANA, ganhadora do sexto páreo da corrida de quarta-feira última em São Vicente, revelou o emprêgo de estimulantes proibidos. O exame foi feito no Rio pelos químicos que estão a serviço do Jockey Club Brasileiro. O tratador J. Freire já foi suspenso preventivamente pela C. C. de São Vicente, em vista da disparidade de atuação e a coisa agora ficou mesmo complicada.

As inscrições clássicas para o primeiro período

A secretaria de corridas avisa aos interessados que terminará têrça-feira, dia 15, o prazo para o recebimento das inscrições clássicas relativas ao primeiro período do corrente ano.

Aos participantes do Torneio de Futebol dos Trabalhadores do Turfe

Os responsáveis pelas equipes devem fazer entrega, até segunda-feira, às 16 horas, ao sr. Manuel de Oliveira, da relação dos vinte jogadores inscritos para cada «team». A relação deverá ser dactilografada, com assinatura de cada um em seguida ao nome, na mesma linha. Ao mesmo tempo as carteiras e documentos comprobatórios da profissão e identidade deverão ser enviadas com a relação, a fim de serem aprovadas e devolvidas em quarenta e oito horas.

PIRACEMA, canhadora do primeiro páreo de ontem, ao regressar à repesagem depois de derrotar o favorito Scollops, sob a direção do aprendiz A. Cardoso

Piracema e Samurai foram os principais ganhadores da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Deserto, 53 quilos, Paulo Labre	13.048 —	41,00	12	6.363 —	59,00
2º Sana, 55 quilos, José Martins	11.420 —	47,00	13	4.688 —	80,00
3º Tunuvan, 55 quilos, Domingos Ferreira	14.068 —	38,00	14	7.188 —	52,00
4º Jimmy, 55 quilos, Emídio Castillo	22.461 —	24,00	22	1.678 —	225,00
5º Orango, 55 quilos, Pedro Coelho	3.015 —	179,00	23	5.743 —	65,50
6º Gastador, 55 quilos, Ubirajara Cunha	3.414 —	158,00	24	10.831 —	35,00
	67.424		34	9.369 —	40,00
			44	1.197 —	314,00
				47.047	

Não correu: Safo.

Diferenças: — Um corpo e meio e três corpos. — Tempo: 95" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.212.790,00.

Vencedor: (5) Cr$ 41,00. — Dupla: (13) Cr$ 80,00. — Placês: (5) Cr$ 30,00 e (1) Cr$ 19,50. — Pista de areia leve.

DESERTO — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Winter Garden em Itati. — Proprietário: — Gladstone Santos. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15h20m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Leninha, 52 quilos, Paulo Labre	18.753 —	32,00	12	12.119 —	35,00
2º Zombadora, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	21.658 —	19,00	13	19.216 —	22,00
3º Beleza, 52 quilos, P. Fernandes	3.609 —	170,00	14	2.817 —	151,00
4º Facita, 55 quilos, João Marinho	6.564 —	91,00	22	1.845 —	230,00
5º Aluete, 51 quilos, Lídio Lins	3.653 —	163,00	23	10.808 —	39,00
6º Sea Fury, 53 quilos, Armando Rosa	10.459 —	57,00	24	1.641 —	259,00
	74.600		33	2.075 —	204,50
			34	2.580 —	168,00
				83.046	

Não correu: Evening Star.

Diferenças: — Palheta e um corpo e meio. — Tempo: — 102". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.346.300,00.

Vencedor: (4) Cr$ 32,00. — Dupla: (13) Cr$ 22,00. — Placês: (4) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

LENINHA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Senorial em Emblem. — Proprietário: — Sand Valdi rAlves. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Lauro de Oliveira.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Norton, 56 quilos, Emídio Castillo	15.165 —	62,50	12	10.828 —	51,00
2º Guararapes, 56 quilos, Dario Moreira	13.778 —	69,00	13	8.008 —	57,00
3º Nédio, 57 quilos, Adão Ribas	15.501 —	61,00	14	12.456 —	45,00
4º Pafúncio, 56 quilos, Juan Marchant	26.779 —	35,00	22	3.476 —	160,00
5º Refem, 54 quilos, Paulo Labre	18.963 —	50,00	23	7.413 —	75,00
6º Gonil, 56 quilos, Jobel Tinoco	17.451 —	54,00	24	10.751 —	52,00
7º Ike, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	10.921 —	87,00	33	2.647 —	210,00
	118.553		34	8.713 —	64,00
			44	5.268 —	106,00
				69.560	

Não correu: Cabo Verde.

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: 87" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.996.280,00.

Vencedor: (4) Cr$ 62,50. — Dupla: (22) Cr$ 160,00. — Placês: (4) Cr$ 37,00 e (3) Cr$ 40,50. — Pista de areia leve.

NORTON: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Eboo em Linda Luz. — Proprietários: — Almeida Prado e Assunção. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras Bela Esperança.

QUINTO PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Eônio, 62 quilos, Paulo Labre	30.388 —	27,00	12	12.446 —	41,00
2º Xantar, 58 quilos, Dario Moreira	6.780 —	121,00	13	8.688 —	77,00
3º Vigoroso, 54 quilos, Armando Rosa	27.649 —	30,00	14	14.944 —	34,00
4º Marmid, 54 quilos, Emídio Castillo	30.388 —	27,00	22	3.287 —	224,00
5º El Cheique, 56 quilos, Olívio Macedo	21.443 —	38,00	23	5.449 —	94,00
6º Himeto, 57 quilos, Nélson Pereira	7.316 —	112,00	24	10.057 —	51,00
7º Sarilho, 58 quilos, Adão Ribas	9.189 —	89,00	33	1.018 —	503,00
	102.763		34	6.529 —	78,00
			44	4.612 —	111,00
				64.050	

Diferenças: — Cabeça e meio corpo. — Tempo: — 101" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.748.040,00.

Vencedor: (6) Cr$ 27,00. — Dupla: (24) Cr$ 51,00. — Placês: (6) Cr$ 17,00 e (3) Cr$ 29,00. — Pista de areia leve.

EONIO: — M. C., seis anos — Paraná — Por Cumelén em Westfália. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Gambrinus, 54 quilos, Emídio Castillo	58.151 —	11,00	11	9.997 —	46,00
2º Alfaiate, 60 quilos, Enéias Cardoso	4.884 —	136,00	12	8.962 —	51,00
3º Soberano, 58 quilos, Dario Moreira	8.232 —	77,00	13	10.965 —	42,00
4º Sketch, 50 quilos, Benedito Marinho	8.232 —	77,00	14	22.132 —	21,00
5º Balano, 54 quilos, Armando Rosa	4.597 —	138,00	23	552 —	828,00
6º Brunelli, 50 quilos, M. Alves	987 —	644,00	24	1.337 —	342,00
7º Gládio, 56 quilos, Jobel Tinoco	2.634 —	241,00	33	133 —	3.436,00
8º Amigo da Onça, 49 quilos, João de Barros	4.584 —	130,00	34	1.826 —	250,00
	79.485		44	1.219 —	375,00
				57.128	

Não correram:
Galo, Odemir e Letrado.

Diferenças: — Dois corpos e cinco corpos. — Tempo: — 102" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.438.580,00.

Vencedor: (1) Cr$ 11,00. — Dupla: (13) Cr$ 42,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 31,00. — Pista de areia leve.

GAMBRINUS: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Sunset em Nubecila. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º El Mayor, 56 quilos, J. G. Martins	14.603 —	51,00	11	1.358 —	343,00
2º Blue Sky, 56 quilos, Paulo Labre	37.846 —	20,00	12	12.626 —	37,00
3º Revoltado, 56 quilos, Artur Araújo	10.960 —	68,00	13	16.846 —	28,00
4º Embuqui, 51 quilos, Aroldo Reis	904 —	831,00	14	10.818 —	43,00
5º Elzorro, 56 quilos, Emídio Castillo	24.806 —	30,00	23	5.694 —	82,00
6º Jendi, 56 quilos, O. Fernandes	3.120 —	241,00	24	3.486 —	133,50
7º IV Centenário, 52 quilos, L. Lins	1.676 —	448,00	34	6.068 —	77,00
	93.945		44	1.290 —	361,00
				58.156	

Não correram:
Athos, Scot e Professor.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.593.400,00.

Vencedor: (3) Cr$ 51,00. — Dupla: (12) Cr$ 37,00. — Placês: (3) Cr$ 18,50 e (1) Cr$ 13,50. — Pista de areia leve.

EL MAYOR: — M. T., cinco anos — Paraná — Por Remember em Tômbola. — Proprietário: — Ernesto Possi. — Tratador: — Cirilo de Sousa. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Samurai, 55 quilos, Emídio Castillo	23.540 —	37,00	22	4.131 —	104,00
2º Quincas Borba, 55 quilos, A. Araújo	25.398 —	34,00	23	13.583 —	31,50
3º Quimbar, 55 quilos, Ubirajara Cunha	23.852 —	37,00	24	9.566 —	45,00
4º Minarso, 55 quilos, Paulo Tavares	4.563 —	214,00	33	9.395 —	46,00
5º Don Quixote, 55 quilos, M. Henrique	11.101 —	79,00	34	13.736 —	31,00
6º Kibar, 55 quilos, Armando Rosa	1.869 —	465,00	44	3.143 —	136,00
7º Palm Springs, 55 quilos, D. Ferreira	16.649 —	54,50		53.554	
8º Minelbo, 55 quilos, Luís Domingues	4.563 —	214,00			
9º Key Royal, 55 quilos, Jobel Tinoco	3.025 —	289,00			
	109.427				

Não correram:
Sanam e Sião.

Diferenças: — Três quartos de corpo e meio corpo. — Tempo: — 94" 4/5 — Movimento do páreo: — Cr$ 1.704.580,00.

Vencedor: (8) Cr$ 37,00. — Dupla: (24) Cr$ 31,00. — Placês: (8) Cr$ 14,50; (5) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

SAMURAI: — M. C., três anos — São Paulo — Por Vagabond II em Kindy Kitty. — Proprietário: — Cláudio de Andrade Ramos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	11.853.310,00
CONCURSOS	CR$	549.320,00
TOTAL GERAL	CR$	12.402.630,00

Os recordistas da Gávea na pista de areia!

Os mais recordistas, na pista de areia do Hipódromo...

ANIMAIS	METROS	TEMPO
QUIBORI	1.000	61" 2/5
GLOBO	1.200	74"
DIVINO	1.200	74"
FARINELLI	1.300	79" 2/5
GIBATÃO	1.400	85" 3/5
MISS NOBEL	1.500	92" 2/5
BAKARI	1.600	98" 1/5
MARCO	1.800	112" 3/5
ZORRO	1.900	118" 4/5
CAMALEÃO	2.000	127" 2/5
TORPEDO	2.200	138"
DON JOSÉ	2.400	152" 2/5

PIANOS

Grande stock de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. A. HAHN - Av. Treze de Maio n. 13 - 4º andar - s. 419. Ed. Municipal.

ATENÇÃO

SUAS CORTINAS ESTÃO SUJAS?...
Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso. Decorações em geral. Telefone: 26-3594.

REFRIGERADORES

MOTOR BLINDADO — SUPER-SILENCIOSO
MOD. 1955
Geladeiras elétricas de 7 pés cúbicos — à vista: Cr$ 13.000,00, a prazo em prestações de Cr$ 500,00, com assistência técnica permanente.
Palácio das Máquinas
Rua Buenos Aires, 206 — Fundos
Entrada: loja Ótica Ipiranga.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Intoxinação

As infecções microbianas, pode-se dizer, são prejudiciais exclusivamente pelas toxinas que lançam no organismo dos doentes; as teorias que invocavam a obstrução dos capilares pelas bactérias e a da concorrência vital que supunha os micróbios em disputa com as células do organismo na posse das substâncias alimentares, têm, apenas um interêsse histórico, de há muito passaram, cedendo lugar à nova concepção que afirma agirem os micróbios pelas suas toxinas, substâncias solúveis que contêm ou secretam.

De um modo geral os micróbios em nada afetariam o organismo do hospedeiro, não fôssem as suas toxinas, algumas delas bastante ativas, como a diftéria, por exemplo, capaz de envenenar vinte milhões de vêzes o seu pêso de matéria viva.

Graças ao seu poder dinâmico os medicamentos homeopáticos agem de modo muito mais enérgico; assim, opondo-se a um estado toxínico qualquer — o diftérico, por exemplo — um medicamento dinamizado adequado, mesmo em dose infinitamente inferior à das toxinas, consegue-se, ràpidamente, não só o extermínio dos bacilos, como a neutralização de suas toxinas, voltando o todo, ràpidamente, à normalidade.

Seria verdadeiramente uma temeridade o tratamento homeopático de certas doenças não fôsse a invariabilidade da lei dos semelhantes que nos faculta tôda segurança na aplicação de um medicamento eficaz em cada caso, não importando, verdadeiramente, a sua natureza.

Em relação à própria difteria, cuja gravidade é de todos bem conhecida, ao lado da experiência de cada um de nós, homeopatas, lembraríamos o trabalho de Chavanon, em França, que publicou mais de uma centena de observações de diftéricos, positivados pelo laboratório, em que o tratamento homeopático exclusivo resultou satisfatório em cem por cento dos casos, isto é, curou a totalidade dos doentes tratados.

Tais resultados deveriam chamar, sèriamente, a atenção de todos quantos se interessam pelos problemas de terapêutica humana, não só pelo seu número como pela importância das observações: o seu desconhecimento e, muito pior, a sua negação, baseada em preconceitos ou em «crenças» — há os que não «acreditam» em homeopatia — depõem contra a formação cultural dos que se obstinam em negá-los e, de modo algum devem prevalescer quando se acha em jôgo a saúde e a vida de sêres humanos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h.30m às 17 horas.

PEDICURO A DOMICÍLIO

Para homens e senhoras. Atende-se em qualquer bairro e dia. Recado por favor para tel. 49-2056, VIEIRA

O SENHOR SABE

Que o seu trno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate. Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

Não haverá Carnaval

Feliz para quem não comprar blusões por preços arrazadores que só o GAULLIER, pode arranjar. BLUSÃO HERCULES a 90,00. TARADINHO 150,00, ZEZINHO 65,00, CARIOCA 95,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241. (Preços especiais para revendedores). Aberto até às 21 horas

PERSIANAS SUPER-FLEX

NOVA EM ALUMÍNIO EM CÔRES
Rua Álvaro Alvim, 33, 6º andar, sala 617 — Fone 42-6382
Reforma: Corda, Cadarços e Correia em geral

A BOLSA FINA

AGORA NO AMPLO SOBRADO DA
RUA DO ROSÁRIO, 97
ÚLTIMOS MODELOS DE BÔLSAS, CARTEIRAS, MALAS, CINTOS, PASTAS, CAPAS PARA MALAS.

TAPETES E CORTINAS

RETIRO E COLOCO — Lavagem de tapetes e cortinas, químicas ou em geral. Reformas de grupos estofados — Capitones — Bergers, etc. Limpeza química de salas forradas. Orçamento sem compromisso. Tratar pelo telefone: 47-3491.

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM
Com uma profissão nova, próspera e interessante APRENDA RÁDIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINÁRIO.
Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.
Ensino individual sôbre chassis.
Instituto Rádio Rey do Brasil
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928)

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, pro processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA SALDANHA.
TELS.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE.

INDISPENSÁVEIS como PROTEÇÃO REAL!

Se existem riscos em sua profissão, procure eliminá-los adotando, para seu uso ou de seus auxiliares, uma PROTEÇÃO REAL, que ofereça, ao mesmo tempo, confôrto e segurança.



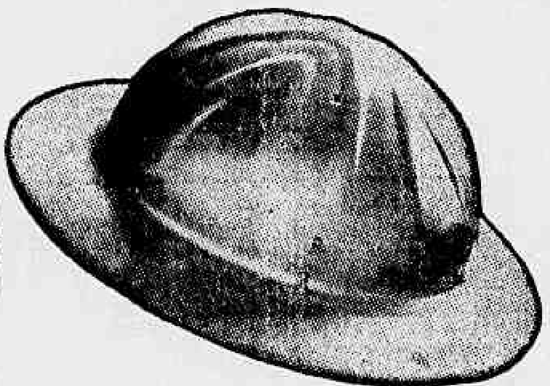
PARA AS MÃOS
LUVAS
Proteção contra os acidentes de trabalho pesado. Todos os tamanhos e modêlos. Em amianto, couro e lona.



PARA OS PÉS
CHANCAS
Contra o frio, humidade, fogo, etc. De couro de búfalo, amarelo ou preto, em vários tipos. Com couraça na biqueira, com fivela, com fivela e proteção, ou simples.

PARA A CABEÇA





CAPACETE DE ALUMÍNIO
Como proteção nas indústrias siderúrgicos, de refinaria, laminação, caldeiraria e mineração, ou ainda em ambientes onde V. esteja exposta à queda de objetos que possam acidentá-lo.
Com carneiras elásticas, servem para qualquer tamanho de cabeça.

INDACOL
INDÚSTRIAS DE AMIANTO, COURO E LONAS LTDA.
Rua José Rubino, 10/10-A — Fone 43-6733 — Bonsucesso — Rio de Janeiro

vogo publicidade

Carnaval esportivo
NA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO ESPERE, COMPRE JÁ!
Roupas esporte para o carnaval

Dez Equipes em Luta Pelo Título Máximo da Natação Infanto-Juvenil Brasileira

Esta Tarde, em S. Paulo, o Certame Promovido Pela Confederação Brasileira de Desportos

SÃO PAULO, 12 (Especial para o "Diário de Notícias") — Embora os mineiros sejam, mais uma vez, considerados francos favoritos, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, marcado para amanhã, na piscina do Estádio Municipal do Maracanã, está despertando grande interêsse, já que estarão em luta os futuros "áses" do salutar esporte.

Nada menos de dez equipes estão inscritas e como já focalizamos, Minas Gerais é favorita. Os garotos das "Alterosas", aliás, defenderão a hegemonia de 11 anos e tentarão o duo-decano campeonato. Seus maiores adversários são as equipes do Distrito Federal e São Paulo, surgindo com menos possibilidades as representações do Amapá, Estado do Rio, Bahia, Pará, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

O programa das provas é o seguinte:

1ª — 50 metros, infantis — Nado de peito.
2ª — 100 metros, juvenis juniors — Nado de peito.
3ª — 100 metros, juvenis seniors — Nado de costas.
4ª — 50 metros, meninas infantis — Nado livre.
5ª — 100 metros, meninas juvenis — Nado de costas.
6ª — 50 metros, infantis — Nado de costas.
7ª — 100 metros, juvenis juniors — Nado de peito.
8ª — 100 metros, juvenis seniors — Nado livre.
9ª — 50 metros, meninas infantis — Nado de peito.
10ª — 100 metros, meninas juvenis — Nado livre.
11ª — 50 metros, infantis — Nado livre.
12ª — 100 metros, juvenis juniors — Nado de costas.
13ª — 100 metros, juvenis seniors — Nado de peito.
14ª — 50 metros, meninas infantis — Nado de costas.
15ª — 100 metros, meninas juvenis — Nado de peito.

América X Fast Clube em Sensacional Cotejo!

MANAUS, 12 — O certame amazonense de 1954 terá sua continuação amanhã, à tarde, apresentando um dos mais empolgantes espetáculos. Reunirá os dois líderes invictos, absolutos e sem ponto perdido, num choque de quase vital importância. O América é, também, o campeão da temporada anterior e carrega ligeiro favoritismo, pelos melhores jogadores, bem assim as exibições no atual certame.

O ábitro para êsse combate será o pernambucano Salum Omar, e os dois quadros estarão assim representados:

AMÉRICA: Sandoval — Guarda e Gatinho — Sousa Cruz, Josias e Toscano — Elcio Peixoto, Zizico, Osmar, Ivanci e Menegildo.

FAST CLUBE: Ditó — Célio e Valdemar — Nei, Belo e Nêgo — Adoraldo, Mário Matos, Paulo Onety, Lafalete e Paulo Lira. — (SPORT PRESS).

ESPORTE há vinte anos

Diário de Notícias, 12 de fevereiro de 1935

Terça-feira

Encerrando a temporada internacional promovida pela CBD, o River Plate venceu domingo o Vasco da Gama, por 4-1.

• • •

Em São Paulo, o Corinthians venceu nitidamente o Boca Juniors. Dois a zero no primeiro tempos, gols de Teleco e Wilson; não se conformando com a marcação de uma penalidade máxima, na segunda etapa, o quadro argentino abandonou o gramado, «apesar de inúmeras demarches. Mas o juiz mantém a decisão e a penalidade é batida na ausência dos argentinos».

• • •

Com a vitória alcançada sôbre o Fluminense, por 2-1, o Flamengo sagrou-se Campeão do «Torneio Extra» da Liga Carioca.

• • •

«Recebemos, na madrugada de domingo, informação de que um grupo de elementos do Botafogo, entre os quais se encontrava Canali, Pedrosa, Vicente e Alvaro, impedidos de ingressar num ginásio, onde se realizava um baile da Columbia, promoveram um «sururu», tentando acabar com o baile».

• • •

Pelo Campeonato Brasileiro, o Pará venceu o Ceará, por 4-1.

13 de fevereiro de 1935

Quarta-feira

«Estêve em nossa redação Roberto Pedrosa, o simpático arqueiro do Botafogo. Pediu se esclarecer não haver se tratado de desordem, o ocorrido durante o baile da Columbia, mas, apenas, de tentativa de agressão, por um desconhecido, a um dos componentes do seu grupo, que se encontrava no aludido baile».

Vice-Líderes Decidem Posição

América x Atlético, atração de hoje em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 — Cerce-se de imensa importância o tradicional «clássico» de amanhã, entre Atlético e América, pelo terceiro turno do certame montanhês. Os dois quadros, em igualdade de condições, ocupam a segunda colocação, com dois pontos perdidos. O perdedor dessa battalha não mais poderá aspirar o tituol máximo, e, portanto, o interêsse do prélio encontra expressão definida.

Ambos os conjuntos alinharão sua fôrça máxima e caberá a arbitragem do prélio ao juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo».

Os dois quadros:

AMÉRICA: Tonho; Gaia e Gonçalves; Délio, Garcia e Silvio; 109, Eurico, Grosso, Juir e Ernani.

ATLÉTICO: Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Bolero; Murilo, Santo Cristo, Ubaldo, Temazinho e Amorim.

Atlético X Jacarézinho em Curitiba

CURITIBA, 12 — O Campeonato do Paraná, em seu terceiro turno, se apresenta sensacional. Altos e baixos são notados nos seis greemios participantes e a Associação Esportiva Jacarezinho, vencedora dos dois primeiros turnos, após uma estréia infeliz nessa terceira etapa se recuperou, tendo a seu ovafrunm.shrdlu fpãûõûû do a seu favor uma última e espetacular exibição.

Amanhã, a Jacarezinho terá que enfrentar o Atlético, adversário temível e perigoso. O rubro-negro também se alinha entre os que desejam levantar o terceiro turno para decidir depois o cétro do Estado.

Os dois quadros:

JACAREZINHO: Bolivar; Barreirense e Gabriel; Edgar, Hugo e Isaac; Bahia, Odilon, Geraldino, César e Alceu.

ATLÉTICO: Silas; Damião e Guará; Belfare, Gildo e Ubirajara; Isabelino, Boluca, Lobato, Haroldo e Acir. (Sport Press).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

de Pugilismo em propor a Federação Mertpolitana de Pugilismo uma reciprocidade de ingressos aos dirigentes, amadores t treinadores nos rinques carioca e niteroiense mediante a simples exibição das carteiras expedidas por aquelas entidades controladoras do pugilismo em Niterói e no Rio de Janeiro.

ARBITROS DE HOJE

Para os dois importantes prélios de hoje à tarde no Estado do Rio foram designados os árbitros abaixo mencionados:

«TORNEIO DR. JOÃO LIRA FILHO» — Rio de de Janeiro x Distrito Federal, no Estádio Caio Martins — Gualter Gama e Castro;

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL AMADOR — São Gonçalo x Volta Redonda, na praça de esportes do E. C. Metalúrgico, em Neves — Francisco de Assis Freitas.

REGATA INTIMA

Prosseguindo em sua regata íntima, organizada por motivo de seu 60º aniversário de fundação, o Grupo de Regatas Gragoatá competirá na manhã de hoje, nas águas fronteiras a sua sede, com o Natação e Regatas, veterana agremiação carioca e tradicional rival de todos os tempos daquele simpático grêmio niteroiense.

NOVA ATRAÇÃO EM NEVES

Prélio dos mais atraentes teremos hoje em Mendes, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e da Juventude Católica daquela localidade fluminense. O aludido encontro amistoso reunirá duas boas equipes daquela modalidade esportiva que estarão empenhadas numa luta que possue tôdas as credenciais para agradar ao mais exigente espectador.

REUNIÃO DE PRESIDENTES EM NILÓPOLIS

Fala-se em Nilópolis que o atual dirigente supremo da Liga Nilopolitana de Desportos promoverá na primeira quinzena do próximo mês, uma reunião entre os presidentes das Ligas de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e de São João de Meriti na qual deverá ser ventilados vários assuntos de suma importância para o maior intercâmbio esportivo entre aquelas entidades fluminenses.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

E' pensamento dos sócios fundadores do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio, órgão de classe, que dentro em breve congregará todos os cronistas esportivos fluminenses promover mensalmente um jantar de confraternização do qual será homenageado um jornalista associado daquele órgão ou um esportista que tenha prestado relevantes serviços à causa esportiva brasileira, particularmente ao Estado do Rio.



Auxil. de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

CADEIRAS

VENDE-SE qualquer quantidade de cadeiras tipo comercial, assento de encôsto compensado anatômico. Preço: Cr$ 120,00. Descontos especiais para quantidades.
SARC LTDA. Rua Acre, 55 — Sala 803 — Tel.: 23-2335.

CABELOS BRANCOS

Elimine-os com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial, usando HELOSAN 100% vegetal, não é tintura e usa-se com as próprias mãos. HELOSAN dá brilho e vigor aos cabelos. Preço: Cr$ 35,00.

DESODORANTE LY-SAN

Contra o odor das axilas e do corpo em geral, LY-SAN, não é oleoso, não mancha e não estraga a roupa e tem aroma suave e agradável. LY-SAN combate as coceiras e o mal cheiro dos pés. Combate as brotoejas e as irritações da pele. Preço: Cr$ 15,00.

Gigante 75,00. A venda nas Perfumarias Lopes, Meyer, Hermany, Bazim, Casa Cirio, O Cruzeiro, Drogarias: Andradas, Sulamericana, P. Araujo, Pacheco, Suburbana, V. Silva, e nas Farmácias: São Joaquim, Mundial, M. Cabral Perfumaria Ltda.
Comércio de Perfume A. G. Martins — Rua Pedro Alves, 29. — Rio de Janeiro. — Telefone: 43-2659.

CELULÓIDE
INEXPLOSIVEL
15 — SENADO — 15 —— LOJA.

AMANHÃ A ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES DA F. M. T.

POR UNANIMIDADE DEVERÁ SER SUFRAGADO O NOME DO SR. ANTÔNIO A. P. GUIMARÃES

QUASE tôdas as entidades esportivas estão renovando suas administrações. As Federações Metropolitanas de Remo, Atletismo e Basquetebol e a Confederação Brasileira de Basquetebol, realizaram, na semana passada suas eleições. Amanhã será a vez do tênis. A assembléia geral da dirigente do elegante esporte, está convocada para reunir-se às 17 horas, a fim de eleger o presidente e o vice-presidente. De acôrdo com entendimentos realizados previamnte pelos clubes, deverão ser sufragados, unanimente, os nomes dos srs. Antônio Augusto Pôrto Guimarães e João Luís Lopes Bentes, para presidente e vice-presidente respectivamente. Como agora foi adotado o regime presidencial na F. M. T. caberá ao presidente eleito indicar os secretários, tesoureiros e diretor técnico.

Será Interditado o Pacaembu

S. PAULO, 12 — O Estádio Municipal do Pacaembú, logo após à realização do encontro entre Corinthians e São Paulo, amanhã, ficará interditado a fim de serem efetuadas as reformas necessárias. O gramado sofrerá uma completa reforma.

A interdição será do dia 16 de fevereiro a 13 de março, quando a Federação Paulista de Futebol e os clubes poderão voltar a usá-lo. (ASP.).

Rodada Paranaense

CURITIBA, 12 — O certame paranaense de futebol prosseguirá amanhã, com a realização do sensacional match entre as equipes do C. A. Paranaense e A. E. Jacarezinho.

Em disputa do certame de amadores jogarão, em Palmeiras, os conjuntos do Ipiranga F. C. e Bacacheri. — (ASP.).

Sensação no ...

(Conclusão da 3.ª página)

levar a melhor sôbre o seu valente adversário, será necessária a prorrogação de trinta minutos, findos os quais, se o resultado fôr um empate, então haverá a necessidade de realização de uma quarta partida.

O capitão da equipe do Náutico, Ivanildo, declarou que confia na atuação dos seus companheiros para dar ao seu clube mais uma vitória liquida e insofismável.

A nota sensacional da peleja de amanhã, será sem dúvida alguma proporcionada pela volta do goleiro Carijó, que esteve ausente no segundo encontro. O seu substituto, Cazuza não correspondeu à espectativa.

As duas equipes deverão atuar com a seguinte formação:

Esporte Clube: Carijó, Bria e Djalma; Zé Maria, Wilson e Pinheiros; Carlinhos, Maurício, Enio, Cely e Geo.

Náutico: Manuelzinho, Cuica e Lula; Gilberto, Gago e Jaminho; Ivanildo, Hamilton, Ivson, Rubinho e Jorginho.

A peleja preliminar será travada entre as representações de aspirantes do Santa Cruz e Esporte. Êsse cotejo será em disputa do título máximo de aspirantes. — (Asp.)

SUCESSO CARNAVALESCO
Não podemos oferecer de graça, mas V. S. terá os menores preços em blusões, calças, camisas e tudo o que precisar para o Carnaval. FABRICA SUCESSO. R. REGENTE FEIJÓ, 69-B.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-2969.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 —
TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Consertos de Televisão
Seu TV tem defeito? Foi inutilizado por algum curioso? Conserto seu aparêlho em quaisquer condições de defeito. Serviços honestos e garantidos. — JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. — Atendo a domicílio até às 22 horas — Tel.: 38-3323.

Gelaleiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TEL.: 30-6998 — WALTER.

Calças Americanas — Cr$ 75,00
Costuras duplas ilhoses etc. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241. — (preços especiais para revendedores). Aberto até às 21 horas

BLUSÃO ZÉZINHO CR$ 65,00
Embalagem de luxo, mangas compridas etc. Criação do GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241. Aberto até às 21 horas

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

Máquinas de costura 5 gavetas novas, garantia 10 anos - Sistema Singer Universal - Cr$ 4.700,00 à vista

Das afamadas marcas Philips, Happy, Stander de Luxo, Sigma e Croysler. Venda à prazo: Cr$ 6.500,00. Êstes preços serão mantidos sòmente até o dia 18 do corrente mês. Sobrado da Economia, de Antônio Soares Representações — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar, entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética, Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar.
Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Grande Venda de CARNAVAL d' a Exposição OUVIDOR

Aplique melhor o seu dinheiro, comprando utilidades para o lar!

Faça uma lista dos utensílios domésticos de que a senhora precisa... e vá buscá-los mais baratos no Depto. de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor, que lhe oferece agora 22 grandes ofertas de economia! Aproveite!

LEITEIRA PANEX Não deixa derramar o leite permitindo que êle ferva o tempo necessário para eliminar os germes nocivos. Capacidade: 2 litros 120,

BANDEJA "RÉGIA" Em matéria plástica 62,

FRIGIDEIRA-GRELHA "PANEX" Frita, grelha e assa por igual com apreciável economia de combustível e gordura 195,

LUVAS DE BORRACHA. Para qualquer serviço doméstico 18,

GELABEL. Para a conservação de sua geladeira. 30,

ALUMINITO. Ideal para embrulhar sanduiches, fazer enfeites etc. Rôlo com 20 metros 52,

ASSADEIRA-Em alumínio "Chaleira" 68,

PALHA DE AÇO "FIEL". Pacote 3,50

BANDEJA PARA FRIOS. Belo conjunto de 6 peças. 82,

SALADEIRA de vidro com diversas divisões 115,

DEPÓSITO PARA LEITE. Em superior aluminito fosco. Capacidade de 4 litros 85,

FOGAREIRO PANEX a álcool. Sem torcida; com chama a gás 65,

JÔGO DE DUAS ASSADEIRAS. Para forno e geladeira 45,

BANDEJA - Em matéria plástica 75,

CESTA PARA PÃO Em plástico 35,

BACIA - Para uso doméstico em superior alumínio "Rochedo" 32,

PINGA-MEL - Em vidro 53,

MANTEIGUEIRA Plástica em diversas côres 42,

FRUTEIRA. Em matéria plástica. 25,

GAVETAS PARA CUBOS. Em materia plastica 48,

BALDE EM FÔLHA 35,

AMOLADOR DE FACAS 35,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

TEATROS E BOITES

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
"EU QUERO É ME BADALAR"
no teatro Recreio
ÀS 20 E 22 HS. 5ª. SAB. DOM. VESP. 16 H.
HOJE: — Vesperais a preços reduzidos.
DIA 17: — Despedida da Companhia.

Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
despedem-se do Rio
COM FORÇA TOTAL
A revista consagrada unanimemente pela crítica
5 últimos dias
teatro SERRADOR
AR REFRIGERADO
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO CARLOS GOMES

Virginia Lane e Silva Filho em
"É FOGO NA PIPOCA"
ÚLTIMO DIA
HOJE: — ÚLTIMA VESPERAL, A Cr$ 30,00
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

no teatro dulcina
BIBI FERREIRA
E sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

A volta de Mara Rúbia a Copacabana,
numa revista de CHIANCA di GARCIA
TEM NÊGO BÊBO AÍ
SPINA DEO MAIA
BERTA AJS
JACY CAMPOS
MAGALHÃES
GRAÇA
no teatrinho Jardel
Tel: 27-8712
ÚLTIMO DIA
HOJE: — ÀS 16, 20h20m e 22h15m.

NO TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO.
HOJE: — ÀS 16 E 22½ HORAS.
ÚLTIMAS SEMANAS DE
«PEGA FOGO»
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER — MARINA FREIRE — SILVIA ORTOFF E ZIEMBINSKI.
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER — MARINA FREIRE E ZIEMBINSKI.
Direção geral de Ziembinski — ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS — VESPERAL: — ÀS 16 HORAS.
TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOTEL GLÓRIA

Baile de Miss Universo
Com a presença de MYRIAM STEVENSON
SEXTA-FEIRA, 18: — ABERTURA DO CARNAVAL CARIOCA
Especialmente convidada MARTHA ROCHA — MISS BRASIL.
Ingressos: — HOTEL GLÓRIA e PORTARIA DA A. B. I.
RESERVAS DE MESAS: — HOTEL GLÓRIA — Tel.: 25-7272.

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLÉ e sua Companhia apresenta a pedido MAIS UMA SEMANA
«GOSTEI DEMAIS»
Hoje: — Às 16, 20h20m e 22h20m
Quinta-feira: — Última Vesperal dos Brotos, a Cr$ 30,00.

ROSE GARDEN CLUB

Apresenta o «short» CARNAVALESCO — Hoje e tôdas as noites.
«CAIXA DE SURPRESAS»
A qualquer hora que o cliente chegar haverá um «show».
AR REFRIGERADO — HOJE — RESERVAS: — TEL.: 57-7788.
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME.

HOJE, ÀS 21 HORAS

NO TEATRO GLÓRIA — CINELÂNDIA
Prof. Karl Weissmann
O MAGO DO HIPINOTISMO
Em sensacional espetáculo, a preços populares.
Poltronas: Cr$ 40,00 — Balcão: Cr$ 20,00 — Sêlo incluso.

LIVIO BRUNI APRESENTA UMA PRODUÇÃO CESAREO GONZALEZ Suevia Films
MARIA FELIX
FEITIÇO TRÁGICO
com
ROSSANO BRAZZI
CHARLES VANEL
MASSIMO SERATO
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
"A BELEZA DAQUELA MULHER ERA UM CONVITE AO PECADO, AO CRIME!"
AMANHÃ
AZTECA
RIVOLI
IMPERATOR
COLISEU
CARUSO COPACABANA
ROSARIO
NACIONAL
5ª feira
FLUMINENSE
S. JORGE NITERÓI
6ª feira
S. PEDRO

Columbia Pictures apresenta
ELA ERA A MULHER FATAL QUE EXERCIA ESTRANHA FASCINAÇÃO SÔBRE OS HOMENS!
Cleo MOORE — Hugo HAAS — Mona BARRIE
ESTRANHA FASCINAÇÃO (STRANGE FASCINATION)
DIREÇÃO: HUGO HAAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ
ALVORADA
Sto AFONSO
GUARACY
VERA CRUZ
5ª FEIRA
CASSINO

O TROAR DOS CANHÕES DESPERTOU-LHE O AMOR... E O ÓDIO!
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
VAN HEFLIN — ANNE BANCROFT — RICHARD BOONE — LEE MARVIN
VINGANÇA TERRÍVEL
TECHNICOLOR
AMANHÃ
Às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 Hs.
VITORIA — LEBLON
MEMDESA — MARACANÃ
ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA
CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª Feira
BOTAFOGO — AVENIDA — MADUREIRA — PAZ CAXIAS — CENTRAL NITERÓI

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"FILHOS ESQUECIDOS"
CÔRES POR TECHNICOLOR
JUST FOR YOU
ENCANTADOR ROMANCE MUSICAL!
BING Crosby — JANE Wyman — ETHEL Barrymore
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
2-4-6-8-10 HORAS
Um espetáculo sensacional!
"UMA ESTRÊLA CAIU DO CÉU"
CÔRES POR TECHNICOLOR
ROSEMARY CLOONEY — ANNA MARIA ALBERGHETTI — LAURITZ MELCHIOR
THE STARS ARE SINGING

MAIS GARGALHADAS QUE UM MILHÃO DE CÓCEGAS!...
...E O BAILE COMEÇA FORTE, MAS COM POUCA ROUPA!
...E OS TIROS RONCAM ALTOS COM UMA CUBANA DE FOGO!
...E AS LOUCURAS DOS "CINCO GRANDES"
LOUCURAS, TIROS E MAMBOS (LOCURAS, TIROS Y MAMBOS)
Blanquita AMARO e "OS CINCO GRANDES"
DISTR. D.E.P.A.F.
ARGENTINA SONO FILME
DIRETOR: L. FLEIDER
AMANHÃ
A PARTIR DE 2 H.
IDEAL
ALASKA
BOTAFOGO
TIJUCA
BRAZDEPINA
4ª feira
PETRÓPOLIS
6ª feira
MONTE CASTELO
ODEON NITERÓI
POPULAR CAXIAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Novas cenas! TENSÃO EM FORMOSA — O PAIOL DE PÓLVORA DA ÁSIA — SILVANA PAMPANINI NO RIO!
CONCURSO PRÓ Rainha do Carnaval! IVANA RODRIGUES — CARMEN BRASIL — MARGOT MOREL
Vou gargalhar! LAR E DOCE — hilariante super-comédia LAUREL e HARDY — Quá... Quá... Quá...
DE ANZOL EM PUNHO
VASCO-4 FLUMINENSE-2
GREGORY PECK NAS CANÁRIAS
NOVOS MAIÔS DE JACQUES FATH
A BELEZA EM PERIGO — DESENHO COLORIDO
NUM CONFRONTO TRI-DIMENSIONAL!
Hoje CINEAC
Todos os domingos! DAS 9 ÀS 18 HS. "DIA DA CRIANÇA" no Cineac!

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
CINEMASCOPE E COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
O PRÍNCIPE ESTUDANTE (THE STUDENT PRINCE)
MÚSICA... ROMANCE... ALEGRIA...
ANN BLYTH — JOHN ERICSON
E A MÁGICA VOZ DE MARIO LANZA
EDMUND PURDOM — LOUIS CALHERN
Em ANSCO COLOR

SENHORA OU SENHORITA

SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS?
Deseja ficar boa — Marque sua hora no
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MANICURE E PEDICURE
RUA MACHADO DE ASSIS, 20
Telefone: 25-2126 — FLAMENGO

ESTRONDOSA 2ª SEMANA!
ANSELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ILKA SOARES
EMILINHA BORBA
ANGELA MARIA
LINDA BATISTA
SILVA FILHO - CATALANO
CAUBY PEIXOTO - ARACY COSTA - CESAR DE ALENCAR
PITUCA - OSWALDO ELIAS
CARMEN COSTA - JORGE GOULART - JORGE VEIGA
DEO MAIA - PINA BRUNETTE
VICENTE MARCHELLI
ZEZÉ MACEDO - WALTER SIQUEIRA - ARMANDO COUTO
Carnaval em MARTE
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
HOJE
PATHE
PRESIDENTE
PARA TODOS
ART-PALACIO
PAX IPANEMA
MAUÁ (RAMOS)

ATLANTIDA apresenta
OSCARITO
em **"GUERRA AO SAMBA"**
com
ELIANA · CYLL FARNEY
RENATO RESTIER
RENATA FRONZI
MARGOT LOURO
ITALA FERREIRA · WILSON VIANA
DIREÇÃO DE CARLOS MANGA
Números musicais com
DIRCINHA BATISTA
IVON CURI
FRANCISCO CARLOS
TRIO DE OURO
NORA NEY
JORGE GOULART
VOCALISTAS TROPICAIS
BENÉ NUNES
BLACK-OUT
U.C.B.
AMANHÃ
SÃO LUIZ
PALÁCIO
ODEON
ROXY
RIAN
MIRAMAR LEBLON
CARIOCA
AMÉRICA
SANTA ALICE
MADRID TIJUCA

PAINÉIS DE AZULEJOS
SANTOS, PAISAGENS, DIZERES, ETC.
Grande estoque. Fabrica-se como encomenda qualquer motivo e entregamos em poucos dias. — Preço de fabricação. Loja — RUA BUENOS AIRES, 85 — Telefone 52-9334. — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Tel.: 29-9001

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme MARGARIDA
A venda na CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
MACHADO DE ASSIS N. 30
MÁSCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MEL CREME
CREME DE AMÊNDOAS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

TÉD
Dactilografia com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1.400 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

DESPEDIDA DE FILMES PORTUGUESES!
SENSACIONAL SEMANA DE FILMES PORTUGUESES!
Segunda-feira: Cantiga da Rua
Terça-feira: Serra Brava
Quarta-feira: A Severa
Quinta-feira: O Fado
Sexta-feira: O Leão da Estrela
Sábado: Senhora de Fátima
Domingo: Madragôa
AS ÚLTIMAS EXIBIÇÕES NO RIO DESTES AUTÊNTICOS SUCESSOS DO CINEMA PORTUGUÊS!
Amanhã SÃO JOSÉ

WALDEMAR DANTAS
Estofador e lustrador. Restauração de móveis em geral. — TEL.: 29-7238.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Eram homens ou feras?
William HOLDEN
Eleanor PARKER
John FORSYTHE
William Demarest · Richard Anderson · Polly Bergen
"A FERA de FORTE BRAVO"
ESCAPE FROM FORT BRAVO
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CARMEM MIRANDA
estará no baile do Rei Mômo, amanhã, no
Teatro João Caetano

NOVA «CASA DE ORATES» O DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS

Desprestigiados seus juízes com a vinda do árbitro Mário Viana, daqui desligado

Muita gente está intrigada com o fato de ter vindo de São Paulo o árbitro Mário Gonçalves Viana, «juiz togado» da Federação Paulista de Futebol, para dirigir o prélio Botafogo x Flamengo, quando o Departamento de Arbitros da F. M. G. tem nada menos que quarenta e oito árbitros em seu quadro. Como se sabe, Mário Viana está licenciado da F. M. F. e sua vinda constituiu uma desconsideração aos juízes da entidade carioca, que, se estão no quadro, deveriam, pelo menos os principais, ser tidos como idôneos e capazes. O Departamento de Arbitros da F. M. F. amesquinhou-se com isso, tanto mais quanto deveria, se pudesse, demonstrar possuir fôrça moral para impedir a preterição dos principais juízes de seu quadro.

Segundo ouviu nossa reportagem, Mário Viana recebeu dez mil cruzeiros para dirigir aquele jôgo, enquanto que a F. M. F. costuma pagar sete ou oito mil cruzeiros aos juízes de seu quadro. Se do ponto de vista técnico o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol está há muito tempo fálido, do ponto de vista moral, já agora, acha-se em concordata, sob o risco de não resistir aos impactos dos clubes. Há juízes de seu quadro que nunca atuaram, nunca foram designados para um único jôgo. Outros, como Serafim Moreno e José Vicentini, estão ganhando sem atuar, por culpa que não é deles. Aliás, seu contrato termina têrça-feira, dia 15. Outros árbitros têm sido pôstos de lado. João Aguiar, que já dirigiu 8 jogos de juvenis e aspirantes, sem qualquer anormalidade, inclusive o prélio de juvenis Bangu x Bonsucesso, que terminou em conflito na temporada anterior, tem apresentado atuações certas, que agradaram a todos os disputantes. Embora as promessas, «palavras de honra», isto e aquilo, continua esquecido. Eunápio de Queirós e outros, também estão em repouso forçado. Enquanto isto acontece com elementos do quadro oficial do Departamento de Arbitros da F. M. F., pensou-se em mandar vir o uruguaio Esteban Marino para dirigir o prélio Flamengo x Vasco...

Tais fatos atestam a falência em que se encontra o Departamento de Arbitros da F. M. F., cuja acefalia cada vez se torna mais positiva. Os clubes se queixam dos juízes, mas está com êles a possibilidade de reformar o Departamento de Arbitros, de forma a atender às necessidades do futebol metropolitano, sem «pistolões», sem agachamentos, sem filhotismo nem as suspeitas preferências para a designação de juízes e fiscais de linha, porque alí dentro há política e as indicações se realizam mediante pedidos ou imposições de paredros de clubes influentes. O caso de Amilcar Ferreira, que foi metido no quadro, preterindo elementos que até hoje aguardam promoção, é prova irrecorrível da politiquice que infesta o Departamento de Arbitros da F. M. F.

Fizeram em 41 dias um "raid" Buenos Aires–Rio, e não podem agora voltar ao ponto de partida

É que as bicicletas ficaram totalmente avariadas — Vicissitudes dos jovens Antônio e Lúcio Taliercio — Resta-lhes uma esperança: audiência com Café Filho

O espírito de aventura, tão próprio da mocidade, e mais o entusiasmo pelo ciclismo trouxeram ao Rio, de bicicleta, os jovens Antonio e Lúcio Taliercio — o primeiro, chileno, e o outro, italiano. Os dois primos, irmanados em um «raid», vieram de Buenos Aires, onde residem, a esta capital em 41 dias, pois de lá partiram a 23 de dezembro e aqui chegaram a 2 de fevereiro corrente.

No caminho, claro está, comeram, em tantas e tantas léguas de estrada, muita poeira, quando não enfrentaram o mau tempo. Tiveram inclusive — vale salientar o detalhe — de percorrer, máquinas às costas, 120 quilômetros a pé. E isso, exatamente por causa de temporal, aconteceu antes que atingissem a fronteira brasileira. Ou melhor: antes até de sua chegada á cidade uruguaia de Passos de Los Livres. Mas, como o propósito de vir ao Rio era sagrado e, por isso mesmo, inquebrantável, os dois, embora, até por fôrça de circunstâncias, tivessem de demorar dias e dias ali e acolá, cumpriram tôda a jornada idealizada.

VICISSITUDES

Na redação do «Diário de Notícias«, Antônio e Lúcio contam ao repórter muitas coisas mais, a propósito do «raid». Dizem, textualmente, «defender o pedal do mundo» e render, com essa maratona, uma «homenagem ao ciclismo brasileiro». E dizem — o que é o lado ruim de seu idealismo — que, dadas as peripécias que se lhes defrontaram, há muito esgotou o dinheiro que puseram no bolso, quando em Buenos Aires.

Em São Paulo, com as bicicletas muito avariadas, tiveram de ficar uma semana. Não pròpriamente para que fossem reparadas as avarias, mas, e principalmente, porque sem tostão, «sem plata», precisaram de ajuda financeira. Recorrendo a Federação Paulista de Ciclismo e entidades comerciais, conseguiram amealhar alguns cruzeiros, mas que mal deram para a viagem até o Rio. Agora, estão, novamente, com as finanças a zero.

Antônio e Lúcio Taliércio, autores de um «raid» Buenos Aires-Rio, de bicicleta, em companhia do repórter, quando visitaram a redação dêste jornal.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA

Sua situação aflitiva, já expuseram aos consulados da Argentina, do Chile e da Itália, mas, segundo alegam, tudo em vão. Não lograram obter passagem de volta a Buenos Aires, já que as bicicletas, no estado precário em que estão, não lhes dão no caso, a mínima possibilidade de garantir a viagem de retôrno.

Da CBD ou da Federação Metropolitana de Ciclismo, nada obtiveram também.

PRETENDEM AVISTAR-SE COM CAFÉ FILHO

Antônio e Lúcio Taliercio só têm, no momento, uma esperança: é a de contarem com a ajuda do sr. Café Filho. Nesse sentido, pretendem conseguir uma audiência do chefe do Govêrno. Crêem que o presidente há de lhes auxiliar, possibilitando meios para empreenderem a lta. E êsses meios estarão quase sintetisados ou mesmo sintetisados na concessão de passagem marítima ou seja do que fôr.

No Rio e nas atuais condições é que não podem permanecer, pois inclusive estão hospedados em caráter precário, no quartel da Polícia Militar. Essa hospedagem, aliás, será garantida até hoje, apenas.

S. HERMENEGILDO — Agradece a graça concedida. — M.L.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado

MERCEARIA
Vende-se, livre e desembaraçada, no melhor ponto do Largo do Rio Comprido — Av. Paulo Frontim, 516-F — Tel.: 48-0470 — Base Cr$ 500.000,00 à vista e mercadorias a balanço.

DACTILOGRAFIA
Em inglês e português para trabalhar em escritório de grande Emprêsa. Procurar o Sr. Oswaldo Pimentel à rua da Quitanda, 106 - 110, diariamente, das 8h30m às 17 horas.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresetna 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA

AUTOMÁTICO
ELETROMATIC TIPO WEBSTER
Alta fidelidade — Beleza e qualidade
CR$ 3.000,00
THORENZ CD 93 - Cr$ 4.200,00
EMCO RÁDIO LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 41

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS
DA MONUMENTAL REVISTA CARNAVALESCA
"MOMO NO FRÊVO"
COM O MELHOR E MAIOR ELENCO APRESENTADO EM BOITES!
DIA 19 — 20 — 21 e 22
4 TRADICIONAIS BAILES DE CARNAVAL!
NO MAIS AGRADAVEL AMBIENTE DA CIDADE
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS DE MESAS: TELS.: 42-7119 e 32-9863

Meias RENDADAS LASTEX
para realçar a beleza de sua fantazia.
PARA SENHORAS E CRIANÇAS
PRETA CARNE ROSA
Desde 250,00
casas olga
a tradição do comércio de meias
Avenida — 7 de Setembro — Uruguaiana
Ouvidor — Copacabana

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR
Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano .... desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale .... desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marlim .... desde 1.100 00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano .... desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .... desde 660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas .... desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux .... desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões .... desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas .... desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras .... desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões .... desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios .... desde 110,00 mensais
Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.
A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133
MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

Histórias de seu clube :

João Cantuária — chama que não se apaga no coração do São Cristóvão

Campeão carioca de futebol em 1926, o clube da rua Figueira de Melo continua sendo o que sempre foi: um adversário temível para as maiores equipes da cidade — No voleibol, tornou-se hexa-campeão — Louros colhidos no basquetebol, atletismo, box e tênis

SIM, o S. Cristóvão até hoje somente conquistou o título de campeão carioca de futebol uma vez. Isto, no entanto, em nada o deprime, se soubermos que êsse clube tem sido o símbolo de uma luta tenaz com dificuldades de tôda sorte. Disse alguém que "o S. Cristóvão sobrevive de teimoso que é". A verdade é outra, o S. Cristóvão tem sobrevivido em virtude do idealismo de seus componentes. Cada um dêles representa uma flama de entusiasmo, uma coluna de sustentação do clube. Esse amor dos sancristovenses é que tem permitido o milagre de estar o S. Cristóvão na mesma posição de companheiro dos grandes clubes da cidade, nos certames metropolitanos de futebol. Aquele recanto da rua Figueira de Melo parece possuir algo de mágico para os sancristovenses. Para êles não importa que o S. Cristóvão, apesar de seus esforços, se veja, não raro, suplantado por adversários mais fortes. O que importa realmente é que o clube não perca sua tradição de luta, sua fibra magnífica e seja sempre, haja o que houver, o S. Cristóvão de João Cantuária! O S. Cristóvão lutador, que não teme antagonistas e vai para o campo para dar o melhor de sua técnica e tôdas as energias de que dispõe!

Fundado em 5 de julho de 1909, teve o clube como sua primeira praça de esportes o campo de S. Cristóvão. Dize mos seus historiadores que o S. Cristóvão se fortaleceu com a aquisição de jogadores que pertenciam ao antigo Riachuelo, onde se verificara uma cisão. Se hoje o S. Cristóvão continua lutando heroicamente, pelo menos já possui o que é seu. Foi, entretanto, uma verdadeira odisséia o trabalho para adquirir o terreno pantanoso da rua Figueira de Melo, às mrgens do rio Joana, graças aos esforços de seu então presidente, sr. Guilherme de Almeida Brito, havendo custado o terreno a importância de 20 contos de réis, hoje considerada insignificante, mas naquela época representava quantia elevada. O trabalho realizado para por em condições o referido terreno e transformá-lo num campo de futebol, foi qualquer coisa de espantoso. O que os sancristovenses fizeram mostra uma das razões preponderantes da sobrevivência do clube: a coragem e a esperança em dias melhores. O campo foi inaugurado com uma partida de futebol com o Santos F. C., que possuia, então, um quadro de valor.

ALA FAMOSA



UM DIA, em 1927, foi feita essa fotografia, no antigo gramado do Andaraí A. C. — Luís Vinhais e Gilberto de Almeida Rêgo, que nela aparecem, constituíam famosa ala do terceiro time do então São Cristóvão Atlético Clube.

Recordar alguns nomes do passado é prestar uma homenagem ao próprio S. Cristóvão. João Cantuária, Paulo Araújo, Vigan Joppert, Artur Azevedo Filho, João Batista Relo, Paulo Araújo, Nabuco, Barroso Magno, Eugênio Oliveira, Arnaldo Silva, Homero Oliveira, Alvaro Cunha, Azio Oliveira, Francisco Carregal, Frederico Pinheiro, Manuel Lamas, Aquiles Pederneiras, Silvio Fontes, Rubens Portocarrero, Moitinho, Lewerett, Heitor Pinheiro ("Leão"), José Rollo ("Rolinha"), Leandro Carnaval, Otávio de Meneses Póvoa, Horácio Salema, os irmãos Dornelas, Renato Vinhais, Luís Vinhais, Gilberto de Almeida Rêgo, Doca, Jaburu, José Maria Castelo Branco, Fernando Loreti Júnior, Aníbal Betlem, Rodolfo Maggioli, Henrique Maggioli, Teófilo Bitencourt, Camarinha, Baltazar Franco, os irmãos Novais, Ernesto, os irmãos Saroldi, Vicente, Adélio Martins, Adolfo Freire, Pedro Santos ("Barulho"), Almirante João Germano, Almeida Cardoso, Altair de Queirós, E. Quintanilha, Henrique Carreiro, Leopoldo Del Valle, José C. Castex, J. Gomes da Rocha e outros.

GRANDES ESPORTISTAS

E' sempre perigoso destacar nomes numa coletividade, porque, sem o desejar, há omissões que podem parecer propositais, embora não o sejam. Grandes esportistas teve e tem o S. Cristóvão. Desculpando-nos por não mencionar todos, faremos referência a alguns, apenas para exemplificar a nossa afirmativa de que o clube da rua Figueira de Melo pode orgulhar-se dos elementos de escol que o susentaram no passado e que mantém ainda hoje a flama de dedicação e entusiasmo dos sacristovenses: Almirante João Germano, os irmãos Novais, os irmãos Maggioli, os irmãos Vinhais, Fernando Loretti Junior, Adélio Martins, Amadeu Macedo, Monteiro de Resende, Gilberto de Almeida Rêgo, Almeida Cardoso, Décio Cantuária.

O NASCIMENTO DO CLUBE

Afirmam os sancristovenses antigos que o S. Cristóvão nasceu de uma idéia que subitamente empolgou alguns meninos que costumavam jogar "peladas" na Quinta da Boa Vista. Ia ser S. Cristóvão Esporte Clube. Divergências surgidas fizeram com que o nome fôsse mudado para S. Cristóvão F. C. Os treinos eram realizados num campo da rua Bela de S. João e mais tarde pasou a ser no "Buraco Quente", isto é, num campo que ficava no Barro Vermelho, bem abaixo do nível da rua que hoje se chama Fonseca Teles. João Cantuária sugeriu que o campo fosse mudado e se escolheu um outro, na Quinta da Boa Vista, que, embora acanhado, sempre tinha aspecto de campo de futebol. Ficava perto do portão da Quinta, que dá para o largo da Cancela. A primeira sede foi arranjada por João Batista Reles, no porão de sua casa, na rua Sigueira de Melo, esquina da rua Floripes.

O CAMPEONATO DE 1926

Foi em 1926 que o S. Cristóvão escreveu a página gloriosa de sua história futebolística, num certame duro, em que teve vitórias sensacionais. O Vasco conquista o "Torneio Início" na abertura da temporada dêsse ano e era tido como franco favorito do campeonato.

Vejamos quais foram os resultados dos jogos do S. Cristóvão nêsse ano glorioso para os seus adep- 1º turno: o S. Cristóvão derrotou o Vasco por 2-1; o Flamengo, por 5-0; o Botafogo, por 6-3; o Sírio, por 3-1; o América, por 3-1; o Vila Isabel, por 3-2 e o Brasil, por 8-2. Perdeu para o Fluminense, por 6-2 e empatou de 2-2 com o Bangu. No 2º turno, resforrou-se do Fluminense, batendo-o por 4-2; derrotou o Bangu, por 2-0; o Flamengo, por 5-1; o Botafogo, por 4-3; o Sírio, por 7-5; o Vila Isabel, por 2-1, e o Brasil, por 6-0. Perdeu para o Vasco, por 3-2 e empatou de 4-4 com o América.

Nesse ano, glorioso para o futebol sancristovense, a equipe que se sagrou campeã da cidade foi esta: Paulinho; Póvoas e Zé Luís; Júlio, Henrique Carreiro e Alberto; Osvaldo, Jaburú, Vicente, Balaninho e Teófilo.

COLOCAÇÃO GERAL EM 1926

O S. Cristóvão A. C. (hoje é S. Cristóvão de Futebol e Regatas, em virtude da fusão com o C. R. S. Cristóvão), campeão de 1926, dispuotou 18 jogos, ganhou 14, empatou 2 e perdeu 2. Teve 70 gols a favor e contra 37. Terminou o campeonato com 30 pontos ganhos e 6 pontos perdidos. Os demais clubes disputantes se colocaram nesta ordem, por pontos perdidos: 2º — Vasco, 7; 3º — Fluminense, 9; 4º — Bangu, 15; 5º — Flamengo, 17; 6º — Botafogo e Sírio-Libanês, 22; 7º — América, 25; 8º — Vila Isabel, 26 e último — Esporte Clube Brasil, 31.

JOÃO CANTUARIA — CHAMA VIVA NO S. CRISTÓVÃO

Falar em João Cantuária dentro do S. Cristóvão é tocar nas fibras mais sensíveis do coração sancristovense. João Cantuária é ainda hoje um símbolo de dedicação e eficiência no clube. Ninguém o excedeu e se pode afirmar mesmo, sem receio de errar, que êle é uma das figuras de maior projeção do esporte carioca e brasileiro. Foi um grande jogador, dotado de grande técnica, muita elegância, fibra e instinto de comando. Muitas das gloriosas vitórias alcançadas pela equipe da camisa alva, no futebol de outros tempos, foram devidas ao entusiasmo que João Cantuária sabia incutir em seus companheiros. Mesmo que a partida se afigurasse perdida, em virtude da maior fôrça do adversário, Cantuária não parava de trabalhar em campo, "cantando' o jôgo, correndo para aqui, mandando cobrir em campo, "cantando" o jogo, correndo para aqui, mandando cobrir um claro acolá, ou intervindo numa jogada para salvar situação premente. Grande jogador!

João Cantuária é uma chama que não se apagará jamais no coração do S. Cristóvão!

CAMPEÃO EM OUTROS ESPORTES

Embora só uma vez houvesse conquistado o campeonato principal de futebol do Distrito Federal, o S. Cristóvão tem demonstrado sua eficiência em numerosos outros setores esportivos. Foi várias vezes campeão do Torneio Início, quer da divisão máxima, quer de divisões secundárias. Tem também o titulo de campeão do torneio Início de futebol infantil, conquistado em 1919. Foi seis anos seguidos campeão de voleibol. Em 1949 conquistou o título do torneio início de futebol juvenil, figurando em sua equipe elementos que hoje atuam em quadros de primeira categoria: Jordan, Luizinho, Danton, Mauro, Luís, Adir, Cavaldo, Eurico, Osmar, Amauri e Dejair. No tiro ao alvo tem apresentado atiradores de grande classe, como Flávio Barbosa do Nascimento, campeão brasileiro de 1951 e um dos principais atiradores do nosso país.

Segundo suas estatísticas, alcançou nada menos de 17 títulos no futebol, desde 1910.

O TÉCNICO DE 1926 — LUÍS VINHAIS

Coube a Luís Vinhais dirigir o quadro de futebol com que o S Cristóvão se sagrou campeão da cidade, em 1926. Luís Vinhais, que foi um jogador que suava a camisa, que se dedicou com alma ao S. Cristóvão, defendendo-lhe as côres, e, mais tarde, ao Fluminense, sem contudo, abandonar a família sancristovenses, à qual até hoje, está intimamente ligado, é um esportista de passado brilhante. Integrado na equipe que trabalha na A. D. E. M., ali prestou assinalados serviços, até que foi traiçoeiramente afastado, quando se achava ausente do Brasil, prestando serviços à delegação brasileira de futebol, na Suiça. Sua reintração no corpo de funcionários da A. D. E. M. é medida de justiça, que todos esperam seja tomada, agora, quando se diz que não há mais protecionismo, nem afilhados, mas que impera de verdade o sentido de reconhecer o mérito dos que trabalham.

FICOU NA HISTÓRIA



«OS HERÓIS DE 26», como são chamados os componentes da equipe que levantou o campeonato carioca de 1926. A formação era esta: — Paulinho; Póvoas e Zé Luís; Alberto, Henrique e Julinho; Vinhais, Jaburu, Vicente, Balaninho e Teófilo

NO ATLETISMO

Também no Atletismo o S. Cristóvão tem sua história.

"Records" batido e títulos conquistados por atletas do clube da rua Figueira de Melo, atestam que ali permanece o espírito de amor e de abnegação ao esporte.

BRILHOU NO TÊNIS

O mesmo se pode dizer quanto à atuação do S. Cristóvão nas quadras de tênis. Teve raquetistas de Branco, às do voleibol 1717 valor, como José Maria Castelo Branco, às do voleibol e da peteca; Leandro Carnaval, antigo goleiro da equipe principal de futebol; Gilberto de Almeida Rêgo, Adélio Martins, Nestor Neri Cadaval, Dario Teixeira, etc.

NO PUGILISMO

Também no box o S. Cristóvão tem participação brilhante. Ao tempo em que Emilie Palestine, que foi também técnico cofpetente de futebol, dirigiu o box em Figueira de Melo, o S. Cristóvão teve uma fase de grande atividade. Palestine foi um pugilista brioso, que deixou bom nome nos rings de sua pátria, o Peru, e nos do Brasil.

A FUSÃO

Em 13 de fevereiro de 1943 foi feita a fusão do S. Cristóvão A. C. (fundado em 5 de julho de 1909) com o C. R. São Cristóvão (fundado em 12 de outubro de 1899) e convencionado ficou que seria festejada como data da nova organização, isto é, S. Cristóvão de Futebol e Regatas, aquela em que se processou a fusão.

Eis aí, de relance, um pouco do muito que tem feito o S. Cristóvão no esporte: campeão carioca de futebol em 1926, venceu o torneio de reservas em 1939, o Torneio Municipal em 1943, o Torneio Início de Amadores, em 1918, 1927 e 1939; conquistando títulos no basquetebol, em 1929 e 1930; no voleibol, de 1925 a 1930; no atletismo, em 1941 e 1944; no pugilismo, em 1940; no tênis, em 1927, 1929 e 1930, e no tiro alvo, em 1923, 1927, etc.

EXCURSÕES

O S. Cristóvão tem excursionado ao estrangeiro com sua equipe de futebol. Visitou diversos países dêste continente e da Europa. Empatou no Rio com o Dínamo, de Zabreg.

Pinturas e Reformas

De prédios e apartamentos em geral, serviços de pedreiro e ladrilheiro, etc. Decorações — Pintura de gêsso e cola, Paredex ou Ken-Tone, óleos e etc. — Laqueação à pistola, — Vernizes e cêras, etc. Orçamento sem compromisso. Tratar pelo fone: 47-3491.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.800,00

PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas

NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, marcelramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

Já sei Como resolver!

Salas
Nosso quarto
Quarto das crianças
Banheiro
Hall
Cozinha
Area
Quarto da empregada

Vou diretamente a uma casa especializada e compro tudo para **a iluminação de nosso apartamento.**

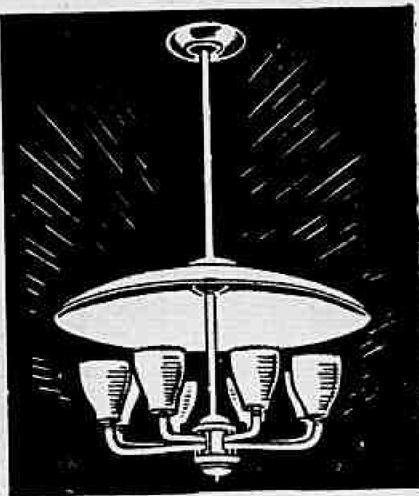
★ **TRINDADE** ★

IMPORTA, FABRICA E VENDE

Lustres, lanternas, arandelas, plafoniers, globos, etc.

PLANO SUAVIDADE SEM FIADOR





★ **TRINDADE** ★

R. da Carioca, 55

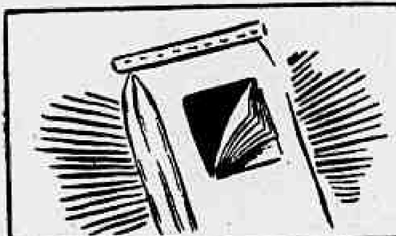
3 pavimentos à sua disposição.

Srs. FABRICANTES de Refrigerantes:

Os consumidores confiam em seus produtos!

Milhares de pessoas deliciam-se com os saudáveis Refrigerantes fabricados no Brasil e todas confiam na pureza absoluta dos mesmos. E, o sr. sabe que produtos puros exigem ingredientes isentos de impurezas e contaminações. Porisso, exija sempre de seus fornecedores de açúcar, a proteção máxima dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.

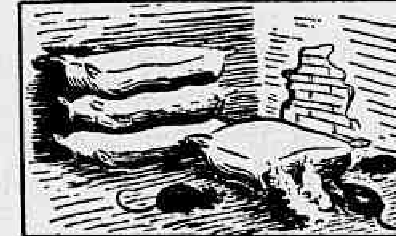
O AÇÚCAR ENSACADO COM BATES QUER DIZER:



MAIS RESISTÊNCIA! Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Multifolhados Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicada evitando prejuizos, muito frequentes nos longos armazenamentos.



MAIS HIGIENE! Fabricados com vários fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores, que constituem enorme perigo à saúde dos consumidores.



MAIS PROTEÇÃO! Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem totalmente, o açúcar contra a ação danosa dos insetos e roedores, que danificando os sacos de pano comuns, contaminam sèriamente o produto.



BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL